

# Terceiro Testamento (7)

**Lições:** 310 -338 (tomo11); 339-366 (tomo12)

3º Testamento

### **Lição 310:**

1) Vinde a Mim, humanidade extraviada e errante, buscai primeiramente o meu Reino e quando vos encontrardes nele, bebei na fonte inesgotável da minha sabedoria; mas não olvideis que o meu Reino não é deste mundo e que somente cumprindo com as minhas leis de amor, podereis conquistá-lo.

2) Discípulos: O presente ano de 1950 trará consigo acontecimentos decisivos para todos os homens, por isso é tão grande a vossa responsabilidade ao encontrar-vos escutando o meu ensinamento.

3) A humanidade está enferma, está cega e a um passo do abismo. O Pai, pela vossa conduta, vem para salvá-la, decerto vos digo, que não se perderá.

4) Se Eu amo por igual a todos os meus filhos, porque é que então existe desolação no mundo? Esta é a pergunta que se fazem os homens e vocês sabem o porquê dos acontecimentos.

5) Não é a primeira vez que o vosso espírito vem para habitar neste mundo, há muito tempo que através de distintas matérias, Eu o permiti que reencarnasse para que assim reparasse os seus erros e se dignificasse ante a minha Lei; pus na Terra aos espíritos desde o princípio da sua formação para que ganhassem pelos seus próprios méritos, o poder chegar ao meu Reino.

6) O espírito do homem foi a criatura predileta da Criação, dei-lhe o livre arbítrio como uma prova do meu amor. Todos os seres estão sujeitos à minha vontade; mas se os homens no exercício do seu livre arbítrio só souberam alhear-se do caminho do amor, deverão por esse mesmo caminho traçado pelo seu livre arbítrio, alcançar a sua salvação.

7) O tempo da colheita chegou para todo o espírito e por isso é que contemplais a confusão entre os homens; mas decerto vos digo: Nesse caos cada qual colherá a sua própria sementeira, mas, que será daqueles meus filhos que sempre faltaram à minha Lei? Em verdade que a todos os que dormem sem querer analisar, sem estudar as minhas lições, as provas chegar-lhes-ão como um torvelinho que os farão cair; e para aqueles que sim têm obedecido aos meus ensinamentos, será como um estímulo para o seu cumprimento, como um formoso galardão que Deus lhes conceda.

8) O Pai é atividade inesgotável, trabalha eternamente para todos os seus filhos e ante esse exemplo, vós também deveis ser incansáveis no cumprimento do vosso labor, para que assim vos identifiqueis com o vosso Senhor. Compreendei que para vocês o vosso trabalho é uma verdadeira bênção, porque consiste em aproximar-vos mais e mais ao vosso Deus, esse é o segredo do aperfeiçoamento da vossa vida.

9) O homem evoluiu e no seu desenvolvimento muitos frutos são os que logrou, para poder servir à humanidade; mas agora, na sua soberba, chegou a crer-se superior ao seu Criador.

10) Perguntais-me: “ Se Eu posso ajudar aos meus filhos a sair da sua confusão? “ E Eu contesto: Sim, povo; a oportunidade que dei ao espírito nas suas reencarnações na sua vida humana, é uma prova do meu amor, porque o meu Reino só pode ser conquistado com as boas ações de amor e de caridade que executem os meus filhos, seguindo os ditados da sua Consciência e em pleno uso do seu livre arbítrio.

11) Vós, ainda quando vos sintais pequenos e débeis, deveis ajudar aos vossos irmãos com o poder infinito que vos confiei na oração; a oração limpa e pura que vos ensinei, é a que deve unir a toda a humanidade no redil do meu amor.

12) Orai, discípulos, enviai o vosso pensamento como uma mensagem de paz, até àqueles que com a sua inteligência estão transformando a vossa vida, para que os frutos que alcancem, sejam como bálsamo para as penas da humanidade.

13) Porque é que vos chama o Senhor o povo escolhido? Porque desde o Primeiro Tempo vos assinei uma delicada missão entre os vossos irmãos, mas não vos dotei de maiores dons nem vos deixei sobre os demais povos, mas que vos converti no filho fiel, no emissário da minha Mensagem de luz e de amor para todos os povos ainda errantes na Terra.

14) A vocês concedi-vos a graça de escutar a minha palavra através do porta-voz. Mensagem que, chegado o momento deveis de levar ao coração da humanidade.

15) Discípulos: Aproveitai o tempo, vede aos homens afundados no seu materialismo, buscando as falsas vozes do mundo, neles estará o sofrimento, e somente assim despertarão ante a sua Consciência. O sofrimento, ainda que não o compreendais enquanto o estais vivendo, é para o vosso espírito uma bênção.

16) Elevai-vos em espírito até Mim, por sobre toda a pena, por sobre toda a tentação ou fraqueza, e então compreenderéis quão formoso é o caminho que vos ofereço no cumprimento da minha Lei. Se vêm na humanidade que na sua perdição chegou ao cume da sua perversidade, digo-vos: O espírito evoluiu, a crueldade das guerras despertou-o e hoje que busca a paz por todos os caminhos, encontra-se nas encruzilhadas.

17) Eis aí a vossa missão, Israel, cada um de vós deverá guiar com a sua oração e com o seu exemplo à humanidade. Nenhum tem direito de falar das imperfeições dos seus Semelhantes, porque quem de vocês é perfeito? A ninguém julgueis e sede o bom exemplo entre os homens: Assim deveis de viver, como um reflexo da paz e da felicidade eternas, e os homens, enfastiados de tantos sofrimentos, chegarão até vós para dizer-vos: “ Dai-nos do vosso pão, dai-nos dessa água inesgotável “.

18) As nações estão lutando por uma paz que ainda não conseguiram; nalgumas partes do mundo, as guerras detiveram-se, mas noutras, o caos segue envolvendo aos homens nas suas lutas fratricidas; em vão querem que a paz reine neste mundo, porque lhes falta amor e caridade. Os homens tremem de temor ante as novas armas criadas pela inteligência humana. Ajudai-os, povo, estendei para eles a minha Mensagem de amor que vim para confiar-vos, não sintais preferência por raças, línguas ou ideologias, vede apenas neles aos vossos irmãos necessitados de conselho e de amor.

19) Orai, porque decerto vos digo que a minha paz, vencendo o egoísmo e as fraquezas humanas, chegará a todos os povos da Terra.

20) Assim virá vós o meu Reino e então, as invenções que agora causam a destruição e a morte, serão apenas empregadas na reconstrução necessária para fazer deste mundo o verdadeiro paraíso. Quero que por fim o homem chegue a aperfeiçoar-se e que governe este planeta, como o Pai governa o Universo: Com Amor.

21) O homem que chegue a ter uma grande fé na minha Lei e que, com verdadeiro amor ensine a minha Doutrina, nada tem que temer, porque será um instrumento meu e ao mesmo tempo uma parte de Deus.

22) Discípulos: Assim como a luz dissipa as sombras, assim vocês, com a minha Mensagem divina, podereis dissipar a ignorância da humanidade.

23) A minha palavra revelada neste Terceiro Tempo, fará que os homens descubram o verdadeiro sentido da justiça e farão leis inspiradas na minha Obra.

24) Esta Doutrina, desconhecida todavia pela humanidade, chegará a estender-se por toda a Terra, estabelecendo-se no coração de muitos povos. A espiritualidade alcançará a sua plenitude na humanidade do futuro.

25) Vocês tiveram a graça de escutar as minhas mensagens através dos meus porta-vozes, mas não chegareis a ver o florescimento da minha Doutrina, porque para então já não pertencereis a esta Terra. Serão outras gerações as que testemunhem o cumprimento da minha palavra, porque a vocês tocou a missão de ser precursores da espiritualidade.

26) Nem por isso a vossa missão será menos importante que a das futuras gerações, pelo contrário, pensai que muito depende de vocês que aqueles que se encaminhem pelo bom caminho, que sejam bons intérpretes da minha Obra e bons discípulos.

27) Fareis a vossa parte, que já vos disse é mui importante, mas não vos envaidecereis disso, porque quem se envaidece dentro duma Obra espiritual, esse não soube ser um discípulo digno, já que uma das condições principais para ser um discípulo meu é a humildade.

28) Contemplai-vos no espelho da vossa Consciência a fim de ver se ele não reflete nenhuma impureza. Vejam-se nesse espelho interior antes de intentar julgar as obras dos vossos irmãos, então haverá mais limpidez e verdade nos vossos feitos.

29) Digo-vos isto, porque vejo que muitos de vós gozais julgando os erros que nos diversos cultos cometem os vossos irmãos, assim como os seus ritos e as suas práticas. Digo-vos, que mais vale não julgar religiões nem credos, já que desconheceis por agora o seu alcance espiritual.

30) Deixar-vos-ei como orientadores, mas não como agitadores. A vossa semente será de paz e de concórdia; mas nunca de confusão, nem de violência.

31) A minha palavra é de unificação e de paz, para que, ao inspirar-vos nela, saibais ter a mão para os vossos irmãos, sabendo sempre respeitar a sua fé como algo sagrado, porque a sua fé é um altar interior na qual eu habito. Então sabereis ver nos vossos irmãos o desenvolvimento que através da sua luta, do seu esforço e das suas vicissitudes alcançaram.

32) Se ao comparar a forma na qual os vossos irmãos praticam o seu culto e a forma que vocês tendes, encontrastes diferenças, não vos detenhais julgando pelo exterior e sabeis penetrar a fundo, onde existe a verdade. Se sois Espiritualistas, pensai que tereis que buscar sempre o espírito e não as formas exteriores.

33) Se assim chegásseis a compreender aos vossos irmãos, bem depressa descobriríeis que todo o homem avança por diferente caminho, mas que todos os caminhos convergem num mesmo ponto que é a senda para luz, para verdade e para a vida.

34) Já vêm que com apenas levar no vosso espírito o conhecimento da minha palavra não é suficiente, pois fica a parte mais importante, que é a de levar à prática os meus ensinamentos. Essa é a prova, na qual deveis mostrar quanto aprendestes da minha palavra.

35) Quando vos falei em sentido figurado e vos disse que fecho os vossos lábios, foi para dar-vos a compreender que nesse instante bendisse os vossos lábios, para que através deles o vosso espírito possa manifestar a sua inspiração e repetir as minhas palavras divinas, ficando os ditos lábios fechados para julgar, criticar, mentir ou blasfemar. Guardai com amor o meu ensinamento e deixai que o vosso espírito, como uma torrente contida por muitos séculos, transborde na palavra de consolo, de luz, de sabedoria e de paz.

36) Não será necessário que tenhais que pronunciar com frequência o meu Nome, pelo contrário, enquanto menos o pronuncieis e melhor pratiqueis a minha lição, tereis dado o maior dos vossos testemunhos.

37) Pouco a pouco ide sentindo no coração aos vossos Semelhantes como verdadeiros irmãos, ide vendo à humanidade como uma só família; mais cuidai-vos de andar apregoando-o. Nunca publiqueis os vossos méritos porque esses só a Mim me corresponde julgar. A única coisa que deveis dar a conhecer através da vossa vida e das vossas palavras, é a minha Obra, porque ela sim deve ser conhecida pelos vossos irmãos.

38) A humildade do Espiritualista tem que ser real, não aparente, para que o seu rasto na Terra seja de luz.

39) Vede como a minha palavra não é nem poderá ser uma nova religião; esta Obra é o caminho luminoso aonde haverão de unir-se espiritualmente todas as ideias, os credos e religiões, para chegar ante as portas da Terra Prometida.

40) Dou-vos nesta palavra, a paz e a doçura que vos faz olvidar as vossas dores. Fortaleço a vossa fé e dou-vos luz para que sigais o caminho que conduz a Mim. Essa luz inspira-vos, convida-vos a orar pelos que sofrem, presentes ou ausentes, aproxima-vos aos vossos irmãos desconhecidos que vivem longe de vocês, a quem não podeis apalpar ou

acariciar materialmente. A minha Doutrina ensina-vos a pedir por todos e a sentir o que se passa no coração dos vossos Semelhantes. Disse-vos que Eu sou todo Presença, que ninguém está ausente ou distante de Mim, e venho para dar-vos a faculdade de transportar-vos para ir em prol dos que necessitam de ajuda, consolo ou companhia.

41) Quanto bem podereis fazer no dia em que reconheçais os vossos dons e saibais usá-los em benefício dos vossos irmãos! O espírito preparado pode salvar distâncias, afrontar perigos e vencer obstáculos para ir aonde é solicitado.

42) Se levais no vosso espírito um grave peso, porque não tendes podido apagar as vossas culpas passadas, trabalhai espiritualmente e sentireis retornar a vocês a paz e a alegria perdidas.

43) A minha palavra faz-vos viver os primeiros tempos, recordando as minhas manifestações pela conduta dos patriarcas e profetas e o meu Verbo através de Jesus no Segundo Tempo. Faço-vos sentir o meu amor de Pai e o vosso espírito descansa sabendo-se visto e protegido pela minha caridade.

44) Falo-vos com a mesma sabedoria que Eu como Mestre derramei nos meus discípulos, e hoje como Espírito Santo, mostro-vos uma página mais do Livro para que estudeis e vos ilumineis.

45) A minha vontade é que reunais num só os Três Testamentos dados em Três Tempos, e vos prepareis para contestar a quem vos pergunte o porquê destas manifestações.

46) O exemplo dos vossos maiores está escrito com letras inapagáveis; Abraão, Isaque, Jacob, os quais deixaram ao seu povo uma semente de fé, de amor e perseverança, eles cumpriram o seu destino e estão Comigo. A vocês não vos peço sacrifícios porque esses tempos já passaram. A vossa vida é penosa hoje e só quero que vos espiritualizeis; mas se Eu assinalasse aos vossos filhos a missão de levar a minha Doutrina a outros países, não vos oponhais; se vos tomasse para guiar a uma multidão com a vossa palavra e exemplos, não vos recuseis, assim deixareis um rasto neste tempo e Eu vos mostrarei às gerações vindouras os frutos que a minha palavra cultivou.

47) O tempo de luta chegou para vocês. Os ministros das grandes religiões fazem aliança uns com os outros para sentir-se fortes e lutar contra os meus escolhidos, e chegado o momento, quererão atribuir ao seu talento esta revelação que vos confiei a vocês, a quem preparei humildes e simples. Se em vós depussei esta graça, é porque vos conheço e vos purifiquei e cultivei para servir-me do vosso entendimento, mas isto que vos dei, pertence a todos os meus filhos e não quero que seja causa de combates. Quando esta luta seja, depois de 1950, tempo em que já não tereis a minha comunicação nesta forma, quanto sentireis a ausência da minha palavra e então, só vos permitirei que imiteis os meus apóstolos de grande fé e forte vontade.

48) A minha palavra chegará depressa a outras nações e deterá aos homens no seu ódio e afã de vingança. Vede, ainda não se levantam do leito os enfermos e já há rumores de novas guerras. Não se reconstruíram os lares nem se restauraram os povos e já há sede de sangue. A eles chegará a minha Mensagem de paz e concórdia.

49) Sabeis que mais além do vosso continente, as nações foram devastadas e a dor chegou a todos os corações. Não há crianças, jovens ou anciãos que não tenham saboreado um cálice de amargura, e entre eles descubro quem apesar da sua pena, têm força para pedir que as nações que se conservam em paz, não sejam perturbadas pela guerra; e em diferentes seitas encontro espíritos piedosos que oram com sincero amor e compaixão pelos que atravessam por essas grandes provas. Eu recebo as suas obras, respeito os seus costumes e tomo em conta os seus méritos. Velai, orai, pedi como bons discípulos e conceder-vos-ei a minha graça. Eu protejo a cada criatura minha e bendigo a todas as nações.

50) Todos receberéis a paz, segundo a tenhais lavrado, mas prometo-vos melhores tempos. Depois da depuração que se há de fazer-se na Terra, virão seres enviados por Mim, espíritos virtuosos com grandes missões para formar a família obediente. Quatro gerações depois da vossa passarão, para que a minha Doutrina se estenda pela orbe e recolha formosos frutos.

51) Nem todos os meus filhos compreenderão neste tempo a minha vinda em Espírito, nem saberão que venho para preparar à humanidade para fazê-la retornar a Mim. Quero, que assim como brotastes de Mim, limpos, assim voltais para que possais penetrar para o Reino celestial.

52) Cada espírito leva uma virtude que o livra das ciladas e das tentações, e uma luz que o guia, que é a Consciência. Se dei ao homem livre arbítrio, é para que possua vontade própria, e por isto, se sinta dono da sua vida, dos seus atos e semelhante a Mim. Demonstrei-lhe o meu amor fazendo-o possuidor dum destino elevado e rodeei-o de complacências, ainda quando não tenha obedecido às leis que lhe dei.

53) A minha chamada deste tempo foi para todos e são poucos os que me seguem. Não porque viveis hoje neste mundo vos sintais longe do Pai Quero que desde a vossa morada me vejam, que o vosso coração seja sensível a toda a manifestação divina, que me ameis e que estejam estritamente unidos a Mim. Se possuís a minha natureza ainda que seja em forma limitada, podeis compreender-me e fazer grandes obras.

54) O caminho que tracei ao espírito conduzo-o à elevação, ainda que nele encontrareis muitas vezes, espinhos e abrolhos.

55) Se buscais homens santos ou justos que vos guiem, não os encontrareis. Se quereis buscar a Suma Perfeição, vejam-me no infinito, comunicai-vos Comigo e Eu aconselhar-vos-ei e inspirar-vos-ei.

56) Não falastes ao mundo do que ouvistes do Mestre, e esse mundo materializado e frio, espera um sinal meu, um aviso ou uma palavra, para voltar ao seu Senhor e dar princípio a uma nova vida. Os cientistas observam e perguntam-se o porquê de tantos fenómenos no espaço. Os teólogos querem penetrar nos meus arcanos, e todo o espírito sensível à minha presença pergunta-se se o mundo passou para uma nova Era, e Eu tenho a resposta para esses ansiosos, sedentos de saber, a quem lhes darei a beber na fonte a água que acalme a sua sede.

57) Vocês estão preparados já, os vossos dons são perduráveis; se apreciastes a graça que tendes, não a percais; se tendes méritos, aumentai-os, que nenhum sacrifício será estéril, nem nenhum esforço vão, porque cada obra fica escrita e não há mão que possa apagar ou alterar o vosso livro.

58) Vós que levais um espírito de Israel, sabeis que esta essência que verte a minha palavra é a mesma que vos dei no Primeiro e Segundo Tempos. Agora vim para mostrar-vos as páginas do Livro da Vida na sua terceira parte, e como as anteriores, contém a minha sabedoria infinita.

59) Eu sou o Livro, no qual está escrito a vida e no qual existe toda a sabedoria. Vinde, chamai à minha porta e no ato abrir-vos-ei, mas quero contemplar no vosso coração verdadeiro anseio de luz. Se chegásseis a sentir que o vosso entendimento chegou a um limite de compreensão e que já não pode ir mais além, não temais, porque então o vosso espírito, para quem existem horizontes mais amplos, elevar-se-á por sobre a pequenez da matéria até alcançar aquela luz que deseja ver.

60) Quando o homem ansiou aumentar os seus conhecimentos e tudo o confiou ao poder da sua inteligência, tropeçou com obstáculos infranqueáveis para sua mente humana e afundou-se em abismos plenos de mistério, sem que tenha podido satisfazer a sua curiosidade ou o seu anseio de encontrar mais luz para a sua ciência.

61) Até agora aos homens de ciência faltou-lhes espiritualidade, pelo que os seus conhecimentos foram sempre reduzidos, já que não souberam buscar a origem verdadeira, a causa e o princípio de quanto estudam.

62) Decerto vos digo, que depois desta Era de ciência materialista, egoísta e perversa, virá um tempo no qual os homens de ciência saberão penetrar nos arcanos da Natureza, preparados espiritualmente com a oração, revestidos de humildade e respeito, inspirados em ideias e propósitos nobres, elevados, humanos.

63) A grandes passos aproxima-se a humanidade para o fim desse mundo criado pela ciência do homem, desse mundo falso e superficial, e será o homem quem pela própria mão destrua a obra que o seu orgulho e a sua cobiça construíram. Logo virá o silêncio, a meditação e com isso, a regeneração, os propósitos e os ideais elevados. Ante os homens abrir-se-á uma nova Era e nela penetrará uma humanidade purificada na dor e apurada na experiência. Um novo mundo levantarão os homens, mas será um mundo guiado pelo espírito, iluminado pela Consciência, encaminhado pelo caminho da minha Lei.

64) Quero que este mundo compreenda que a ciência material não é nem será jamais a meta da vossa existência, já que como ela nem sequer pudestes lograr a vossa felicidade na Terra.

65) Deveis saber que ao sair deste planeta, para que possais chegar a uma morada mais elevada, não o fareis partindo dum mundo científico e materialista, mas dum mundo espiritualizado pelo amor, pela virtude.



66) Os espíritos materializados são cegos noutros mundos, porque a sua faculdade para compreender o espiritual descuidaram-na, impedindo-os de sensibilizar-se para perceber o subtil, o puro, o elevado, o luminoso.

67) Ninguém se atreva a negar que no seu ser leva missões espirituais. Só Eu e o vosso espírito sabemos o pacto que entre o Pai e os seus filhos existe, mas, crede, e sabeis que de quanto vos entreguei me tereis que responder, que de todos os dons e cargos que vos confiei tereis que dar conta, quando retornardes em espírito ao Reino eterno.

68) Como chegastes a um tempo no qual já podeis compreender, aceitar e conceber a vida espiritual, enviei-vos a minha palavra, que é Doutrina para o espírito, que é caminho certo e pleno de luz, para que venhais por ele, até Mim, caminhando com segurança e firmeza, restituindo com paciência e amor; despojando-vos da capa de impurezas que por muito tempo levastes e adquirindo cada vez maior luz, para que, ao chegar essa hora bendita de ausentar-vos deste mundo de provas e de luta, possais fazer uma entrada digna no Vale que vos espera para brindar-vos uma colheita de luz, um fruto de paz.

69) Todos levais a minha luz, todo o espírito possui essa graça; mas, enquanto que nuns essa luz foi aumentando, crescendo, saindo para o exterior para manifestar-se, noutros só permanece em estado latente, oculta, ignorada. Mas digo-vos em verdade, que por muito atrasado que seja espiritualmente um homem, sempre poderá distinguir entre o bem e o mal, pelo que todos sois responsáveis das vossas obras diante de Mim.

70) Devo dizer-vos que a responsabilidade cresce entre vocês segundo se desenvolve o vosso conhecimento, porque ireis sendo cada vez mais sensíveis aos ditados da Consciência.

71) Dais-vos conta como necessitais na Terra dum ensinamento que venha facilitar-vos a compreensão de maneira lícita, justa e simples?

72) Aqui tendes a minha palavra, povo, a palavra prometida, a mensagem anunciada por Mim desde o Segundo Tempo, aquela cuja essência seria o Espírito da Verdade, a Luz divina que haveria de vir para esclarecer todo o mistério que a mente dos homens não alcançava penetrar.

### **Lição 311:**

1) Cada um de vós mostra-me o seu próprio Santuário, mas ao Mestre apraz-lhe aquele que formais com a vossa união, com a vossa harmonia espiritual; por isso ensinei-vos o amor, para que por meio dele, chegueis em espírito à Era da unificação espiritual; decerto vos digo, que até então podereis apresentar-me o verdadeiro Santuário, no qual se escute o divino concerto.

2) Hoje encontro-me levantando esse Templo com a minha palavra, com as inspirações da minha Lei no espírito dos meus filhos; mas ainda sois meus discípulos e os pequenos não cessam ainda de chegar ante a minha presença. A uns doutrinei-os por longos anos, a outros, começo-lhes a ensinar as primeiras lições no Terceiro Tempo.

3) A minha palavra através desta manifestação depressa terminará e, quem serão os que depois de Mim, deverão seguir entregando a lição à humanidade? Quem serão os que sigam entregando o ensinamento que contém o grande Livro da Vida? Os meus discípulos, aos quais vim preparando desde há tempo, para que possam ficar no meu lugar, mas não para que só se dediquem a repetir as minhas palavras, porque então entregáreis o eco do porta-voz e não é a palavra humana a que venho para legar-vos, mas a essência da mensagem.

4) Escutastes a minha palavra através dos meus porta-vozes; nela encontrastes imperfeições, que uns atribuíram à matéria e outros ao Mestre. Eu não venho para acusar aos meus filhos pelos quais me comunico, mas sim digo-vos: Nesta manifestação não vim para enganar-vos, nunca o fiz. Eu trouxe-vos as minhas revelações e as minhas inspirações através do entendimento humano e junto com o meu ensinamento perfeito, foram as imperfeições do homem. O Mestre diz-vos: Passará esta etapa da minha comunicação e então vocês, iluminados pela Luz do meu Espírito Santo, sabereis distinguir claramente onde está a minha essência e qual é a imperfeição humana, e como fazem os lavradores na terra que, ao recolher a sua colheita de trigo, sabem afastar a palha, assim vocês, afastareis o trigo do meu ensinamento e guardá-lo-eis no celeiro do vosso coração, e a palha, que é a imperfeição dos porta-vozes, ficará no esquecimento, enquanto a essência das minhas lições ficará eternamente no vosso espírito.

5) Para manifestar-me neste tempo, debaixo desta forma, fiz a chamada de grandes multidões, dentre elas escolhi a homens e mulheres nas suas distintas idades, esferas e raças; esses escolhidos, dos quais vós formais parte, são os espíritos a quem Eu conheço, porque não há um só espírito que me seja estranho, todos sois meus filhos.

6) Segui a senda da evolução de cada um de vós, porque tracei o vosso destino e ao fazer-lhes a chamada para que estejam presentes nestas manifestações, pudei aos meus escolhidos, doe-lhes de faculdades e potências, sendo secundado nesta tarefa pelos espíritos de luz, pelos meus emissários de paz, espíritos plenos de verbo, que levaram-vos passo a passo, pela senda do Espiritualismo, ajudando-os a encontrar em vocês mesmos os dons e as graças, despertando ao vosso espírito até ao Mais-Além, até à eternidade.

7) Com as minhas lições divinas e com as provas que sabiamente vou pondo ao longo da vossa vida, fui desenvolvendo ao vosso espírito, forjando-o para a luta, descobrindo-lhe o que antes era um mistério para ele, um arcano impenetrável; recreastes-vos na minha Obra e por meio das minhas lições, vão aprendendo a interpretar os ensinamentos do Primeiro e do Segundo Tempos, que os teólogos ainda não alcançam compreender.

8) As provas que vão encontrando à vossa passagem, angustiam-vos, mas nesse instante pensais que o meu Espírito Divino está no vosso ser, como uma estrela, como um farol e sempre buscais essa luz para salvar-vos.

9) Muitos dos escolhidos a quem enchi de graças, foram frios para a sua missão na minha Obra: Os ideais do mundo, as tentações e a impreparação, afastaram-lhes de Mim; e

quantos, que foram constantes ante as minhas lições, ainda quando não foram dos escolhidos, nem receberam através do porta-voz a marca e os dons, contemplo-lhes revestidos da minha garça, porque de Espírito a espírito, entreguei-lhes os seus dons e neles existe a graça que há em todos vós desde o princípio dos tempos.

10) Bem-aventurados os fiéis; benditos os que permanecem fortes até ao final das provas. Benditos os que não desprezaram a fortaleza que lhes dão o meu ensinamento, porque eles, nos tempos de amargura que se avizinham, passarão com fortaleza e com luz as vicissitudes da vida.

11) Sede fiéis discípulos, porque a minha Obra jamais vos defraudará, o Mestre cumprirá a sua promessa e não estará nem um só momento ausente nas vossas lutas com a humanidade.

12) O meu ensinamento, do qual se alimenta o vosso espírito, tende a transformar-vos em mestres, nos fiéis apóstolos do Espírito Santo.

13) Não vim com estas revelações para somente trazer-vos a paz do mundo e fazer-vos mais leves os sofrimentos com o bálsamo corporal. Vim dar-vos com esta manifestação, as grandes lições que vos falem da vossa evolução espiritual, porque se apenas vos tivesse vindo entregar os bens do mundo, decerto vos digo, para isso haver-me-ia bastado encomendá-lo aos cientistas, aos que tivesse iluminado por meio da intuição, revelando-lhes os segredos da Natureza, para que dali tomassem o bálsamo para curar-vos das vossas enfermidades corporais.

14) A minha Obra vem para mostrar-vos horizontes mais amplos, mais além do vosso planeta, desse número infinito de mundos que vos rodeiam; horizontes que não têm fim, que vos mostram o caminho da eternidade que vos pertence.

15) É ao vosso espírito ao qual vos falo para que busque a sua perfeição por meio da minha luz, da minha Lei, a qual se acha na Consciência. Converti essa luz em escada, em caminho, para que chegueis a Mim, porque é a vossa chegada a qual espero com ânsia, para que vocês, oh, filhos mui amados, possais disfrutar do meu Reino, vivais compreendendo o meu amor e Eu, pela minha vez, possa receber o vosso, que deverá ser perfeito para que o vosso espírito possa recrear-se na magnificência universal da minha Obra.

16) Conquistai esse Reino, discípulos, que Eu ajudo-vos, porque nesta luta, quantos inimigos, quantas tentações se oporão à vossa passagem e quantos abismos tereis que salvar!

17) Sois o povo de Israel, que caminha pelo deserto em prol da Terra de Promissão; já não tendes agora por guia a Moisés, é o vosso Pai o que marcha diante deste povo, o qual vos anima e vos levanta e ainda que através dos meus escolhidos vos conduzo, reconheci que sobre eles está o Guia Universal que é Deus, que é o vosso Pai, o qual vos fala e que vos diz: “ Segui adiante, vencei aos vossos inimigos, não desfaleçais nas provas, que não perecereis no caminho. Adiante! Não renegueis do vosso destino,

porque não sabeis se nesse preciso momento possais já vislumbrar no horizonte a Terra de Promissão “.

18) Aos meus escolhidos entreguei-lhes grandes dons, um deles é o da cura, o bálsamo, para que com esse dom possais cumprir uma das missões mais formosas entre a humanidade, já que o vosso planeta é Vale de Lágrimas, onde sempre se encontra a dor. Por meio desse dom, tendes um vasto campo para semear o consolo, segundo a minha vontade e esse bálsamo depositei-o no vosso ser, nas fibras mais ternas do vosso coração, e com ele vos recreastes, ante os seus prodígios se curvou a vossa cerviz, abrandou-se o vosso coração com a dor dos homens e caminhastes sempre pela senda da caridade. Segui entregando esse bálsamo que não está nas vossas mãos, porque ele transborda nos olhares de compaixão, de consolo, de compreensão, passa através dos bons pensamentos e converte-se em conselhos sãos, em palavras de luz.

19) O dom da cura não tem limite, nunca olvideis que estais saturados dele e se a dor fizesse presa em vocês, porque estais sujeitos à prova, se com esse bálsamo não podeis afastá-lo, não olvideis os meus ensinamentos, olvidai o vosso sofrimento e pensai nos demais, em quem a pena é maior e então vereis prodígios em vocês e nos vossos irmãos.

20) Permiti que o meu Mundo Espiritual na mesma etapa da minha manifestação neste tempo, se comunique convosco através dos facultados para receber a esses saturados do meu bálsamo, para que fossem como mestres de amor e de caridade entre vós. Alguns de vocês, soubestes estimar a sua paciência, a sua humildade, outros fizeram-nos objeto de humilhações, de vexames, de materializações e esses seres de luz, não me fizeram presentes as suas queixas, as suas reclamações. São os espíritos compreensivos que por levantar-vos da vossa miséria espiritual, desceram ante a vossa exigência e pequenez, sacrificando muitas vezes a sua própria espiritualidade, com o ideal de lograr sacar-vos das trevas, de levar-vos à luz, mas esta etapa depressa terminará.

21) O meu Mundo Espiritual, intercessor de labregos e de multidões, dir-me-á: “ Senhor, não julgueis aos nossos irmãos pelas ofensas que não fizeram “. E se eles nesta forma intercedem pelos vossos e vos perdoam, que não fará o Pai ao conceder-vos o seu perdão? Penetraram até aos mais humildes lares, seguindo os vossos rastos de miséria e de dor; acudiram a todo o sítio à chamada dos meus labregos e enfermos, sem temor para manchar-se, buscando somente a ferida para curá-la, a tristeza para deixar o consolo, a doença para torná-la em saúde. E o Pai diz-vos: O exemplo que o meu Mundo Espiritual vos deu, deveis de gravá-lo no vosso espírito. Não o olvideis, assim como eles são, quero sejam vocês, para que ao chegar ao término destas manifestações, leveis este bálsamo a todos os vossos irmãos, sem distinção de classes, raças e ideologias, que penetreis nos régios palácios, nas choças humildes ou no mais imundo lugar, sem que tenhais temor ao contágio, à censura ou à mofa.

22) Ide sempre em prol dos que sofrem e deixai como rasto da vossa passagem, os melhores frutos do vosso amor. Se assim cumprirdes, tereis imitado ao meu Mundo Espiritual que é o meu fiel discípulo e o vosso mestre; e assim como eles não buscam retribuição alguma e quando vos entregaram os maiores benefícios, sempre o fizeram em meu Nome, assim quero que vocês vão pelos caminhos do mundo, semeando

consolo, a saúde e o amor, ainda quando em troca disso, só recebais, como o meu Mundo Espiritual e como o vosso Mestre naquele Segundo Tempo, blasfêmias, vexames e ingratidão. Não deveis de esperar retribuição alguma neste mundo, mas se quereis alcançar recompensa, que ela seja a satisfação, a alegria de ter ressuscitado ao morto para a minha verdade e de ter consolado ao triste.

23) Entreguei-vos na minha Lei, a paz eterna e quero que cada um de vós seja como uma cotovia de paz, que as vossas asas nunca se fechem, que saibais trasladar-vos a todos os sítios, já seja no material ou com o pensamento, através das vossas orações, e aí, onde reine a guerra e a discórdia, aí onde surja a iniquidade, estejais vós como anjos de paz, como guardiães e emissários do Espírito Santo.

24) Vede que esta humanidade nunca me ofereceu frutos de paz; desde os seus princípios viveu em guerras, incessantemente lutou por alcançar insanos ideais, por viver em libertinagem e alimentar o ódio e a vingança. Esse é o fruto que os homens me oferecem e agora essas contendidas não terminaram ainda. A humanidade apresta-se a empreender a sua maior luta, encontra-se preparando as suas mais poderosas armas, as armas do seu entendimento.

25) Os homens caminham para a sua própria destruição. Sobre eles agitam-se os seres do Mais-Além, uns são emissários do meu amor e inspiram aos homens a paz, a justiça, a harmonia; os outros, só lhes inspiram o ódio, as guerras e revelam aos homens de ciência, os meios de destruição, que só o cérebro humano não seria capaz de descobrir. Estes acontecimentos, há muito tempo que os profetizei aos homens através do meu apóstolo João, para que estivessem velando e orando; mas só dormiram e eis aí aos inimigos da paz, que lutam no coração da humanidade para conduzi-la ao abismo. Por isso converto-vos em meus emissários de amor, para que estejam unidos às legiões da paz e triunfe o bem, para que com as vossas obras, colaboreis para o cumprimento da profecia de João.

26) Quando chegue esse tempo de luta que vos anunciei e no qual tereis que cruzar por províncias, países e mares, não vos deixeis amedrontar pelo estrondo das guerras, nem permitais que fraqueje o vosso ânimo ante a presença da morte, mas que deveis estender as asas do vosso ideal de paz, para que essa oração cubra aos homens; deveis fazer uso de todos os dons do vosso espírito, para que semeéis a minha semente de amor.

27) A minha manifestação neste tempo, fez-vos conhecer a grandeza que vai ser a luta e as provas que vos esperam. Vencerá o vosso amor a dureza dos homens? Decerto vos digo: A minha paz terá que vencer, mas não a imporei pela força, ela chegará através do convencimento emanado dos meus ensinamentos, e quando penetre no coração do filho mais obcecado no mal, esse coração terá alcançado por fim a paz.

28) O Mestre diz-vos: Virá uma dor superior a todas as penas e pecados dos homens, essa dor será o cálice do seu arrependimento, ante ela, inclinarão a sua cerviz e ao receber o meu perdão e o meu bálsamo, confessar-se-ão meus servos.

29) Entreguei-vos, oh, meus filhos, o dom da palavra, porque Eu sou o Verbo eterno; Eu sou a Palavra divina que nunca cessa; Eu sou o divino Concerto e entreguei-vos uma parte dele. Esse Verbo que depositei no vosso espírito, falará e os vossos lábios, que hoje são torpes para expressar as concepções e inspirações que vos concedo, serão eloquentes, serão dóceis e fiéis intérpretes do divino Concerto. Será um dom que vos maravilhará com o qual vão extasiar-vos e através do qual, os homens vão gozar e sentir a minha presença. Principiastes a desenvolver esse dom, porque volto a dizer-vos: Da abundância que haja no vosso coração e no vosso espírito, falarão os vossos lábios.

30) O que nasça do vosso coração, guardai-o, amai-o e quando o entregardes, terá essência e vida. Se pelo contrário chegásseis a falar sem dizer a verdade, será como uma semente vã que não germinará no coração dos vossos irmãos.

31) Discípulos: Grandes são as lições que vos concedi, porque o final desta manifestação está já mui próxima e não deveis de olvidar que será depois desta etapa, quando nas vossas reuniões o meu Verbo floresça através da comunicação de espírito a Espírito. Será então quando os vossos lábios entreguem as grandes revelações do meu Reino e com a minha Mensagem de amor, penetreis em todos os corações e então os homens dirão: “ Como é que este sabe ler o que no meu coração estava guardado? “ Mas recordai que não sereis vós, serei Eu o que fale pela vossa conduta; por estes dons não vos sentireis senhores, não sereis grandes entre a humanidade, porque a vossa matéria não denotará nada dessa grandeza espiritual. Sereis um mais entre todos, não levareis insígnias que vos distingam, sereis aparentemente como todos, mas no vosso espírito, nos momentos que sejam propícios, transbordar-se-á o meu Arcano.

32) Levais por graça do Espírito Santo, o dom da vidência, que não está limitado a contemplar no espiritual as mensagens do Mais-Além. A vidência é um dom mais amplo, é intuição, é pressentimento, é profecia; são mensagens que recebeis nos vossos sonhos. A vidência é a visão espiritual que pode contemplar o passado, o presente e ainda o futuro, segundo a minha vontade. Quantas vezes o vidente, contemplando um olhar, não saberá o que viu e aqueles que escutem o seu testemunho, sim compreenderão essa mensagem.

33) Agora os videntes estão em preparação e decerto vos digo: Todos sois videntes; uns desenvolveram-se numa forma, outros noutra, mas todos tendes a visão espiritual em estado latente. Aqueles que em forma de silhuetas simbólicas contemplam o que é a minha vontade na sua oração, a eles tenho-os em preparação, porque depois de 1950 mui grande será a missão que lhes confiarei e a sua responsabilidade aumentará. Por isso vos digo: Preparai-vos, porque quando esta palavra já não ressoe através dos portavozes, fará grande falta às multidões, tanto crentes, como não-crentes, o vosso testemunho; a vossa voz de alerta e preparação, será como uma tocha no meio da noite, sereis como mensageiros que despertem aos povos que ainda dormem. Preparai-vos, povo, para que depois de 1950, saibais receber no vosso espírito, as mensagens que desçam do meu amor.

34) Falei-vos dos vossos dons espirituais e quando já não me escutardes debaixo desta forma, ireis descobrindo neles, toda a grandeza encerrada no vosso próprio ser, escutar-

me-eis novamente, e chorareis maravilhados de tanto amor, de tanta graça como vos revesti; mas não deveis fazer uso da faculdade de comunicar-vos pelo vosso entendimento com o Mundo Espiritual, depois de que termine o ano de 1950. Os seres espirituais de luz seguirão vibrando através dos facultados e dos que não o forem, mas a sua manifestação far-se-á presente por inspiração. Assim vos seguirão entregando o seu bálsamo de cura e farão prodígios e o seu verbo será inesgotável entre vocês.

35) Mas se passado algum tempo destas manifestações, começais a ouvir rumores de que o Mestre ou o Mundo Espiritual voltaram a comunicar-se através do entendimento humano, podeis desmenti-lo, porque a minha palavra é uma só e a minha Lei não varia jamais.

36) Vivereis alerta, oh, povo, para que saibais distinguir a voz dos verdadeiros profetas e o testemunho dos apóstolos, da impostura! Vivereis alerta para que não caiam nas redes da falsidade e sejais os fortes destes tempos de luta e dos que hão de vir. Por um conglomerado de discípulos meus que permaneçam fiéis aos meus ensinamentos, que não se manche nem seja o soldado que abandone o seu estandarte de pureza espiritual, a minha verdade estará neles e Eu manifestar-me-ei, pela sua conduta falarei aos demais povos e dir-lhes-ei: “ Esta é a minha Obra, estes são os meus discípulos “, e o melhor sinal que darei ao mundo de quem são os meus emissários, será que, nas grandes provas, caíram os falsos e os fiéis permanecerão firmes. Os falsos renegarão ante a dor e os fiéis bendizer-me-ão; os falsos voltarão as costas e os fiéis serão sempre firmes ante a minha Lei.

37) Eu quero que todos sejais os meus fiéis testemunhos e os meus amados discípulos e para isso vos preparo; mas antes de finalizar a minha lição deste dia, vou dizer-vos algo que não deve surpreender-vos: Falei-vos nos meus ensinamentos dos chamados e dos escolhidos. Acreditais que um Pai que é perfeito como Eu, possa ter predileções ou fazer distinções entre os seus filhos? Poderá um espírito evoluído aceitar que o seu Pai doe a alguns dos seus filhos e a outros os deixe sem herança?

38) Quando começardes a dar cumprimento à vossa missão e chegardes às nações, aos povos mais afastados, na mesma selva, encontrareis seres humanos far-lhes-eis compreender que todos sois irmãos, dar-lhes-eis testemunho da minha Doutrina Espiritualista e maravilhar-vos-eis das provas que vos vou dar.

39) Ali, entre aqueles seres isolados da civilização, mas também mui longe da perversidade humana, encontrareis grandes espíritos que virão a aumentar as filas do povo de Israel.

40) À vossa passagem, os doentes receberão o bálsamo e curar-se-ão; os tristes chorarão pela última vez, mas as suas lágrimas serão de regozijo. E ante essas formas que derdes, as multidões bendirão ao Senhor e aos seus discípulos, sereis aclamados como aquele dia em que o vosso Mestre penetrou em Jerusalém; mas também entre aqueles que vos aclamem, surgirão homens e mulheres que estarão plenos dos dons que vocês possuem. Nuns assombrar-vos-á o seu dom de profecia; noutros, o meu bálsamo será incessante; noutros o meu Verbo brotará como água cristalina e assim

vereis surgir de entre os vossos irmãos, como semente inesgotável, os dons do Espírito Santo.

41) Então reconheceréis que não sois os únicos, que sois somente os porta-vozes de Deus, os encarregados de despertar à humanidade e de dizer-lhe que o homem possui no seu espírito um bem inesgotável de virtudes e que os dons entreguei-lhos Eu como Senhor e como Pai. Descobrireiis que ante a justiça do amor de Deus, todos sois iguais, todos estais dotados com a mesma graça em espírito e em verdade. Será então, quando a humanidade trate de aclarar em si mesma, o mistério da sua existência, penetrarão no seu interior e reconhecerão ao seu próprio espírito. Depois, elevando a sua face ao infinito, perguntarão tudo o que não alcancem compreender.

42) Tudo aquilo que possais ensinar-lhes, deveis de fazê-lo saber e tudo o que não possais descobrir-lhes, porque o seu conhecimento corresponde ao vosso Pai, preparai-vos para que Eu, pela vossa conduta, se lhos revele, mas antes deveis reconhecer a vossa missão e se todavia vos chamo povo de Israel, chegará um dia em que todos desenvolvendo os seus próprios dons serão iguais ante Mim, ante o seu Senhor e chegarão a formar um só povo, que será: O Povo de Deus.

43) Ao terminar a minha Cátedra, o vosso espírito desde o Mais-Além, onde se encontra recreando-se com a minha presença, unido às legiões espirituais da paz, enviará os seus sentimentos de amor, os seus pensamentos de paz e caridade, a esta humanidade que por estar dividida em seitas e religiões, não chegou a alcançar completamente a luz para o seu espírito. E vós, que podeis pedir-lhe ao Pai, se já tudo vo-lo entregou desde o princípio? É a vossa Consciência a que permite ao vosso espírito o tomar o fruto ao qual se fez credor.

44) Quando passardes pelos vossos caminhos de luta, já estará depositado neles tudo aquilo que vão necessitar; somente deveis de fazer méritos, que vos façam credores ao meu amor.

45) Porque é que que vos estou falando assim, filhos meus? Porque vos amo, porque não me comprazo com os vossos sofrimentos, o Pai quisera ver sempre na vossa face o sorriso espiritual de paz.

46) Eu bendigo-vos e uma vez mais vos digo: Sede os dignos emissários da minha paz universal.

### **Lição 312:**

1) O Mestre acha-se novamente entre vós em cumprimento da sua promessa. Vem confiar-vos uma folha mais do Livro que legará como um presente de amor para o seu povo. Uma folha mais, discípulos amados, que será lida, estudada e compreendida pelas futuras gerações.

2) Quem senão Eu podia ter-vos revelado que estais vivendo no Terceiro Tempo? Quem que não fosse Eu poderia ter-vos dito que sois o povo de Israel? Isto sabeis-lho e tendes fé nisso, porque vo-lo ensinei. Vós sois estes, aqueles e os mesmos em espírito e venho para reunir-vos numa só família.



3) Eu sou quem formou a vossa família e num mesmo lar pus espíritos de diversas tribos. Numa mesma família há espíritos de Levi, de Simeon, de Rúben, de Judá, membros de diversas tribos, e quando neles há paz e se amam entre si, principiou em verdade e em espírito, para cristalizar o meu anseio de Pai, a unificação de todos os homens.

4) Lares e famílias de Israel: Quando sintais que a tentação se apresenta no vosso seio, buscai a solidão, invocai-me a Mim, dizendo-me: “ Mestre, dai-nos a vossa fortaleza, dai-nos a vossa espada e não deixeis que como pai desconheça aos meus filhos; não permitais que como esposo desconheça a minha companheira ou como companheira desconheça o meu esposo “. Eu ouvirei a vossa oração, defender-vos-ei e far-vos-ei sair avante, porque esta é a minha vontade!

5) Hoje venho pelos meus e ecoei o sino sonoro chamando-vos à congregação neste Terceiro Tempo. Novamente a humanidade verá espiritualmente as tribos reunidas, formando o povo de Israel.

6) Desde o Primeiro Tempo enchi-vos de complacências, não tiveram as nações ou países naquela Era, sábios maiores que Salomão, enviados mais iluminados que os meus profetas, mulheres mais belas e castas que as de Israel, nem homens mais perfeitos que os do meu povo. Derramei no seio deles o dom da sabedoria, da inspiração, da beleza. Eu fiz que florescessem os dons do Espírito Santo e naquele tempo sabíeis que éreis o povo escolhido de Deus, sabíeis que o vosso Senhor estava convosco e vos acariciava, sabíeis que Eu era o vosso Forte e no entanto, familiarizastes-vos com os meus dons, com a minha carícia e com a minha presença. Por isso a minha justiça caiu sobre vós.

7) São mui numerosas as tribos de Israel pelo espírito; de cada uma podarei 12.000 e assiná-las-ei na sua frente, mas o povo israelita não se confina a 144.000; o povo escolhido é infinito.

8) O Mestre ensinou-vos no Segundo Tempo, que muitos são os chamados e poucos os escolhidos, e todo o povo de Israel será chamado e de entre eles, assinalarei aos 144.000. Em todos pousarei a paz, a espiritualidade e o princípio da comunicação de espírito a Espírito.

9) Aproxima-se o tempo em que os homens deem mais importância ao espírito, e sejam desenganados pela ciência material, que os fará cair na dor, na decepção e na letargia, mas então chegará o povo de Israel, despertando aos que dormem, levantando aos que caíram e ressuscitando aos mortos, à imitação da voz de Jesus, aquela que disse a Lázaro: “ Levanta-te e anda “. Quando os homens estejam espiritualizados, quando a sua mente e os seus sentimentos se elevem, saberão o que nunca souberam por meio da ciência. Então levantar-se-ão com harmonia, com fraternidade, com nobres ideias para viver no reino que Eu inspirei aos homens.

10) Em casa do vosso Pai existem muitas moradas, que são infinitos degraus da Escada que conduz à perfeição; dali desce o Mundo Espiritual para manifestar-se entre vós. Interrogastes-me muitas vezes de espírito a Espírito o porquê da existência desse número imenso de estrelas, desses planetas que brilham sobre o vosso mundo, e dissestes-me: “ Mestre, estão vazios esses mundos? “ E Eu digo-vos: O tempo não

chegou no qual vo-lo revele plenamente; quando o homem alcance espiritualidade, então ser-lhe-ão dadas a conhecer grandes revelações e poderá comunicar-se com aqueles seres amados da minha Divindade, de espírito a espírito e virá a comunicação de pensamento de todos os irmãos.

11) Mas desde hoje sabeis: Todos os mundos se encontram habitados pelas minhas criaturas, nada está vazio, todos são jardins e hortos benditos cuidados por Maria, a Ternura Divina.

12) O Espírito Santo voltará a falar pelas vossas bocas de lições mais elevadas, desconhecidas para vós e para a humanidade, quando, povo amado? Quando haja espiritualidade em vocês e consagração na vossa missão.

13) Eu contemplo que o pão com que se alimenta espiritualmente o homem, não é o pão da minha mesa, tudo se contaminou com a passagem dos tempos, tudo o manchou e deixou impuro o coração e a mão do homem; e vim entre vós, povo, comunicando-me por pecadores como vocês, para entregar-vos uma palavra sã e no fundo pura. Não aprecieis superficialmente a minha palavra e as minhas manifestações, porque nelas há muito de imperfeição humana, buscai o significado das minhas manifestações e vereis a doce face do Mestre, escutareis o eco da minha voz que ainda recorda o vosso espírito.

14) Os meus apóstolos do Segundo Tempo, aos quais tendes que imitar, imploravam que o Espírito Santo descesse sobre o seu espírito e falavam debaixo da minha inspiração. Assim quero que vos prepareis, povo, porque o espírito pode falar pela matéria debaixo da inspiração do Espírito Santo.

15) Velai então por vocês, velai para que não se contamine o vosso entendimento, velai pelo vosso coração, para que possais receber esse orvalho de graça que Eu vos envio, essa água cristalina que há de guardar-se na fonte do vosso próprio ser para que mitigueis a sede do mundo.

16) Não temais o juízo dos homens, povo amado, temei ao juízo divino se vos fizésseis credores dele pelas vossas faltas.

17) Jamais vos envergonheis de reunir-vos em lugares tão humildes como são estes, onde escutais a minha palavra.

18) Quando chegassem a perguntar-vos: “ Se estes recintos são os vossos templos? “ Com toda a verdade dir-lhes-eis que não, que o vosso Templo estais-lho construindo no espírito.

19) Uns surpreender-se-ão da vossa revelação, e outros riem-se da vossa palavra.

20) Não vos sentireis ofendidos ante a troça dos vossos irmãos se tendes em conta que quem o fizesse é porque a sua ignorância não o deixa contemplar a verdade. A compensação tê-la-eis nos que, penetrando entre vós para esquadrihar-vos, saiam assombrados da paz interna que ilumina cada um dos meus verdadeiros discípulos.

21) Vós, pelo contrário, nunca troçareis daqueles que, no meio do seu fanatismo religioso, são idólatras, porque além de buscar-me em formas materiais, adoram-me

nelas. Não necessitareis assinalar aos vossos irmãos os seus erros, buscando assim que sejam corrigidos, porém com isso provocaríeis a sua ira e exaltaríeis o seu fanatismo. A vocês bastar-vos-á praticar a minha Doutrina com a espiritualidade que ela exige, para que façais sair à luz da verdade os erros dos vossos irmãos.

22) Tereis que usar de muita paciência, duma grande caridade e de verdadeiro amor, se quereis que a humanidade chegue depressa a reconhecer a essência da minha palavra e para render-lhe culto verdadeiro, assim como para reconhecer em cada criatura humana a um irmão, espiritual e material, em Deus.

23) Quem vos disse que só espiritualmente sois irmãos? Não fará falta que quebrem o vosso entendimento para compreender que a mesma origem que espiritualmente tendes, é a vossa origem material, posto que de Mim tudo brotou. Além disso recordo-vos que na Terra, de um só pai e uma só mãe procede toda a humanidade.

24) Porque é que então, se os vossos laços espirituais são eternos e os vossos laços humanos tão profundos, não vos amais nem reconheceis como irmãos? Decerto vos digo, que é pela falta de conhecimentos espirituais entre os homens, apesar das suas religiões.

25) No dia em que os homens, através da meditação, inspirando-se na luz que desce da Consciência para iluminar o cérebro e o coração do homem, descubram a sua essência, nesse dia começará a germinar entre a humanidade a paz. Também vos digo que, uma vez despertado o homem para a luz espiritual, não haverá nada nem ninguém que o detenha no seu caminho de buscador incansável de verdades. Jamais voltará a perder a sua liberdade de espírito lograda depois de muitas dores e de muitas lágrimas.

26) Não será necessário que Eu me manifeste em todo o mundo através de porta-vozes, para que os povos despertem e os homens se libertem das trevas. Quem acredite que Eu tenha de levantar a minha palavra até que todo o mundo a escute, estão em erro, porque isso quereria dizer que o cérebro do homem é o único meio de que Eu disponho para fazer chegar ao espírito da humanidade as minhas mensagens, e vou provar-vos a verdade daquela antiga profecia na qual vos foi revelado que chegaria um tempo em que o Espírito Divino estaria derramado sobre toda a carne e sobre todo o espírito.

27) Em verdade vos digo, que esse tempo anunciado pelo profeta é precisamente este em que viveis, esta Era que começa e que vós conheceis como o Terceiro Tempo.

28) O mérito deste povo consistirá em levar de coração a coração e de comarca em comarca esta divina Mensagem, para que aqueles que tenham despertado ante a luz desta nova aurora, recebam no seu coração a semente da minha palavra, uma vez que a terra tenha sido fertilizada com o orvalho da minha graça.

29) Naquele Segundo Tempo só me fiz escutar de um povo e foram só três anos os que empreguei para dar ao mundo a minha palavra.

30) Trouxe-vos a semente e ensinei aos meus discípulos como deviam semeá-la. Uma vez que eles aprenderam de Mim, confiei-lhes as extensas terras para que as cultivassem. Eis aí o mérito daqueles semeadores que não exigiram ao seu Mestre que

se ficasse com eles por mais tempo do que estava escrito, nem objetaram, dizendo-lhe que ainda ficavam muitos povos e nações por conhecê-lo. Eles sabiam que tinham herdado a verdade do seu Mestre e que ela lhes bastava para vencer as trevas, para converter ao mundo e fazer com que aquela Semente divina se perpetuasse em todas as gerações humanas.

31) Afastai da vossa mente toda a ideia errónea que às vezes forjais e concretizai-vos só ao que desde os primeiros dias da minha comunicação vos vim revelando, já que sabeis que cada uma das minhas palavras é uma Lei e que toda a minha Lei deve ser obedecida.

32) Povo amado: Enche-se de satisfação o vosso coração pensando que sois meus discípulos neste Terceiro Tempo; mas digo-vos, que nunca deixeis que a vaidade vos cegue, porque se caísseis nessa debilidade, até a vossa Consciência não ouviríeis, quando ela chegue para reclamar-vos as vossas faltas. Quem não comece por depurar e elevar a sua vida humana, não pode aspirar a elevar-se espiritualmente, porque os seus passos serão em falso e as suas obras não terão semente de verdade.

33) Por isso vede que às vezes, nas minhas lições desço do ensinamento espiritual ao conselho, para que vos conduzais com retidão dentro da vida humana. Estou falando ao coração do homem, exortando-o à regeneração, fazendo-lhe compreender o dano que causam ao corpo os vícios e o mal que ocasionam ao espírito. Disse-vos que o homem que se deixa dominar por um vício, olvidou-se de que o espírito não deve ser vencido, esqueceu-se de que a verdadeira fortaleza consiste em destruir o mal com a virtude.

34) Esse homem vencido pela carne, denegriu-se a si mesmo, faltou-se ao respeito a si mesmo, desceu da sua condição elevada de homem a um pobre ser covarde para lutar.

35) Esse homem em vez de levar a luz, pão e vinho para o seu lar, leva sombras, dor e morte, faz pesada a sua cruz, a da sua esposa e a dos seus filhos, e entorpece a jornada espiritual de quantos o rodeiam.

36) Falei ao coração da mulher, mãe e esposa, que não souberam conservar a limpidez no coração nem souberam dar companheiro e aos filhos, o calor da ternura e compreensão.

37) Como poderiam elevar a sua vida espiritual, homens e mulheres se antes não corrigiram os grandes erros que existem na sua vida humana?

38) A minha Obra requer que os seus discípulos saibam dar testemunho com a limpidez e a verdade dos atos da sua vida.

39) A uns e a outros pergunto: Tendes filhos? Pois tende caridade deles; se pudésseis contemplar por um momento a esses espíritos, sentir-vos-íeis indignos de chamar-vos seus pais. Não lhes deis maus exemplos, cuidai-vos de fazer escândalo diante das crianças.

40) Eu sei que neste tempo, como nunca, existem problemas no seio dos matrimónios, problemas aos quais só lhes encontram uma solução: O distanciamento, a separação.

41) Se esta humanidade tivesse do conhecimento espiritual a noção necessária, não incorreria em tão graves erros, porque encontraria na oração e na espiritualidade, a inspiração para solucionar os transe mais difíceis e vencer as provas mais duras.

42) A minha luz chega a todos os corações, aos tristes e aos vencidos, para alentá-los.

43) A minha fortaleza é comunicada aos débeis para que em breve se levantem, com vontade férrea para transformar a sua existência obscura e vazia numa vida luminosa pelo saber, pela virtude e a espiritualidade.

44) Quero, discípulos, que todos pregueis com o exemplo, que não prevariqueis, que não apregoeis verdade e pratiquéis o contrário, que o fruto que recolhais em vez de ser amargo, seja agradável.

45) Povo: Não olvideis portanto, que deveis primeiro cumprir com a vossa vida na Terra, para que depois saibais ser cumpridos na minha Obra.

46) Antes de seguir-vos lamentando das vossas penas no mundo, detende-vos a meditar uns instantes para que encontreis a causa das vossas aflições.

47) Eu concedo-vos que busqueis até encontrar a causa da vossa dor, a fim de que ponhais remédio, porque é a vós a quem toca evitar que a dor penetre no vosso lar. Asseguro-vos que não só achareis a causa de quanto vos faz sofrer, mas que ao mesmo tempo será revelada a forma de remediar os vossos males. A minha caridade descerá sobre aqueles que tenham sabido orar e meditar, e essa caridade estará no vosso espírito e no vosso corpo como bálsamo.

48) Eu provarei que o Consolador Prometido chegou a vocês, para enxugar as vossas lágrimas e para tornar a vossa dor em paz.

49) Vinde a Mim, todos os que trazeis uma pena escondida no coração. Levais oculta a dor que vos causou uma traição e a vossa amargura é mui grande, porque foi um ser muito querido quem vos feriu profundamente.

50) Vinde para meditar, para que a oração vos ilumine e possais saber se em algum tempo fostes a causa de que vos atraíam, então a oração servirá para fortalecer-vos na ideia de que devemos perdoar a quem vos atraíam no vosso amor, na vossa fé, na vossa confiança.

51) Em verdade vos digo, que no mesmo instante em que outorgueis o vosso perdão a quem vos tenha ofendido, sentireis a minha paz em plenitude, porque nesse momento o vosso espírito ter-se-á unido com o Meu e Eu estenderei o meu manto para perdoar-vos e cobrir-vos a uns e a outros com o meu amor.

52) Estou-vos forjando para quando chegue a luta, portanto nunca penseis que os vossos sofrimentos de agora são estéreis. Que é que quereis, povo? Ainda tendes necessidade de que seja dor a que vos mostre as suas lições.

53) Este tempo de cadinho e ensinamentos para o vosso espírito passará, mas deixará a sua semente de fé, de experiência, de sabedoria e fortaleza, em cada um dos meus

discípulos. Então virão os tempos de luta em que sereis perseguidos, caluniados e troçados, ainda por aqueles que se diziam vossos amigos, e com surpresa vereis que ante a traição não fraquejareis, que já ninguém poderá causar-vos desenganos, porque tereis aprendido a perdoar e a ser compreensivos e indulgentes com os vossos irmãos.

54) Eu bendirei aos meus discípulos cada vez que perdoem e encherei de bênçãos a quem tenham sido perdoados por vocês.

55) Não estais sós no mundo, ao vosso redor flutuam seres em número infinito, que vos ajudam e inspiram em todos os passos da vossa vida.

56) Para que possais receber essa influência espiritual e essa luz, é necessário que oreis, a fim de que sempre vos façais credores para a ajuda desses seres elevados.

57) Sede sensíveis às influências espirituais então não tereis porquê tropeçar no caminho.

58) O caminho estreito é o que se apresenta diante dos vossos olhos, e é necessário velar e orar para não sair dos seus limites. Nele quero-vos encontrar sempre, porque aqueles que venham a Mim por esse caminho, quererá dizer que estão limpos de vício e de falsidade.

59) Quereis gozar da vista invisível, assim como da influência dos seres espirituais de luz? Quereis assim mesmo livrar-vos daqueles que habitam nas sombras do seu materialismo e da sua confusão? Pois Eu digo-vos, que o segredo consiste em levar uma vida tranquila, simples, em viver com amor, em cultivar no vosso lar a semente da virtude.

60) A minha bênção desce sobre todos; mas enquanto que uns sabem recebê-la e aproveitam os seus benefícios, outros rechaçam-na, despojando-se de toda a graça que ela encerra.

61) Essas legiões espirituais de que vos tenho falado, formam também parte das minhas bênçãos que vos envio. Os meus mensageiros e servos, no instante de receber a inspiração divina, apressaram-se a ajudar aos seus irmãos que habitam a Terra, este planeta convertido pelos homens em Vale de lágrimas.

62) Só a minha Doutrina poderá pôr-vos em contato com o Mundo Espiritual, aproximando-vos a uns e a outros, como corresponde a todos os filhos do Senhor, aqueles que possuindo espírito não podem estar distantes uns dos outros, nem permitir que a matéria seja uma barreira entre os que habitam a Terra e os que se encontram em espírito.

63) Deixai que a minha palavra siga polindo os vossos corações até deixar-vos em verdade sensíveis à dor alheia.

64) Nunca podereis com perfeição cumprir a vossa missão espiritual, enquanto não se tenham sensibilizado as fibras do vosso coração.

65) Não vos demoreis na vossa preparação, pensai que cada segundo que transcorre, está envolto em ais de dor que exala esta humanidade, irmã vossa.

66) Ao chegar vocês ante a manifestação da minha palavra, apresentastes-me o fardo dos vossos sofrimentos, a vossa queixa, e derramastes o pranto a rodos, porque acreditais que ninguém na Terra sofria tanto como vocês. Era que o vosso coração só vivia para si mesmo e os vossos olhos encontravam-se fechados a toda a necessidade ou sofrimento alheio; foi necessário que escutásseis a minha palavra que é nascente eterna de verdade e luz, para que a venda de obscuridade que cobria as vossas pupilas, caísse deixando-vos ver a realidade. E a verdade é que os vossos sofrimentos, com ser grandes, resultaram pequenos ante vós, quando vos pusestes a considerar a outros povos da Terra, pelos quais passou a guerra, formada pelos ódios, as ambições e a vingança dos homens. Então baixastes a vossa cabeça envergonhados, para dizer-me: “ Senhor, perdoai-me, hoje reconheço que na minha conformidade, quando a dor se fazia amarga no meu coração, cheguei a blasfemar, quando devia haver-te dado graças porque os meus sofrimentos eram incomparavelmente menores que os outros seres, mas era minha ignorância a que me fazia ser injusto diante de Ti; hoje compreendo o meu erro, peço-te perdão por todas as minhas ofensas e rogo-te que tudo quanto te pedi para mim, te dignes agora derramá-lo naqueles que levam sobre si um fardo imensamente mais pesado que aquele que eu levava “.

67) Quão distinta é a vossa forma atual de orar se a comparais com a que empregáveis antes de ouvir esta palavra! Porquê? Porque mudou a vossa maneira de sentir e de interpretar os ensinamentos divinos.

68) Agora digo-vos, discípulos, que não vos estacioneis nem pretendais crer que para praticar a verdadeira caridade, já é suficiente com sentir compaixão, como até hoje o haveis feito; não povo, porque ainda fica muito por purificar, por sensibilizar, fica ainda muito egoísmo que é necessário combater como se fosse má erva; fica muita frialdade que é preciso tornar calor espiritual, para que no fim, surja do vosso espírito o sentimento de amor, que é a fonte donde brotam a piedade, a caridade e todos os sentimentos nobres e elevados.

69) Então estareis em aptidão de empreender labores e missões das quais agora não vos sentiríeis capazes, porque vos faltava ainda a força que emana do amor verdadeiro.

70) Agora bem, povo: Acreditais que deveis esperar passivamente a hora em que o vosso espírito se ilumine com essa inspiração e o vosso coração se encha desse ideal? Acreditais que com só escutar a minha palavra, podereis chegar a sensibilizar o necessário as vossas fibras? Não, povo, ao mesmo tempo que estais escutando as minhas lições, tendes que ir em busca dos que sofrem, para estar em contato com a dor, para provar o cálice de amargura dos vossos irmãos e apalpar com os vossos sentidos a miséria, a orfandade, os vícios repugnantes, as enfermidades que vos enchem de horror, as trevas que obscurecem os entendimentos perturbados, a fome, a sede e a restituição dos espíritos.

71) Só assim podereis chegar a ser mestres daqueles que sofrem muito na vida, porque se só vos preparásseis por meio do estudo da minha palavra e de orações, quando queirais enfrentar-vos à realidade e intenteis consolar, converter e curar, com tristeza comprovareis que resultais pequenos diante daqueles que sofreram o que não imaginais e que eles melhor poderiam ser mestres de vocês pelo que sofreram, pelo que viveram e experimentaram. Então os vossos lábios teriam que emudecer e poderíeis pensar que a minha Doutrina não é suficientemente consoladora e forte, como para aliviar das suas penas aos homens e despertar neles a fé e a esperança na minha justiça, no meu perdão e no meu amor.

72) Onde podeis praticar a lição que vão recebendo, a fim de ir-vos preparando? As oportunidades abundam de tal forma, que se souberdes observar, podereis comprovar que não passa um dia da vossa vida, sem que se apresente pelo menos uma ocasião de fazer caridade, em qualquer das múltiplas formas em que se pode praticar.

73) Por meio do dom de intuição da qual fiz possuidores a todos os homens, podereis descobrir muitos casos que se encontrem ocultos no segredo dos corações, muitas tragédias que não só afetam a vida terrena dos vossos irmãos, mas que afetam ao seu espírito.

74) Como poder penetrar na intimidade daqueles corações, sem lesioná-los e sem profanar os seus segredos? Como descobrir essas penas ocultas que obscurecem a vida dos vossos irmãos? Já vo-lo disse: A intuição, esse dom que é parte da vista espiritual e que terá em vocês pleno desenvolvimento por meio da oração, assinalar-vos-á a forma de acalmar a dor de cada um dos vossos Semelhantes.

### **Lição 313:**

1) Venho para entregar a fortaleza ao vosso entendimento, para que possa armazenar tudo o que nestes instantes derrame sobre vós.

2) Este é o tempo das grandes provas e das grandes lições, o vosso espírito sabe-o e por isso aproxima-se ante a minha manifestação, ávido das minhas revelações e das minhas palavras; compreende que só com uma grande preparação poderá aproveitar verdadeiramente essas provas.

3) Nunca como agora o espírito da humanidade tinha contemplado um campo tão extenso para o seu desenvolvimento e já se apresta a penetrar nele, em busca da verdade que perdeu e não logra encontrar.

4) Se Eu o deixasse a sós na sua busca aos homens, perder-se-iam, mas na verdade vos digo que, se quando fui em busca da sua perdição não o abandonei, como podeis conceber que o deixasse quando vá em prol da Verdade? Por isso cheguei até vós neste tempo levando-vos uma Mensagem plena de revelações, que será depressa o farol e o caminho para o espírito da humanidade.

5) Primeiro cheguei a este povo que se vai formando em torno da minha manifestação e amanhã, quando ele esteja forte e apto para doutrinar, nele chegarei Eu às demais nações.



6) Compreendei a responsabilidade que estas palavras encerram para vós e deixai que todo o vosso ser sinta o doce peso da sua cruz.

7) Vós, povo, sois o missionário que neste Terceiro Tempo traçará sendas ao espírito dos vossos irmãos, sendas de verdade que conduzam ao espírito à luz e à paz. Sois quem haverá de estender laços espirituais entre os homens, para que os povos cheguem a humanizar-se e a unir-se.

8) Hoje, apesar de falar-vos debaixo da influência da minha palavra, dormis um plácido sono, porque não destes conta da transcendência deste tempo nem da magnitude dos cargos que estais recebendo. Mas nem sempre vão dormir, vêm já os torvelinhos para estremecer a folhagem destas árvores, debaixo cuja sombra ouvistes trinar tanto ao Rouxinol Divino, e quando virem como se agitam os ramos e o tronco chie, quando virem como caem as folhas, os frutos e os ninhos, então dar-vos-eis conta de que estáveis dormindo, porque não quisestes escutar a voz que desde o infinito vos prevenia, vos falava incansavelmente para que vivêsseis alerta e nunca vos surpreendesse a dor.

9) Não seria melhor que despertásseis agora com o eco da minha voz, que amanhã com o estrondo da tempestade?

10) Depressa já deixareis de escutar a minha palavra e se não a tomais em conta como deveria fazê-lo um discípulo verdadeiro da minha Doutrina, amanhã tereis que chorar, mas não podeis dizer que não vos falei de perigos ou ciladas, porque então recordareis com suma claridade, como no tempo da minha comunicação tomei o entendimento de todos os meus porta-vozes para dizer-vos a cada passo: Vela! e orai, porque a luta será grande e é necessário que estejais fortes “.

11) Deixarei um caminho preparado, uma senda plena de luz para o espírito; Eu cumprirei como Mestre para convosco e mais tarde, cada um dos que neste tempo se tenham sentado espiritualmente à minha mesa para comer o pão da minha palavra, terão de responder de cada uma das missões que lhe tenham sido confiadas para a sua jornada espiritual.

12) Qual seria a resposta que vos agradaria dar-me no instante de pedir-vos o fruto da vossa luta? Desde logo, desejais nestes instantes que naquela hora a vossa resposta seja boa, pois vos digo, que desde agora façais algo para que o vosso espírito recolha no caminho o fruto digno que o faça esperar serenamente aquele instante.

13) Decerto vos digo, que o vosso espírito irremediavelmente terá que passar por esse transe, porque é que então desatender-vos disso, pensando que até depois desta vida é quando o vosso espírito haverá de entregar ao Pai a sua colheita?

14) Dou-vos tempo para que mediteis e para que cumprais com a missão que o vosso espírito veio para cumprir neste tempo à Terra.

15) Vede que vos trago como Mestre justo e amoroso, que põe ao vosso alcance todos os meios para que alcanceis a paz que deveis conquistar.

16) Assim como há quem não quisesse partir nunca desta Terra, também há quem sonhe por alhear-se para sempre dela. Eu digo-vos a uns e a outros que de vós depende em grande parte que esse desejo se cumpra.

17) Se o que anseia voltar ao Vale espiritual deixa concluída a sua missão na Terra, elevar-se-á até àquelas moradas e não terá porquê retornar mais a este mundo; pelo contrário, o que sente grande apego ao material, se sabe aproveitar a vida para bem do seu espírito, semeando o bem para os demais, ser-lhe-á concedido voltar quantas vezes seja necessário, com regozijo do seu espírito. Mas se o que deseja alhear-se da vida humana e anseia a vida espiritual, não cumpriu a sua missão, e o que quisesse habitar sempre a Terra não sabe aproveitar as oportunidades que a vida lhe oferece, não poderão ver preenchidos os seus desejos; o primeiro terá que voltar ao mundo e regressar ao Vale espiritual, para retornar de novo à Terra, sem cessar, até que cumpra a sua missão e recolha o fruto que muitas vezes rechaçou. O segundo, terá que ser retido no Mundo Espiritual até que, identificado com a sua Consciência, forme em si o propósito firme de cumprir na Terra a missão que sempre deixou sem realizar.

18) Não acrediteis que vos censuro se no vosso coração me mostrásseis amor pela vossa vida no mundo. Se o vosso desejo é nobre e se quereis a existência para honrar o meu Nome, ninguém terá que reclamar-vos; mas se o vosso arreigo no mundo obedecesse a insanas ambições ou a paixões baixas, então serei o primeiro em dizer-vos, que não sois dignos de habitar este mundo ao qual enchi de bênçãos para adiantamento do vosso espírito.

19) Amai-me a Mim, vivei na minha Lei, harmonizai com tudo e com todos, e o sítio em que habitardes será indiferente, porque o que valerá será a vossa elevação espiritual.

20) Não sabeis quão meritório é para o espírito elevar-se no meio da sua condição humana, vencendo todas as tentações do mundo. Para alcançar esses méritos, permiti encarnar ao vosso espírito e fiz-lhe habitar em mundos materiais, preparados sabiamente por Mim.

21) Cada mundo, cada morada, foi criada para que nela o espírito evoluísse e desse um passo até ao seu Criador e assim, avançando mais e mais na senda do aperfeiçoamento, pudesse ter ocasião de chegar branco, limpo e modelado no fim da sua jornada, ao cimo da perfeição espiritual que é precisamente habitar no Reino de Deus.

22) A quem lhe parece impossível chegar para habitar no seio de Deus? Ah, pobres mentes que não sabeis refletir! Já olvidastes que brotastes do meu Seio, ou seja que já antes habitastes n'Ele? Nada estranho terá que tudo quanto brotou da Fonte de Vida, a ela retorne no seu devido tempo. Todo o espírito ao brotar de Mim, foi virgem, mas logo no seu caminho muitos se mancharam; no entanto, estando tudo previsto de forma sábia, amorosa e justiceira pelo vosso Pai, adiantei-me para o pôr no caminho que os filhos teriam de percorrer, todo os meios necessários para a sua salvação e regeneração.

23) Se aquela virgindade espiritual foi profanada por muitos seres, chegará algum dia em que purificando todas as suas faltas, adquiram a sua pureza original, e esta purificação será ante o meu olhar mui meritória, porque a terá logrado o espírito através

de grandes e incessantes provas para a sua fé, o seu amor, a sua fidelidade e a sua paciência.

24) Todos voltareis pelo caminho do trabalho, da luta e da dor ao Reino da Luz, desde o qual já não tereis necessidade de reencarnar num corpo humano nem habitar num mundo de matéria, pois para então o vosso alcance espiritual já vos permitirá fazer sentir a vossa influência e enviar a vossa luz dum mundo para o outro.

25) Porque é que retêm ao vosso espírito vedando-lhe o seu adiantamento e retardando com isso a sua entrada no Reino da Luz, onde existe toda a grandeza que pode aspirar um espírito?

26) Trabalhai sem cessar, ainda que seja um pouco em cada dia, sempre pensando em chegar à morada que verdadeiramente corresponde ao vosso espírito, àquela Mansão à qual chamo às vezes: “ A Terra Prometida “, aonde não se chora, nem se padece, nem se morre.

27) Até esse estado de elevação e de luz conduz ao espírito esta Doutrina, que é caminho, é farol, é sustento e cajado de viagem.

28) Bendito todo aquele que nas asas do pensamento se eleve ao escutar esta palavra, por ele, quando retorne do seu êxtase para a luta quotidiana, levará no seu interior acesa uma luz que o fará avançar passo a passo, aproximando-o mais cada dia até essa Mansão eterna, da qual brotastes todos e à qual haveis de tornar.

29) Vou falar nestes instantes a todos os discípulos que dariam a sua vida antes que desobedecer aos meus mandatos. Deixai que a minha palavra chegue até às fibras mais sensíveis do vosso coração, porque nesta palavra vos apoiareis muitas vezes em tempos futuros.

30) Se na verdade guardais a minha essência, não sereis vós dos que lamentem a partida da minha manifestação espiritual, já que soubestes armazenar as minhas revelações e ensinamentos. Nem lutos, nem tristezas, nem inconformidade, nem confusão haverá em vocês, porque tudo o vereis cumprir-se segundo as minhas promessas, e nem por um instante pretendereis rebelar-vos ou interpor-vos no cumprimento da minha vontade.

31) Desde hoje, tende o pleno conhecimento de que todo aquele que dê com firmeza este passo até à espiritualidade, depressa verá o prémio, sentirá a minha presença diante e dentro de si, gozará da minha inspiração e será palpável o progresso de todo os seus dons espirituais. Não será simplesmente a crença de que estou perto de vós, mas a realidade da minha presença ante o vosso espírito.

32) Quem pense que depois de 1950 vá cair no estancamento ou perder espiritualidade, equivoca-se, porque será precisamente depois da partida da minha palavra quando alguns de vocês comeceis a dar verdadeiros passos de adiantamento e compreensão na minha Doutrina.

33) Se acreditais que durante o tempo da minha comunicação alcançastes grandes alturas de espiritualidade e que essa foi a causa de que a minha palavra florescesse nas mentes e nos lábios dos porta-vozes, estais errados, porque digo-vos com toda a verdade, que até agora não destes um passo firme para a espiritualidade, que é a meta assinalada pela minha palavra amorosa para todos os meus filhos.

34) É preciso que desapareça o porta-voz, que deixeis de ouvir humanizados os meus pensamentos nos lábios destas criaturas, que renunciéis a todo o rito e a todo o simbolismo, para que possais encontrar a essência do Espiritualismo.

35) Digo-vos isto a uns e a outros, aos que anseiam o progresso do seu espírito e o florescimento da minha Doutrina neste tempo, e também aos conservadores de tradições, rotinas e costumes, os quais creem que praticando os seus cultos materiais, estejam cumprindo com a Lei.

36) Sim, povo, bem o sabeis que dentro duma Doutrina pura, simples e essencialmente espiritual como é a que vim para revelar, criastes uma vez mais um culto externo, que, com o transcurso do tempo chegastes a crer que ele constitui a minha Obra; mas chegou o tempo em que vos fale com absoluta claridade, porque já estais fortes para conhecer esta verdade.

37) Junto ao trigo da minha palavra cresceu também a ortiga e o joio dos vossos erros, mas aqui cumprir-se-á uma das minhas parábolas dadas no Segundo Tempo, aquela que ensinava a deixar crescer juntos a erva e o trigo sem intentar ceifar a erva antes que o trigo estivesse amadurecido, porque havia o perigo de cortar também a boa semente.

38) Assim se fará neste tempo, povo bendito. A hora está marcada para que a foice da minha justiça desça para ceifar os campos em que foi semeada a minha semente para que no fim, separada a verdade e a essência da minha Obra de toda a influência humana, possais gozar-vos na contemplação da minha luz e chegueis a possuir verdadeiramente o conhecimento desta divina Revelação.

39) Também está marcada a hora em que a mesma foice desça a cada religião para ceifar os seus campos com o fim de afastar a verdade de tudo aquilo que de falso e impuro tivessem.

40) Toda a existência humana evoluiu: A sua ciência, a sua forma de pensar e viver, os seus conhecimentos, as suas conquistas e as suas ambições; só descuidou a sua parte espiritual, só ao espírito deixou em abandono, sem querer fazer-vos cargo de todos os direitos que dentro da vida tem o espírito. E é por isso que faz muitos séculos vive a humanidade estancada espiritualmente.

41) Quão pouco lhe dão os homens ao seu espírito através dos seus cultos religiosos! Quanta sede, quanta fome e que necessidade tão grande de luz tem o espírito da humanidade!

42) É muito pouco o trigo que cresceu e é muita a má erva, mas Eu vou em ajuda de todos para ceifar os campos com a foice implacável da verdade, que no fim vereis resplandecer no vosso mundo.

43) Povo que vindes para escutar as lições do último ano da minha comunicação entre vocês, deixai que elas se gravem no mais subtil, no mais sensível do vosso entendimento e do vosso coração, para que a luz da Consciência que brilha no mais elevado do vosso ser possa atuar em cada um de vós.

44) O rasto que vos deixarei será de paz, para que quando já não escutardes esta palavra tenhais que dar testemunho dela, e digais: “ O Mestre passou, deixando-nos o caminho preparado com a sua divina Luz “.

45) O meu rasto ficará gravado no recôndito do vosso coração, ali onde está o Santuário interior.

46) É necessário que a minha palavra se grave na vossa mente, para que a estudeis profundamente, só assim a vossa fé e a vossa fortaleza serão verdadeiras.

47) Vão contemplar como muitos não vão crer na partida da minha palavra, mas em verdade vos digo, que nisso conhecereis que tão pouco acreditaram na minha presença enquanto me manifestei nesta forma. Os que estiveram flutuando entre a dúvida e a crença, ainda que tenham parecido ter uma fé absoluta na minha manifestação, serão precisamente aqueles que neguem que tenha cessado a minha palavra, porque os que verdadeiramente acreditaram enquanto vos revelei e ordenei, não serão capazes de negar uma das minhas palavras.

48) Aqueles que hoje duvidaram e não tiveram plena fé, como deve ser a fé do discípulo para o Mestre, esses ficarão estacionados no seu caminho, alimentando-se do rito monótono e rotineiro, criado por eles mesmos. Pelo contrário, aqueles que agora me acreditaram, necessariamente terão que seguir acreditando em Mim, ainda depois de que tenha concluído a manifestação da minha palavra. Eles serão obedientes aos meus mandatos e farão o possível por interpretar justamente os meus ensinamentos. Eles terão um ideal: O da espiritualidade, e terão uma luz que os acompanhará sempre: A fé.

49) O meu olhar estará dependente do labor deste povo, uma vez que a etapa da minha comunicação tenha passado, para premiar a todo o discípulo, obediente, outorgando-lhe a minha caridade, alentando-o a prosseguir na sua jornada, inspirando-lhe sempre novos passos de adiantamento espiritual. Eu sei que entre este povo estão os que não somente creem na minha palavra, mas também consideram justo e julgam perfeito que o Pai ponha ponto final à sua comunicação debaixo desta forma, para que possa iniciar-se a luta pela espiritualidade. Estes corações têm a certeza de que não haverá solidão nem vazio neles e de que será mais sensível a minha presença, porque dessa maneira aproximar-se-ão para uma nova forma de comunicação com a minha Divindade, uma etapa mais pura e perfeita, que será a comunicação de espírito a Espírito.

50) Já não está longe o tempo em que se aproximem de vocês os vossos irmãos interrogando-vos sobre a minha revelação, demandando o vosso testemunho sobre as provas que da minha Verdade vos tenha dado, e quão distinta será a forma em que uns e outros testemunhem sobre a minha Obra; enquanto uns se apeguem estritamente à verdade do que escutaram, outros terão que buscar argumentos para justificar as suas confusões.

51) É necessário que vos fale assim, povo amado, para que a tempo reflitam e penetrem num exame minucioso das vossas obras, pensamentos, sentimentos, palavras e propósitos, deixando que seja a vossa Consciência a que presida essa manifestação e esse exame.

52) É preciso este momento para que abrais plenamente os vossos olhos para a verdade, porque assim podereis retificar se é que errastes e podereis recuperar o tempo perdido.

53) Grande terá que ser a satisfação de quem leve a minha Doutrina ao triunfo e a deem a conhecer em toda a sua pureza e verdade, e Eu, como Mestre que muito vos ama, quero que esse grande gozo seja experimentado por todos os meus discípulos.

54) Ouvi-me, povo: Para vós tenho guardados no meu Arcano muitos prodígios para premiar a vossa espiritualidade; mas Eu esperarei até que vos tenhais unido todos como irmãos, até que todos estejam prestando obediência aos meus mandatos para transbordar sobre o vosso espírito e sobre a vossa matéria a torrente de luz, de caridade, de consolo e revelação que reservo para os dias da vossa espiritualidade.

55) Maior claridade não pode ter esta palavra, transmitida por meio de todos os meus porta-vozes. Uma vez entendida por todos, a minha justiça estará pendente para contemplar àqueles que se levantem em prol de maior espiritualidade, assim como para julgar as obras daqueles que ainda busquem o seu reino neste mundo.

56) Quem fez com que o homem desde os seus princípios buscasse uma orientação para os seus atos? Quem o fez buscar no fundo do seu ser a sua essência imortal? O espírito; ele foi quem lhe foi revelando que uma natureza superior o animava e o iluminava.

57) O homem, por meio do dom da intuição e da revelação e por meio da sua inteligência, ainda que lentamente se deu, desde os tempos mais remotos da sua existência buscou a sua origem, a sua essência, a causa do seu ser, o porquê da sua permanência no mundo e a finalidade para a qual foi criado.

58) Desde que se deu conta de que nele havia faculdades que o diferenciavam das demais criaturas, foi tendo a ideia de que a ele lhe estava reservado um destino mais alto entre todos os seres da Criação, e lentamente foi nascendo no recôndito do seu ser a intuição dum Deus, a existência do espírito e portanto a necessidade de elevar um culto ou tributo espiritual Àquele de quem se sentia proceder.

59) Daí parte a evolução espiritual da humanidade, evolução que não foi igual em todos os homens porque estes, divididos em raças e distanciados por nacionalidades, costumes e línguas, uns avançaram mais que outros, uns tiveram uma forma de elevar o seu culto a Deus e outros adotaram formas diferentes.

60) Sobre todos os homens derramei a minha luz revelando-lhes a única verdade existente, mas já veem como cada homem e cada povo, sente, pensa, crê e interpreta de diversa maneira.

61) Estes diferentes modos de pensar dos homens, originaram as suas divisões, já que cada povo ou raça segue diferentes caminhos e alimenta distintos ideais.

62) A maioria alheou-se do caminho luminoso e verdadeiro, acreditando que o dar cumprimento à Lei divina implica sacrifícios, renúncias e esforços sobre-humanos, preferindo criar para eles mesmos religiões e seitas, cujo cumprimento e práticas lhes sejam mais fáceis de desempenhar, acreditando acalmar assim as necessidades de luz e elevação que no seu espírito sentem.

63) Muitos séculos e muitas Eras passaram sem que os homens se deem conta de que não é um sacrifício humano o cumprimento da minha Lei e que, pelo contrário, sim sacrificam carne e espírito no mundo ao esquivar-se aos meus mandamentos. Não se deram conta, não quiseram compreender que, quem cumpre com a minha palavra, tem que encontrar a verdadeira felicidade, a paz, a sabedoria e a grandeza que de tão diferente maneira concebem os homens materializados.

64) O mundo moral e científico que vos rodeia, foi a obra de homens de ideais materiais, de homens que só buscaram o melhoramento material da humanidade e Eu permiti-lhes fazer a sua obra, levá-la até ao seu limite, conhecer os seus resultados e recolher os seus frutos para que nisso possam recolher a luz da experiência. Nessa luz manifestar-se-á a minha justiça, e nessa justiça estará presente a minha Lei que é o amor.

65) Quando os homens reconheçam os seus erros e se levantem em prol da senda verdadeira, será porque despertaram, porque se arrependeram, porque iluminaram-se e então as suas obras terão não só a finalidade humana, mas também a espiritual.

66) Cada povo, religião, seita, ciência ou homem, leva em si a sua parte de falsidades e erros, assim como a sua parte de verdade, mas chegará o instante em que a necessidade de unir-se, como uma força poderosa e irresistível os aproxime, para dar cada qual a sua semente, no anseio de harmonizar todos. Para isso terá que haver lutas, disputas e confusões, mas serão necessárias para que cheguem todos à única conclusão, que é a verdade imutável da minha existência e da minha Lei.

67) No final da luta, os homens já em paz consigo mesmos e com os seus Semelhantes, compreenderão que para alcançar a meta do saber e experimentar a verdadeira paz, é indispensável viver em comunhão com a Lei divina, que precisamente procede do amor do Criador. Ao mesmo tempo compreenderão que não é necessário professar tantas e tão diversas religiões para se poder conservar no bem e na moral, mas que, para lograr entre todos a verdadeira harmonia e ter uma moral que esteja mais além do simplesmente humano, basta com levar no coração a palavra que chamais Doutrina de Cristo, e que para abraçá-la tereis que vivê-la e amá-la com simplicidade e humildade.

68) A luz da revelação que neste tempo vos enviei, tenho-a traduzida em palavra humilde e simples através dos meus intérpretes ou porta-vozes, para que toda a humanidade a conheça e a ajude no seu despertar; agora que todos buscam meios e soluções materiais para salvar-se do caos em que o mundo se vai afundando; agora que ninguém trata de inspirar-se espiritualmente em Mim as respostas às suas perguntas e a solução aos seus problemas.

69) Chegará a minha palavra aos palácios e às casas humildes, chamando às portas dos corações, fazendo estremecer aos espíritos, curando e consolando aos enfermos do corpo ou do espírito e iluminando as mentes em trevas.

70) Bem-aventurados os que a recebam serenamente, os que a escutem e meditem no seu sentido, porque será semente fértil nos seus corações.

**Lição 314:**

1) Uma vez mais vos escutei e a união das vossas orações foi o melhor hino com o qual me obsequiastes.

2) De cada um de vós desprende-se um fruto de amor que é como uma nota de harmonia com o vosso Pai e a união dos vossos pensamentos forma um concerto pleno de pureza espiritual.

3) Em alguns contemplo que essa nota é oração, é ação de graças pelos benefícios que de Mim receberam.

4) Noutros esse pensamento é de tristeza e de amargura pelas vicissitudes que encontraram no caminho. Mas com a união desses pensamentos formais um ato de fé, que é a homenagem e respeito para a minha Divindade.

5) Essa é a comunicação que o Pai esperava do espírito dos seus filhos; essa é a oferta de amor, que nunca lhe quisestes dar.

6) Mas a oração que através dos tempos vos ensinei e a qual nem sempre pudestes praticar por falta de desenvolvimento espiritual, é a que vos vai guiando e debaixo da sua luz vão alcançando a verdadeira comunicação espiritual com o vosso Deus.

7) Enquanto estais debaixo da influência da minha palavra, o mundo, com os seus caminhos semeados de abrolhos, desaparece para vós.

8) No sétimo dia, a vossa matéria descansa das suas fainas terrenas e o vosso espírito livre como uma cotovia, vem em prol da fonte inesgotável da minha sabedoria. Vem ante a minha manifestação e fortalece-se com o eflúvio do meu amor que lhe ofereço no ensinamento da minha palavra.

9) Não venho buscando fé nuns ou incredulidade noutros. Não venho para buscar grandes méritos nuns ou pequenos noutros. Não, povo. O meu Amor divino é perfeito, sou Pai de todos e ao entregar-vos o meu ensinamento, dou-vos a mesma essência, o mesmo amor.

10) Se a humanidade no seu conjunto escutasse a minha palavra, não haveria nela bênçãos para uns e para outros reclamações, ou a minha reclamação seria geral ou a minha bênção seria para todos; mas é o tempo em que me comunico através do entendimento humano e nem todos contemplarão esta manifestação. O número dos meus testemunhos destinados a escutar o meu ensinamento através do porta-voz, é muito reduzido, mas decerto vos digo, que se estes testemunhos se sabem preparar, a



humanidade escutará a minha palavra através dos seus lábios, porque todos saberão que o Espírito Santo esteve doutrinando-vos através do entendimento humano.

11) Por isso, como Pai preparo-vos para que depois de 1950, quando vão em prol das multidões e tendes que falar em meu Nome, não se misture a minha palavra que é verdade, com a impureza e a mentira. Que ela brote como uma torrente de água cristalina, porque a origem destas águas que é o meu Espírito, é limpo e puro, e as que brotem dos vossos lábios também têm que ser puras.

12) Quero que sempre vos encontreis limpos, que sejais como um oásis entre os homens, onde todos os sedentos de verdade possam acalmar a sua sede e não encontrem nessas águas a impureza do pântano.

13) Quando este tempo de ensinamentos tenha passado, dir-me-eis: “ Pai, porque é que estivestes entre nós tão pouco tempo? Porque é que te marchastes tão depressa? Eu contestar-vos-ei: A duração do meu ensinamento aos meus discípulos do Terceiro Tempo, esteve marcado pelo relógio da eternidade, e nele podereis compreender e continuar as lições dos tempos passados; não vim para dar-vos um ensinamento distinto.

14) Devo entregar-vos nos meus mandatos até à última das minhas palavras para que não titubeeis no momento das provas; é minha vontade que tendes para cada pergunta uma contestação, para cada dúvida um raio de luz, para cada fraqueza a fortaleza da minha Lei, e assim logreis triunfar no vosso cumprimento, recreando ao vosso espírito na mais formosa e sublime missão que vos entreguei desde o princípio dos tempos, que é a de redimir e perdoar pelo amor, de praticar o bem, não para o bem de vocês mesmos, mas para agradar ao vosso Pai e aperfeiçoar ao vosso espírito.

15) A prática da vossa missão dar-vos-á a paz e quando vos encontrardes fortes pela virtude do amor, ensinareis a esta humanidade que hoje encontro nua, faminta e doente, à qual somente a prática do bem trará para o seu espírito o bálsamo que é a paz de Deus.

16) Esse será o ensinamento que levarás em meu Nome à humanidade, quando a felicidade e a paz que é o dom supremo do espírito, não o encontrem na ciência, nem nas riquezas, nem nos afetos deste mundo. Então encontrarão no seu caminho ao irmão humilde, ao meu discípulo, ao meu apóstolo que sem fazer alarde, sem apregoar a sua missão, irá doutrinando com as suas obras de amor e de verdade. Então os homens descobrirão o segredo da paz e limparão o seu coração para tomar do meu Reino a paz perfeita, porque a paz dos homens faz-se muitas vezes pelo temor duns aos outros. Essa paz aparente, é soçobra; com ela não há sossego no espírito.

17) Lutai, discípulos, formai no coração dos meus filhos um reino de paz, desde o qual possam viver num mundo melhor, um mundo forte, não como o que hoje me apresentam frágil, porque com um débil sopro ou comoção dos elementos, Eu poderia destruir a obra vaidosa e soberba dos homens; mas é a obra dos meus filhos e respeito-a, permito que dê os seus frutos, porque sei que no fim enfastiados das suas obras, aceitarão os ensinamentos do meu amor.

18) Todas as minhas obras têm por princípio o amor e a justiça. Tudo aquilo que contemplais, que alcançais conhecer por meio do entendimento, até o mais pequeno dos átomos, vive e palpita num caminho de amor e de justiça, porque tudo foi criado por Mim, e no meu Espírito não há impureza, nem existe a imperfeição.

19) Muitas das grandes obras que o homem me mostra, e às quais a consagrou a sua vida, a sua força e o seu orgulho, não têm como princípio o amor e a justiça e toda a obra que não tenha esse princípio, será destruída e só deixará aos homens como fruto a luz da experiência.

20) O homem fincou a sua nova vida na ciência, investigando e formando a sua torre de soberba, a sua torre de Babel, desde a qual me rende culto, não me reconhece; mas decerto vos digo, que será o homem o que se confunde e na sua confusão destrua a sua nova torre de Babel. Então a humanidade recordará que o homem desde o primeiro tempo edificou a sua torre de vaidades, de desconfiança para Mim e as consequências que teve nos tempos passados, repetir-se-ão no Terceiro Tempo.

21) O materialismo, o orgulho e a soberba serão abatidos, e virá a confusão entre os homens.

22) Os sábios duvidarão da sua sabedoria, os homens de ciência ao acreditar encontrar a meta, acharão um arcano insondável. Os elementos voltar-se-ão contra os cientistas, porque não têm sido usados com amor e haverá caos entre os homens.

23) Recordai que Eu sou o Princípio e o Fim, a Ciência e o Saber. Eu dei essa luz aos homens, e recreei-me nas suas obras, quando as puseram ao serviço do bem. Quando tomaram os dons e as virtudes com que os engalanei, para o desenvolvimento do espírito e da mente, então renderam-me culto, cumpriram fielmente a missão que lhes confiei; mas quando puseram os seus dons ao serviço do mal, da vaidade, do desejo de grandeza, então não me obedeceram e torceram a sua senda. Mas na minha sabedoria servi-me deles para levar a cabo os meus planos divinos, tomei-os como instrumentos da minha justiça, para exemplo da humanidade.

24) Sou por acaso o inimigo da ciência? Sou um obstáculo para o progresso e evolução dos meus filhos? Quem assim o acreditasse, é que não soube interpretar a minha palavra, não compreendeu na sua verdade ao Pai, porque todo o dom ou faculdade que haja no homem, deve ter desenvolvimento, porque a evolução é Lei universal. Tudo tem que aperfeiçoar-se na minha Criação, todos tendes que voltar a Mim, limpos, perfeitos e em multiplicação. Mas se por instantes me interpus na vontade do homem, é porque o pecado e a má intenção humana encontram um limite na minha justiça.

25) Quando a humanidade tenha passado por este cadinho, quando a luz da verdade se levante vitoriosa sobre as trevas, então, oh, povo amado, os homens edificarão sobre cimentos firmes a nova torre, que será um Templo de reconhecimento a Deus, um Santuário de paz onde não exista jamais discussão sobre a minha existência, onde o conhecimento de um, seja o de todos; aí não haverá idolatria, misticismo, nem adultério à minha Lei. Então os homens levantarão com a minha ajuda, sobre este Vale de lágrimas, um mundo de paz, onde floresçam todas as virtudes, onde se aperfeiçoem

todas as ciências; no seio de todas as instituições sentirão vibrar a minha voz que lhes dirá: “ Amai-vos uns aos outros “, e na sua vida harmoniosa verão os homens um reflexo da Mansão eterna.

26) Se no meio das suas imperfeições, o homem descobriu tanto, que será quando vele e ore e se aproxime de Mim? Que será quando se aproxime à minha fonte de luz e de verdade, com respeito, humildade e amor? O Espírito Santo transbordará nos homens todas as revelações que reteve no seu Arcano; quando isso seja, não será necessário que o cientista quebre o seu entendimento consultando os seus livros, porque o seu espírito saberá conduzi-lo à fonte inesgotável da minha sabedoria; aí encontrar-me-á esperando-o sempre, para revelar-lhe novas e grandes lições. Assim conduzi-los-ei de revelação em revelação, de morada em morada, de perfeição em perfeição, até à eternidade.

27) Para esses tempos vindouros preparo-vos, todos sereis testemunhos do cumprimento destas profecias, todos tereis a dita de ser uma nota harmoniosa no concerto do Senhor. Se nas vossas profanações à minha Lei me sirvo de vocês para manifestar a minha justiça, assim também quando vivais em harmonia com os meus mandatos, servir-me-ei de vocês mesmos, para premiar-vos com as minhas revelações, com as minhas mensagens de amor.

28) Agora estou levantando um Santuário no coração dos meus filhos, mas nesta edificação hei de contar com a ajuda de todos vocês.

29) A que Santuário se refere o Pai, oh, povo? Ao do vosso espírito, que neste tempo o contemplo em ruínas, mas Eu ajudar-vos-ei na sua restauração.

30) O Santuário do Senhor sempre existiu, não tem princípio nem fim, é a sua própria obra, é o seu Espírito Divino e Infinito, que está à espera da vossa preparação, para que vos sintais dentro dele, onde tudo é harmonia e perfeição.

31) O vosso planeta, sendo um átomo no meio da imensidão do Universo, tem por missão ser uma imagem daquele Templo harmonioso.

32) Por isso, quando chegardes a este reconhecimento, que não seja somente palavra ou teoria, não discípulos, que seja algo que sintais e vivais; então não tereis necessidade dos templos de cantaria, o vosso espírito não buscará esses lugares que o impedem conhecer melhor ao seu Deus, buscará a liberdade, e na graça bendita que lhe confiei, encontrará a escada da sua perfeição.

33) Será então quando o homem se sentirá acompanhado e contemplado pelo Pai. Quando veja que debaixo dos seus pés não há pó imundo, então compreenderá que o seu lar é um pequeno santuário para Mim, que o seu mundo, sendo um átomo entre a imensidade da Criação, forma no seu conjunto o Santuário Universal de Deus.

34) Todos os mundos nos quais os meus filhos se estão aperfeiçoando, são como um horto infinito; hoje sois ternos arbustos, mas Eu prometo-vos que as águas cristalinas dos meus ensinamentos não vos faltarão, e com a sua rega ireis crescendo em sabedoria e amor, até que algum dia na eternidade, quando as árvores estejam cheias de frutos

em plena maturação, o Divino Hortelão pode recrear-se na sua obra, provando os frutos do seu próprio amor.

35) Assim vos preparo, discípulos, abro ante vós o Livro da Vida, para que já não busqueis um lugar determinado para render-me culto, para que em qualquer sítio ou momento me sintais, já seja nos campos, nos vales, nas montanhas ou no mar; basta a vossa presença em qualquer sítio para que seja sagrado, porque em vós estou Eu.

36) Se nesta forma vos falo e vos ensino, é para tirar-vos o fanatismo que por tradição tivestes, não para criar um novo fanatismo entre vocês.

37) Vede que o meu ensinamento, por sua vez que é profundo, é simples e claro.

38) Antes que sejais mestres quero contemplar-vos como os bons discípulos, que aprendais de Mim, para que não vos confundam os homens, que a toda a pergunta contesteis com firmeza e verdade, com doçura e amor, porque essa palavra penetra mais nos corações.

39) Disse-vos que em muitas ocasiões bastou uma palavra de sabedoria e amor, para que um espírito se salve, que aquela palavra não se perdeu, porque ficou como um selo de fogo eterno naquele espírito, e essa palavra que foi a sua salvação, não somente a levou na sua vida terrestre, mas até ao Mais Além. Por isso venho para herdar-vos a minha palavra, que é como uma chave que abre o caminho da paz para os espíritos. Não temais às encruzilhadas, não vos vergueis pelas vicissitudes, destruí a dúvida, aprofundai na minha Doutrina, e essa força dar-vos-á grande dita. Ai, dos débeis! Ai, dos que não se fortaleceram no meu ensinamento, porque irão tropeçando no caminho!

40) Quero que o meu povo, o meu testemunho, o meu discípulo, seja o forte nos caminhos, para que salve às multidões que vou pôr à sua passagem.

41) Hoje não alcançais compreender a fortaleza do vosso espírito, porque ainda sois débeis na fé, mas essa fé fortalecê-la-ei com grandes provas; e a confiança que tendes em Mim, também deveis tê-la em vocês, posto que os dons que leveis Eu vo-los entreguei.

42) Depressa finalizará a minha comunicação através do entendimento humano e depois de 1950 não voltareis a escutar-me através desta comunicação, mas não buscareis aos que foram porta-vozes ou faculdades para invocar-me ou invocar ao meu Mundo Espiritual. Nem na maior prova intentareis profanar a minha vontade.

43) Preparai-vos, para que com a fortaleza dos meus ensinamentos impeçais o avanço de muitos acontecimentos e eviteis os que seja a minha vontade, mas se vocês dormem, essas provas terão que chegar e dificultarão o vosso labor.

44) Quantos homens e mulheres vão por caminhos distintos ao qual vos tracei, levando no seu espírito os mesmos dons que vós possuí. Se esses homens e mulheres encontram em vocês ao bom mestre, saberão o porquê desses dons e alcançarão um amplo desenvolvimento no conhecimento dos meus ensinamentos. Mas se não encontrassem ao bom mestre no seu caminho, uns confundir-se-ão, outros tomarão os

seus dons para desenvolvê-los debaixo da sua própria ideia e vontade, outros serão instrumentos de forças invisíveis, que bem podem ser de luz, mas também podem ser de trevas.

45) Por isso, não durmais para o vosso cumprimento; depois de 1950 vou confiar-vos um tempo para que mediteis na vossa missão, e nessa meditação chegareis à unificação dos conhecimentos no meu ensinamento. Mediante essa unificação enfrentar-vos-eis aos acontecimentos e à luta.

46) Assim vos previno de todas as provas e neste último ano da minha presença entre vós debaixo desta manifestação, falar-vos-ei de todos os perigos e dar-vos-ei a forma de vencê-los.

47) Escutai bem o que vos vou dizer: No seio duma grande igreja, os ministros falarão à humanidade do Espírito Santo. Falarão do Terceiro Tempo. Falarão dos Sete Selos. Farão a chamada aos povos e pretenderão escolher e assinalar aos cento e quarenta e quatro mil, com a marca com que Eu assinalei aos que foi minha vontade. Mas Eu tocarei a todos os homens, nos pastores da humanidade manifestar-me-ei através da Consciência e submetê-los-ei a grandes provas. Nesse tempo Eu saberei de quais de vós me servirei para dar provas àqueles, falarei pela vossa conduta com a preparação que vim para dar-vos.

48) Não serão os homens os que deem a conhecer à humanidade as revelações do Espírito Santo, porque nos meus altos juízos, somente Eu.

49) A Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana não vo-la revelou nenhum homem. Eu, como Pai, desde o Primeiro Tempo vo-la anunciei através dos meus profetas. Através de Jesus o Verbo do Pai, vo-la anunciei, vo-lo prometi como uma manifestação não muito longínqua.

50) Neste Terceiro Tempo comunicando-me pelo entendimento humano, vim cumprir-vos a minha promessa e para revelar-vos as lições que estavam ocultas. Não foi o homem o que entregou os dons ao vosso espírito. Eu vo-lo confiei, quando brotastes de Mim.

51) Não foi o homem o que traçou o símbolo trinitário na vossa frente, foi o Senhor quem vos assinalou no espírito. Não foi o homem o que ordenou a vossa missão, foi a minha voz onipotente.

52) Como havia de permitir o Pai, semelhante profanação e confusão aos homens? Eu, o Cordeiro Imolado, sou o único digno de desatar os Selos do Livro da Sabedoria, do grande Livro da Vida, que encerra o destino de todo o criado. Eu, o Alfa e o Ómega do Verbo Divino, sou o único que vos pode dizer as revelações íntimas da minha Divindade. Como hei de permitir que o profano e sem respeito, tome as lições divinas segundo a sua vontade, para surpreender aos ignorantes e fazer-se grande entre os homens?

53) Aparecerão rebentos destas profanações, mas somente será para que despertes tu, povo amado. Aparecerão sinais de profanação, de falsos testemunhos, de falsos milagres entre os homens, surgirão os falsos profetas, as falsas manifestações que

atribuirão à minha Divindade; mas essa será unicamente uma prova do anseio de adiantamento dos espíritos, pela vinda do Espírito Santo, pelo cumprimento das minhas profecias e de todas as minhas promessas.

54) Não retardeis o tempo da minha chegada espiritual entre os homens; não sejais com a vossa impreparação, um obstáculo para a minha manifestação entre a humanidade através das vossas obras, porque se bem que vocês não são o redentor, nem apregoareis que vão salvar aos homens, nem sois os únicos nesta Obra, sim fostes a terra fértil que esperou pacientemente a minha semente de redenção. Sois uma parte das minhas legiões de luz, dos meus exércitos de paz e de verdade que neste tempo já estão combatendo pelo estabelecimento da paz, mas estou-vos preparando para que cumprais com a vossa missão como o forte de Israel, missão que não cumpristes através dos tempos, mas que hoje deveis concluir para que chegueis a esta Mansão de Luz que vos espera, desde a qual contemplareis horizontes mais amplos, onde ireis praticando a minha justiça e o meu amor e ireis elevando-vos na Escada da Perfeição, até ocupar o lugar que vos corresponde no seio de Deus.

55) São por caso fantasias as que vos venho entregar? Não, povo. A vocês como humanos, dou-vos o ensinamento moral e revisto-vos de virtude para que vivais com amor e paz no vosso lar, para que o vosso pão não seja amargo. A minha Doutrina distribui felicidade, fortaleza e progresso, mas ao vosso espírito não lhe basta este sustento. Ao espírito faz-lhe falta um manjar superior para continuar, depois da morte da sua matéria, a sua viagem para o infinito; para essa jornada venho para dar ao espírito ensinamentos que parecem fantasias ao homem, lições profundas e insondáveis para a imaginação mais desperta. Esta chave confio-a ao vosso espírito, para que com ela abra todas as portas que encontre à sua passagem e continue assim a sua jornada para o seu aperfeiçoamento espiritual.

56) A minha Doutrina encerra todos os ensinamentos. É o caminho, a Verdade e a Vida. Por isso deveis praticá-la em todos os instantes da vossa existência.

57) Dai ao divino o lugar mais elevado do vosso espírito e dai à matéria o que lhe corresponde! Dai a Deus o que é de Deus e a César o que é de César!

58) Se aprenderdes a ser justos na vossa vida, o vosso passo será firme e a dúvida e a incerteza desaparecerá.

59) Quando chegue o tempo da vossa pregação, quando as vossas fraquezas e práticas supérfluas tenham desaparecido, quando só vos ocupardes do necessário e elevado para o vosso espírito, então disfrutareis dum tempo maior para praticar a minha Obra, e quando encontrardes no vosso caminho ao necessitado do que vós possuíis, não vos mostrareis como Tomé na dúvida, nem como Pedro no seu momento de cobardia, tão pouco sereis como Judas, débeis ante as vaidades e tentações.

60) O vosso espírito diz-me: “Mestre, porque é que nos comparas com aqueles espíritos extraordinários?” E o Mestre diz-vos: É verdade, os meus discípulos do Segundo Tempo foram grandes espíritos que trabalharam entre a humanidade pelo seu adiantamento espiritual, adiantamento que não haviam alcançado os homens daquele tempo, nem

ainda no presente. Mas foram espíritos como vós e também foram humanos como vocês. A sua virtude luta contra as suas imperfeições, mas sendo mais forte o seu espírito, venceu às fraquezas humanas e consagraram-se à prática dos meus ensinamentos, alcançando por meio da sua virtude e do seu amor, o fiel cumprimento da minha Doutrina, e o exemplo que cada um deles deixou, foi digno do Mestre que os ensinou.

61) Dareis grandes exemplos dignos do Mestre que veio para falar-vos neste Terceiro Tempo. Porque é que duvidais de Mim e de vocês? Espero com paciência que interpreteis a minha palavra e quero que vocês também com paciência ensinem à humanidade.

62) Eu, o Mestre pacientíssimo, explico-vos com clareza a lição que não compreendestes, e a prova que não soubestes vencer volto a pô-la na vossa passagem e quando a vencerdes, o vosso espírito sente-se forte e dá-me graças; então o Mestre tomando o Livro da Sabedoria ensina-vos uma nova lição.

63) Mas quando esse Livro fique guardado no cofre do vosso coração, dir-vos-ei: “ Já não sois os discípulos, sois os mestres. Ide à humanidade que ignora as minhas revelações e abri ante ela o Livro da Sabedoria e com a mesma paciência com que vos doutrinei, ensinai aos vossos irmãos “.

64) Se vos mostrei os vossos defeitos, foi para que os corrigais, também vocês quando vão entre os vossos irmãos e neles encontrardes os mesmos defeitos, recordai que se corrigem com paciência e com amor.

65) Por acaso trouxe nos meus ensinamentos a violência? Porventura usei o chicote para ensinar-vos? Não, discípulos, perdoei-vos com doçura. Vós, varões: Já estais praticando a paciência com a companheira? Vós, mulheres: Fostes pacientes com o vosso esposo? E ambos os esposos: Tivestes paciência para corrigir aos vossos filhos? Se praticastes nessa forma, ter-me-eis imitado, se não fizestes assim, perdoai-vos, mas provar-vos-ei no caminho até que saíam avante.

66) Deixo-vos uma vez mais a minha palavra como semente de amor. Quando forem semeá-la, pensai que a semente material não nasce no instante de semear-se, muito menos pode florescer e frutificar. Tudo isso requer amor, méritos e abnegação para cultivar.

67) A terra que vos concedo é o coração da humanidade, a semente é a minha Revelação como Espírito Santo, consagrai-vos ao vosso cultivo, amai-o, bendizei-o, porque com o vosso exemplo estareis ensinando a novos labregos, que serão convosco os semeadores do Terceiro Tempo.

68) Aprendei a conhecer o meu ensinamento. Aonde podereis encontrá-lo? Por acaso na palavra que verte o porta-voz? Não, discípulos, o meu ensinamento têm-no na essência desta palavra. Quando vos comunicardes de espírito a Espírito com o vosso Senhor, como podereis reconhecer a minha Voz divina? Na voz da vossa Consciência, aí ter-me-eis eternamente doutrinando-vos.

69) O meu amor comoverá as vossas fibras mais sensíveis, mas será a harmonia com a vossa Consciência, a que vos faça escutar o meu divino Concerto e muitos contemplar-me-eis na doce silhueta de Jesus. Devo advertir-vos que a silhueta de Jesus não é a forma perfeita em que me contemplareis. Se vos disse nos tempos passados: “ Todo o olho me verá “, dei-vos a entender que todos conheceríeis a verdade, ainda que devo dizer-vos que Eu limitar-me-ei segundo a evolução de cada espírito. Mas quando ascenderdes pela Escada de Perfeição, então sim contemplar-me-eis em todo o meu esplendor.

70) Por agora, não trateis de imaginar-me em nenhuma forma, meditai: Se o vosso espírito sendo limitado é essência, é luz. Que forma poderá ter o meu Espírito Universal que não tem princípio nem fim? Deixai o insondável na intimidade do meu Arcano, velai e orai, e quando a morte humana deixe em liberdade ao vosso espírito, percorrer-lhe-ei um véu mais no livro infinito de revelações, para que conheça ao Pai e se conheça a si mesmo, para que ao chegar ao Mais Além, vos extasieis ante a contemplação de um mundo melhor, de um mundo maravilhoso que vos espera, mas que não será o último que moreis.

71) Orai, povo, orai pela humanidade; com a vossa oração ou sem ela Eu estou com todos, mas anseio que floresça entre os meus filhos o preceito de Amar-vos uns aos outros.

72) Visitei a vossa morada e contemplei as vossas necessidades, deixei-vos um presente de amor. Não quisestes aprender a minha linguagem divina. Eu sim conheço o vossa, ainda que seja imperfeita.

73) Caminhei com firmeza no meu caminho e encontrá-lo-eis semeado de prodígios. Quem vos disse que o tempo dos milagres passou? Não é um milagre de amor a vossa existência? Não pressentis o perigo que se cinge à vossa volta? Não pressentis o perigo que rodeia ao vosso mundo? Porque e que não pereceis? Porque um milagre de amor vos protege.

74) Tudo quanto vos rodeia, foi criado por Mim como um milagre maravilhoso, de amor para engalanar aos meus filhos mui amados.

75) O tempo dos milagres está na eternidade. Eu sou um milagre infinito de amor para todos os meus filhos.

### **Lição 315:**

1) Bendito seja o povo que acudiu à chamada do Senhor. O meu Livro abre-se ante vós para revelar-vos mais uma lição. O ensinamento que brota do meu Espírito é essência e vida para o vosso, tomai e comei dele, porque ele é o pão da Vida Eterna.

2) Estou semeando a minha Doutrina no coração destas multidões e terei de recolher o fruto no seu devido tempo. A minha palavra não se perderá, porque estou-a guardando no mais sensível do vosso ser, que é o espírito.

3) Acalmei a vossa fome e sede nesta mesa de amor, olvidai a vossa miséria e curai das vossas doenças, para que verdadeiramente possais gozar estes instantes.



4) O fogo da dor abrasa o vosso coração e só a água cristalina da minha palavra pode apagá-la, por isso convido a ouvir-me, para que vivais e recupereis a paz.

5) Sim, povo, quero fazer-vos possuidores da minha paz, para que depois vão espalhá-la pelos caminhos e povos da Terra; chamei-vos para preparar-vos e converter-vos em emissários da minha Mensagem de paz. Pensai que não sois os únicos que me necessitais neste tempo, mas que toda a humanidade que vos rodeia se encontra sedenta de amor e de luz.

6) Não temais se não sois compreendidos, a minha luz ilumina todo o entendimento; não vejam na diferença de idiomas ou de credos, obstáculos insuperáveis para a propagação da minha Doutrina.

7) A torre de Babel ainda está de pé certamente, mas também é verdade que o povo Espiritualista já está surgindo no mundo e ele tem a missão de começar a destruir os cimentos dessa torre de divisões, diferenças e orgulho.

8) Quero que aprendais a ter paz no meio da luta, para que todos sigais considerando este mundo como uma só morada, como um lar, que ainda que passageiro, tenha o calor e o sustento que todos necessitam para viver.

9) Não penseis todavia na paz que possa brindar-vos a vida espiritual quando tendes deixado esta. Pensai no muito que tendes ainda que fazer neste mundo; mas porém preocupai-vos por fazer os maiores méritos para ser dignos de uma morada melhor, e se nisto pensardes, não duvideis que sabereis aproveitar bem os dias que a minha caridade vos conceda sobre a Terra.

10) Deixai na vossa passagem pela vida um rasto de amor, porque se assim não for, não podereis chegar ao Reino da paz.

11) Se me amais, se acreditais em Mim, se quereis agradar-me e lavar-vos um futuro de paz no vosso espírito, levai este ensinamento, praticai-o com pureza e verdade e quando isso seja, experimentareis em todo o vosso ser uma fortaleza e uma luz mui grandes, porque estar-me-eis imitando.

12) Quando cesse a vossa luta, podereis escutar no vosso coração uma voz infinita, celestial, que vos dirá: “ benditos vós que escutastes a minha voz no deserto e acreditastes nela, porque desde esse instante tivestes um ideal perfeito em que inspirar-vos. Benditos os que souberam resistir às calúnias, aos golpes e às humilhações, porque no fim conquistastes a Terra aonde curareis as vossas feridas “.

13) Armazenai a minha palavra, oh, povo bendito, vede que ela terá que ser o cimento firme duma nova torre que os homens terão de levantar, mas não a torre que simbolize orgulho humano, nem a que desafie o poder e a justiça divinas, mas a torre imaterial, que simbolize a elevação espiritual, o amor, a caridade e a harmonia entre os homens.

14) Para ajudar-vos no vosso desenvolvimento espiritual, foi indispensável que Eu me comunicasse por meio do entendimento humano com este povo, para recordar-vos a minha Lei, para deixar esclarecida a minha palavra e definida a vossa missão.

15) Lei, normas e conselhos vos confiei para que saibais guiar os vossos passos uma vez que já não tendes a minha palavra convosco. Essa Lei e essas normas, dadas a conhecer à humanidade, através do entendimento humano, servirão para que os homens, a quem concedi dons espirituais, saibam encaminhá-los pelo seu verdadeiro caminho, evitando a sua própria confusão e a dos seus irmãos.

16) Volto a dizer-vos que não será penosa a vossa jornada espiritual. Se todos souberdes unir os diferentes dons e missões que vos confiei, formareis um conjunto que será invencível nas provas, porque todos vos prestareis força e alentareis-vos na luta por alcançar a Terra Prometida.

17) O mundo nesta Era não soube esperar-me como me esperou o povo de Israel naquele Segundo Tempo. Os meus grandes profetas tinham anunciado um Messias, um Salvador, ao filho de Deus, quem viria libertar aos oprimidos e iluminar ao mundo com a luz do Verbo e aquele povo, enquanto mais sofria, mais desejava a chegada do Prometido; enquanto mais bebia no cálice da humilhação e da opressão, mais ansiava a presença do Messias, e por todo o lado buscava indícios e sinais que lhe falassem da proximidade da chegada do seu Salvador.

18) De geração em geração, de pais para filhos ia passando a divina promessa que fez velar e orar por muito tempo ao meu povo escolhido. No fim cheguei entre o meu povo, mas nem todos souberam reconhecer-me, ainda que todos me esperassem; uns faziam-no com espiritualidade e outros através duma interpretação materialista. Mas bastou-me a limpidez e o amor dos que sentiram a minha presença e viram o Reino dos Céus na luz da minha palavra, para que acreditassem na minha manifestação; bastou-me com os que me seguiram fielmente e viram em Mim ao seu Salvador Espiritual, porque eles foram os que deram testemunho da minha verdade depois que parti deste mundo.

19) Ainda que a minha mensagem era para todos os povos da Terra, chamei ao coração do povo escolhido para que ele se convertesse logo em porta-voz da minha palavra. No entanto, não só esse povo sentiu a minha presença, também noutras nações os homens souberam descobrir os sinais da minha chegada e pressentiram o tempo da minha presença na Terra.

20) Quando declarei ao mundo ser Eu o Messias, e a minha palavra como um rio de vida começou a sustentar aos corações, a fome e a miséria do corpo e do espírito achavam-se por toda a parte. Só a luz da esperança sustinha àquele povo, Pois até o seu culto a Deus tinha sofrido profanações, convertendo-o num culto idólatra mais.

21) Fome, sede, doença, escravidão, perturbação, lepra, trevas, miséria, esse era o fardo que o César tinha posto sobre os homens do povo de Deus. Por isso era desejado, por isso dia após dia era esperado, e quando a minha palavra chegou aos corações, falando-lhes de amor, de justiça, de fraternidade e liberdade, as turbas seguiram-me; quando a minha mão tocou aos doentes, fazendo-lhes sentir a paz e o consolo divino, eles, sem poder-se conter, gritaram para dar testemunho por ruas e praças, que Eu era o Cristo prometido, o Messias anunciado.

22) E agora, neste Terceiro Tempo, que povo me esperou? Quem velou e orou à espera do cumprimento da minha promessa? Mui poucos, porque em vez de imitar àquele povo que de geração em geração se foi transmitindo o conhecimento das profecias, o que fizestes é ir apagando de tempo a tempo a minha palavra. E sabeis que na minha palavra, dada em Jesus no Segundo Tempo, prometi voltar confirmando assim a palavra dos profetas dos primeiros tempos, que não só falaram da minha vinda quanto homem, mas que também anunciaram a minha vinda em Espírito, neste tempo em que viveis.

23) Os sinais que falariam da minha próxima chegada, assim como as provas da minha presença entre os homens, estavam escritas e todas tiveram cumprimento. Porque é que então o mundo não soube esperar-me? A humanidade apura o cálice mais amargo de quantos o homem bebeu no mundo, porque é que então não me desejou nem me chamou? Porque o seu materialismo chegou a tal grau, que me excluiu da sua vida, arremessaram-me do seu coração, porque já não são os humildes, aqueles que sabiam inclinar-se ante o seu Senhor para orar e obedecer à sua vontade.

24) Agora o homem sente-se grande, sábio, forte, poderoso e absoluto. Ele possui a luz da ciência, para que há de desejar a luz do espírito? Ele é dono das forças da Natureza, para quê esperar para que venha Eu libertá-lo dos seus inimigos se ele pode fazê-lo com as suas armas?

25) A humanidade dormia espiritualmente no instante em que se cumpriu a minha promessa de voltar entre vocês. Nem um só povo velou nem me esperou e olhai que se no Primeiro Tempo a promessa do Messias foi para um povo, a promessa do meu retorno foi para todas as nações.

26) Na verdade vos digo que já a minha luz, como o relâmpago, cruzou de Oriente até Ocidente, sem que o mundo se precatasse disso.

27) A minha palavra chegou entre vós, despertando e surpreendendo homens rudes de entendimento, para ignorantes do motivo da minha chamada, para servir-me da sua mente e transmitir ao mundo a minha nova mensagem.

28) Quando esta mensagem tenha concluído, deixarei de falar por estes canais, para manifestar-me depois de forma subtil nos espíritos, mas a minha palavra, gravada no coração daqueles que a escutaram e escrita num novo Livro, será levada aos povos e nações do mundo, como semente de paz, como a luz da verdadeira ciência, como bálsamo sobre o mal que afeta ao corpo e ao espírito da humanidade.

29) A minha palavra não chegará aos corações quando o desejem os meus emissários, mas quando seja a minha vontade, porque serei Eu quem vele pela minha semente, quem lhe prepare a terra e lhe abra o caminho; serei Eu quem a faça chegar, sabiamente, no momento oportuno a povos, nações e lares. Ela chegará quando já se lhe esteja esperando, quando os corações estejam em vigília, recordando as minhas promessas, quando tenham despertado do seu profundo sono de grandeza, de orgulho, de materialismo e vaidade.

30) Povo que vos congregaste em torno da manifestação da minha palavra: Já que não soubestes velar à espera da minha chegada, ao menos compreendei o valor da minha Obra, vendo nela o infinito amor com que cheguei a vocês para dizer-vos: Já que não soubestes aguardai o meu retorno, sabei permanecer despertos desde agora, velando e orando pela salvação do mudo.

31) Busquei-vos para fazer de cada um de vós um discípulo meu, para deixar-vos como herança a minha palavra, que é a semente eterna, depois de semear e cultivar em vós a minha própria semente, enviar-vos a outras terras, em minha representação, para levar este presente de amor a todos os vossos irmãos.

32) Tenho fome de fé e de espiritualidade dos meus filhos. Dei-vos o espírito que é parte de Mim, que vos faz superiores às demais criaturas que povoam este mundo. O homem é semelhante a Mim pelos atributos e virtudes de que o dotei. Tudo vo-lo dei para que façais uma vida pródiga em obras de amor e caridade.

33) Não oculteis a minha Doutrina por temor a ser rechaçados; se vos preparardes dignamente, se vos apegardes ao cumprimento das minhas leis, quem poderá censurar-vos? Os meus ensinamentos conduzem-vos à mais elevada moral e espiritualidade, e podereis viver em paz com aqueles que professam a sua fé em diferentes formas como os que pertencem a outras raças ou a outras classes. Só quero que leveis o selo da mais pura espiritualidade para que sejais reconhecidos como discípulos desta Obra. Por isto não vos sintais maiores nem mais pequenos que os vossos irmãos, mas sim senti o dever de ajudá-los, pondo ao seu alcance a minha palavra para que possam converter-se também nos meus discípulos.

34) Dei-vos a Terra para que a possuam todos por igual, para que vivais em paz e a tomeis como um lar temporal, no qual desenvolvereis os vossos dons e prepareis o vosso espírito para que ascenda à sua nova morada. Eu disse-vos: “ Na casa do Senhor há muitas moradas ”; vós conhecê-las-eis à medida que se vão elevando. Cada uma em grau ascendente vos aproximará de Mim e serão alcançadas por vocês segundo as vossas obras, porque tudo está sujeito a uma ordem e justiça divinas.

35) Ninguém poderá impedir a vossa passagem de uma escala para outra e no final de cada uma delas haverá regozijo e festa no vosso espírito e no Meu também.

36) Assim vos preparo para que saibais que o caminho que tendes que percorrer é longo e não vos conformeis com as vossas primeiras obras, crendo que elas vos abrirão a porta dessas moradas; e também vos digo, que é belo e satisfatório para um espírito chegar ao final duma etapa e deter-se para ver para trás o caminho percorrido, com as suas grandes lutas, os seus dias de amargura e as suas horas de paz, depois de ter vencido os inumeráveis obstáculos. E no fim o triunfo, a compensação e a justiça resplandecendo ao vosso redor e o Espírito do vosso Pai presente, glorioso, bendizendo ao filho, fazendo-o descansar no seu Seio, entretanto é preparado para a sua seguinte escala e assim passando de uma a outra, até chegar ao sumo cumprimento, ao final, para morar eternamente em Mim.

37) Por agora cumpri o vosso destino na Terra, levai a paz onde haja guerra, amor onde haja ódio e derramai caridade onde o egoísmo reina, e quando chegardes ao final deste caminho, Eu devolver-vos-ei com acréscimo o que destes aos vossos irmãos.

38) Esta é a minha palavra simples e clara, ao alcance do vosso entendimento. Eu recrei-me com o vosso recolhimento e atenção; vejo em cada um de vós o afã de praticar o meu ensinamento, de renovar-vos, de aperfeiçoar-vos, e chegar a formar uma família sã de espírito e matéria que se ame e se reconheça e se afunda num só espírito, que envie luz, fortaleza e paz para a humanidade.

39) A luz da minha Divindade está em toda a Consciência, como supremo dom com o qual herdei aos meus filhos; sois, portanto, entre todas as minhas criaturas as mais elevadas, posto que levais em si a luz da Consciência que vos faz saber quem sois, donde procedeis, qual é o vosso destino e para onde vão.

40) Agora vive o vosso espírito um tempo de maior luz, no qual terá de dar um passo para adiante, no qual se elevará mais até Mim, que sou a meta da vossa perfeição e espiritualidade.

41) A Escada que em sonhos viu Jacob, levanta-se hoje luminosa diante de cada espírito, convidando-o a ascender e a conhecer os mistérios que os homens não puderam penetrar.

42) Este é um tempo de claridade para o espírito e para o entendimento humano, no qual sabereis encontrar o conteúdo, a essência ou sentido de todas aquelas revelações que desde os tempos passados vos foram feitas; mas que não lograstes interpretar justamente, porque vos foram dadas através duma linguagem simbólica ou em parábola.

43) A falta de espiritualidade dos homens, foi a causa de que o entendimento não tenha esclarecido a verdade que se encontra dentro de cada uma das palavras ou formas contidas nas divinas mensagens. Então a humanidade tem suposto que só deve crer ainda quando seja sem compreender. E digo-vos neste instante que não sou um mistério para ninguém, que o mistério o acreditem vocês com a vossa carência de elevação espiritual, com a vossa falta de oração e a vossa falta de caridade e humildade.

44) Não posso ser um mistério porque estou em todas as partes e mostro-me plenamente em tudo quanto existe e vos rodeia; mas se vocês vos empenhais em não me ver, se fechais os vossos olhos quando me apresento ante eles ou fugis de Mim quando vos estou chamando, terei que seguir sendo para vocês um mistério impenetrável.

45) Sabeis que significado encerra aquela Escada que em sonhos contemplou Jacob? Essa Escada representa a vida e a evolução dos espíritos. O corpo de Jacob dormia no momento da revelação; mas o seu espírito encontrava-se desperto. Ele tinha-se elevado até ao Pai, buscando como meio a oração e ao penetrar o seu espírito nas regiões de luz, alcançou receber uma mensagem celestial que ficaria como um testamento de

revelações e verdades espirituais para o seu povo, que é toda a humanidade, porque Israel não é nome material mas espiritual.

46) Jacob via que aquela Escada estava apoiada na Terra e que a sua cúspide tocava o Céu; isto indica o caminho de elevação espiritual que começa na Terra através da carne e termina fundindo a sua luz e a sua essência com a do seu Pai, fora de toda a influência material.

47) Viu o patriarca que por aquela Escada subiam e desciam os anjos, representando isso, o incessante encarnar e desencarnar, o contínuo ir e vir dos espíritos em prol de luz, ou também em missão de restituir e de se purificar, para elevar-se um pouco mais ao retornar ao Mundo espiritual. É o caminho de evolução espiritual que conduz ao aperfeiçoamento, por isso Jacob contemplou no cume da Escada a forma representativa de Jeová, indicando que Deus é a meta da vossa perfeição, das vossas aspirações e o supremo galardão de infinitos gozos, como compensação de árduas lutas, aos prolongados sofrimentos e à perseverança por chegar ao seio do Pai.

48) Nas vicissitudes e nas provas, o espírito encontrou sempre a oportunidade de fazer méritos para ascender. Aí, em cada prova, esteve sempre representada a Escada de Jacob, convidando-vos a subir um degrau mais.

49) Grande revelação foi aquela, oh, discípulos, porque nela se vos falava da vida espiritual num tempo no qual apenas se iniciava o despertar do espírito para o culto ao divino, ao elevado, ao puro, bom e verdadeiro.

50) Essa mensagem não poderia ser apenas para uma família, nem sequer para um só povo; a sua essência era espiritual e portanto tinha universalidade. Por isso mesmo a minha voz de Pai disse a Jacob: “ Eu sou Jeová, o Deus de Abraão e o Deus de Isaque, a terra na qual vos encontras vo-la darei a vós e à vossa semente e essa semente será como o pó do mundo e estender-vos-eis até Ocidente e Oriente, ao Norte e ao Sul e todas as famílias da Terra serão benditas em vós e na vossa semente “.

51) Esta mensagem poder-vos-á parecer de pouca importância em aparência, mas é profundamente infinita no seu conteúdo espiritual. Mas, como poderiam os homens encontrar a sua essência, se não a valorizaram, se fogem de todo o sinal ou revelação espiritual? Tive que ser Eu mesmo quem vem dar-vos a interpretação daquela mensagem que vos dei noutra tempo, quando apenas se iniciava o despertar do espírito no mundo, para alentar-vos na vossa missão.

52) Dia após dia aparecem sinais e surgem acontecimentos que vos falam do fim duma Era.

53) A ciência humana chegou ao limite à qual pode o homem levá-la no seu materialismo, porque a ciência, inspirada no ideal espiritual do amor, do bem e do aperfeiçoamento, pode ir muito mais além donde a levastes.

54) A prova de que o vosso adiantamento científico não teve por móbil o Amor duns aos outros, é a degeneração moral dos povos, é a guerra fratricida, é a fome e a miséria que reinam por todo o lado, é a ignorância do espiritual.

55) Plenas de orgulho levantam-se as grandes nações apregoando o seu poderio, armazenando ao mundo com as suas armas, fazendo alarde de inteligência e de ciência, sem dar-se conta do frágil que é o mundo falso que criaram, pois bastará um débil toque da minha justiça para que esse mundo artificioso desapareça. Será a mão do homem a que destrua a sua própria obra, será a sua mente a que invente a forma de exterminar o que antes criou. Eu farei com que só fiquem em pé aquelas obras humanas que tenham dado bom fruto aos homens para que sigam sendo cultivadas no bem das gerações vindouras, mas tudo o que encerrasse um fim perverso ou egoísta será destruído no fogo da minha justiça inexorável.

56) Sobre as ruínas dum mundo criado e destruído por uma humanidade materialista, levantar-se-á um novo mundo, cujos cimentos serão a experiência e terá por finalidade o ideal da sua elevação espiritual.

57) Pensai no adiantamento duma humanidade cuja moral proceda da espiritualidade; imaginai uma humanidade sem limites nem fronteiras, compartilhando fraternalmente todos os meios de vida que a Terra oferece aos seus filhos. Tratai de imaginar o que será a ciência humana, quando ela tenha por ideal o Amor de uns pelos outros, quando o homem obtenha através da oração os conhecimentos que busca. Pensai no grato que será para Mim receber dos homens o culto do amor, da fé, da obediência e da humildade, através da sua vida, sem que tenham que recorrer a ritos nem a cultos externos.

58) Essa sim será vida para os homens, porque dentro dela respirarão paz, gozarão de liberdade e sustentar-se-ão somente com aquilo que encerre verdade.

59) A existência que levais na Terra, tem mais de morte que de vida. Ela é um inferno para muitos, é presídio, é cativeiro, é desterro. Não se conhece nela a paz nem pode disfrutar-se da liberdade. Não existe a saúde no corpo nem no espírito, nem existem gozos que vos compensassem em algo de tanta dor.

60) Mas lutais por parecer felizes; meditais a forma de dissimular os vossos contínuos fracassos; pondeis ante o vosso rosto uma máscara sorridente para fingir que sois felizes e fazeis alarde de força e de valor para ocultar o medo que tendes ante o abismo que abristes debaixo dos vossos pés.

61) Ontem a Terra foi Vale de lágrimas, agora é Vale de sangue. Amanhã o que é que será? Um campo de fumegantes escombros, por onde passou o fogo da justiça exterminando o pecado e abatendo o orgulho dos homens sem amor, porque se esqueceram do espírito.

62) Assim serão arremessados do templo do saber os mercadores da ciência, porque lucraram com a luz, porque profanaram a verdade.

63) De que tempos futuros vos estou falando? Não o sabeis, nem vou precisá-los, porque os fatos vos irão falando do cumprimento da minha palavra.

64) Enquanto a uns lhes digo, que reúnam todo o fruto das suas obras para que o fogo as destrua, a outros digo-lhes, que reúnam a sua semente e a protejam, para que quando passe o dia da justiça, essa semente se siga propagando como semente de vida.

65) No meu ensinamento deste dia quero dizer-vos que o meu Verbo voltou a iluminar esta humanidade para que desperte e surja para a espiritualidade.

66) O conceito que têm de Mim os homens, é mui limitado; o seu conhecimento sobre o espiritual, mui escasso; a sua fé, mui pequena.

67) As religiões dormem o sono dos séculos, sem dar um passo para diante e quando despertam é só para se agitar no seu interior sem atrever-se a romper o cerco que criaram com as suas tradições.

68) Serão os humildes, os pobres, os simples e ignorados, aqueles que saíam dessa órbita em busca de luz, de ambiente puro, de verdade e de progresso. Serão eles os que deem a badalada e a voz de alerta, ao sentir a chegada dos tempos das minhas novas revelações, na Era da Espiritualidade.

69) A humanidade quer descobrir o mistério da vida espiritual, dessa existência à qual irremissivelmente haverá de penetrar e que por isso mesmo lhe interessa conhecer.

70) Os homens interrogam, suplicam, pedem luz por caridade, porque sentem a necessidade de preparar-se, mas, por toda a contestação se lhes diz, que a vida espiritual é um mistério e que pretender discorrer o véu que os cobre, é uma temeridade e uma blasfémia.

71) Em verdade vos digo, que esses sedentos de verdade e de luz não encontrarão no mundo a fonte cujas águas acalmem a sua sede, serei Eu quem derrame a sua sede, serei eu quem derrame desde os Céus essas águas de sabedoria que os espíritos ansiam beber. Eu transbordarei a minha fonte de verdade sobre todo o espírito e sobre toda a mente para que os mistérios fiquem destruídos, porque digo-vos uma vez mais, que não sou Eu quem tem mistérios para os homens, mas vocês quem os criam.

72) Bem está que sempre existirá algo no vosso Pai que nunca descobrireis, se tomardes em conta que Deus é infinito e que vós sois só partículas; mas que devais ignorar quem sois na eternidade, que tendes que ser vós um mistério impenetrável ante vocês mesmos e que tendes que esperar para penetrar na vida espiritual para conhecê-la, isso não está prescrito por Mim.

73) Que nos tempos passados não se falou nesta forma, nem se vos fez um convite amplo para penetrar na luz dos conhecimentos espirituais, é certo; mas é que nos tempos passados não experimentou a humanidade a imperiosa necessidade de saber que agora sente, nem estava capacitada espiritual nem mentalmente para compreender. Se sempre tinha estado buscando e remexendo, foi mais por curiosidade que por verdadeira sede de luz.

74) Para que os homens encontrem o caminho que os conduza para essa luz e para que estejam em condições de receber aquelas águas da fonte da vida e da sabedoria, antes



terão que deixar todo o culto exterior e que apagar do seu coração todo o fanatismo. Uma vez que comecem a sentir no seu coração a presença do Deus Vivente e Onnipotente, sentirão escapar do mais íntimo do seu ser uma súplica nova, desconhecida, plena de sentimento e de sinceridade, plena de elevação e de ternura, que será a verdadeira oração, revelada pelo espírito.

75) Esse será o princípio da sua elevação para a luz, o primeiro passo no caminho da espiritualidade. Se o espírito pode revelar ao homem a verdadeira oração, também poderá revelar-lhe todos os dons que possua, assim como a forma de desenvolvê-los e encaminhá-los pela senda do amor.

76) Todavia viveis um tempo em que necessitais dos livros que contêm o testemunho das minhas manifestações, para aprender neles o que os vossos irmãos que mais sabem vos transmitam o seu saber, mas não contais com que se aproxima o tempo dos intuitivos, dos que falem por inspiração, dos que recebam a luz na oração, dos que sem aprender na Terra, tenham mais poder que o homem de ciência.

77) A minha comunicação e a do Mundo Espiritual através deste povo pobre, ignorante e rude, é uma prova do que vos digo, o princípio duma Era que haverá de culminar com as manifestações de espírito a Espírito.

78) Para essa meta encaminhar-se-á depressa a humanidade, sem que haja obstáculos que possam detê-la no logro das suas máximas aspirações espirituais. Todo o homem tem o direito sagrado de conhecer a verdade e ninguém deve de opor-se à sua passagem, já que sou Eu, quem no extremo do caminho lhe está esperando, para estreitar-lhe com amor infinito e mostrar-lhe toda a beleza que a eternidade encerra para cada um dos que buscam com amor, para todos aqueles que tenham fome e sede de verdade.

### **Lição 316:**

1) Discípulos: Eis aqui o Mestre novamente entre vós. O meu Espírito recebe a vossa chamada e nesse instante atende a vossa invocação enviando-vos o meu Raio universal para envolver-vos com a minha luz.

2) Busco aos entendimentos preparados, para entregar-vos o meu ensinamento, mas não somente os porta-vozes recebem a minha presença, não, Eu estou com todos os meus filhos, desde o pequeno até ao discípulo, todos sentem neste instante a presença do meu Espírito Santo.

3) Em verdade que não só vocês me sentem; desde todos os pontos do vosso mundo, eleva-se o espírito dos meus filhos em prol do Doutor dos doutores, para receber d'Ele a carícia, o bálsamo e a fortaleza. Como é o tempo da manifestação do meu Espírito entre a humanidade, faço-me sentir em todos os meus filhos, limito-me, deixando-me contemplar segundo a evolução de cada qual, para estimular com isso a fé e o amor dos meus discípulos.

4) O Segundo Tempo chegou em plenitude para a humanidade. Passaram cerca de dois mil anos, desde que vim entregar-vos a minha palavra, e aquela Doutrina, apesar do

tempo transcorrido, não foi conhecida ainda por toda a humanidade, porque não sou amado por todos os meus filhos; no entanto, todos me rendem culto, todos buscam a um só Espírito Divino que é o meu. Mas não contemplo unificação entre os homens, não contemplo entre eles a mesma fé, a mesma elevação, e conhecimento, e é por isso que venho como Espírito Santo, para unificar-vos em Mim, para aperfeiçoá-los com a minha Doutrina de Verdade, com a minha palavra imutável, com a minha Lei de justiça e de amor.

5) A maior parte desta humanidade nomeia-se cristã e o Mestre diz-vos: Se na verdade fosse cristã, já teria vencido com o seu amor, com a sua humildade e a sua paz, ao resto dos homens; mas a minha Doutrina, legada desde o Segundo Tempo, não está no coração da humanidade, não palpita nem floresce nas obras dos homens, está guardada nos livros empoeirados e Eu não vim para falar dos livros. Por livro trago-vos a minha vida, a minha palavra e as minhas obras, a minha paixão e a minha morte enquanto homem e essa é a razão pela qual a maior parte da humanidade dizendo-se cristã, não tem a paz nem a graça de Cristo, porque não me imita, porque não pratica a minha Doutrina.

6) O reino de injustiça ensenhoreou-se entre a humanidade, porque depreciaram as minhas revelações, mas agora venho no Terceiro Tempo para recordar aos homens, as minhas lições dos tempos passados.

7) Porque é que impera neste tempo o reino da injustiça? Porque contemplo como reis àqueles que deviam ser servos, e aos que deviam ser senhores no amor e na humildade, contemplo-os como escravos.

8) Ao que furta e surpreende a boa-fé dos demais, encontro-o enriquecido, e o tirano é exaltado e rodeado de adulações. O que se mancha com o sangue irmão, é elevado a um alto sitial, e os que são vítimas da crueldade humana, são humilhados.

9) Assim contemplo a vossa vida, humanidade, vejo muitas instituições com nomes formosos, mas delas não brota verdade, amor nem caridade. Contemplo que no seio de seitas e religiões, se levantam os ministros dizendo aos seus povos: “ Fazei o bem “. E decerto vos digo: O único que pode dizer: “ Fazei o bem “ sou Eu, porque só Eu faço o bem, os homens sempre devem dizer: “ Façamos o bem “.

10) Não contemplo verdade nem sinceridade, porque os homens contaminaram-se com o mal que reina; mas apesar disso há aqueles que permaneceram fiéis à minha Lei e sofreram, sem sair do caminho que lhes marca o meu amor.

11) Através daqueles que permaneceram fiéis à minha Lei, apesar do ambiente que os rodeia, digo-lhes aos que sofrem: Perseverai no bem, recordai e vivei os meus exemplos dos tempos passados e vencereis as fraquezas humanas.

12) Muitas revelações vos revelei no Segundo Tempo e aquele ensinamento foi a preparação que vos dei para este Terceiro Tempo, já que o vosso espírito não podia elevar-se até Mim. Eu vim a vós em Jesus, nascendo, sofrendo e morrendo como homem. Com o meu sacrifício deixei-vos abertas as portas do Mais-Além, para que o

vosso espírito despertando da sua letargia, se elevasse a Mim. Abri ante vós o Livro dos Sete Selos, o grande Livro da Vida, e na verdade vos digo, que com o meu sacrifício por amor à humanidade, desatei naquele tempo o Quinto Selo.

13) Hoje não venho como homem entre vós, venho como Espírito Santo para doutrinar-vos para que alcanceis a comunicação de espírito a Espírito, mas para que essa comunicação chegue à sua perfeição, principiei a comunicar-me através do entendimento humano, mas esta manifestação terminará em 1950, e então estes pequenos converter-se-ão em discípulos e comunicar-se-ão de espírito a Espírito com o seu Mestre, e ainda quando ante Mim sejam meus discípulos, ante a humanidade serão os bons mestres.

14) Hoje preparo-vos como no Segundo Tempo; vocês e aqueles sois os mesmos, sois discípulos e testemunhos dos meus ensinamentos.

15) As provas assediaram-vos no caminho, mas ainda quando encontrásseis o obstáculo à vossa passagem, não me voltareis as costas, não me negareis porque fostes testemunhos da minha promessa de voltar, e vistes-lha cumprida neste tempo.

16) Podereis encontrar na minha manifestação os mesmos ensinamentos do Segundo Tempo; mas nesta Era vim com a luz do meu Espírito Santo, para revelar-vos o insondável, e na comunicação de espírito a Espírito, seguir-vos-ei revelando novas e mui grandes lições. Todo o conteúdo do Sexto Selo vo-lo darei a conhecer nesta etapa de revelações que vos irão preparando para o tempo em que abrirei o Sétimo Selo. Assim ireis conhecendo o insondável, assim encontrareis que o Vale espiritual é a morada de todos os espíritos, a mansão infinita e maravilhosa que vos espera no Mais-Além, onde receberéis o galardão das obras que com amor e caridade tenhais semeado nos vossos irmãos.

17) Neste tempo, o vosso espírito está saturado das minhas revelações, já seja que as tenha recebido através do porta-voz ou bem por meio dos seus dons espirituais.

18) É o tempo em que ao não encontrar entre os homens um irmão que vos oriente, vos aconselhe e vos sirva de báculo, vindes a Mim porque Eu sou o Divino Cireneu que vos levanta e vos consola nas vossas vicissitudes.

19) Conhecestes através do Espiritualismo o que significa no vosso destino a restituição espiritual, e na prática dos meus ensinamentos penetrais pela minha vontade no futuro e contemplais como um alerta, as provas que vão encontrando à vossa passagem, se não velais e orais.

20) A vossa Consciência é o juiz que não dorme, sempre vos aconselha velar pelos vossos irmãos e por vocês mesmos.

21) Porque é que os homens levam a miséria e a destruição aos povos? Porque é que não respeitam a sua vida e a dos seus Semelhantes? Por falta de elevação espiritual, por haver-se afastado do cumprimento da minha Lei.

22) Poderíeis num instante de violência, tomar a arma homicida para dar morte ao vosso irmão? Não, discípulos, nenhum de vós se sente capaz disso, ainda quando Eu lhe provasse grandemente. Por quê? Porque sabeis que cada criatura tem marcado no seu destino o seu cumprimento e a sua hora de voltar a Mim. Recordais a restituição que vos aguarda se vos manchardes com o sangue irmão, e esse temor à minha justiça, faz-vos respeitar a vida do vosso Semelhante, e querieriam que todos sentissem o mesmo respeito. O Pai diz-vos: Hoje encontra-se na sua terceira altura o reinado da injustiça no mundo, mas o Espiritualismo que é a revelação do Espírito Santo, não deixará um só recanto do mundo sem a sua presença e quando a minha Doutrina fique estabelecida no coração da humanidade, estará em todos os homens de boa vontade o meu reino de justiça.

23) Quando esta Revelação divina seja devidamente interpretada por todos, deixará de haver suicídios e homicídios, ninguém se tirará a vida e muito menos o fará com a do seu Semelhante; o homem terá amplo conhecimento de todos os seus atos, mas antes seguirei provando-o, e se a vocês vos manifestei o meu ensinamento através do entendimento humano, Eu, o Verbo, saberei fazer-me ouvir e compreender de todos os meus filhos.

24) Se vos disse no Segundo Tempo que todo o olho me veria, cumprir-vos-ei a minha promessa fazendo-me contemplar e sentir por todos os homens, em toda a minha verdade.

25) Eis aqui porque é que o Mestre vos diz a cada instante que a vossa missão para estender o meu ensinamento não será difícil e muito menos impossível, porque a terra fertilizou-se e vós como bons labregos cada dia ireis aprendendo a cultivá-la melhor. Mas sabeis que vós, não sereis os únicos emissários ou porta-vozes da minha Doutrina, também o Mundo Espiritual está cumprindo a sua missão entre a humanidade, ambos ireis convertendo aos vossos irmãos em percussores da minha Doutrina para as gerações vindouras.

26) Através da Natureza tivestes sinais da minha vinda neste tempo. Estou dando sinais à humanidade, e estou chamando a atenção dos homens de ciência, porque neste ano de 1950 estremecei o coração de todos os meus filhos; muitos confundir-se-ão por estas provas, mas pelo contrário outros despertarão, e depois destes acontecimentos, chegarei como Espírito Santo e dir-lhes-ei que busquem aos meus discípulos, aqueles que possuem as minhas revelações deste Terceiro Tempo.

27) Se eles cometem erros como pequenos, Eu como Mestre perfeito saber-lhes-ei perdoar e entregar-lhes-ei pela vossa conduta o meu ensinamento de preparação que vos estou confiando através do entendimento humano. E quando vos contemple a todos penetrando com amor no sentido espiritual dos meus ensinamentos, surpreender-vos-ei manifestando-vos grandes revelações, e plenos de gozo me direis: “ Mestre, certamente a vossa sabedoria não tem fim “.

28) Perseverai no bem, discípulos, que não vos defraudarei. Na verdade vos digo, que quando chegardes ao Mais-Além, em Mim encontrareis a colheita das vossas boas obras,

então vereis quão formoso é o vosso galardão. Por agora não sabeis como será, nem trateis de imaginá-lo, apenas vos digo, velai e orai. Semeai a minha semente de amor, com a palavra, com o olhar, com a oração; já que a caridade se entrega em tantas formas, fazei-o com os vossos Semelhantes. Decerto vos digo, que me bastará o vosso pensamento são para que Eu faça meu o vosso desejo e entregue aos necessitados segundo a minha vontade.

29) Assim quero contemplar-vos, oh, discípulos do Espírito Santo, como emissários de paz, como doutores do corpo e do espírito, como semeadores dos atributos divinos. Nunca cesseis de semear consolo, o bálsamo e a paz, assim estareis cumprindo a vossa missão até ao final da jornada, o vosso labor ver-se-á coroado com a minha carícia divina, e fortalecerei ao vosso espírito com as galas eternas da minha bênção.

30) Estais recebendo as minhas últimas lições por meio do entendimento humano e nelas vos peço a vossa unificação depois de 1950. Quando já não tendes esta manifestação, quem ocupará o meu lugar? Quem fará ouvir a sua voz e recordará o ensinamento do Divino Mestre? O respeito e a timidez invadir-vos-ão, os mesmos portavozes por quem vos dei o meu ensinamento, sentirão temor, nem os guias familiarizados com os seus povos se atreverão a entregar-vos a minha palavra. Que fareis então oh, discípulos?

31) Povo, falar-vos-ei daqueles que noutro tempo ficaram no mundo para dar testemunho da minha palavra: Os meus discípulos do Segundo Tempo.

32) Jesus tinha partido, os apóstolos da sua Verdade percorriam os caminhos do cumprimento, penetravam nas cidades, visitavam lares, escreviam aos seus irmãos distantes.

33) A divina Palavra, como uma nova aurora, começava a iluminar a vida da humanidade, desvanecendo a obscuridade em que os homens tinham vivido.

34) A minha Doutrina, nos lábios e nas obras dos meus discípulos, era uma espada de amor e de luz que lutava contra a ignorância, a idolatria e o materialismo. Um clamor de indignação levantava-se nos que viam o próximo derrube dos seus mitos e das suas tradições, ao mesmo tempo que noutros corações surgia um hino de gozo ante a senda luminosa que se teria para a esperança e para a fé dos sedentos de verdade e dos oprimidos pelo pecado.

35) Os que negavam a vida espiritual exasperavam-se ao escutar as revelações do Reino dos Céus, enquanto que os que intuía aquela existência e esperavam justiça e salvação, davam graças ao Pai por haver enviado ao mundo ao seu Unigénito.

36) Os homens que conservavam no seu coração o anseio bendito de servir e amar com pureza ao seu Deus, viam despejar-se a sua senda e iluminar-se o seu entendimento ao penetrar na minha palavra e sentiam um alívio no seu espírito e no seu coração. O ensinamento de Cristo, como verdadeiro pão espiritual, vinha para encher o imenso vazio que levavam, cheio com a sua perfeição e com a sua essência todas as aspirações do seu espírito.

37) Uma nova Era iniciava-se, um caminho mais claro abria-se, conduzindo para a eternidade.

38) Que formosos sentimentos de elevação espiritual, de amor e de ternura se despertaram então nos quais se iluminaram de fé para receber a minha palavra! Quanto valor e que firmeza acompanhou aqueles corações, que souberam sofrê-lo e afrontar tudo sem decair um instante!

39) Por acaso o sangue do Mestre encontrava-se fresco ainda? Não, povo; a essência espiritual daquele sangue, que foi a representação material do divino Amor, não se seca nem se extingue jamais, ele está presente, vivo e caloroso agora como então.

40) É que naqueles corações existiu também amor para a verdade, à qual consagraram a sua vida e até ofereceram o seu sangue, para confirmar com isso que tinham aprendido a lição do seu Mestre.

41) Aquele sangue nobremente derramado venceu os obstáculos e as vicissitudes.

42) Como contrastava a espiritualidade dos discípulos da minha palavra com a idolatria, o materialismo, o egoísmo e a ignorância dos fanáticos em tradições antigas, ou dos pagãos que viviam apenas para render culto ao prazer da matéria!

43) Jamais foi tão clara a Lei de Deus como o foi nos lábios de Jesus. Por isso o mundo sentiu-se comovido até às suas profundas raízes e muitos povos, afastando do seu coração antigas tradições, entregaram-se à palavra que em Cristo se fez compreensível aos homens.

44) Jamais o mundo tinha albergado um homem que revelasse maiores ensinamentos nem levasse a cabo obras maiores.

45) Quantos mistérios decifrou então a humanidade; quanta luz penetrou no seu espírito, no seu coração e no seu entendimento! Aquelas palavras plenas de ternura do Mestre, as suas parábolas sábias, profundas e ao mesmo tempo claras, aquelas comparações para as quais tomava à criança, às flores para fazer-se compreender; aquelas obras poderosas, possíveis só para um Deus às quais o mundo chamou de milagres, tudo isso foi como um novo orvalho que chegou para fecundar os campos áridos como desertos, que existiam no coração da humanidade.

46) Até então os homens não tinham descoberto o sentido espiritual que existe em todo o criado pelo Senhor, até nos mais pequenos seres. Tomavam-se nos seus braços a uma criança e viam-lhe profundamente aos olhos e escutavam as suas perguntas plenas de inocência e de intuitiva inquietude, sentiam vibrar aí a presença de um espírito, de um ser que era algo mais que aquela criança.

47) Observavam-se a terna planta que cresce oculta entre o mato, nesse ponto descobriam nela o impulso de crescer, e poder oferecer a flor da sua beleza, cumprindo assim o destino que o seu Criador lhe assinalara.

48) Assim despertavam aqueles homens, parecendo-lhes habitar num mundo antes não visto. Era que estavam cegos e vendo não viam, era que estavam surdos e ouvindo não

escutavam. Mas, Eu cheguei entre os homens para dar-lhes a vista, o ouvido, a voz, o movimento, a vontade, o entendimento e a sensibilidade, para que o seu espírito preso no cativeiro da carne, se libertasse das suas trevas e aprendesse a ler e interpretar o Livro da Vida Eterna.

49) Agora perguntai-vos, novos ouvintes da minha palavra: Ainda se conservam no mundo aqueles simples e limpos analisadores das revelações divinas? “Não, respondei-me no fundo do vosso coração, porque de sobra sabeis que a cada passo que o mundo avança na sua ciência, é um passo mais que o alheia da espiritualidade, já que antes que buscar o sentido ou essência espiritual que todos os seres encerram, o que interessou é encontrar a substância e a força com limpeza e distinção material.

50) Vede porque é que retornei entre os homens e deixei que a minha palavra penetre no vosso coração, porque neste tempo realizar-se-á um novo milagre de conversão, de espiritualidade e de elevação entre a humanidade. Aprendei de Mim, para que sejais os bons discípulos deste tempo.

51) Eis aí o Livro dos meus ensinamentos que vos estou legando. Aí estão os escritos; eles continuarão a minha Obra entre vós. Quando já não me escutardes nesta forma, repassareis as minhas lições e nelas encontrareis sempre novas revelações.

52) Na leitura dos meus ensinamentos tereis a minha sabedoria, grandes mensagens e inspirações. Os conselhos do Mundo Espiritual, recebê-los-eis com a mesma fragância com que os recebestes, esse tempo será de estudo, de análise, de preparação e quando menos pensardes surgirão entre vós, aqueles que com facilidade de palavra entreguem o meu ensinamento por inspiração. Mas quão grande terá que ser a sua preparação para que sejam acreditados pelas multidões. Hoje contemplais estes porta-vozes falando-vos em êxtase e por grande que seja a incredulidade de alguns, pensais que é possível a minha manifestação por estes canais; mas quando a humanidade contemple aos meus discípulos falando no seu estado normal, de revelações divinas, duvidarão deles.

53) Na vossa própria congregação levantar-se-ão os que duvidem ao escutar-vos falar com a minha inspiração e tereis que levar uma grande preparação e limpidez espiritual para ser acreditados. Assim seguir-me-ei manifestando, já seja somente um o que vos escute ou uma multidão, já seja que o vosso auditório esteja formado de homens seletos, de rudes ou dos chamados sábios, ante uns e ante todos manifestar-me-ei pelo vosso entendimento. Se vos souberdes preparar, darei as provas que solicitam aqueles que vos oiçam. Assim seguirei semeando a minha Obra Espiritualista Trinitária Mariana, a minha revelação como Espírito Santo no coração da humanidade; então compreendereis que a minha comunicação convosco não se interromperá no final de 1950, porque os laços de Deus e dos seus filhos são eternos.

54) No Terceiro Tempo vim para realizar com a claridade das minhas manifestações o impossível para os homens: Comunicar-me pelo entendimento humano. Compreendi-me, discípulos, porque na comunicação de espírito a Espírito que vos espera, sentireis a minha presença eternamente; se vos souberdes preparar, não voltareis a dizer-me: “ Senhor, porque é que não vens? Porque é que não contempas a minha dor? “ Não me

falareis assim, discípulos, decerto vos digo, que quem assim me fale, dará uma prova palpável da sua ignorância e da sua impreparação; não quero contemplar aos meus discípulos alheados de Mim, que me digais no vosso espírito: “ Mestre, estais entre nós, o nosso espírito sente-vos, a vossa sabedoria é a fonte da minha inspiração “. Essa é a verdadeira confissão que quero escutar de vocês.

55) Não quero contemplar no meu novo postulado a Tomé, quero ver em vocês a entrega de João, que todos me sintais sempre no vosso espírito; mas não quero que vos sintais escravos ante Mim, porque podereis cair num novo fanatismo.

56) Nos momentos do vosso cumprimento na minha Doutrina, entregai-vos espiritualmente, e nos instantes dos vossos deveres terrestres, entregai-vos com toda a preparação. Volto a dizer-vos que não vos sintais escravos ante o Mestre, tende verdadeira espiritualidade que dá a minha Doutrina para que deem a Deus o que é de Deus e ao César o que é do César. Assim tereis paz e sereis felizes no vosso cumprimento, sem estacionar-vos. Não apregoareis ser meus testemunhos, demonstrareis com as vossas obras que vão semeando a minha verdade.

57) Ao deixar de entregar-vos a minha palavra nesta forma em 1950, não vou encerrar-me no descanso, porque o meu Espírito Universal não repousa jamais, sou eterna atividade, sempre estou lutando pelo aperfeiçoamento de todas as minhas criaturas; sou o Companheiro de viagem na evolução dos meus filhos; sou o seu Conselheiro e no final de cada etapa, sou o que recebo o fruto do vosso cumprimento na minha Lei.

58) Sou o Hortelão Perfeito e não cortarei os frutos quando estejam verdes. Saberei converter-me em vendaval para açoitá-los às árvores e farei cair os seus frutos maus, mas os bons conservá-los-á o meu amor e eternamente gozar-se-á o meu Espírito no seu progresso e na sua evolução.

59) Elevai-vos na senda que vos conduz ao cimo da montanha e cada passo que derdes ireis compreendendo melhor os meus ensinamentos, e ireis aperfeiçoando-vos, para interpretar a linguagem divina.

60) Qual é o idioma do espírito? É o Amor. O amor é o idioma universal de todos os espíritos. Não veem que também o amor humano fala? Muitas vezes não necessita palavras, fala melhor com feitos, com os pensamentos. Se assim se manifesta o amor humano, como será a vossa linguagem quando vos aperfeiçoardes na minha Lei?

61) Caminhai com firmeza, discípulos, não vos acobardeis ante as provas, ante as vicissitudes, pensai que antes que vós, Eu passei pelo caminho e desejei-o bendito com o meu rasto. Orai pela humanidade, essa é a vossa missão; vinde a Mim que sou fonte inesgotável de consolo e de bálsamo, e levai esse presente aos vossos irmãos.

62) Neste instante penetro no coração dos meus filhos e reparto a minha semente de amor. Mas, que coração será qual terra fecunda que faça germinar a semente? Hoje não o sabeis, mas se vos converterdes nos bons labregos, sabereis semear o meu ensinamento nos doentes, nos obcecados, nos viciosos, nos sedentos de amor e paz.



63) Em tudo ireis depositando o tesouro incalculável da minha palavra que no vosso espírito será cada vez maior.

64) Se todos sois labregos do Divino Hortelão, se todos sois colaboradores no meu cultivo de amor, é porque todos gozareis na culminação da minha Obra.

65) Todos vos sentareis à minha mesa e far-se-á festa no Céu; todos sereis as virgens prudentes da minha parábola, aí não existirá o filho pródigo, todos tereis conquistado o meu Reino, e escutareis o mais formoso e sublime dos concertos. O vosso espírito experimentará a maior dita compreendendo no fim o grande amor do vosso Pai.

### **Lição 317:**

1) Discípulos amados: Contemplo-vos preparados, penetrastes no recolhimento espiritual para alcançar a graça de escutar e compreender a minha palavra. No vosso caminho tivestes a minha presença, já entregando-vos o prodígio, dando-vos a minha proteção ou falando-vos através da Consciência. Quero morar no vosso coração para ser o vosso Guia e Mestre.

2) “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “, digo-vos uma vez mais. A minha palavra é o plano que alimenta ao vosso espírito, a minha presença traz-vos a paz ansiada. Quantas provas viveste no mundo! Buscastes a paz e o consolo em prazeres da Terra e ao não encontrá-los voltastes a Mim para dizer-me: “ Senhor, só em Vós encontraremos a paz e o consolo para o nosso espírito “.

3) Israel: Neste tempo de vicissitudes, aprendei a buscar-me na vossa oração; quando as provas forem maiores, buscai-me como farol luminoso ou como barca de salvação. Confiai em Mim, que vos conduzirei a porto seguro. Todo o que me busca encontra; todo o espírito que se eleva tendo fé na minha Divindade, alcança salvação. Por isso enviei-vos ao mundo dizendo-vos: Velai e orai pelos homens, porque eles não escutaram a minha palavra; só o povo de Israel escuta o meu ensinamento de alerta e preparação, e por meio dele direi à humanidade: “ Eis aqui ao depositário da tua salvação; eis aqui ao povo de Israel, que é meu discípulo, o qual irá em tua busca para dar-te a minha lição, para dar-te o pão de Vida Eterna, que não quiseste receber quando o entreguei através do entendimento humano, porque te pareceu imperfeito o meio que escolhi para manifestar-me neste tempo “.

4) Quantos escutaram a minha palavra e ao não compreendê-la afastaram-se do caminho! Eu voltar-lhes-ei a chamar, dar-lhes-ei provas da minha verdade e hão de crer em Mim, porque a semente de vida e de espiritualidade que semeei no seu coração, há de florescer na fé. Esta verdade brilhará neles e confessarão ante os seus irmãos que estive entre os homens manifestando-me através do entendimento humano.

5) Como pode a humanidade julgar as minhas obras e penetrar nos meus íntimos juízos? Eu dei-lhe livre arbítrio, vontade própria, e em virtude desses dons submeti-a à prova. Os que acreditaram, venceram na prova, fortaleceram a sua fé, elevaram-se às regiões do espírito, alimentando-se com a essência das minhas revelações.

6) Decerto vos digo, que o encontro do meu Espírito com o vosso, foi no Mais-Além. Ensinei-vos a buscar-me elevando-vos pela escada da oração e com essa pureza encontrásteis-me no espiritual, porque neste tempo não vim para humanizar-me. Só me servi do entendimento e coração das minhas criaturas, para manifestar-me através delas.

7) Dei-vos este Livro de ensinamentos para que os últimos conheçam também as minhas revelações, repeti-vos as lições, contemplei que muitos penetraram na minha Obra, querendo conhecê-la toda desde o seu princípio, por isso vos repeti o meu ensinamento. Disse-vos que Elias, pela conduta de Roque Rojas, abriu o Terceiro Tempo, para que encontrásseis no vosso caminho ao Divino Mestre.

8) Bem-aventurado o que me escute com amor, o que chegue a Mim abrindo o seu coração para receber a essência da minha palavra, porque alcançará a luz, e com essa sabedoria compreenderá a minha Obra, saberá praticá-la depois de 1950 e chamar-se-á com justiça meu discípulo.

9) A todos quero chamar meus discípulos, mas recordai que o bom discípulo tem que ser fiel aos ensinamentos imitando ao seu Mestre.

10) Reconheceis que a vossa luta espiritual é grande aqui na Terra e o vosso espírito faz-vos pressentir que quando ele penetre naquela vida que a espera no mais-além deste mundo, terá que continuar lutando por ascender. Meditando nisto, chegais a experimentar certa tristeza ao considerar que o descanso não existe ao terminar a vida humana. Essa tristeza não provém do espírito mas da carne, que é frágil e pequena, porque a sua natureza não é eterna e tem que alimentar-se ante a eternidade.

11) Para o espírito, a eternidade significa a sua maior bênção. Se pensa no gozo, sabe que este não terá fim e se pensa na sua restituição, sabe que terá tempo de restaurar as suas faltas e de aperfeiçoar-se.

12) O descanso espiritual segundo o entende e o concebe a vossa matéria, não existe; o descanso que espera ao espírito é a atividade, o multiplicar-se fazendo o bem, e não desperdiçar um instante. Então descansa o espírito, aligeira-se de remorsos e de penas, recreia-se fazendo o bem, descansa amando ao seu Criador e aos seus irmãos.

13) Em verdade vos digo, que se ao vosso espírito o fizesse permanecer inativo para que descansasse, segundo vós concebeis o descanso na Terra, apoderar-se-ia dele a treva do desespero e da angústia, porque a vida e a luz do espírito, assim como a sua dita maior, são o trabalho, a luta, a incessante atividade.

14) O espírito que retorna da Terra ao Vale espiritual, trazendo impressa em si mesmo a fadiga da carne e chega buscando o Mais-Além como um leito onde repousar, onde afundar-se no esquecimento para apagar os rastros da luta, essa terá que chegar a sentir-se o ser mais desditado e não encontrará paz nem felicidade até que desperte da sua letargia, até que saia do seu erro e se levante para a vida espiritual que é como já vos disse antes: O amor, o trabalho, a contínua luta no caminho que conduz à perfeição.

15) Aqui na Terra deve sentir-se preso ao vosso espírito, já que nela tudo é limitado e passageiro. Aqui deve cansar-se de tanto pecado e tanta impureza como existe na vida humana. Mas não é um cansaço como o que angustia à carne, mas um fastio de todo o mal, uma repulsão por todo o impuro, uma fadiga de lutar e sofrer muitas vezes por frivolidades ou causas injustificadas.

16) Se desta vida houvessem feito os homens uma existência limpa e houvessem preparado o seu corpo como uma habitação digna de que nela morasse um espírito, então a fadiga não se conheceria, nem haveria fastio, nem repulsão e portanto, o espírito desencarnado não chegaria ao Mundo espiritual buscando o descanso no repouso; pelo contrário, chegaria pleno de força e de fé para continuar a sua jornada, aquela luta que no mundo não logrou deter-se nunca e que nem a morte deixou em suspenso.

17) Quero que no final da luta, quando todos os meus filhos se tenham reunido para uma eternidade no lar espiritual, participem da minha dita infinita como Criador, tendo em conta que cada um de vós tomou parte na minha Obra divina, construindo ou reconstruindo.

18) Só no espiritual encontrareis que tudo o que criei desde o princípio, nada se perdeu, que em Mim tudo ressuscita, tudo surge e se renova.

19) Assim, se tantos seres estivessem por muito tempo perdidos, se muitos em vez de fazer obras de vida, fizessem obras destrutoras, encontrarão que o tempo da sua perturbação foi passageiro e que as suas sobras, por más que tenham sido, terão reparação na vida eterna, para ficar convertidos em colaboradores da minha Obra incessantemente criadora.

20) Que serão uns séculos de pecado e de trevas como os que teve a humanidade na Terra, se os comparardes com a eternidade, com um tempo sem fim de evolução e de paz? Alheastes-vos de Mim, em virtude do vosso livre arbítrio e retornareis induzidos pela Consciência.

21) Dura e rebelde foi a carne para seguir os ditados dessa luz interior que chamais Consciência e foi-lhe mais fácil seguir os impulsos que a encaminhavam até à libertinagem dos seus instintos e das suas paixões.

22) Muito percorreu a humanidade a senda da vida nesta Terra, em plena luta entre a Consciência que nunca calou, e a carne que quisesse fazer do materialismo o seu culto e a sua lei, não tendo vencido até agora nem a matéria nem o espírito posto que a luta continua.

23) Perguntais-me quem vencerá? Eu digo-vos, que já não tarda o triunfo absoluto da Consciência, obrando através do espírito na carne.

24) Não presentis que depois de tanta luta e tanto combater, tem que vergar-se a matéria que é humana e passageira, ante a Consciência que é a minha luz eterna?

25) Compreendei que depois de tão prolongado combate, o homem no fim alcançará a sensibilidade e a docilidade que nunca teve ante essa voz e essa vida espiritual que vibra e palpita dentro do seu ser.

26) Para esse ponto marchais todos sem que vos deis conta, mas, quando virem na Terra o triunfo do bem e da justiça, entenderéis o porquê da luta, dos combates e das provas.

27) Com esta preparação quero contemplar-vos para que semeéis de bons exemplos o vosso caminho, dando testemunho de tudo o que de Mim recebeste e ouvistes.

28) Quando passe esta manifestação, contemplareis o meu ensinamento mais além do vosso alcance e perguntar-vos-eis: “ Como é possível que o Senhor nos tenha falado no nosso próprio idioma, neste tempo de maior evolução da humanidade? “

29) Escutai, discípulos: Estava escrito desde os tempos passados, que Eu tinha de vir e manifestar-me-ia sobre todos os meus filhos, e assim prepararia a chegada dum tempo de paz entre os homens conduzindo-lhes à prática da espiritualidade. Este é o cumprimento da profecia, hoje encontro-me preparando-vos rodeado do Mundo Espiritual; enquanto no Mais-Além, outros espíritos estão pendentes das minhas ordens e virão morar entre a humanidade nos tempos vindouros. Entre eles estão os que hão de governar aos povos, os que pela sua grande virtude farão com que os homens cumpram os meus mandatos, encaminhando-os pelo bom caminho. Depois de vocês virão eles.

30) A minha Obra irá crescendo mais e mais até que no fim os espíritos se unifiquem no cumprimento da minha Lei e esta morada se converta num mundo de perfeição. Os que nesse tempo o habitem, sentirão palpitar o meu amor em todo o criado e ir-se-ão preparando para habitar um mundo melhor. Esta morada será passageira para o vosso espírito, ele irá para outras regiões, para outros planos do Mais-Além, em busca do seu aperfeiçoamento; recordai que vos disse: “ Na casa de meu Pai há muitas moradas “. E neste tempo de maior evolução, no qual compreendeis melhor os meus ensinamentos, vim para dizer-vos: Na casa do Pai há um número infinito de moradas “. Portanto, não penseis que ao partir deste mundo, alcançareis a máxima elevação espiritual. Não, discípulos. Quando termine a vossa etapa neste planeta, conduzir-vos-ei a outras moradas e assim guiar-vos-ei eternamente na escada infinita do vosso aperfeiçoamento. Confiai em Mim, amai-me e sereis salvos.

31) Não vos detenhais, povo; se conheceis o caminho, apressai o vosso passo. Cumprir com a minha Lei, vivei amando e fazendo a caridade aos vossos Semelhantes, e todos os dons que vos confiei, serão como luzes que iluminem o caminho da humanidade.

32) Porque é que por instantes duvidais de vós e do vosso Pai, se vos disse que sois parte do meu Espírito? Porque é que duvidais de possuir os meus atributos? Se viestes a este mundo para restituir as vossas faltas passadas, porque é que blasfemais quando encontrais a prova no caminho?

33) Assim venho preparar-vos, discípulos, assim venho para gravar no vosso coração o Livro dos meus ensinamentos. Se ansiais o consolo para as vossas penas, buscai a minha palavra no vosso coração, e daí brotará como uma fonte de águas cristalinas.

34) Estou doutrinando-vos neste ano de 1950, último da minha estadia entre vós, quero que alcanceis a espiritualidade que vos pedi. Compreendestes-me e penetrastes em penitência espiritual, amastes-me e caíram duns as vestes impuras que cobriam ao seu espírito e a outros contemplo em prol da sua purificação. Não olvideis que para praticar o meu ensinamento tendes que despojar-vos de todo o materialismo.

35) Confiei a minha luz na vossa Consciência, para que guiados por ela, afasteis toda a imperfeição e floresçam as virtudes que descubro no vosso espírito com a minha palavra. Criei-vos sensíveis ao amor e à dor também. Disse-vos: “ Amai-vos uns aos outros “, para que sintais em toda a sua pureza a minha palavra. Compartilhai com os vossos irmãos a vossa paz, ajudai-lhes a apurar o seu cálice de amargura.

36) Recordai que vos disse: Ante Mim todos sois meus filhos, se vos permito a evolução e nela tendes as vossas lutas, é porque anseio que conquisteis a vossa perfeição.

37) É tempo de iniciardes a Obra espiritual que vos foi confiada. Vede como os campos se encontram sem frutificar, porque a semente de amor e caridade vive oculta no fundo do vosso coração.

38) Cheguei com os meus ensinamentos para fortalecer-vos no bem, venho conduzindo-vos por caminhos de amor para que chegueis aos vossos irmãos com a minha Mensagem de luz e de consolo. Se foi longo para vocês o tempo da minha pregação, foi para que assimilais o conteúdo da minha Doutrina e nunca vão equivocar o seu sentido, porque sois o novo Israel, o povo que dará testemunho da minha verdade.

39) A cada passo desperta-vos a voz da vossa Consciência, fazendo-vos compreender que tendes um alto destino entre a humanidade e uma grande missão que cumprir.

40) Verdade que dentro de vocês existe uma força que não vos deixa cair e uma voz que não vos deixa dormir? Verdade que quando vos alheais do caminho ou vos olvidais da vossa missão sentis um desassossego que não vos deixa ponto de repouso? Pois essa força, essa luz interior, essa voz que vos fala dentro, é a vossa Consciência, na qual estão escritas indelevelmente a minha Lei e os vossos cargos.

41) Deixai-vos conduzir docemente por esse guia interno e decerto vos digo, que toda a intranquilidade espiritual desaparecerá, deixando no seu lugar uma paz profunda e uma satisfação verdadeira.

42) Se aproveitardes estes preciosos momentos, não chorareis amanhã o tempo perdido, não lamentareis erros, nem tereis tropeços. Pensai que são as vossas boas obras as quais terão que dar testemunho de Mim. Por acaso acreditais que com obras imperfeitas também poderão reconhecer a minha verdade os vossos irmãos? Não olvideis que a árvore pelo seu fruto terá que ser reconhecida.

43) Não temais ser poucos e pequenos, junto convosco irá um exército invisível de seres de luz, preparando o vosso caminho, abrindo portas para que passeis, derrubando obstáculos e vencendo escolhos.

44) Contra um mundo de trevas contareis com esse mundo de luz; para vencer a influência da guerra, contareis com o anjo da paz; contra a doença, a peste e a morte, tereis convosco a caridade daqueles seres invisíveis, prestes a derramar sobre a humanidade o seu bálsamo de caridade e de consolo.

45) Jamais os meus discípulos foram desamparados por Mim, jamais foram abandonados por aqueles seres que habitam em regiões de luz e de harmonia.

46) Quem inspiraram a alguns dos meus discípulos do Segundo Tempo para que recordassem a divina Palavra do seu Mestre, e a escrevessem para herança de todas as gerações? Quem conduziam aos meus discípulos por caminhos desconhecidos até longínquas cidades? Quem livraram a Pedro da sua prisão, enquanto os seus carcereiros dormiam e quem acompanharam àqueles apóstolos da minha verdade na hora suprema do seu sacrifício? Os seres espirituais, vossos irmãos, a quem os homens chamaram anjos.

47) Oh, se vocês soubessem o valor que aquela influência tem na vossa vida! Seríeis mais dóceis, mais humildes e mais obedientes às suas chamadas e às suas indicações. Mas sois criaturas de pouca fé, porque quiseram apalpar e ver com os vossos sentidos corporais a vida espiritual e como não o lograstes, sentistes-vos defraudados na vossa fé.

48) Em verdade vos digo, que se fosse certa a vossa fé, não necessitaríeis apalpar com os sentidos da carne a presença do espiritual; porque então seria o espírito o que perceberia com a sua sensibilidade subtil, aquele mundo que vibra sem cessar em torno de vocês.

49) Sim, humanidade, se vos sentis distantes do Mundo Espiritual, pelo contrário aqueles seres não podem sentir-se longe dos homens, posto que para eles não existem distâncias, nem limites, nem barreiras. Eles vivem dentro do espiritual e por isso mesmo, não podem ser alheios à vida dos seres humanos, cujo mais alto destino é o da elevação e aperfeiçoamento dos seus espíritos.

50) Todos sois irmãos, todos os espíritos possuem os mesmos atributos, a vossa mesma matéria foi criada igual que as demais. Então, porque é que vos dividistes em classes e nações, humanidade? Eu amo-vos como a um só filho e assim perdoo-vos, mas sede dignos desta graça, conquistai a vossa redenção. Chegará o instante em que meditando no meu ensinamento, vos Ameis uns aos outros inspirados no meu amor e não julgareis os vossos erros.

51) Aconselhai e corrigi com amor no vosso caminho, mas não vos sintais superiores ante os vossos irmãos, só amai, vivei com justiça como vos ensinei.

52) Preparai-vos porque amanhã sereis guias e mestres da humanidade. Neste tempo de que vos falo, entregareis o meu ensinamento com amor, como Eu vos ensinei, não

ulgareis com dureza aos vossos irmãos crendo que com isso agradais ao vosso Senhor, em verdade vos digo, que ainda quando vos encontrardes doutrinando em meu Nome à humanidade, não estareis isentos de pecar. Velai e orai, mas se vos contemplassse sancionar as faltas dos vossos irmãos sem amor, Eu falar-vos-ei através da Consciência e dir-vos-ei como no Segundo Tempo: “ O que se encontre livre do pecado, que atire a primeira pedra “.

53) O meu ensinamento é para todos os tempos. Agora repito-vos as lições das Eras passadas para que me compreendais melhor. Assim como vocês me ouvem, escutaram-me os meus discípulos do Segundo Tempo; assim como vós estais dando os primeiros passos na minha Doutrina, assim os deram aqueles; assim como lutais para vencer as vossas imperfeições, assim lutaram aqueles e venceram no fim.

54) Assim como vós duvidais dos dons que vos confiei, assim também entre aqueles discípulos havia quem às escondidas, crendo que o mestre não os via, punham à prova a sua palavra. Estavam-se vivendo os meus exemplos, o fruto da sua preparação manifestava-se nas suas obras, se não velavam e oravam, o prodígio não se manifestava e voltavam a Mim, com a dúvida no coração, mas ao escutar novamente a verdade da minha palavra, arrependiam-se das suas faltas e chorando prometiam não voltar a duvidar de Mim.

55) Assim vos contemplo neste tempo, discípulos. Uns lutais levando como armas invencíveis a fé, as boas obras e veem que a minha palavra se manifesta no vosso cumprimento; mas outros dos meus filhos sem praticar a minha Lei, pretenderam que lhes conceda um prodígio ante a humanidade que os identifique como enviados, e ao não obtê-lo duvidaram do Mestre, e negaram-me.

56) Eu a eles perdoo-lhes porque se hoje duvidam, amanhã acreditarão, se hoje não aceitam o meu ensinamento, amanhã darão a sua própria vida, por confessar e dar testemunho da verdade desta revelação.

57) Bendigo aos que vivem na minha Lei e aos que a rechaçam, porque através destes últimos, quando tenham penetrado no sentido dos meus ensinamentos, darei grandes provas à humanidade, porque serão o fiel canal para que o meu Divino Espírito se transborde entre os seus irmãos em virtude, verdade e amor.

58) Assim me recreio entre vós, discípulos, assim fortalece-vos o Pai para o tempo de provas que tereis de viver.

59) Permanecei atentos à voz da Consciência e em verdade vos digo, que seguireis recebendo o meu ensinamento; ainda quando em 1950 termine esta manifestação através do porta-voz, escutai à Consciência e então a vossa comunhão com Deus será eterna e não haverá nada nem ninguém que separe aos discípulos do seu Mestre.

60) Confiai na minha palavra, decerto vos digo, que todas as profecias cumprir-se-ão, para satisfação dos profetas e gozo do povo de Israel.

61) Velai e orai, porque os tempos vão mudar, uni-vos à minha Lei de amor e não haverá prova que vos detenha no caminho; vivei os exemplos que vos dei em Jesus, e então sim

saíreis avante. Ninguém poderá calar o meu Verbo nas vossas bocas; decerto vos digo, que nem o cadafalso vos fará olvidar a minha Lei, porque a recordação do Cordeiro imolado fortalecer-vos-á e oferecer-vos-eis em holocausto à minha Divindade.

62) Quantos de vós abandonareis aos seres mais queridos, para ir em busca daqueles que deverão ouvir a minha palavra pela vossa conduta. Quantos por amor à minha Doutrina vos despojareis dos vossos bens materiais e vivereis no meio de privações. Mas se o vosso corpo carecesse dos bens terrestres neste mundo, Eu engalanarei ao vosso espírito com o meu amor na eternidade; mas não temais oh, filhos mui amados! Eu não peço o sacrifício de nenhum de vocês, Eu somente vos disse na minha palavra: “ Tudo o que fizerdes na minha Obra recebê-lo-eis multiplicado a cem por um; semeai de boas obras o vosso caminho e colhereis os frutos no Mais-Além “.

63) Assim preparo-vos nesta alva em que a humanidade cristã comemora a paixão de Jesus. Também vós, discípulos, estais vivendo o sacrifício sempre presente do Messias, e alimentai-vos com os exemplos do Divino Redentor.

64) Povo de Israel: Sede a luz da humanidade, recordai-lhe a minha promessa de voltar que o fiz através de Jesus e dizei-lhe que cumpri a minha palavra.

65) Aquelas profecias foram olvidadas pelos homens, mas Eu através dos meus novos apóstolos recordá-las-ei.

66) Discípulos: Na manifestação da minha palavra está presente a minha carícia de Pai e a minha paz; tomai-a vós que ainda habitais o Vale de Lágrimas.

67) Apurai com paciência o vosso cálice, porque depois desta amargura saboreareis eternamente o pão e o vinho do meu amor.

### **Lição 318:**

1) Bem-aventurados sejais os que vindes buscando do meu ensinamento. Bem-aventurados os que sabeis encontrar na minha palavra os bens de Vida Eterna. Mas quem são os que se estão fortalecendo com as minhas lições, para que possam ficar como emissários entre a humanidade, quando tenha cessado a minha palavra por estes canais? Sois vós os que vos estais purificando de antigas manchas por faltar à minha Lei, os que apurais o cálice de amargura; os que vindes de grande tribulação e estais limpando ao vosso espírito nas águas cristalinas dos meus ensinamentos.

2) Hoje, quando chegais ante esta manifestação, sentis-vos indignos da minha presença, mas contemplo que estais regenerando e essa purificação faz-vos dignos de Mim. Senti a minha carícia, senti o meu amor, é o bálsamo que cura os vossos sofrimentos.

3) Comemorais pela última vez, debaixo desta forma, a minha paixão do Segundo Tempo. Não vindes para cumprir com uma tradição, porque os discípulos do Espírito Santo, não serão tradicionalistas, serão obedientes à minha Lei. Vindes somente para comemorar aqueles divinos acontecimentos, os exemplos perfeitos que vos leguei através de Jesus, os quais vos ensinarão eternamente a conquistar a vossa própria redenção.



4) Hoje contemplo ao vosso espírito comovido ante a recordação daqueles ensinamentos e digo-vos: Oh, filhos mui amados, não desprezeis estas lições porque elas são a vossa herança.

5) Dais-me graças pela fortaleza que dá a minha palavra, mas entre vós há quem me faça esta pergunta: “ Pai, porque é que não realizas na minha vida o prodígio que há tempo espero? “ O Mestre diz-vos: Neste tempo semeei de milagres a vossa vida. Do meu Espírito ao vosso, sempre chegaram benefícios e graças. Pela conduta do Mundo Espiritual derramei entre vós o meu amor. Pela vossa fé e boas obras vistes realizar-se estes milagres. Eu pergunto-vos: Porventura necessitais dum prodígio diário para crerem em Mim?

6) No princípio da vossa evolução, derramei graça e benefícios materializados, palpáveis ante vocês, mas quando o vosso conhecimento e fé se acenderam como uma luz no vosso espírito, deixei de dar-vos estas provas materiais. Hoje a vossa fé de discípulos deve ser conforme a minha vontade, para vencer todos os obstáculos e as adversidades. Perguntais-me: “ Mestre, que é a fé? “ E digo-vos: A fé é o olhar espiritual que vê mais além do coração e da mente. A fé é o olhar que contempla e descobre a verdade. Por isso as manifestações que muitas vezes não alcançais compreender, contempla-lhas a vossa fé e faz-vos firmes nelas.

7) É a alva transcendental, oh, povo amado! Porque estou edificando entre vós a Nova Jerusalém. Sois as primeiras pedras da Cidade Branca anunciada por Mim através dos profetas; esta Cidade espiritual não terá os seus cimentos neste mundo, porque se acreditardes que a Nova Jerusalém é a vossa pátria terrestre, estais em grave erro; a Nova Jerusalém, estou-a edificando no vosso espírito e essa Cidade, mais branca que os campos de neve, estender-se-á a todos os homens quando chegar a redenção a toda a humanidade.

8) Hoje, quando chego a vós para começar a construir a Grã Cidade, contemplo entre o meu povo a falta de harmonia, de espiritualidade e sofre o meu Espírito Divino, porque ainda não sabeis estar plenamente Comigo; apesar das lições perfeitas que vos dei através dos tempos, ainda insistis nas baixas paixões, na desunião e na idolatria.

9) Em verdade vos digo que se quereis ser grandes, não busqueis a grandeza nas vaidades do mundo porque são mortais, buscai-a no espiritual, que é eterno.

10) Para alcançar essa elevação necessita-se dum esforço perseverante, duma vontade inquebrantável, duma fé absoluta. Só assim podereis alcançar a glória do espírito.

11) O caminho presta-se para fazer méritos, já que se encontra semeado de provas. Ali podereis aprender a renunciar ao vosso orgulho aceitando com paciência a dor, rechaçando as vaidades e paixões. Por outro lado, no caminho vão muitos necessitados a quem podeis ajudar para que cheguem também à meta.

12) Todo o homem, tenha ou não espiritualidade na sua vida, leva uma cruz. A minha palavra ensina a suportá-la com amor, para fazê-la ligeira e até necessária para poder viver. Quem ama a sua cruz, ama o seu destino porque sabe que fui Eu quem o traçou,

esse ama a minha vontade e quem faz a minha vontade participa da minha paz, da minha luz e da minha força.

13) O que ilude o peso da sua missão, o que se desvia ou se desentende das responsabilidades que o seu espírito contraiu Comigo, para tomar responsabilidades ao seu capricho ou vontade, esse não poderá ter paz verdadeira no seu coração, já que o seu espírito nunca estará satisfeito nem tranquilo. São os que estão sempre buscando prazeres para olvidar a sua pena e a sua intranquilidade, enganando-se com falsas alegrias e fugazes satisfações.

14) Eu desejo-lhes andar a sua senda, porque sei que se hoje se alheiam, esquecem-me e até negam-me, depressa, quando a realidade chegue para despertar-lhes do seu sono de grandeza na Terra, compreenderão a insignificância das riquezas, dos títulos, dos prazeres e honras do mundo, quando o homem tem que enfrentar-se ante a verdade espiritual, ante a eternidade, e ante a justiça divina, das quais ninguém pode escapar.

15) Ninguém ignora isto, posto que todos tendes um espírito o qual vos revela, pelo dom da intuição, a realidade da vossa vida, o caminho que está traçado para vós e quanto nele deveis realizar, mas obstinais-vos em libertar-vos de todo o compromisso espiritual para sentir-vos livres e donos da vossa vida.

16) Por acaso a maioria dos homens procuram cumprir com as suas religiões? Eu digo-vos, que as religiões fizestes-lhas para tratar de escapar da minha Lei e fazer-vos crer em vocês mesmos que estais cumprindo.

17) A esta humanidade poderia aplicar-lhe as mesmas palavras que disse ao povo Judeu naquele tempo, quando lhe fiz ver que por cumprir com antigas e já inúteis tradições, tinha-se olvidado da Lei.

18) Por toda a parte surge o símbolo do Cristianismo: A cruz. Em todas as partes encontro os templos de pedra, o meu Nome pronunciam-no a maioria dos homens, oferecem-me homenagens e elevam-me ritos todos os dias. No entanto, não descubro no coração da humanidade a manifestação do amor que é a essência, o princípio e o fim da minha Doutrina. E todos acreditais estar na Lei e na Verdade, por isso quando chego a revelar-vos o contrário, molestais-vos e quando alguém vos assinala os vossos erros deixais que a ira penetre em vocês.

19) Decerto vos digo, Cristãos, que se neste tempo viesse Eu ao mundo enquanto homem, seríeis precisamente os que me levaríeis à cruz de um novo Calvário quando escutásseis nos meus lábios a verdade; mas não virei mais ao vosso mundo enquanto homem, hoje vim em Espírito. Não me vejam com os olhos do vosso corpo, ainda assim tereis que escutar-me; muitos me quereis encontrar para exterminar-me, mas quando me encontrardes será para adorar-me, e ao comunicar-vos espiritualmente Comigo, será prova de que a fé surgiu no vosso coração e que se iluminou o vosso entendimento.

20) Agora, todavia descubro entre os meus novos discípulos, a fraqueza de Pedro, a dúvida de Tomé, a ambição de Judas, e é preciso que como Mestre vos siga doutrinando.

21) Recordai nesta última comemoração, que hoje faço entre vós neste ano de 1950, o dia em que acompanhado Jesus dos seus discípulos, penetrou triunfante na primeira Jerusalém para terminar a sua divina missão na cruz.

22) Vivi estes instantes espiritualmente com verdadeira preparação; não como uma simples comemoração, não, senti que na verdade vos estou entregando as minhas últimas lições através dos porta-vozes no Terceiro Tempo; e estas palavras serão o pão de Vida Eterna para o vosso espírito através da sua jornada. Estes ensinamentos serão o vosso baluarte e o vosso báculo; deveis fazê-los vossos, gravai-os com o fogo do meu amor na vossa Consciência, para que depois, assim como eu vo-los dei, vocês os gravem no coração dos vossos irmãos.

23) Grande parte da humanidade celebra esta tradição, e o meu espírito faz sentir o seu amor a todos os meus filhos.

24) É a preparação que venho dar aos espíritos. Quando a regeneração espiritual e humana esteja em todos os homens, a espiritualidade trará como fruto, a fraternidade e o amor entre os povos; então, deste planeta surgirá a luz branca da harmonia espiritual, que será contemplada em todos os mundos. Será a Cidade Branca que o meu apóstolo João contemplou no seu êxtase. Já não será a cidade homicida que levante ao seu Mestre sobre uma cruz para vê-lo sangrar e morrer. Será a cidade regenerada, que espera a chegada do seu Senhor, do Pai que desce da cruz do seu martírio para viver eternamente no coração dos seus filhos.

25) Quando o Mestre chorou na primeira Jerusalém, não foi por aquela raça, foi pela cegueira dos homens que tendo tão perto ao seu Pai não o reconheceram. O Mestre abriu os seus braços paternos para estreitar aos seus filhos, e o coração dos filhos fechava-se cego pelas suas trevas, e o Pai não pôde sentir a carícia dos seus. Pelo contrário, recebeu a incredulidade, a traça, o escárnio e a morte. Mas como não era a cidade material pela qual Jesus chorou, permiti a sua destruição para mostrar à humanidade que quem o Pai buscava e buscará sempre, é à ovelha espiritual, perdida nas selvas tenebrosas do pecado.

26) Se no Segundo Tempo vos disse: “ O meu Reino não é deste mundo “, porque é que pretendes que a minha manifestação como Espírito Santo seria novamente na forma limitada de Jesus? Recordai que disse à mulher de Samaria: “ A hora vem, quando os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito e em verdade “.

27) Vim a vós em Espírito, cumpri-vos a minha promessa. Mas não vos fanatizeis com a vossa nação, porque ela foi somente o vosso abrigo neste tempo como pôde tê-lo sido qualquer outro povo da Terra; mas vós, os assinalados para escutar a minha palavra neste tempo, sim sois os escolhidos para principiar a edificar a Nova Jerusalém na unificação dos vossos espíritos.

28) Hoje estais longe de contemplar o reino da paz no vosso mundo; despojai-vos de todo o egoísmo e ainda quando não disfrutardes da paz na presente vida humana, não deixeis de lutar. Ensinei-vos a olvidar-vos de vocês mesmos para pensar nos demais. Porque é que haveis de buscar apenas a vossa felicidade e deixar que seja Eu o único

que se preocupa por toda a humanidade? Há muitos irmãos vossos a quem lhes fazem falta as vossas palavras, orações e amor. Carecem da abundância de benefícios que dão as revelações que vocês desperdiçam. Trabalhai estas terras, fecundai-as com amor. Se deixais começada a faina quando vos faça a chamada ao Mais-Além, não temais, que a morte corpórea não terminará com o vosso cumprimento.

29) Eu sou a Vida, Eu sou Eterno e em Mim fiz-vos habitar, para que a obra que tendes começado não a abandoneis jamais. Confiai em Mim e decerto vos digo, que uma só semente não se perderá e a vossa colheita será perfeita.

30) Pensai nas novas gerações que hão de suceder-vos e para elas semeai a semente do amor, deixai impresso o vosso rasto de virtude. Por acaso sabeis se nessas gerações vos farei voltar? Sede virtuosos na paz e na luta.

31) Ponde em prática a minha Lei de justiça e amor; não existe o impossível que vos impeça o cumprimento das minhas máximas. Não venho para exigir-vos obras perfeitas, porque ainda vos contemplo debatendo-vos no oceano tempestuoso da vida, ali lutais presos à barca da vossa Consciência, para não perecer no mar embravecido da maldade.

32) Os grandes cataclismos do espírito e das trevas que originam as doutrinas do materialismo, preparam o cálice de amargura e grandes acontecimentos para a humanidade.

33) Todavia o vosso planeta não é morada de amor, de virtude, nem de paz. Envio ao vosso mundo espíritos limpos e devolveis-mos impuros, porque a vida dos homens está saturada de pecado e de perversidade.

34) Contemplo as virtudes como pequenas luzes isoladas entre os espíritos, açoitados pelos vendavais do egoísmo, de rancores e ódios; esse é o fruto que me oferece a humanidade.

35) Muito tempo antes de que o vosso espírito chegue a encontrar a paz e a harmonia neste mundo, a vossa matéria gozou desta beatitude.

36) Para que o homem habitasse este planeta, com a minha sabedoria perfeita através dos elementos da Natureza, estremeci e preparei esta Terra; mas antes que o homem a habitasse, eram as bestas primitivas quem viveram nela.

37) Quando este mundo esteve convertido numa mansão plena de deleites, de maravilhas e belezas, ofereci-lha ao meu filho mui amado: Ao homem. Assim fiz-vos habitar a Terra para morá-la, porque também amar e compreender a vida, é amar-me e compreender-me a Mim. Quando o amor e a compreensão a tudo quanto vos rodeia sejam verdadeiros, então haver-me-eis reconhecido e ter-vos-eis redimido no verdadeiro saber, porque Eu estou em todo o criado.

38) Os que investigam a Natureza carentes de amor, guiados apenas pelo conhecimento da ciência humana, esses negam-me. É que não souberam ver, é que não compreenderam e muito menos sentiram e amaram. Quantos há entre os humildes, entre os menosprezados, humilhados pela soberba e a ignorância dos que se creem

sábios entre a humanidade, que sem saber acreditaram, porque o olhar da sua fé contemplou de frente a verdade e compreenderam que este planeta desde um princípio foi para o homem, paraíso de graça, de harmonia e bênçãos.

39) Maravilhastes-vos contemplando a perfeição de todo o ser, cada criatura formada por Mim ocupa o seu lugar na sua senda, tudo sujeito a um mandato, tudo obediente à minha lei. Não deveis de duvidar da origem da vossa natureza, porque já confiais na precisão e fidelidade da sua lei. Descobristes muitos ensinamentos na vida e confiais no cumprimento das suas leis naturais, que não vos defraudaram.

40) Da Terra recolhestes o seu sabor. Ela é para vocês como um manancial de bênçãos, que sempre vos brindou o sustento, o paraíso de gozos, e no final da vossa vida terrestre, abriu o seu seio para acolher-vos com amor. Enquanto na vida humana achastes no vosso princípio neste mundo, a beatitude, o vosso espírito encontrando-se no Terceiro Tempo, ainda se encontra lutando para alcançar a paz. Mas se no princípio estremecei com os elementos da Natureza para este planeta para vo-lo oferecer como um paraíso de bênçãos, neste tempo, novamente serão os meus elementos os que vos estremeçam, será a minha justiça perfeita ajudando aos espíritos a obter a sua liberdade. Assim manifestar-me-ei no seio das religiões, seitas e instituições, destruindo os seus ódios e vinganças que dividiram aos homens por falta de unificação espiritual.

41) Estes acontecimentos esperam à humanidade; velai e orai, discípulos, porque estas provas muitos de vós contemplá-las-eis. Vereis agitar-se as doutrinas do materialismo envolvendo aos homens, fazendo-os exclamar ais angustiosos de dor.

42) Não quero atemorizar-vos com este alerta, mas prevenir aqueles que morarão a Terra nesse tempo de provas. Tudo isto deve acontecer para que alcancem todos os espíritos a sua salvação.

43) Será o meu Divino Espírito o que extinga a soberba dos homens; será a minha sabedoria a que vos descubra a verdade, as quais vagaram entre trevas; será a luz do Espírito Santo a qual ilumine ao espírito dos homens, as suas ciências, e os conduza ao caminho do perdão, do amor e da justiça.

44) Quando tendes passado estas provas do meu amor-perfeito, será o renascimento espiritual e material da humanidade. Então os homens ao transitar no caminho da virtude e da espiritualidade, assombrar-se-ão ao compreender que esta vida é a mesma que lhes ofereci desde o princípio, que nada nela mudou; saberão que o planeta que lhes confiei como morada passageira, segue sendo pródigo em bênçãos e segue-lhes oferecendo o seu seio para alimentá-los com o seu amor, porque essa é a missão que lhe confiei. O Sol será o mesmo, que enviará sempre o seu calor vivificante, como um símbolo da presença do Senhor. Será nesse tempo, oh, povo amado, quando os homens compreendam que foram as suas más obras as que amargaram a sua existência; assim se transformarão nos meus bons labregos, e ir-se-ão preparando para habitar harmoniosamente moradas mais perfeitas na eternidade.

45) Assim preparo-vos, discípulos, para os tempos que vos esperam, nos quais não haverá famintos ante satisfeitos, ignorantes ante sábios, nem grandes ante pequenos, todos estareis no banquete do Senhor e gozareis no concerto infinito do meu amor.

46) Nesse tempo, oh, discípulos, estará a Nova Jerusalém no coração dos homens. Alcançareis altos graus de espiritualidade e não só enviarei para encarnar entre vós espíritos de grande evolução para que vos tragam as minhas mensagens, também vos enviarei aos espíritos necessitados da vossa virtude, que ao encontrar-se entre vocês se limpem dos seus pecados. Nesses tempos acontecerá o contrário de hoje, no qual vos envio espíritos limpos e devolveis-mos manchados.

47) Com a essência da minha palavra, formai no coração dos vossos filhos um Santuário de espiritualidade, não de fanatismo nem de idolatria; conduzi-los pela senda da minha Lei. Não basta não fazer mal a ninguém. O justo é não fazer o mal, mas se fazeis o bem, com isto estar-me-eis agradando.

48) Quão diáfana e simples é a verdade! Que clara e simples a espiritualidade! No entanto, que difícil compreendê-las para quem se obstina nas trevas do seu fanatismo e das suas tradições. A sua mente não pode conceber que haja algo mais do que ele sabe, o seu coração resiste a renunciar ao que para ele foi o seu deus e a sua lei: A tradição e o rito.

49) Por acaso acreditais que eu aborreça a quem não se empenha em ver a minha verdade? Não, meus filhos, a minha caridade é infinita, e é precisamente a estes, a quem busco para ajudar-lhes a sair do seu cativeiro, para que se extasiem na contemplação da luz. A eles estão-lhes reservadas as provas necessárias para o seu despertar para fé. Não serão provas superiores às suas forças, serão lições sabiamente adequadas a cada espírito, a cada vida, a cada homem.

50) Daí, de entre esses obscuros cérebros, de entre aqueles corações enfermos de fanatismo religioso e de ignorância, vereis surgir aos grandes soldados fervorosos da verdade, porque no dia em que eles se libertem das suas cadeias, das suas trevas e vejam a luz, não poderão conter o seu gozo e exclamarão gritando, que Eu voltei para salvar o mundo, elevando-o ao Reino verdadeiro através da escada da espiritualidade.

51) Para ajudar-vos na vossa evolução tivestes a manifestação de Elias, o vosso guia espiritual, o precursor do Terceiro Tempo, o que preparou ao vosso espírito. Mas ele vê com tristeza que muitos se encontram extraviados e quão grande é então a sua dor; ele busca as suas ovelhas em união de meus servos espirituais por todos os caminhos. Quem de vós se preparará para atrair aos ausentes, aos que estão na senda da dor? Aos que estão sofrendo, Eu fortaleço-os para que não blasfemem, para que sintam a minha presença e depressa se levantem neste tempo, para que estejam com o Mestre na mesa e se alimentem com o pão e o vinho que preparei com o meu amor.

52) Sois a geração que neste Terceiro Tempo está escutando a minha palavra, para que a vossa vida se ajuste ao cumprimento da minha Lei. Neste tempo comunico-me através do entendimento preparado por Mim para dar cumprimento à minha promessa do Segundo Tempo.

53) No tempo passado os meus apóstolos sentiram tristeza quando lhes disse que depressa os deixaria, que eles seriam depois os que teriam que difundir a minha Doutrina, mas Eu adverti-lhes que voltaria quando o mundo se encontrasse na sua terceira altura de perversidade. Uns não me reconheceram, mas virão outros que ao receber a essência da minha palavra compreendam ao seu Mestre e sintam a minha presença. Voltareis a estar Comigo e Eu receber-vos-ei com o mesmo amor de sempre para que estejam no meu regaço.

54) Vim para entregar-vos o meu ensinamento para que vivendo-o, vos façais dignos de penetrar no meu Reino.

55) Desde o Segundo Tempo, ensinei-vos como deveis rechaçar a tentação, tudo o que não vos pertence deste mundo para que estejam Comigo, como Jesus esteve no Pai.

56) Preparai-vos, porque sois os discípulos que seguis o rasto do Mestre, que uma vez mais vai ascendendo ao Calvário. Estas últimas Cátedras são semelhantes aos últimos momentos de vida de Jesus, porque ao finalizar 1950, o meu divino Verbo cessará de falar-vos por estes canais. Hoje vindes apressados, porque não quereis perder uma só das minhas lições, guardai-lhas no vosso coração, porque ansiais ser testemunhos das minhas últimas palavras à humanidade.

57) Sois os mesmos que no Segundo Tempo cantastes o "hossana" quando Jesus penetrou em Jerusalém. Hoje que me manifesto a vós em Espírito, já não estendeis os vossos mantos à minha passagem, são os vossos corações os que oferecis como morada ao vosso Senhor. Hoje o vosso "hossana" não é o grito, esse "hossana" brota do vosso espírito como um hino de humildade, de amor e reconhecimento ao Pai, como um hino de fé nesta manifestação que no Terceiro Tempo veio para oferecer-vos.

58) Ontem como agora, assim me seguistes à minha entrada em Jerusalém. As grandes multidões rodeavam-me cativadas pelas minhas palavras de amor. Homens e mulheres, anciãos e crianças, estremeciam a cidade com as suas vozes de júbilo e os mesmos sacerdotes e fariseus, temendo que o povo se rebelasse, disseram-me: "Mestre, se Tu ensinas a paz, porque é que permitistes que os teus discípulos escandalizem desta maneira?" E Eu contestei-lhes: "Em verdade vos digo, se estes se calassem, as pedras falariam". Porque eram instantes de júbilo, era a culminação e a glorificação do Messias entre os famintos e sedentos de justiça, daqueles espíritos que por longo tempo tinham esperado a chegada do Senhor, em cumprimento das profecias.

59) Naquele júbilo e alegria o meu povo também celebrava a sua libertação do Egito. Essa comemoração da Páscoa, Eu a quis fazer inolvidável entre o meu povo, mas em verdade vos digo, que não cumpri com uma simples tradição sacrificando um cordeiro, não, Eu ofereci-me em Jesus, o Cordeiro Imolado, como o caminho através do qual haverão de redimir-se todos os meus filhos. No Terceiro Tempo, tão pouco venho para cumprir uma tradição; com a minha palavra fiz-me viver os acontecimentos dos tempos passados, e sabeis discípulos, que a Lei que vos ditei no Monte Sinai, está presente na vossa Consciência, o sacrifício do Cordeiro imolado, assim como as revelações que vos

trouxe como Espírito Santo e os ensinamentos que vos concederei nos tempos vindouros, tudo se encontra presente na eternidade.

60) Depois comemorareis estes acontecimentos, mas a vossa comemoração será de meditação, de verdadeiros propósitos de regeneração e cumprimento na minha Doutrina. Não fareis festins, não fareis cerimónias nem ritos crendo com isso agradar-me, olvidando-vos da Lei. Não sereis tradicionalistas. Os discípulos Espiritualistas levarão sempre presente a paixão do seu Senhor, sentirão a sua divina presença doutrinando aos seus irmãos, escutando a voz da sua Consciência.

61) Quando chegue o instante de comemorar o Santo Cenáculo, fá-lo-eis com a vossa oração, e sentireis que o meu Divino Espírito derrama entre vós o pão e o vinho espiritual, assim virei para esclarecer-vos as lições que ainda contemplareis envoltas em mistério.

62) Alerta, discípulos! Penetrastes num tempo em que a humanidade cristã, querendo lograr a verdadeira interpretação das revelações passadas, estudam a minha palavra e as profecias. Nuns encontro um pouco de luz, outros confundiram-se. Nuns contemplo humildade, respeito e amor para penetrar no estudo das profecias; noutros soberba e vaidade, e nas suas ânsias de grandeza, explicam aos povos o “ sentido “ das Escrituras e decerto vos digo, que com os seus erros confundiram à humanidade.

63) Recordai que vos disse no Segundo Tempo que vos enviaria ao Espírito de Verdade, ao Espírito Santo e que Ele vos explicaria as revelações que naquele tempo não possais compreender, e falar-vos-ia de novos ensinamentos.

64) Eis aqui ao Espírito de Verdade, ao Espírito Santo, falando-vos do passado, do presente e do futuro.

65) Velaí e orai, povo, porque na oração encontrareis a luz para compreender melhor os meus ensinamentos. Este é o pão e o vinho, alimentai-vos, discípulos, fortalecei-vos, porque amanhã tereis que partilhar deste sustento com a humanidade.

66) Aprendeí de Mim, levai o meu exemplo e a minha sabedoria, oh, povo, oh, discípulos mui amados!

67) Todos sois labregos da minha campina, uns primeiros e outros últimos, mas todos podereis ser primeiros pelo vosso afinco e espiritualidade.

68) Nesta alva em que o vosso espírito me oferece o seu hossana espiritual, o meu Divino Espírito inunda-vos de paz, de amor e de bênçãos.

69) Pelas minhas bênçãos, legiões de espíritos que se purificaram no Vale espiritual, recebem a luz; e neste tempo, unidos a vocês contemplam a continuação da minha Obra, a edificação da Nova Jerusalém no espírito unificado da humanidade.

### **Lição 319:**

1) Bem-vindos sejais uma vez mais a Mim. Quem se manifesta neste tempo ante vocês, o Pai, o Filho ou o Espírito Santo? Eu contesto-vos: Manifesta-se entre vós o vosso Deus.



Se no Segundo Tempo vos disse enquanto homem: “ Quem conhece ao Filho conhece ao Pai “, hoje que não venho a vós enquanto homem, mas em Espírito, digo-vos: Quem escutou a Jesus, escutou e recebeu a Jeová e eis aqui, a minha voz como Espírito Santo “. Não vejam três pessoas nem três deuses, vede um só Espírito Divino que neste tempo se manifesta entre vós em plenitude e nesta voz, nesta palavra do vosso Mestre de mestres, encontrareis ao Juiz, descobrireis ao Pai e sentireis a essência do Espírito Santo.

2) Nas minhas últimas manifestações através dos porta-vozes humanos no presente ano de 1950, provarei o adiantamento dos meus discípulos, submetê-los-ei à prova para mostrar quem se acha mais adiantado ou quem se encontra atrasado no meu ensinamento; Eu tudo o sei, mas as lições e provas que vos dê, serão para que cada um de vós intimamente tenha conhecimento do seu adiantamento, do seu estancamento e do seu atraso.

3) Venho para fazer mais e mais luz no vosso espírito, para que fiqueis iluminados depois da partida da minha palavra e sejais então, como vos disse, faróis luminosos neste mar de paixões e tempestades que formam o vosso mundo.

4) Os que têm grande fé em Mim, humildemente preparam o seu espírito para receber nele tudo quanto Eu entrego neste tempo; mas todavia há discípulos que abrem grandemente os olhos do seu espírito, tratando de descobrir no Mais-Além a verdade da minha presença.

5) Todavia a dúvida invade alguns corações e perguntam-se se serei Eu ou não; todavia em algumas das minhas palavras e algumas revelações são frequentemente confusas e pergunto-vos, porquê, se estais já no Terceiro Tempo. Deixai a dúvida a Tomé; recordai a lição que a ele lhe entreguei e tudo o que naquele tempo manifestei para destruir o materialismo e a dúvida daqueles homens. Hoje, em que se acumulam no vosso espírito e no vosso coração os ensinamentos e revelações dos tempos passados e do Terceiro Tempo, porque é que todavia duvidais? Porque é que deliberais no fundo de vocês, se serei ou não, se haverá verdade ou impostura nesta Obra que estais recebendo? Falo assim somente aos que duvidam, aos que lutam interiormente achando-se nos finais da minha manifestação pelo entendimento do homem, e uma vez mais vos digo: Bem-aventurados os que sem ver acreditaram!

6) Estais comemorando em união do vosso Mestre, fatos que aconteceram no Segundo Tempo, Eu ensinei-vos que a lição que então vos entreguei, deixei-a no vosso espírito. Cada uma das minhas obras e das minhas palavras, foram atos de Vida Eterna que vos dei. O sangue que derramei para traçar-vos o caminho da vossa redenção, ainda está fresco e está-lo-á eternamente no espírito de todos os meus filhos. O meu sangue que do meu corpo brotou naquele tempo, foi imagem da vida que derramei, do perdão com que envolvi a todos os pecadores, da luz com que dissipei todas as trevas desta humanidade.

7) Se me fiz homem para trazer a redenção, a salvação e a luz aos homens, não somente vim a eles, era o tempo assinalado pelo meu Divino Espírito para ir em busca de todos os espíritos, sem distinção alguma, nem de mundos nem de graus de elevação. Assim,

depois de consumir a minha missão de Mestre entre vós, o meu Espírito penetrou em todas as moradas habitadas pelos espíritos, porque se vocês tinham a promessa do Messias, essa promessa não era somente para os espíritos encarnados, mas também para aqueles que me esperavam no Mais-Além na sua restituição, na sua expiação, na experiência espiritual, esperando o dia em que como Redentor de todos os espíritos chegasse Eu para abrir a porta.

8) Depois de consumir a minha Obra entre vocês e deixar as portas do meu Reino abertas com o meu sacrifício de amor a todos os meus filhos, fui em prol dos demais espíritos e a eles também lhes dei liberdade, mas a uns encontrei-os com roupa humana e a outros com diversas roupas, mas em verdade vos digo: Nunca busquei as ditas roupas, mas a elevação dos espíritos, ao limpar-vos de imperfeições e de materialismo, ao purificar-vos com a minha Doutrina, para entregar-vos a roupa mais branca que o campo de neve, do qual muito vos falei neste tempo.

9) Se naquele tempo busquei a uns e a outros nas suas distintas moradas, agora, no Terceiro Tempo, novamente vim para manifestar-me em prol de todos os espíritos que moram no Universo. Vim certamente para estender laços de amor, para comunicar-me com todos os espíritos, mas quero que a minha comunicação seja agora mais perfeita que a dos tempos passados, para que através dela, chegueis depressa a Mim, para que por meio da comunicação de espírito a Espírito recebais com maior perfeição e pureza as minhas inspirações, ordens, reclamações e justiça.

10) Dediquei o Terceiro Tempo para iluminar a todos os espíritos, para que não voltem a cair jamais, para salvar aos perdidos, para converter aos obcecados, para limpar àqueles que maiores manchas têm e libertar das suas cadeias de desonra, de vinganças, de crimes e remorsos, a todos aqueles que na sua Consciência levam impressa toda a história das suas faltas, das suas ofensas à minha Lei.

11) Tudo está preparado com sabedoria no Universo. Estou falando aos mundos, a todos os meus filhos na forma em que me hei de comunicar com cada um deles, para levá-los à comunicação perfeita de espírito a Espírito, para levá-los à perfeição que é a meta que espera a todos. Por acaso espiritualmente sois vós dos mais adiantados no Universo? Não pretendais sabê-lo, porque não poderíeis compreendê-lo.

12) No Segundo Tempo disse-vos: “ Na casa de meu Pai há muitas moradas “. Hoje digo-vos no vosso próprio idioma: “ No Universo criado por Mim, há muitos mundos povoados pelos filhos da minha Divindade “. Todos sois semelhantes e irmãos em Mim, e se no presente sois distintos na vossa imperfeição, na perfeição todos sereis iguais. A essa perfeição vos conduzo e para que a ela chegueis, preparo-vos, doutrino, provo e pulo. Para a comunicação com o meu Divino Espírito encaminho-vos a todos por igual, e para a comunicação duns com os outros conduzo-vos também. Quando se aperfeiçoará a dita comunicação entre os espíritos? Não o sabereis por agora. Muitos balbucios haverá, muitas manifestações que serão acreditadas por uns e desmentidas por outros; mas o espírito manifestar-se-á, o espírito falará, o espírito impor-se-á no Universo.

13) Por tudo isso vos digo, que não é um dia material, que não são umas horas as que Eu vos dedico para penetrar no mundo da luz e nos sítios de treva, em busca dos espíritos que me esperam; não povo, é todo um tempo, é toda uma Era no meio da eternidade, destinada por Mim desde o princípio da Criação para chegar a todos e manifestar-me com mais perfeição segundo o adiantamento dos meus filhos.

14) Não trateis de esquadrihar o que ao vosso espírito e mente ainda não lhes correspondem saber mais além do vosso mundo; recebei o que vos corresponda, com respeito e obediência, por meio da oração, dessa elevação que vos conduz a Mim e ao Mundo Espiritual consagrado para proteger-vos. Por essa elevação e pelo aproveitamento que tendes do que neste tempo Eu vos revele, alcançareis conhecer o que hoje quereis saber por curiosidade e que amanhã sabereis por justiça, por recompensa, por galardão, oh, discípulos amados!

15) Aproxima-se o tempo em que vos deixe sem esta palavra. Quando deixardes de esquadrihá-la haverá tristeza em muitos, noutros penetrará a frialdade e os demais permanecerão fervorosos; mas se me perguntais: “ Qual é o meu desejo divino? “ Contestar-vos-ia, de que todos sejais dos fervorosos e que vos prepareis antes de que levante esta palavra entre vós. Esquadrihai a minha Obra, se quiserdes para que estejais convencidos, firmes, para que a dúvida não vos vá surpreender depois, porque ela far-vos-á sofrer e tropeçar, porque essa dúvida deixar-vos-á uma dor intensa que vos recordará à vossa Consciência e não quero que os meus discípulos levem na sua Consciência alguma reclamação, quero que somente sintam a paz do meu Espírito.

16) Se este povo não sabe preparar-se, se não aproveita os meus últimos ensinamentos, depois estranhará a minha palavra e o tempo, as provas, as vicissitudes e as palavras insanas dos homens, far-lhes-ão penetrar na dúvida. Então terá o discípulo que deter-se no seu caminho e perguntar-se: “ Se foi certo ou não foi verdade o que escutou? “ E quando só o aparente silêncio responde às suas dúvidas, levantará a sua face para dizer-me : “ Senhor, se prometeis ficar eternamente perto de nós, por que é que os nossos olhos não vos veem? Porque é que os nossos ouvidos não vos escutam? Porque é que não vos manifestais claramente diante de nós? “

17) E se este povo vê que as doutrinas dos homens e as instituições religiosas se levantam em grandes lutas e avançam no seu caminho ganhando batalhas, perguntará: “ Aonde está Obra do Pai? Porque é que calou e nos deixou na solidão à mercê das vicissitudes e dos perigos? “ Povo, chegareis a ter dúvidas mui grandes como as tiveram outros discípulos meus noutra tempo e a dúvida acrescentar-se-á se recordardes muitas das minhas palavras que, segundo as más interpretações não tiveram cumprimento e perguntareis: “ Porque é que a sua palavra não teve a virtude nem o poder de deixar ao seu povo unificado? Porque é que com todo o seu poder não fez o milagre de fundir num só coração a este povo Espiritualista? Porque é que no tempo em que o Senhor esteve doutrinando aos seus discípulos, não vieram de todas as nações da orbe para escutá-lo? Porque é que não se fez a paz entre a humanidade, se ele desceu com poder através do seu Raio universal? Porque é que partiu no silêncio entre nós, sem ter sido escutado nem glorificado por toda a humanidade? “ Tudo isto queimar-se-á o vosso coração

no fogo da dúvida, mas não quero que seja assim; quero que o vosso espírito, elevado por sobre todas as dúvidas e incertezas, não exija do Pai as materializações para o seu Espírito Divino, não quero que depois da partida da minha palavra, exijais que Eu venha para humanizar-me, para imitar-me ou para tomar a forma de Jesus enquanto homem.

18) Quero que o vosso espírito na verdade me siga, não somente pelo desejo de sentir-me, não pela força da vossa necessidade espiritual de ver-me e escutar-me, mas que a através da verdade me sintais, na serenidade do vosso espírito me contempleis, com a fé do vosso ser, porque então assim ver-me-eis perfeito e imutável.

19) Recordai-vos que naquele Segundo Tempo os homens sentiram-se defraudados. Eles esperavam um Messias pleno de força material para libertar Israel da escravidão dos homens, esperavam um príncipe guerreiro, um senhor de exércitos e de domínios terrestres. E ao escutar esses homens a palavra daquele manso e humilde Mestre que só falava das obras de seu Pai e que lhes prometia um Reino melhor que os reinos da Terra, que anunciava a vitória espiritual da sua Doutrina, que anunciava a justiça para os que choravam, para os pobres de espírito, para os enfermos, para os humilhados, para os escravos; eles, que esperavam o instante próximo da sua libertação material e da glorificação daquele Senhor, que ansiavam vê-lo sentado num trono deste mundo e ver um cetro de justiça na sua destra para julgar aos povos e avassalar aos grandes reinados deste mundo, sentiram-se defraudados.

20) Quando foi chegada a noite da detenção do Mestre, esses corações comoveram-se ante a sua mansidão ao não opor resistência, porque como manso cordeiro se deixou arrastar até ao cadafalso, e os meus apóstolos ao contemplar as troças, a zombaria e o escárnio daquele povo, ausentaram-se confundidos e intrigados. Eles mesmos perguntavam-se, o porque é que tinham ocorrido nessa forma os acontecimentos. Sentiam um grande amor pelo seu Mestre e faziam sua a dor de Jesus, mas todavia não tinham despertado espiritualmente nem os seus olhos espirituais se abriam ainda para a luz da verdade. E ao ver ao seu Mestre no Calvário e contemplar a sua morte sobre aquele madeiro afrontoso e ver que o seu sangue corria como o de qualquer homem, mais a dúvida apoderou-se daqueles corações.

21) Como poderiam levantar-se para continuar a obra do seu Mestre? Como continuariam aquele exemplo de redenção? Mas o Mestre tinha passado pela morte para levantar-se pleno de glória e de vida sobre todo o criado; Ele contemplava aos seus e sofria pela dúvida dos seus discípulos e como uma prova mais do seu amor infinito, depois da sua ressurreição, deixou-se contemplar pelas mulheres que fielmente o amaram e o seguiram, para que elas dessem testemunho aos apóstolos do que tinham visto e ouvido, e apesar daquele testemunho eles duvidaram. Foi preciso que o Mestre fosse manifestando-se, dissipando as trevas da dúvida e fazendo luz em todos aqueles corações; mas ainda ficava o discípulo que duvidava mais, Tomé, o que disse que só tocando as feridas do seu Mestre com os seus próprios dedos, poderia crer que havia ressuscitado. E o Mestre teve que surpreendê-lo na sua dúvida também.

22) Encontrando o Mestre aos seus discípulos num aposento solitários e comovidos, uns acreditando na ressurreição do Mestre e Tomé duvidando, o Senhor apresentou-se

entre eles dizendo: “ A minha paz esteja convosco! “ E chamando a Tomé mostrou-lhe as suas feridas e disse-lhe: “ Afunda os teus dedos, Tomé, e não duvides, que na verdade sou Eu “. Mas Tomé naquele instante arrependido da sua dúvida, vencido na sua incredulidade exclamou: “ Senhor meu! Mas Eu disse-lhe: “ Porque me viste acreditaste. Bem-aventurados os que sem ver creem “.

23) Quereis vós levar eternamente na vossa Consciência, essa doce reclamação do Mestre e que novamente vos diga: “ Acreditastes porque vistes? “ Não, discípulos do Espírito Santo, não discípulos do Terceiro Tempo! “ Não albergueis a dúvida, destruí-lha desde agora, contemplai-me em Espírito, contemplai-me na minha verdade e na minha essência, para que depois, quando estas manifestações vos faltarem, saibais ver-me através do amor e da fé, com a visão espiritual puro e limpo de dúvidas e de manchas.

24) Para que vos levanteis ao cumprimento, não espereis que vos diga através dos videntes: “ Levantai-vos e cumpri “. Tão pouco espereis que venha humanizar-me novamente para ser acreditado, isto aconteceu no Segundo Tempo, porque assim era necessário e não podia exigir mais daqueles discípulos; era o tempo em que o homem começava a penetrar com o espírito no Vale insondável do Mais-Além. E vós, que sois estes e aqueles, que espiritualmente evoluístes muito, aqueles que muito provei e falei através do entendimento humano, para entregar-vos a verdade e fazer-vos grandes revelações, poderíeis duvidar, cair em materializações, deixar esfriar o amor do vosso coração e desviar o vosso espírito do caminho, depois da partida da minha palavra? Não, discípulos, estou-vos falando e ainda muito vos preparei com a minha palavra, para que no vosso espírito somente esteja na luz, o valor, a decisão e o afinco inquebrantável ante todas as provas.

25) Quando me apresentei espiritualmente ante os meus discípulos do Segundo Tempo, sentiram no seu espírito o verdadeiro amor, foi quando se estreitaram num abraço de fraternidade e de valor espiritual para continuar a obra do seu Mestre; porque então, plenos de dita espiritual, destruídas as suas dúvidas, disseram: “ Eis aqui, que estivemos em verdade com o Messias, com o Filho de Deus; estivemos em verdade com o Salvador do mundo, não nos defraudou. Ele é a Vida, o Redentor, a Verdade, o seu Reino não é deste mundo, a sua morada é o Reino eterno desde o qual hoje nos vê, nos fala e se deixa ver. Ele prometeu-nos estar eternamente connosco; eis aqui que estamos unidos, estamos-nos amando e daremos testemunho d’Ele a todos os povos da Terra “.

26) Por acaso sabeis se entre vós, depois da partida da minha palavra, venha também a verdadeira unificação, quando sintais no fundo do vosso coração e espírito a ausência da minha palavra, quando o meu Mundo Espiritual já não faça repercutir tão pouco a sua palavra entre vocês, através das faculdades? As congregações então buscarão às congregações, e aqueles que permaneceram distantes, obrando debaixo da sua própria vontade, buscarão aos seus irmãos, procurarão o calor e a presença dos demais, o conselho e o báculo. Buscarão a minha palavra e o bálsamo uns no seio dos outros e virei novamente para manifestar-me.

27) Sim meu povo e falarei de perto ao vosso ouvido espiritual e ver-me-eis todos, e essas manifestações claras que Eu vos dê, que hoje não sabeis em que forma serão, virão

na forma definitiva e clara para levantar-vos no caminho, serão o vosso baluarte, o vosso aliciante, para que nunca acrediteis que vão caminhando sós. Eu surpreender-vos-ei nos caminhos, no vosso cumprimento espiritual, no cumprimento material e também nas vossas faltas. Eu recolherei o momento oportuno para fazer-me presente no caminho de cada um dos meus discípulos. Eu estarei presente e manifesto nas vossas reuniões e sentireis o meu calor, o hálito do meu Espírito e receberéis as minhas inspirações.

28) Assim como vocês vão acreditar em Mim, quero que também tenhais fé uns nos outros; que não surja entre vós nenhum testemunho falso; que não brote dos vossos lábios a mentira para fazer-vos grandes ou notórios entre o povo ou entre a humanidade. Ai, daquele que mentir! Ai daquele que dissesse: “ Vi ao Mestre “,sem tê-lo visto! Ai, daquele que dissesse: “ Recebi esta mensagem do Senhor, sem tê-la recebido! “ Porque então a minha inspiração ser-lhe-á negada e somente a recuperará mediante a purificação das suas manchas. Não tomeis o meu Nome em vão. Não tomeis a minha Obra para mentir nem tomeis o meu Espírito ou a minha Obra para escudar com isso o vosso engano.

29) Quero que vocês digam somente a verdade, que se nunca recebestes do Mestre uma inspiração ou uma manifestação, sejais conformes e não mintais, porque assim ninguém vos assinalará; mas pergunto-vos: Quem pode ser aquele que não receba de Mim? Quem pode ser aquele que não goze da minha inspiração, que não receba os meus mandatos e sinta as minhas manifestações? Eis aqui, que não me deterei ante as vossas faltas. Eu estarei sempre diante de vocês, deixar-vos-ei convertidos em profetas, mas em profetas de verdade, não nos falsos que se levantem nos caminhos fazendo alarde de profecia.

30) Nos primeiros tempos os meus profetas souberam andar pelas ruas apregoando as mensagens do Senhor; mas quanta humildade, quanto valor e fé havia neles. Os tempos mudaram e hoje não podeis sair às ruas, aos caminhos ou às praças dos povos, gritando as minhas mensagens. Hoje tendes que saber qual é o momento em que deveis falar, atuar e orar. Se deste modo vos preparardes, o meu povo não duvidará ante os vossos próprios testemunhos.

31) Quando estejam próximos duma prova, quando a minha palavra vá fazer-se sentir nos povos da Terra e ainda em vocês; quando seja a minha vontade revelar-vos algum acontecimento, escolherei a um de vós para prevenir-vos e anunciar-vos o que esteja por acontecer. Eu escolherei dois ou três na minha vontade, para que aquela mensagem seja confirmada, mas não duvideis, porque com isso, exigiríeis do Pai uma manifestação maior, e não sabeis que neste Terceiro Tempo vos disse, que o tempo das complacências terminou? Se vós dizeis: “ Sim, Pai, as complacências materiais terminaram, mas as complacências espirituais concedestes-nos “. Eu contesto-vos: Sim, meus filhos, mas se exigis ao Mestre a materialização, então essa petição vossa, está dentro das complacências materiais, esse tempo passou já.

32) É por isso que vim para despojar-vos de muitas tradições, porque o culto revelado pelo Pai ao vosso espírito, culto envolto em graça e perfeição, profaná-lo-íeis, fá-lo-íeis cair em ritos, em cerimónias e festas profanas e ocupar-vos-íeis sempre mais do culto

exterior, do cumprimento das tradições, que do cumprimento da minha Lei e da Doutrina. É por isso que, com dor duns e regozijo doutros, vim despojar-vos neste tempo de muitas tradições, de muitas práticas religiosas às quais o vosso espírito se encontrava atado.

33) Agora vão encontrando o verdadeiro Templo e esse Templo achais-lho tanto dentro de vocês como no exterior, no infinito do Universo. Hoje conheceis que o verdadeiro altar está no vosso coração; que a fé, é a lâmpada que deveis acender para Mim; que as flores, as ofertas, devem ser as vossas obras, os vossos méritos; que a imagem do vosso Senhor sois vocês mesmos, que através de vocês podeis contemplar-me. Hoje reconheceis que a fonte da graça é o meu Divino Espírito, fonte inesgotável de perfeição e de bênçãos; que Eu sou a Obra, porque a minha própria Obra está em Mim e é infinita e universal; que Eu sou o Pastor de todos os espíritos, que em número grandioso me seguem e que finalmente todos chegarão ao único redil que é a paz perfeita, que é a morada eterna dos espíritos no Mais-Além, e que a casa do Pai está em todas as partes e dessa casa não saístes vós jamais.

34) Assim, o vosso espírito terá aberto as suas asas e contemplará pelo espaço, o infinito; pelo tempo à eternidade; pelo caminho, a senda perfeita e luminosa que vos conduz ao Pai. Assim, olvidareis e deixareis para trás no caminho as tradições que eram obstáculos e tropeços, a rotina que era somente a muralha que tinha estancado ao vosso espírito; os ídolos e os objetos de fanatismo ficar-se-ão para trás e o vosso espírito ligeiro e livre irá pleno de afinco, de alegria, de esperança e de fé no seu futuro espiritual.

35) Tudo aquilo que o espírito contemplou materialmente como báculo para suste-se, para apoiar-se, para acreditar e para amar-me, tê-lo-á deixado para contemplar-me com o seu olhar espiritual, para confiar no infinito e na verdade que Eu vim para manifestar entre vocês em plenitude neste tempo. Pela preparação duns Eu venço as imperfeições dos outros, pelo vosso desejo de adiantamento, de aproximação a Mim, de elevação, de ideal e de compreensão na minha Obra divina, Eu venho e manifesto-me, derramo-me em sabedoria e em luz entre vocês.

36) O sangue de Jesus convertido em luz de redenção, penetrou e segue penetrando em todos os espíritos como salvação. Eternamente o meu Espírito está dando salvação e luz, continuamente faço penetrar os raios da minha luz aonde as trevas existem, instante após instante o meu Divino Espírito derrama-se, não em sangue humano, mas em essência, em vida espiritual, sobre todos os meus filhos.

37) O vosso futuro espera-vos, os tempos avizinham-se e vêm a vós e com esses tempos, virão as multidões ávidas de conhecimentos espirituais, ansiosas também de destruir as suas dúvidas e de poder encontrar para o espírito um porto de luz e de paz.

38) Virá a humanidade e entre ela, Tomé representado pela ciência e pelo materialismo, com os seus olhos preparados para esquadriñar, e não somente com os seus olhos, mas com os dedos da sua mão, para apalpar, para tocar e só assim poder crer na minha existência e nos acontecimentos espirituais que se sucederão uns aos outros entre a

humanidade, e dos quais os homens darão testemunho, para que o Tomé do Terceiro Tempo possa ser vencido pelo meu amor na sua dúvida e no seu materialismo.

39) Preparai-vos para que sejais apóstolos da fé, para que sejais os discípulos fervorosos, os que não somente com palavras testemunheis com fatos também, e assim os vossos exemplos vencerão a dureza dos homens. Eu manifestarei prodígios e darei provas que em verdade iluminem a incredulidade daqueles que ante vocês se apresentem.

40) Não vos peço um impossível, não serão obras difíceis para vós, bastar-me-á a vossa preparação, a vossa oração e fé e tudo o demais Eu o farei, oh, meus filhos amados!

41) Tudo aquilo que vocês não alcancem fazer, todo o tropeço que encontrardes mo deixareis a Mim e Eu tudo o farei possível e então a humanidade contemplará que o que é impossível para os seres humanos, converte-se em realidade pela conduta de vocês e esses prodígios não os poderão atribuir aos humanos e no seu assombro terão que ir até o Mais-além, para pensar num Poder supremo e soberano.

42) Virei para manifestar-me em esplendor para destruir o pecado dos homens; ante o poder humano manifestar-me-ei como Sabedoria e Ciência divinas; virei para surpreender também o materialismo da ciência humana. Sobre todas as religiões e instituições dos homens virei como o Salvador. Assim o anunciei. Nos campos de discórdia e batalha estarei presente com as minhas armas invisíveis de paz, com a minha espada de dois gumes que dará morte a todo o pecado e adultério.

43) Vim como o Grande Guerreiro; como os homens querem ver-me e como me esperam muitos que povoam a Terra. Como Guerreiro cheguei em verdade e em Espírito. A minha guerra há tempo que comecei, mas essa guerra está nos seus alvares, o mais forte deste combate está todavia por vir, e nessa contenda penetrareis vós, a quem estou preparando como soldados. Mas, sabeis que a minha guerra não será de injustiça, mas precisamente da justiça sobre a injustiça humana. O meu amor arrancará a hipocrisia, o egoísmo e a maldade do homem; a minha paz virá para destruir tudo aquilo que tenha semente e princípio de ódio, de discórdia. Que respeitará então a minha espada invencível que nas vossas mãos vou depositar? A vida dos meus filhos, a sensibilidade e a virtude; tudo o demais cairá.

44) Se contemplo uma chispa de amor para o meu Espírito, um átomo de verdade, uma partícula de amor ou de piedade para os demais, tudo isso a minha arma respeitará; por isso podeis compreender que este combate será grande entre vós, mas não é somente entre humanos, esta contenda é universal, todos os espíritos darão depois desta batalha, um passo para Vida Verdadeira, um passo para adiante, um passo firme para o Pai, em verdade e em espírito.

45) Não sentem vocês como se agita a vida espiritual ao vosso redor? Não sentis que dentro do vosso espírito se ouve o estrondo deste grande combate? Até no momento do vosso profundo sono, o vosso espírito agita-se e luta, desprende-se e trabalha na missão que lhe assinalei.



46) Estas são as grandes batalhas que contemplou João, o meu discípulo, por meio do dom profético, ele viu os exércitos, que são os mesmos que hoje se encontram em plena luta.

47) O mais forte do combate não chegou ainda e por isso Eu a cada instante instruo-vos para deixar-vos convertidos em soldados fortes da minha Doutrina, da minha Lei, esta Lei que diz aos seus soldados: “ Amai-vos uns aos outros! “.

48) Isso é o que o Grande Guerreiro, o que o Príncipe dos Exércitos vem para dizer-vos no Terceiro Tempo, oh, povo amado! Levantai-vos com essa espada de amor, esgrimi-a, desembainhai-a e venci todo o ódio e toda a maldade que exista na humanidade.

49) Sabeis que desde o meu alto trono envolvo o Universo na minha paz e nas minhas bênçãos.

50) Tudo é bendito para Mim a toda a hora, em todo o instante. De Mim não brotou nem brotará maldição ou abominação alguma para os meus filhos; por isso sem contemplar justos nem pecadores, faço descer sobre todos a minha bênção, o meu ósculo de amor e a minha paz.

### **Lição 320:**

1) Bem-aventurada seja a linhagem humana por ter tido na Terra a presença humanizada do seu Senhor. Ditoso o género humano, por ter recebido aquela herança de amor.

2) A minha existência no mundo através de Jesus, passei-a em terras da Palestina, a minha pregação durou só três anos, foram poucas as aldeias que visitei e a multidão que me acompanhou ao Gólgota não era mui numerosa. No entanto, aquela palavra que vibrou nos lábios de Jesus, foi legada à humanidade de todos os tempos. Não tive necessidade de ir em busca de discípulos a todos os países daquele tempo, porque sabia que a minha palavra, semelhante a uma semente, depressa sairia daquela terra para disseminar-se por todos os povos da orbe. Os que escutaram a Jesus e presenciaram a sua morte, foram uma representação de todas as gerações que depois viriam, porque a essência da minha Doutrina e o amor com o qual se derramou aquele sangue, tinha que ser de todos.

3) Não julgueis àquele povo por não ter reconhecido em Jesus, ao Messias, e por tê-lo sacrificado; não vos escandalizeis pensando que a quem escarneceram foi mesmo a Deus. Em verdade vos digo, que Juiz, só Eu. Muitos dos que julgam de iníquo àquele povo e não lhe perdoam o ter sacrificado ao Mestre, levam um decaimento no seu coração sem dar-se conta disso, porque tomaram um lugar que não lhes corresponde.

4) Se ao estar sujeito Jesus à cruz, agonizante, diante duma turba que gozava com os seus padecimentos, exclamou: “ Pai meu, perdoai-lhos, porque não sabem o que fazem “, essa mesma frase poderia ser repetida diariamente por Mim para vós, porque conhecendo o meu Nome desde que nasceis e levando na vossa Consciência o meu ensinamento, os meus mandamentos e as minhas leis, não cessais de lançar-me ofensas nem de mofar-vos das minhas máximas.

5) Três Eras de revelações espirituais chegaram a vós e ainda a humanidade não construiu o Templo que Eu espero; no entanto, neste Terceiro Tempo, os homens levantarão no fundo do seu coração o Tabernáculo onde estará a Arca, que será o espírito, guardando no seu interior as Tábuas da Lei que está na vossa Consciência.

6) Parece-vos impossível a transformação moral e espiritual da humanidade, porque alheastes-vos muito dos princípios que vos foram revelados. Não alcançais imaginar e muito menos crer num mundo aonde impere o amor, reine a paz e exista a justiça.

7) Digo-vos, que não podeis crer em tudo isso porque não quisestes analisar o significado da minha palavra nem das minhas obras; se dedicásseis um pouco do vosso tempo à meditação espiritual, alcançaríeis grandes inspirações e obteríeis sabedoria.

8) Faz dois mil anos, quem dos humanos se imaginava ao mundo atual que fizestes com a força da vossa inteligência? Ninguém, por isso, muitas das profecias antigas que anunciaram este mundo de agora, não foram acreditadas.

9) Estou-vos profetizando um mundo novo e uma humanidade espiritualizada e novamente quando esta palavra seja conhecida, não será acreditada.

10) Passaram gerações e mais gerações; a soberba dos homens desatará tempestades e dilúvios, pestes e pragas e o ai da humanidade comoverá os espaços. Mas depois de tudo isso, os novos moradores, começarão uma vida de reflexão e de espiritualidade, aproveitando o bem imenso de experiência que as gerações passadas lhes legaram, e começará a germinar a divina Semente.

11) Em cada espírito existe o gérmen divino, posto que de Mim brotou, e assim como os vossos filhos herdaram as características ou o caráter dos seus pais, também os espíritos revelarão no fim, o que do seu Pai Celestial herdaram: O Amor.

12) Recordai aquele dia em que por amor a vocês como homem expirei na cruz; recordai a minha paixão, sim, mas deixai de fazê-lo na forma tradicional que por séculos acostumastes, forma exterior e material que não deixou semente no vosso espírito, porque não vos aprofundastes em busca do sentido e da essência.

13) Vejo que para comover o vosso coração, dramatizais com representações e imagens sangrentas a minha morte; que chorais e vestis de luto como se acabasse de morrer um homem e cada ano, vão dar os pesamos à Mãe, sem dar-vos conta do que fazeis.

14) Porquê dar pesamos a Maria, se Ela a ninguém perdeu, já que quem expirou na cruz, ressuscitou para a Vida Eterna? Porquê chorar por Mim, se Eu estou no mais-além da dor e da morte?

15) Decerto vos digo, que melhor deveriam chorar por vocês e sentir tristeza pelos vossos pecados, e levar luto no vosso coração por tantas virtudes e sentimentos nobres que morreram em vocês.

16) Quisesse Eu que, sem esperar aniversários nem datas, nem tradições, vos reunísseis em congregações ou no seio das vossas famílias e repassando aqueles exemplos e obras que vos ensinei no Segundo Tempo, vos recolhêsseis plenos de espiritualidade e

elevação para meditar e analisar a minha palavra, porque então sim obteríeis um proveito para o vosso espírito, descobrindo o sentido ou essência das minhas obras e das minhas palavras.

17) Não trateis de sentir piedade de Mim, porque não existe nada no meu Espírito que possa inspirar lástima aos homens; mas pelo contrário, inspirai-vos naquele amor, que através duma vida vos provei e apliquei essa piedade, esse pesar de ofender e esses remorsos aos vossos Semelhantes, entre os quais existem milhares, que sim são dignos de toda a compaixão e toda a piedade; uns, porque sofrem intensamente, outros, porque se afundaram na lama do vício; outros, porque não conhecem a luz da verdade e outros vivem órfãos de amor ou porque têm fome e sede de justiça e de paz.

18) Por todos eles sim senti piedade e caridade, por eles chorei e orai; mas sobretudo, fazei algo que alivie a sua dor ou melhore a sua vida. Então sim, estareis entendendo a minha Doutrina, compreendendo o meu sacrifício e interpretando a minha vontade.

19) Amado-vos uns aos outros, será a única forma de dar cumprimento à minha palavra e de agradecer ao meu Espírito.

20) Disse-vos, na cruz, através de Jesus: “ Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem “. Depois de muitos séculos, posso voltar a dizer desta humanidade que ainda não sabe o que faz, porque com frequência muda o sentido da Lei ou da Doutrina que lhe revelei e viola-lhas, acreditando estaríeis honrando e estaríeis dando cumprimento.

21) Se compreendêsseis e sentísseis o meu ensinamento, correria amor pelas vossas veias, amor para os vossos irmãos, que são parte minha; mas estais mui longe de Amar-vos uns aos outros e disso dais provas com quase todas as vossas obras.

22) Recordai nas vossas comemorações, que Eu, o Divino Mestre, por amor para vocês, deixei o Reino espiritual, fazendo-me homem para habitar com os homens, que deixei o meu Reino para mostrar-me no vosso mundo como um Ser ao serviço do necessitado; que estando em Jesus, o Pai de todo o criado, cheguei entre vós, para ser o mais humilde e para consagrar-vos toda a minha vida.

23) A minha Doutrina ensinou que enquanto mais se possui, mais há que dar, e que enquanto maior se é, mais humilde se deve ser.

24) Quem são os que neste tempo me imitam? Quem é capaz de descer de um trono ou do seu sítio, para confundir-se entre os pobres e necessitados para dar-lhes a vida? Eu não os encontro, apesar de ser tão vasto o vosso mundo e tão numerosa a humanidade.

25) Quando esses exemplos se deem com profusão na Terra, então podereis dizer que estais comemorando a minha palavra e os meus exemplos, que os estais vivendo.

26) De geração em geração e de tempos a tempos, os homens vieram-se afastando das leis divinas, com isso determinou-se um atraso na ordem espiritual.

27) Se vos detiverdes um momento para contemplar o vosso mundo, para vê-lo através da mente, como se estivésseis no alto dum monte contemplando uma cidade,

observareis que a humanidade desenvolveu as suas paixões e a sua inteligência, aplicando-as sempre para fins terrenos.

28) Se vos analisardes e meditardes, encontrareis que não aparece por nenhuma parte um sinal de verdadeira espiritualidade, algo que prove que no homem habita um ser de luz.

29) Quando descerdes deste monte das vossas meditações, baixareis com pena, entristecidos, com o conhecimento de que vos alheastes muito das leis divinas que regem a vida espiritual.

30) À vossa passagem encontrareis aos pequenos seres inferiores, uma abelha, uma formiga, um verme, e direis: “ Pai, porquê a esses seres, sendo inferiores a nós, não lhes permites pecar, e pelo contrário aos teus filhos espirituais, como somos nós, sim deixais-nos pecar? Ah, pequenos, que ousais formular tão insensatas perguntas ao vosso Senhor!

31) Já vos surpreendi invejando a felicidade e a paz com que essas criaturas vivem. Já vos vi invejar a alegria que existe nos ninhos onde as aves formaram um lar; e escutei quando o vosso coração disse: “ Mas, por acaso esses seres merecem maiores bênçãos que os filhos de Deus? “ Agora digo-vos, que vos perguntais assim e vos intrigais, porque não sabeis estudar o meu ensinamento até encontrar a verdade.

32) Não veem que essas criaturas só têm uma morada, que é a Terra, e que é justo que nela tenham a sua glória e o seu gozo? Não estais vendo que a elas as induz uma força que é a lei da Natureza? Se elas vivem dentro da lei, têm que gozar de quanto a lei encerra, que é amor, paz, felicidade, deleite, atividade, vida.

33) Vós, os homens, tendes a oportunidade de conhecer algo que está mais além da natureza material e que é a vida espiritual; para isso revelei-vos o caminho que conduz até ao Reino do vosso Pai. Mais deixei-vos em liberdade de tomar o caminho ou não, de ascender ou descer, de aproximar-vos ou de alhear-vos, porque é a forma de fazer méritos verdadeiros ante o Pai e ao mesmo tempo de provar-lhe o vosso amor.

34) Ao ser irracional guia-o o instinto, que é a sua voz interior, o seu mestre, o seu guia, é como uma luz que provém da sua mãe a Natureza e que lhe ilumina a senda que tem que percorrer na sua vida, senda também de lutas e de riscos. A vós os homens, guia-vos o espírito, a vós os espíritos, guia-vos a Consciência, que é a luz que o Espírito Divino depositou nos seus filhos espirituais.

35) O destino dos filhos da Natureza está na Terra, aí começa e aí acaba; pelo contrário, o destino do espírito começou em Mim e não terminará nunca, porque quando se eleve sobre a vida terrestre, quando vá mais além das moradas de aperfeiçoamento e penetre na eternidade, irá de uma mansão a outra, descobrindo novos mundos de sabedoria, gozando mais, amando mais.

36) Não deixeis de meditar no vosso destino, nem deixeis de observar aos vossos irmãos inferiores, porque neles encontrareis infinitos exemplos de sabedoria, que aplicados à vossa vida far-vos-ão recolher bons frutos.

37) Deles tomai a harmonia com que cada espécie vive. Imitai a atividade dos que são ativos. Tomai os exemplos de fidelidade, ou de gratidão, são exemplos que encerram sabedoria divina, posto que são criaturas minhas, também brotadas de Mim, para que vos rodeiem e acompanhem no vosso mundo, para que participem no que da Terra depositei e para que neles descubrais a voz que vos diz, que quando cumprais ao pé da letra com a Lei divina, e vos deixeis induzir pela voz da Consciência, como eles se deixam guiar pelo instinto, tereis que conhecer a harmonia, tereis que saber da paz, e isso levar-vos-á à multiplicação dos vossos bens, à abundância e ao progresso espiritual e humano.

38) Acreditais que quem medite profundamente em tudo isto, seja depois capaz de fomentar uma guerra? Acreditais que quem tenha escutado com claridade a voz da sua Consciência, se levante para humilhar aos seus próprios Semelhantes? Não, povo amado. Então chegai à conclusão de que tendes que meditar, nas minhas revelações, de que o mundo também tem que meditar, a fim de que naquelas reflexões, o espírito se eleve, a mente se extasie e numa palavra, o homem escute e obedeça verdadeiramente à voz da Consciência.

39) Meditai e ensinai a meditar a lição deste dia, é uma mensagem que tendes que levar ao coração dos vossos irmãos, com a ternura com que Eu vo-la entreguei, porque tendes uma missão que cumprir e por isso vim neste tempo para entregar-vos a minha palavra, mas para esta comunicação não me servi dos que cultivaram grandemente o seu entendimento na sabedoria deste mundo, mas dos que na sua humildade imitaram aos meus discípulos do Segundo Tempo.

40) Vós, mostrai a minha Obra sem temor, porque ela há de iluminar ao mundo através dos tempos.

41) Preparai-vos para que a minha palavra fique escrita nos vossos corações, para que sejais à imitação do vosso Mestre, para que sendo humildes, sejais os meus verdadeiros discípulos. Levai a verdade para que com ela se ilumine toda a humanidade.

42) Praticai as virtudes e unificai-vos como um só discípulo. Deste Livro todos levarão os ensinamentos e assim os últimos serão os primeiros.

43) Povo amado: Com quanta dedicação escutais esta palavra que vos ensina e vos anuncia os acontecimentos que em breve tempo vereis cumprir-se em vocês.

44) Esta humanidade dará grandes passos até à espiritualidade, o seu espírito poderá ir mais além dos limites humanos, e chegar às moradas superiores, para comunicar-se com os seus irmãos e para receber a luz que eles lhes não de oferecer. Poderá também descer aos planos onde habitam seres de escassa elevação, seres atrasados para ajudá-los a sair da sua pobre condição e colocá-los num nível melhor. A escada por onde ascende o espírito para o seu aperfeiçoamento é mui grande, nela encontrareis seres de infinidade de graus diferentes e oferecer-lhes-eis algo do que possuís e eles também por sua vez, dar-vos-ão algo da sua riqueza espiritual.

45) Então descobrireis que este não é o único mundo que luta pelo seu melhoramento, sabereis que em todos os planetas evolui o espírito, que em todos palpita e cresce,

cumprindo o seu destino e Eu quero que vos prepareis para que façais aliança com todos os vossos irmãos, que vos comuniquéis com eles, com esse santo anseio de reconhecer-vos, de amar-vos e de ajudar-vos. Fazei-o em meu Nome e dentro da mais estrita obediência, por meio do vosso pensamento, e quando derdes princípio a esse exercício, começareis a interpretar as suas petições, os seus ensinamentos e benefícios.

46) Eu anseio que exista a harmonia com os vossos irmãos dentro e fora deste planeta, que é agora o vosso lar; tende laços de amizade, solicitai ajuda quando necessitardes e também socorrei aos que vos peçam do que possuíis.

47) Quanto vos amam e protegem os seres destinados neste tempo para levar-vos o conhecimento da minha nova vinda, e como influem beneficentemente na humanidade! Só Eu contemplo esse labor constante e conheço os seus méritos. Eu bendigo-os porque a sua obra é grande. Se soubésseis penetrar na vossa vida espiritual, vê-la-íeis rodeada de cuidados, de prodígios que deveis aos vossos benfeitores espirituais. Eles trabalham em diversas missões no vosso mundo, sem que pressintais sequer a sua bondade e o seu esforço. Só vos digo, que a sua luta é constante por voltar à ordem e à justiça a vida dos homens.

48) Ajudai-os na sua difícil missão, compreendei o seu amor, o seu desinteresse e convertei-vos em colaboradores seus nesta grande obra!

49) Não só neste tempo, mas desde que o primeiro homem habitou a Terra, o Mundo Espiritual foi enviado e manifestou-se compartilhando penas e alegrias. Eu assim o ordenei, para que não vos sintais sós ou distantes dos vossos irmãos espirituais. Quando voltardes à simplicidade, quando estiverdes em contato com esses seres e os olhardes de perto, reconheceréis a sua obra e bendi-los-eis, e quando deixardes a Terra para empreender a viagem para a vossa seguinte morada, vireis unidos a eles, que se constituíram em guardiães da vossa vida. E depois de conhecer a virtude dos vossos irmãos espirituais, não desejais ser para os vossos irmãos pequenos, o que são para vós os vossos anjos custódios?

50) Estou-vos revelando o que estava oculto à vossa interpretação, porque não quero que ignoreis o que é fundamental na vossa vida; A imortalidade do vosso espírito, o seu caminho sempre ascendente e o seu final em Mim.

51) Percorrei a senda passo a passo, vivei na Terra, mas vede sempre o Céu; pensai que estais vivendo a vida eterna, desde o momento em que destes princípio à vossa jornada e que cada prova que passais, aproxima-vos ao Pai e cada etapa faz mais breve o tempo do vosso retorno.

52) Vistes as primeiras luzes desta Era de Espiritualidade, mas não vereis desde este mundo o seu desenvolvimento em plenitude; serão os vossos descendentes, aqueles que continuarão a vossa obra, e Eu conceder-vos-ei seguir cultivando a vossa semente, como permiti que o espírito dos que foram os vossos pais, siga velando pelo vosso cumprimento.

53) Trabalhai pelo bem deste mundo; levai a minha palavra aos corações, muitas vezes não sereis ouvidos por uns, mas noutros encontrará eco e nesses transbordareis este ensinamento que vos dei para que transmitais a todos os vossos irmãos.

54) Hoje tendes a minha palavra, manifestando a mesma e única essência que em todos os tempos vos entreguei: O Amor. Os princípios em que se fundamentam a minha Lei e a minha Doutrina são imutáveis e eternos.

55) Hoje venho em espírito para manifestar a minha verdade e a minha presença por meio da Luz divina, como naquele Segundo Tempo encarnei o meu Verbo em Jesus, para revelar-vos a minha Verdade através da palavra e selá-la com sangue. Era necessário chegar até aos homens, conviver com eles, deixar-me sentir e ver segundo eles veem e sentem, para dar-lhes provas do amor infinito que para os homens sente o meu Espírito.

56) Eu, Cristo, através de Jesus, o homem, manifestei a glória do Pai, a sua sabedoria e o seu poder. O poder foi empregado para obrar prodígios para bem dos necessitados de fé no espírito, de luz no entendimento e de paz no coração. Esse poder, que é a mesma força do amor, foi derramado sobre os necessitados, para dar-se íntegro aos demais, a tal ponto que não o empreguei para o meu próprio corpo, que também o necessitava na hora suprema.

57) Eu não quis fazer uso do meu poder para evitar o intenso sofrimento do meu corpo, porque ao fazer-me homem foi com o fim de padecer por vocês dando-vos uma prova palpável, divina e humana do meu infinito amor e da minha piedade pelos pequenos, pelos necessitados, pelos pecadores.

58) Todo o poder que manifestei para os demais, tanto ao limpar um leproso, ao dar-lhe luz ao cego e o movimento ao paralítico, como ao converter aos pecadores e ressuscitar aos mortos; toda a potestade que manifestei diante das turbas, para dar-lhes provas da minha verdade, já provando-lhes a minha autoridade sobre os elementos e a minha potestade sobre a vida e a morte, não quis sequer empregá-la para Comigo, deixando que o meu corpo vivesse aquela paixão e sentisse aquela dor. Certo é que o meu poder teria evitado toda a dor do meu corpo, mas, que mérito teria tido ante vocês? Que exemplo teria deixado Eu ao alcance do homem, se fizesse uso do meu poder para evitar-me a dor? Era preciso despojar-me do meu poder naqueles instantes, renunciar à força divina para sentir e viver a dor da carne, a tristeza ante a ingratidão, a solidão, a agonia e a morte.

59) Por isso os lábios de Jesus pediram ajuda na hora suprema, porque a sua dor era real, mas não era apenas a dor física o que angustiava ao corpo febril e exausto de Jesus, era também a sensação espiritual dum Deus que através desse corpo era vexado e escarnecido pelos filhos cegos, ingratos e soberbos, por quem estava dando aquele sangue.

60) Jesus era forte pelo Espírito que o animava, que era o Espírito Divino e podia ter sido fisicamente insensível à dor e invencível ante as provas dos seus perseguidores; mas era necessário que chorasse, que sentisse, que ante os olhos da multidão caísse uma vez

após outra, esgotadas as forças da sua matéria e que morresse quando do seu corpo se tivesse escapado a última gota de sangue.

61) Assim ficou cumprida a minha missão na Terra. Assim terminou a existência no mundo d'Aquele a quem dias antes tinha proclamado Rei o povo, precisamente ao entrar em Jerusalém.

62) Os mesmos que me tinham recebido foram acompanhar-me no Calvário e muitos que tinham cantado “ hosana, hosana “ depois foram gritar “ crucificai-o, crucificai-o “. Mas também muitos que me receberam no seu coração preparado com amor e com fé, seguiram-me fielmente até ao último instante, deixando cair as suas lágrimas sobre o rasto de sangue que ia deixando o seu Mestre.

63) Para os que me olharam com a luz do seu espírito, fui o mesmo Deus feito homem; para aqueles que só me viram através dos seus sentidos, não fui a verdade, já que a minha morte enquanto homem confundiu-os fazendo-lhes sentir-se defraudados. Estes foram os que se riram, os que se chamaram enganados, recordando a veemência com a qual Jesus lhes prometia um Reino pleno de gozos, mas agora, vendo-lhe vergado debaixo do peso da cruz e mais tarde sujeito a uma cruz humilhante, não puderam menos que rir e vociferar que Jesus era um falso profeta que não merecia viver.

64) Pobres ignorantes entendimentos, pobres espíritos materializados que se confundiam ante as suas próprias conjeturas: “ Se é o Filho de Deus, porque não foi salvo das mãos dos seus opressores e verdugos? Se na sua voz e na sua destra está o poder, porque é que se queixou na cruz de ter sido abandonado? Se Ele é a Vida, o que ressuscitava aos mortos, porque é que morreu às mãos de insignificantes homens? “

65) Não era tempo ainda de que a luz chegasse ao espírito daquelas criaturas. Todavia teriam que caminhar pelo caminho da vida para chegar a compreender a divina verdade da minha dor e da minha morte. Pelo contrário, aqueles que me amaram com o espírito, não tiveram um instante de confusão nem de dúvida, e enquanto mais viam padecer ao seu Senhor, maior era a sua admiração ante aquelas provas de amor infinito, de justiça e sabedoria perfeitíssimas.

66) Mesmo o ladrão Dimas, de quem todos diriam que possuía um coração pleno de trevas, incapaz de descobrir um átomo da minha verdade, soube conhecer a minha Divindade, precisamente ali onde outros deixaram de reconhecê-la: Na cruz, ele soube ver a minha luz, ele logrou descobrir o meu amor, viu a humildade de Jesus e a cegueira do mundo, e porque tinha sofrido muito na Terra e tinha sido julgado e tinha conhecido o cadafalso, compreendeu-me e disse no seu coração: “ Bem está que Eu morra numa cruz, como ladrão e malfeitor; mas, porque é que ofereceis ao Mestre este cálice, a este homem do qual só bens recebestes? “ E ao ver a paciência e a humildade com que o justo Jesus agonizava, não pôde conter-se e exclamou: “ Senhor, quando estiverdes no teu Reino, recorda-te de mim! “

67) Sim, amado Dimas, tu estiveste Comigo no paraíso da luz e da paz espiritual, aonde levei ao teu espírito, em prémio para a tua fé. Quem diriam aos que duvidavam que em Jesus, moribundo e sangrento, habitasse um Deus, que no ladrão que agonizava à sua



destra se ocultasse um espírito de luz? O tempo passou e quando a calma renasceu, muitos daqueles que me negaram e escarneceram foram penetrando na luz da minha verdade, pelo que o seu arrependimento foi grande e o seu amor para seguir-me foi inquebrantável.

68) Eu tinha legado ao mundo, desde a cruz, o Livro da Vida e da Sabedoria espiritual. Um Livro para ser analisado e compreendido pelos homens ao longo dos séculos, das Eras e dos tempos. Por isso disse a Maria, estremecida de dor aos pés da cruz: “ Mulher, eis aí ao teu filho “, assinalando-lhe com o olhar a João, quem representava nesse instante à humanidade, mas à humanidade convertida no bom discípulo de Cristo à humanidade espiritualizada.

69) A João também lhe falei dizendo-lhe: “ Filho, eis aí a tua Mãe “; palavras que agora vou explicar-vos:

70) Maria representava a pureza, a obediência, a fé, a ternura e a humildade. Cada uma dessas virtudes é um degrau na escada por onde Eu descí ao mundo para fazer-me homem no seio d’Aquela mulher santa e pura.

71) Essa ternura, essa pureza e esse amor, são o Seio divino, onde a semente da vida é fecunda.

72) Essa escada, pela qual Eu descí a vocês para fazer-me homem e habitar com os meus filhos, é a mesma que vos apresento para que através dela ascendais até Mim, transformando-vos de homens em espíritos de luz.

73) Maria é a escada, Maria é o Seio Materno. Buscai-a a Ela e encontrar-me-eis a Mim.

### **Lição 321:**

1) Benditos sejais, discípulos, porque pondeis a vossa boa vontade para interpretar a minha palavra, assim podereis desenvolver os dons que tendes e aplicá-los no bem dos vossos irmãos.

2) Já vos encontrais no tempo em que os homens sentem inquietude do eterno, daquela vida que está mais além da efémera existência humana, e vocês, que fostes os meus discípulos neste tempo, tendes sempre presente que a chave que abre a porta para a sabedoria espiritual, é o Amor.

3) Ao longo dos meus ensinamentos expliquei-vos como esta vida na Terra serve de escola, de experiência, cadinho e desenvolvimento do espírito, mas que o conhecimento supremo sobre a vida espiritual, só o alcançará quando tenha deixado a matéria e se encontre no Vale infinito, mais além do material.

4) Admirai a simplicidade da minha Doutrina, que pode ser aplicada a toda a prática, a toda a ordem, porque a sua luz é a que alumia e alenta ao Universo. A sua essência, ao derramar-se sobre o vosso entendimento, revela aos homens a forma de se melhorar até alcançar a Perfeição espiritual. Essa essência é o bem que existe no vosso Deus, como uma fonte inesgotável de inspiração na vossa vida.

5) A minha Doutrina é simples e portanto compreensível para todos, posto que todos possuís espírito. Onde intervenha o complicado, a mistificação ou o materialismo não está a minha verdade, que é a luz.

6) Buscai a simplicidade, amai a humildade e assim os segredos como os mais impenetráveis mistérios, parecerão ante o vosso entendimento como as páginas dum livro, mostrando todo o seu conteúdo com claridade. Ao falar-vos de mistérios e segredos, que os homens não puderam, não quiseram ou não souberam aclarar, refiro-me a tudo aquilo que no meu Arcano tenho reservado para o conhecimento dos meus filhos; não falo do que nunca tereis de saber, por ser somente do domínio do vosso Pai.

7) No Segundo Tempo vim dar-vos um ensinamento através do qual fiz compreender aos homens, que não só estavam constituídos de matéria, mas em cada um deles habitava um ser, cuja vida era superior à humana e cuja morada não era para sempre neste mundo, mas um Reino infinitamente mais alto que o da Terra. Aquela Doutrina, profunda até à eternidade, foi no entanto expressada de forma fácil e simples, para que todos os homens a compreendessem, já que a todos correspondia conhecê-la.

8) Essa Doutrina foi a preparação para que a humanidade fizesse de pleno a sua entrada no campo espiritual neste Terceiro Tempo; porque agora em que novamente humanizo a minha voz para fazer-me ouvir dos homens, cheguei a eles para ampliar aquela lição, para desenvolvê-la e explicá-la, contemplando que esta humanidade já se encontra em aptidão de compreender o significado de tudo aquilo que ficou em princípio como uma promessa.

9) Reunirei a todos os homens e a todos os povos em torno da minha nova Mensagem, chamar-lhes-ei como o pastor às ovelhas e preparar-lhes-ei a paz dum aprisco, onde se refugiem das inclemências e das tempestades.

10) Vereis já como apesar de que muitos aparentemente não têm o menor rasto de fé ou de espiritualidade, conservam no mais puro do seu espírito, os princípios imortais da vida espiritual; já vereis como muito dos que parecem que não têm culto algum, levam no mais íntimo do seu ser, um altar indestrutível.

11) Ante esse altar interior ter-se-ão de prostrar espiritualmente os homens, para chorar as suas faltas, as suas más obras e as suas ofensas, arrependidos sinceramente da sua desobediência. Ali, ante o altar da Consciência derrubar-se-á a soberba humana, deixando os homens de considerar-se superiores pelas suas raças. Então virão as renúncias, a restituição e finalmente a paz, como fruto legítimo do amor e da humildade, da fé e da boa vontade.

12) Os homens que alimentam por agora só ambições de poderio e grandezas terrestres, sabem que o seu adversário mais forte é a espiritualidade, por isso a combatem e quando pressentem a luta que se aproxima, a batalha de espírito contra o mal, temem perder as suas possessões e por isso resistem ante a luz que em forma de inspiração os surpreende a cada passo.

13) Quem acreditais que seja no final o vencedor, o espírito ou a carne? Certamente que o triunfo será do espírito, quem depois de ter sido escravo do mundo, agora será o que domine as paixões da carne, será o tempo em que dareis a Deus o que é de Deus e ao mundo o que é do mundo.

14) Com palavra profética digo-vos neste dia, que se aproxima o tempo em que todos os povos da Terra se harmonizem espiritualmente, quem de vós será capaz de levar a cabo essa obra? Que humano terá a fortaleza e a luz para realizar a minha profecia? Não, povo amado, não existe homem capaz de fazer luz nestas trevas que vos rodeiam. Serei Eu como sempre quem dissipe as sombras, quem acalme a tempestade e vos deixe unidos a todos em torno da minha mesa de amor, como irmãos verdadeiros, como filhos que sois dum só Pai; no entanto, não estarei só na luta, este povo colaborará Comigo, estes discípulos serão os meus intérpretes para com a humanidade, serão os meus testemunhos fiéis ante os esquadrinhadores, serão os instrumentos de que me sirva para dar ao mundo provas do meu poder, da minha caridade, da minha presença.

15) Jamais levareis todo o peso da minha cruz, volto a dizer-vos; mas a parte que vos toque levar, quão delicada será! A vossa responsabilidade é grande.

16) A luta chegará a ser intensa, mas sempre estará alentada por acontecimentos favoráveis que serão a prova de que estou convosco. Eles serão como a minha voz, que fale ao vosso coração.

17) Como gozará o vosso espírito com cada povo que vá despertando para a luz do novo dia, a luz do Terceiro Tempo, no qual todos os homens se unirão para construir o Templo espiritual em homenagem ao vosso Deus; o Santuário interior onde brilhará a chama inextinguível da fé e do amor!

18) Agora sentis-vos mui distante da paz, da harmonia, da fraternidade, e tendes razão, porque é tão diferente em cada homem o conceito sobre Deus, sobre a vida, sobre a verdade. Tal parece que fossem muitos deuses e que existisse um deus para cada homem.

19) É que não observastes pelo menos dentro da Natureza que vos rodeia, como tudo obedece a um só princípio, como tudo segue uma mesma ordem e tudo se harmoniza numa só Lei?

20) Se existissem várias ordens, se houvésseis descoberto leis diferentes às que vos revelei e alguém que não fosse Eu, vos tivesse revelado uma verdade maior que a minha, teríeis razão para que houvesse diferenças nas vossas crenças, nos vossos cultos, conceitos e maneiras de viver; mas digo-vos novamente, que só uma luz é a que brilhou desde a eternidade sobre o firmamento da vossa vida humana e espiritual.

21) Não será um sacrifício para nenhum homem converter-se a esta Doutrina, nem terá que quebrar o seu entendimento, nem que renunciar a tudo aquilo de bom, verdadeiro ou justo que traga o seu coração.

22) A única coisa que persegue a minha Obra, é a espiritualidade de todos os homens, porque na espiritualidade terá que identificar-se e compreender-se. Na espiritualidade

verão desaparecer os nomes, as formas exteriores das suas religiões, que foram a causa do seu distanciamento espiritual, já que cada uma interpretou ao seu Deus de forma distinta.

23) Então, quando todos pelos seus distintos caminhos se vão aproximando à espiritualidade, compreenderão que a única coisa que necessitavam era libertar-se do seu materialismo, para poder traduzir na forma espiritual o que sempre tomavam em sentido material.

24) Assim, o que se prostrava ante uma imagem para ver nela a minha presença, depois saberá sentir-me no seu espírito sem necessidade de criar forma alguma com que representar-me.

25) O que fez longas caminhadas para chegar a um lugar onde lhe tinham dito que ali estava Eu, e que ali poderia encontrar a sua saúde, esse aprenderá que não é preciso trasladar-se dum ponto a outro da Terra para encontrar-me, quando por meio do dom divino da oração pode o homem encontrar-me em todo o instante da sua vida, sem distinção de lugar.

26) Então os homens purificar-se-ão a si mesmos com o arrependimento sincero e confessar-se-ão de espírito a Espírito com a minha Divindade, pondo a sua Consciência naquele ato espiritual.

27) Não haverá espiritualmente mais pão nem mais vinho, que a essência da minha palavra, essência com a qual se alimentarão os homens, fortalecendo-se no amor, na retidão, na justiça, na caridade.

28) E os que vivem estudando as Escrituras dos tempos passados, e que também se dividiram em seitas e congregações, devido às diferentes formas de interpretar aquelas palavras, também encontrarão na espiritualidade a aproximação, porque a elevação na forma de analisar e interpretar, revelar-lhes-á a uns e a outros a verdadeira essência que nunca tinham encontrado, porque sempre a tinham dado à Revelação divina um sentido humano e material.

29) Espiritualidade é quanto peço neste tempo aos homens, e dentro do lícito, verão cumpridos os seus maiores ideais e resolvidos os seus maiores conflitos.

30) Neste tempo de confusão, aparecerá no mundo a minha palavra como uma barca de salvação. Os homens poderão levantar-se para uma nova vida de luz, de paz e de fraternidade.

31) A humanidade já depressa poderá contemplar voando sobre as nações à pomba da paz, levando no seu bico a simbólica azeitona.

32) O meu raio desceu até vós e ainda que não o contempkais materializado, o vosso espírito sim sente a presença da minha luz que o ilumina.

33) Descobrireis já no vosso ser algo mais que os órgãos do vosso corpo, e eles serão os dons, faculdades, potências e atributos do espírito, os quais adormeceram no homem

por muitos séculos. Nem substância nem forma lhes encontrareis, pelo que vos digo, que não será a vossa ciência a que descubra esse mistério.

34) Até agora, só o que encontrastes com a mente e apalpado com os sentidos, é o que para vocês existe; mas virá o momento em que compreendais que os verdadeiros valores existem no espiritual, naquela vida que não quisestes conhecer. Então iluminar-se-á a vossa existência com uma nova luz que vos irá revelando os maiores mistérios e os mais belos ensinamentos. Eu abençoar-vos-ei porque no fim tereis colaborado com o vosso Pai no desenvolvimento da vida e na evolução do vosso espírito.

35) Agora encontrais-vos estacionados sem que vos possais dar conta disso, sem aperceber-vos do final duma etapa e o princípio doutra, sem descobrir o sentido das vossas provas nem lograr dissipar os sinais divinos que a cada passo vos dou.

36) Não sabeis se estais dentro ou fora de Mim, nem se estais vivos ou mortos para a vida espiritual, porque ainda as vossas sensações se encontram adormecidas no vosso ser.

37) Decerto vos digo, que só a minha voz pode despertar-vos, só a minha chamada pode ressuscitar-vos, e por isso vim, pleno de misericórdia para salvar-vos. Aproxima-se já a minha luz a cada coração, já penetra em voz baixa no vosso entendimento, como penetra o ladrão no meio da noite numa alcova, nas pontas dos pés, sem produzir o menor ruído.

38) Quando a minha voz se faça ouvir na forma espiritual na humanidade, sentirão os homens vibrar algo que sempre tinha estado neles, ainda que sem poder-se manifestar com liberdade. Será o espírito quem, animado pela voz do seu Senhor, se levante respondendo à minha chamada.

39) Então começará uma nova Era na Terra, porque deixareis de ver a vida desde abaixo e começareis a contemplá-la, a conhecê-la e a gozá-la desde as alturas da vossa elevação espiritual.

40) Vede como o meu amor vos deixa despertar por vocês mesmos, vem em vossa ajuda para levantar-vos da profunda letargia do materialismo.

41) Contemplo-vos pequenos e quero que sejais grandes, que chegueis a abarcar com as vossas potências, inteligência e sentidos tudo quanto está concedido por Mim para que seja vosso.

42) Deixai que desperte a intuição, que apareça a sensibilidade espiritual, que comece a vibrar a vossa inspiração, que se limpe de pecados o vosso coração, que se despeje o vosso entendimento.

43) Lutai pela vossa identificação duns para com os outros; trabalhai por chegar a harmonizar todos, combatei esse ódio constante em que vivestes na Terra, até que chegueis a exterminá-lo. Procurai que o bem se estabeleça no mundo; que a vossa vida se veja enobrecida pela prática da minha Doutrina, da qual emana a Lei do amor e da

justiça. Então tereis lutado pela mais nobre de todas as causas e o vosso espírito ter-se-á aproximado muito de Mim.

44) A destruição do mal, ao qual quisestes eternizar no vosso mundo, ao qual, ainda que não o acrediteis, muitos converteram no seu deus, posto que a ele lhe consagram todas as suas forças e os pensamentos do seu ser, deve ser o vosso objetivo, lutando contra ele, inspirados na ideia de legá-lo para exterminar e arremessá-lo da vossa vida.

45) Para essa bendita luta tereis de juntar fé, vontade, valor, força, de paciência e de perseverança.

46) Tão pouco nessa batalha estareis sós. Eu porei a minha força no vosso braço e a minha luz na vossa inteligência. Eu farei prodígios de cada uma das vossas obras quando elas estejam inspiradas na caridade e no amor.

47) Tomai esta lição e guardai-a no vosso coração e ponde toda a vossa vontade ao serviço do anseio de conhecer-vos melhor. Como? Tratando de encontrar no vosso espírito os seus dons, potências, missões, restituições e quanto ele guarde como herança vossa.

48) Não vos desanimeis se virdes passar os dias sem descobrir nada disso em vocês. Orai e meditai, ponde em prática os meus exemplos e lições, e quando menos penseis estar-se-á manifestando algum dom do vosso espírito através das vossas obras.

49) Abri os vossos olhos e dulcificai os vossos sentidos para que percebaís a esse mundo invisível que vibra ao vosso redor. Empenhastes-vos em ignorar essa vida espiritual que palpita sem cessar dentro, fora e sobre vocês, sem imaginar-vos que estais tão intimamente ligados a ela, como o estais no ar que respirais.

50) É que interessastes-vos demasiado pela ciência material e olvidastes-vos da sabedoria espiritual.

51) Sabeis que para penetrar no infinito oceano da vida espiritual, faz falta ter força, bondade, fé e amor para Deus e isto parece-vos difícil e duro, preferindo sempre as ciências humanas, que não exigem segundo vocês, daquela pureza e da elevação que exige o estudo do espiritual.

52) Se soubésseis que não há uma obra vossa na qual não tenha influência algum ser espiritual, parecer-vos-ia inconcebível, e no entanto assim é.

53) Mais além da vossa vida humana existe um mundo de espíritos, irmãos vossos, seres invisíveis para o homem, que lutam entre si por conquistar-vos.

54) Aquela luta entre eles, provém da diferença de evolução em que uns e outros se encontram. Enquanto os seres de luz elevados pelo ideal do amor, da harmonia, da paz e do aperfeiçoamento, vão regando de luz o caminho da humanidade, inspirando-lhe sempre o bem e revelando-lhe tudo aquilo que seja para o bem dos homens; os seres que ainda conservam o materialismo da Terra, que não lograram despojar-se do seu egoísmo e do seu amor ao mundo ou que alimentam por tempo indefinido tendências e inclinações humanas, são os que semeiam de confusões o caminho da humanidade,

ofuscando as mentes, cegando os corações, escravizando as vontades para servir-se dos homens, convertendo-lhes em instrumentos para os seus planos, ou tomando-lhes como se fossem os seus próprios corpos.

55) Enquanto o Mundo Espiritual de Luz luta por conquistar ao espírito da humanidade para abrir-lhe brecha para a eternidade, enquanto aquelas benditas legiões trabalham sem cessar, multiplicando-se em amor, convertidos em enfermeiros junto ao leito de dor, de conselheiros à destra do homem que leva o peso duma grande responsabilidade, de conselheiros da juventude, de guardiães da infância, de companheiros daqueles que vivem olvidados e sós; as legiões de seres sem a luz da sabedoria espiritual e sem a elevação do amor, também trabalham sem cessar entre a humanidade, mas a finalidade não é de facilitar-vos a senda para o Reino espiritual, não, a ideia destes seres é oposta completamente, é a sua intenção de dominar o mundo, continuar sendo donos dele, perpetuar-se na Terra, dominar aos homens, convertendo-os em escravos e instrumentos da sua vontade, no fim, não deixar-se despojar do que acreditaram sempre seu, o mundo.

56) Pois bem, discípulos: Entre uns e outros seres existe uma luta intensa, uma luta que não contemplam os vossos olhos corporais; mas cujos reflexos se fazem sentir dia-a-dia no vosso mundo.

57) Para que esta humanidade possa defender-se e libertar-se das más influências, necessita ter conhecimento da verdade que a rodeia, necessita aprender a orar com o espírito e também saber de quantos dons está revestido o seu ser, para poder empregá-los como armas nesta grande batalha do bem contra o mal, da luz contra as trevas, da espiritualidade contra o materialismo.

58) Precisamente o Mundo Espiritual de Luz trabalha e luta preparando-o tudo para que o mundo chegue a encaminhar-se um dia pela senda da espiritualidade.

59) Refleti em tudo isto e podereis imaginar a intensidade desta luta para os vossos irmãos espirituais que trabalham pela salvação dos homens, luta que é para eles um cálice no qual lhes dais a beber a cada instante o fel e a ingratidão, já que vos concretizais a receber deles todo o bem que vos fazem, mas sem pôr-vos jamais da sua parte para ajudar-lhes na sua luta.

60) Poucos são os que sabem unir-se a eles, poucos são os que sabem ser sensíveis às suas inspirações e obedientes às suas indicações, mas quão fortes caminham estes pela vida, quão seguros se sentem, que gozos e inspirações deleitam ao seu espírito.

61) A maioria dos homens lutam entre as duas influências, sem decidir-se por uma, sem entregar-se totalmente ao materialismo, mas sem esforçar-se por libertar-se dele para espiritualizar a sua vida; quer dizer, para elevá-la pelo bem, pelo saber e a força espiritual. Estes estão em plena luta interior.

62) Os que se entregaram íntegros ao materialismo, sem preocupar-lhes mais a voz da Consciência e desentendendo-se de tudo quanto se refere ao seu espírito, já não lutam, foram derrotados no combate. Acreditam ter triunfado, acreditam ser livres, e não se

dão conta de que estão prisioneiros e que será preciso que as legiões da luz venham às trevas para que eles sejam postos em liberdade.

63) Esta mensagem de luz envio-a a todos os povos da Terra, para que seja o despertar dos homens, para que se deem conta de qual é o inimigo ao qual têm de combater até vencê-lo e quais são as armas que, sem dar-se conta levam consigo.

64) Em verdade vos digo, que se neste tempo tivesse vindo enquanto homem, os vossos olhos teriam tido que ver as minhas feridas frescas e sangrentas ainda, porque o pecado dos homens não cessou, nem quiseram redimir-se na recordação daquele sangue derramado por Mim no Calvário e que foi uma prova do meu amor pela humanidade. Vim em Espírito para evitar-vos a afronta de contemplar a obra daqueles que me julgaram e sentenciaram na Terra.

65) Tudo está perdoado; mas existe em cada espírito algo daquilo que derramei por todos na cruz; aquele alento e aquele sangue não acreditais que se diluíram ou perderam, eles representavam a vida espiritual que Eu derramava desde aquele instante em todos os homens. Mas, por aquele sangue que selou a minha palavra e confirmou quanto falei e fiz na Terra, os homens levantar-se-ão em prol da regeneração do seu espírito.

66) A minha palavra, as minhas obras e o meu sangue, não foram nem serão em vão. Se às vezes vos chega a parecer que o meu Nome e a minha palavra quase se olvidaram, vereis depressa como surgem de novo, plenos de vigor, de vida e de pureza, como uma semente que apesar de ser incessantemente combatida, não morre jamais.

67) Tão pouco a minha palavra e as minhas manifestações deste tempo, morrerão. Haverá momentos em que pareça que tudo terminou sem deixar rasto ou vestígios no mundo, mas depressa, quando menos pensardes, voltará a surgir com tanta ou maior força a Doutrina da Espiritualidade que vim ensinar-vos.

68) O meu paciente labor através do vosso entendimento, não será em vão, já que se naquele tempo derramei simbolicamente a minha vida através daquele sangue para ensinar-vos o amor, agora vim para derramar o meu Espírito sobre vós para abrir-vos o caminho da evolução para a eternidade; mas, se o meu sangue não foi estéril, menos o será a Luz do meu Espírito.

69) Agora não podeis medir o alcance da palavra que estais escutando; mas o vosso espírito que tem princípio de eternidade, poderá presenciar a verdade e o cumprimento de quanto neste Terceiro Tempo, através de rudes e impuros porta-vozes e do Mundo Espiritual de Luz, vem para revelar ao mundo.

70) Às vezes, nas vossas meditações vos perguntais: “ Como farão no espaço os seres espirituais, para trasladar-se dum ponto a outro, se num mesmo instante são solicitados em diversas partes da Terra? A vossa imaginação então faz-vos vê-los voando sem cessar, velozes como a luz, dum ponto a outro e de um confim a outro do mundo.

71) Pensais: “ Quão dura e difícil a sua missão! “ Dizeis:” Quão dolorosa a sua restituição!  
“



72) Devo dizer-vos que não é aquela missão como a vossa mente a imaginou. Aqueles seres, quando alcançaram a elevação necessária para receber a missão de guias, de guardiães, de conselheiros e benfeitores, é tão extensa a sua irradiação, que não necessitam trasladar-se dum sítio a outro, posto que desde onde eles estão podem influir nos seus irmãos que os necessitem, desde ali podem ver, escutar, sentir e levar a cabo as obras encomendadas a seu cargo.

73) As distâncias desaparecem para o espírito elevado pela sabedoria e o amor e o seu alcance está de acordo com a elevação que tenha alcançado.

74) Agora sim podereis pensar que um espírito sem nenhuma elevação sim terá necessidade de trasladar-se para salvar distâncias, já que os seus mais apreciados atributos não foram desenvolvidos.

75) Não trateis de imaginar tão pouco o sítio onde se encontre aquele ser a quem evoque a vossa memória, porque nem está perto nem está distante, como Eu, que nem estou longe nem estou perto de vocês, já que me encontro presente em tudo e em todas as partes.

76) A única distância que existe entre vós e Deus, ou entre vós e um ser espiritual, não será uma distância material, mas mais bem espiritual, originada pela vossa impreparação, falta de limpidez ou de disposição para receber a inspiração e a influência espiritual.

77) Nunca ponhais essa distância entre vocês e o vosso Mestre ou entre vós e o Mundo Espiritual e sempre gozareis dos benefícios que o meu amor derrama sobre aqueles que sabem buscá-lo. Sempre tereis a sensação de que o Mundo Espiritual vibra junto ao coração daqueles que se preparam para senti-lo.

78) Se não o fizerdes assim, quão grande será a distância que a humanidade deste tempo ponha entre ela e a vida espiritual! É tão grande, que é por isso que os homens de agora sentem a Deus infinitamente distante deles, e imaginam o Céu longe e inalcançável.

79) Enquanto mais passa o tempo, os homens sentem-se também cada vez mais longe do Reino espiritual; perderam a bendita ilusão de chegar a habitá-lo e quando morrem, deixando que o espírito se afaste da carne, só têm a impressão do material, que lhes faz perder toda a noção do espiritual.

80) A minha Mensagem de amor neste tempo, vem para apagar distâncias, para afastar confusões, para dissipar trevas, fazendo que o espírito da humanidade, que já habitou no infinito Vale espiritual, orando e meditando, retorne até ao seu princípio, encontre a sua essência e se revele ao homem, à mente e ao coração do ser que lhe foi confiado como instrumento para cumprir uma missão na Terra.

81) Vereis como essa distância em aparência tão grande, poderá bastar um momento de iluminação espiritual para que desapareça, fazendo que experimenteis todo o gozo de que vos privastes por tanto tempo, enquanto me acreditastes distante.

82) Hoje estais mais capacitados para a vossa conversão, ainda que vos pareça difícil. Digo-vos isto porque todo o vosso ser, tanto no espiritual, como no corporal, desenvolveu-se, evoluiu, sem deter-se ao longo do caminho do vosso livre arbítrio.

83) Assim como a capacidade mental dos homens de agora é muitas vezes maior que a dos homens dos tempos passados, porque as suas qualidades desenvolveram-se, assim o espírito na sua constante experiência da vida, desenvolveu-se pelo que poderá compreender, crer e admitir, o que puderam alcançar os homens doutros tempos.

84) Por isso escolhi para manifestar-me à humanidade, a forma perfeita, ou seja, a espiritual, porque sei que estais já em condições de compreendê-la. Não assim nos tempos passados, em que tive de buscar formas materiais para fazer-me ouvir e entender dos homens.

85) Este é o tempo em que a humanidade lutará por estabelecer o culto espiritual a Deus, mas é natural que isso seja depois duma luta quando já a compreensão e a calma tenham chegado aos corações.

86) Vocês, que escutando-me através desta Doutrina lograstes despejar de prejuízos e de fanatismo o vosso coração e duma maneira natural e simples rendeis-me culto e sentis-me no vosso interior, podeis considerar-vos como seres privilegiados entre toda a humanidade, e tomar-vos-ei como precursores da Era da Espiritualidade.

### **Lição 322:**

1) Venho para dar-vos a conhecer uma página mais do Livro do meu ensinamento, que é amor e luz para o vosso espírito. Bem-aventurados os que na verdade me escutam, porque venho para ensinar-vos com clareza e perfeição para que compreendais o vosso destino e a missão que confiei ao vosso espírito.

2) Vindes para estudar e compreender os meus ensinamentos, para entregá-los aos vossos irmãos e ainda que às vezes vos rechaçaram, não vos sentistes feridos, mas satisfeitos de ter podido contestar as suas perguntas.

3) Falais-me no fundo do vosso coração para mostrar-me a incredulidade dos vossos irmãos e digo-vos: Se encontrastes os corações como rochas endurecidas, Eu falar-lhes-ei através da sua Consciência para que sintam o desejo de estar Comigo. A vossa missão é lutar pelo bem da humanidade seguindo o caminho que vos tracei, sem medir o tempo ou a distância.

4) Encontrareis a muitos necessitados do espírito, doentes e escravos, os quais tendes de curar e libertar rompendo as suas cadeias, dando-lhes com doçura o meu ensinamento; chegará o dia em que vocês não me escutarão mais a minha palavra e então ficareis como mestres para que possais preparar às gerações vindouras.

5) Com a espada de luz podereis destruir as trevas e abrir brecha aos vossos irmãos. Quero que neste Terceiro Tempo a humanidade possa levar paz, união e boa vontade. Por quem receberão estes ensinamentos? Pelos meus discípulos, povo amado, por

aqueles que me amam e não se cansam de estar Comigo, os que me sentem no fundo do seu próprio coração.

6) Bem-aventurados os que sempre estão Comigo e rechaçam as tentações afastando-se das orgias do mundo. Os seus olhos espirituais contemplarão no Mais-Além a glória eterna, o reino aonde terá de morar o espírito.

7) Em vocês deixo o ensinamento de união e fraternidade, velai e orai para que a tentação não vos arrebate o que vos confiei; para que sejais os emissários e discípulos que chegado o tempo sejais enviados por Mim à humanidade. Quando estiverdes livres de toda a materialidade, revestidos somente com o meu amor e com a minha luz, escutareis a minha voz no vosso espírito, reconheceréis a minha voz de Pastor e então humildemente, qual ovelha caminhareis escalando a montanha para chegar à Mansão divina.

8) A vossa Mãe Celestial é qual Pastorinha que segue os vossos passos. Maria cultiva-vos qual rosas e lírios no seu jardim ameno, Ela entrega-vos a fragância para que sejais as flores que eleveis a vossa essência ao vosso Pai.

9) No Segundo Tempo disse-vos que novamente estaria convosco e agora que vos cumpri a minha promessa, uns reconheceram-me e outros duvidaram da minha presença. Alguns de vós derramastes lágrimas de regozijo porque escutastes-me novamente e contemplastes-me com os olhos do espírito. Eu escutei que me dizeis: “ Mestre, se fosse necessário o sacrifício da minha matéria, com toda a resignação e humildade entregá-la-ia para salvação do meu espírito e da humanidade “.

10) Confiei-vos ao meu Mundo Espiritual de Luz para que seja vosso conselheiro e protetor, para que vos guie no caminho e vos ajude no cumprimento da vossa missão. Aos que não me compreendestes, digo-vos: Não duvideis, porque em todos os tempos manifestei-me através dos homens, mas não quis surpreendê-los com as minhas manifestações, porque antes enviei aos meus emissários, enviei ao precursor para preparar o caminho e o coração da humanidade.

11) Durante o ano de 1950, dar-vos-ei os meus últimos ensinamentos, e quero que compreendais antes de finalizar a minha comunicação através do entendimento humano, como vão semear a minha palavra de amor e como deveis de cultivá-la de coração em coração, de província em província, em todos os lugares da Terra, aonde não me escutaram e não me puderam sentir neste tempo.

12) Sois os espíritos fortes, plenos de amor e de luz, não vos convertais em escribas nem vos engrandeçais ante a humanidade, porque na vossa humildade estará a graça e a luz do vosso Pai.

13) Os vossos olhares serão de ternura, a vossa ciência será a do amor, as vossas mãos prodigarão carícias, na vossa palavra estará o consolo para a humanidade e o mundo tomará o vosso exemplo e não voltará a alimentar as guerras que se desatou século após século e Era após Era.

14) Então cumprir-se-á a minha vontade e a daqueles que muito trabalharam e choraram para lograr a unificação da humanidade. Então não haverá distinções de raças ou cores. Esta é a minha promessa entre vocês.

15) Hoje cada homem crê conhecer em toda a sua plenitude a verdade; cada religião diz ser a possuidora da verdade. Os homens de ciência declaram que encontraram a verdade. Eu digo-vos, que a Verdade absoluta ninguém a conhece, e que a parte que lhe foi revelada ao homem não logrou abarcá-la com a sua mente.

16) Todos os homens levam em si parte da verdade e erros que se misturam com a luz da verdade.

17) A luta aproxima-se em que todas estas forças combatam, querendo cada uma impor a sua ideia; mas não será no final o triunfo de uma ideia humana, nem de uma teoria científica, nem de um credo religioso o qual prevaleça, mas o conjunto harmonioso de todas as boas ideias, de todas as crenças elevadas, de todos os cultos elevados ao máximo da espiritualidade, de todas as ciências postas ao serviço do verdadeiro progresso humano.

18) Permitirei que os homens falem e exponham as suas ideias; que outros mostrem publicamente os seus cultos e os seus ritos, que se discuta e se lute, que os cientistas apresentem as suas mais avançadas teorias, que tudo quanto exista oculto em cada espírito, surja, brote e se manifeste, porque está perto o dia da ceifa, aquele dia em que a Consciência como uma voz inexorável corte de raiz quanto de falso haja no coração da humanidade.

19) Vós, povo, estai alerta e não olvideis que vos anunciei esta luta, para que quando vejam aos homens discutir apaixonadamente, quando sejais testemunhos de como se fazem a guerra às religiões e como combate com elas a Consciência, não vos amedronteis.

20) Deixai que o mundo se comova; deixai que desate a tempestade e que a luta surja, para que o homem desperte e no seu despertar contemple a luz que há mui tempo sonha em admirar, para que os homens egoístas que fecharam as portas do caminho que conduz ao conhecimento da Verdade, caiam dos seus sítios, dos seus tronos e dos seus pedestais e deixem passar às turbas famintas e sedentas de luz do espírito.

21) Todos tereis que buscar a minha luz; todos tereis que buscar um farol para poder contemplar o caminho nos dias das trevas, dias de meditação e arrependimento, dias de profundo exame ante a Consciência nos quais não haverá uma criatura humana que se sinta tranquila e que possa dizer: “ Eu nada temo porque sempre obrei de maneira justa “.

22) Não, não haverá um que exclame ou pense assim, porque a Consciência far-se-á escutar em todo o espírito.

23) Só os que orem e se arrependam alcançarão a purificação do seu espírito; somente os que renunciem à suas vaidades, à sua superioridade sobre os demais e ao seu orgulho, lograrão agarrar-se à barca salvadora. Os que se obstinem nas suas

necessidades, os que se aferrem aos seus erros e às suas tradições, dispostos a sustê-los até ao fim, apesar dos juízos e ditados da Consciência, esses, com conhecimento de causa dirigir-se-ão até ao abismo de confusão de trevas onde o vosso Pai não quisesse que ninguém penetrasse.

24) Esta mensagem de amor e caridade que no tempo propício vos trouxe para a vossa salvação, na sua oportunidade dá-la-eis a conhecer à humanidade.

25) A minha mensagem de sabedoria leva a missão de unir espiritualmente aos homens, de salvar-lhes do torvelinho da confusão, de resgatar-lhes das trevas, quando tenham perdido a fé.

26) Somente a minha palavra terá o poder de deter aos que avançam vertiginosamente para o precipício, porque ela revela-o tudo, porque não se detém para decifrar um mistério, porque ela está impregnada da minha caridade e do meu amor de Pai.

27) Quem que não fosse Eu poderia salvar a todos esses homens sem fé na Vida superior e sem conhecimento sobre a minha justiça? Quem compreendeu verdadeiramente o significado e a origem da dor da sua vida plena de tristezas, de opressões e angústias? Quão pequenos contemplo aos mestres e aos guias da humanidade! Que sabem do espírito? Somente se preocupam pela parte humana, sem poder descobrir o que há mais além das necessidades e inquietudes terrestres. Por isso os homens, desiludidos de não poder encontrar nem na ciência, nem nas religiões, contestação satisfatória às suas perguntas, deram-se a buscar por si mesmos a verdade. Alguns aproximaram-se à senda, enquanto que outros encontram novas confusões pela sua escassa espiritualidade.

28) Os homens que apuraram na vida um cálice atrás doutro de amargura, dizem-me: “ Senhor, porque é que não há quem nos explique o porquê da nossa dor, para que se acenda em nós uma fé que nos ajude a suster o peso da nossa cruz? “

29) A estes pequenos Eu faço chegar a minha luz para o seu entendimento e a minha fortaleza para o seu coração, como um bálsamo celestial, porque tenho infinitas formas de chegar a cada criatura.

30) Ah, se todos me soubessem interrogar, se todos orassem espiritualmente, se todos se interessassem por conhecer a verdade! Decerto vos digo, que obteriam o desejado, porque ninguém buscou que não tenha encontrado; ninguém chamou à minha porta que não lhe tenha sido aberta.

31) Deixai no vosso caminho um rasto de humildade. Não permitais que a soberba penetre no vosso coração considerando-vos únicos em conhecimentos espirituais.

32) Tereis sempre presente que todos sois iguais ante Mim, que todos tivestes o mesmo princípio e todos levais o mesmo fim, ainda que exteriormente cada destino se apresente diferente.

33) Nunca olvideis que todos tereis que chegar a Mim, o que quer dizer que todos, ainda que de distintas maneiras, fareis os méritos necessários para chegar à maior altura espiritual, portanto, nunca te considereis inferior a ninguém.

34) No Espiritualismo nunca deverá germinar a vaidade, pelo contrário a verdadeira modéstia sim deverá acompanhar-lhe sempre, e assim, os seus atos, em vez de se deslumbrar com falsa luz, terão repercussão no coração dos seus irmãos.

35) Tomareis com amor a vossa cruz, não como se toma uma obrigação, não pensando em que se não cumprirdes terá que ir-vos mal na vida, não por temor à minha justiça. Estais suficientemente evoluídos espiritualmente para que vos peça, como o estou fazendo, que o vosso cumprimento na minha Lei, seja por amor aos vossos irmãos e que esse sentimento tenha sido inspirado pelo amor ao vosso Pai.

36) Deixai atrás os tempos em que os homens se arrependiam das suas faltas, não pelo pesar de ter-me ofendido, mas pelo temor à condenação eterna, segundo os homens a tinham imaginado.

37) Afastai do vosso coração a crença de que podes deixar para o último momento o vosso arrependimento, confiando na misericórdia de Deus e pensai que a única coisa que o vosso espírito recolherá naquele momento de justiça, será o que ao longo da sua existência na Terra tenha semeado; a sua colheita ou o seu fruto serão a evolução, o adiantamento, a elevação que tenha logrado por meio da vida que lhe foi confiada.

38) Quão distinta é a realidade espiritual de quanto os homens imaginaram! Nem a minha justiça é como acreditais, nem é castigo divino ao qual dais esse nome; nem é o Céu como vocês pensam, nem se logra na forma tão fácil e rápida que imaginais; como tão pouco a expiação espiritual é como dizeis, nem a tentação é um espírito.

39) Necessitais estudar as revelações divinas que através dos tempos vos fiz, chegar a entender a linguagem metafórica através da qual se vos falou, sensibilizar de tal maneira os vossos sentidos espirituais, para que chegueis a saber qual é a palavra de Deus e quais são as dos homens, para que encontreis a essência dos meus ensinamentos.

40) Só desde um ponto de vista espiritual lograreis encontrar a interpretação justa e verdadeira da minha palavra, tanto da qual vos enviei através de profetas, como aquelas que vos leguei pela conduta de Jesus, ou esta que vos estou dando por meio dos portavozes do Terceiro Tempo.

41) Quando esta humanidade tenha encontrado o sentido verdadeiro da Lei, da Doutrina, das profecias e das revelações, terá descoberto o mais belo e o mais profundo enquanto se relaciona com a sua existência.

42) Então sim conhecerá a verdadeira justiça e será quando o seu coração pressinta o verdadeiro Céu, também será quando saibais o que é expiação, purificação e restituição.

43) Hoje estais cobertos ainda com o véu da ignorância, que no vosso materialismo terrestre e no vosso fanatismo religioso, pleno de falsos temores e prejuízos, não vos atrevestes a rasgar; por isso, quando chega uma prova à vossa vida e não lhe encontráis alguma causa clara, clamaís dizendo: “ Mas, que fiz eu para que assim se me castigue? “ Sem saber que às vezes a minha justiça tarda séculos e até Eras para chegar a um espírito. A minha justiça chega sempre e ainda que em aparência chegue tarde ou fora de tempo, o certo é que se manifesta sempre de forma sábia.

44) A minha Doutrina espiritual leva vários fins ou missões: Um é o consolar ao espírito no seu desterro, fazendo-lhe compreender que o Deus que o formou, espera-o eternamente no seu Reino de paz; outro é fazer-lhe conhecer de quantos dons e faculdades pode dispor para a sua salvação e elevação ou aperfeiçoamento.

45) Esta palavra leva a mensagem de espiritualidade que abre os olhos aos homens para que vejam frente a frente a realidade que creem encontrar apenas no que veem, no que tocam ou no que comprovam com a sua ciência humana, sem dar-se conta de que estão chamando “ realidade “ ao passageiro, e estão desconhecendo e negando o eterno, aonde existe a verdadeira realidade.

46) Deixai que esta Mensagem vá de nação a nação, de casa em casa, deixando a sua semente de luz, de consolo e de paz, para que os homens se detenham uns instantes e concedam ao seu espírito uma trégua, a indispensável para que ele medite e recorde que qualquer instante pode ser o do seu retorno ao Vale espiritual e que das suas obras e da sua semente no mundo, depende o fruto que a sua chegada à vida espiritual recolha.

47) Hoje encontro-vos tristes, abatidos e sem esperança e dizeis-me na vossa oração: “ Que a vida há muito tempo vos negou os seus favores “.O Mestre diz-vos, que são estes tempos que viveis, aqueles que anunciaram os profetas dos primeiros tempos e mais tarde o Verbo Divino ratificou ao seu povo. Mas se é verdade que apurais um cálice mui amargo, sabeis que a vossa dor não será inútil, se o souberdes sofrer amorosa e pacientemente. Era preciso que a humanidade chegasse a este ponto em que a dor penetrasse e tocasse todas as fibras do seu ser, para que despertasse do profundo sono em que vive o seu espírito, e começasse uma vida de recolhimento na qual, ofereça ao seu Criador o tributo e o reconhecimento que lhe deve.

48) Há muito tempo que estou pondo um dique à sua livre vontade, assinalando com isso que chegou o momento da meditação e das boas práticas, para que não siga sofrendo e afundando-se num caos. Eu quis evitar a sua queda, aconselhando-a e prevenindo-a, mas ela foi surda às minhas palavras, mais seguirei chamando a esta humanidade tão amada, convidando-a à emenda e ao decoro em todos os seus atos, até fazê-la digna discípula dos meus ensinamentos.

49) Voltei a vós como vo-lo tinha prometido, para consolar-vos e dar-vos esperança nas vossas tribulações, e não só para isso, mas para iluminar-vos para que deis grandes passos na senda espiritual. Vim para dar-vos a lição que necessitais nestes precisos momentos de confusão, a qual esperastes ansiosamente para curar as vossas feridas e conhecer a rota salvadora.

50) Tudo o preparei para que leveis a cabo uma obra grande e no final dela, chegueis a Mim tranquilos, satisfeitos e em paz Comigo e com os vossos irmãos. E nesse instante de comunhão com o meu Espírito, não vos pedirei tributo, não serão sequer para Mim os vossos méritos, mas para vocês mesmos, e o que me oferecereis vo-lo devolvarei com acréscimo, em bênçãos e benefícios sem fim.

51) Vede quanto vos amo. Se quereis ainda mais provas do amor do vosso Pai, pedi e conceder-vos-ei que o meu amor é inesgotável. Se quereis provar a minha paciência, a minha submissão, fazei-o também, mas depois de que tendes recebido, depois do vosso reconhecimento, fazei com os vossos irmãos o que Eu tenha feito convosco.

52) Perdoai tantas vezes como foram ofendidos. Não tomeis conta sequer do número de vezes que tendes que perdoar. É tão alto o vosso destino, que não deveis deter-vos nesses tropeços do caminho, porque mais adiante esperam-vos missões mui grandes. Levai sempre o espírito disposto ao amor, à compreensão e ao bem para que vos coloqueis em planos superiores. E assim como nos tempos passados, muitos irmãos vossos escreveram com as suas obras, formosas páginas no livro eterno do espírito, imitando-os continuareis essa história, para exemplo e deleite das novas gerações que virão à Terra.

53) Sede fortes, porque estais vivendo os tempos de prova. Cada criatura, desde a terna criança que apenas abriu os seus olhos para a luz deste mundo, até ao ancião vergado pelo peso dos anos, suporta uma prova, um processo de restituição; mas dou-vos a minha força, a minha influência, para que passeis com fé e serenidade essas provas que vos farão invulneráveis à dor.

54) Haverá luta de ideias e a fé e crença duns e outros, será posta à prova, e aqueles que tenham levantado a sua obra sobre areia movediça, vê-la-ão cair porque os seus cimentos não eram firmes; e neste tempo, os fortes deverão suster os débeis. Vão chorar a sua ignorância, a sua nudez e a sua falta de méritos, aqueles que não souberam orar nem penetrar na verdade dos meus ensinamentos. Muitos deles são inocentes porque não tiveram o verdadeiro guia dos seus irmãos, e chorarão pastores e ovelhas a sua insegurança e a sua confusão.

55) Vós, povo, destinado por Mim para derramar a vossa influência sobre este mundo, vivereis orando e velando pela sua tranquilidade e a sua salvação, despregareis as vossas asas para cobrir à humanidade nessas horas de perigo e de angústia.

56) Por isso ensinei-vos a oração de espírito a Espírito, e afastei da vossa vista todo o símbolo ou representação da minha Divindade. Construístes um Templo no vosso interior e desde aí me amais e me glorificais. Ensinei-vos o respeito pelas crenças dos vossos irmãos e preparei-vos como uma sentinela que vive alerta para defender a fé dos que debilizem nesse combate que já se aproxima, e quando tendes concluído a vossa missão, podereis dizer-me com satisfação: “ Pai nosso, lutamos com a espada que não fere, com o amor e a boa vontade. Falamos a Palavra divina, convidamos à humanidade para orar ante Vós; levamos consolo aos que sofrem, convertemos ao bem aos que tinham faltado à Lei; levantamos a homens e mulheres que viviam estacionados na sua ignorância e despertamos a sua fé e a sua confiança em Vós, e desde então amam-vos e seguem-vos “. E Eu receber-vos-ei como soldados da minha causa e dar-vos-ei o galardão que merecestes.



57) A minha Obra estender-se-á pela Terra. Aos primeiros acrescentar-se-ão outros e depois outros mais, porque está escrito que o homem elevar-se-á sobre a sua atual condição, em busca do seu Aperfeiçoamento espiritual.

58) Quanto tendes que lutar vós para preparar a Terra a fim de que Eu faça descer aos homens o meu reinado de paz!

59) Orai e meditai nas minhas palavras e encontrareis que encerram um oceano de amor. Falei-vos pela conduta do entendimento limitado do homem, e este, ainda com toda a sua preparação, não alcança expressar o sentido, a razão que o meu ensinamento contém. Penetrai nele com o espírito para que alcanceis compreender com maior claridade que com o coração ou a mente reduzida do vosso ser humano. Se a minha Obra do Segundo Tempo vos pareceu grandiosa, também a minha vinda neste tempo a vereis como uma prova do infinito amor do vosso Pai.

60) À medida que vos aperfeiçoardes, vereis mais perto a meta, não sabeis se estais a um passo da vossa salvação ou se ainda tendes que percorrer um longo trecho do caminho. Eu só vos digo, que vos deixeis guiar submissa e obedientemente por essa palavra, que é a voz do meu Espírito Divino. Eximi-vos de faltar à Lei, de cair repetidas vezes no mesmo erro. Atendei esta chamada que é um convite à emenda, uma súplica que vos faz o vosso Pai, porque não quero ver-vos viver inutilmente na Terra e chorar depois a vossa desobediência.

61) Trabalhai zelosamente pelo vosso adiantamento e vereis que essas provas que agora vos fazem padecer e cujo sentido não compreendestes, são para o vosso bem e encherão de paz e alegria o vosso ser. São provas sábias que vos envio para purificar e temperar o vosso espírito na luta, como forjei a tantos seres que hoje amais e venerais, a quem reconheceis a sua fortaleza e apurada virtude; são os vossos irmãos que passaram por este mundo deixando vestígios de pureza e de santidade. A eles quero que vos unais e os sigais, porque o vosso destino é o mesmo, todos sois grandes diante de Mim, todos dignos e quero ver-vos habitar na Mansão de paz que eles habitam.

### **Lição 323:**

1) Venho para entregar o meu ensinamento ao vosso espírito, venho para alimentá-lo e para fortalecê-lo como meu amor.

2) Filhos amados: Sois os meus pequenos, as minhas pequenas crianças que transitais na Terra levando a amargura e o sofrimento. Bem-aventurados aqueles que deixam o caminho do pecado para que o seu espírito se aproxime de Mim.

3) O Pai ensina-vos como devem de receber, como devem de pedir, porque na verdade vos digo, que se vos limpardes de pecado, levareis o meu perdão e sereis confortados.

4) Venho para limpar-vos de toda a mancha para que possais receber a minha caridade, mas dessa caridade não vos despojareis nunca, porque ela provém do meu Espírito Divino e é a herança que levareis no vosso caminho. Sou o Mestre que venho para entregar-vos novamente a minha Doutrina, para que a leveis no vosso coração e a entregueis como vo-la dei.

5) A Consciência é como um espelho no qual se contempla o vosso espírito. Eu digo-vos: Não é o tempo já, no qual vós vos contempleis necessitados ante esse espelho, porque vim para entregar-vos a minha luz, a minha palavra sublime, para que nada vos faça falta no amanhã, para que sejais obedientes à minha Lei e sigais dando à humanidade o exemplo como o fizeram os meus apóstolos do Segundo Tempo.

6) Não é o porta-voz do qual recebeis este ensinamento, porque é pecador como vocês, pudei-o dos seus caminhos e preparei-o para entregar-vos pela sua conduta a minha palavra. A essência desta Doutrina é a minha própria essência.

7) Desde o Segundo Tempo disse-vos: “ Amai-vos uns aos outros “, porque o que ama os seus Semelhantes, ama-me a Mim.

8) Eu não venho para distinguir-vos por raças ou cores nem por classes, falo-vos a todos por igual para que leveis uma só vontade, para que recebais com o sorriso e com os vossos braços abertos aos vossos irmãos que venham de distintas nações; praticando este amor, no amanhã não haverá guerras, a morte não voltará a ensenhorear-se da humanidade. Não me culpeis a Mim, oh, humanidade, das vossas guerras.

9) Não caiam em confusão, não formeis uma nova Torre de Babel, para os que se aproximem de vocês possam encontrar-vos preparados a todos por igual. O incrédulo tem que levar provas para reconhecer os prodígios do Pai, para que o seu espírito, através da minha palavra, reconheça ao seu Deus.

10) As provas serão de amor, porque da pedra mais endurecida tem que brotar a água cristalina.

11) Elevai-vos a Mim e Eu afastar-vos-ei toda a doença, porque sou o Doutor dos doutores. Eu deixarei em vós tudo o que espiritualmente tem necessidade a humanidade e quando fordes reconhecidos, ter-me-ão reconhecido na minha Obra espiritual todas as doutrinas da Terra, porque esta é a minha vontade.

12) Deixei entre vós qual baluarte, a oração, por isso vos digo: Velai e orai para que por vós alcance salvação a humanidade, para que lhe entregueis no seu devido tempo a palavra que estais recebendo.

13) O tempo em que viveis, que é de tanta transcendência espiritual para os homens, está passando despercebido para a humanidade; no entanto, chegará o instante em que seja reconhecido como de grande importância, não só na vida do povo que recebeu esta mensagem, mas na história de todos os povos da Terra.

14) Pensai na grandeza que significa estar escutando a minha palavra, mas não adormeçam nos vossos louros, porque ao mesmo tempo que devem sentir o gozo por ter esta graça, devem saber que a vossa responsabilidade ante os povos, vossos irmãos, é mui grande, já que tendes que levar-lhes o testemunho de quanto nestes tempos recebestes.

15) Benditos sejam os que guardam no seu coração a minha palavra, porque eles amarão a sua cruz e com ela às costas chegarão às portas dos seus irmãos, levando-lhes a Mensagem de luz, paz e amor, que na minha palavra confiei a este povo.

16) Cada uma das minhas lições deste ano de 1950 é de preparação, para quando chegue o instante de dar por terminada a minha comunicação convosco. Porquê chorar então, quando vos estou dando tudo, para que nada vos faça falta? Não choreis pela partida da minha palavra, povo, já vos disse que no vosso coração ficará guardada a minha essência e se a vossa memória fosse frágil, Eu inspirarei alguns dos meus filhos para que reúnam em livros e álbuns, as páginas e escritos que sobre a minha palavra fizeram.

17) Fortalecei-vos na meditação e na oração, sois humanos e pequenos e no adeus da minha manifestação terá que comover-se todo o vosso ser. Como não haverá de estremecer-se este povo nesse dia, se em toda a Terra, numa ou noutra forma, terão que senti-la os homens que nem sequer têm ideia da minha presença no Terceiro Tempo?

18) Quando a luz se tenha feito nos entendimentos da humanidade, chegarão os homens à compreensão de que todos os acontecimentos que rodearam o final de 1950, foram o testemunho de que a etapa da minha comunicação se tinha concluído, assim como a iniciação deste tempo, também foi anunciada por acontecimentos que comoveram aos homens de toda a orbe.

19) Estou-vos preparando e prevenindo para quando surja a confusão de ideias, para que possais livrar-vos da luta interior do espírito e da tortura do pensamento, porque remover-se-ão todas as ideias, doutrinas, teologias, filosofias e crenças da humanidade, simbolizando uma tempestade, uma verdadeira tempestade do espírito, sobre cujas águas encrespadas quero que vocês naveguem, permanecendo a salvo até que a tormenta e as trevas passem. Eu não vos dou melhor fórmula para sair avante nessa prova, que a oração e a prática da minha palavra, por meio das quais a vossa fé sentir-se-á continuamente fortalecida.

20) Essa luta de ideias, esse encontro entre credos e ideologias, essa batalha, são indispensáveis para que saiam à superfície todas as cicatrizes e os erros que se acumularam no fundo de cada culto e de cada instituição. Só depois dessa tempestade poderá vir uma depuração moral e espiritual dos homens, porque verão surgir a verdade, conhecê-la-ão, senti-la-ão em si, e já não poderão voltar a alimentar-se de aparências nem ficções.

21) Assim como cada homem toma livremente e por si só a necessária ação do Sol sobre o seu corpo, reconhecendo que na sua luz, no seu calor e na sua influência encontra-se a vida material; assim tomarão da luz da verdade, quanto necessitem para sustento, fortaleza e iluminação do seu espírito.

22) Virá então uma força jamais sentida pelo homem, porque a sua vida começará a apegar-se aos verdadeiros princípios, às normas estabelecidas pela minha Lei.

23) A vós, povo, toca levar pelo mundo a minha Mensagem de espiritualidade que vos trouxe, mas Eu quero que compreendais que a forma de estender esta luz, tem dois aspetos: Um, completamente espiritual através do pensamento, da oração, com a qual ireis estabelecendo um ambiente de espiritualidade, e o outro, espiritual e humano, por meio da palavra, da presença material, da explicação da minha palavra ao enfermo. Recordai o exemplo de Jesus.

24) Se vós tivésseis uma fé grande e um conhecimento maior sobre a força da oração, quantas obras de caridade faríeis com o vosso pensamento; mas não lhe concedestes todo o poder que ela tem e é por isso que muitas vezes não vos dais conta do que rechaçais no momento de sentida e verdadeira oração.

25) Não vos dais conta de que algo de superior está impedindo que se desate a guerra mais inumana de todas as vossas guerras? Não compreendeis que nesse milagre influem milhões de orações de homens, de mulheres e de crianças, que com o seu espírito combatem as trevas e lutam contra a influência da guerra? Segui orando, segui velando; mas ponde nesse ato toda a fé de que sejais capazes.

26) Orai, povo, e sobre a guerra, a dor e a miséria, estendei o manto da paz dos vossos pensamentos, formando com eles um escudo, debaixo cujo amparo, se iluminem e refugiem os vossos irmãos.

27) Se por um momento o mundo está tão cego que não pode ver a luz da verdade, nem pode escutar no fundo do seu ser a minha chamada, orai e ganhai terreno espiritualmente, já que nestes instantes não seríeis escutados, porque todos os povos estão consagrados a preparar-se para destruir e defender-se.

28) Todavia haverão de cegar-se mais os homens, quando o desespero, o ódio, o terror e a dor cheguem aos seus limites.

29) Tão pouco essa será a hora propícia para entregar a minha Mensagem, porque seríeis como pregadores em metade de um deserto, ninguém vos faria caso.

30) Não olvideis que o coração humano é como a terra que vai cultivar-se: Primeiro há que limpá-la, afastando dela pedregulhos e arrancando a má erva que a cobre, logo há que fecundá-la com a rega a fim de que nas suas entranhas possa germinar uma semente e finalmente, há que chegar a tempo para semear a semente, antes de que a terra se canse de esperar e passe a época propícia.

31) Assim, nesta humanidade está-se levando a cabo uma obra de purificação, na qual o homem, sem dar-se conta disso, ofereceu-se a si mesmo o cálice que terá de devolver-lhe a sua pureza.

32) Toda a dor que se está preparando, a mesma servirá para abrandar o seu coração, para que no fim expulse do mais profundo do seu ser quanto de mau germinou nele e quando já não possa sofrer mais, nem sentir mais angústia, sentirá chegar ao seu coração a luz da Consciência, a doçura do arrependimento, a seiva duma nova vida para o seu espírito.

33) Uma vez preparado, limpo e purificado pela dor e mais tarde fecundado com o orvalho do arrependimento e a reflexão, o homem estará a ponto de receber a divina Semente da espiritualidade, porque as suas entranhas enobrecidas já com o arrependimento e o propósito de emendar e restaurar, estarão ávidos de receber no seu seio a semente do amor, da paz e da sabedoria.

34) Que será desta humanidade se quando estivesse ansiando a chegada da minha Mensagem, este povo não se prepararia para apresentar-se ante os seus irmãos como enviados ou labregos da minha palavra?

35) Quão grande é a vossa responsabilidade, discípulos, tão grande, que tereis de responder-me de cada um dos minutos que vos confiei para o desempenho da vossa missão.

36) Disse-vos que por agora eleveis a vossa oração, quer dizer, que principiéis por adquirir um verdadeiro conhecimento da missão que vão cumprir; que vão exercitando o coração por meio da prática da caridade, que a pouco e pouco deem sensibilidade ao vosso ser, esforçando-se por combater o vosso egoísmo que é fruto do materialismo. Então irá penetrando em vocês a espiritualidade.

37) Deixai já de ser os pequenos, para que quando Eu vos diga que oreis, compreendais que vos peço obras boas, já que elas são e não as vossas palavras ou pensamentos, as que verdadeiramente falam ao meu Espírito. Um pensamento, por muito formoso que seja, se não é sentido, carece de essência. Uma palavra ou uma frase por mui belamente que seja dita, senão se transforma em obra, não terá vida e já sabeis que o que não tem vida, não existe, portanto não pode ser recebido por Mim.

38) Já sabeis: Quando vos diga orai, não só vos concretizeis a penetrar no recolhimento interior do vosso pensamento, mas também saí desse santuário e deixai em cada irmão vosso, uma prenda de verdadeira fraternidade, como a mais certa prova de que viveis velando e orando pelos vossos Semelhantes.

39) Assim se irão afastando os vossos defeitos, ireis combatendo a vossa desunião e ireis logrando essa preparação de que tanto vos falo nas minhas lições.

40) Se para quando a humanidade reclame no seu coração a minha nova Mensagem, este povo não se prepararia por meio da prática, nem se apuraria na luta de amor contra o ódio, de caridade contra o egoísmo e de paz contra a discórdia, as doenças e as penalidades, não espere com a palavra só chegar ao fundo dos corações, persuadindo-os da minha verdade.

41) Por isso, ao mesmo tempo que vos vou dando a minha palavra, vou-vos dizendo que a ponham em prática, porque só assim podereis compreender a essência dos meus ensinamentos, o seu conteúdo e a sua bondade infinita.

42) De 1866 a 1950 transcorreram oitenta e quatro anos; toda uma etapa de revelações espirituais em que a Luz divina brilhou sem cessar sobre todo o espírito e sobre toda a carne; na qual o Mundo Espiritual se manifestou a este povo numa forma e em muitas outras em toda a humanidade.

43) Aproxima-se já o momento de dizer-vos adeus através do meio eleito pela minha vontade para a minha comunicação neste tempo, mas Eu ficarei à espera da vossa preparação e da vossa espiritualidade, a fim de recomeçar a minha comunicação com a humanidade, ainda que já não empregando cérebros para transmitir as minhas mensagens, mas buscando a comunicação direta do meu Espírito com o vosso.

44) Quando disse pela boca dum profeta da antiguidade que viriam tempos em que o meu Espírito seria derramado sobre todo o espírito e sobre toda a carne e que os homens teriam visões e sonhos proféticos, Eu referia-me precisamente a este tempo que se aproxima, no qual surgirão os dons que todo o espírito possui, buscando a divina Verdade e testemunhando o cumprimento de tudo o que vos foi profetizado.

45) Não temais ao dia em que haverei de falar-vos pela última vez, nem temais ao tempo da meditação, no qual não escutareis as minhas palavras através dos lábios humanos; porque na verdade vos digo, que Eu estarei presente, sem não vos ouvir nem abandonar-vos um instante, alentando a vossa fé com a minha caridade, fazendo-vos sentir a minha presença em diversas formas, enchendo de essência e de eflúvios divinos as vossas reuniões, inspirando-vos pensamentos, obras e palavras, conduzindo os vossos passos evitando-vos quedas e tropeços.

46) Não tendes temor ao novo tempo, não vão duvidar da minha presença em Espírito, porque far-vos-ei ouvir a minha voz censurando a vossa dúvida, dizendo-vos: “ Ah, homens de pouca fé, que necessitais ver e tocar para poder crer! “

47) Se na verdade aspirais penetrar na espiritualidade, para chamar-vos dignamente discípulos meus neste Terceiro Tempo, meditai profundamente nestes instantes solenes, nestas lições, que vão sendo as últimas que havereis de receber.

48) Quero que vós, como bons discípulos, imiteis ao vosso Mestre na sua verdade, para que ao longo da vossa caminhada deis cumprimento à vossa missão, sem sair-vos jamais da rota traçada pela Lei e a Consciência.

49) Se vos anunciei a minha vinda faz muitos séculos, Eu cumpri a minha promessa. Se já uma vez comunicado por meio dos meus porta-vozes, prometi-vos um tempo de complacências no qual vos falaria incansavelmente do Reino espiritual, fi-lo; mas se vos revelei a data em que terei de concluir esta mensagem, quero e devo cumpri-lo, porque na minha vontade não pode haver mudança alguma, nem as minhas palavras divinas podem sofrer variação, nem existe outro poder ou outra vontade para fazer mudar o destino da vida e dos seres.

50) Tudo esteve previsto por Mim desde a eternidade, nada se escapou à minha sabedoria. Todo o tempo foi marcado, desde o princípio e todo o destino foi traçado. Ainda quando os homens nunca tenham harmonizado a sua vontade com a minha, nem por isso deixou de fazer-se a minha vontade.

51) Eu sempre vos dei tempo para a vossa preparação e proporcionei-vos os meios para salvar-vos. Antes de enviar-vos a minha justiça para tomar-vos contas no final duma Era ou de uma Etapa, manifestei-vos o meu amor, prevenindo-vos, e exortando-vos ao

arrependimento, à emenda e ao bem; mas, chegada a hora de justiça, não me apresentei para perguntar-vos se já vos arrependestes, se já vos preparastes ou se ainda permanecéis submergidos no mal e na desobediência; a minha justiça chegou na hora marcada, e o que soube construir a tempo a sua arca, foi salvo, e o que se riu quanto lhe foi anunciado a hora de justiça e não fez nada pela sua salvação, esse teve que perecer.

52) Meditai nisto que vos estou dizendo, para que saibais que a vossa vontade nunca poderá variar a minha, ainda que à vezes assim chegue a parecer-vos, que chegada a hora de justiça, Eu visitar-vos-ei e tocar-vos-ei, para dar a cada qual segundo os seu méritos, porque já antes vos falei com amor e com luz, para que com tempo fôsseis construindo a arca salvadora, aquela em que os dias de maior justiça pudesse resgatar-vos de perecer debaixo das águas de purificação universal.

53) Se nos pequenos e nos últimos, ainda não tomou forma este acontecimento, fica a responsabilidade nos maiores, nos primeiros, nos discípulos, para que eles ensinem aos seus irmãos pequenos como se obedece à vontade do Pai e como se dá cumprimento à sua Lei. Mas digo-vos, que se eles não soubessem dar exemplo de obediência, nem testemunho da minha verdade, Eu sim dar-lhes-ei uma prova mais da minha justiça e de como a minha vontade se cumpre por sobre tudo.

54) Perguntai-vos no fundo do vosso coração: “ Porque é que às vezes faço reclamações tão severas ao vosso espírito? “ E digo-vos, que se ao formar-vos vos tivesse negado um dos meus atributos, teríeis razão em queixar-vos ou surpreender-vos das minhas reclamações; mas quando sei que no vosso ser depositei um algo de cada uma das potências, virtudes e atributos, e que além disso vos fiz revelações sobre a minha Lei, sobre o vosso destino e sobre a vida, concedendo-vos o tempo suficiente para a vossa compreensão, evolução e desenvolvimento, justamente deveis considerar que Eu desça a vocês para julgar as vossas obras e o emprego que aos meus dons destes.

55) Volto a dizer-vos que se um só dos meus atributos vo-lo tivesse negado, não teria Eu o direito de reclamar-vos os erros que cometêsseis na vossa vida.

56) Com isto podereis compreender que não existe nem existiu um ser humano em quem não tenha estado um espírito animando-lhe, nem existiu jamais um espírito que carecesse de Consciência.

57) Que maior glória para o homem, saber que o anima um ser de luz, um habitante do Reino espiritual, um enviado ou mensageiro de um mundo superior? E por outra parte, que maior dita para o espírito saber que vai com ele eternamente o farol luminoso da Consciência que é a luz da Divindade iluminando-lhe o caminho? Mas, como perdestes o tempo ocupados somente no material, alheando-vos cada dia mais dos pensamentos sobre a vida espiritual, como até as vossas religiões adoecem de falta de espiritualidade, tendes uma humanidade aletargada, doente e sombria, que ao escutar a voz do seu Pai, que se apresenta para julgar-lhe e reclamar-lhe, surpreende-se da reclamação e pergunta-se: “ Porquê tanto rigor para com este povo débil, pequeno, enfermo e inocente? “ Mas não se dá conta de que a razão não lhe assiste quando replica assim à

voz do seu Mestre, porque nem é débil, posto que leva em si a força de que Deus lhe dotou, nem é pequeno porque na sua formação espiritual e corporal está a sabedoria e a perfeição com a qual Eu o formei; nem é inocente porque através da Consciência se dá perfeita conta do que faz, do que deve fazer e do que deixa de fazer. E assim sente-se doente, é porque a sua falta de harmonia assim com o espiritual como com o material, alhearam-no das principais fontes da vida, como são a comunicação espiritual Comigo e o contato com a sua mãe a Natureza.

58) Convido-vos a meditar profundamente na minha palavra, e devo dizer-vos que se depois de ouvir-me, algum seguisse considerando injustas as minhas reclamações e os meus juízos, terá sido porque não pôde penetrar no sentido da minha palavra e Eu terei que perdoar a sua dureza de coração e de entendimento.

59) Estais à prova faz tempo, povo amado, porque é necessário que vos purifiquéis para que vos façais dignos de ir entregar a minha palavra aos vossos irmãos, agora que tanto necessitam as nações duma mensagem de paz.

60) Não enviarei como emissários aqueles que estejam mortos para a vida da graça, porque nada terão que entregar, não darei essa missão àqueles que não tenham limpo de egoísmo o seu coração.

61) O emissário da minha palavra terá que ser um discípulo meu, cuja simples presença faça sentir nos corações a minha paz. Terá que possuir a virtude de saber consolar aos seus irmãos ainda nos transes difíceis, e na sua palavra haverá sempre uma luz que dissipe toda a treva do espírito ou do entendimento.

62) A este povo encontrei-o morto e ressuscitei-o com a luz da minha palavra, porque é que não puderam fazer o mesmo os meus discípulos com os seus irmãos se é o que vim ensinar-lhes?

63) Quando falo de mortos refiro-me aos que morreram para fé, para o bem, para a verdade, e posso dizer-vos que em cada um de vós, quando chegastes ante a minha manifestação, havia um morto.

64) A minha palavra, ao tocar a laje do vosso coração, fez estremecer ao espírito sepultado havia muito tempo debaixo do materialismo da vossa vida.

65) Sensações desconhecidas, ternuras recônditas e deleites do espírito, fez-vos experimentar a minha palavra. Com avidez chegastes ante o Raio divino comunicado pelo porta-voz, para gozar daquela essência que sentíeis descer do infinito até ao vosso coração.

66) Instantes de verdadeira paz para vocês foram aqueles em que, transportados para um mundo de luz e perfeições, olvidastes-vos das vossas vicissitudes terrestres.

67) Então transbordou-se em ações de graças o vosso coração, porque quando nada esperáveis da vida senão dor, rasgou o véu do mistério e um raio de Luz divina desceu ao vosso espírito como uma mensagem de amor, de verdade e de consolo.



68) Na vossa vida obscura, dolorosa e monótona, surgiu o milagre inesperado do meu retorno, através duma comunicação espiritual e mental ao mesmo tempo.

69) Desde esse dia, uma nova vida apareceu ante os vossos olhos. As sombras da dúvida e da incerteza fugiram e no vosso coração fez-se a luz.

70) Essa é a nova aurora de que tanto vos falo na minha palavra, esse é o novo dia ante o qual despertastes.

71) Já tendes esperança, já vos sentis seguros, já sabeis o que tendes que fazer para viver dentro desta senda.

72) No vosso coração nasceram propósitos nobres, boas intenções, projetos formosos.

73) O caminho estende-se luminoso ante os vossos olhos convidando-vos incessantemente para percorrê-lo, para mostrar-vos as suas belezas e revelar-vos a cada passo novos ensinamentos.

74) Quem de vocês não deseja esse maravilhoso despertar em toda a humanidade? Quem de vocês quererá este tesouro para si somente? Nenhum, Eu vejo em cada coração o anseio de Ressurreição Universal, o desejo de paz e de luz em todos os homens. Na verdade vos digo que esse anseio, crescendo cada dia no vosso coração, será uma força que vos leve no amanhã a lutar pela realização do ideal que a minha palavra fez nascer no vosso espírito.

75) Eu proporcionarei ao meu povo os meios para que leve a minha Mensagem a todas as nações, conceder-lhe-ei que à sua passagem encontre homens de boa vontade que lhe ajudem a levar as minhas mensagens até aos confins da Terra.

#### **Lição 324:**

1) Desci ao vosso coração ao qual encontrei preparado para receber-me. Quem de vocês me buscou que não me tenha encontrado?

2) Vão caminhando num deserto, mas tendes a minha presença nesta voz que a cada instante vos alenta nas inumeráveis provas do caminho. Fostes alimentados com o pão do espírito, enquanto muitos grupos habitam em desertos aonde não encontraram água, alimento nem guia.

3) Para todos desço, não vim para distinguir raça alguma; o meu Espírito desce a todos os homens, mas só aqueles que estão preparados me recebem e se recreiam com a minha presença.

4) Bendito ao povo de Israel, ao qual abriu as portas do seu coração para dar-me hospedagem, aos que abriram os seus olhos para a luz e descobriram nesta Obra toda a verdade e grandeza que ela encerra, porque eles serão salvos e por eles serão salvas as gerações. Vós, povo escolhido, o que me ouviu em todos os tempos, hoje vindes uma vez mais e inclinai-vos ante Mim para dizer-me: “ Pai, dirige os nossos passos, acendei mais a nossa fé, não permitais que caiamos na tentação “. Dizeis-me na vossa oração, que tendes grandes tribulações, que saboreastes um cálice de amargura, que os vossos

pés se feriram com os espinhos do caminho e o Mestre contesta-vos: Sede pacientes nas provas, apurai com resignação o vosso cálice de amargura e esperai o dia de amanhã trabalhando na minha Doutrina.

5) Estáveis prevenidos, sabíeis o que estes tempos traziam consigo, porque vo-lo anunciei, não sois o cego, caminhais no caminho pleno de luz; são outros os que tropeçam, caem e choram. São os ignorantes, os que não sabem aonde vão, os que vivem uma vida estéril e inútil, mas vós, povo, que tendes o conhecimento de que possuís todos os dons do espírito, que tendes a minha presença na minha palavra, que me recebestes dia após dia nas minhas lições, sois o forte que me apresenta o seu espírito lutador, um espírito que venceu as adversidades, que se levantou sobre os grandes obstáculos e passou as grandes barreiras buscando-me a Mim, buscando a perfeição, porque vós haveis de ser o primeiro, o forte entre a humanidade, o que fale com a verdade e o testemunho do que viu.

6) Quando essa grande prova final se aproxime, falareis aos vossos irmãos; as vossas palavras romperam o silêncio em que esta humanidade há de cair, confundida por um instante por essa grande prova. Será a voz de Israel a que se levante falando ao mundo e anunciando-lhe o que lhe prometi: Paz aos homens de fé, potestade e fortaleza a todo aquele que se levante com um ideal puro. Para alentar-vos, porei nos vossos lábios as minhas palavras, no vosso coração as minhas inspirações, para que possais guiar com certeza a esta humanidade. Muito fostes preparados. Em cada uma das minhas lições, abri ante os vossos olhos um caminho infinito de ideais, de espiritualidade.

7) A vossa mente recreou-se e mais ainda o vosso espírito, saboreando os deleites desta palavra, guardando-a no vosso coração para estudá-la mais tarde. Já se aproxima o momento de grande estudo para o povo de Israel, no qual haveis de deliberar sobre as palavras que vos disse, sobre as lições que vos dei como um testemunho para vocês e para toda a humanidade.

8) Estai preparado, povo, porque vão surgir muitas ideias de todos os corações, vão chocar os vossos pensamentos e não vão encontrar afinidade entre a humanidade. É o tempo de luta anunciado. Enquanto uns se levantam defendendo a minha verdade e propagando a minha Doutrina, os outros quererão destruí-la, quererão fazer cair pedra após pedra desta Obra, que Eu edifiquei no coração deste povo de Israel.

9) Uns levantar-se-ão com fanatismo e com ignorância, porque cada um terá analisado segundo o seu entendimento; mas Eu, a Luz, descerei até vós para conduzir-vos; Eu, a justiça, farei brilhar a verdade no coração dos que me ouvirem com preparação.

10) Povo de Israel: Nesta grande luta, somente levareis as armas de amor, de paz e de justiça, que seria de vós se esgrimísseis a espada de dois gumes, a que fere e dá a morte? Ante tudo fareis brilhar a minha luz e levareis a minha palavra aos corações; revestir-vos-eis de paciência, de prudência e de amor e recordareis estas lições que vos dava no meio desta paz. Ainda quando muitas vezes contemplei às congregações debatendo-se em grandes torvelinhos, em grandes confusões, a minha palavra foi como um farol no meio desse mar embravecido de ideias, de conceitos, de análises distintas. Cada um de

vós será mensageiro da verdade, todos me imitareis, todos recordareis o amor com que Eu ensinei a cada um dos meus discípulos, a paciência com que preparei a cada um dos meus pequenos; o perdão que derramei sobre todos quando faltaram e caíram na tentação.

11) Assim vós, Israel, que haveis de ficar como discípulo meu, que quereis dar testemunho deste Mestre, tereis que imitar-me. Ali estará o momento da prova, da vossa oportunidade, também ali vos reconhecereis a vocês mesmos, ali contemplareis a grandeza do vosso espírito; mas se não estivésseis preparados, lamentareis a vossa debilidade. Eu como Mestre doutrinei-vos, verti sobre vocês infinitas lições e ao finalizar este ano de 1950, ano de graça, último em que falarei debaixo desta forma, tereis ficado preparados e tudo aquilo que não tivésseis ouvido pela conduta do porta-voz, recebê-lo-eis no vosso espírito por intuição.

12) Desta maneira compreenderéis grandes lições. O caminho que vos tracei é infinito; nunca podereis dizer que chegastes já ao final, que nada tendes que aprender ou o que estudar, que tudo o compreendestes. Não, povo, não vos bastará um curto tempo para compreender a minha Doutrina, tereis que estudar ao longo desta viagem na Terra e depois no Mais-Além, prosseguirá o vosso espírito nas regiões espirituais, buscando a essência e a sabedoria do meu Espírito e sempre encontrareis horizontes mais amplos, os vossos ideais crescerão, e então compreenderéis que o vosso Pai é infinito na sua luz e no seu amor pelos seus filhos.

13) Hoje não sois já o pequeno, não sois a criança nesta Obra, mui caminhastes no cumprimento da vossa missão. Falei-vos dizendo-vos que em Três Tempos na qual a minha palavra ressoou ante os homens, o povo de Israel esteve estabelecido na Terra para receber-me; então, há muitas Eras que me escuta o vosso espírito.

14) Passastes já algumas escalas, evoluístes; tendes a experiência e os frutos que recolhestes nos tempos passados; já experimentastes grandes provas, por isso o vosso espírito não se deixará surpreender pelas falsas luzes. Vocês que conhecem o sabor da minha palavra, abriram os vossos olhos e conheceram a luz puríssima, espiritual. Lestes no grande Livro da minha sabedoria e não podereis confundir-vos com as ciências imperfeitas.

15) Dei-vos a conhecer a verdadeira luz e a verdadeira ciência que há em Mim; estou-vos fazendo grandes pelo espírito, porque quero que me busqueis com ele, mais que com a mente, para que possais ser Espiritualistas, na verdade. Porque já se aproxima o momento das grandes oportunidades para o povo de Israel. Se hoje vos sentistes prisioneiros, com um reduzido campo para praticar o meu ensinamento, já se aproxima o momento em que abrirei os caminhos para cada um de vós e ali praticareis a minha Doutrina e ao praticar encontrareis a grandeza de cada uma das minhas palavras.

16) Somente assim podereis compreender-me, assim analisareis corretamente a minha palavra e não formareis na vossa mente teorias e conceitos que vos confundam para a compreensão da minha Doutrina. Tendes que praticar o amor, a paz e a caridade, para identificar-vos com o vosso Pai e possais reconhecer-vos a vocês mesmos, como Eu vos

preparei, plenos de dons e graças. Disse-vos que vos formei à minha imagem e semelhança, que cada um de vós pode fazer grandes obras no caminho, que deem testemunho do vosso Mestre, que vos façam semelhantes a Mim e pela virtude podeis fazê-las.

17) Já estais dispostos? Já vos preparastes para imitar-me? Na verdade vos digo que nada vos falta, que chegastes já à maturidade espiritual e desde este ponto podeis praticar e oferecer-me já os primeiros frutos do vosso cumprimento, enquanto que uma grande parte da humanidade permanece adormecida, enquanto espera o toque ou a sacudidela que há de despertá-la.

18) Vós velais e orais, mantendes acesa a vossa fé, orais por todos aqueles que se sentem deserdados e perdidos do caminho espiritual, e esta oração envolve à humanidade e salva-a, redime-a. Chegará o momento em que esses corações aonde semeastes o amor, esses a quem não conheceis todavia, porque orastes pelos que não conheceis, chegarão ao vosso caminho ou chegareis e encontrar-lhes-eis à vossa passagem e ali vos identificareis, ali reconhecerá o vosso espírito a sementeira que fez.

19) As comarcas esperam-vos, muito vos falei disto e vocês viram-no longe, porque não o contemplaram nesse instante, mas chegará o momento no qual vos dispersareis e então levareis esta semente como semente abundante para derramá-la nos campos da humanidade. Ali conhecereis o vosso adiantamento, ali empenhar-vos-eis em levar adiante o vosso ideal, ali vos engrandecereis com os vossos atos de amor e sacrifício pela humanidade.

20) É preciso que passeis por estas provas para que possais compreender a minha Doutrina. Cada um de vós converteu-se num apóstolo e Eu desde o Mais-Além iluminar-vos-ei e abençoarei.

21) Tendes os dons que aqueles tiveram. Sim, povo, de Israel, porque fostes meus discípulos neste tempo, igualmente àqueles doze e todos os que me escutaram no Segundo Tempo. Em vocês derramei a minha semente, a minha sabedoria envolveu ao vosso espírito, mas se por instantes vos sentistes plenos dela, é porque todavia não penetrastes em meditação e estudo.

22) Vou conceder-vos um pouco de paz, um tempo de alheamento da vossa vida terrestre, para que possais estudar e então, preparados, deis princípio à vossa missão. Quando esse momento chegue, não o deixeis passar inadvertido, não dediqueis esse tempo que vou conceder-vos para a vida do mundo. Dar-vos-ei por acréscimo o necessário para o sustento e para o espírito tudo o que necessitastes.

23) Vim pelo espírito do homem para resgatá-lo das trevas em que caminhou. A matéria é secundária: Basta-vos um pão para alimentar-vos, um teto para cobrir o vosso corpo e livrá-lo das inclemências do tempo, uma humilde roupa também e isto é bastante; mas o espírito, que há de percorrer um longo caminho, que há de chegar a Mim com grandes méritos para alcançar as graças prometidas, ainda não teve a sua oportunidade entre vós, todavia está encadeado, todavia clama salvação e libertação a cada instante. No

fundo do vosso ser levanta-se comovendo o vosso duro coração e é preciso que seja ele que governe à carne e não esta a que governe ao espírito.

24) O envoltório é somente roupa, o instrumento que vos dei na Terra para que possais transitar nela um tempo. Pedirei contas ao espírito da matéria no instante em que tendes deixado esta roupa. Mas este materialismo em que viveis, este cárcere em que oprimistes o vosso espírito, vá abrir as suas portas, vá dar-vos liberdade para que possais viver mui perto de Mim e possais amar com todas as forças do vosso ser a esta humanidade.

25) Quero que seja o povo de Israel como uma terna mãe que receba esta humanidade desamparada, que seja o vosso regaço cálido, que sejam os vossos olhos plenos de amor e compaixão por esta humanidade. Vo-la vou confiar para que a vejam como uma irmã menor, ou se quiserdes como uma filha. Vou deixar-vos em minha representação e assim como Eu amo, bendigo e estreito à humanidade, vocês farão o mesmo; ela está faminta de amor, de exemplos e de luz. Eu hei de dizer à humanidade: “ Buscai ao povo de Israel e nele encontrareis a minha representação e os meus prodígios; nele derramarei o meu ensinamento, as minhas complacências! “

26) Quão grande é o vosso cargo, povo amado; todavia não o compreendestes! Mas não temais, se acreditardes em Mim, podereis levantar-vos cumprindo e haveis de ocupar esse digno lugar diante da humanidade. Preparai-vos agora que ainda tendes tempo para pensar e meditar, agora que todavia não vos encontrais entre os grandes grupos pregando; e ainda podeis corrigir os vossos mesmos erros, penetrai no vosso interior para conhecer o que há de bom e de mau e fomentar as virtudes que encontrardes e que tenho escrito no vosso espírito desde o princípio, desde que fostes formados; e o que encontrásseis de mau, todas as imperfeições que houvesse em vocês, convertai-lhas em perfeições.

27) A Terra é um Vale de expiação e de prova para o espírito, mas ele há de vencer com a fortaleza e potestade que Eu lhe dei, porque é parte de Mim mesmo, é a minha própria essência, a minha vida mesma. Vós sois as minhas criaturas, semelhantes ao meu Espírito e por isso, que obstáculos encontrareis à vossa passagem, que não possais vencer no caminho da espiritualidade e da elevação?

28) Povo: Basta-vos apenas orar em cada dia e preparar-vos no estudo do meu ensinamento, para que possais, pelo vosso próprio esforço, abrir-vos passagem, resolver todas as provas, esperar com paciência quando tendes de esperar e receber tudo segundo fosse a minha vontade. Não vos prometi um caminho florido, não vos disse que vão ser ditosos e vão saborear nesta Terra a felicidade perfeita; ensinei-vos que estais submetidos a provas e estais atravessando um caminho de expiação e reparando as vossas faltas passadas, assim como que estais fazendo méritos para escalar.

29) Isso é o que vos disse, povo, portanto, sede conformes nas tribulações, levai com alegria a vossa vida; o que não tendes recebido ao anoitecer, esperai, que o recebereis ao amanhecer, porque todo aquele que confia em Mim recebe, todo aquele que ora é forte. Por isso, discípulos, este Mestre acompanhar-vos-á sempre à oração, ao estudo

das lições espirituais, ao estudo da vida humana, para que possais ser prudentes e equitativos em todo o instante, para que sejais justos em todas as vossas determinações, para que posais dar testemunho de que sois meus apóstolos e ante vocês mesmos vos sintais plenos de paz pela justiça que derramastes nos vossos atos.

30) Assim vos preparo, povo de Israel, unifiquei-vos nesta congregação. A uns, que chegastes nas últimas horas da minha palavra, doutrinei-vos e elevei-vos para unir-vos num só pensamento, num só estudo para que alcanceis um só grau de evolução, com os quais há muito tempo me escutaram.

31) A todos contemplo-vos pisando na mesma Escada da Evolução, alimentando grandes ideais; pondo sempre por diante o espírito, orando e esperando tudo de Mim. Bendigo-vos e também vos digo, isto espero da humanidade. Quando estará convertida? Quando terá deixado o seu manto de impureza? Quando se terá desnudado do seu materialismo para vir em busca da roupa espiritual? Esta grande obra não a fareis vós, Eu, que trabalho incansavelmente, converterei à humanidade no tempo necessário; ela evoluirá, ela dará grandes passos num instante, porque Eu preparo as provas e as circunstâncias que hão de levá-la à espiritualidade. Cumprireis nesta etapa, mas Eu trabalharei e cumprirei em todos os tempos.

32) Conhecestes a minha palavra, reconhecestes que vem do Mestre e buscais por instantes também o calor e a ternura do amor maternal e pergunto-vos: Não reconhecestes nesta palavra do Mestre a ternura e o amor da Mãe? Disse-vos que sou um só Mestre, um só Espírito e em Mim estão todos os amores. Se buscais Maria, buscai-a na minha própria palavra, nesta palavra que vos bendiz e acaricia a cada instante.

33) Sim, povo de Israel, em Mim falam o Pai e a Mãe, em Mim falam todos os amores, nesta minha palavra que derramei em todos os tempos, se me reconhecerdes, encontrareis tudo o que ansiais. Não haverá vazio no vosso coração, em Mim encontrareis ao Pai, ao Amigo, ao Irmão, ao Mestre, mais também à Mãe. Eu sou o Amor-perfeito, o Amor dos amores. Consolai-vos povo, porque dei-vos a conhecer estas lições.

34) Em cada alva de graça encho de bênçãos o vosso caminho. Quem de vocês que me peça com angústia ou com ansiedade, não foi ouvido? Tudo o contemplo e tudo o sei. Falo-vos desde o Mais-Além. Sois vós os que vindes a Mim, os que vos elevais para encontrar-me nas regiões do espírito. Não toquei a Terra, neste tempo; desço espiritualmente e comunico-me com o vosso espírito por meio do meu Raio universal e desde ali contemplo e escuto tudo. Desde ali falo-vos e bendigo-vos e nesta alva de graça digo-vos: Fazei méritos; já que se aproxima a metade deste ano, se o tiverdes aproveitado devidamente, bendito sejais. Mais, como Mestre aconselho-vos: Aproveitai cada dia e cada instante para que possais gravar a minha palavra e guardá-la sempre no vosso coração. Este ambiente ficará flutuando, esta paz, esta luz, esta alegria e este amor, seguireis respirando-o depois deste ano, nas vossas reuniões ou longe delas, Eu vo-lo concederei. Onde vos reunirdes, ali tereis a minha presença; onde me clamásseis, ali ter-me-eis.

35) Então, povo, reconhecei que vim manifestar-me neste tempo, no meio dum ambiente de paz, de compreensão e de espiritualidade. Unifiquei a vossa mente e formastes um Templo espiritual ao qual desço Eu. Ali manifesto-me e faço-me sentir, ali me reconhecereis depois deste ano, porque hei de seguir manifestando-me, no meio da paz e da espiritualidade. O vosso espírito destruirá a divisão e criará um ambiente de harmonia, de unificação de ideias.

36) Chegado o tempo dispersar-vos-eis sem formar partidos nem deixar confusões nem mau exemplo.

37) Vocês no vosso coração e espírito, plenos de paz falareis, e numa frase vossa poderão resumir-se toda a justiça e a verdade que Eu quero dar a conhecer a este mundo. Então cuidai-vos de manter bem a vossa paz, a vossa energia espiritual e a vossa fé, para que possais ser em todo o instante a voz da verdade, a voz que profetize, a voz que cale o mal e que desperte ao espírito ante a voz da Consciência.

38) Isto sereis, povo, no meio da humanidade turbulenta. Por isso vos deixo preparados; cada um de vós cumprirá dentro dum grupo, mas todos estareis unidos espiritualmente, ainda quando estiverdes distantes materialmente comunicar-vos-eis uns com os outros, já na forma espiritual, já por meio de missivas. Assim ireis desenvolvendo a minha Obra, assim a ireis apresentando ao mundo, por isso, neste tempo, despertei dentro de vocês o ideal de desenvolver os dons pela verdade e pela justiça, para que sejais sempre retos e espirituais.

39) Deixo-vos unidos como uma só família, na qual não haverá diferenças, todos vos contemplareis como irmãos, todos na mesma Escala de Evolução, com a mesma disposição para cumprir e com um grande ideal. Todos receberéis do meu Espírito a bênção, o aliciente e o que necessitardes para a vossa luta. Nesta alva de graça fortaleço-vos, gravaí cada uma das minhas lições, elas, ainda que curtas, encerram grande luz.

40) Benditos sejais: Encontro-me esperando sempre àqueles que querem elevar-se espiritualmente, aqueles que buscam mais além do que os seus olhos podem ver, àqueles que com os olhos do espírito descobrem no Mais-Além a Vida Eterna.

41) Dou-vos a saber os vossos dons e faço-vos a chamada; mas cada um de vós pelos vossos méritos, há de chegar a Mim.

42) Nesta alva pela oração do povo de Israel, reunido em distintas congregações, dentro e fora desta nação, bendigo a toda a humanidade e entrego-lhe a minha paz e a minha caridade.

43) Assim estou-vos preparando para os tempos difíceis. As vossas palavras hão de romper o silêncio no qual vai cair a humanidade, abatida pelas calamidades, confundida pela diversidade de ideias que surgirão entre os guias espirituais de diferentes seitas e nesse dia de angústia, que não sabeis quanto durará, levantar-se-á em cada espírito uma voz que dirá: “ Paz aos homens de boa vontade “, e serão salvos os que sintam fé no seu coração, os que permaneçam com a sua lâmpada acesa, e esses sentirão em si uma grande potestade.

44) Aproxima-se o momento de estudo para este povo, no qual deliberará sobre as minhas palavras e mandatos, e deveis estar preparados para essa luta. Vão encontrar-se os vossos pensamentos, vão diferir nas vossas análises, mas sobre todos os vossos conceitos brilhará a minha luz e Eu servir-me-ei daqueles que com espírito são se levantem para realizar os meus planos.

45) Só vos dou para essa luta as armas do amor, de prudência e de paciência, e no desempenho dessa missão recordareis com nostalgia estas horas de paz, este ambiente beatífico no qual vos instruí e vos prevenia para novos tempos, e nesse mar de ideias, de conceitos e de análises diferentes, lutareis por conservar a vossa paz e dignidade como meus discípulos.

46) Não basta analisar o meu ensinamento e compreender o seu sentido para que vos ponhais a salvo, é preciso que pratiqueis os seus preceitos, para que vos identifiqueis Comigo e o vosso espírito vá penetrando na maturidade, na solidez das suas convicções.

47) Não vos prometi um caminho florido neste mundo, mas apesar dos seus sabores, podeis levar com alegria a vossa vida, esperar confiados no futuro, e ser justos e equitativos em todos os vossos atos; trabalhai e cumpri nesta etapa e Eu trabalharei em todos os tempos.

48) Conservai a vossa espiritualidade para que sejais a todo o instante, a voz que fale com verdade, a que cale o mal e cumpra com a sua missão de guiar e ensinar aos seus irmãos. Evocais amorosamente a vossa Mãe Celestial em cada uma das vossas reuniões, e Eu digo-vos: O Seu Espírito e o Meu, são um só. Não reconhecestes na minha palavra a sua ternura e a sua graça? Neste ensinamento falam o Pai e a vossa Mãe, numa perfeita conjunção divina.

49) Quantas vezes surpreendi aos homens perguntando-se a si mesmos senão haverá alguma forma de comunicar-se com Deus e muitas vezes, suspirando exclamaram: “ Ah, se pudesse fazer-lhe uma consulta ao Senhor e receber a resposta! “ Mas logo, crendo que isso é impossível, resignam-se e continuam buscando a minha misericórdia através de cultos externos e ofertas materiais, ainda que além mui dentro do seu ser não alcançam conceber como um Pai que sempre disse amar tanto as suas criaturas, não se digne responder-lhes quando elas o invocam e o chamam.

50) Ah, pequenos seres consagrados à vida terrena, se soubésseis que essa necessidade de comunicar-vos Comigo é sede que levo no meu Espírito! Se soubésseis que não só vos está concedida essa comunicação como ansiais, mas que todos os meus ensinamentos revelados a vocês ao longo dos tempos, levam a finalidade de conduzir-vos à comunicação de espírito a Espírito! Mas como viveis materializados, quisestes escutar a minha voz, respondendo àquelas palavras que pronunciam os vossos lábios e isso não pode nem deve ser, porque então deixaria de ser uma comunicação espiritual, na qual o vosso Deus se rebaixaria à altura do vosso materialismo.

51) Por isso a forma que escolhi neste tempo ao comunicar-me por meio destes portavozes, terá que ser breve, porque não é a forma perfeita, se não que uma vez ela



passada, virá o tempo de preparação no qual muitos homens iniciarão o seu desenvolvimento para a comunicação de espírito a Espírito.

52) Eu nunca estive longe de vocês, como às vezes acreditastes, nem fui jamais indiferente às vossas penas, nem surdo às vossas chamadas. O que se passou é que vocês não vos preocupastes por afinar os vossos sentidos superiores, esperando perceber-me com os sentidos da carne, e digo-vos, que o tempo em que concedi isto aos homens, já está muito longe.

53) Se vos tivésseis preocupado um pouco por desenvolver alguns dos vossos dons espirituais, como a elevação através do pensamento, da oração, do pressentimento, do sonho profético, ou da vista espiritual, Eu asseguro-vos que por qualquer deles estaríeis comunicando-vos Comigo e portanto recebendo contestação às vossas perguntas e inspiração divina no vosso pensamento.

54) Estou inteiramente disposto a falar-vos, sempre à espera da vossa elevação e preparação espiritual, para comprazer-vos e dar-vos a dita de comunicar-me com o vosso espírito. Só falta que vocês também vos disponhais com a maior pureza para lograr essa graça.

55) Certamente que Eu recebo-vos e entrego-vos os meus benefícios seja na forma que for, por meio da qual seja solicitada a minha caridade; mas ainda que consigais de Mim o que pedistes, nunca experimentará o vosso espírito a dita de ter-se feito digno daquele bem.

56) Devo dizer-vos que no dia em que saibais chegar com as vossas petições até à altura do espiritual, a vossa dita ao receber a minha caridade será incomparavelmente maior, porque o que sabe pedir, terá naturalmente que saber receber. Digo-vos isto, porque há quem consegue de Mim o que solicita apesar de não ter sabido pedir. Que valor podem conceder-lhe àquilo que nem sequer souberam solicitar o que nem sequer pediram? Estes são os que não sabem receber, os que não poderiam compreender o amor com que o seu Pai os concedeu. Mas o seu dever de Pai é ajudar aos filhos na sua luta, protegê-los, socorrê-los e consolá-los, por isso a minha misericórdia nunca pode deixar de transbordar-se sobre os meus filhos.

57) Este Pai que vos ama tanto, não pode ver-vos afundados na ignorância espiritual, que é treva, pobreza e pequenez. Para isso vim para despertar-vos à Consciência que é como um mestre que surge de vocês mesmos e busca sempre os meios para ser ouvido e sentido, transbordar-se na palavra e na doutrina que corrija os vossos erros e elevar-vos até às alturas da luz, do conhecimento e da grandeza do espírito.

58) Uni na vossa mente e espírito as minhas manifestações enquanto Deus, revelando-vos a Lei, as minhas manifestações como Pai que vos descobrem o meu infinito amor e as minhas lições de Mestre, revelando-vos a minha sabedoria e obtereis de tudo isso uma essência, uma intenção divina: A de que chegueis até Mim, pelo caminho da luz espiritual, algo mais que uma comunicação convosco. Quero conduzir-vos ao meu próprio Reino, onde me tenhais para sempre presente, para sempre em vocês.

59) Por agora, procurai espiritualizar-vos para que os vossos dons ocultos vão despertando e passo a passo vos vão aproximando, primeiro à comunicação de espírito a Espírito e depois à morada de perfeição.

**Lição 325:**

1) Bem-aventurados os que sabem chorar de amor, porque essa é a prova de que o seu espírito e o seu coração vivem em harmonia.

2) São os instantes da vossa meditação, a hora propícia para que compreendais e sintais o meu amor, o momento em que quase sem dar-vos conta, se abre o vosso coração como uma flor e dos vossos olhos brota docemente a nascente de pranto.

3) Essas lágrimas falam mais do que todas as palavras e dizem mais do que todos os pensamentos. Nelas há sinceridade, há humildade, há amor, gratidão, contrição, promessas.

4) Ao ouvir-me falar assim, sentis-vos compreendidos e amados por Mim. Sim, pequenos, a todos vos contemplo e a todos vos escuto, sei os vossos nomes, conheço todas as vossas necessidades, oiço o vosso clamor e as vossas petições e recebo de todas as súplicas e as ofertas.

5) Se sois meus filhos, porque do meu Espírito brotastes, como não hei de conhecer-vos e amar-vos?

6) Se algumas vezes, apesar das vossas orações, a dor ou a pena persistem, não é porque não vos tenha escutado, nem tão pouco não queira alentar-vos, é que quero provar-vos, para dar-vos uma após outra as minhas lições; é que o meu dever de Pai é corrigir-vos, tocar-vos e aperfeiçoar-vos neste caminho que é a vida.

7) Benditos os que me bendizem no altar da Criação e os que sabem receber com humildade as consequências das suas faltas, sem atribuí-las a castigos divinos.

8) Benditos os que sabem fazer a minha vontade e aceitam com humildade as suas provas. Todos eles amar-me-ão.

9) Vindes para refugiar-vos em Mim, multidões, porque o que sucede no vosso mundo, enche-vos de pavor, comprovastes que toda a justiça, todo o amor e toda a verdade fugiram do coração dos homens. Então disse-vos: “ A quem recorrer? De quem solicitar e esperar? E recordastes-vos de Mim.

10) Pobres povos da Terra, escravizados uns, humilhados os outros e despojados os demais pelos seus mesmos condutores e representantes!

11) Já o vosso coração não ama àqueles que vos regem na Terra, porque a vossa confiança foi defraudada; já não confiais na justiça ou magnanimidade dos vossos juizes, já não acreditais em promessas, em palavras nem em sorrisos. Vistes que a hipocrisia se apoderou dos corações e que estabeleceu na Terra o seu reinado de mentiras, falsidades e enganosa.

12) Pobres povos, que levam sobre os seus ombros o trabalho como um fardo insuportável. Esse trabalho que já não é aquela bendita Lei por meio da qual o homem obtinha quanto lhe era necessário para subsistir, mas que se converteu numa luta desesperada e angustiante para poder viver. E, que obtém os homens em troca de deixar a sua força e a sua vida? Um naco de pão, um cálice de amargura.

13) Na verdade digo-vos, que não é esse o sustento que Eu depusitei na Terra para o vosso deleite e conservação, esse é o pão da discórdia, das vaidades, dos sentimentos inumanos, enfim, é a prova da escassa ou nula elevação espiritual de quem vos conduz pela vida humana.

14) Vejo que vos arrebatáis o pão uns aos outros; que os ambiciosos não podem ver que os demais possuam algo, porque o queriam para si; que os fortes se apoderam do pão dos débeis e estes concretizam-se a ver comer e gozar aos poderosos.

15) Então Eu pergunto: Qual é o adiantamento moral desta humanidade? Qual é o desenvolvimento dos seus mais nobres sentimentos?

16) Na verdade vos digo, que a época em que o homem viveu em covas e cobria-se com pele, também se arrebatavam da boca o alimento uns aos outros; também os mais fortes se levavam a maior parte; também o trabalho dos débeis foi em proveito dos que se impunham pela força, também se matavam homens com homens, tribos com tribos e povos com povos.

17) Aonde está a diferença entre a humanidade de agora e a humanidade daqueles dias?

18) Sim, já sei que me direis que alcançastes muitos adiantamentos, já sei que me falareis da vossa civilização e da vossa ciência, mas então Eu dir-vos-ei: Que tudo isso é precisamente a máscara de hipocrisia, atrás da qual escondéis a verdade do vosso desenvolvimento do espírito, por cumprir com a minha Lei.

19) Eu não vos digo que não busqueis na ciência, não, pelo contrário: Buscai, analisai, crescei e multiplicai-vos em saber e em inteligência dentro da vida material, mas tende caridade uns dos outros, respeitai os direitos sagrados dos vossos Semelhantes, compreendei que não existe lei alguma que autorize ao homem para dispor da vida do seu irmão. Enfim, humanidade, fazei algo por aplicar à vossa vida o meu mandamento máximo de: Amai-vos uns aos outros, para que saiam do estancamento moral e espiritual em que estais afundados, e ao cair da vossa face o véu da mentira que o cobriu, surja a vossa luz, brilhe a sinceridade e se estabeleça na vossa vida a verdade. Então sim podereis dizer que progredistes.

20) Fortalecei-vos espiritualmente na prática dos meus ensinamentos, para que no futuro as vossas palavras estejam sempre respaldadas por obras verdadeiras de caridade, sabedoria, fraternidade.

21) Eu sei que no fundo do vosso coração vos estais perguntando: “ Se quando já não escutardes a minha palavra tereis a inspiração e a força necessária para levantar-vos para a luta e não decair nela? “

22) Perguntais-vos: “ Se não perdereis a disposição ou preparação que adquiris ao escutar a minha palavra? “

23) Vacilantes e incertos contemplo-vos quando pensais no dia em que vos fale pela última vez, porque compreendereis que será chegada a hora em que começareis a transformar-vos de discípulos em mestres, e sentis-vos incapazes de viver sem a minha palavra.

24) A tudo isto vos digo que, se soubesses que sem estas manifestações vos havia de ser impossível suster-vos na vossa luta espiritual, não reteria a minha palavra; mas sei que é necessário dar por terminada a minha mensagem, a fim de que depressa vão deixando de pensar como discípulos ou pequenos, para começar a pensar como mestres.

25) Compreendi que não vão passar a vida encaminhando os vossos passos até estes lugares, em prol do deleite ou do consolo espiritual. É necessário que entendais que terá que chegar o instante em que o vosso espírito terá de ensinar quanto de Mim recebeu, para adiantamento dos vossos irmãos.

26) Na verdade vos digo, que é necessário para a vossa espiritualidade que Eu cesse de comunicar-me nesta forma; uma vez concluída a minha mensagem, então esforçar-vos-eis por aperfeiçoar a vossa oração e o vosso êxtase, para sentir a minha divina e invisível presença e esforçar-vos-eis também por afinar os vossos sentidos e faculdades espirituais.

27) Mas vivei alerta, porque de entre as vossas filas surgirão homens e mulheres negando que Eu tenha dado fim à minha comunicação. Eles esgrimirão muitos argumentos, dizendo que a Vibração divina é eterna e que portanto não é possível que Eu deixe de fazer-me sentir pelo entendimento humano; mas desde agora digo-vos, que se é certo que o meu Espírito vibra eternamente nos homens, também é verdade que a forma em que me comuniquei por meio destes porta-vozes não será eterna, posto que não é a mais perfeita, já que Eu estou-vos preparando para uma comunicação de espírito a Espírito.

28) Não deve durar mais tempo esta manifestação entre vós, para que não vão fazer dela uma tradição, um hábito ou um rito. Nem tão pouco presteis ouvido a quem diga que a comunicação de espírito a Espírito lhes está reservada às gerações de um futuro mui distante. Não, discípulos, certamente que a comunicação espiritual perfeita alcançá-la-eis depois duma grande evolução, mas isso será mediante a prática sempre ascendente da minha Doutrina.

29) Orai diretamente para Mim, sem necessidade de intermediários, nem palavras, símbolos, ritos ou imagens, esse será o princípio da comunicação de espírito a Espírito, posto que o vosso ser interior e superior foi quem se elevou na minha busca. A vossa voz espiritual chamou-me e a minha Voz divina responde-vos. Como recebe o vosso ser a mensagem do meu Espírito? Através dos dons de intuição e inspiração, quer dizer, em forma subtil e espiritual.

30) Verdade que esta forma de comunicação é mais perfeita e espiritual que a que tendes por meio dos vossos porta-vozes? Agora porém, também vos digo, que a vossa comunicação espiritual terá o seu grau de perfeição segundo seja a vossa preparação, como aconteceu também com os porta-vozes e com as multidões que lhes secundam na sua preparação.

31) Ide praticando a oração espiritual, para que desde agora comproveis a sua bondade e a sua verdade; ide acostumando-vos a buscar a inspiração e o desenvolvimento da vossa intuição por meio dessa forma de oração. Então experimentareis no vosso entendimento uma torrente de luz que pugna por converter-se em expressões humanas e em palavras, em sentimentos nobres e em boas obras.

32) Desenvolvida nesta forma a oração, que é o princípio da comunicação de espírito a Espírito, não tereis mais necessidade de porta-vozes que vos transmitam uma mensagem divina, posto que em lugar de encarregar outra pessoa que se prepare para receber e transmitir aquela luz, será cada um de vós o que se prepare para receber diretamente de seu Pai e segundo os méritos que tenha feito ante Ele.

33) Discípulos: Fui Eu quem vos revelou neste tempo as faculdades que possuíis, para que fôsseis desenvolvendo debaixo da direção do Mundo Espiritual e assim, quando a comunicação dos vossos irmãos os conselheiros espirituais terminasse, já vocês estivessem preparados para dar bom cumprimento à vossa missão.

34) Agora que recebeis as minhas últimas lições, posto que vos achais no ano de 1950, e que o Mundo Espiritual haverá de dar-vos as suas últimas comunicações, podereis dar-vos conta que este povo desaproveitou este tempo de preparação e desenvolvimento.

35) Quantos dos meus escolhidos nem sequer deram o primeiro passo para essa preparação! Que farão quando já não tenham a facilidade de poder escutar ao seu Mestre e aos seus irmãos espirituais, como a tiveram durante tanto tempo?

36) Muitos terão que chorar o tempo perdido e dir-se-ão a si mesmos: “ Porque é que não soubemos estimar em todo o seu valor aqueles benditos instantes que o Pai concedeu ao seu povo? Que melhor que ter iniciado o desenvolvimento dos nossos dons debaixo do ensinamento do Mestre e do conselho e vigilância do Mundo Espiritual? “ Mas já será tarde, porque no dia e na hora marcada pela minha vontade para dar fim a esta etapa de comunicações, não poderá fazê-las variar a vontade do homem. Então iniciar-se-á uma nova etapa, e com isso, uma nova forma de desenvolver os vossos dons espirituais de forma mais simples, mais elevada e mais espiritual.

37) Aos que se esforçaram por aproveitar este tempo ficar-lhes-á uma tranquilidade no coração e uma paz no espírito, mas aqueles que esperaram as últimas alvas para despertar do seu profundo sono, verão com lágrimas nos seus olhos ocultar-se o ocaso do sol da minha palavra que alumiu este tempo, sem ter sabido aproveitar a sua luz para começar a semear a semente da espiritualidade.

38) A recordação destes dias tanto será grata para uns, como torturante para outros; a estes últimos a sua Consciência despertar-lhes-á para a realidade e reconhecerão a

transcendência que teve para o mundo a minha nova palavra. Isto fará com que o amor por estudar a minha Obra, se desperte nos seus corações e que por meio das suas orações e das suas análises sobre a palavra escrita, vão passo a passo recuperando o tempo perdido.

39) Na verdade vos digo, que em todos aqueles em quem o arrependimento seja mui profundo e o anseio de espiritualidade chegue a ser mui grande, a minha ajuda manifestar-se-á plenamente e depressa poderão encontrar-se entre os mais adiantados.

40) Chegará o tempo em que todos os que me escutaram neste tempo, sintam a necessidade de dar testemunho da minha palavra. Pois o mundo apresentar-se-vos-á como um imenso campo sedento de água e de semente. Então refleti: Que tendes já no vosso coração para oferecer aos vossos irmãos? Como vão dar testemunho da minha verdade e mostrar a grandeza da minha Obra?

41) Chegada a hora, em que os homens vos interroguem, peçam-vos provas e testemunhos sobre o que vistes e ouvistes do Mestre, cada qual dará o que tenha e por isso vos digo desde agora, que mais vale que estejam preparados para que a hora da prova não surpreenda a ninguém. Vede que então, se vos surpreendessem dormindo os vossos irmãos, despertaríeis aturdidos, assombrados e nas vossas palavras haveria inexactidões e falsidades, porque não soubestes preparar-vos a tempo e a precipitação fez-vos cometer erros.

42) Não, povo amado, não quero que os necessitados de luz vos surpreendam afundados ente trevas e por isso vos falo com toda a claridade para que eviteis tropeços no futuro.

43) Tende sempre presente que todo o tempo pode ser propício ao desenvolvimento do espírito e à meditação.

44) Por acaso todos estes labregos que Comigo trabalharam, não o fizeram no meio da sua luta e das suas vicissitudes? Mas Eu ensinei-lhes a subtrair-se a quanto os rodeava para entregar-se por completo, ou seja em espírito e em matéria à sua missão, nos instantes de labores espirituais.

45) Tomai de Mim estes ensinamentos e não os olvideis e tomai dos vossos irmãos esse exemplo para que vos fortaleçais nele.

46) Se esperardes tempos de paz para poder penetrar no cumprimento da vossa missão, estais errados, porque esses tempos de paz precisamente virão pelo trabalho, pela luta, pelo esforço e até pelo sacrifício do meu povo.

47) Que objeto teria de semear sobre um campo em pleno fruto? Se vos nomeei labregos, é porque tendes a missão de semear, e a semente que vos confiei é a que vos dará a paz desejada, o que quer dizer que para recolhê-la, antes tereis que semeá-la.

48) Ainda que vos considere mui pequenos, em verde digo-vos, que chegareis a ser úteis à humanidade, úteis espiritualmente, para isso é preciso que vos prepareis desde agora.

49) Não vão levar para outras nações o dom de faculdade, nem o de porta-voz, porque para então já terá passado o tempo da minha comunicação, mas levareis a abundância de inspiração e de sabedoria que na minha palavra vos ofereci.

50) Para o vosso labor, será preciso que fiqueis unidos na minha Obra, formando uma verdadeira família espiritual, mas já sabeis todos que ao finalizar o ano de 1950, não haverá mais manifestações nesta forma. No entanto, para aliciente e consolo vosso, Eu afirmo-vos que o meu Espírito estará sempre convosco e que sentireis a minha presença mais profundamente no vosso ser.

51) Eu inspirar-me-ei nos vossos pensamentos, recriar-me-ei com as vossas reuniões, far-me-ei sentir no vosso coração e no vosso espírito e derramarei em caridade de muitas formas, premiando e alentando a vossa fé e espiritualidade.

52) Todo o que cumpra nesta forma a minha vontade, será testemunho fiel da minha palavra e o seu zelo e obediência para interpretar as minhas ordens serão o cimento firme onde contrua o meu Templo espiritual. Estes serão os meus discípulos que estendam pela Terra os meus ensinamentos. Mas se houvesse quem depois de 1950 persistisse em que me siga comunicando debaixo desta forma, estarão enganando e o seu testemunho será falso, porque nenhum dos meus discípulos ignora o dia anunciado e assinalado para a minha última manifestação.

53) Dei a este povo o tempo suficiente para que acumulasse a luz espiritual que é sabedoria e é desenvolvimento de todas as potências do espírito, para que à minha partida, ele pudesse ficar no mundo como mestre.

54) Estabeleci desde agora uma comunicação espiritual com os demais povos da humanidade, a fim de que vão preparando os caminhos daqueles que haverão de converter-se em mensageiros da minha palavra. Por meio da oração podereis estabelecer essa comunicação espiritual que vos estou inspirando.

55) Quando já estiverdes dando cumprimento a este conselho que no meu ensinamento deste dia acabo de dar-vos, procurai não pensar se no momento de orar por determinado povo ou nação, aqueles irmãos por quem orastes, sentiram ou não se deram conta de que alguém estava pensando e orando por eles; tão pouco espereis a sua resposta na mesma forma, tende em conta que no dia em que os homens se comuniquem através do pensamento, terão dado o passo firme para a Era da comunicação do espírito a espírito, e por agora, apenas se começardes a estender esses fios invisíveis de fraternidade, de amor, de compreensão e de aproximação espiritual.

56) Tudo a seu tempo se cumprirá, porque o que se profetizou teve sempre uma profunda razão de ser, ainda que os homens duvidaram quando aquele anúncio lhes foi revelado muito tempo antes do seu cumprimento.

57) Já veem como as profecias dos tempos passados se cumpriram na sua maioria, confiai no que agora vos anunciei e prometi, também se cumprirá, a luz resplandecerá.

58) Vede como um poder invisível se está manifestando em cada dia no vosso mundo. Senti a presença do tempo do juízo entre os homens, vede como tudo está sendo

preparado para a batalha final, na qual todas as paixões humanas que lutam contra o bem e a verdade, serão vencidas, ficando aniquiladas para dar passagem a novos sentimentos e novos ideais.

59) A foice da minha justiça vem ceifar os vossos campos e declaro-vos em verdade e em espírito, que tudo aquilo que não tenha profundas raízes de bem, será ceifado e tudo aquilo que esteja de mais, será aniquilado.

60) O tempo em que o mal entorpece o desenvolvimento do bem, passará, e ainda que essa luta sempre existirá enquanto um espírito habite numa carne humana, será o bem o que predomine e o que se imponha.

61) Fazei méritos para pertencer a esse mundo de luz que vos anuncio. Deixai desde agora uma semente de bons frutos. Não penseis em que já não sereis vós quem possais recolher e saborear aqueles frutos; afastai do vosso coração todo o egoísmo e pensai que serão os vossos filhos pelo sangue ou os vossos irmãos pelo espírito quem levantarão a colheita dos seus irmãos maiores, a quem chamarão precursores e abençoá-los-ão nas suas orações.

62) Os homens falam de tempos remotos, de antiguidade, de longos séculos e Eras intermináveis, mas Eu sempre vos vejo pequenos. Eu vejo que mui pouco crescestes espiritualmente. Considero ao vosso mundo ainda na sua infância, ainda que a vós vos pareça que chegastes à maturidade.

63) Não, humanidade, enquanto não seja o espírito quem dê essas provas de maturidade, de elevação, de aperfeiçoamento, de adiantamento e progresso nas distintas ordens da vossa vida, não passareis de apresentar-me obras humanas, só grandes em aparência, mas sem consistência moral, sem solidez por falta de amor.

64) Acreditais que poderei receber de vós o fruto que me apresentais se vos chamasse a responder nestes instantes? Não, humanidade, ninguém poderia apresentar-me um fruto digno de Mim, algo que fosse uma prova do amor entre os homens, da sua harmonia, da sua fé em Mim, da sua vida elevada pela prática no bem.

65) Não receberei a uns para deixar de receber a outros, esperarei o tempo para que me entreguem o fruto da vossa harmonia. Essa será a vossa restituição na Terra.

66) Dizeis-me que me amais? Sustentais que amais a verdade e a justiça? Pois digo-vos, que se todos amásseis a verdade e a justiça não viveríeis como viveis, distanciados por classes, por credos, por raças e costumes.

67) Se amásseis a verdade e a justiça Amar-vos-íeis uns aos outros, procuraríeis destruir as barreiras, encurtar as distâncias e apagar as diferenças.

68) Fizestes isso? Bem o sabeis que não, melhor lutastes porque perdurem essas diferenças, que haja fortes e que haja débeis, ricos e pobres, poderosos e miseráveis, cultos e ignorantes, e essa má semente encontro-a em todas as partes.

69) Quereis que vos receba assim, manchados com a inveja, com as vaidades e a baixas paixões?



70) Que pouco vos compenetrastes do sentido da minha vinda ao mundo naquele tempo, quando apareci entre vocês enquanto homem para declarar-vos que todo o conteúdo da Lei se resumia em duas máximas: O amor a Deus e o amor entre irmãos, porque essa é a essência da vida e o laço divino que une à família de Deus!

71) Veem quão errados andais quando acreditais encontrar-vos com a plenitude da vossa força e do vosso saber? Se ainda não estais convencidos de quanto vos disse, respondi-me: Tudo o que estais criando com a vossa ciência, é para felicidade dos vossos Semelhantes, para solução dos seus problemas e para o seu bem-estar? Não podereis dizer-me que sim, porque mentiríeis, nem podereis dizer-me que necessitais exterminar a má erva para que possa surgir um mundo melhor, porque a minha Lei jamais autorizou ao homem para dispor da vida do seu irmão.

72) Verdade que não é o amor o que inspira a vossa ciência nestes instantes? Verdade que quando estais preparando, é para satisfazer ódios e ambições? Pois submetei-lho ao juízo da vossa Consciência e vereis como ela vos diz, que as maiores obras da humanidade neste tempo, não são uma prova de adiantamento espiritual mas a negação de quanto naquele tempo vim para ensinar-vos com a minha palavra e com a minha vida.

73) Sou o vosso Pai e é preciso que vos fale nesta forma. Eu não posso enganar-vos nem quero que vivais enganados; vou-vos enviar esta mensagem e vou fazê-la chegar a todos, mas se por ser humilde a palavra e humildes também os seus portadores não a acreditásseis, os fatos, as provas, e os acontecimentos, chegarão para surpreender-vos e então compreenderéis que havia verdade nesta mensagem, mas que não a quisestes escutar nem tomar a tempo. Novamente, como nos tempos de Noé, os homens rir-se-ão das profecias e só quando sintam que as águas já cobrem os seus corpos, começarão a acreditar e arrepender-se.

74) A minha caridade veio sempre para deter-vos na vossa insensatez, mas nunca me quisestes ouvir. Sodoma e Gomorra também foram admoestadas para que penetrassem em temor e em arrependimento e evitassem a sua destruição, mas não quiseram ouvir a minha voz e pereceram.

75) Também a Jerusalém a convidei a orar e a voltar ao culto verdadeiro; mas o seu coração incrédulo e carnal rechaçou a minha paternal advertência e esperou que os fatos lhe revelassem a verdade. Quão amargos foram aqueles dias para Jerusalém!

76) Veem como é verdade que sempre sois os mesmos, porque não quisestes deixar a vossa infância espiritual para crescer e elevar-vos pelo caminho da sabedoria que há na minha palavra?

77) Envio-vos a todos esta mensagem, que servirá de profecia, de despertar, de alerta aos povos e nações. Bem-aventurados se acreditásseis no seu conteúdo. Meditai na sua essência, mas logo velai e orai, que se assim o fizésseis, uma luz interior guiar-vos-á e uma força superior proteger-vos-á até pôr-vos a salvo.

78) Hoje sois testemunhos de que aos homens enfermos do entendimento venho para curá-los como o bálsamo da verdade donde parte toda a sabedoria.

79) Falta que para todos estes conhecimentos que da vida humana adquiristes, unais o conhecimento sobre a vida espiritual, porque enquanto não tendes uma certeza sobre o vosso princípio, sobre o vosso destino e o vosso fim, não vos conhecereis, nem sabereis quem sois.

80) Dentro do humano sabeis em que dia nascestes, e também sabeis que tereis que cavar a fossa quando alguém deixou de viver. Mas, quem conhece o instante em que brotou do meu Seio o vosso espírito, a forma na qual nasce, a forma na qual encarna e como é o seu retorno ao Seio do qual brotou? Algo, mas mui pouco, houve aqueles que pressentiram sem alcançar encontrar toda a verdade, é que o homem por si só não poderá jamais penetrar no Arcano.

81) Sou Eu, o vosso Mestre quem se aproxima uma vez mais aos homens num tempo de inquietude espiritual, de interrogações, de inconformidade ante o que permaneceu oculto no mistério.

82) Venho para esclarecer a verdade e para acalmar a inquietude espiritual dos homens e venho contestar às suas perguntas; venho para afastar essa angústia que experimenta ante a sua impotência para achar a verdade. Também me aproximo para dizer-lhes que muito do que vem envolto em mistério era algo que não souberam descobrir, por falta de preparação e de limpidez, mas que estava concedido por Mim para que conhecessem o seu fundo.

83) Se Eu prometi ao mundo voltar para esclarecer com a minha luz os mistérios e afastar as trevas do seu entendimento, este é o tempo propício para o meu retorno, no qual o meu Espírito abre novamente o Livro da Sabedoria, para que nele encontrem os homens quanto lhes corresponda saber, quanto lhes esteja concedido por Mim.

84) Todo este povo me perguntou: “ Porque é que escolhi neste tempo a forma espiritual para manifestar-me ante os homens, considerando que para eles é uma forma demasiado elevada e difícil de conceber e sentir? “

85) Sei que isto mo dizem os homens de agora porque sabem que em tempo passado me encarnei, fazendo-me humano, visível e tangível. Mas este povo não se pôs a meditar no que antes de que Eu viesse ao mundo enquanto homem, Eu já me tinha manifestado em Espírito aos homens, e tinham-me escutado e tinham-me acreditado, mas nunca me pediram que baixasse ao mundo para ver-me.

86) Eu tomei a forma humana porque era indispensável deixar um exemplo perfeito e vivo do que é o cumprimento na Lei divina e ninguém mais que Eu era o indicado para fazê-lo, Eu, quem fez a Lei, Eu quem haveria de trazer-vos a Lei explicada com palavras e obras que deram forma a uma Doutrina.

87) Se em vez de escolher a forma humana para habitar entre vocês houvesse tomado a forma de um anjo, os homens ter-se-iam sentido pequenos e incapazes para seguir

aos meus passos e teriam considerado a minha palavra de impossível realização humana, por outro lado, não teriam acreditado num sacrifício por amor a vocês.

88) Agora porém, se em lugar de escolher uma forma superior à humana, tivesse Eu tomado a forma de uma ave ou duma planta, ou me tivesse ocultado numa de tantas criaturas inferiores ao homem, não teríeis tomado como perfeita aquela manifestação, ter-vos-íeis sentido humilhados ao não ter sido escolhidos como o meio para a elevação divina.

89) Agora digo-vos, que qualquer forma que Eu tome para manifestar-me é justa e é perfeita e que se não vos destes conta de que Eu estou presente, manifesto, tangível em todos os reinos da Natureza, é porque não vos interessastes em conhecer a linguagem divina.

90) As Eras passaram e só em parte foram aproveitadas, por isso me aproximo de vocês agora para ensinar-vos a forma de repor os tempos perdidos.

91) Aqui tendes ao vosso Mestre, recordando-vos que no Segundo Tempo me encarnei em Jesus para falar-vos de coração a coração e que também vim para revelar-vos que posso comunicar-me através do entendimento do homem, e que vos estou preparando para que vos comuniquéis Comigo de espírito a Espírito. Também vos estou ensinando a observar os elementos da Natureza, nos quais se manifesta o meu poder, a minha sabedoria e a minha justiça. Enfim, discípulos, vim para ensinar-vos o idioma espiritual para que escuteis e entendais a minha voz, que vos fala a cada passo, e que vos ensina e vos guia.

92) Esta é a Doutrina a qual proporcionará ao homem a espiritualidade que necessita para elevar-se passo a passo, escalão por escalão, até à sabedoria espiritual onde encontrará a sua origem, a sua essência, a sua razão de ser e então será mui grande o seu amor até Mim e abençoará toda a vida e a quanto existe e lhe rodeia, porque em tudo verá, escutará e sentirá a presença do seu Pai Celestial.

### **Lição 326:**

1) Começais a escutar a minha palavra e os vossos olhos convertem-se numa nascente inesgotável de lágrimas. Porque é que chorais, povo? Nem sempre sabeis a causa, às vezes é porque a luta foi cruel; às vezes porque a vida vos açoitou com ingratidões, desenganos, fracassos, enfermidades ou lutos; mas há ocasiões em que sem ter nenhum desses motivos, chorais muito para estar-me escutando.

2) Eu sei porquê este pranto sem motivo aparente, Eu conheço a sua origem; é o vosso espírito o que chora e através da carne manifesta-o com lágrimas. Cada lágrima é um bem de ternura contida, de dor por sentir-se cativo, de arrependimento pelos erros cometidos, de pena por haver debilitado, de ter tristeza pelo tempo perdido.

3) Que sabe de tudo isto a matéria? Por isso é que muitas vezes acreditastes que chorastes sem motivo.

4) Perguntais-me: “ Se é uma falta chorar diante de Mim? “ Na verdade digo-vos: Quem experimentasse essa necessidade de desafogar uma pena ou de expressar uma suprema alegria, é que em lugar de coração tem uma pedra, porque não sente em nenhuma forma a minha presença.

5) Chorai, povo amado, porque também o pranto é um meio que outorguei ao homem para que se purifique e se livre do fardo que o angustia. Vede como depois vos sentis mais ligeiros e limpos para recomeçar a jornada.

6) O vosso espírito precisa dessa purificação para fazer-se digno de possuir a missão que lhe está reservada e necessita descarregar-se do peso que através dos tempos foi acumulando nele, porque uma nova luta o espera, luta que terá que começar sem sentir fadiga alguma.

7) Sim discípulos! O pranto nos instantes da vossa meditação é prova de sincera emoção e cada lágrima é mais eloquente que mil palavras, das mais formosas e expressivas do vosso idioma. Mas não em todos se manifesta por meio de lágrimas o pranto do espírito, o arrependimento ou o gozo. Em muitos dos meus filhos esse sentimento é interior, oculto, calado, visível só para Mim. Eles parecerão insensíveis ou impassíveis; mas o seu coração tanto ou mais sensível que quem exterioriza os seus sentimentos.

8) Quando todos tenhais compreendido e estiverdes vivendo a espiritualidade, também guardareis as vossas sensações espirituais, sem fazer ostentação diante dos vossos irmãos, compreendendo que ante quem deveis confessar-vos, arrepender-vos e purificar-vos, é ante o vosso Pai e a Ele o levareis dentro do vosso ser.

9) Por agora pequenos e discípulos amados, o importante é que o vosso coração comece a sentir a vibração do espírito no vosso ser, para compreender a necessidade de purificar-se, para aceitar o cálice de amargura quando chegue aos vossos lábios, e que tanto será benéfico espiritualmente manifestando-se exteriormente, como palpitando oculto no fundo do vosso ser.

10) Um mundo aguarda-vos, uma humanidade espera-vos, e é por isso que deveis buscar a vossa purificação, a fim de quando ficardes frente ao caminho, convertidos em missionários desta Mensagem espiritual, não vão misturar-se no vosso coração as virtudes com os defeitos, porque ver-vos-eis atraídos a cada passo por vocês mesmos. Desejareis ser sinceros e a hipocrisia surgirá para atrair-vos; desejareis ser caritativos e o egoísmo do vosso coração interpor-se-á. Por isso vos digo, que a vossa purificação terá que se verdadeira, para fazer-vos dignos de possuir esta missão espiritual; mas ninguém como a vossa Consciência para fazer que essa purificação interior vá sendo firme, verdadeira, como um fruto maduro, através da reflexão, da experiência, da meditação e do exercício dos meus ensinamentos.

11) Imaginais a dita que experimentará o vosso coração, quando ao falar os vossos irmãos do que vos revelei neste tempo, vê-los-ei chorar em silêncio, com um pranto que não só será da carne como também do espírito, sedento de ternura?

12) Cada vez que a minha palavra seja pronunciada pelos vossos lábios preparados previamente pela oração e inspirados na minha caridade, a minha essência estará viva e a minha palavra palpitante, pelo que vos digo, que ela produzirá através dos vossos lábios o mesmo efeito que produz nos corações das multidões quando foi transmitida por meditação do porta-voz.

13) Discípulos: A palavra que neste tempo vos dei, não deveis tomá-la como o fundamento para uma nova religião, porque ela é só a explicação da Lei que desde os primeiros tempos vos revelei.

14) Pensai que se se tratasse duma religião, estaria destinada somente a quem a professe, mas sendo ela a luz infinita de Deus, brilha sobre todos, desce sobre todos para iluminar os caminhos da humanidade, sem distinção de povos, raças, línguas ou credos.

15) A minha Lei é o altar ante o qual todos terão de vir para adorar ao seu Senhor; por todo o lado que exista um homem aí estará o altar no elevado do seu espírito, esperando o seu tributo e a sua oferta de amor.

16) Compreendi, discípulos: O que quero dar-vos a entender é que todo aquele que receba este ensinamento, deverá também unir-se e identificar-se espiritualmente com todos, sem que a diferença exterior dos diversos cultos, seja o obstáculo que vos impeça reconhecer e amar aos vossos Semelhantes como irmãos em Deus.

17) Se assim chegásseis a sentir, tereis assimilado a minha lição e podereis nos duros dias de prova que se avizinham, repartir e participar dos vossos dons sem distinguir a nenhum dos vossos irmãos.

18) Não venho pedir aos homens a unificação de costumes, de leis materiais ou de conhecimentos sobre ciências que ao fim ao cabo chegará o dia em que a conveniência faça que os povos se unam. O que venho para inspirar-vos é a harmonia espiritual, a união de pensamentos; que toda a humanidade chegue a conhecer e a praticar a oração espiritual, na qual todos podereis elevar-vos interiormente e receber diretamente do meu Espírito o pão da Vida Eterna.

19) Muitas religiões existem na Terra e na sua maioria, estão cimentadas sobre a fé em Cristo; no entanto não se amam umas às outras nem se reconhecem entre si como discípulos do Divino Mestre.

20) Não acrediteis que se umas e outras tivessem compreendido a minha Doutrina ter-lha-iam aplicado à prática levando à reconciliação e à paz aos povos? Mas não foi assim. Todas elas se mantiveram distanciadas umas das outras, distanciando e dividindo espiritualmente aos homens, os quais se veem como inimigos ou como estranhos. Cada qual busca meios e argumentos para demonstrar aos demais que ele é o possuidor da verdade e que os demais estão equivocados; mas nenhum tem força nem o valor para lutar pela unificação de todos, nem tem a boa fé para descobrir que em cada crença e em cada culto existe algo de verdade.

21) Espiritualidade é o que espero do mundo, ante Mim não tem nenhuma importância os nomes com que cada religião ou seita se distingue, no maior ou menor esplendor dos seus ritos e cultos externos, isso só chega aos sentidos humanos, mas não ao meu Espírito.

22) Espero dos homens a espiritualidade, porque ela quer dizer elevação da vida, ideal de aperfeiçoamento, amor ao bem, culto à verdade, prática da caridade, harmonia consigo mesmo, que é harmonia com os demais e portanto com Deus.

23) Estou dando a rega que preparará as terras onde brotará e frutificará amanhã a minha semente. Agora parece impossível que este mundo possa transformar-se material e espiritualmente em vista do que o mal arreigou no coração desta humanidade, mas Eu digo-vos, que não passará muito tempo para que vejais o princípio da transformação espiritual dos vossos povos.

24) Quem tivesse acreditado naquele tempo que na Roma pagã, pecadora e sensual, cidade onde a vida era uma constante orgia de vícios e prazeres, de pecados e crimes, havia de acender-se antes que em nenhum outro povo, a fé na palavra de amor a Cristo? E no entanto, assim foi.

25) Teve que primeiro que pecar muito Roma e que chegar ao cansaço e ao fastio para encontrar-se a ponto de receber no seu coração a semente da minha palavra, mas quando ela chegou, aqueles corações fatigados de prazer e destroçados pelo desengano e a dor, abriram-se ao contato da essência da minha mensagem, como se abrem as corolas murchas das flores, quando a brisa desce para acariciá-las.

26) O coração bateu com força e o espírito daquele povo estremeceu-se. Os seus pecados foram-lhe perdoados em graça para a sua fé e para o seu valor para responder à minha chamada.

27) Valor e sacrifício necessitou aquele povo para poder fazer valer a sua fé e o seu amor à verdade que tinha chegado para iluminar o seu coração, mas souberam ser fortes homens e mulheres, assim fossem anciãos, jovens ou crianças.

28) Compreendeis, discípulos? Pois comparai àquele império de vaidades, de vícios e de amor ao mundo, com esta humanidade de agora e pressentireis que também ela, enfastiada e cansada de vaidades e enferma de pecar, vá aproximando-se ao dia em que o seu espírito seja surpreendido com o sopro da brisa divina que virá para despertar-lhe, brisa precursora do orvalho que apagará a sede espiritual que lhe devora e que será a preparação para que mais tarde desça a semente da espiritualidade em todos os corações.

29) Quantas vezes no vosso coração me perguntastes: Porque é que nunca vos apresentei com toda a claridade a vida espiritual? E digo-vos: Que se aquela vida a apalpásseis através dos vossos sentidos materiais, jamais faríeis o menor esforço por lograr alguma espiritualidade, jamais desenvolveríeis os vossos dons e faculdades espirituais, nem procuraríeis fazer méritos por merecer as minhas revelações.

30) Entre vós e o Vale espiritual, há um véu que não permite a ninguém profanar a pureza daquele santuário e só lhe é concedido ultrapassar aqueles umbrais a quem chega até eles revestido de respeito e de humildade, de pureza e nobre ideal, de amor e verdadeira fé.

31) Digo-vos verdadeira fé, porque há fé aparente inspirada em algo imaginário, em algo que por ser falso desaparece e se apaga enquanto se conhece a verdade.

32) São muitos os que trataram de imaginar a vida espiritual para poder crer nela. Grandes e pequenos, ignorantes e cultos, todos quiseram saber como é o Céu, como é Deus, que forma têm os seres espirituais, como é a luz e a existência naquele mundo. Então imaginaram mais além dos astros um formoso vale, um majestoso palácio, um trono e nele sentado a Deus, em forma humana. Aos seres espirituais também atribuístes-lhes forma humana e imaginastes-lhes voando como aves, para trasladar-se de um ponto a outro. Tudo aquilo veem-no pleno de luz, uma luz semelhante à que tendes na Terra, tudo brilhando como o ouro e adornado com o mais belo que conheceis no Mundo material; cantos celestiais e músicas divinas enchendo o espaço, enquanto milhões de seres adoram eternamente ao Senhor, sempre de joelhos diante do seu trono, louvando-lhe e oferecendo-lhe incenso.

33) Assim é concebida a vida espiritual pela imaginação de muitos homens e uma vez forjada na sua mente aquela imagem, acreditaram que assim é, que assim deve ser e naquilo têm posto a sua fé.

34) Que será deles quando conheçam este ensinamento e saibam que o que tinham imaginado não corresponde à realidade? Uns abrirão nesse instante os seus olhos para a luz da verdade, reconhecendo os erros criados pelo seu materialismo. Outros confundir-se-ão e negarão a verdade das minhas revelações.

35) Eu só vos digo, que é necessário que afasteis da vossa mente quantas imagens forjastes sobre a vida espiritual, porque nem Deus tem forma de homem, nem está num trono como estão os reis da Terra, nem está o Céu situado mais além dos astros, nem a sua luz é como a do Sol, nem os espíritos têm forma humana. Tudo é diferente do que imaginastes, de tal forma, que ainda que vos explicasse como é na realidade a vida espiritual, não o entenderíeis, porque até o vosso idioma seria incapaz de expressar a verdade, a grandeza infinita, a beleza e a perfeição do eterno.

36) Poderíeis dizer-me que forma ou volume tem a Consciência? Poderíeis dizer-me de que forma é o amor ou a inteligência? “ Não, Mestre “, dizeis-me. Pois assim como não tem forma a Consciência, nem a inteligência, nem o amor, tão pouco podeis comparar as coisas terrenas com as da vida espiritual. No entanto, nada há mais belo nos atributos do espírito, que é um conjunto de dons e virtudes que necessitam de forma alguma para poder existir.

37) Deus não tem forma, porque se a tivesse seria um ser limitado como é o humano e então já não seria Deus. O seu trono é a perfeição, a justiça, o amor, a sabedoria, a força criadora, a eternidade.

38) O Céu é a felicidade suprema à qual chega um espírito pelo caminho do seu aperfeiçoamento, até elevar-se tanto em sabedoria e amor que alcance um estado de pureza, aonde não chega o pecado nem a dor.

39) Em algumas ocasiões os meus profetas ao falar da vida espiritual, fizeram-no através de formas humanas e de objetos conhecidos por vocês.

40) Os profetas viram tronos semelhantes aos dos reis da Terra, livros, seres com forma humana, palácios com cortinas, candelabros, o cordeiro e muitas figuras mais. Mas agora deveis compreender que tudo isso só encerrava um significado, um símbolo, um sentido divino, uma revelação que teve que ser expressada a vocês debaixo duma forma alegórica, já que não vos encontráreis capacitados para compreender outra mais elevada.

41) Já é tempo que interpreteis justamente o conteúdo de todas as minhas parábolas e ensinamentos que por meio de símbolos vos revelei, para que o significado penetre no vosso espírito e a forma simbólica desapareça.

42) Quando chegardes a este conhecimento, a vossa fé será verdadeira, posto que tê-la-eis cimentado na verdade.

43) Humanidade: Venho para profetizar-vos na minha palavra um mundo melhor que o que viveis, precisamente quando o vosso coração tenha lavado a sua impureza no sangue que derramei na cruz, sangue que foi a representação do divino Amor, do Supremo perdão e da redenção de todos os homens.

44) Vocês, incrédulos e céticos, não podeis crer num mundo de justiça, nem alcançais a conceber uma vida de amor e virtude na vossa Terra. Numa palavra: Não vos acreditais capazes de nada bom nem tendes fé em vocês mesmos.

45) Eu sim creio em vocês, conheço a semente que há em cada filho meu, porque Eu formei-o, porque dei-lhe vida com o meu amor.

46) Eu sim espero do homem, sim creio na sua salvação, na sua dignificação e na sua elevação, porque ao criá-lo destinei-o para que reinasse na Terra, formando nela uma morada de amor e de paz, e para que o seu espírito se forjasse na luta para chegar por méritos a habitar na luz do Reino de aperfeiçoamento, o qual lhe pertence por herança eterna.

47) Esta Terra, a qual chamais de Vale de Lágrimas ou desterro, foi preparada com infinito amor pelo vosso Pai, para oferecê-la aos meus filhos que haviam de habitá-la. Tudo nela derrama vida, abundância, bênção e deleite para aqueles que viriam a possuí-la. Nada havia nela que tivesse sido criada para causar dor ao homem, mui pelo contrário, tudo foi disposto de tal forma, que quando a humanidade com os seus erros se causasse dano, ela mesma encontrasse à sua passagem e por toda a parte os meios necessários para remediar as suas penas e para triunfar das suas vicissitudes.

48) Passaram muitos séculos sobre o homem na Terra e ainda não soube ser feliz nela, porquê? Simplesmente porque ele quis encontrar essa felicidade sem buscá-la no



caminho verdadeiro que é o caminho que traça a minha Lei, Lei de amor e justiça, de harmonia e pureza.

49) Porventura acreditais que seja indispensável sofrer na Terra para merecer o Céu? Não, humanidade, a única coisa que lograis com o sofrimento é certa purificação, porque a verdadeira e absoluta pureza do espírito logra-se por meio do amor, que vos inspira a minha Lei.

50) Que mérito tem que alguns que sofreram muito na Terra, por esse motivo vivam desejando chegar ao Céu? É natural que se veem que o mundo já nada tem que oferecer-lhes pensem na vida espiritual. Mérito verdadeiro é o daquele que tendo-o tudo no mundo, em qualquer instante estivesse prestes a renunciar às suas possessões e comodidades, porque então sim estaria demonstrando a sua elevação espiritual e testemunhando que o Céu ou a Glória, não é o lugar determinado criado pela imaginação dos homens através dos tempos e das Idades, mas um estado do espírito que pode começar a viver, a experimentar e gozar desde a sua vida humana, estado que irá sendo mais puro e perfeito à medida que o espírito vá ascendendo pela escada que o conduz, desde o Mundo material, até ao cume da vida espiritual.

51) Se Eu soubesse que o vosso destino não é tão alto não vos falaria nesta forma, como tão pouco tivesse enviado a minha Lei, nem vos tivesse entregue a minha vida se tivesse sabido que nunca vos redimiríeis nela.

52) O fato de haver buscado a forma de comunicar-me com os homens em Três Eras, é porque sabia que no final dos tempos vos elevaríeis sobre as paixões, a carnalidade e as misérias humanas, vivendo uma vida nobre, plena de altas inspirações, plena de obras reveladoras da vossa maturidade espiritual.

53) Acreditais que quando os homens vivam de tal modo, sintam fome e sede de justiça, ou tenham necessidade de juízes e governos que os guiem no mundo e os julguem e sancionem os seus atos? Acreditais que num mundo onde exista a fraternidade e a justiça, pode haver guerras, miséria ou dor? Não, humanidade, já então vereis como esta Terra só pode brindar-vos calor e vida, sustento e bem-estar, sabedoria e felicidade, uma felicidade que ainda que no seu mais alto grau, porque essa só se conhece ao chegar à altura da perfeição, sim uma dita que compense com justiça aqueles que lutem por perseverar na verdade.

54) Até além caminhais todos, até essa vida de serenidade e de paz, não até o abismo ou à morte, como crê pressentir o vosso coração. Certo é que ainda tereis que beber muita amargura antes de que o tempo da vossa espiritualidade chegue; mas não será a morte, nem a guerra, nem a peste, nem a fome, as que detenham o curso da vida nem a evolução espiritual desta humanidade. Eu sou mais forte que a morte, e portanto, Eu devolver-vos-ei à vida se morrêsseis e far-vos-ei tornar à Terra quando fosse necessário. Todavia tenho muito que revelar-vos, humanidade amada. Todavia guarda muitas surpresas o meu Arcano.

55) A Natureza reserva-vos muitos ensinamentos e a Terra não vos deu ainda quanto leva no seu seio.

56) Sois carne frágil e sensível à dor, sois débeis e pequenos e por isso tenho misericórdia de vocês.

57) A luta do espírito através da matéria, é mui grande; mas é precisamente ali onde ele se forja, onde faz os seus méritos e onde é provado.

58) O meu divino ensinamento não só está destinado ao espírito, não, também ele tem que chegar ao coração humano para que tanto a parte espiritual como a corporal cheguem a harmonizar.

59) A palavra divina está destinada a iluminar o entendimento e a sensibilizar o coração do homem, e a essência que existe nesta palavra está destinada a alimentar e elevar ao espírito.

60) Para que a vida do homem seja completa, necessita iniludivelmente do pão espiritual, igualmente ao que trabalha e luta pelo sustento material.

61) “Não só de pão vive o homem”, disse-vos naquele Segundo Tempo e a minha palavra está em pé, porque nunca poderá a humanidade prescindir do alimento espiritual, sem que o surpreendam na Terra as doenças, a dor, as trevas, as calamidades, a miséria e a morte.

62) Poderão dizer os materialistas que já a humanidade está vivendo só do que a Terra e o que a Natureza lhe oferece, sem necessidade de ir em busca de algo que lhe sustente, que lhe fortaleça através da sua jornada; mas devo dizer-vos que essa não é uma vida perfeita nem completa, mas uma existência para a qual lhe falta o essencial, como é a espiritualidade.

63) Espiritualidade não quer dizer misticismo, nem implica de algum rito, nem é tão pouco um culto externo.

64) Espiritualidade significa desenvolvimento de todas as faculdades do homem, assim como as que correspondem à sua parte humana, tanto as que vibram mais além do corpo e que são as potências, atributos, faculdades e sentidos do espírito.

65) Espiritualidade é a aplicação justa e boa de todos os dons que o homem possui.

66) Espiritualidade é a harmonia com tudo quanto vos rodeia.

67) A necessidade de alimentar-se espiritualmente é cada vez maior no homem, mas este procura por todos os meios possíveis satisfazer-se com o que possui no mundo.

68) Essa necessidade, à medida que o espírito vá evoluindo, terá que ir-se sentindo maior cada dia, até alcançar as marcas de uma sede e uma fome infinitas; até experimentar desespero e angústia, como aquelas que sente o peregrino extraviado no meio dum deserto calcinante e árido; como as que sente o náufrago perdido numa ilha solitária.

69) E um dia, quando menos o pense a humanidade, despertar-se-ão os povos clamando justiça, luz, verdade e amor, cansados os homens de tanto pecado e tanta falsidade,

compreendendo que na sua vida existiu um imenso vazio que nunca lograram encher e uma fome que nunca puderam acalmar.

70) Certo é que milhares e milhares de homens e mulheres professam um culto e procuram através das suas diversas religiões alimentar o seu espírito; mas é tão pouco o que fazem e é tão imperfeito, que apenas se chega ao coração através dos sentidos, porque ao espírito não alcança chegar, já que o espírito só pode comer pão espiritual e beber vinho que seja essência divina.

71) Quando os homens que buscam a luz através de cerimónias e atos litúrgicos, prescindam de todo o rito e de todo o culto exterior, nesse instante verão surgir ante eles, em plenitude, a luz da verdade, como um cesto milagroso de pães e de peixes, que transborda inesgotável ante a avidez das multidões.

### **Lição 327:**

1) O espírito de Elias foi diante de vocês tocando com luz e amor ao vosso espírito, preparando o momento e o caminho de vocês. É Elias na passagem de cada uma das suas ovelhas como uma espada, como um escudo que vos ajuda a vencer os múltiplos obstáculos, as tentações que se interpõem no vosso caminho; e aquele que sabe-o sentir, que o invoca e busca-o como a ovelha perdida busca ao seu pastor, sempre o encontra, sempre é ouvido e atendido no seu lamento, na sua súplica.

2) Muitas vezes vos perguntais: “ Porque é que se no fundo do meu coração vive o anseio de seguir ao Mestre, detêm-me tantos obstáculos para chegar a Ele para servir-lhe? “ Então eleva-se o vosso espírito em oração, que é invocação de ajuda divina e nesse instante Elias, que tem o mandato de Deus para velar pelo rebanho no Terceiro Tempo, acode apressado, apresenta-se no vosso caminho e ajuda-vos a vencer a dificuldade. Então levantai triunfantes a vossa frente e dais graças ao Pai, e a lâmpada da vossa fé volta-se a acender e seguis caminhando no caminho com paz e confiança em Mim.

3) Decerto o Mestre diz-vos: Preparei um Reino de paz e de perfeição para todo o espírito, mas a esse Reino que Eu preparei opõe-se outro reino: O mundo. Se o meu reinado se conquista por meio da humildade, do amor e da virtude; o outro reino, para possuir-se precisa do orgulho, da ambição, da soberba, da cobiça, do egoísmo e do mal. Em todo o tempo opôs-se o mundo ao meu Reino. Em todo o tempo os que me seguem, foram perturbados no seu caminho, foram tentados, já por influências visíveis como por forças invisíveis. Não é este o único tempo em que vós pisais sobre espinhos para chegar a Mim; não é a primeira vez que o vosso espírito tropeça para alcançar a minha presença; em todo o tempo levastes a luta no mais íntimo do vosso ser. A inspiração do meu Espírito, fazendo luz no vosso interior entabulou batalha com as trevas, com as falsas luzes, com as falsas virtudes, com a matéria, com todo o supérfluo, com toda a grandeza falsa deste mundo.

4) O vosso espírito escreveu a sua história e a sua jornada no Livro dos Sete Selos, aí estão anotados por Mim todos os vossos atos, cada um dos vossos passos, pensamentos e palavras. Os grandes feitos do vosso espírito, as grandes vicissitudes e jornadas, as suas grandes provas, os seus cálices de amargura; tudo está escrito aí na verdade. Muito

viveu o vosso espírito, mas a vossa carne não o sabe. Se a vossa matéria olvidou os primeiros passos da vossa infância, como há de conhecer a evolução do vosso espírito através da sua longa jornada? Quão pouco pôde revelar o espírito à sua matéria, todavia não vo-lo concedi pela vossa falta de evolução.

5) Tempos chegarão em que a mente e o coração humanos purificados, apurados na espiritualidade, saibam receber por intuição a voz do seu próprio espírito; saibam receber com claridade e pureza, toda a revelação que o espírito faça ao seu envoltório.

6) Hoje todavia não alcançais contemplar o passado do vosso espírito através da vossa vida humana, no entanto, o Pai vem para dizer-vos: Quão longa foi a vossa jornada! Quanto lutou o vosso espírito por suste-se no caminho! Quanto se feriu nos espinhos da vida e quantas tramas do vosso caminho ficaram marcadas com o rasto de sangue dos vossos passos! Mas apesar de toda a prova e de toda a vicissitude, seguís em prol do Pai, em prol do vosso Mestre, a quem amais; em prol de Deus que é fonte de luz e de consolo para o vosso espírito. E ainda agora no Terceiro Tempo, para seguir-me, encontrais as dificuldades, tropeçais com as vicissitudes e a umas chamais provas e a outras chamais tentações. E se tanto me amais, e se tanto quereis seguir-me no caminho e chegar a Mim, porque é que o vosso Pai permite que assim sejais provados e tentados? Porque decerto vos digo, que o caminho que conduz a Mim é estreito e nessa estreiteza há penalidades. É estreito como a rua da amargura, tem as suas quedas, os seus abrolhos, muitas incompreensões e ingratidões e todas as dores da vida.

7) Mas para chegar a esse Reino de perfeição, somente por esse caminho se chega. O caminho largo conduz ao reino do mundo e do pecado.

8) O meu Reino é forte e poderoso e permitiu-se que diante da minha força e do meu poder, se levante outro poder, o do mal, é para demonstrar o meu, é para que vós apalpeis e contempleis ante a impostura, ante as trevas, a força da minha luz e da minha verdade; é para que vocês vejam que esse tempo de trevas, de perturbações e de provas, com ter grande poder, é o meu instrumento e dele me sirvo, na verdade.

9) Se Eu vos provo, não é para deter-vos no caminho de evolução, porque Eu espero a vossa chegada ao meu Reino; mas quero que chegueis a Mim vitoriosos depois dos combates, fortes depois da luta, plenos de luz da experiência espiritual depois da longa jornada, plenos de méritos no espírito. Para que possais levantar humildemente a vossa face e contemplar ao Pai no instante em que Ele se aproxime para pousar o seu ósculo divino em vocês, um ósculo que encerra toda dita e todas as perfeições para o vosso espírito.

10) Para poder vencer todas as provas, fazei o que o Mestre vos ensinou: Velai e orai, para que sempre os vossos olhos estejam alertas e não sejais surpreendidos pela tentação. Vede que o mal tem grande subtileza para provar-vos, para fazer-vos cair, para vencer-vos e aproveitar-se da vossa debilidade. Sede perspicazes, para que saibais descobri-lo quando vos observe, porque se tivestes grandes provas e tentações nas quais vencestes para poder-me seguir, neste tempo mui grandes provas e tentações tereis. A luta no vosso interior é grande, a luta no seio da humanidade é grande; a luta

espiritual em todo o Universo é mui grande também. É o tempo decisivo para o meu reinado, para a minha justiça, para o meu poder; e os que estão Comigo agora, os que aprenderam da minha palavra, os que se estão fortalecendo em Mim, devem conhecer e compreender tudo para poder vencer, para poder sair avante nas grandes provas que se aproximam para os homens.

11) Eu ensino-vos a velar e a orar, não somente por vocês, mas também pelos demais, para que sejais como profetas espirituais que, com a vossa oração, transmitais intuição aos vossos irmãos, que lhes façais pressentir os perigos, as tentações; que com isso possais evitar as grandes e más determinações da humanidade. Incompreensível é para alguns, impossível para outros, mas digo-vos, é o que o Espírito Santo trouxe no Terceiro Tempo aos seus discípulos: A espiritualidade, o desenvolvimento do espírito por meio da Doutrina Espiritualista; para elevar-se, para encontrar o seu horizonte espiritual, o seu campo propício para germinar, para encontrar a escada, para que ele, elevando-se, encontre sempre a presença do Mestre, a escada na qual se afirme e encaminhe para a perfeição.

12) Neste tempo quando fiz a chamada a cada um de vós, quão poucos sentiram ao primeiro toque a iluminação interior; quão poucos foram os que confessaram que o seu espírito pressentia o milagre, que o seu espírito sentia que o cumprimento da promessa divina se ia realizar nele: A volta do Mestre; e quantos caístes nas redes da dúvida e da reação.

13) Outros, já para levantar-se em prol da minha palavra e da minha presença, éreis chamados pelos festins, pelos prazeres, pelos amores e afetos da Terra, pelos vossos interesses humanos e o Mestre ficava-se à espera de vocês. Mas no fim, com a minha ajuda, o vosso espírito venceu e chegou ante Mim para convencer-se da minha presença, de que o impossível era possível, de que a minha promessa se fazia realidade.

14) Se fostes provados quando éreis débeis, quanto não o sereis agora que sois fortes!

15) Permitirá o Pai que grandes perturbações ou tentações se aproximem aos seus discípulos? Decerto vos digo: Sim vou-o permitir, mas não com a intenção de contemplar-vos vencidos pela tentação nas ditas provas, não, mas para que vós convertais as trevas em luz e vencendo aos vossos inimigos, os convertais em amigos e irmãos. Para que vós também levantando-vos sobre os pecados dos homens, deixeis rastros de bem e virtude, convertais aos homens em bons; por isso permitirei que as provas venham a vocês. Já vos ensinei como podeis sair avante: Velando, orando e pondo em prática a minha Doutrina.

16) Como serão essas provas que venham a vós e que estão prestes a chegar? Em múltiplas formas; algumas delas já as passastes, outras estais vivendo-as e outras mais tarde virão. Não haja tristeza nem cobardia no vosso espírito. Assim como cada dia trás para vós uma satisfação e um pão, cada dia vos trás também uma pena. Tomai estas provas como grandes lições que a vida vos dá, nas quais deveis aplicar os meus ensinamentos. Desde o pequeno até ao mais adiantado, todos tereis provas no caminho e desde agora previno-vos que quero que estejam despertos. Não desejo que nenhum

de vós sucumba ante tais provas. Se algum chega a tropeçar, ao seu lado estará sempre uma mão amiga, uma mão irmã que se levante no caminho; se algum dorme e no seu sono é surpreendido, chegai oportunamente àquele que esteja adormecido e despertai-o. Se o sono é profundo e não desperta, o que está desperto, que seja o sentinela do que se aletargou.

17) Assim vos ensino, assim vos preparo e vos deixo dispostos a toda a reconciliação para que saibais perdoar também.

18) Vede, povo, muitas provas que faz tempo tivestes e as quais felizmente passastes por amor à minha causa, não sabeis se ao apresentar-se novamente no vosso caminho, vos ocasionem desespero. Não sabeis se as doenças ou a escassez do necessário para a vossa vida, vos façam por momentos duvidar da minha caridade, duvidar da vossa preparação.

19) De tudo isso vos falo, porque a tentação usará de todas as suas artes, de todas as suas forças, para tocar aos meus discípulos. Os meus discípulos, que não se encontram só dentro do Espiritualismo, porque eles estão em todo o Universo, Eu contemplo-os dispersos ainda que escassos, mas onde quer que estão, porque Eu os enviei. Eles serão buscados para provar o seu espírito, na sua virtude, no seu amor por Mim, no seu amor aos demais, para vergá-lo, para oferecer-lhe as riquezas deste mundo, as grandezas terrestres, temporais, o brilho da glória e da grandeza material. Mas assim como vos previno a vocês pelo entendimento do homem, Eu previno a todos esses discípulos, através de revelações e por intuição.

20) Alerta, diz-vos o Mestre! Se com provas na vida humana vão ser tocados e nelas muitos vão vencer, virão outras provas também para o espírito. Aproxima-se para o seu final 1950 e todos aqueles que não se prepararam dentro deste meu povo terão aos meus porta-vozes, ao meu Mundo Espiritual, aos guias e aos labregos também.

21) Levantar-se-ão muitos com a inconformidade da partida da minha palavra. Todos aqueles que se sentem incapazes de viver já sem esta manifestação, levantar-se-ão para pedir ao Mestre revogue a sua ordem, modifique a sua decisão e dite novas disposições entre o seu povo. E em tudo isso estará a tentação semeando a semente e tocando aos corações dos porta-vozes, de todos sem exceção; e aos que encontre velando e orando, iluminados pela sua Consciência, não lhes fará dano, mas àqueles que encontre já influenciados pela impreparação, pela inconformidade, pela confusão e medo da solidão, para eles sim inspirar-lhes-á, neles encontrará assento e esses corações pretenderão adulterar grandemente o meu ensinamento.

22) Quem é aquele que possa fazer com que o Pai mude as suas determinações divinas? Decerto vos digo, nem Jesus o logrou do Pai. No Segundo Tempo, quando a hora do sacrifício do Mestre se aproximava, buscou Jesus a solidão do horto e fez-se acompanhar dos seus discípulos; a tristeza invadia os corações dos apóstolos, o pressentimento de provas graves embargava-os, mas também o coração de Jesus encontrava-se inundado de grande tristeza. Disse então o Mestre aos seus discípulos: “ Velai e orai Comigo uns

instantes! “ E ao estar velando e orando, o Mestre não só o fez por aqueles discípulos, mas por todo o Universo.

23) O coração do Mestre enquanto homem, sentiu-se por um instante abandonado de todos, incompreendido e solitário e do seu corpo brotou suor de sangue: Foi quando Jesus, levantou o seu olhar e a sua voz, disse ao Pai: “ Deus meu se é possível afasta de Mim este cálice tão amargo, mas não se faça a minha vontade mas sim a tua “.

24) Ante a petição do filho de que o Pai revogasse a sua vontade se fosse possível, por acaso o Pai atendeu aquelas palavras? Decerto vos digo, não. Escrito estava, e o Mestre dos metres teve que fazer-se sentir sobre aquele corpo bendito, e quando voltou aos discípulos que dormiam, disse-lhes: “ O espírito está preparado, mas a carne é frágil “.

25) Quão doce a sua censura para aquele corpo!

26) O Terceiro Tempo aproxima-se à sua plenitude e por isso quero que vós veleis. Sim, meus discípulos deste tempo, porque se os da Segunda Era adormeceram naquela hora bendita e solene e o Senhor velou e orou por todos, agora quero que vocês velem e orem para que não caiam em tentação, para que deixeis que o Pai faça a sua vontade entre vós. E se anunciei a hora da minha partida, se vos assinaei o instante em que hei de levantar a minha palavra, tendes que acatar os meus altos mandamentos, ainda quando grande seja a prova para vós; mas já sabeis que o meu Espírito estará presente eternamente, que terei que comunicar-me de Espírito a espírito e o meu Mundo Espiritual velará por vocês e proteger-vos-á.

27) Familiarizastes-vos, acostumastes-vos grandemente a esta manifestação entregue por tanto tempo, portanto vão sentir dor pela partida destas manifestações, mas ante esta dor sede fortes, meus filhos; ante esta prova, dei mostras da vossa elevação espiritual. Mas em verdade vos digo, que todos aqueles porta-vozes que com grande preparação cheguem até esse dia, sentirão que a morte passa por eles mesmos por instantes, mas Eu ressuscitar-lhes-ei depois e outros sentirão como se tivessem ficado órfãos, mas o único que se ausentará, o único que perderão será o eco da voz material, o som da palavra humana, porque a vibração da minha luz, do meu Espírito e das minhas inspirações, seguir-vos-á por todo o lado, e quanto mais seja a vossa espiritualidade, maior será o que o Espírito Santo vos revele.

28) Ah, se na verdade pudesse entregar a minha lição a todos os meus discípulos deste tempo congregados num só grupo; se todo o meu povo estivesse escutando estas prevenções! Mas aproxima-se o momento final desta etapa e encontro-vos desunidos todavia, encontro-vos distantes espiritualmente, em amor duns para os outros. Todavia o respeito espiritual e a claridade não nascem do mais puro do vosso coração e aí estão as virtudes que qual semente divina semeei no coração de todos os meus filhos, à espera da evolução espiritual para renascer para a vida da graça.

29) Somente a espiritualidade vos dará unificação. Enquanto não tendes alcançado a espiritualidade na minha Obra, não haverá caridade, nem compreensão, nem amor e sem estas virtudes não podeis estar unidos a Mim. Quero que uns aos outros estejam unidos para que deem testemunho do vosso Mestre e Eu também de vós. Se vão dizendo

entre os homens: “ Este é o meu Mestre “, Eu também quero dizer-lhe ao Universo: “ Estes são os meus discípulos “. Mas, ainda me falta polir-vos e falta-vos a vocês aprender e praticar.

30) Segui adiante Comigo, oh, meus filhos, que ajudar-vos-ei a sair avante em toda a prova, Eu dar-vos-ei a luz para que não haja trevas no vosso caminho. Eu serei sempre a voz amorosa que não vos permite dormir, e quando se aproxime essa hora, mui próxima já, em que vos diga a última palavra através desta comunicação, quero encontrar entre vós o recolhimento espiritual, a conformidade, a verdadeira compreensão e afinco por seguir adiante. Mas, ai, daqueles que se oponham à minha vontade! Ai, daqueles que tentem aos meus porta-vozes! Ai, daqueles que lhes façam cair em redes de tentação! Porque nenhum dirá que era inocente, nenhum ante a minha justiça poderá dizer que não soube o que fazia. Quem é aquele Espiritualista, que não sabe que ao finalizar 1950, terminará esta forma de manifestação através do homem? Quem não sabe que nos meus altos juízos somente Eu? Quem não escutou que Eu sou o Juiz inexorável?

31) Assim quando vos diga a minha última palavra que há de ser: “ A minha paz esteja convosco! “, no material far-se-á o silêncio. O vosso Pai não voltará a fazer ressoar a sua palavra através da mente humana. Não tenho preparado nenhum castigo, não tenho preparado cadafalso algum para os meus filhos que me desobedeçam ou se oponham ao meu mandato, para aqueles que venham para tentar-me naquele momento supremo. Eles serão réus de si mesmos, réus ante a sua Consciência, eles serão os que firmem a sua própria sentença e eles serão também os seus verdugos.

32) Mas que fruto poderão entregar, que essência poderão verter sobre o coração dos homens? Aquele que assim se levantasse em desobediência, pela própria mão despojar-se-á da potestade, dos dons e dos cargos.

33) Eu não posso enganar-vos! Eu nunca estou num ato de falsidade, Eu não me oculto entre a treva. A minha verdade é nua sempre, mas se os homens não puderam ver a nudeza do meu Espírito, é porque não o quiseram. Eu não vos oculto com roupa alguma a minha verdade. A minha nudez é divina e é pura, a minha nudez é santa e mostrá-la-ei a todos os seres do Universo; como uma imagem dela, vim enquanto homem nu para o mundo e nu me fiz também de vocês.

34) Quero que entre os meus haja sempre verdade, porque Eu estou e estarei sempre na vossa verdade. Quero que haja amor entre vós e o meu amor sempre estará no vosso amor. Uma só verdade existe, um só amor verdadeiro e essa verdade e esse amor estão em vocês, o vosso amor e a vossa verdade serão os meus, e a minha verdade e o meu amor serão os vossos.

35) Assim quero que sejam os meus discípulos, porque ainda depois de 1950, seguirei conversando com eles nos momentos da sua meditação, nas vossas reuniões, quando caminhardes solitários. Quando vão um acompanhado do outro, encontrareis sempre o Viajante, ao Caminhante que cruza no vosso caminho e vos pede que o convideis a caminhar convosco e as minhas inspirações serão mui grandes. Então sentireis



confortado o vosso espírito e direis: “ Isto, que desde o Mais-Além o Pai envia, jamais o disse pelo entendimento do porta-voz, é que o Pai continua a sua Obra entre nós “.

36) Assim em verdade quero contemplar-vos, com essa humildade, com essa mansidão, para poder-me manifestar a vocês, porque grandes lições tenho preparadas para o amanhã tudo aquilo que neste tempo não vos tenha entregue. O meu Mundo Espiritual virá ao vosso espírito e esse será o aliciente poderoso que vos conforme e vos anime no caminho: A aproximação do Pai, a verdadeira presença d'Ele e do seu Mundo Espiritual, a aproximação do seu Reino entre vós. E quando vão entre as multidões, a elas dareis testemunho e contar-lhes-eis que me tivestes a Mim e ao meu Mundo Espiritual comunicados pelo entendimento humano; que vós fostes os que conversastes com o Pai e os que entabulastes conversações com os meus seres benditos.

37) E se o mundo vos perguntasse: “ E essa comunicação e aquelas conversações espirituais cessaram entre vós? “ Então direis: “ A comunicação com o Pai é eterna; Ele buscou aos seus filhos desde o princípio da sua evolução e a todo o momento se comunicou com as suas criaturas, mas com a passagem dos tempos o Pai buscou uma comunicação melhor, mais perfeita, mais elevada e espiritual “. Assim a humanidade compreenderá muitas revelações divinas, falando vós com essa simplicidade, fareis com que caia a venda de obscuridade que impede que o espírito compreenda a minha verdade. Assim fareis que venham também a minha grandeza e que o fanatismo e a idolatria desapareçam dos corações.

38) É nesta forma como hão de cair na verdade os orgulhosos edifícios, os altares de ouro e prata, os ritos plenos de pompa; todos cairão por si sós vencidos pelo tempo. Mas é a idolatria, o templo do fanatismo que vive no coração dos homens, o qual quero que se derrube, que seja destruído. E dos homens, aos que mais me tenham ofendido, arrancarei tudo o que guardem nos seus corações, para que não fique rasto algum dessas profanações.

39) Oh, povo bendito de Israel! Enchei-vos da minha força e da minha luz, que se na minha palavra venho sempre anunciar-vos grandes provas e acontecimentos dolorosos, é para que possais defender-vos deles e saiam avante; mas também na minha palavra sempre venho para derramar bálsamo e alegria, confiança e esperança no vosso coração e espírito. Ao vosso coração anuncio-lhe e preparo-lhe uma vida melhor sobre a Terra; ao vosso coração humano, já seja de criança, de jovem, de homem ou de mulher na sua maturidade ou de ancião, venho-lhe para confortar, para bendizer, para abrir brecha na senda da vida, para derramar bênçãos na vossa passagem. Venho ensinar-vos a melhor forma de encontrar a paz no mundo, de conhecer os frutos que dão doçura ao paladar; venho ensinar-vos quais são aquelas obras lícitas, que podem fazer-vos felizes e dignos da minha paz neste mundo; venho fortalecer os vossos laços de amor com os vossos filhos, pais, irmãos, parentes ou amigos e povos com povos. Venho também para ensinar uma vez mais ao vosso espírito, a vida do Mais-Além, a qual podeis alcançar pelos méritos que estejais fazendo, já que inexoravelmente tereis que chegar todos a ela, sem exceção alguma; porque a morte não acode somente na velhice, não vem só com o

cansaço da vida, vem em qualquer hora, em qualquer dia, no instante menos pressentido. Pensai que todos, absolutamente todos, passareis a essa vida.

40) Mas se esta vida humana que vós viveis, saboreais e esquadrinhais; se esta vida que gozais e sofreis, à qual estudais tanto e servis também, nunca a chegaste a conhecer em plenitude, como será aquela outra que é superior a esta? O vosso espírito conhece algo dela, mas esse algo não é o todo. Uns mais e outros menos, passaram pelo Vale do espírito, por aquelas regiões altas, por aqueles mundos superiores a este; mas no entanto, o vosso espírito sempre deve ter preparação para penetrar noutros mundos, não no que deixaste na vez passada, mas um distinto, superior, num escalão mais alto da Escada de Perfeição espiritual. E por isso venho a vós, por isso não só vos falo da vida terrestre mas da vida do espírito, porque é a mais longa, é a vida perfeita, porque é a morada aonde tereis de permanecer eternamente, e não quero que vos confundais ao chegar a ela. Não quero que o vosso espírito se sinta indigno de chamar à minha porta, não quero que a passagem desta vida para a outra vos perturbe, porque esse passo é transcendental, é de prova, de luta na verdade.

41) Não venho para afastar todo o vosso pensamento da vida humana. Eu sou quem vos deu a matéria, quem fez encarnar ao vosso espírito. É a minha caridade a que vos enviou para morar a Terra, a qual adornou e abençoou este planeta com toda a classe de dons, de reinos naturais, de elementos, de criaturas plenas de graça para o vosso sustento, conservação, recreio e evolução. Sou Eu quem vos entrega em matrimónio, Eu quem vos entrega o mandato de crescer e de multiplicar-vos.

42) Eu sou quem põe nas vossas mãos as ferramentas do trabalho e quem bendiz esse trabalho e o vosso fruto. Sou quem bendiz o suor da vossa frente. Então, não pode ser o que vos afaste do vosso cumprimento, enquanto estejam ocupados nisso na verdade; mas cumpri como vos pertence, com humildade, com respeito e caridade para vocês e com caridade também para os demais e então recolhereis das mais mínimas fainas terrestres, um fruto que dê paz e doçura ao vosso coração.

43) Mas aparte desses deveres, desses amores, desses afetos e laços que vos unem uns com os outros, Eu peço-vos também dedicação e tempo para o vosso espírito, para esse ser superior que preside todos os atos do vosso coração, da vossa mente e de todo o vosso ser; para esse ser que governa o vosso envoltório, para esse ser que é meu servo e do qual deve ser serva a vossa matéria. Que a ele também lhe concedais o seu tempo para a sua meditação, para o seu trabalho, para o seu desenvolvimento, para o seu culto, para os seus deveres espirituais para com o seu Pai e com os demais espíritos.

44) Na minha Doutrina e na minha Lei, em todos os tempos, uni todas as leis, todos os deveres, todos os cultos. Assim venho neste Terceiro Tempo a vós, ensinando com essa amplitude para que não caiam em novos fanatismos, para que não caiam em misticismos nem em tentação; para ser simples no cumprimento de todos os vossos deveres; para que o espírito não se fanatize nem impeça ao envoltório os seus deveres; para que o espírito não seja obstáculo para o coração nem para a mente; que também a matéria seja dócil e a Consciência se faça sentir na matéria para que ela não impeça tão pouco ao espírito o seu cumprimento.

45) Estes são os meus discípulos. Bem-aventurados os que na verdade aproveitem a minha lição. Bem-aventurados os que velem e orem neste ano de prova, neste ano no qual virão tentações e perturbações à vossa passagem e assim possais ser fortes, possais vencê-lo tudo com a oração, com a vigília, com a prática da minha Doutrina e saibais unir-vos e Amar-vos uns aos outros e ter-vos caridade. Não quero que se levantem obstáculos para o desenvolvimento das minhas manifestações, que em vocês não surjam diferenças, que exista compreensão e seguirei manifestando-me através da minha palavra no seio deste povo e através de todos os porta-vozes em todos os recintos.

46) Velai por todos, velai por vocês mesmos, para que o bem e a paz vençam no fim as vossas diferenças, para que o meu Reino vença em vocês o reino da impostura, da treva e da maldade.

47) Quero levantar-me triunfador em vocês; quero que contempleis ao Rei dos Exércitos como ao vosso Pai, vitorioso sobre a vossa maldade e a vocês como soldados plenos de dignidade espiritual, plenos de satisfação e de paz. Então escutar-se-á o hino da harmonia universal na maior das vitórias, desse triunfo que há de vir; mas do qual nem o vosso Pai nem vocês vos engrandecereis de ter vencidos debaixo do vosso amor. Os nossos vencidos não serão os espíritos, será o mal, todas as trevas, pecados e imperfeições. O triunfo do Pai estará na salvação de todos os espíritos atrasados arreigados na treva e no mal. Estais errados se acreditais que algum se perderá, deixaria de ser Deus se um só espírito não encontrasse salvação. Todos aqueles que chamais demónios, também são espíritos que brotaram de Deus e se hoje se encontram confundidos, eles também encontrarão salvação. Quando estará a verdadeira luz neles? Quando vocês unidos às legiões espirituais de luz, combatais a sua ignorância e o seu pecado com a vossa oração e as vossas obras de amor e caridade.

48) A dita perfeita do Pai e de vocês, será o grande dia do Senhor. O festim universal será quando todos vos alimenteis na sua mesa com o pão de Vida Eterna.

### **Lição 328:**

1) Bem-aventurados sejais ante a minha presença em espírito e em matéria! Porque um e a outra recreiam-se, saturam-se da minha essência divina e fortalecem-se em Mim para prosseguir na jornada.

2) Eis aqui ao meu Espírito e eis aqui também o vosso!

3) O Pai e os filhos estão presentes, contemplam-se frente a frente com amor, reconhecem-se entre si, amam-se e bendizem-se. Decerto vos digo, povo, que antes de agora, em nenhum tempo o vosso espírito tinha encontrado o caminho certo para chegar a Mim. Hoje, por um instante de elevação, de desprendimento dos deveres terrestres, por um instante de verdadeiro arrependimento e conhecendo o caminho da oração espiritual, achar-me-eis.

4) Já não é o tempo de penitências, nem de cerimónias ou ritos para poder-vos comunicar Comigo, para poder crer que me estais glorificando e agradando. Esse tempo

deixastes-lho mui atrás, libertou-se o vosso espírito e ele recreia-se no Terceiro Tempo, estende as suas asas espirituais e domina o infinito, eleva-se para Mim, transporta-se e emancipa-se dos sofrimentos e misérias terrestres. Quando retorna à sua matéria depois da sua elevação, comunica-lhe a sua força e a sua luz, levanta-a, conforta e consola, tomando o espírito a sua própria matéria, como faz um maior com uma débil criança, leva-a pelos caminhos da vida e da luz, animando-a com a fé e a esperança.

5) À medida que os tempos passam, o vosso espírito vai deixando de sentir-se débil, vai sendo forte no caminho pelos meus ensinamentos e pela luz adquirida nas suas provas e na sua luta. Assim quero contemplar aos meus pequenos, convertidos em discípulos, em apóstolos desta Obra de luz, espiritualidade e amor, para poder-vos deixar no meu lugar para ensinar aos homens, para mostrar-lhes as lições não descobertas por eles e assinalar-lhes insistentemente e firmemente, o caminho de verdade, o caminho que conduz à paz nesta Terra, e à glória e paz eterna do espírito.

6) Desde o mais alto trono envio o meu Raio universal, ele estende-se e transborda-se em amor em todas as criaturas existentes. Mas entre vós, povo escolhido, o meu raio faz-se palavra humana, palavra compreensível que se aclara. Sobre todo o meu povo desce a minha palavra e decerto vos digo, que ainda quando muitas vezes os meus filhos disseram: “ Em tal pedestal e no tal recinto existe a impostura “, sobre toda a impostura e sobre toda a impreparação, esteve presente o meu Espírito. Que é que não recordais que muitas vezes vos disse: “ Não venho para contemplar a mancha nem a impreparação dos meus filhos?

7) É o meu tempo. É o tempo de cumprimento para o Pai, imposto por Ele mesmo, por amor aos seus filhos. Porque é que havia de deter-me ante o vosso pecado, se é precisamente com o qual venho a lutar e ao qual venho para vencer com a minha luz e com o meu amor?

8) Não julgueis de impostor a ninguém. Não julgueis de mentiroso nem de manchado a nenhum. Que é que não veem que todos sois meus discípulos, que todos estais aprendendo do Mestre? Depois de 1950, quando já o meu Raio universal não venha para fazer-se palavra humana entre vocês, então sim, ai, ai, daquele, por grande preparação que faça, se trata de fazer com que o meu Raio universal se comunique como neste tempo. Porque, apesar da sua grande espiritualidade e preparação, pela sua desobediência será impostor; será o tempo em que já não contareis com a minha presença na forma em que me tivestes desde esta revelação até 1950, porque as minhas leis e as minhas ordens são imutáveis. Eu não mudo a minha Obra jamais, a minha justiça é inexorável e os meus discípulos devem viver em harmonia com o seu Pai, em obediência para com Ele e em completa conformidade. Por isso vos asseguro que agora, dentro do tempo da minha comunicação, apesar da grande impreparação e imperfeição que posso descobrir nos canais pelos quais me comunico, a eles perdoo-lhes e manifesto-me e derramo a minha caridade entre as multidões. Se no meio da minha palavra, que é de pureza e perfeição, vão as imperfeições da carne, Eu ensinei-vos a reconhecer a árvore pelo seu fruto, para que perdoeis as imperfeições humanas e

saibais descobrir no sabor espiritual do fruto, a presença, potência e essência do vosso Pai.

9) Estou formando um álbum espiritual na vossa Consciência e pela minha ordem divina está-se formando também um Livro material da minha palavra. É o Testamento divino que deixo para a posteridade, para as gerações futuras, para as demais gerações que hão de vir detrás de vós; mas em verdade vos digo, elas não conhecerão o sabor das vossas imperfeições. A minha palavra, já seja a que tenha guardado a vossa Consciência, já seja a que fique assentada nos papiros, será perfeita, será pura, isenta de toda a mancha, de toda a impureza e de toda a imperfeição, e ela será a água cristalina cujo prodígio acalme a sede do homem, a sede do espírito; será o pão e o vinho em torno dos quais faça festim muitas vezes o espírito da humanidade; será o farol luminoso e o caminho iluminado também pela Luz do meu Espírito Santo, aonde os peregrinos e os náufragos perdidos, possam encontrar a rota para chegar a um porto seguro.

10) Não vos pareça difícil nem muito menos impossível o estabelecimento do Espiritualismo no mundo, porque Eu fertilizei as terras e a semente que vos confiei é fecunda. As terras esperam e ainda que nem todas estão preparadas, umas aguardam a semente, outras estão em purificação e esta purificação é uma rega de justiça, de provas, de sabedoria e amor por parte do vosso Pai.

11) Agora a humanidade, dividida em povos, raças e línguas, recebe do meu Espírito Divino a sua parte de justiça, as provas que a cada qual correspondem, a luta, o cadinho e a restituição que a cada homem e a cada raça lhe tenho destinada. Mas sabeis que a minha justiça como princípio tem o amor, que a provas que aos homens envio, são provas de amor; que tudo conduz à salvação, ao bem, ainda quando aparentemente nessas provas haja desgraças, fatalidade ou miséria. Detrás de tudo isso está a vida, a conservação do espírito, a redenção do mesmo; está o Pai esperando sempre ao filho pródigo, para estreitá-lo entre os seus braços com o maior amor.

12) Há raças inteiras que não me reconhecem, há povos que se obstinam em afastar-se das minhas leis, em não conhecer a minha Doutrina, em opor-se a ela julgando-a imprópria deste tempo. São os que não me compreenderam, são os obstinados nas liberdades terrestres; são os que muitas vezes praticam o bem por conveniência própria e não por elevação do espírito. Mas para cada povo e raça, preparada está a minha justiça, e elas estão chegando dia após dia para no fim fortalecer o seu coração e espírito, como se fossem terras laborais, e uma vez preparadas depositar nas suas entranhas a semente, a semente eterna do meu amor, da minha justiça e da minha luz. E esses povos falarão com amor de Mim, essas raças nascerão para a esperança no Pai e haverá cânticos no espírito de todos os povos dessa humanidade, coros de louvor e de amor ao único Senhor de todos os homens!

13) Agora é tempo de provas e de luta. O mesmo Deus vosso está lutando; é o Rei dos Exércitos e a vós nomeou-vos seus soldados. Hoje sois ainda débeis e desconfiais de vocês mesmos; medis as provas, imaginais a luta e deixais que se acobarde o vosso espírito e coração. A vossa Consciência acredita nela mesmo uma balança e à destra coloca o bem e à esquerda o mal desta humanidade. Enquanto veem que o bem significa

como um grão, o mal é como cem fangas e é quando não sabeis que fazer, é quando veem o vosso interior e veem que não sois justos nem santos, nem virtuosos e pensais que somente seres justos, virtuosos e santos poderão levar a cabo a redenção desta humanidade endurecida no mal e no ódio, materializada nas paixões, nos vícios e na miséria.

14) Julgais o vosso próprio Santuário e nele contemplais a vossa oferta pequena, a vossa chama débil. Penetrais no Santuário dos demais e veem que ele já não é um freio para deter a carreira vertiginosa dos homens e pensais que quando falardes de Deus, não vão ser escutados, que quando falardes das faculdades do espírito vão ser troçados.

15) Porque é que tanta desconfiança no tesouro de valor incalculável que vos confiei, nesta Obra que vos revelei? Decerto vos digo, que sem chegar a ser santos nem justos, podereis fazer grandes obras de redenção entre os homens, grandes prodígios entre a humanidade e também podereis ser exemplo entre os homens. Se enviasses santos e seres perfeitos entre a humanidade para que dessem exemplo aos homens, parecer-lhes-ia impossível sequer assemelhar-se a eles! Eu quero enviar entre os homens, pecadores convertidos que sem chegar a justos nem santos, saibam deixar um exemplo de regeneração, de arrependimento, de fortaleza, de afinco na Doutrina do Pai, de anseio, de progresso e de evolução espiritual e, esses sois vós!

16) O vosso espírito chegará algum dia à perfeição, mas não sabeis quando. O Pai não vos forçará nem vós forçareis os vossos passos, mas sim, não vos detenhais jamais. Ainda quando seja lento o vosso passo, quero que sempre seja firme e ascendente.

17) Que é que tereis que lutar entre os homens? É verdade. Qual o testemunho que vós deis entre eles, de que Eu me comuniquei pelo entendimento humano, para entregar-vos esta palavra que vão dar, terá que ser posto em dúvida? É certo. Mas isto não vos aflija, porque em todos os tempos a humanidade duvidou da minha presença e da minha vinda a este mundo e é porque os homens não se conheceram a si mesmos. É que a humanidade dizendo-se ser amada do Pai, nunca compreendeu o alcance desse amor; é que ainda crendo conhecer ao seu Senhor não sabe que um dos seus mais formosos atributos é o da humildade. Por isso sempre vim aos homens em forma humilde, nunca trouxe nas minhas divinas manifestações todo o meu poder, nem todas as minhas galas, nem toda a minha grandeza. Não poderiam ver-me os homens, não poderiam tão puco resistir-me!

18) Sempre me limitei, mas limitei-me na humildade, no amor e na ternura, porque com o mesmo amor que hoje vos amo, amei-vos no Segundo Tempo, no Primeiro e amar-vos-ei em toda a eternidade. Posso dizer-vos em verdade que antes de existir vocês, já vos amava.

19) Entre vocês estão os discípulos que a si mesmos se perguntam: “ Porque é que se o nosso espírito brotou dum Pai todo amor, toda a pureza e perfeição, não pôde manter-se nem perseverar no bem e na virtude? “ E contesto-vos : Eu enviei ao vosso espírito à Terra, dotado de todos os atributos que há no meu Espírito, e formei-o como filho semelhante ao seu Criador; foi-lhe confiada uma matéria para o seu trânsito sobre a

Terra e essa matéria foi o princípio de provas e de luta para o espírito, porque a carne é débil; assim tinha que ser, para provar a fortaleza do espírito.

20) A virtude manifesta-se somente na prova. A luz brilha mais nas trevas, a luz não brilha na luz e assim, é preciso que o vosso espírito fosse provado e apurado. O vosso espírito teve um princípio e na sua inocência careceu de méritos, careceu de experiência, de desenvolvimento e de perfeição. A ele foi-lhe confiada uma baixa escala para poder ascender a outra mais elevada e assim seguir pelos sete patamares da Escada de Perfeição, até chegar como espírito perfeito à presença do Pai, pleno de luz, evoluindo mediante o desenvolvimento de todos os seus dons, aperfeiçoando em todas as suas potências, cheio de méritos na luta, pleno de conhecimento de si mesmo, do seu Pai e da vida, consciente donde tinha brotado, para que é que tinha sido criado e aonde tinha retornado.

21) Se na carne, o espírito encontrou o princípio da sua luta e no caminho terrestre, também encontrou um número infinito de provas e de tentações; umas provas palpáveis e outras invisíveis, tentações e provas tão poderosas que o faziam cair por meio da carne, umas visíveis e outras somente perceptíveis ao espírito, à Consciência, às fibras do coração e da mente.

22) Provado em todas as formas foi desde o seu princípio o espírito. Se foi provado com o mal, acreditais por acaso que Pai possa possuir o mal para tentar aos seus filhos? Decerto vos digo: Não, mas o mal também desde o vosso princípio existe, criou-o a fraqueza, a debilidade do espírito e da carne. Os espíritos, por não saber fazer uso da sua própria fortaleza e a carne por ceder ante as tentações. Que é que fez ante isto o vosso Pai? Permitir que os elementos do mal vos submetam a provas; uma e mil vezes o permiti, para pôr à prova em vocês a minha própria luz que vos confiei, para submeter à prova a vossa própria virtude, que é a minha; para purificar-vos na dor, nos transes difíceis, no caos da vida; para que através dessas provas e desses casos difíceis, o vosso espírito vá encontrando motivos de perfeição, de cumprimento, ocasiões para mostrar aos vossos irmãos e ao vosso Pai a sua fortaleza e a perseverança na minhas leis.

23) Sempre reconhecestes a minha Lei por intuição, a minha Lei que ordena o bem e que abomina o mal. Intuitivamente todo o ser humano desde os seus primeiros passos na Terra reconhece qual é o bem e descobre aonde está o mal. Mas não fostes capazes de manter-vos na lei natural, como os primeiros homens, como se encontrou o meu povo antes da vinda de Moisés. Acreditais que antes da vinda de Moisés, o meu povo de Israel que se encontrava em formação, não reconheceu ao seu Pai? Em verdade vos digo que se, desde o princípio desta humanidade, houve quem me reconheça e por ele foi reconhecido pelos demais; mas quando pesou mais o mal que o bem, entre a humanidade, tive que vir para recordar ao homem o bem, tive que materializar-me, para fazer-me visível e tangível aos humanos, como sucedeu no Sinai quando ante Moisés, estando rodeado do seu povo, promulguei a minha Lei e entreguei-lha gravada em pedra; e a ele o enviei entre o seu povo para que fosse a semente entre todas as nações.

24) Por essa Lei foi salvo o meu povo, libertou-se e alcançou complacências e dita sobre a Terra e esperança para o Mais-Além. Mas chegou o dia da adulteração da minha Lei, o

dia da familiarização nela e novamente o mal espalhou-se até chegar a pesar mais que o mesmo bem. Quando aqueles preceitos começavam a torcer-se, quando os homens começavam a criar novos caminhos dentro do meu, então tive de vir novamente, mas já como Messias, feito homem entre os homens, para endereçar os caminhos e comunicá-los com o caminho da verdade e atrair aos homens para verdade e para o bem, para convidá-los ao caminho da justiça e do amor; para desmascarar aos impostores, para destruir toda a falsidade, toda a superstição e para dizer-lhes: “ Esta é a Lei, isto foi o que entreguei naquele Primeiro Tempo! “

25) Por essa minha vinda, novos povos da Terra e novas raças encontraram também o caminho, a paz, a dita espiritual, o sustento e a esperança no Mais-Além.

26) Por uma longa Era, esta humanidade alimentou-se com o rico manjar do Reino dos Céus, mas eis aqui que também esse manjar tinha de ser contaminado e já nessa forma entregue aos lábios famintos dos homens. A minha Doutrina foi adulterada, os meus ensinamentos também foram torcidos e mal-interpretados; o cumprimento dos filhos e o seu culto, não eram o que Eu tinha mandado, e foi preciso voltar cumprindo assim com uma promessa, porque de antemão sabia que a minha presença era necessária entre os homens, de tempos a tempos. Portanto, eis aqui a Era assinalada para que viesse novamente entre vós, para pedir-vos contas da Lei dos tempos passados, das revelações, ensinamentos e prodígios derramados sobre vós nas duas Eras que transcorreram.

27) Eis aqui porque é que vim, porque não soubestes perseverar nem conservar-vos no bem, porque cedestes às fraquezas da carne, porque caístes nas tentações tanto visíveis como invisíveis, debaixo desse poder sobrenatural do mal que existe sobre vós!

28) Acreditais por acaso, que naquele Primeiro Tempo todos os testemunhos da minha vinda foram crédulos ante ela? Nem todos, na verdade.

29) Acreditais por acaso, que quando aquela revelação foi levada a outros países a outras terras de gentis, de pagãos, foi acreditada por todos? Não. Muitos não concebiam que aquela Lei fosse obra divina. Mas porém, eles acreditavam que era obra humana. Mas quando aquela Lei, pela sua justiça, pelos seus próprios fatos se impôs e se manifestou, então os grandes incrédulos penetraram nela.

30) Igualmente no Segundo Tempo, milhares e milhares de homens e mulheres escutaram-me. Muitos acreditaram, na verdade, mas muitos mais duvidaram e não pensaram que aquele homem era o Messias, mas que que era um ser como todos os demais. A sua palavra, através da incredulidade, fazia-se incompreensível e confusa e era diáfana e clara somente pelos de boa-fé, e assim foi combatida, escarnecida e perseguida pelos incrédulos; eles não reconheceram os meus feitos, os meus prodígios, a minha paixão como obras divinas, mas como obras de homem.

31) Quando a minha Doutrina pelas suas próprias manifestações, se impôs sobre a humanidade; quando os meus testemunhos deram também provas de ser os meus verdadeiros discípulos, os meus verdadeiros testemunhos, então a humanidade incrédula



converteu-se à minha Doutrina, chorou o seu arrependimento e foi também a minha discípula.

32) Porque é que haveria de estranhar-vos de que isto também aconteça neste tempo?

33) Haverá aqueles que duvidem do vosso testemunho e de que Eu me tenha comunicado pelo entendimento com o homem. Haverá aqueles que ao pousar os seus olhos sobre estes livros materiais que contêm a minha palavra, duvidem de que seja obra divina, de que tenha sido recebida por inspiração, e então tudo o atribuirão a vocês, aos homens, à vaidade humana, porque há desconfiança entre esta humanidade. Mas vós passareis sobre a desconfiança e sobre a incredulidade, sem julgar aos vossos irmãos, sem violentar-vos por isso, sabendo que depois da desconfiança e da incredulidade, virá a fé pelos vossos próprios feitos. Deixai que vejam as vossas obras, que os vossos testemunhos sejam de verdade plenos de luz, que não serão nem os livros nem as vossas palavras as que convertam o mundo, mas as vossas boas obras com as quais seles o testemunho de que Eu estive entre vós, de que Eu vim sobre a nuvem para comunicar-me por meio do meu raio através de um porta-voz, de um homem chamado assim pelo Espírito Divino.

34) A vós deixar-vos-ei ir por todos os caminhos da orbe, o mesmo aos vossos filhos, discípulos também do Espírito Santo e os filhos deles levarão a minha semente; e na verdade vos digo, que não passarão três gerações depois da vossa, na qual não se tenha comovido até às suas mais profundas fibras esta humanidade, ante o Espiritualismo, ante a vinda do Espírito Santo, ante feitos extraordinários, uns que verifiquei entre vós e outros que tenho reservado para o amanhã. Assim ireis abolindo o reinado do mal. Esse poder irá sendo quebrado pelas vossas obras de amor e de justiça.

35) Cada homem que seja convertido ao Espiritualismo, será um menos que pertença àquele reinado; mas se acreditardes que Eu vos dou a tarefa ou o cargo de vencer com as vossas obras de amor e de luz o ambiente do mal, na verdade vos digo, que não é o tempo ainda no qual possais vencê-lo por completo, todavia é mais forte que vós; mas não por estas palavras que vos digo, vão ocultar as vossas armas e para deixar de esgrimi-las, não meus filhos, vede que se a vossa espada não é todo-poderosa, Eu sim sou o Todo-poderoso e estou na vossa espada.

36) Lutai contra as tentações, descobri as encruzilhadas, rompei as redes e laços tentadores, descobri-os com a vossa intuição quando se ocultem detrás do véu do Mais-Além, descobri-lhas quando se ocultem entre os homens ou nas lutas da Terra; lutai sempre. Eu digo-vos: Estareis Comigo nesta contenda. Estou nela como um Grande Guerreiro contra as trevas e de todo o mal existente e no final, serei o que dê o último golpe e o que vença, o que vos ajude, e vós os que me ajudeis a vencer. O triunfo absoluto sobre a tentação e o mal não será vosso neste tempo, meu povo. Terei que atar aquele poder por um tempo, mas os vossos méritos serão tomados em conta para isso e esse tempo no qual aquele poder se encontre atado, servirá para que o bem em todas as suas formas tome força e quando forte no bem o homem se encontre, quando na balança da minha justiça o bem pese mais que o mal, então sim, a tentação em todas

as suas formas será desatada por um tempo mais e já nesse tempo não será a minha espada a que vença, mas as vossas próprias armas.

37) Eu só vigiarei desde o infinito, porque tereis a força necessária para vencer o inimigo. A virtude em todas as suas formas ter-se-á ensenhoreado neste mundo e a tentação não encontrará recanto nem porta aberta, nem espaço, e as suas maiores ciladas, os seus maiores laços, serão estendidos até ao último elemento daquele poder, e quando o seu reinado seja quebrado e dividido, então virá o princípio do vosso triunfo e a treva converter-se-á em luz, o mal converter-se-á em bem e os perdidos serão achados.

38) Eis aqui, este será o triunfo no vosso espírito e quando elevardes o vosso cântico, será o triunfo da luz, da justiça e do amor. Porque vocês não vos ireis deste mundo fracassados, não vos ireis derrotados pela tentação. Não, meus filhos. Se durante um grande tempo caístes e seguireis caindo ante esses laços, chegará o dia do vosso triunfo, no qual levanteis a vossa frente e vereis ao vosso Senhor, como sabe erguer-se o soldado diante do seu mandatário.

39) Eu preparo-vos, povo, para as contendias futuras. Quero ver-vos sempre triunfante em todas as lutas; mas não quero que esses triunfos afaguem o vosso orgulho: Não serão triunfos para a vossa vaidade, serão para o meu reinado; serão para a vossa humildade espiritual satisfações profundas, íntimas, que nem sequer saiam à vossa própria face.

40) As vossas obras de amor e de caridade não serão publicadas, entre vós não existirão os fariseus que façam festins com a caridade feita entre os seus irmãos. Sereis aqueles que em silêncio façais o bem. Viveis já no tempo do Espírito Santo e o vosso espírito está-se desenvolvendo em todas as suas potências, para fazer o bem por meio delas. Podereis dar, não somente os bens que possuís na Terra, mas os que possuís na vossa mente, coração e espírito. O que não possais fazer com a vossa palavra, com a vossa pessoa material, fazei-o com a oração, conversai Comigo, elevando-vos a Mim e desde ali podereis executar grandes obras de caridade e de amor. Mas quando a vossa Consciência vos diga que tendes que despojar-vos de algo material para entregá-lo ao necessitado, não queirais substituir aquela caridade com uma oração. Não queirais ocultar ou dissimular o vosso egoísmo com orações espirituais, não queirais que aquilo que vós podeis fazer, faça-o o Pai.

41) Deixai que a vossa Consciência vos ordene e vos dite sempre e que forma tendes que entregar a caridade e se nessa caridade vai a necessidade de despojar-vos de algo vosso, não, lhe doa ao vosso coração! Estendei a mão e vereis a dita no vosso espírito, então pressentirá o vosso coração o gozo no vosso Pai.

42) Preparo-vos para as grandes lutas entre a humanidade e digo-vos: Os homens de agora estão-se interessando pelo Mais-Além, nem todos na verdade, mas sim em todos os pontos da Terra se sonda o espiritual, pretende-se esquadrihar o Arcano do Senhor, julgam-se e estudam-se os livros, compenetraram-se os homens de filosofia e ciências. É que sou buscado, é que a minha presença é sentida por todos, e tratam de encontrar-me; sabem os espíritos que sou a Fonte de amor e de perdão e apesar das suas faltas, atrevem-se a buscar-me porque esperam perdão e redenção; sabem que sou fonte

inesgotável de misericórdia e que sou também Mesa cheia de manjares para acalmar a sua fome e a sua sede.

43) Acreditais vós que nessa busca os homens não se fortalecem e preparam-se? Acreditais que eles não alcançam evolução e desenvolvimento nos seus estudos? Sim, povo. Quando vos levantardes surpreender-vos-eis; quando conversardes com os vossos irmãos que se alimentam debaixo da sombra doutras árvores, que comem frutos distintos aos que Eu vos ofereci, vereis como eles também se sustentaram, como eles também estão fortes e chegado o momento da luta, quando tendes que fazer uso da espada da vossa razão, conhecimento e elevação espiritual, vereis que também tem força de luz a espada dos vossos irmãos.

44) Não durmais, para que todos possais contender, mas aprendei a conhecer o triunfo, porque muitas vezes na vossa derrota estará o triunfo, a derrota será aparente ante o adversário; o triunfo estará em vocês mesmos e depois brotará da face daquele que aparentemente vos venceu.

45) Compreendi-me, povo, porque chegará o momento em que tendes que calar, que vergar humildemente a cerviz com verdadeira humildade e então o adversário levantar-se-á sobre vós e assestará o seu golpe; mas tereis calado, ter-vos-eis vergado com conhecimento de causa e mais tarde contemplareis como no espírito daquele se agita a semente que deixastes e como o golpe da vossa espada de luz e amor, deixou uma ferida profunda no coração do vosso irmão, não do vosso inimigo, e por essa ferida sairá a soberba daquele coração e penetrará a semente do Mestre.

46) Já tivestes experiência, porque muitas vezes chegastes ante o meu Santuário para dizer-me: “ Mestre, eu semeei num coração com grande amor, mas os seus ouvidos não me ouviram, permaneceu frio e duro e os seus lábios riram-se de mim “. E o Mestre sorriu docemente, encheu-vos de paz e esperança e disse-vos: “ Esperai, que a vossa semente não se perdeu, ela chegou às profundezas daquele coração. Deixai-a! Eu dar-lhe-ei a rega e fertilizá-la-ei, afastarei o joio e os pedregulhos que por agora a vossa mão não pôde afastar, mas velai por aquele, não o olvideis, velai espiritualmente e esperai, que chegará o momento da vossa satisfação e da vossa dita “. E esse momento, quando tardou, pôs a dúvida em vocês; mas para que a dúvida não seja eterna, vim dizer-vos: “ Vede a semente que semeastes, desapareceu aparentemente, mas deu lugar a um arbusto, agora cultivai-o para que dê frutos “. Então a vossa alegria e a daqueles foi grande.

47) Preparo-vos, povo, para que não sejais impacientes, para que a paciência espiritual presida o cumprimento, porque a semente que vos confio uma vez mais, não tem prazo para germinar como a semente da Terra; ela desenvolve-se dentro da eternidade e o tempo tanto pode ser curto como longo. Isto não o sabeis, a vocês toca-vos somente cultivá-la, cuidá-la com a vossa oração e amor.

48) Assim vos preparo para depois da minha partida. Se hoje gozais escutando a minha palavra através do entendimento humano, quero que esse gozo se prolongue depois da minha partida, quero, povo, que quando o meu Espírito naquele Mais-Além espere a

aproximação do vosso por meio da oração, já seja individual ou unificada, possa contemplar no coração dos meus filhos, a dita e o gozo que hoje contemplo; que plenos de conhecimento de tudo o que se passou neste tempo, de tudo o que o Pai vos deu e do término que Ele pôs à sua manifestação através do entendimento, chegueis a Mim com um hino calado pelos vossos lábios, mas ardente no vosso espírito, para dizer-me: “ Pai, quanto derramastes entre nós! Quanto gozo houve nos vossos espíritos durante aqueles tempos! Quão cheios de luz deixastes os espíritos e quão preciosa herança legastes à humanidade! “

49) Assim quero contemplar-vos, plenos de dita, oh, povo. Que não contemple entre vós ao espírito que ficou atrasado, que não contemple ao que segue navegando na incredulidade, ao que descabela os seus cabelos no meio dos seus pecados e da sua falta de aproveitamento da minha graça. Quero contemplar a harmonia entre o meu povo, que possa sentir no meu Espírito o seu eflúvio e as suas orações, que digam: União, paz e boa vontade; fé, esperança e caridade.

50) Assim quero contemplar essas virtudes, cultivadas pelo vosso espírito e ondeando como estandarte ao vento, ao infinito, para que possa dar-vos a ordem de ir em prol de todos os povos, das multidões que me esperam e ardentemente desejam a nova chegada do Messias, do Redentor entre os homens. Uns dizem: “ O Mestre está entre nós, mas está invisivelmente “; bendita seja a intuição e o pressentimento desses espíritos. Outros dizem: “ Não, não chegou, Ele tem que chegar visível e tangível como no Segundo Tempo “; e é que se olvidaram da nuvem, daquela nuvem espiritual na qual Eu vim neste Terceiro Tempo.

51) Há outros que se esqueceram totalmente daquela promessa e não velam nem oram, mas vocês estão preparados, foi-vos entregue de viva voz a revelação do Terceiro Tempo para que vão sem titubeias, com plena certeza entre os vossos irmãos e não vos atemorizeis ante as grandes multidões; porque chegado o instante, tereis que ser interrogados e deixareis satisfeitos aos corações com o vosso testemunho. Os crentes formarão legiões, os incrédulos também as formarão e combaterão; mas as legiões de incrédulos, depressa serão dizimadas, porque é o tempo de que o meu Espírito Santo predominará e penetrará em todos os corações.

52) Fortalecei-vos, discípulos, alimentai-vos, curai-vos em Mim, resolvi as provas materiais, serenai-vos ante a vida. A dor que todavia vos rodeia, não a contempleis com indiferença, porque esse cadinho aperfeiçoar-vos-á. Não maldigais a dor, nem a abomineis, antes porém bendizei-a. O cálice de amargura, quando tenha que ser bebido por vós, bebei-o; se as fezes não podem ser bebidas por vós, Eu bebê-las-ei, mas tende conformidade e paciência. Contemplai a dor mais com o espírito que com a carne, ou senti-o antes com o espírito que com a matéria e vereis então, quanta fortaleza encontrareis nas meditações do vosso espírito; vereis quanta luz partilha a Consciência ao espírito e este ao seu envoltório. No vosso espírito encontrareis o bálsamo divino, o verdadeiro bálsamo que acalma e cura todos os males e com ele curareis na verdade.

53) Sede o Espiritualista verdadeiro, sede o meu verdadeiro discípulo, oh, povo! Então, tudo o que é espinho, que é tropeço e escolho no caminho, será leve e ligeiro. Esse fardo

que por momentos pesa sobre os vossos ombros, inexplicavelmente será leve se meditardes e orardes; a explicação disso tê-la-eis em vocês mesmos. É que o espírito elevar-se-á e elevado é forte e faz forte a sua carne; por isso quero que façais vida elevada, para que desde ali domineis esta vida, e o vosso espírito lute e vença em todas as provas, para que desde ali, se imponha à carne, às suas paixões, às suas fraquezas e às suas misérias.

54) Elevai-vos, povo, mais e mais e a paz e o meu Reino estarão ao vosso alcance e estando ainda habitando esta Terra o vosso espírito será morador do Reino de paz!

55) E é a minha Cátedra que nesta alva, como lição vos entrego, levai-a no vosso espírito, nela está todo o amor do Mestre, nela está uma arma com a fortaleza para que se levante e lute no futuro.

56) Velai neste instante por toda a humanidade e velai em verdade por todos os vossos irmãos espirituais! É o instante de oração. O meu Espírito de amor e de paz estenderá o seu manto por todo o Universo, para envolver a todos os meus filhos nesta carícia, nesse bálsamo e nessa bênção paternal, oh, povo bendito da minha Divindade!

#### **Lição 329:**

1) Bem-aventurados sejais os que quisestes ampliar os vossos conhecimentos para descobrir o mais elevado.

2) Felizes e bem-aventurados sejam os que querem ver com clareza, mas decerto vos digo, que deveis estudar e analisar a minha palavra para que caia a venda que cobre os vossos olhos.

3) O homem fez-se duplamente culpável, não somente porque não faz nenhum esforço para que caia essa venda que o impede o conhecimento dos meus ensinamentos, mas porque extenua-se nos laços da carne que lhe levam aos prazeres materiais em prejuízo dos prazeres espirituais, e é assim que se converteu em escravo das suas paixões e destruiu a sua força de vontade para regenerar-se.

4) Os cegos querem guiar aos cegos e os que não praticaram a minha Doutrina, querem dar condução aos pecadores. O homem é débil porque não quis fazer um impulso para se regenerar e se purificar com a minha palavra; não quis fazer uso dessa potência de que foi dotado, que é a vontade, para lutar contra os seus vícios e vencer-se a si mesmo. Quando o vosso espírito ganhe essa batalha, então podereis dizer que estais libertados. E ao ter domínio o vosso espírito sobre a carne, contemplareis que até as feras se vergam mansamente à vossa chamada de amor.

5) Quando o homem se espiritualize, compreenderá com a luz do meu Espírito Santo tudo o que em Deus e na Natureza viu como um mistério.

6) Não digais que acreditais em Mim, se as vossas obras ou os vossos pensamentos dizem tudo o contrário. Dia chegará em que pela vossa espiritualidade sentireis que Eu estou em vós e vós em Mim. Se vocês querem ser meus verdadeiros discípulos, procurai essa espiritualidade.

7) A minha mesa está preparada, vinde para alimentar-vos com o pão da vida Eterna, preparai-vos com as minhas lições de amor, afastai a vossa ignorância com a minha luz, libertai-vos de paixões, sede os filhos da luz.

8) Então as vossas obras e a vossa espiritualidade, serão como um cântico que entoe o vosso espírito para glorificar-me.

9) Preparai-vos, discípulos, porque aproxima-se o dia em que vos fale por este meio pela última vez e é preciso que vos encontreis fortes para esperar o novo dia, o novo tempo, no qual já não buscarei o cérebro dos vossos porta-vozes como aparatos que transmitam a minha palavra, mas Eu estarei presente em Espírito, prestes a derramar a minha inspiração sobre o espírito de cada um de vós.

10) Só uns meses vos ficam para recrear-vos por último com estas manifestações, tempo suficiente para meditar sobre a minha mensagem e as minhas revelações, para que vos prepareis com estudo, com oração e com prática e assim acumulareis forças, ajudeis aos vossos irmãos, levanteis aos que caíram, deis consolo aos que choram no meio das suas provas e deixeis em cada um dos vossos passos um verdadeiro rasto de espiritualidade.

11) Quem esteja no seu posto na hora suprema de dar-vos a minha última palavra, esse ficará firme na luta, esse permanecerá em pé; mas todo o que estivesse pisando em falso cairá, porque só bem cimentado resistirá à passagem dos torvelinhos que logo chegarão a este povo, pelo que vos digo, que toda a obra que não tivesse sido edificada sobre cimentos de verdade, zelo, caridade e espiritualidade, será derrubada.

12) Aprendei a conhecer a essência da minha palavra para que só dela alimenteis ao vosso espírito, porque vi que por não preocupar-vos por encontrar a minha essência, assimilastes melhor a fraseologia dos porta-vozes e das faculdades, e não olvideis que o sabor que vão dar ao mundo, não será sabor humano, mas divino.

13) Em verdade vos digo, que se o corpo de porta-vozes se tivesse preparado e se houvesse consagrado ao desempenho da sua missão tão alta e delicada, os seus lábios, ao transmitir a minha mensagem, não teriam tido necessidade de falar tanto para expressar a minha inspiração, nem as minhas manifestações se teriam prolongado durante horas.

14) Se eles tivessem compreendido e obedecido ao ditado da sua Consciência e se tivessem inspirado no amor para o povo e na caridade para os necessitados de luz espiritual, a minha palavra ter-se-ia concretizado a umas quantas frases, mas tão plenas de perfeição ainda na forma, que teriam estremecido aos que mais sábios se acreditassem na Terra, e a duração das minhas mensagens teriam sido de minutos somente, mas se neles se tivesse derramado tanta essência, que os espíritos dos ouvintes ter-se-iam sentido transportados ao eterno, onde o tempo nem é longo nem é curto. E a minha presença tê-la-íeis sentido em toda a sua intensidade, porque não teria estado suja pelas imperfeições, pelas impurezas e pela materialidade dos vossos porta-vozes.

15) Ah, meus filhos, a quem vejo chorar nestes instantes, mas já tardiamente, porque no que resta de cumprimento do cargo que tendes, já não é suficiente para lograr um fruto de perfeição, aquele fruto que devíeis ter amadurecido através duma luta continua por alcançar a espiritualidade! No entanto, algo podereis fazer nestas últimas alvas.

16) Agora vou dizer-vos como podereis emendar os vossos erros para não levá-los mais adiante, nem muito menos transmiti-los aos vossos irmãos como se fossem parte da verdade.

17) Tomai a palavra tal como a ouvistes dos lábios do porta-voz e então, serena e judiciosamente, elevando a vossa mente por meio da oração, meditai naquelas lições, até encontrar o seu sentido, o seu fundo, o seu conteúdo e essa será a essência divina que deixareis guardada no vosso coração e que logo levareis como mensagem de luz para a humanidade.

18) Quando prescindais das palavras vãs, das formas, das práticas simbólicas e das cerimónias, tereis rasgado o véu que vos impede contemplar a verdade. Quando renunciardes ao externo e ao supérfluo, será o sinal de que a espiritualidade começa a ser sentida e vivida por vós; então o vosso espírito, o vosso coração e entendimento e até os vossos sentidos, deixarão de impressionar-se facilmente por manifestações superficiais ou de escasso significado. O espírito buscará em toda a essência, a verdade, a vida, o princípio.

19) Poderia um destes discípulos levar aos seus irmãos uma mensagem na qual se misturassem o puro com o impuro, o divino com o carnal e o elevado com o vulgar? Não, povo, é natural e justo que penseis que esses bons discípulos só irão estender uma Mensagem celestial, que tanto na sua essência como na sua forma seja um testemunho vivo de luz e verdade.

20) A quem confiarei a obra de converter em escritos a minha palavra, para que seja um meio mais para estender o vosso testemunho? Só Eu sei, mas na verdade digo-vos, que a eles provar-lhes-ei muito e que serão eleitos entre quem mais amor sintam, para que a espiritualidade da minha Doutrina se estenda entre os seus irmãos.

21) Fortalecei-vos nestes ensinamentos para que possais encontrar-vos firmes na hora posterior da minha manifestação e passeis depois a formar parte do número dos soldados que lutem pela essência, espiritualidade e simplicidade desta Obra.

22) Quando esta semente tenha germinado no coração dos povos que formam a humanidade, haverá uma mudança absoluta na vida dos homens. Quão grande será a diferença que demonstrem tanto na sua vida humana, como no seu culto espiritual, quando se estabeleça a comparação entre a forma de viver, de crer, adorar, de lutar e pensar, dos homens dos tempos passados e dos que pratiquem a espiritualidade.

23) Daquele tempo de fanatismo, de idolatria, de materialismo e absurdas crenças, não ficará nem pedra sobre pedra. Todos os erros que os vossos antepassados e vocês mesmos legueis a essas gerações vindouras, serão destruídos; tudo o que não tenha

essência de bem e de verdade não perdurará, mas todo o bom que tendes herdado, isso terão que conservá-lo.

24) Esta Doutrina, exposta numa forma mais espiritual que nos tempos passados, terá que lutar entre homens, povos, religiões e seitas, para abrir passagem e chegar a estabelecer-se; mas passado o momento de confusões, virá aos homens a paz e recrear-se-ão extraindo da minha palavra o conteúdo que em si guardou sempre.

25) O conceito sobre a minha Divindade, sobre a vida espiritual e sobre a finalidade da vossa existência irá tomando o leito verdadeiro, porque cada homem será um bom intérprete de quanto vos foi dito em parábola e em sentido figurado pelo vosso Mestre, pelos seus enviados e profetas.

26) Aquela linguagem só em parte foi compreendida pelos homens; era a lição que lhes estava assignada de acordo com a sua capacidade espiritual e mental, mas eles, querendo-o saber tudo chegaram a perturbar-se e a confundir-se, dando interpretações materiais ao que só podia analisar-se de forma espiritual.

27) Já está a luz novamente brilhando em cada espírito e podereis, portanto, penetrar no fundo daquelas e destas revelações, mas não olvideis que se na verdade aspirais a conhecer o sentido ou essência da minha palavra, tereis que penetrar no estudo destas revelações, analisando-as espiritualmente e então ela simplificar-se-á; o seu significado aparecerá diáfano, claro, simples. Os mistérios ficarão destruídos e com isso a ignorância, e então a Terra começará a devolver ao Vale espiritual seres luminosos e não seres obscuros envoltos no véu da ignorância.

28) Desde que esta comunicação começou a manifestar-se, o vosso espírito iluminou-se com o meu ensinamento, ainda que também surgiram os incrédulos tanto entre os que cultivaram a mente, como entre os rudes e ignorantes.

29) Quantos argumentos para desmentir esta revelação! Quantos intentos para destruir esta palavra! Mas nada deteve o curso da minha Mensagem, pelo contrário, enquanto mais se combateu esta Oba, mais se acendeu a fé das multidões mais passou o tempo, maior foi o número daqueles por quem transmito a minha palavra.

30) Que é que quer dizer isto? Que jamais o poder humano logrará impedir que o Poder Divino leve a cabo os seus desígnios.

31) Se o homem atual com toda a sua ciência não é capaz de submeter à sua vontade aos elementos da Natureza, como poderá impor o seu poder contra as forças espirituais?

32) Do mesmo modo que o astros no Cosmos seguem a sua ordem inalterável, sem que a vontade do homem possa fazer-lhes mudar o seu curso ou o seu destino, assim a ordem que existe no espiritual tão pouco poderá ser variada por ninguém.

33) Eu fiz o dia e a noite, quer dizer, Eu sou a Luz e ninguém mais que Eu pode retê-la. Da mesma maneira acontece no espiritual.



34) Eu sou a Luz do vosso espírito e só Eu sei quando devo enviar-vos a abundância de claridade divina.

35) O leito do rio da vida ninguém poderá modificá-lo. A passagem da luz ninguém poderá impedi-la. Por isso veem que depois de alguns anos de manifestar-se a vocês nesta forma, chegou a minha comunicação ao seu final, sem que nenhum de tantos opositores desta Doutrina tivessem logrado nem sequer um dia impedir o ato da minha manifestação.

36) O porta-voz, ao contato da minha Luz sentiu-se forte, invencível, invulnerável, e na verdade assim foi.

37) O povo, ao congregar-se no interior destes recintos, fê-lo sempre sem temor ao mundo, sempre pleno de confiança na minha presença e na minha proteção, e Eu provei-lhe que a sua fé esteve cifrada na verdade.

38) Ante as provas que sobre a verdade da minha presença dei a este povo, as multidões foram aumentando e o número de sítios em que manifesto a minha palavra, multiplicou-se.

39) Também devo dizer-vos que o número de incrédulos, de céticos e de negadores aumentou, porque enquanto a humanidade não tenha de Mim o conceito que se apegue à verdade, sempre haverá quem me negue; devido à sua confusão não me podem compreender, nem me podem escutar, nem sentir, e então terão que negar e combater o que para eles não pode ser verdade, posto que não entra no domínio da sua compreensão.

40) Perdoo-lhes, porque a sua intenção não é fazer-me dano algum, nem tão pouco causar-mo. Eles de boa-fé creem que estas multidões são vítimas duma alucinação ou de um engano e quiseram poder evitá-lo.

41) Mas virão já outros negadores, os que, ao escutar o significado desta Doutrina, também ante a sua verdade e a sua justiça e vendo em perigo o seu poder e o seu nome façam a guerra e combatam com armas inobres a minha Obra. Nesses corações não será a ignorância nem a boa-fé a que os impulsiona a combater a este povo, será a inveja, o ódio e o temor para que a luz se faça na humanidade. Mas ninguém poderá impedir que a luz se faça quando chegar a hora do amanhecer para o espírito.

42) Sabeis qual é a origem dessa luz que há na palavra vertida pelos lábios dos porta-vozes? A sua origem está no Bem, no Amor divino, na Luz universal que emana de Deus. É um raio ou um brilho desse Todo luminoso que vos dá a vida, é parte da Força infinita que tudo o move e debaixo da qual tudo vibra, palpita e gira sem cessar. É isso que chamais irradiação divina. É a Luz do Espírito Divino que ilumina e vivifica aos espíritos.

43) Essa irradiação tanto se manifesta sobre o espírito como sobre a matéria, tanto sobre os mundos como sobre os homens, as plantas e todos os seres da Criação. É espiritual sobre o espírito, é material sobre a matéria, é inteligência sobre o entendimento, é amor nos corações. É ciência, é talento e é reflexão; é instinto, é intuição e está sobre os sentidos de todos os seres, segundo a sua ordem, a sua

condição, a sua espécie e o seu grau de adiantamento. Mas o princípio é só um: Deus; e a sua essência uma só: O amor. Que impossível pode ser então que Eu ilumine a mente destas criaturas para enviar-vos uma mensagem de luz espiritual?

44) As plantas recebem a irradiação de vida que lhes envia o meu Espírito para que deem frutos; os astros recebem a força que sobre eles irradia o meu Espírito para poder girar dentro das suas órbitas; a Terra que é o testemunho presente, vivo, ao alcance de todos os vossos sentidos, recebe sem cessar a irradiação de vida que faz brotar do seu seio tantas maravilhas. Porque é que há de ser impossível que o homem, em cujo ser brilha como uma joia a presença dum espírito, que é onde radica a sua semelhança Comigo, não receba diretamente do meu Espírito sobre o seu espírito a divina Irradiação, que é a semente espiritual que nele terá que frutificar?

45) Conheci-me todos para que nenhum me negue, conhecer-me para que o vosso conceito sobre Deus esteja fundado na verdade e saibais que onde se manifeste o bem, aí estou Eu.

46) O bem não se confunde com nada. O bem é verdade, é amor, é caridade, é compreensão.

47) O bem é preciso, exato, determinado. Conheci-o para que não vos equivoqueis. Cada um dos homens poderá ir por diversos caminhos, mas se todos eles coincidem num ponto, que é o bem, chegarão a identificar-se e a unir-se. Não assim quando se empenhem em enganar-se a si mesmos, dando-lhe cariz de mau ao bom e disfarçando de bom ao mau, como acontece entre os homens deste tempo.

48) Meditai sobre este ensinamento, incrédulos da minha manifestação e da minha palavra e então julgai, mas antes recordai que quando estive entre os homens, disse-vos que, o meu Reino não era deste mundo, dando-lhes a compreender que a minha morada é espiritual. Ao falar-lhes da vida espiritual fi-lo por meio de parábolas, já que não teriam podido compreender se lhes tivesse descrito em toda a sua grandeza e verdade o Reino do Céus.

49) Erroneamente a humanidade tomou em forma literal as minhas parábolas e ensinamentos em sentido figurado, porque na sua imaginação deram formas materiais ou humanas a todo o divino.

50) A causa da interpretação material que as mentes humanas deram às minhas revelações, muitas crenças sobre a vida espiritual estão tão alheadas da verdade.

51) Como poderão os homens dar assim uma justa interpretação ao que chamei “Reino dos Céus”? Como poderão conhecer a minha justiça, enquanto creiam que existe um inferno como o que a sua imaginação forjou e quando poderá aceitar e compreender que a Lei da reencarnação não é uma simples teoria nem uma falsa crença duns quantos homens, mas uma Lei de eterna justiça e de amorosa compensação, através da qual o espírito se purifica, aperfeiçoa-se, modela-se e se eleva?

52) Ouvi-me novamente, humanidade: Este é o Terceiro Tempo no qual me apresentei para dizer-vos que não vim para apagar uma só das minhas palavras reveladas por Mim

quando estive na Terra, mas para apagar do vosso coração todas as interpretações errôneas que aos meus ensinamentos destes.

53) Quando renunciardes ao vosso fanatismo que é o que vos cega e vos impede de ver a verdade, começareis a compreender esta Doutrina e ante vós vereis surgir pleno de luz, o conteúdo das minhas revelações, tanto deste tempo, como dos tempos passados. Então chamareis justiça perfeita ao que hoje chamais mistério e sabereis dar o seu valor eterno ao imutável e a sua justa importância ao humano, que é passageiro.

54) Assim sabereis que uma só existência na Terra, por ser tão breve comparada com a vida espiritual, não pode ser decisiva sobre a eternidade dum espírito, ou seja que nem será suficiente para que um de vós alcance dentro dela a perfeição, que vos leve diretamente ao Reino da mais alta espiritualidade que é ao qual chamais Céu, como tão pouco, os erros duma vida na Terra poderão determinar que um espírito se perca nas trevas ou na dor por uma eternidade.

55) Certamente que uma vida humana, concedida a um espírito, tem um valor tão grande, e representa uma oportunidade tão propícia ao progresso dum espírito, que o fato de desaproveitá-la ou de empregá-la mal, implica que a minha justiça, sempre inexorável, manifesta-se no caminho de quem profana dons sagrados como os que Eu confio a cada espírito ao enviar-lhe à Terra; mas que de uma existência tão breve como é a do homem no mundo, depende toda a eternidade do seu espírito, é um erro, com maior razão se refletirdes em que os erros humanos são próprios de seres que carecem de desenvolvimento, de luz e elevação.

56) A minha Doutrina, plena de luz e amor, vem para fortalecer ao espírito, com o fim de que chegue a impor a sua potestade sobre a carne e sensibilizá-la de tal maneira, que cada vez lhe sejam mais perceptíveis as inspirações da Consciência.

57) Espiritualidade é a meta que a humanidade deve perseguir, já que através dela chegará a identificar-se em plenitude com a Consciência e chegar por fim a distinguir o bem do mal, porque a causa da falta de elevação espiritual dos homens, aquela voz interior, profunda e sábia, reta e justa, não pôde ser devidamente escutada e interpretada, e portanto, o homem não negou ter um conhecimento absoluto que lhe permita distinguir verdadeiramente o bem do mal e não somente isso, mas também encontre em si a força necessária para seguir todo o impulso bom e obedecer a toda a inspiração luminosa, rechaçando ao mesmo tempo qualquer tentação, pensamento ou sentimento impuro ou mau.

58) As melhores armas para que o homem vença a todos os seus inimigos, encontrá-las-á no seu próprio espírito e será a Consciência a que lhe revele a forma de combater e a de defender-se nessa batalha que terá que sustentar irremediavelmente contra o mal, essa força à qual tão inclinado se sente o homem, personificando-a num espírito, ao qual deu tantos nomes e atribuiu forma.

59) Eu digo-vos, que tereis que combater o mal, a tentação e a treva, mas não nesse ser que forjastes na vossa imaginação, mas interiormente, com vocês mesmos, que é onde

habitam as fraquezas, as más inclinações e as trevas, porque os homens amaram mais as trevas que a luz.

**Lição 330:**

1) Discípulos amados: Vede-me novamente convertido em Mestre buscando ao vosso espírito para entregar-lhe uma nova lição.

2) A minha palavra converte-se em bálsamo entre vós e em prol desse bálsamo vindes. Todo o vosso ser conforta-se e o vosso espírito consola-se com a minha presença, porque viveis em tempos de amargura e de lutas; porque onde quer que pousardes os vossos pés sentis o abrolho que fere, mas quando a dor penetra no vosso ser, elevais o pensamento em busca do Mestre para mostrar-lhe conformidade e resignação ante as provas.

3) Desde o Segundo Tempo prometi-vos um grande consolo que não sabíeis quando viria. Esse grande consolo tinha de vir no tempo em que a paz fugisse deste mundo; no qual o amor e a caridade não existissem no coração dos homens e, eis aqui o consolo prometido entre vós! Eis aqui o calor do meu Espírito Divino como vos envolve, não somente aos que me estão escutando através do entendimento do homem, mas às minhas criaturas de todo o Universo! Eu faço-vos sentir neste tempo o meu calor, o meu consolo e a minha força a vós que formais o meu apostolado e que no Terceiro Tempo me tivestes e escutastes através destas manifestações.

4) Benditos sejais pela vossa fortaleza, pela vossa conformidade e elevação espiritual ante as provas que vos enviei, porque a dor vos purificou. Mas não é unicamente a dor a que há de levar-vos à minha destra, não são somente os sofrimentos os que hão de dar perfeição ao vosso espírito; a dor lava as manchas espirituais e físicas, é obstáculo em algumas ocasiões, é freio, é motivo para a meditação, para o arrependimento, para a compreensão dos sofrimentos alheios, para a elevação espiritual; mas o aperfeiçoamento do espírito alcança-se na prática do amor e da caridade. Então deixai que a dor vos lave quando ela chegue, nunca a chameis, deixai-lhe que chegue quando ela deva aproximar-se de vocês; não busqueis a dor, buscai a paz, buscai o bem-estar e a alegria, buscai-a para vocês e para os demais, desejai-a para todos, porque Eu sou o Deus da paz, da alegria e da luz.

5) Sou o Deus da esperança e o realizador de todas as esperanças lícitas dos meus filhos. Quando a dor penetre em vocês, deixai que cumpra a sua missão, mas pensai que para ascender pela Escada da Perfeição, da evolução espiritual, não deveis conformar-vos com ser fortes e resignados nas provas, na dor, deveis além disso, pensar nas penas dos vossos Semelhantes, deveis ter caridade dos demais e amar aos vossos irmãos; então o vosso espírito terá feito méritos, haverá vencido o egoísmo humano, terá vencido o amor-próprio do envoltório e ter-se-á elevado como o bom discípulo do Divino Mestre.

6) Quem de vocês não deseja a verdadeira paz sobre este mundo? Quem de vós não anseia o reinado do amor, da virtude, da alegria no coração de todos os homens? Mas Eu contemplo que o vosso coração penetrou numa verdadeira resignação ante a dor, numa grande conformidade no meio das provas e por isso vos bendigo; mas, além disso,

alento em vós a esperança duma mudança na vossa vida. Não desesperéis, não penseis que não vão contemplar no vosso coração ou no dos vossos, a paz que em tempos passados iluminou o coração e os caminhos de toda a humanidade. Para isso estou-vos ensinando e preparando, para limpar e preparar as terras e os caminhos com os vossos passos virtuosos, com as vossas orações, com os vossos conselhos de sabedoria aprendidos de Mim; com as vossas obras espirituais, obras de amor; deste modo estais preparando este mundo e estais-lho fazendo digno de que o reino do Pai penetre novamente no coração dos meus filhos.

7) Não vos resignéis com que este mundo seja sempre Vale de lágrimas. Quero que pelo cumprimento e pela vossa regeneração, se regenerem as nações, a raças e os povos e por esta regeneração o Vale de lágrimas se converta em Vale de amor e de paz. Por acaso desde os tempos passados não vim propor aos homens o Reino dos Céus? Não o trouxe na minha palavra e nas minhas manifestações?

8) Preparai-vos então, oh, discípulos, para que a força do vosso espírito abra brecha, aparelhe os caminhos e sejais como precursores da minha chegada na senda dos homens. Eu farei novas todas as vossas obras! Concedi livre arbítrio ao homem e confiei-lhe o planeta Terra, dei-lhe potestade e domínio sobre todos os elementos, substâncias e seres, para que formasse a sua morada. Desde o princípio do espírito e do homem, mostrei-me como Lei de amor e de justiça; multipliquei-me em preceitos, em máximas, em exemplos. Fiz da vida, da Natureza um verdadeiro e perfeito livro para que o espírito do homem não se perca nas sendas tortuosas, para que o homem sempre encontre o caminho, e aprenda do grande Livro da Vida, escrito e criado por Deus. Mas chegou um tempo em que hei de chamar a atenção de todos os homens e comecei por vocês, os últimos, os pobres e humildes, para converter-vos em apóstolos desta verdade, em profetas dos acontecimentos que hão de ser, em testemunhos da minha terceira vinda.

9) O meu ensinamento é para todos e nessa chamada de atenção à humanidade, Eu farei justiça e recordarei a todos os meus filhos a sua missão; pela sua conduta tudo o destruído o renovarei, todo o profano o dignificarei e porei os cimentos para uma nova vida neste mundo. Destruirei todo o inútil e supérfluo; destruirei da vida dos homens todo o prejudicial; combaterei todo o adultério e todo o vício; combaterei a soberba, o egoísmo, a hipocrisia, e mostrarei uma vez mais à humanidade a Lei imutável, a Lei de todos os tempos, a eterna, que uma vez mais vos estou recordando e então sentireis em verdade os arredores do meu Reino, a presença do Pai Universal.

10) Dentro e fora de vós a minha presença será sentida e vista com profundo respeito, com elevação espiritual, com verdadeiro amor e culto. Os dias felizes dos patriarcas voltarão, os dias em que as famílias por longos anos viviam unidas pelo amor e somente a morte as separava, voltarão; o tempo em que os mandatários magnânicos e justos governavam aos povos da Terra, também hão de voltar. Tudo o tenho preparado e esses tempos serão de luz e de grande progresso para o homem; a experiência, a luz, a elevação e tudo o que a humanidade nas suas grandes lutas, nas suas quedas, nos seus erros e nos seus acertos, tenha recolhido no caminho da vida, Eu deixá-lo-ei como cimento, como experiência, como verdadeiro conhecimento do que é o bem e o mal, do

que é a luz e a treva. E quando as terras preparadas se encontrem já, virão a este mundo os grandes semeadores, os grandes guias, os grandes patriarcas, os bons mandatários e os juízes justos.

11) Quando estes espíritos de grande luz tenham surgido entre os homens, a humanidade surpreendida da força da bondade e da energia deles perguntar-se-á a si mesma: “ E estes, quem são? Por acaso é David que volta à Terra? É por acaso Salomão? Será Elias? Terão voltado os profetas dos primeiros tempos? Serão os apóstolos do Mestre do Segundo Tempo? “ Assim os homens se perguntarão; mas isto guardá-lo-ei Eu em mistério até que todos voltais ao Mais-Além e então saibais a ciência certa quem foram os que vieram no Terceiro Tempo entre vós.

12) Os que estais presentes neste instante escutando a minha palavra, dizeis na profundidade do vosso coração: “ Esses tempos não os alcançaremos, esses tempos vindouros não os poderemos viver “. Mas o Mestre explica-vos: Eu vou permitir que ainda que esses acontecimentos que vos profetizo estão distantes, mais além do alcance da vossa presente existência, permitirei que a ventura, a paz e a felicidade penetrem no vosso coração, na vossa presente existência e isso será como uma antecipação da dita que esta humanidade vai gozar nos tempos da plenitude do Espiritualismo na humanidade. E, quem ou aqueles que de vós o podem saber se Eu lhes hei de enviar para habitar este mundo naquele então para recolher o fruto da vossa paciência, da vossa fortaleza e da vossa conformidade na dor? Será quando aprendais a praticar o amor e a caridade no meio do vosso bem-estar, aprendereis a glorificar ao Pai no momento supremo dos vossos gozos e quando estejais envoltos naquele ambiente de beatitude e de tranquilidade, ireis em busca do necessitado; será então quando mais vos recordeis do que sofre e desse modo mostrar-vos-ei que no meio da paz, no meio do bem-estar, podereis praticar os meus ensinamentos e que se a dor lava, o amor santifica.

13) Para isso vos estou preparando, discípulos, para esses novos tempos que hão de vir. Para que o Reino dos Céus penetre no coração dos meus filhos, antes há de passar o homem pela minha justiça, antes purificou-se até o último recanto deste mundo e quando tudo seja preparado, o meu reino será pleno entre vós. O meu Reino principiou a aproximar-se com a vinda do meu Raio universal feito palavra e vida, feito voz humana entre vós neste Terceiro Tempo.

14) Elias, como precursor do Espírito Santo em todos os tempos, veio para aparelhar caminhos e para despertar aos homens, veio fazer a chamada com o seu sino para as ovelhas dispersas, para que congregadas todas no redil, escutassem a voz do seu Senhor, e essa foi a preparação, para que neste tempo o Reino do Pai, o Reino Celestial começasse a aproximar-se entre vocês.

15) Quem que tenha escutado a minha voz neste tempo, não sentiu pelo menos um átomo de paz no seu coração? Quem não alcançou para o seu sofrimento uma gota de bálsamo ou um pouco de consolo? Quem que se encontrasse perdido nas sendas das trevas, não vislumbrou na minha palavra um raio de luz? Quem que se achasse cansado

e se acreditasse sem razão de ser, não encontrou na minha Obra a verdadeira razão da sua existência?

16) É o Reino do Pai que se aproximou entre vós; mas esse Reino não o forma somente o Rei, porque um rei sem súbditos não pode ser rei, e Eu vim com os meus súbditos espirituais, vim com todo o meu Reino para manifestar-me; Eu como Pai e os meus súbditos como filhos verdadeiros da minha Divindade e como irmãos verdadeiros de vocês. Esse é o Reino que tinha prometido, esse é o consolo que tinha preparado para vocês nestes tempos e à medida que a vossa preparação avança, que os tempos passam, a minha palavra vai-se cumprindo e o meu Reino vai-se aproximando mais e mais.

17) Elias, como num carro de fogo, passeia o seu espírito por todo o Universo, deixando um rasto de amor, esse amor que é o fogo do Espírito de Deus, luz que ilumina e lume que abraça, que aquece aos frios de espírito e de coração. E se Elias passou por todo o Universo, teria deixado de passar pelas nações deste mundo? Em verdade não, a sua luz esteve com todos, a sua preparação, igualmente. Ele é o precursor, por isso com a sua passagem desperta aos espíritos e se alguns permanecem aletargados todavia, é que esperam a nova chamada de Elias, como pastor; e ele é incansável, insistirá sobre os adormecidos, sobre os profundamente aletargados até despertá-los. Mas os que vão despertando, abrem os seus olhos e por intuição pressentem o tempo em que vivem, pressentem a presença do Pai, a transcendência do momento e o seu espírito escapa-se do mundo para comunicar-se com o seu Senhor, para invocá-lo na sua solidão, para clamá-lo, para atraí-lo para o seu próprio coração. Uns chamando-lhe como Pai, os outros com Mestre, os demais buscando-lhe ainda como Juiz; mas todos, em verdade vos digo, despertarão igualmente como os que já o fizeram, nenhum será desatendido na sua súplica nem na sua elevação e oração. Com aqueles Eu converso, comunico-me e preparo-lhes; mas como não estão aperfeiçoados nem certos da comunicação de espírito a Espírito, duvidam desta verdade.

18) Quem são os que vão apagar a incerteza dos que comecem a comunicar-se espiritualmente com o meu Divino Espírito? Vós, que sereis precursores, apóstolos e profetas; vós chegareis com a palavra certa, com o ensinamento preciso, claro e o testemunho rotundo, de que Eu estive entre a humanidade e que sigo estando presente e eterno no espírito de todos os meus filhos e dir-lhes-ei também a forma perfeita de aproximar-vos a Mim! Vós ensinareis o verdadeiro culto espiritual; como se cumpre com a vida espiritual e a vida terrestre e mostrar-lhes-ei o amor, a justiça e a moral.

19) Se a humanidade descobre em vocês grandes dons e por isso se sente inferior, dai-lhe o conhecimento de que não há seres superiores; poderão existir espíritos mais avançados mas superiores não os há. Em verdade vos digo, que ali na Mansão dos justos, mui perto de Mim, existem grandes espíritos. Essa é a meta que assinalo a cada um de vós. Quero que no final dos tempos, quando estes desapareçam, quando os caminhos cessem para os vossos pés e chegueis ao fim a esse oásis de paz celestial, todos sejais iguais em torno da minha mesa; iguais na paz infinita e perfeita do meu lar, do meu Reino. Por isso, quando os homens vos admirem, vos adulem, vos invejem, fazei-lhes compreender que todos estão dotados de forma igual. Eu manifesto-vos neste dia, que

qualquer homem ou mulher com vontade, pode ser facultada para curar e entregar luz, declaro-vos neste dia que qualquer homem ou mulher pode contemplar por vidência ou visão espiritual, o Mais-Além e o futuro.

20) Em verdade vos digo, que qualquer homem ou mulher, seja da idade que for, poderá curar e fazer prodígios se tem amor e boa vontade. E se entre vós assinalei aos que hão de ter o dom de profecia, o curativo, o da faculdade para transmitir as vozes do Mais-Além, o dom de aconselhar e de guiar multidões, é porque quis confiar a cada um de vós uma pequena parte na minha Obra, mas o vosso espírito e o vosso corpo humano foram criados pelo meu amor de forma igual para todos; dum só Espírito brotastes de uma só carne também. Mas também fareis reconhecer à humanidade, que somente deve tomar uma parte na Obra do Senhor e essa parte não se lhe vai ditar a vocês, unicamente preparar-lhes-eis com estes ensinamentos para que eles através da sua Consciência e da minha caridade, descubram o dom da missão confiada pelo Pai.

21) Cento e quarenta e quatro mil são os marcados neste Terceiro Tempo; é uma legião de espíritos, é um grupo que a minha caridade assinalou e podou em todos os tempos do conglomerado de espíritos para entregar-lhes uma missão especial, uma responsabilidade ante os demais e uma restituição também, para prepará-los como guias como apóstolos, como exemplo. As doze tribos de Jacob naquele Primeiro Tempo eram numerosas, ultrapassavam em muito os 144.000 e no entanto, daquele povo tão numeroso, deu-me prazer podar para o cumprimento deste Terceiro Tempo, somente o dito número a eles entreguei a missão de despertar à humanidade, de conduzi-la pelo caminho do Espírito Santo, por esse caminho infinito que vos aproxima ao Pai, que comunica ao espírito do homem com os mundos mais altos e com os mundos inferiores; que aproxima os espíritos, que os identifica e converte em verdadeiros irmãos e filhos de Deus por meio do ato simbólico da Marca.

22) Muitos foram assinalados, mas outros no caminho da sua própria existência serão surpreendidos e ser-lhes-á revelado, já pelo meu Divino Espírito ou pela vossa conduta, que pertencem ao número dos 144.000 e o sinal que Eu vos dei, de que o número ficou cerrado, causará uma grande comoção no vosso planeta e essa comoção, esse acontecimento, não tardará muito em vir. Quando isto seja e recordando muitos de vós estas palavras, direis prostrados espiritualmente ante o Pai: “ Senhor sinalizastes-nos, já estamos reunidos “.

23) Ai, ai, do Universo nesse instante, na verdade! Diz-vos o Pai, porque com isso farei compreender aos homens que algo sobrenatural acontece, que algo mais além dos elementos, da vontade do homem está acontecendo, e a maior parte da humanidade, temerosa penetrará em oração e em arrependimento.

24) Escrito estava pela misericórdia de Deus e anunciado pelo profeta João, que na plenitude do Sexto Selo seriam assinalados os escolhidos do Senhor, cumpro o escrito e dito pelo profeta, tende certeza também de tudo quanto Eu vos diga. Quem de vocês não compreende o que estou falando? Quem deixa passar sem sentir a lição que venho entregando aos meus discípulos?



25) Limitei a minha manifestação, limitei-a para pôr-me ao alcance de todos os meus filhos. Não queirais encontrar a minha majestade nem a minha grandeza nas obras exteriores, não busqueis tudo isso na face dos envoltórios pelos quais me comunico; se eles alcançam um átomo de transformação espiritual, um átomo de transfiguração, é que se encontram cheios da minha graça. Buscai-me na essência da minha palavra e ali encontrar-me-eis.

26) Assim manifesto o meu raio universal entre vós, converte-se em bálsamo, em ensinamentos, em profecia e em recreio para o vosso espírito; mas também a luz do meu raio desce a todos os credos, a todas as cerimónias religiosas espirituais que celebra a humanidade. Neste instante estou presente em todos os corações recolhendo o pranto da humanidade, dando a proteção do meu amor à orfandade, dando a minha carícia plena de ternura à infância, fortalecendo o coração da juventude, fortalecendo aos anciãos na sua fadiga, acompanhando ao solitário e às abandonadas, curando aos doentes, escutando até à última queixa e culpa, tanto dos que sabem pedir e orar, como dos que não sabem; escutando ainda a ofensa daquele que na sua dor blasfema, Eu perdoo-lhe a sua ignorância; com todos estou. Não me afasto nem humilho ao grande, não desconheço ao rico nem ao avaro, não me afasto do egoísta, pelo contrário, Eu contemplo-lhes como aqueles filhos que tomaram a sua herdade e alhearam-se do Pai; na sua riqueza olvidaram-me, olvidaram que Eu tenho mais que eles e que um dia vão necessitar de Mim.

27) Hoje não invocam o meu Nome, não buscam ao meu Espírito, não me amam, mas Eu estou com eles, as portas do meu Reino estão abertas ternamente ao arrependimento, o meu Coração aberto sempre para os pobres; porque todos sois pobres espiritualmente, uns na riqueza material e outros na miséria. Trazendo sempre os meus dons e os meus benefícios para fazer-vos ricos e possuidores dos verdadeiros valores, dos verdadeiros bens eternos. E se estou com todos, oh, meu povo! Porque é que não o haveis de estar também vocês? Quero que também o vosso espírito elevado para o Mais-Além, contemple de forma igual a todos os vossos irmãos; que desde essa escada que alcance o vosso espírito na oração e no amor, não distingais aos vossos irmãos por religiões, seitas, classes nem raças, que a todos contempleis com o mesmo amor e os vejais com a mesma fraternidade e caridade; que não murmurareis dos cultos ou práticas dos demais; que muito menos vos mofeis do fanatismo ou da idolatria dos vossos Semelhantes, porque então não estaríeis praticando a minha Doutrina como Eu vo-la estou ensinando.

28) A liberdade espiritual Eu concedi-a ao espírito desde os primeiros tempos. Desde o instante no qual brotaram do meu Coração os primeiros espíritos, pu-los no caminho da liberdade espiritual e ao homem também desde o seu princípio lhe concedi liberdade para pensar. Quem são então os que forjam as cadeias para os espíritos? Quem os que cativam e atemorizam aos homens e aos espíritos? Quem são os que detêm aos espíritos anatematizando-os? Os maus ministros e os maus guias espirituais da humanidade, os que se deixam surpreender pela treva para conduzir por falsos caminhos ao espírito do homem. Em todos os tempos vim para propor a minha Lei de Amor, nunca para impô-la. Jamais castiguei a um espírito porque não me ame ou porque

não cumpra com a minha Lei. Somente o provo, detenho-o, admoesto-o, toco-lhe e proporciono-lhe os meios para a sua redenção; mas nunca o castigo e muito menos poderia vingar-me. No Espírito do Deus de Amor, não pode caber a vingança.

29) Então, meu povo, não pretendais que todos os homens pensem ou creiam como vós. Nunca anatematizareis à humanidade, não arremessareis sentença nem condenação sobre aquele que não vos siga, que não aceite a vossa proposição, o vosso ensinamento ou os vossos conselhos. Com o mais profundo respeito e com a verdadeira caridade espiritual, contemplareis a todos os vossos irmãos e assim sabereis que cada qual no seu culto, na sua doutrina, no seu caminho alcançou o sítio ao qual lhe deu direito a sua capacidade espiritual; e aí, no ponto em que vós contempleis à humanidade, é até onde alcançou a evolução dela mesma.

30) Vocês somente vão propor o Espiritualismo, a Terceira Mensagem de Deus aos homens, porque a Primeira foi a do Pai no Sinai, a Segunda foi a de Cristo, e a Terceira Mensagem a do Espírito Santo; mas nesta Terceira Mensagem estão unidas todas as leis, os preceitos, os Testamentos que Deus legou aos seus filhos.

31) Levai esta rica e formosa Mensagem a toda a humanidade e propondo-se-lha com amor! Se assim o fizerdes, vereis como a vossa semente saberá germinar nos corações com humildade, com esse silêncio com que o faz a semente da terra, assim germinará também o vosso espírito e alegrar-se-á infinitamente ao contemplar que a semente do Pai não morre jamais quando é bem semeada.

32) Preparo-vos para que depressa sejais os verdadeiros semeadores e os bons apóstolos que levam aos seus irmãos a semente de caridade; estou-vos preparando para depois da partida da minha palavra, para que não haja caos entre vocês, para que não exista pranto, que não vá penetrar no vosso espírito a certeza ou a desorientação.

33) Disse-vos, que nem todas as congregações estão preparadas, porque não souberam despertar nestes últimos momentos, mas todos aqueles que na verdade se preparassem, ficarão como responsáveis para sustentar nas suas provas o resto dos povos que ao não escutar a minha palavra desesperem, os que na sua dor ao não contemplar aos mensageiros da palavra do Mestre na mesa, na qual tanto tempo comeram vão chorar e fraquejar na sua fé.

34) Sereis na verdade, os conselheiros os fortes como colunas, para que os telhados das casas de Israel não venham para os solos. Quero que sejais vós como a voz que consola, como um cântico, como o fostes naquele Primeiro Tempo, quando atravessáveis o deserto em prol da terra prometida, na qual as mulheres tangiam as suas liras para confortar e consolar aos homens e para alegrar o coração das crianças na sua dura jornada; quando os soldados se sentiam fatigados pela batalha, quando as plantas dos pés se encontravam encalecidas pelo duro caminho, então o cântico das mulheres de Israel ressoava no espaço, adoçava o coração dos homens e fazia mais leve a caminhada.

35) Assim também nesses instantes de silêncio, de recolhimento e meditação, quando sejam interrompidos pelo pranto, pelo desespero, pelo desejo de que o raio do Pai volte uma vez mais aos pedestais, vocês com a vossa palavra como um cântico, como uma voz

de consolo, direis: “ Não estamos sós, o Mestre está entre nós, ficou-se no nosso coração para sempre “, e a voz dos ventos alentar-vos-á. Esse será o tempo dos profetas, no qual os seus fiéis testemunhos ressoarão no coração do povo como mensageiros que anunciam na verdade os acontecimentos que hão de vir, como testemunho de que o Pai e o seu Reino se encontram mais perto do que estiveram neste tempo da minha comunicação.

36) Curto é o tempo da minha estadia nesta forma entre vós e desde agora, preparo-vos para algumas graças que vos vou conceder nos últimos dias de 1950.

37) Porta-vozes: não penseis desde agora que aquele de vós que receba pela última vez o meu raio e pronuncie a minha última palavra, vá ser o mais ditoso e o mais pleno de graça entre vós, não o penseis assim; vou comunicar-me em cada uma das minhas últimas Cátedras por cada um de vós; vou descer a cada um dos vossos entendimentos, com toda a minha graça; vou deixar impresso no vosso espírito e no vosso coração a recordação da última vez que me manifestei por cada um de vocês. Será como um ósculo, como uma sensação que não poderá apagar o vosso espírito jamais, porque sois os que me servistes, os instrumentos pelos quais falei ao mundo neste tempo e dar-vos-ei a minha carícia e a minha bênção, acompanhar-vos-ei ao longo da vossa jornada e esperar-vos-ei até àquele dia ou instante em que chegueis a estar à minha destra por uma eternidade.

38) Faculdades: Fostes a porta aberta para o meu Mundo Espiritual, Eu também farei com que a minha graça e a desses seres benditos, fique impressa no vosso coração para sempre; o Mundo Espiritual também pela última vez comunicar-se-á através dos seus protegidos, deixando como última mensagem um conselho de amor, um conselho de ternura e de luz, e o testemunho e a confirmação de que cada um desses espíritos protetores, seguirão velando pelos passos dos seus irmãos na Terra.

39) Os que tiveram a missão de Guias e todos os que escutaram as minhas lições e as levem à prática, amando e perdoando aos seus irmãos: Terão sobre o seu espírito e sobre a sua matéria a graça e a fortaleza do Mestre para continuar, porque a sua voz depois da minha partida, será forte, uma voz plena de vida, uma palavra plena de essência e fortaleza. Todos os seus dons ficarão avivados nos últimos instantes. Será cada um deles um espírito convertido em tocha de luz e o conjunto dessas tochas marcharão diante do povo para que não se percam. Eles durante o tempo da sua meditação e depois no tempo da luta, espiritualmente, seguirão sendo custódios do povo para libertá-lo das encruzilhadas da escravidão, dos tropeços, dos aposentos tentadores, em prol de todos os obstáculos, e seguirão conduzindo às congregações, ao redil bendito da unificação espiritual, da unificação de ideias e propósitos, da unificação da obediência e no cumprimento dos cargos confiados por Mim.

40) Aos Videntes digo-lhes: Tereis visões plenas de esplendor, qual nunca os tivestes, precursores das vossas revelações que haveis de desenvolver e receber em todos os tempos futuros, porque decerto, todavia não alcançam esses profetas a elevação que têm que alcançar; todavia os seus olhos viram tudo o que hão de ver, nem os seus lábios disseram tudo o que hão de profetizar. Mas a purificação que alcançarão, guiados pela

sua Consciência, será tão efetiva que nunca a mentira nem a treva estará no seu espírito e nos seus lábios, sempre saberão distinguir a inspiração verdadeira da falsa e tentadora inspiração; saberão recolher da misericórdia do Pai o que Ele lhes entregue como mensagem para a humanidade.

41) As minhas Plumas de Ouro: Cuja mão foi infatigável nestes tempos, seguirão escrevendo o testemunho dos profetas, seguirão escrevendo a sua própria inspiração e também a palavra dos inspirados, daqueles que tenham que levantar-se como mestres entre o povo.

42) Não olvidarei tão pouco as minhas Colunas, aqueles corações que também fizeram marchar ao povo pelo caminho do recolhimento, do respeito e da elevação espiritual: Foram uns e outros como capitães às ordens dum general; foram como Moisés no deserto, secundados pela tribo de Judá, por aquela tribo na qual os Macabeus foram grandes capitães, invencíveis guerreiros que abriam brecha na cidade, que derrubavam muros e dominavam povos inteiros, porque levavam atrás de si ao povo do Senhor, que havia de receber como herança a terra prometida. Assim vos compara a vocês o Mestre, oh, Colunas!

43) E o Povo, composto de pequenos e discípulos, também terá grande gozo e receberá grandes lições do Mestre nos últimos instantes: Entre as graças que vos confiei, oh, povo, conceder-vos-ei o que possais comunicar-vos pela última vez ao finalizar 1950 com o Mundo Espiritual, com os anjos guardiães conselheiros ou seres curativos e também com aqueles espíritos que na Terra foram os vossos pais, filhos e irmãos, amigos, ou parentes; conceder-vos-ei que possais escutá-los materializados, humanizados, pela última vez, e recebeis naquela comunicação a carícia, o abraço espiritual, o conselho pleno de luz, a voz de esperança que vos diz: “ Segui caminhando até que todos estejamos unidos na casa do Senhor “.

44) Assim vos preparo desde agora com amor, com ternura adoço o vosso paladar, entorneço o vosso coração, para que aqueles momentos estejam entre vós como uma oportunidade de aproximação, de reconciliação, de perdão entre uns e os outros. Que os tropeços, os maus olhares, as espadas de dois gumes que deixaram feridas profundas no vosso coração, sejam embainhadas e tudo fique apagado pelo verdadeiro amor, pelo perdão entre irmãos. Que se os vossos olhos choram naqueles instantes, as vossas lágrimas sejam de verdadeiro amor e venham mais do que os vossos olhos, da nascente de sentimentos elevados do vosso espírito. Se os vossos braços materiais se entrelaçam, mais que os braços do vosso corpo sejam os braços do vosso espírito, laços de amor com que Eu atei a todos os espíritos do Universo e que neste instante todos vos reconheçais na minha Lei. E se a minha palavra cessou já, se a voz do Mestre somente ressoa nos âmbitos como um eco longínquo, que aquele amor, aquele abraço estreito de vós, seja o calor, o consolo, a companhia que vos façais vós na vossa caminhada e por esse amor, e por essa caridade duns para os outros, contemplareis o Santuário que Eu vos peço, aquele Templo no qual quero morar e aonde seja visto, ouvido e sentido por vocês. Templo no qual quero que penetre o mundo para que mire, me sinta, me veja, me possa

render culto e me ame por toda uma eternidade através do Espiritualismo, que é a Mensagem que o Espírito Santo envia à orbe pelo vosso entendimento.

45) Vós também ide com a vossa mensagem espiritual à infância, à juventude e à velhice. Já não vejam fronteiras nem digais: “ Senhor, libertai aos povos “. Agora dizei-me: “ Pai, abençoa aos nossos irmãos, perdoados-nos a todos os que te ofendemos “. Já não vejam nacionalidades, já não as mencioneis nas vossas orações. Elevai-vos e estando vós fundidos com anjos, com aqueles que sempre advogam e pedem por todos, derramai também a paz do vosso espírito em todos os vossos irmãos e vereis então como as raças começam novamente a fundir-se numa só; as línguas que vos dividem, começarão a ser conhecidas pelos que as desconheciam; as castas e linhagens desaparecerão e serão substituídas pela humildade e a compreensão. Os engrandecidos, vencidos pelas provas, descerão aos que contemplam abaixo e os que estavam abaixo ascenderão para colocar-se à altura dos que estavam acima; porque é tempo de restituição e nessa restituição está a minha justiça divina, que é perfeita. Em cada espírito presente, estará a minha balança pesando os vossos atos. Portanto vos digo: Eu sou o que sabe julgar-vos e conduzir-vos com perfeição e no mistério de cada vida, de cada destino, somente Eu posso penetrar.

46) Vós, velai e orai, para que a paz do meu Espírito Divino, desça em todo o mundo.

### **Lição 331:**

1) O que duvide desta comunicação através do entendimento humano é como se negasse a sua condição de ser superior entre as demais criaturas; é como se negasse o seu próprio espírito e não quisesse dar-se conta do seu nível espiritual e mental que alcançou através de provas sem fim, amarguras e lutas.

2) Negar que Eu me comunique por meio do vosso entendimento ou do vosso espírito, é negar-se a si mesmo e colocar-se no lugar das criaturas inferiores.

3) Quem ignora que o homem é filho de Deus? Quem não sabe que em si leva um espírito? Então, porquê não pensar que entre o Pai e os seus filhos deve haver uma ou algumas formas para comunicar-se entre ambos?

4) Se eu sou inteligência, busco-vos por meio do vosso entendimento; se sou Espírito busco-vos através do vosso espírito. Mas, como vão compreender e aceitar esta verdade os que negam a minha comunicação, se nunca quiseram ver-me e conhecer-me como Espírito? No seu coração deram corpo a muitas crenças errôneas, como a de pensar que Eu sou Ser Divino com forma humana, à qual há que representar com símbolos e imagens para comunicar-se Comigo através delas.

5) No transcurso dos séculos a humanidade que assim me buscou, acostumou-se ao mutismo das suas imagens e formas ante as quais ora e oferece ritos. E chegou a formar-se no seu coração a ideia de que ninguém é digno de ver, ouvir nem sentir a Deus. Com dizer que Eu estou infinitamente alto para aproximar-me aos homens, creem estes render-me uma homenagem de admiração e equivocam-se, porque quem diga, que Eu sou mui grande para fixar-me em criaturas tão pequenas como é o homem, esse é um

ignorante que está negando o mais formoso que o meu Espírito vos revelou: a humildade.

6) Se acreditais em Cristo, se sustentais que sois cristãos, não deveis alimentar ideias tão absurdas como a de pensar que sois indignos que o vosso Senhor se aproxime de vós. Olvidais que precisamente a vossa fé cristã está cimentada naquela prova de Amor divino, ao fazer-se homem o Verbo de Deus? Que aproximação mais palpável e humana podíeis pedir de Mim? Que comunicação mais ao alcance dos homens pecadores e carnis, escuros de espírito e fechados de entendimento, que aquela em que lhes fazia escutar a minha Voz divina traduzida na palavra humana?

7) Aquela foi a prova maior de amor, de humildade e de piedade para os homens, que vim para selar com sangue, para que eternamente tivésseis presente que ninguém é indigno de Mim, já que, certamente por aqueles que mais perdidos se encontravam na lama, nas trevas e nos vícios, vim para humanizar o meu Verbo e para derramar a seiva do meu sangue.

8) Porque é que então, os mesmos que creem em tudo aquilo, negam agora a minha presença e comunicação? Porque é que tratam de sustentar que não é possível isto? “ Porque Deus é infinito e o homem é muito baixo, mui pequeno e mui indigno “; dizem eles. Na verdade vos digo, que quem negue a minha comunicação deste tempo, estará negando a minha presença no mundo naquele Segundo Tempo e também, estará negando o meu amor e a minha humildade.

9) Vós, pecadores, é natural que no vosso pecado vos sintais alheados de Mim, pelo contrário, Eu sinto que à medida que mais erros cometeis e mais manchais o vosso espírito, mais necessito aproximar-me de vocês, para dar-vos a luz, para estender-vos a mão, para curar-vos e pôr-vos a salvo.

10) Eu sabia que quando viesse a comunicar-me com os meus filhos, muitos me negariam e por isso, desde aquele tempo anunciei o meu retorno, mas ao mesmo tempo dei a compreender que a minha presença seria em Espírito, mas se o duvidais, recorrei ao testemunho daqueles quatro discípulos que nos Evangelhos escreveram as minhas palavras.

11) Como havia de voltar ao mundo enquanto homem e para derramar o meu sangue novamente? Seria como considerar estéril a minha Obra e o meu sacrifício daquele tempo e seria tanto como julgar que desde então até agora, a humanidade não evoluiu nada espiritualmente.

12) Eu sabia que apesar do vosso materialismo deste tempo, no fundo do vosso ser teria que encontrar ao espírito evoluído e por essa causa é que a minha comunicação agora foi espiritual.

13) Aqui me tendes, em Espírito, desde a nuvem luminosa, enviando-vos a minha palavra, humanizando-a através destes porta-vozes, como uma lição preparatória para aquela comunicação à qual todos haveis de chegar: A comunicação de espírito a Espírito.

14) Trouxe-vos esta Mensagem traduzida em palavra humana nos lábios dos meus porta-vozes, para que mais tarde, quando a minha palavra tenha cessado e vós tenhais tomado o tempo necessário para estudá-la e compreendê-la a fundo, vão como mensageiros duma Boa-Nova para compartilhar a minha revelação com os vossos irmãos.

15) Além desta mensagem, Eu enviei diretamente aos homens uma luz que chegou até ao fundo do seu ser, iluminando pouco a pouco o seu coração e o seu entendimento.

16) Quando ao mundo chegue através de vós a minha Mensagem, encontrareis que verdadeiramente as terras estavam preparadas.

17) Sim discípulos, este é o tempo em que os homens sem dar-se conta, meditam no seu futuro espiritual, analisam o que conhecem como revelações divinas e intuem também qual é a sua missão; e assim, refletindo no silêncio interior do seu coração, vão chegando à compreensão de muitas verdades.

18) É assim como a luz se foi fazendo em muitos entendimentos, como vão desprezando o fanatismo religioso, e a idolatria vai perdendo força no seu coração.

19) Sem dar-se conta vão abrindo brecha para a espiritualidade. Um valor desconhecido, uma fé e uma força superior ajudou-lhes a vencer temores e prejuízos e à medida que a sua vontade se foi restabelecendo, os seus raciocínios foram sendo mais firmes, claros e precisos.

20) Vede como a luz da verdade chega aos homens, transmitida de Espírito a espírito. Quem poderá impedir a passagem desta luz que não se vê com os olhos corporais?

21) A essência e a verdade que nas minhas revelações dos tempos passados vos fiz conhecer, não poderia perder-se em livros olvidados onde ficou escrita a minha palavra, nem podia perder o seu sentido pelo fato de sofrer alterações por parte dos homens. A verdade está acima de toda a pequenez humana e ela manifesta-se em todo o instante; mas a sua luz é mais claramente observada quando o homem alcançou para dar um novo passo, definitivo e transcendental no seu caminho de evolução.

22) Os símbolos, a parábola e o sentido figurado com que foram revelados os mistérios da vida espiritual nas primeiras Eras, serão compreendidos neste tempo, em que a luz duma longa experiência espiritual vos ajudará a todos a interpretar justamente a Lei, a Doutrina, a profecia, a revelação e as promessas.

23) A minha mensagem, como rega fecunda, desce sobre o vosso espírito aonde depus a divina semente do amor. Este é o dia que dedicais ao repouso das vossas fainas materiais e no qual concedeis ao vosso espírito a oportunidade de orar em calma e meditar, preparando-vos assim para escutar a minha palavra que é pão de Vida Eterna para o vosso espírito.

24) A minha tarefa, povo amado, tem por finalidade fazer luminoso ao vosso espírito, ensinando-o a habitar nos mundos superiores.

25) Quero converter-vos em meus discípulos para que aprendais a sentir-me, como filhos que sois do meu Espírito. Porque é que não haveis de sentir em vocês a minha presença, se sois da mesma essência, se sois parte minha? Não me sentis, porque não vos dais conta disso, porque careceis de espiritualidade e preparação, e quantos sinais ou sensações recebeis as atribuíis a causas materiais; é quando vos digo, que estando convosco não percebeis a minha presença.

26) Agora digo-vos: Verdade que se sois minha parte, natural é que me sintais no vosso ser? Verdade que meditando nisso, justo é que o vosso espírito chegue a fundir-se com o Meu? Eu venho para descobrir-vos a verdadeira grandeza que deve existir em cada homem, porque confundistes-vos e querendo ser grandes na Terra, empequenecestes-vos espiritualmente.

27) Aos valores materiais destes-lhes maior importância da qual possuem e pelo contrário, do espiritual já nada quereis saber e chegou a tanto o vosso apego ao mundo, que até lutais quanto é possível por ignorar tudo o que se refira ao espiritual, por crer que esse conhecimento é contrário ao vosso progresso na Terra.

28) Digo-vos, que o conhecimento do espiritual não afeta o adiantamento dos homens, assim no moral como na sua ciência. Pelo contrário, essa luz revela-lhes aos homens um caudal infinito de conhecimentos que agora são uma incógnita para a sua ciência.

29) Enquanto o homem resiste a elevar-se pela escala da espiritualidade, não poderá aproximar-se à verdadeira grandeza que aqui no seio do seu Pai, lhe dará a dita suprema de ser filhos de Deus, filho digno do meu Espírito, pelo seu amor, pela sua elevação e pelo seu saber.

30) Quereis sentir-me, oh, povo? Sede mansos e humildes e deixai de pedir-me que Eu seja como vós, concretizai-vos a aguardar o instante em que seja a minha vontade manifestar-me ante vocês.

31) Eu faço sentir a minha presença através desta comunicação por meio do entendimento humano, mas devo dizer-vos que não obtivestes esta manifestação por méritos, mas que foi a minha caridade nascida do amor que por vós tenho, o qual fez que me aproximasse de vocês para fazer-vos sentir a minha presença.

32) Sabia que estáveis necessitando muito das minhas mensagens, que no vosso espírito era já mui grande a fome e a sede da minha luz; que estáveis a tempo de acudir a uma minha chamada, porque o sofrimento na Terra tinha-vos purificado e tinha-vos sensibilizado. Por isso fiz-me presente ante vós debaixo desta forma, fazendo-vos compreender que esta mensagem só seria a preparação para quando tivésseis que buscar-me de espírito a Espírito. Então já não será a minha piedade a que se mova para comunicar-me convosco, mas a vossa elevação espiritual; já não sereis os párias, os cegos ou os insensíveis ao espiritual, mas que com pleno conhecimento e fé absoluta do que significa para vocês a comunicação de espírito a Espírito, fareis quanto esteja ao vosso alcance por fazer-vos merecedores dessa graça.



33) Para então já tereis a luz que necessitais para deixar que o meu Espírito se manifeste através de vocês e faça sentir a minha presença nos vossos pensamentos, nas vossas palavras e obras.

34) Hoje sois qual peregrinos, que errantes faz mui tempo transitastes, mas neste tempo o meu sino sonoro fez-vos a chamada; uns apressados viestes para a fonte da graça e Eu recreio-me recebendo aos meus labregos, contemplando que este povo vai passo a passo espiritualizando-se e mostrando-me o amor para o Semelhante. Éreis a rocha endurecida, mas o cinzel da minha palavra lavrou o vosso coração para transformá-lo num Santuário.

35) Do Livro do meu ensinamento dou-vos a conhecer uma página mais, para que leveis mais luz e a minha palavra floresça no vosso coração. Trago-vos um caudal de caridade espiritual para os que vos acreditais necessitados.

36) Convertestes este paraíso terreno num Vale de lágrimas; Eu vo-lo confiei como o jardim do Éden, para que o vosso espírito em união da sua matéria pudesse recrear-se com tudo o que preparei para a felicidade do ser humano, para que saboreásseis os seus doces frutos e assim com o vosso coração pleno de gozo estivésseis em harmonia espiritual com o vosso Pai.

37) Bem-aventurados os que ante a nova aurora se despojaram das suas trevas e bendisseram-me. Trouxe-vos na minha palavra a essência e a luz e afastei a treva, para que firmes estejam no caminho que vos preparei.

38) Sois meus labregos a quem deixei ao cuidado da semente que mais tarde terá que florescer. Confiei-vos a árvore corpulenta plena de folhagem para que debaixo da sua sombra descanse o peregrino, mas os vendavais despojaram-lha das suas folhas, porque fostes surpreendidos pela tentação quando dormíeis. As folhas que os vendavais arrebatam desta árvore, recolhe-as a minha caridade e volto a formar com elas a folhagem dos meus ramos.

39) O fruto desta árvore vo-la brindei e saboreastes a doçura infinita do meu Amor divino. Alguns dos meus labregos assenhorearam-se e abandonaram a árvore que lhes confiei, mas Eu sigo cuidando dela porque debaixo da sua folhagem muitas caravanas virão para descansar e alimentar-se com os seus frutos.

40) Bem-aventurados sejam aqueles que foram fortes através do tempo e das provas, que souberam conduzir às multidões para Mim. Eu fortaleço-lhes, ilumino-os e cubro-os com o meu manto espiritual, da inclemência dos tempos. Afasto dos seus lábios o cálice de amargura para que o meu povo se recreie cada dia com a minha palavra.

41) Muitos virão em caravanas buscando o meu regaço de Pai, buscando da árvore o fruto da vida que haverá de adoçar os seus paladares. Encontro-me esperando nelas aos meus escolhidos, aos doentes e aos carenciados. Elias far-mos-á presentes, são os corações entristecidos e os espíritos escravizados que através dos tempos apuraram um cálice mui amargo sem encontrar o consolo, e nem os tempos nem os vendavais,

poderão destruir a árvore, as suas folhas levarão sempre o saber e os seus frutos serão multiplicados.

42) Afastei dos meus servos a treva, a impostura, preparei o seu coração com o meu Amor divino e pus neles a paz do meu Espírito; mostrei-lhes a minha Lei e a brancura da minha Obra para que velem pela sua pureza e limpidez.

43) Muitos levantar-se-ão qual juízes e desconhecirão a pureza da minha Obra e negarão a manifestação do meu Espírito através do entendimento humano. Mas Eu sou o Poder, o Caminho e a Luz, e quando foi a minha vontade, estendi a minha caridade qual báculo para que nela sustenha a humanidade.

44) Eu sou o que alimenta ao vosso espírito e matéria e quando estais Comigo, a dor alheia-se de vocês e sentis a ternura do meu amor no fundo do vosso coração. Também é o instante em que a Consciência vos reclama e vos faz envergonhar-vos ante vocês mesmos de haver vivido no pecado e de não ter cumprido finalmente a vossa missão.

45) Dei-vos a conhecer o caminho da espiritualidade para que cada dia fôsseis despojando-vos da materialidade, para que sejais os que estejam ao serviço da minha Divindade, preparados para alcançar a comunicação de espírito a Espírito.

46) Alguns corações atribulados dizem-me: “ Pai, até quando cessarão as guerras, como anunciado está através das tuas profecias? “ E digo-vos, que o tempo da paz está assinalado pelo meu indicador divino. Quando vos espiritualizardes, sereis como um espelho limpo e todo aquele que vos contemple assim preparados, haverá de interrogar-vos e desde as primeiras palavras que brotem dos vossos lábios, receberão o amor que brota do fundo do vosso coração e então sereis reconhecidos como meus discípulos e escutar-vos-ão sem cansar-se. Esse será o princípio do tempo de paz.

47) Cuidai da vossa roupa espiritual, para que não se manche, para que seja sempre branca, para que sejais acatados e respeitados pelos vossos irmãos. A vossa matéria é passageira, mas o vosso espírito pertence à eternidade, por isso deveis servir-vos dos dons que vos confiei, para que moreis na Mansão eterna.

48) Quão grata é para vocês a minha manifestação quando souberdes compreender-me, quando o vosso coração é como um livro aberto no qual a minha palavra fique escrita, para que vão estudando e praticando, para que deis o exemplo de humildade e mansidão. Ao que encontrásseis cansado e angustiado no caminho, levantai-o, fortalecei-o, não lhe negueis o que peça, porque Eu entreguei-vos a caridade. Bem-aventurado o que se desprenda do que leva no seu alforje, porque a caridade que faça ao seu irmão ser-lhe-á multiplicada. O vosso espírito é possuidor dum bem espiritual que é inesgotável cada dia.

49) Sede como bom lavrador que cultiva a semente nos campos, semente que materialmente floresce e dá o seu fruto, pelo esforço do homem; o qual com fé e esperança toma as ferramentas, remove a terra, limpa a planta da má erva e espera que as águas façam que floresça e produza abundantes frutos, para o alimento da humanidade.

50) Vim para comunicar-me entre vós em cumprimento duma promessa, o meu amor marcou um tempo para esta comunicação e o tempo está-se encurtando; enquanto uns creem outros duvidam e, que deve fazer o Pai ante os que não lhe reconheceram? Voltará a dor a purificar a vossa maldade e o joio que se multiplicou voltará a ser exterminado.

51) Compreendei, Israel, que sois o responsável da minha Obra. Senti a dor dos que sofrem e choram na escravidão, naquelas nações. Eles esperam que a minha misericórdia poderosa possa libertar-lhes e entregar-lhes a paz. A inocência chora e fica desamparada nos caminhos, os anciãos são troçados e as donzelas perdidas, e assim sem piedade e sem remorsos na Consciência, um ao outro se arrebatam o fio da existência.

52) Israel: Preparei-vos para que venhais a edificar, para que entregueis à humanidade a paz e a esperança, para que lhe mostreis o porto de salvação.

### **Lição 332:**

1) Encontro-vos orando, oh, discípulos amados, velando o vosso espírito pela paz deste mundo. É o que vos ensinei, é o que vim revelar-vos uma vez mais; sois os mensageiros da paz, os portadores desse dom bendito, neste tempo em que ela fugiu do planeta, porque o coração do homem a rechaça e a ele somente penetram a incerteza, o ódio, a vida vertiginosa e a inquietude. Preparei-vos como emissários da paz e já não podeis ir no material a todos os sítios, caminhos e lugares da Terra para levar esta divina Mensagem, ensinei ao vosso espírito a elevação, o transporte por meio da oração espiritual, para que ele derrame felicidade, caridade e bênçãos em todos os vossos irmãos.

2) Disse-vos nos meus ensinamentos que não peçais por determinadas nações, mas pelo Universo, por todos os vossos irmãos, sem contemplar raças, nacionalidades nem classes e o vosso espírito elevado, habitando por momentos no Mais-Além, desde ali contemple somente a grande família universal do Pai, observe o sofrimento, a miséria, a dor de todos e por eles me peçais; e desde ali possais contemplar aqueles seres que estão mais elevados que vocês, em mundos espirituais mais altos e a eles peçais a ajuda, como vos ensinei a invocar com respeito ao Mundo Espiritual, para receber dele inspirações e proteção, e assim, oh, discípulos estareis amando com Amor universal.

3) Dizem os homens que Cristo no Segundo Tempo ensinou o Amor duns para os outros sem distinção de raças, e digo-vos neste Terceiro Tempo: Eu, enquanto Cristo no Segundo Tempo, ensinei-vos o Amor universal, mas devia começar por ensinar-vos o amor entre vós enquanto homens, para que chegado o tempo vos pudésseis amar com Amor espiritual sem distinção de mundos. Neste amor que vos venho ensinando agora, quero que o vosso espírito o abarque tudo, que amando ao vosso Pai ameis a todas as criaturas; que no vosso mundo vos ameis entre vocês mesmos, com um átomo do amor com que o Pai vos ama; que ameis todo o criado por Mim, que não sejais indiferentes nem desconheçais o que vos herdei e confiei.

4) Nem sempre o homem interpreta bem os meus ensinamentos. Eu nunca vos ensinei a que desconheçais ou deixeis de saborear o bom fruto que as minhas leis ordenam e

concedem, somente vim ensinar que não persigais, muito menos ameis, o inútil, o supérfluo; que não tomeis o prejudicial, o ilícito como frutos favoráveis ao espírito ou à matéria. Mas tudo aquilo que seja lícito e benéfico ao espírito ou ao coração, isso vo-lo confiei porque está dentro das minhas leis.

5) Outra lição vos dei: Que o vosso espírito saiba renunciar à sua matéria quando o tempo da chamada seja para ele, que quando o vosso espírito tenha que ultrapassar os umbrais do Mais-Além, saiba renunciar ao sustento e aos elos da Terra. Em verdade vos digo: O espírito uma vez desprendido da matéria, não penetra em cegueira para os bens materiais; antes pelo contrário é quando permito que o vosso espírito adquira maior conhecimento, para que admire mais as obras da Criação, para que penetre mais no sentido da vida, para que comece com as suas asas espirituais a abarcá-lo tudo, para que o seu olhar ultrapasse aqueles horizontes que eram como limite para a sua inteligência na Terra e então principie na verdade a amar ao Pai e à Criação divina com verdadeiro Amor universal. É quando desaparece para o espírito toda a condição humana, linhagem ou casta; é quando deixa de amar somente aos que lhe pertenceram como família terrestre, para começar a amar todos os seus Semelhantes com Amor espiritual. Esse é o amor que vos ensinei através de todos os tempos. Entre vós estão os discípulos que pouco me escutaram neste tempo e por isso temem não poder cumprir nem compreender a minha Obra e portanto invejam aos que me ouviram e receberam a minha palavra neste tempo, a eles digo, na verdade: Não temais, o muito ou pouco que os discípulos me tenham escutado, não significa nada, porque pode bastar-lhes um instante de iluminação para que por esse instante o vosso espírito se transfigure e se converta em mestre, em fonte inesgotável de amor e de inspiração.

6) Levei a minha palavra como consolo e confiai nela os que me ouvistes pouco! Porque decerto vos digo, no vosso caminho vão encontrar aos que nem sequer uma vez me ouviram neste Terceiro Tempo e entre eles, vão ver como surgem os grandes apóstolos do Espiritualismo, os grandes profetas intuitivos, os grandes inspirados. Vão contemplar os dons do Espírito Santo manifestos entre a humanidade, desenvolvendo-se por intuição. Vão contemplar aos homens comunicando-se de espírito a Espírito e então direis: “ Ditosos de nós, que pelo menos um pouco pudemos ouvir ao Mestre, porque estes irmãos nunca o escutaram através do entendimento humano “.

7) Não recordais que Marcos não formando parte dos meus doze escolhidos foi um grande apóstolo da minha Doutrina? O apóstolo criança que soube guardar no seu coração os ensinamentos do Divino Mestre, para estampá-los em papiros e legá-los à humanidade como um livro de ouro. Na sua infância só me escutou na sua inocência terrestre, mas deixou que a mão do Mestre escrevesse no seu coração a divina mensagem. Não recordais que Paulo não havendo escutado ao Divino Mestre uma só vez, converteu-se? Sendo o perseguidor dos meus apóstolos, amou-me e elevou até ser um dos grandes soldados da minha Doutrina.

8) Assim acontecerá neste Terceiro Tempo. Deixar-vos-ei um Livro exteriormente escrito com a letra material e interiormente iluminado com a luz do meu Espírito Santo, para que nessa fonte bebais e por meio dos meus ensinamentos alcanceis a fortaleza e a luz

espiritual para a grande luta que vos espera, porque todos vós estareis no mesmo ponto de preparação, de fortaleza e de conhecimento espiritual para ir em prol da humanidade que se encontra fertilizada pela dor, pelas provas sábias que existem no caminho de cada criatura.

9) Quando as grandes provas venham, não quero que vocês sejam os surpreendidos, mas os vossos irmãos; que não vos intimide uma coroa ou um manto real, que não vos amedronte um cadafalso ou a uma ameaça, que não vos acobarde uma calúnia ou haja ofensa que lastime o vosso coração. Então o surpreendido será o mundo, quando Eu possa manifestar-me através de vós em sabedoria, em humildade, em justiça e amor; mas esses atributos quero manifestá-los não somente através da palavra, quero estar presente nas vossas obras. Pensai que nos tempos passados, nos primeiros tempos do Cristianismo, foi o sangue do Mestre, dos seus discípulos, apóstolos, o sangue dos mártires, o que melhor falou, porque era duro o coração da humanidade, e se uma verdade e uma palavra não era selada com sangue, não era acreditada. Agora o mundo não vos pedirá o vosso sangue nem vos reclamará a vossa vida para que com ela seleis a minha verdade; mas sim pedirá provas e essas provas dá-las-eis e serão de amor, de revelação, de espiritualidade, porque delas encontram-se sedentos os vossos irmãos. Se oferecerdes as águas cristalinas, se oferecerdes o pão de vida, o mundo crer-vos-á e através de vocês acreditará em Mim.

10) Disse-vos, discípulos, que tereis que ver-vos frente a frente com as grandes religiões e com as seitas menores; ante umas e outras não temais. A verdade que vos confiei é diáfana, a palavra que vos ensinei é clara e simples na sua superfície, mas profunda até ao infinito no seu conteúdo, é arma forte com a qual vós lutareis e vencereis. Mas digo-vos: Levantar-se-á um povo da Terra pleno de materialismo e incredulidade, para negar-vos o direito de chamar-vos Israel, para negar o vosso testemunho de ter recebido a nova vinda do Messias, e esse povo é o Judeu. Não pensastes nele? Esse povo espera no seu seio a chegada do seu Messias, do seu Salvador, do que lhe faça justiça e lhe coloque novamente sobre todos os povos da Terra. Sabe esse povo que sempre lhe fiz justiça e o coloquei novamente sobre todos os povos da Terra. Sabe esse povo que sempre vim a ele e neste Terceiro Tempo dirá: " Porque é que havia de vir Deus a outro povo? " Mas eis aqui os meus ensinamentos:

11) Desde os primeiros dias do vosso mundo Eu comecei a formar a semente de Israel no género humano; de geração em geração fui-lhe polindo, fui-lhe aperfeiçoando, até que chegou o instante em que formei uma família de espíritos escolhidos entre todos, para dar princípio à formação dum povo. Com sabedoria escolhi a cada espírito, a cada ser humano, para integrar o meu povo.

12) Uma vez formado e fortalecido pela minha caridade, cada espírito desenvolvido nos seus dons, de acordo com aqueles tempos, cada matéria preparada com graça, deixei-lhe multiplicar-se sobre toda a face da Terra e a esse povo sempre lhe falei, sempre busquei a forma de estar com ele e de comunicar-me com ele através dos seus patriarcas; falei com as tribos do povo através dos seus guias, para conduzi-lo sempre pelo caminho reto, para recordar-lhe Que Eu estou sobre todo o criado; para recordar-

lhe a justiça que prevalecesse entre eles mesmos, com o fim de que esse povo fosse o baluarte dos demais povos da Terra, fosse a tocha viva que iluminasse até ao último recanto do planeta, a bênção de todas as nações e o oásis de paz para todos os necessitados.

13) Por isso o agraciei no espírito e na matéria, por isso lhe concedi terra fecunda que manava leite e mel. Nas suas grandes faltas provei-lhe para fortalecê-lo, para temperá-lo, para que pudesse conhecer o bem e o mal, a luz e a treva, a abundância e a fome, a liberdade e a escravidão; permiti além disso que fosse tentado e nas grandes tentações e perturbações que chegaram ao povo, uns caíram e outros foram-me fiéis. Pelos que caíram, sofreram os outros, pelos débeis, foram tocados os fortes. Mas, qual foi a debilidade de uns e a fidelidade e constância dos outros? Os débeis caíram no amor desenfreado pelos bens terrestres, nas baixas paixões, nas ambições sem limite, nos cultos hipócritas. Os perseverantes foram-no na sua humildade, reconhecendo e amando ao Criador, por meio do culto simples e dos costumes são.

14) Nunca desamparei a esse povo, porque nos seus sofrimentos enviei-lhes profetas para levantar o seu espírito, para que não decaísse a sua esperança e a sua fé em Mim; mas quando esses profetas admoestavam aos materializados, aos enriquecidos da Terra, aos envaidecidos nas glórias humanas, eram desconhecidos por eles, perseguidos e muitas vezes mortos. A palavra daqueles profetas ficou como uma tocha acesa no coração dos perseverantes, dos fiéis, e através de todos os profetas anunciava o Pai a sua vinda ao seu povo, para livrá-lo da escravidão, fazer-lhe justiça e depositar o seu Reino no coração de cada um dos seus filhos e aquelas promessas, aquelas profecias, eram interpretadas de modos diversos pelos dois grupos do povo.

15) Quando chegou o Senhor como Messias, como Salvador entre o seu povo, uns esperavam-no fazia muito tempo como o Deus de amor, de justiça e de paz, como Pai de todo o consolo e de todo o bálsamo. Outros esperavam-no como um soldado invencível, como um guerreiro que levantando o seu povo, o levasse a exterminar aos povos inimigos, aos que o tinham cativado e dominado; esperavam que as mãos do seu Salvador trouxessem as grandes riquezas terrestres, os bens temporais para doar a cada um dos seus filhos e das suas tribos. Assim, quando o Messias apareceu na Terra, pleno de mansidão e de pobreza humana, na mais completa humildade, só foi sentido e reconhecido pelos fiéis e perseverantes, pelos que tinham sensível o espírito e o coração às lições elevadas, à Mensagem divina que trazia Eu através de Jesus.

16) Os que esperavam ao deus rico e poderoso da Terra, ao guerreiro vingador de todos os agravos que o povo tinha sofrido, a sua decepção foi grande e a sua negativa também; mas aquele Mestre do bem e da humildade, envolveu a todo o seu povo no mesmo amor, encontrando que ele se tinha dividido em reinados. Tanto em Samaria como na Judeia entregou a sua palavra, tanto numa tribo como na outra derramou o seu amor, o seu bálsamo, os seus milagres, ensinamentos e profecias. Mas apesar disso, seguiu sendo negado pelos Judeus carnais e materializados, que tremiam ante as revelações do espírito, e que não queriam contemplar o caminho que conduz ao Mais-Além; pelo contrário, foi reconhecido e amado pelos que esperavam a vinda do Reino dos Céus, o

pão de Vida Eterna, a verdade sobre todos os homens, o amor sobre todas as criaturas. E desde esse tempo esse povo caminhou em divisão.

17) Foi preciso que o Pai, depois da sua partida, arrebatasse das mãos do seu povo a terra que lhe tinha sido confiada desde os seus antepassados, A uns foi-lhes arrebatada pela restituição e aos outros por galardão, porque essa terra de Canaã, essa formosa Palestina dos tempos passados, foi preparada por Mim somente como uma imagem da verdadeira Terra de Promissão para o espírito. E ao despojar ao povo daquelas possessões, ficou o Judeu materializado, errante sobre a face da Terra e a outra parte, os fiéis, os que sentiram sempre a minha presença, ficaram à espera da minha vontade, sem dor por ter renunciado àquela herança dos tempos passados, sabendo que uma nova graça Eu lhes tinha confiado: A herança da minha palavra, a do Verbo Divino.

18) Em pleno Terceiro Tempo o meu olhar contempla ao meu povo de Israel, dividido todavia em duas partes: Uma materializada, enriquecida com os bens da Terra para a sua própria restituição, fazendo estremecer até aos cimentos do mundo com o seu poderio, porque a sua força, o seu talento, as graças que derramei sobre o seu espírito, as pôs ao serviço de si mesmo, da sua ambição, da sua grandeza. Vede como deu provas de fortaleza esse povo ainda dentro do seu materialismo nas suas ciências, na sua vontade, na sua inteligência; conserva no fundo do seu coração o rancor pelas fomes passadas, pelas escravidões, pelas humilhações, e hoje forte e soberbo levanta-se para humilhar aos demais povos, para estremecê-los com a sua força e dominá-los. Hoje ele é o farto e compraz-se em contemplar aos milhões de famintos e aos grandes povos plenos de escravos; são escravos do ouro, da sua força, da sua ciência e da sua ambição.

19) E contemplo também a outra parte do meu povo, a dos perseverantes e fiéis, dos que sempre souberam sentir a minha presença, dos que sempre reconheceram a minha chegada entre os homens, dos que acreditaram nas minhas revelações e apesar de tudo obedeceram-me e cumpriram-me. E essa outra parte não somente sois vós que fostes testemunhos da minha comunicação pela conduta do entendimento do homem neste tempo, mas que parte do povo de Israel espiritual está disseminada por toda a orbe e no lugar em que cada qual se encontra, recebe a minha caridade, sente a minha presença, sustenta-se com o meu pão e espera-me sem saber por onde hei de chegar nem em que forma, mas espera-me. Mas os que sim sabem como vim, como me comuniquei, que conheceram a ciência certa das minhas revelações e estão preparados para os tempos vindouros, sois vós que formais parte dos 144.000 podados por Mim das doze tribos, e que serão diante do numeroso povo de Israel, como capitães que o faça marchar na contenda do Terceiro Tempo até à grande batalha.

20) Acreditais que sempre o meu povo vai estar dividido? Na verdade digo-vos que não. Para vocês chegou o ensinamento, a luz e as provas. Para aqueles chegou a minha justiça e as provas também; vou-lhes conduzindo a grandes passos para o despertar para o espírito e ainda que decerto, no primeiro momento vão negar a minha terceira vinda ao mundo como negaram a segunda, Eu digo-vos, não está longe o instante da sua conversão. Eles vivem nas suas tradições antigas, mas Eu sondo o espírito e o coração do povo Judeu e dou-vos a conhecer que ele, mais permanece nas suas tradições por

conveniência e temor ante as revelações espirituais, que por convicção própria; estremece-se ante as manifestações do mais-Além e isto é o que Eu lhes proporei: O despojamento de todo o supérfluo; a prática da caridade, do amor e da humildade.

21) Ante eles tereis que chegar e ambos esgrimireis as vossas armas. Uns a palavra, o pensamento, a oração e as provas. Os outros o seu talento, o seu poder, a sua tradição. Mas Eu estarei presente nessa luta e farei que triunfe em verdade a minha justiça e a espiritualidade; farei que o espírito se levante sobre a carne, a vergue e a humilhe, e então virá a reconciliação das tribos de Israel, a unificação do meu povo. E quando ele se encontre preparado, em verde vos digo, começará a cumprir até deixar concluída a grande missão que desde o princípio dos tempos depositei sobre o meu povo escolhido, que o foi para ser o primogénito e o depositário das minhas revelações divinas, para que como irmão primeiro soubesse conduzir aos demais, compartilhar com eles a sua graça e levar a todos à destra do Pai.

22) Dividido o povo não pôde triunfar sobre os demais povos da Terra, mas digo-vos em verdade: Assim como aqueles deram no Terceiro Tempo grandes provas da sua fortaleza e da sua luz, dentro da vida humana, quero que também deis provas da vossa espiritualidade, deis prova de que a força do espírito é maior que as forças humanas, para que na contenda vença sobre estas. Não se encheria de gozo o vosso espírito e coração, se pelo vosso amor se lograsse converter aquele povo tão tradicionalista e espiritualmente estacionado, à Doutrina Espiritualista? Não faria festa entre vós se a antiga Israel se convertesse pela nova Israel, ou seja que o primeiro alcançará graça pelo último? Até agora, nada convenceu ao povo Judeu de que deve romper com antigas tradições para alcançar a sua evolução moral e espiritual. É o povo que em aparência se ajusta às leis de Jeová e de Moisés, mas que na realidade segue adorando ao bezerro de ouro. Já está próximo o tempo em que esse povo errante e disseminado pelo mundo, deixe de olhar para a Terra e eleve os seus olhos para o Céu, em busca d'Aquele que, desde o princípio, lhes fora prometido como seu Salvador, e ao qual desconheceu e deu morte porque acreditou-lhe pobre e sem bem algum. Aproxima-se a hora em que aquela cruz que por sentença me deram, se torne na vara de justiça sobre cada um daqueles espíritos, até que por fim os seus lábios exclamem: “ Jesus foi o Messias! “

23) Compreendei, povo, para que possais desempenhar a missão que vos confiei, para que o vosso espírito possa elevar-se em paz, e no fim chegue a Mim e desde o meu Reino, ame todas as criaturas com o Amor universal que Eu venho ensinar-vos!

24) Muito falei neste tempo, mas de tudo o que vos disse, aprenderéis uma lição que vos dei nesta alva de graça: O Amor Universal!

25) Quantas vezes Jesus foi encontrado pelos seus discípulos quando conversava com as distintas criaturas do Universo! Quantas vezes o Mestre foi surpreendido nos seus diálogos com as aves, com o campo, com o mar! Mas eles sabiam que o seu Mestre não estava alheado, eles sabiam que no seu Mestre vibrava o Espírito Criador do Pai, o que tinha dado idioma a todos os seres, o que entendia a todos os seus filhos, o que recebia o louvor e o amor de tudo o feito por Ele.



26) Quantas vezes os discípulos e a gente contemplaram a Jesus acariciando uma ave ou uma flor e abençoando-o tudo, nos seus olhos descobriam olhares de infinito amor para todas as criaturas! Adivinhavam os discípulos o gozo divino daquele Senhor, ao ver-se rodeado de tanto esplendor, da maravilha brotada da sua sabedoria e viram também muitas das vezes as suas lágrimas quando contemplava a indiferença dos homens ante tanta grandeza, a insensibilidade e a cegueira das criaturas humanas ante todo esse esplendor. Viram chorar muitas vezes ao Mestre, quando contemplava ao leproso chorando pela sua lepra, e aos homens e mulheres queixar-se do seu destino, estando envoltos num regaço de amor-perfeito!

27) Bem sabeis que a minha Lei ensina-vos a amar-me antes que a tudo, não porque o Coração do Pai encerre egoísmo, mas que deveis compreender que para que possais amar a Criação e a vocês mesmos, tendes que compreender o meu amor através do vosso, para poder senti-lo pelo vosso irmão. É por isso, que hoje vos digo nesta alva de graça: Quero que o vosso amor chegue a ser universal, mas em Mim, amando-me primeiramente a Mim, Amando-vos uns aos outros e amando depois a todo o criado pelo Pai, a todas as criaturas, obras perfeitas filhas do Pai e portanto irmãs vossas.

28) Dai sensibilidade ao vosso espírito e aos vossos sentidos. Deixai que a vossa matéria ainda que seja passageira na vida, tome parte neste recreio, regozije-se de ter existido, que goze com as emanções que a Natureza lhe brinda, que se sature, que se farte; porque esta vida material é também uma nascente de bênçãos, de calor, de energia, é consolo e carícia; é sustento, é paz.

29) Deixai que a vossa matéria goze, que tome parte neste festim, diz-vos o Mestre; não a oculteis nem a alheeis da Natureza, não façais que renuncie a essa fonte de vida, não lhe negueis o que Eu com tanto amor vos brindei, assim ela dormirá em paz quando o instante chegar. E o vosso espírito desde o Mais-Além, desde a sua libertação seguirá contemplando a Criação material todas as obras do Pai e saberá depois estimá-las melhor que agora e ainda quando já não se sustente da vida material, ainda quando já não tenha que bastar-se delas nem que conviver dentro delas mesmas, saberá estar em harmonia com tudo, admirando tudo e amá-lo tudo no Pai.

30) A minha palavra inunda-vos de paz e é bálsamo para o vosso espírito e para o vosso coração. Conversastes e ainda seguis falando-me no idioma do espírito, esse idioma que encerra respeito, que é hino ao meu ouvido, carícia do filho para o Pai, mão que se eleva Ao que tudo o tem e tudo o pode. Estais confessos diante de Mim. Nada me ocultais porque sabeis que o meu olhar tudo o abarca, tudo o penetra e sentis mortificação ante a vossa Consciência pelas faltas cometidas na Terra. Mas decerto vos digo: Eu, que conto as vossas boas obras e as vossas faltas, dia após dia à medida que as alvas passam, escrevo mais obras boas e anoto as menos más.

31) Não detenhais o vosso passo, oh, discípulos! Que a vossa caminhada, como sempre vos disse, seja firme na senda do bem e do progresso, porque tempos vêm em que somente o bem abra brecha ao homem, em que só a virtude e a verdade o sustentem no caminho da luta e do combate. Dias se aproximam em que a impostura haverá de cair; em que a falsidade, a hipocrisia, o egoísmo, toda a má semente encontre o seu fim,

através de grandes provas, tropeços e reveses. Por isso vos digo: Afirmar-vos mais e mais no bem! Estai convencido, meu povo, de que não podeis receber nenhum mal pelo bem que façais! Se pelo bem que façais sobre a Terra recolherdes mau fruto ou má paga, esse mau fruto é passageiro, não é o fruto final, em verdade vos digo, há que perseverar até recolher.

32) Sede os bons labregos na minha campina; observai aos labregos da terra material. Por acaso eles, quando a sua sementeira vá avançada, a abandonam por um temporal? Não, na verdade. Esperam que o mau tempo passe, velam e oram por elas e esperam a colheita e, quantas vezes essa perseverança foi na verdade cheia de bênçãos e de abundância! Assim sede vós: Tomai os reveses apesar dos vossos bons atos, como temporais passageiros, como prova para a vossa virtude, mas confiai sempre em que a semente minha que bem semeastes, há de dar-vos boas flores e bons frutos, quando o tempo seja chegado.

33) Decerto vos digo, que o espírito é como uma semente, é como as sementes que vocês conhecem; falo-vos em sentido figurado. Também germinam, criam raízes e crescem, florescem e frutificam; mas algo mais tenho que dizer-vos: Nem todos os espíritos germinam ao mesmo tempo, nem frutificam em tempo determinado. Uns fazem-no antes e outros depois, ainda quando tenham sido semeados no mesmo instante. Isto compreendi-o e aplicai-o vós ao passado, ao presente e ao futuro vosso e de toda a humanidade, porque disso podareis grandes conclusões, grandes revelações e grandes contestações às interrogações e às dúvidas dos homens.

34) Se penetrardes na minha Cátedra deste dia, descobrirei nela uma intenção marcada do Mestre: A de afirmar o vosso espírito para que leveis à humanidade a revelação verdadeira da reencarnação dos espíritos. A intuição disso conserva-a todos os homens; em todos os povos da Terra pressentem o mistério que encerra o passado, presente e futuro de cada espírito. Para uns é teoria, para outros é possibilidade, para outros fantasia, outros negam-no rotundamente. No entanto, encontro-os pensativos em torno dessa verdade.

35) Os povos mais remotos e até as tribos mais escondidos nas selvas, pressentem o mistério da reencarnação do espírito. É que a Terra está preparada, está fecunda, é que o espírito humano nas suas evoluções alcançou revelar à matéria parte desse mistério, como vocês o chamam. Só falta que chegue o meu povo, os meus doutrinados, os meus fiéis, os que sempre esperaram, os que souberam receber as minhas revelações e ensinamentos, para dar-lhes a confirmação com palavra viva, com razões, com verdades. Então os homens despertarão para um novo conhecimento, para uma nova vida, a qual não é senão o reino de Deus no coração dos homens, o reino espiritual no espírito mesmo da humanidade.

36) Falo-vos com o mesmo verbo com que falei no Segundo Tempo. Da minha palavra brota todo o bem, se nela buscais o bálsamo, cai inesgotável sobre as vossas doenças; se me pedistes pelos doentes ausentes, ausentes estarão da vossa matéria, mas não do meu Espírito nem do vosso e neles está o meu bálsamo; se me pedis a minha bênção ou a minha proteção sobre as vossas empresas, sobre elas na verdade vos digo, está o meu

amor e a minha luz. Tomo-vos da vossa mão porque confiais em Mim como um Guia Salvador e conduzir-vos-ei ao triunfo, na verdade. Nos tropeços e nas provas fortalecer-vos-eis e reanimar-vos-ei.

37) Pedis-me pelos labregos ausentes, discípulos na minha Obra Espiritualista. Ali estou com eles, estive na sua passagem, na sua oração, no seu cumprimento. Como tochas de luz pousei-lhas em nações estrangeiras para vocês, para que sejam como anjos de paz, como vigias rodeados do meu Mundo Espiritual. Desde o instante da sua partida, foram inspirados pelos seus anjos protetores, para que deem os seus passos materiais e espirituais com firmeza na senda e assim, quando o Mestre lhes peça o cumprimento, plenos de satisfação possam dizer: “ Pai, temos trabalhado em vosso Nome “. Quando retornarão a este solo? Eu tenho preparada a senda e o momento e no vosso regaço estarão; as suas palavras ressoarão no vosso coração como testemunho das grandes manifestações que o Pai lhes entregou, dos grandes prodígios que os seus olhos contemplaram e isso para vocês dar-vos-á força, será aliciente para o amanhã, quando tendes também que ultrapassar fronteiras e ir em prol doutros povos.

38) Se a vós vos engalano com o meu amor, se neste tempo de provas cubro-vos com o meu manto, como hei de deixar sem cobrir debaixo da minha caridade a todo o Universo? Se a vós que sois agora criaturas humanas, venho para ensinar-vos o Amor universal, como poderia somente fixar-me nuns, olvidando a outros? O meu olhar está com todos e a minha mão também, o meu bálsamo transborda-se em todos. Debaixo do meu manto de paz, uns sentem-no e aproveitam-no; outros fazem guerra, destroem-se e ofendem-se.

39) Vocês perguntam-me: “ Pai, porque é que neste ano de reconciliação, neste ano de unificação espiritual e de amor, que a humanidade nomeou, Ano Santo, os homens levantam-se em guerras fratricidas? “ O Mestre contesta-vos: Vocês, velem e orem! Hoje todavia não alcançais penetrar no sentido destas provas, mas na verdade vos digo, que o espírito dos homens já está próximo para despertar e para isso há necessidade algo mais de dor, é necessário que apurem esse cálice que estão preparando para eles mesmos. Os homens far-se-ão o seu próprio despertar, serão o seu próprio juiz e a sua própria balança. Eu assim o permito e perdoo-lhes. Derramo na humanidade a minha luz, para que se lhe é possível pela minha luz chegar à verdade, assim chegue ela e não pela dor.

40) Ao ascender o meu Raio universal, desde o Mais-Além derramei a vossa paz espiritual e bênção sobre toda a humanidade.

41) Esta é a minha lição. Segui praticando os meus ensinamentos! Segui caminhando passo a passo e fazei que no vosso coração e no vosso espírito tomem mais e mais fortaleza pela unificação espiritual com todos.

### **Lição 333:**

1) Vinde a Mim se estais cansados. Na minha palavra encontrareis, bálsamo, consolo e carícia. Depois de escutar a minha lição, Eu asseguro-vos que vos sentireis fortalecidos para empreender com fé a jornada que vos leve a conquistar o meu Reino.

2) São os instantes em que muitos corações chegam em busca da minha manifestação, quando dou prova da minha presença fazendo-lhes sentir o meu Espírito mui próximo ao seu, surpreendendo-lhes com a perspicácia do meu olhar ao ler em cada um deles o seu passado, as suas culpas, as suas petições e necessidades.

3) Muitos deles com só escutar-me acreditaram, porque encontraram na minha palavra verdade, no entanto, outros muitos duvidaram apesar de manifestar-me ante eles com tanta caridade. A estes corações Eu pergunto neste instante: Qual é a prova que necessitais para crer em Mim? E eles respondem-me: “ Que nos concedas o que cada qual está desejando! “

4) Ah, humanidade! Que seria de vocês se só fizesse o que desejais? No entanto, hei de conceder-vos algo do que pedis, para provar-vos que a quem escutaste através destas manifestações foi o vosso Mestre.

5) É preciso que obre milagres e realize prodígios para que a minha Obra, aparecendo ante os vossos olhos como sobrenatural, a chameis maravilhosa e verdadeira? Ou, basta que vos fale com simplicidade, que faça chegar a minha essência ao vosso espírito e vos faça sentir a minha presença no mais terno do vosso coração?

6) Posso dar-vos quanto me peçais; mas só devo dar-vos aquilo que verdadeiramente seja para bem do vosso espírito.

7) Aprendei a orar e a meditar por sua vez, para que surja em cada um de vocês o conhecimento e a compreensão. Só o que sabe não duvida nem desconfia. A dúvida provém da ignorância. Veem porque é que não quis realizar ante os vossos olhos essas obras que chamais de maravilhosas? Porque com elas só lograria que acreditásseis nas quais Eu as tinha feito, mas a vossa ignorância seguiria sendo a mesma. Eu preferi oferecer-vos o milagre oculto na essência da minha palavra para que buscando-o, acheis sabedoria, luz, conhecimento, revelação e verdade, porque então dissipar-se-ão todas as incertezas e as dúvidas.

8) Compreendi agora porque é que neste Terceiro Tempo, só quis chamar-vos para que escutásseis a minha palavra, sabendo que nela se encerra quanto o vosso espírito e coração possam ansiar e necessitar.

9) Não sejais maus discípulos ante o meu ensinamento. Sede sensatos e compreensivos para que o vosso juízo seja justo.

10) Sois testemunhos desta palavra, para que quando fordes chamados a responder dela não vão emudecer.

11) Asseguro-vos que se vos propuserdes a penetrar com interesse e com amor no sentido destes ensinamentos, tereis que descobrir a cada passo verdadeiras maravilhas e prodígios de sabedoria espiritual, de amor-perfeito e de justiça divina, mas se olhais com indiferença estas revelações, tereis que ignorar quanto elas encerram!

12) Não passeis diante da minha manifestação como muitos passais ante a vida: Vendo sem ver, ouvindo sem escutar e pensando sem entender.

13) Os homens da Terra são testemunhos de quantas maravilhas e bens depusitei nela; mas só sabem estimar os seus tesouros e descobrir os seus segredos quem se interesse por saber, por penetrar e por elevar-se. Esses são os que se recreiam descobrindo a cada passo novas manifestações de poder, sabedoria e bondade divinas.

14) Volto-vos a dizer, que Eu não vim neste Terceiro Tempo para realizar o milagre inexplicável ou o prodígio exterior para impressionar-vos ou surpreender-vos, mas para trazer-vos uma palavra simples na sua forma, mas profunda no seu conteúdo, para que seja estudada ante a luz da Consciência. Nisso dou-vos uma prova mais da minha verdade, porque deveis ter presente que naquele Segundo Tempo preveni à humanidade, anunciando-lhe que no mundo surgiriam falsos profetas fazendo prodígios para ensinar aos homens, fazendo-lhes crer que sou Eu.

15) Eu não trouxe essa classe de milagres, nem vim para obrigar a ninguém para crer nesta palavra, nem tratei de semear temor se não me seguides. Só vim cumprir uma promessa feita aos homens, de enviar o Espírito de Verdade para explicar-lhes tudo aquilo que não tivessem compreendido bem ou tivessem interpretado mal.

16) Aqui tendes a minha palavra prometida. Bem-aventurados quem saiba penetrar no seu interior, porque decerto vos digo, que aí encontrarão a minha divina presença.

17) Sou incansável falando-vos da vossa missão. Uns fazeis-me presente com regozijo a vossa obediência, outros entristecidos apresentais-me as provas pelas quais passastes e Eu deposito em vocês a minha fortaleza. Sede fortes, digo-vos, as provas passarão, esperai e recebereis, lutai e triunfareis.

18) Derramei-me no vosso espírito para que leveis a Mensagem à humanidade, ela espera aos meus escolhidos. Eu preparei-vos com a minha palavra e o vosso espírito sempre estará iluminado. Quando os vossos pensamentos e espírito estejam em harmonia com a vossa Consciência, ter-vos-eis unificado e a espiritualidade estará em vós, sereis o espelho da humanidade e como o bom discípulo, estareis difundindo o meu ensinamento.

19) Trabalhai, povo amado, mas o galardão, Eu tenho-o preparado na minha Mensagem divina, ali os anjos dar-vos-ão as boas-vindas.

20) Depositei em vós um tesouro de valor incalculável, uns sentir-vos-eis indignos da minha caridade, mas digo-vos: Sois a minha Obra mais preciosa. Praticai os meus ensinamentos e vereis que as vossas obras serão luminosas, nelas estará a verdade. Agora sois como pequenos, depois sereis os discípulos; mas o meu ensinamento não tem limite, porque sempre no vosso espírito estará irradiando a luz do meu Espírito Santo. Eu sou o Caminho, a Luz e todo o que vem a Mim, acha a paz e a conformidade na sua vida.

21) Vocês, os que estão debaixo da sombra da árvore corpulenta, que é o meu ensinamento, sois os indicados para velar por ele para cultivá-lo e fazer que cada dia se estendam mais os seus ramos, para que deem abrigo ao caminhante que cansado se aproxime para receber a sua sombra. Se quereis que os frutos desta árvore que é a

minha divina Palavra, se multipliquem, deveis encontrar-vos preparados, e então vereis que os seus ramos se seguirão estendendo para que venham as multidões e se alimentem com os seus frutos.

22) Falo-vos em sentido figurado para que analiseis e compreendeis os meus ensinamentos. A minha Luz divina inspirar-vos-á para que faleis aos vossos irmãos e lhes deis testemunho da minha manifestação como Espírito Santo. Trabalhai com maior afinco e preparai-vos mais e mais para estar espiritualizados.

23) Do Mestre vindes escutar e aprender; mas mais tarde dareis o ensinamento que vos entreguei; porque os corações seguem sendo as rochas endurecidas e os espíritos seguem em treva e é preciso lutar para romper as suas cadeias e libertá-los, é necessário levantar aos mortos e converter os que delinquiram.

24) Esta é a vossa missão, povo amado, não vos sintais débeis, nem digais depois de 1950 que o vosso trabalho terminou; não queirais descansar, porque muito tendes que trabalhar para que a minha luz ilumine a toda a humanidade.

25) A minha presença esteve entre vocês, para que ao escutar a minha palavra através do entendimento humano, fiquéis preparados para o cumprimento da vossa missão; para que a humanidade, ao receber novamente pela vossa conduta os meus ensinamentos, penetre à espiritualidade.

26) Sois os meus pequenitos a quem entrego cada dia uma lição mais, uma página mais daquele Livro da Vida que os videntes contemplam, cada vez que vos falo da Vida Verdadeira.

27) Concedi que as minhas Plumas e Ouro gravem a minha palavra que vos dei neste Terceiro Tempo, com a qual se formará o Terceiro Testamento, o qual chegará mais tarde às mãos do homem. No amanhã as novas gerações estudá-lo-ão e saberão conduzir-se dentro da moral, saberão espiritualizar-se e sentirão que o Pai está com eles. Confiarei guardiães e conselheiros que estejam à destra e custódia da humanidade.

28) Povo amado: Sois o discípulo a quem vim preparando desde o princípio da minha comunicação, para que depois de concluída a etapa da minha palavra possais sentir-me no vosso espírito.

29) O ano de 1950 chegou à sua plenitude. É o ano marcado pela minha vontade como o último da minha comunicação através da mente e dos lábios destes porta-vozes. É o ano mil vezes mencionado na minha palavra para que nenhuma congregação ignorasse o último dia da minha manifestação.

30) A palavra que tanto bálsamo derramou nas vossas feridas, vão deixá-la de escutar. A voz que foi o vosso recreio espiritual e o vosso consolo, está próxima de cessar, mas não vão mostrar nem por um instante inconformidade, mas porém reconheceréis humildemente que se foi a minha vontade enviar-vos por um tempo esta luz, também pela minha vontade terá o seu término.

31) Não digais que vos parece breve o tempo em que me manifestei em palavra entre vocês, porque a Mim não deveis atribuir-me imperfeição alguma nas minhas determinações. Por acaso acreditais que ignorava que ao chegar o ano de 1950 íeis estar impreparados? Não, discípulos, tudo o sabia, no entanto foi minha vontade assinalar este ano como o último e este desígnio deveis tomá-lo como perfeito.

32) Naquele Segundo Tempo também com antecipação estive anunciando a minha partida aos meus apóstolos, apesar de que sabia que ainda estavam débeis; prova disso foi que um deles duvidou da minha Divindade e sentiu-se defraudado nas suas ambições materiais e ao comprovar que os tesouros que Eu vinha prometendo não eram deste mundo, optou por entregar-me aos inimigos da minha Doutrina, cego pela paga com que haveriam de retribuir o seu serviço.

33) Vede se não havia ainda trevas naquele coração que pôs preço à vida do seu Mestre.

34) Logo, quando fui tomado por aquela turba para comparecer ante os sacerdotes e governantes, vi como a confusão e o desconcerto apoderarem-se do resto dos meus discípulos, quem presos de temor fugiram para ocultar-se. Quando Pedro foi descoberto como um dos que me acompanhavam, negou-me, jurando não ter-me visto nunca.

35) Todas estas foram provas de que ao tempo da minha partida não tinham alcançado a sua maturidade.

36) É que aqueles três anos que durou a minha pregação foram marcados para entregar à humanidade uma divina Mensagem, mas não porque no mesmo término tivessem os discípulos que alcançar a máxima elevação e aperfeiçoamento.

37) Aqueles três anos foram de preparação para o tempo de luta que viria depois da minha partida.

38) O meu sacrifício consumou-se, mas sabendo que aqueles corações necessitavam-me mais do que nunca, porque no seu interior tinha-se desatado uma tempestade de dúvidas, sofrimentos, confusões e temores, depressa me aproximei deles para dar-lhes uma prova mais da minha infinita caridade. No meu amor e piedade por aqueles pequenos da minha palavra, humanizei-me tomando a forma ou imagem do corpo que levei no mundo e deixei-me ver e fiz-me ouvir, e com as minhas palavras acendi de novo a fé naqueles decaídos espíritos. Era uma nova lição, uma nova forma de comunicar-me com quem me tinha acompanhado na Terra e sentiram-se fortalecidos, inspirados, transfigurados pela fé e o conhecimento na minha verdade.

39) Apesar daquelas provas, das quais eram testemunhos todos, houve um que com obstinação negava as minhas manifestações e provas que espiritualmente vinha a dar aos meus discípulos e foi preciso permitir-lhe que apalpassse até com os seus sentidos materiais a minha presença espiritual para que pudesse crer.

40) Mas não somente entre os discípulos que mais de perto de Mim estiveram se suscitou aquela dúvida; não, também entre as multidões, nos povoados, nas cidades e nas aldeias, entre os que tinham recebido provas do meu poder e por essas obras me

seguiam, surgiu a confusão, a interrogação angustiosa, a surpresa, o não saber-se explicar, porque é que tudo tinha terminado naquela forma.

41) Tive caridade de todos e assim como aos meus mais próximos discípulos lhes dei provas de não haver-me afastado deles ainda que já não lhes acompanhasse enquanto homem na Terra, a cada coração, em cada lar ou família e em cada povo, manifestei-me ante os corações que acreditavam em Mim, fazendo-lhes sentir a minha presença espiritual em multidão de formas. Então começou a luta daquele povo de cristãos que necessitaram perder na terra o seu Mestre, para levantar-se para pregar a verdade que Ele lhes tinha revelado. Todos conheceis as suas grandes obras.

42) Vós também tereis que perder esta comunicação para poder-vos levantar para dar testemunho da minha palavra. Mas antes de levantar-vos manifestar-me-ei de Espírito a espírito com o meu povo para afastar-lhe as suas dúvidas, para corrigir-lhe os seus erros, e livrá-lo das suas confusões, porque volto a dizer-vos, que quando Eu faça cessar a minha palavra, tão pouco vós estareis preparados, pelo que haverá traidores, haverá quem me negue quem ponha em dúvida a minha comunicação de Espírito a espírito. Mas Eu inspirar-vos-ei e dar-vos-ei novas provas da minha verdade para que também vos levanteis plenos de amor, de fé e espiritualidade à luta que vos espera.

43) Escutai a minha voz, povo, ela desce para encher-vos de valor e de ânimo para a luta que depressa tereis de empreender. O caminho espera-vos, a etapa do vosso cumprimento aproxima-se e necessitais estar fortes.

44) A minha palavra, gravada desde agora no vosso espírito, será a vossa guia, ela conduzir-vos-á passo a passo até à meta feliz que vos tracei, para que chegueis a morar na luz por uma eternidade.

45) Cada um dos que me ouviram e aprenderam o divino ensinamento, será um mensageiro da minha palavra no caminho. O seu coração será um alforje pleno de bênçãos para derramar-se nos seus irmãos necessitados de saúde, de paz, de consolo.

46) Cruzarão os meus discípulos grandes extensões em prol de cidades e povos, onde sem saber, muitos corações lhes esperam. Já uma vez no caminho da vossa missão, não tereis a ninguém que perguntar se vão pela verdadeira senda ou se vos desviastes, porque a Consciência iluminar-vos-á e a minha palavra instruir-vos-á em tudo o que devereis fazer.

47) A caridade com que tratardes os vossos irmãos, será premiada por Mim com prodígios e obras que comovam o coração mais duro e frio.

48) Agora podereis explicar-vos porque é que desde faz tempo vos encontrais sujeitos a uma purificação, porque é indispensável que aqueles que vão falar de pureza, levem limpidez no seu coração, e levem paz os que vão semear de paz e de concórdia os lares.

49) A minha palavra enche-vos de fortaleza, porque já é tempo de que surjais na Terra como emissários e apóstolos da espiritualidade; a humanidade está horrorizada pela guerra, a fome e a perversidade.



50) Não deverá faltar-vos a presença de ânimo quando vos enfrentardes com a dor, miséria e a morte, porque será precisamente aí onde brilhe a luz que levais, iluminando a vida dos vossos irmãos.

51) Ditoso este povo porque nele se cumprirão as profecias dos tempos passados, em que foi dito que surgiria na Terra o povo de Deus, e bem-aventurados aqueles que saibam reconhecer e o recebam, porque eles ficarão unidos ao meu povo.

52) Nada é impossível ao meu poder, portanto Eu mover-vos-ei de um ponto a outro, conduzir-vos-ei e far-vos-ei chegar aonde a vossa presença for necessária, porque em cada filho deste povo enviarei um consolo aos que sofrem, aos que fazem muito tempo estão esperando o advento da justiça e da paz na Terra.

53) Quando o meu povo chegue às nações e se aproxime dos seus irmãos, sentir-se-á surpreendido ao encontrar certa preparação ou disposição nos homens para compreender esta Doutrina. Isto deve-se à evolução natural que cada criatura alcançou e à vibração incessante do meu Espírito sobre toda a humanidade.

54) Dos homens de agora, faltos de espiritualidade e de amor, farei brotar às gerações tantas vezes profetizadas pela minha palavra; mas antes vou preparar estes povos que hoje se desconhecem, fazem-se a guerra e destroem-se e quando a ação da minha justiça tenha passado sobre todos e a má erva tenha sido arrancada de raiz, uma nova humanidade começará a surgir, sem que no seu sangue leve já a semente da discórdia, do ódio ou da inveja, porque o sangue dos seus pais purificou-se no cadinho da dor e do arrependimento e Eu receber-lhes-ei e dir-lhes-ei: Pedi, pedi que se vos dará, como vos disse no Segundo Tempo, mas agora acrescento: Sabei pedir.

55) Quão poucos foram os que verdadeiramente souberam pedir. Vocês mesmos que estais escutando esta palavra, muitas vezes não sabeis como pedir nem que pedir. Mas na minha caridade por vocês sempre vou adiante e dou-vos mais do que necessitais, ainda que nem sempre seja o que solicitastes, porque só Eu sei o que mais convém a cada qual.

56) Vós pedis para agora mesmo, Eu dou-vos para o futuro. Vós pensais no vosso melhoramento material, Eu penso no vosso aperfeiçoamento espiritual. Não só vos digo, que seja mais importante o espírito que a matéria, mas que esta sempre estará num segundo término. Tudo aquilo que não afete ao espírito, vos é dado por acréscimo.

57) Eu tudo vo-lo dou e, que é que vos peço em troca? Só que cumprais com a vossa missão, tomando com amor o que vos concedi, compreendendo que isso será suficiente em demasia para alcançar a meta aonde deveis chegar.

58) Estou-vos falando como Pai, não como Juiz, ainda que a minha palavra em si leve justiça, porque agora é quando deveis trabalhar com o vosso pensamento, procurando melhorar-vos moral e espiritualmente.

59) O vosso labor começou hoje, não espereis o amanhã para iniciar a jornada, porque poderá ser tarde, já que a cada qual lhe foi fixado um curto tempo na Terra para aproveitá-lo em benefício do espírito.

60) Estou-vos chamando filhos da luz, porque o conhecimento da minha Doutrina está-vos dando a compreensão sobre a vida em geral, portanto, ninguém espere chegar ao transe final da sua existência na Terra com as mãos vazias e confiando numa trégua ou numa nova oportunidade, porque nada fará variar a minha justiça.

61) Se souberdes compreender a minha Doutrina, ela oferecer-vos-á muitas satisfações, muitas oportunidades de poder-vos elevar. Aprendei a orar antes de tomar qualquer determinação, porque a oração é a forma perfeita de pedir ao vosso Pai, já que no meio dela estareis demandando luz e fortaleza para sair avante na luta.

62) Ao orar, depressa chegará ao vosso entendimento a iluminação que vos permita distinguir com clareza o bem do mal, o conveniente e o que não deveis fazer, e isso será a prova mais palpável de que soubestes preparar-vos para escutar a voz da Consciência.

63) A minha Doutrina chega ao coração do homem neste Terceiro Tempo, para ensinar-lhe a forma de lograr a comunicação perfeita com Deus e a comunhão interior com a Consciência, como uma prova de que o vosso espírito alcançou um grau de evolução e capacidade que antes nunca teve e que lhe permite compreender as novas revelações do Espírito Santo.

64) O caminho está preparado e a porta aberta para todos os que queiram vir até Mim.

65) É estreito o caminho, isso há muito tempo que o sabeis, ninguém ignora que a minha Lei e o meu ensinamento são infinitamente limpos e estritos, para que alguém pensasse em reformá-los à sua conveniência ou vontade.

66) O caminho espaçoso e a porta ampla não são precisamente os que levam o vosso espírito à luz, à paz e à imortalidade. O caminho amplo é o da libertinagem, da desobediência, da soberba e o do materialismo, caminho que os homens na sua maioria seguem buscando ao fugir da sua responsabilidade espiritual e do juízo interior da Consciência.

67) Esse caminho não pode ser infinito porque não é verdadeiro nem perfeito, portanto ao encontrar-se limitado como tudo o humano, um dia chegará o homem ao seu final, aonde se deterá para assomar-se horrorizado ao abismo que marca o limite do caminho. Então seguirá o caos no coração dos que por muito tempo se afastaram do caminho verdadeiro.

68) Nuns haverá arrependimento, pelo que encontrarão luz suficiente para salvar-se; noutros surgirá a confusão ante um final que eles considerarão injusto e ilógico; e noutros haverá blasfêmia e rebeldia, mas decerto o digo, que esse será o princípio do retorno para a luz.

69) Bendigo-vos, discípulos do Terceiro Tempo, que sabeis transpor os umbrais deste mundo para vir em busca do meu Espírito. Convido-vos a orar dia após dia, para congregar-vos para analisar e deliberar sobre a minha palavra, porque são estes os últimos tempos em que a tendes nesta forma.

70) Convido-vos a penetrar no Arcano, na sabedoria que encerra a minha Obra, para que vos sintais fortes no meio da luta que estais vivendo, nesta batalha que estais libertando.

71) O povo escolhido, encarregado de fazer luz no mundo, está disseminado em todas as nações, recebendo a chamada para que viva atento à minha voz. Uns ouvirão a minha palavra através dos meus porta-vozes e outros serão instruídos espiritualmente e todos sereis testemunhos da verificação das profecias, anunciadas para este tempo. Eu conduzirei os vossos passos pela mesma senda e um dia encontrar-vos-eis e reconhecer-vos-eis uns aos outros.

72) Atravessastes Eras, habitastes por séculos a Terra, e nestes tempos evoluístes, e no final encontrar-vos-eis capacitados para iniciar a comunicação espiritual com o vosso Senhor e com o Mundo Espiritual.

73) Confio-vos um grande cargo e espero a vossa compreensão. Baseai todos os vossos atos na Lei que é rígida e estrita e assim preparados caminhai com temor, mas com segurança. Senti temor de infringir, de não obrar conscientemente, mas também tende confiança, porque Eu sou Guia e Sustento na senda de cada um de vocês.

74) Vocês só possuem o presente, mas Eu sei por onde cruzareis o amanhã e os obstáculos que encontrareis. Digo-vos que se tiverdes fé, podereis afrontar os maiores perigos, lançar-vos às mais arriscadas empresas, sempre seguros da minha proteção.

75) Sofrei com paciência as penalidades e se não alcançardes compreender o significado das vossas provas, orai e Eu vos revelarei o seu sentido, para que sejais conformes.

76) Ainda não vos aperfeiçoastes, não sois justos todavia e por isso encontrareis novas provas, que polirão o vosso coração e aperfeiçoarão o vosso espírito.

77) Israel foi lutador desde o princípio da sua grande jornada, e quando fraquejou pela aspereza do caminho, a minha voz levantou-o dizendo-lhe: “ O meu braço forte está no vosso braço “, e quando orou e velou e observou os meus preceitos, gozou da minha graça e privilégios.

78) Já estais vivendo os tempos anunciados e não deveis duvidar. Já está aberto o Livro nos seus últimos capítulos, para que leiam com dedicação e extraiam a sua essência. São os tempos graves de que vos falei com anterioridade e apesar da sua crueldade, quero que vejam com alegria e confiança o porvir, porque as vossas dores não se prolongarão mais além dos limites que marca a minha Lei de amor e de justiça.

79) Orai, para que sejais plenos de paz e boa vontade; meditai, para que estejam certos do lugar que ocupam espiritualmente. Para alcançar a vossa maior elevação, não há um termo determinado, se tendes fé, podereis dar grandes passos nesse caminho.

80) A minha manifestação através do homem, terminará em 1950, mas a Era do espírito continuará e depois desse ano, virá o desatar dos dons espirituais e com isso a conversão de muitos espíritos.

81) Os ramos que se desprenderam da árvore, voltarão a aderir-se, todos vos unireis a Mim.

82) Velai pelas minhas revelações, para que a minha Doutrina se mantenha limpa e intocável. O homem está cansado de cultos limitados e busca o todo, anseia um ensinamento divino que o salve hoje na sua condição humana e amanhã no seu espírito.

83) Todo aquele que se levante com anseios ou aspirações elevadas, será ajudado e Eu mostrar-lhe-ei o caminho mais curto para chegar a Mim.

84) Cumpri com a Lei, ainda quando tendes que sacrificar o vosso coração ou mudar os costumes estabelecidos neste mundo. Não tereis templos nem lugares de adoração, não limitareis a minha Doutrina nem o vosso campo de trabalho, o vosso lar será o Universo, a vossa família a humanidade e o vosso Templo o meu espírito Divino.

### **Lição 334:**

1) Povo: Despertai e dai-vos conta de que estais vivendo um novo tempo.

2) Meditai e orai, para que a inspiração espiritual comece a brilhar no vosso entendimento.

3) Observai todos os casos de miséria humana, de dor, de necessidade e deixai que ante a vista da dor que por todas as partes vos rodeia, o vosso coração se vá sensibilizando.

4) Quando já sintais no mais profundo do vosso ser um generoso e nobre impulso de fazer o bem, deixai que esse impulso se transborde e manifeste. É o espírito que vai entregar a sua mensagem porque encontrou preparado e disposto ao seu corpo.

5) Compreendi que se vos levantais para semear a semente do meu ensinamento, há de ser por esse amor que nasça do mais sensível do vosso ser; mas não voltais a intentar fazer o bem ou realizar atos segundo os vossos méritos, se eles estão inspirados no temor a um castigo em caso de não fazê-los. Isso não tem mérito, já não digais ante Mim, nem sequer ante o vosso espírito, que não poderá conformar-se com pequenezes. Quando o vosso espírito se despoje da capa humana e no santuário da vida espiritual se recolha no fundo de si mesmo, para examinar o seu passado e examinar a sua colheita, muitas das suas obras que aqui no mundo lhe tinham parecido perfeitas, dignas de ser apresentadas ao Senhor e merecedoras de um galardão, resultarão pequenas nos instantes daquela meditação; o espírito compreenderá que o sentido de muitos atos que no mundo lhe apareceram bons, não foram mais que rasgos de vaidade, de falso amor, de caridade não sentida pelo coração.

6) Quem acredita que deu ao espírito a iluminação de um juiz perfeito para julgar-se a si mesmo? A Consciência, que nessa hora de justiça vos parecerá que brilha com claridade antes nunca vista, e ela será a que diga a cada qual que foi o bom, o justo, o real, o verdadeiro que fez na Terra e que foi o mau, o falso e o impuro, que no seu caminho semeou.

7) O Santuário de que acabo de falar-vos, é o da Consciência. Esse Templo que ninguém poderá profanar, esse Templo no qual habita Deus e donde sai a sua voz e brota a luz.

8) No mundo nunca soubestes penetrar nesse Santuário interior, porque a vossa personalidade humana sempre procura os meios de evadir a voz sábia que em cada homem fala; digo-vos que, ao despojar-se o vosso espírito do seu envoltório, ao fim poderá deter-se ante o umbral desse Santuário para dispor-se a entrar nele e ante esse altar do espírito, prostrar-se, ouvir-se a si mesmo, examinar as suas obras ante essa luz que é a Consciência, ouvir falar dentro de si a voz de Deus, como Pai, como Mestre e como Juiz.

9) Nenhum mortal pode imaginar em toda a sua solenidade esse instante pelo qual haveis de passar todos, a fim de conhecer o que levais de bom, para conservá-lo e o que deveis rechaçar porque não podeis levá-lo por mais tempo no espírito.

10) Quando o espírito sinta que está frente à sua Consciência e ela se faz presente com a claridade da verdade, esse ser sente-se sem forças para escutar-se a si mesmo, quisera não ter existido nunca, porque ante si, num instante, passa diante da sua mente toda a sua vida, a que deixou atrás, a que possuiu e foi sua e a qual chegou por fim a render contas.

11) Discípulos, humanidade: Preparai-vos desde esta vida para esse instante, para que quando o vosso espírito se apresente ante o umbral do Templo da Consciência, não vão transformar esse Templo em tribunal, porque a dor espiritual será tão grande que não há dor material que se pareça.

12) Velai e orai, meditai, praticai os meus ensinamentos e nunca vos deixeis enganar pela vossa vaidade, que pretenda fazer-vos crer que obrais com verdade, com caridade ou com amor, quando no fundo não existe nenhuma dessas virtudes.

13) Jamais anoteis no vosso coração as obras que vão fazendo e nunca vos conformeis com a primeira que façais, a fim de que no vosso caminho vão ascendendo sem cessar.

14) Quero que mediteis enquanto vos disse neste ensinamento, para que compreendais como se verifica no espiritual o vosso juízo. Assim fareis desaparecer da vossa imaginação aquele quadro em que representais um tribunal presidido por Deus em forma dum ancião, fazendo passar à sua destra os filhos bons para gozar do Céu e colocando à sua esquerda aos maus para condená-los a um castigo eterno.

15) Já é tempo de que a luz chegue até o mais elevado do vosso espírito e do vosso entendimento, para que a verdade brilhe em cada homem e se prepare para entrar dignamente na vida espiritual.

16) Fazeis-me presente que a luta que sustivestes no coração dos vossos irmãos aparentemente é infrutuosa; que lhes falais de espiritualidade tratando de afastar dos seus corações o fanatismo e as práticas idólatras, e que aos poucos instantes de tê-los doutrinado, vão prostrar-se novamente ante os seus ídolos.

17) Vindes com o coração ferido e murcho, mas abrigais uma esperança de que vos dê na minha palavra novos raciocínios e novas armas para seguir lutando.

18) Digo-vos, discípulos amados, em quem vejo o anseio fervente de que a luz resplandeça em todos os vossos irmãos: Tendes que revestir-vos de paciência para esperar o momento ansiado da iluminação daqueles por quem tanto orais e pedis.

19) Também eles creem que vocês estão errados, porque vos veem fazer oração no vazio, e porque vos ouvem falar de ensinamentos e revelações que não constam nos livros.

20) Também eles oram por vocês e falam-me e pedem-me que não vos percais.

21) Pergunto-vos, discípulos: A quem acreditais que me digne escutar mais a vocês ou a eles? Muitos me dizeis no vosso coração: “ A nós, Mestre, posto que na forma de orar nos aproximamos mais ao verdadeiro “.

22) Pois Eu digo-vos, discípulos, que tanto escuto uns como outros, porque todos sois iguais ante Mim, porque tanto amo a uns como a outros e porque em todos vejo angústia de que alguém possa perder-se do caminho.

23) É a luta povo, a luta anunciada, a grande batalha que haveria de surgir até nos lares e ainda no seio das famílias mais amantes e unidas.

24) De quem será o triunfo nesta luta? De nenhum. O triunfo será da verdade, da luz, do amor e da justiça. Todos vós sereis vencidos por essas forças divinas, mas precisamente essa aparente derrota será o vosso triunfo.

25) Por isso com grande amor venho para ensinar-vos, para que fiqueis preparados para depois da minha partida. Mas assim como vos entreguei a minha caridade, assim guiareis à humanidade, com as vossas obras de amor.

26) Desceu o meu raio no vosso entendimento, para preparar ao vosso espírito e derramei entre vós as minhas complacências, para que vos façais dignos de estar Comigo no meu Reino.

27) A tentação também luta entre vós para afastar-vos da minha senda, mas Eu qual bom Pastor, pudei-vos de todos os caminhos e sem pedir que chegueis até ao sacrifício, espero a vossa emenda para que recebais de pleno a minha graça e vos convertais nos bons discípulos, que entregueis no amanhã o meu ensinamento à humanidade.

28) Ressuscitei-vos porque estáveis mortos para a vida da graça, tenho-vos perdoado e preparado para que no amanhã vão falar à humanidade que se levantou negando ao seu Deus. Eu sou o Peregrino néscio que toca as portas de cada coração, porque quero fazer-vos sentir o meu amor.

29) A humanidade desconhece-me e nega a minha presença neste tempo, mas far-lhe-ei reconhecer que com amor e caridade manifesto a minha justiça, que não venho com o chicote para entregar-lhe dor, que só venho para levantá-la para a vida da graça e para purificá-la com a água cristalina que é a minha palavra, a minha verdade.

30) O mundo não aprendeu o meu ensinamento e alimentou a sua idolatria e fanatismo, por isso está passando pelo grande cadinho e apurando o cálice de amargura, porque o seu materialismo o alheou de Mim.

31) Espera-vos uma grande luta, Israel; porque vão testemunhar a minha verdade, vão afastar a ofuscação da humanidade e mostrar-lhe a minha luz.

32) Os que se dizem pastores da humanidade, não sentiram a minha presença, ainda que me estão esperando; mas Eu contemplo que vão entregando distinto ensinamento do qual confiei à humanidade, o qual vos conduzirá pelo caminho da verdade ao ensinar-vos a Amar-vos uns aos outros.

33) Não é minha vontade que o mundo alimente ideologias distintas à minha Doutrina de Amor, porque isso dana o espírito e por isso desconheceis-me. Não soubestes analisar a minha Doutrina, desprezais o pão de Vida Eterna e a humanidade busca-me nas suas sinagogas, nos templos materiais que as suas próprias mãos formaram segundo o seu entendimento, e até quando a humanidade me compreenderá e escutará a minha chamada?

34) Depois de 1950 entabular-se-á uma grande luta de ideias e vós povo de Israel, levantar-vos-eis confiando na minha Divindade. Não sabeis quem vos desconhecera. Por acaso há lei humana que possa castigar os vossos atos e obras boas que fazais no caminho? Não, porque sois os encomendados para afastar a dor da humanidade, para entregar-lhe a minha paz e para fazer que surja o amor no coração humano.

35) Discípulos: Aquela máxima que vos ensinei no Segundo Tempo de Amar-vos uns aos outros, é aplicável a todos os atos da vossa vida. Há quem me diga: “ Mestre, como poderei amar aos meus Semelhantes, se sou um ser insignificante, que vive entregue ao trabalho material? “ A estes pequenos meus Eu digo-lhes: Que ainda dentro desse trabalho material, em aparência sem importância, podeis amar aos vossos Semelhantes se os vossos labores os fazeis com o desejo de servir aos vossos irmãos.

36) Imaginai-vos a formosa que seria a vossa vida se cada homem trabalhasse pensando em fazer bem e em unir o seu pequeno esforço ao dos demais. Decerto vos digo que a miséria não se conheceria, mas a verdade é que cada qual trabalha para si, pensando em si e só por acaso nos seus.

37) Todos necessitais saber que ninguém pode bastar-se a si mesmo e que necessita dos demais; todos deveis saber que estais intimamente ligados a uma missão universal que deveis cumprir unidos; mas não unidos por obrigações materiais, mas por intenção, por inspiração e ideal, numa palavra: Pelo Amor duns para os outros. O fruto então será em benefício de todos.

38) Venho dizer-vos, povo, que não trabalheis só por vós, que no vosso esforço trateis de derramar luz em todos os que vos buscassem, sem fazer distinções. Na verdade digo-vos, que quem mais dê aos seus irmãos, mais receberá de Mim, posto que aplica a sua vida, o meu ensinamento.

39) Estou-vos dando conhecimentos suficientes para que deis a conhecer a Mensagem de amor que neste tempo vos envie.

40) Aquele Cristo que veio noutros tempos entregar aos homens uma Doutrina de amor, é o Espírito que neste tempo vos fala e se manifesta por meio de entendimentos eleitos, para transmitir ao mundo esta mensagem. Esta palavra, humilde na sua forma e simples na sua expressão, haverá de voltar em si a esta humanidade alheada de toda a espiritualidade.

41) Estou fazendo a chamada a todos os povos e a todas as religiões do mundo, para recordar-lhes o supremo mandamento da minha Lei, aquele que na última ceia com os meus discípulos, lhes dei a conhecer.

42) Agora encontra-se a humanidade em preparação. É a minha justiça a que lhe prepara, sem que todavia os homens se inteirem disso, porque na sua soberba, no seu orgulhoso materialismo, todos os acontecimentos da sua vida que lhe são inexoráveis, atribui-os ao acaso. Mas já chegará a minha chamada aos corações e então aproximar-se-ão contritos para pedir-me que o seu orgulho e os seus erros lhes sejam perdoados.

43) Essa será a hora crucial para o espírito da humanidade, na qual por um instante experimente o vazio absoluto, depois dos seus grandes desenganos, quando comprove o falso da sua grandeza, o frágil do seu poder, o erróneo das suas ideologias. Mas esse estado de confusão não se prolongará muito, porque para então os meus emissários estarão avançando, estendendo a minha nova Mensagem.

44) Outra vez, como em tempos passados, em que do Oriente avançavam o missionários da minha Doutrina estendendo o conhecimento da minha palavra até o Ocidente, assim neste tempo, voltará o mundo a ver aos meus emissários, levando aos povos e aos lares a luz desta Mensagem.

45) Estranhar-lhe-ia aos homens que agora a luz vá de Ocidente para Oriente? Irão por esta causa desconhecer a Mensagem que os meus portadores lhes levam em meu Nome?

46) Na verdade vos digo, que a única luz que vereis surgir no Oriente, é a que alumia o vosso mundo, a luz do astro-rei, porque a Luz divina que ilumina ao espírito, essa brota de Mim, e está em todos os sítios e pontos do Universo.

47) Certamente que em tempos passados falei-vos muito através de formas e símbolos, mas chegou o tempo em que vereis frente a frente à verdade, sem necessidade de interpor formas ou símbolos entre ela e vocês.

48) O Mestre recebe ao discípulo que neste Terceiro Tempo está prestes a estudar para compreender o meu divino ensinamento. O Livro está aberto ante vós e as suas páginas estão iluminando ao vosso espírito, para que reconheçais que a Obra que nas vossas mãos vos confiei é grande e sublime, que o meu ensinamento encerra a suprema Sabedoria para que chegueis ao meu Reino. É o caminho que vim mostrar-vos novamente para que por ele transiteis e assim deixeis a iniquidade com que chegastes a Mim.



49) Preparei ao vosso espírito com a minha luz, com a minha justiça, para que sejais à imitação do vosso Mestre, para que já não vos percais por distintos caminhos, para que a obediência aos meus mandatos esteja no vosso coração. Mas velai e orai para que não percais a preparação que dei ao vosso espírito. Neste tempo venho para mostrar ao mundo a luz dum novo dia para que os homens se preparem, escutem a minha palavra e contemplem com os seus olhos espirituais a minha presença.

50) A vossa missão é muito delicada, povo de Israel, mas a minha palavra penetrou no mais íntimo do vosso ser e iluminou-vos, tirou dos vossos olhos a cegueira e mostrou-vos a grandeza do meu Reino.

51) A minha palavra veio-vos transformando porque já não sois os que fostes ontem, porque agora sois sensíveis à minha presença, reconhecestes-me e sabeis elevar-vos para buscar-me de espírito a Espírito. Mas ainda contemplo que não praticastes de pleno os meus ensinamentos, que tropeçastes e que por instantes voltais a cair, porque não limpastes por completo o vosso coração do supérfluo e inecessário, do que o mundo alimenta na sua perversidade; o joio cresce junto ao trigo dourado que está florescendo em vocês. Chegou o tempo em que será arrancada de raiz a má erva que através dos tempos germinou e floresceu nos corações, ela será atada em punhados e arremessada ao fogo para o seu extermínio. Então o vosso coração só será o campo branco, a terra fértil e preparada aonde a minha palavra dará o seu fruto.

52) Discípulos amados: Muito é o que tendes que preparar-vos, porque os vossos passos para a espiritualidade foram lentos e o tempo adiantou-se a vocês, porque neste tempo já devíeis estar em comunhão direta com o meu Espírito Divino para dar cumprimento à vossa missão.

53) O vosso espírito soube vergar por instantes à matéria e é então quando soubestes cumprir com os meus mandatos, como os meus verdadeiros discípulos, para velar pela humanidade que há de receber pela vossa conduta a minha caridade e a minha misericórdia.

54) Deixai morar no meu Espírito de pleno em vocês, para que mostreis a minha Obra à humanidade como a barca salvadora, como um farol de luz, como um novo céu para os espíritos encarnados e desencarnados.

55) Eu quero contemplar-vos a todos preparados e revestidos com a luz do meu Espírito Santo, encontrar em vós o sentido da responsabilidade ante a minha Obra divina e o amor para a minha Divindade e para os vossos irmãos, porque Eu quero que por amor a eles vos entregueis e ensineis-vos a comunicar-vos diretamente com o meu Espírito. Porque me hei de servir dos vossos espíritos segundo seja a preparação que tendes alcançado e então o despertar do mundo será de pleno e pela vossa conduta sentir-me-á, porque esta é a minha vontade.

56) Estais no tempo da grande luta do bem contra o mal, da luz contra a treva e estais-vos preparando para que defendais a minha causa; sereis à minha imitação, porque Eu encontro-me diante dos meus exércitos e vós sois parte deles; vede como a minha luz afasta as trevas e como a minha palavra está abolindo o pecado. Se vós quereis ser os

bons soldados, sede mansos e levai a luz da Verdade para que como verdadeiros servos de Deus, deis testemunho do que ao espírito venho entregar neste tempo para a sua salvação.

57) Não quero contemplar entre vocês, povo escolhido, distintos pensamentos nem distintas vontades, quero contemplar-vos unificados, levando a minha mesma inspiração e guiados pela minha palavra que é uma só em todos vocês.

58) Aqueles que dormistes e deixastes apagar a lâmpada do vosso Santuário e vos despojastes da minha graça, faço-vos a chamada e digo-vos: Levantai-vos, apressai o vosso passo e vinde a Mim, que como Pai espero-vos e não como Juiz. Mas na verdade vos digo, que não deveis estacionar-vos mais nos caminhos, porque grande seria a vossa responsabilidade ante Mim, no amanhã.

59) Despertei a vossa intuição e através deste dom o meu Espírito conversou com o vosso espírito e entregou-vos os meus mandatos para que lhes deis cumprimento.

60) Faço-vos caminhar com certeza para que cumprais a minha vontade, porque todo o que façais a minha vontade, será para o adiantamento do vosso espírito. Eu entrego-vos potestade e a minha paz para que seja o testemunho da minha presença entre vós. Não quero que nada perturbe a paz que Eu vos entrego e com ela segui preparando-vos e trabalhando, mas se levais amargura pela causa que nas vossas mãos vos confiei, digo-vos: Regozijai-vos, porque um grande galardão entregarei ao vosso espírito.

61) Sabei que assim como há espíritos que em restituição são enviados novamente para reencarnar para habitar a Terra e recolher em justiça o fruto do que antes semearam, outros não chegam a reencarnar, mas invisivelmente ficam-se na Terra até lograr a espiritualidade ou elevação que lhes faça afastar-se de quanto já não lhes pertence.

62) Toda a restituição é dura, é amarga e dolorosa, mas a minha Doutrina vem para ensinar-vos a forma de evitar ao vosso espírito, que em vez de encontrar a paz depois de haver sofrido na Terra, tenha que encontrar-se ante uma prova de purificação e restituição.

63) Aqui na minha palavra, aprendei a amar o do mundo até onde seja justo amar-lhe, para que chegada a hora de deixá-lo tudo, não haja sobre o vosso espírito nenhum fardo que lhe prive da sua liberdade.

64) Povo amado: Vinde à luz. Eu sou o Caminho que a ela conduz, Eu sou a Verdade e a Vida.

65) É impossível que se perca quem aplique a sua Consciência aos atos da sua vida.

66) Quando na minha palavra vos falo da vida espiritual, quisésseis que vo-la descrevesse detalhadamente, para podê-la conceber; mas quando veem que apesar de ter-vos falado muito sobre ela, é mui pouco o que alcançais compreender, dizeis-me com dor: “ Mestre, como será aquela existência, que apesar dos vossos ensinamentos e revelações não a alcançamos penetrar? “

67) Eu digo-vos, discípulos: Não temais, que o importante não é que saibais como é aquela morada, mas que tenhais fé em que haveis de chegar a ela e que deveis portanto preparar-vos o melhor possível para alcançar aquela meta sem titubeações nem vacilações.

68) Já aprendestes de Mim que a elevação do espírito se logra pelo amor, porque o que ama desenvolve todo os dons e potências do seu ser. Não aspireis a chegar aos altos cumes da luz apenas pelo desenvolvimento da mente, mas buscai sempre a forma de harmonizar a inteligência com os sentimentos, para que, ao mesmo tempo que estudeis a lição, a leveis à prática.

69) É tao claro o caminho da verdade, que ninguém que venha por ele pode perder-se.

70) Não vão sós, porque o meu alento e a minha luz vão com cada um de vós; mas se por si vos parecesse pouco isso, pus junto a cada criatura humana, a um ser espiritual de luz, para que vele pelos vossos passos, para que vos faça pressentir algum perigo, para que vos sirva de companhia na vossa solidão e vos sirva de báculo na jornada. São aqueles seres a quem chamais anjos custódios, anjos da guarda ou protetores.

71) Nunca vos porteis como ingratos ante eles, nem sejais surdos às suas inspirações, porque as vossas forças não vos bastarão para fazer-vos sair avante em todas as provas da vida, necessitais daqueles que vão mais adiante que vós e que conhecem, porque Eu revelo-lhos, algo do vosso futuro.

72) A luta desses seres é mui árdua enquanto não alcançardes a espiritualidade, porque mui pouco pondeis da vossa parte para ajudar-lhes na sua delicada missão.

73) Quando a vossa espiritualidade vos permita sentir e comprovar a presença daqueles irmãos vossos que invisivelmente, sem ostentação alguma, trabalham pelo vosso bem-estar e progresso, então sentireis pesar de tê-los obrigado a trabalhar muito e a padecer também muito pelos vossos pecados. Mas quando esta compreensão surja em vocês, será porque já luz se fez no vosso entendimento e brotará a caridade para eles, a gratidão e a compreensão.

74) Que dita tão grande haverá naqueles guardiães vossos, quando vejam que o seu labor é secundado por vocês e que a sua inspiração harmoniza com a vossa elevação!

75) Tendes tantos irmãos e tantos amigos no Vale espiritual, a quem não conheceis!

76) Amanhã, quando o conhecimento sobre a vida espiritual se tenha estendido pela orbe, reconhecerá a humanidade a importância desses seres ao vosso lado e abençoarão aos homens a minha providência.

77) Quem imaginou as batalhas que essas legiões de luz sustentam contra as invasões de seres perturbados que vos ameaçam a cada passo? Não há olhar humano que tenha descoberto essa luta que sem cessar travam uns e outros, sem que vos apercebeis disso.

78) A vossa ignorância sobre a existência de tudo isto que acontece sem que vos deis conta, foi uma das causas pelas quais ordenei neste tempo que o Mundo Espiritual, se comunique convosco através de cérebros destinados por Mim para desempenhar essa

missão. Assim, aqueles seres tiveram a oportunidade de vir até vós para dar testemunho da sua existência e para provar-vos com o seu amor, com a sua caridade, com a sua humildade e a sua paciência, que vivem consagrados a velar por vocês.

79) Orai, povo, e na vossa oração uni-vos a eles. Tende confiança na sua proteção; são seres de radiante luz, capacitados para desempenhar ao vosso lado a delicada missão de conduzir-vos e acompanhar-vos ao longo de todo o caminho até que chegueis ao vosso Pai.

### **Lição 335:**

1) Hoje desce o meu Espírito uma vez mais sobre o Israel espiritual. Manifesto-me a vós, povo amado, por meio do meu Raio universal e falo-vos como Pai e Mestre, como Amigo e também como Juiz. Estou presente em todos e escuto na vossa oração, até a mais íntima petição que me fazeis.

2) Recreio-me ao contemplar que os espíritos encarnados vão descobrindo a verdadeira comunicação com o seu Pai, vão deixando atrás de si, os antigos ritos, as diversas formas que usavam para buscar-me, para render-me culto e vão adiantando com firmeza na senda espiritual. Sois vós, humildes congregações, as quais estais recebendo neste tempo estas comunicações e nelas as minhas grandes lições.

3) Reuni um grande número de espíritos que pertencem ao povo escolhido, não pela raça; sabeis que não venho buscando raças às quais pertenciais ou tendes pertencido nos tempos passados, busco ao Israel espiritual a quem confiei uma missão, porque é entre os demais povos da Terra, o primogénito a quem leguei os meus passados Testamentos.

4) Vós, que fostes depositário da graça e das revelações, recebestes o mandato de levar a luz a todos os seres, de ser farol para os que vão errantes pelo mundo, ignorantes ou indiferentes, a vós, que fostes meu profeta, meu testemunho, meu emissário e meu confidente chamei-vos uma vez mais, para levar-vos a continuar a vossa missão e que nesse cumprimento logreis aperfeiçoar o vosso espírito.

5) Apesar da vossa fidelidade e do vosso amor, digo-vos sem censura: Não cumpristes todavia com as minhas passadas lições. Possuístes a luz, a paz e a bênção que vos dei para os povos irmãos vossos e não compartilhastes com eles estes dons. Vede que para fazer-vos dignos de alcançar este cargo, passastes pelas grandes lutas do espírito e da matéria, pelas contendas do pensamento e das batalhas deste mundo, para adquirir a ténpera, a resolução e a experiência necessária. Mas se disse que não cumpristes os meus mandatos, não quero restar mérito às vossas obras dos tempos passados. São esses méritos os que vos fazem merecedores da graça de ter-me entre vós nesta manifestação espiritual.

6) Na essência do meu ensinamento encontrareis a presença do vosso Deus. Esta palavra é a mesma que escutaram os profetas, a mesma luz que inspirou a Moisés para que reunisse ao povo escolhido e o preparasse para a comunicação com o seu Senhor. Eu descubro entre vós os primeiros Israelitas, os que marcharam à frente na jornada do deserto no Primeiro Tempo. Aos valorosos e esforçados filhos de Judá; aos fiéis levitas

zelosos do culto de Jeová; aos infatigáveis filhos de Zebulon, encarregados de conseguir o sustento para a caravana, e assim a todos os que me deram grandes provas de fidelidade, de amor e de confiança.

7) O meu olhar detém-se também com amor naqueles que souberam esperar ao Messias, no Segundo Tempo. Nos mártires, a quem a espada do verdugo não pôde arrancar a crença de que Eu me tinha feito homem, para redimir ao género humano. Neste povo encontram-se os meus discípulos e os meus testemunhos de todas as Eras e depois deste tempo de comunhão perfeita com o seu Senhor, quando os meus ensinamentos concluam por este meio que escolhi, o meu Espírito virá em plenitude sobre todos os meus filhos e cada um de vós sentirá que os seus dons e potências se desenvolvam, para assombro dos seus irmãos e ainda de vocês mesmos.

8) Brotarão do vosso espírito vigorosos e fortes os vossos dons, não como adorno que fosse motivo de vaidade, mas como virtudes e exemplos que mostrareis à humanidade, nos vossos pensamentos, palavras e obras de amor, todos eles revelando a maior humildade e mansidão. O dom da profecia desenvolver-se-á grandemente entre vós. Os homens de ciência interrogar-vos-ão sobre o futuro, acudirão às vossas reuniões para ouvir os vossos testemunhos e fazer frente às graves provas e resolver os seus conflitos que se lhes apresentarão.

9) Agora sois pequenos no vosso desenvolvimento, ainda duvidais dos vossos dons quando apalpais algum prodígio que vos concedo pela vossa meditação, atribuí-lho a outra causa. Mas chegará o instante em que vos identifiqueis Comigo e então a vossa confiança será absoluta. Compreendereis os vossos dons e atributos e com eles dareis testemunho do vosso Mestre.

10) Em verdade vos digo, que Eu sou quem vos entrega a profecia. Esta não brotou jamais do homem, este somente foi um canal. A profecia vem de Mim e Eu concedo-vos até certo limite a possibilidade de interpretá-la; mas aquelas que encerram maior sabedoria, só eu as esclareço. Quando tratastes de analisar sem estar preparados, caístes na falsa interpretação.

11) Eu anunciei-vos os acontecimentos que hoje veem verificar-se. É este um tempo de grande cumprimento. São os fatos os que vieram a dar a interpretação de todos os anúncios que vos dei no Primeiro e Segundo Tempos por meio dos meus profetas, mas já os homens tinham interpretado, uns justamente e outros erroneamente. As profecias que concedi ao alcance da análise humana, foram bem compreendidas, mas aquelas que somente ao Mestre correspondia analisar, interpretar e dar-lhes cumprimento, Eu vim para aclarar com acontecimentos e provas.

12) Este é um tempo transcendental para humanidade, tempo no qual o homem despertará por meio de diferentes provas que vos falam do meu amor a vocês. Quero encontrar o vosso espírito limpo e a vossa boca digna de dar a conhecer o meu ensinamento. Para isso revisto-vos de humildade, para que sejais simples, ainda possuindo dons, que despertem a admiração dos que vos conhecem.

13) Deixai que a profecia passe pelo vosso espírito e matéria, ainda que não a entendais; o vosso dever é dá-la a conhecer. Serão outros os que compreendam melhor o que vós testemunhardes, mas quando nem uns nem outros alcancem penetrar no verdadeiro sentido das minhas profecias, virei em vossa ajuda para dizer-vos: “ Se foi mui grande e sábia a profecia que vos entreguei, é que é mui grande a revelação que quero fazer à humanidade, para chegar à sua meta. Eu concedi ao meu escolhido esta visão e Eu dou a sua interpretação “.

14) Acreditais que Joel, um dos grandes profetas do Primeiro Tempo, compreendeu o que anunciou às multidões? Recordei que disse: “ E sucederá que virão tempos em que os vossos filhos profetizarão, os vossos jovens verão visões e os vossos anciãos terão sonhos reveladores. Haverá maravilhas no céu e grandes sinais na Terra. O Sol pôr-se-á negro e a lua como sangue; da terra subirão vapor e fumo e nesse então estará mui prestes a chegar o grande dia do Senhor “.

15) O profeta não compreendeu a transcendência do que falou, mas fê-lo com verdade; foi o canal e um porta-voz meu, o seu espírito era limpo e a sua boca digna e a profecia foi como a água cristalina que brota da nascente e não se mancha através do seu leito. Assim chegou aquela mensagem ao coração dos homens e conserva-se limpa. Uns interpretaram-na numa forma, outros noutra e na verdade vos digo, que esse grande dia profetizado está próximo a chegar e os acontecimentos estão justificando as palavras do profeta.

16) Abri os vossos olhos e preparai o vosso espírito para que analiseis os sucessos, e vereis que os sinais anunciados desde aqueles tempos, surgem claros, precisos e os fatos mesmos vos mostram a explicação e o cumprimento daquelas palavras; é a interpretação que Eu dei às minhas profecias.

17) Assim vos preparo, discípulos amados, para o cumprimento do vosso delicado cargo, que os vossos lábios só falem verdade, para que vejais o vosso caminho aberto, e se falando e testemunhando a verdade, não sois acreditados, nem compreendidos nem amados, deixai-me essa causa e não choreis, segui sempre adiante e não caleis jamais. Deixai que a vossa boca fale confiadamente, valorosamente, sempre cumprindo a sua missão, todo o vosso ser estará preparado para derramar emanações de paz, não só nas vossas palavras, mas nos vossos pensamentos e mensagens espirituais.

18) Cultivai a paz, amai-a e difundi-a por toda a parte, porque dela quão necessitada se encontra a humanidade! Não vos deixeis perturbar pelas vicissitudes da vida para que vos conserveis sempre fortes e prontos para dar o que possuis. Essa paz que é património de todo o espírito, fugiu neste tempo para dar passagem à guerra entre nações, destruir instituições e humilhar aos espíritos. É que o mal ensenhoreou-se do coração humano; o ódio, a ambição insana, a cobiça desenfreada estendem-se fazendo dano, mas quão breve será já o seu reinado. Eu anuncio-vos para vossa alegria e tranquilidade, que já está próxima a vossa libertação, que em prol desse ideal trabalham uma multidão de seres ansiosos de respirar um ambiente de fraternidade, de pureza e de saúde.

19) Que fareis vocês meus discípulos nesta grande contenda que deus começo? Quais são os vossos propósitos? Vejo no fundo do vosso ser um imenso afã de lutar, de dar a conhecer o meu ensinamento, sabedores de que ele é o melhor guia para a humanidade. Lutai pela vossa paz e reivindicação moral e espiritual, e quando vos sintais fortes no bem, levai-o por todo o lado, que ele cairá como orvalho fecundo no coração dos vossos irmãos.

20) Orai e que a vossa oração seja bálsamo nos que vos rodeiam e nos ausentes; nos que habitam o vosso mundo e também nos que vivem mais além dele, necessitados de consolo.

21) Vou dar um aliciente ao meu povo e este é: Todos aqueles espíritos que na contenda dolorosa da guerra percam o seu corpo, serão atraídos para o Vale espiritual e aí ficarão à espera da vossa oração para alcançar a luz e o conhecimento, e nesta hora na qual o povo se une numa fervorosa e sentida oração, esses seres serão surpreendidos por esse hino espiritual, e ouvirão a vossa voz que os convida seguir adiante e não se perturbarão nem um só instante. A luz será clara e desde essa hora levantar-se-ão para lutar pela sua elevação.

22) As provas que esperam à humanidade depois do ano de 1950 serão mui grandes, terá que beber cálices mui amargos e de sofrer golpes mui duros; mas tudo isto será para que desperte do seu sono, agora que se encontra adormecido o seu espírito para o seu aperfeiçoamento e verdadeira missão. Todas essas provas que recebam os homens neste tempo, serão chamadas que lhes faço para que meditem e reflitam sobre os seus cargos, porque há muito tempo que os espíritos passam da Terra ao Vale espiritual e deste novamente para a Terra, sem aproveitar as suas reencarnações; e esta graça, esta prova de amor e de justiça que lhes concedo, dando-lhes novas vidas neste mundo não é para que a desperdicem: Não vos permito voltar à Terra só para que vos alimenteis dos seus frutos, mas para que luteis pela vossa elevação e conquisteis o Reino que vos prometi.

23) Chamarei pela primeira vez com doçura para ajudar-vos a dispor-vos à luta, mas se não compreenderdes essa voz, chamarei com severidade e tocar-vos-ei de novo, mas se não acudirdes, virá a justiça em plenitude para despertar-vos para que abraís os olhos e contempleis a luz dum novo dia.

24) Previno-vos assim, para que não vos confundais quando vejam que se desatam novas guerras, que uma multidão de seres perecem dia após dia, debaixo diferentes acidentes ante a vossa vista. Quando não possais penetrar na razão dessas provas que estremecem o vosso coração, pensai que cada espírito veio à Terra para restituir a si mesmo o que antes se tinha negado, e que há seres tão aletargados que só uma prova assim, os desperta.

25) Quanto vos amo e não quero a dor para vós! Essas criaturas que não encontraram na Terra esse consolo e bálsamo, no instante de chegar ao Vale espiritual, recebem-no de Mim para ser conduzidos ao Mais-Além. Eu dou-lhos porque sou o Pastor inseparável dos meus filhos, toda a sua dor repercute no meu Espírito, todo o sangue derramado

nas suas guerras sem razão, cai na cova das minhas mãos, todas as lágrimas da humanidade empapam o meu rosto. Até o ser mais escondido e oculto para vocês, está mui próximo de Mim; E contemplo-vos com amor a todos por igual. Essas criaturas que veem com repugnância, Eu levantá-las-ei da sua miséria e poli-las-ei para que delas brote água cristalina de regeneração, de arrependimento e de amor.

26) Falo-vos em múltiplas formas, porque necessitais estar preparados para falar como já o fizestes. Gozais ao ouvir os meus ensinamentos e sentis-vos cada dia mais perto do Pai. Reconheceis que é uma dita existir para ser amados pelo vosso Pai; que é uma satisfação para vós haver passado pelas grandes provas às quais Eu vos destinei, porque cada uma dessas provas é um degrau que vos aproxima de Mim.

27) Chamei a muitos dos meus filhos para dar-lhes diferentes cargos, diversas missões dentro desta Obra e vo-los dei segundo ao vosso adiantamento e os vossos dons, e com todos formei o meu povo, o meu apostolado. A uns dei-lhes cargo de Guias e para que a sua tarefa não seja dura e penosa, dividi ao povo em congregações; a outros confiei o dom de Porta-vozes, para que transmitam a minha inspiração feita palavra humana a estas multidões que se reúnem para receber este prodígio. Dei o privilégio da Vidência a alguns para fazer-vos profetas e anunciar pela sua conduta o que há de vir. Também receberam a missão de Colunas aqueles que hão de ajudar ao povo na sua peregrinação e hão de ser dos guias como um ajudante que ajuda a suportar o peso da cruz das suas multidões.

28) Outros foram agraciados com o dom de Faculdade e estes como instrumentos do Mundo Espiritual, foram preparados para transmitir as suas mensagens, a análise da minha Obra e também como possuidores do bálsamo de cura, do consolo para os doentes, para que unidos, derramem caridade nos necessitados, por meio de sãs emanções espirituais. Nomeei Pluma de Ouro, ao que há de imprimir no Livro que hei de deixar-vos, as minhas revelações, ensinamentos e profecias deste tempo. Dei o cargo de Pedra Fundamental àqueles que hão de ser exemplo de firmeza, de estabilidade e fortaleza entre o povo. Nestes, a sua palavra, o seu consolo e exemplo será invariável, como o é a rocha, e agora que se encontra no seu final esta etapa da minha comunicação, estou julgando todos os cargos, e a todos aqueles que foram escolhidos para receber tão grandes missões, estou-lhes fazendo uma chamada para que penetrem em profundo estudo e conheçam o resultado das suas obras. Eu a todos acompanho nesta hora de meditação.

29) Não temais, não me equivoquei ao escolher-vos, Eu conheço-vos e sei do que sois capazes, Eu sabia quem debilitaria na jornada. Sou o vosso Pai e a todos dei oportunidade de trabalhar na minha Obra, a todos ofereci o mesmo manjar, para que todos vos sintais amados na mesma forma, com o mesmo direito de ser meus discípulos e possuir a mesma herança.

30) Já sabia que uns cumpririam os meus mandatos e obedeceriam mui depressa às minhas palavras. Outros tardariam em descobrir a suas faltas e corrigir os seus erros, mas os seus dons permanecem latentes no espírito à espera do seu despertar, porque todos havereis de chegar a Mim; a compreensão estará em todos. Chegareis a ser



perfeitos e estareis Comigo à minha destra. Mas para que chegueis a Mim, é preciso que vos disponhais a dar cumprimento à minha Lei, e tomeis o caminho com humildade e submissão de espírito. Velai e orai nestes breves dias em que me tereis nesta forma e fazei que o vosso coração se comova ante a minha palavra, para que brote do vosso ser um anseio de obediência, de unificação e de amor.

31) Depressa se levantarão os emissários levando missivas e o seu estandarte será a minha palavra e as minhas mensagens que recebestes. Preparo-vos para que vos levanteis em missões de paz e boa vontade, porque quero encontrar-vos dispostos nesse dia solene em que hei de dar-vos as minhas últimas palavras.

32) Desde agora anuncio-vos que a minha última lição não será de maior duração que estas que vos estou dando, será tão breve como todas as que vos dei, porque a minha grande lição final abarca a dos três últimos anos, é o Livro que escrevi sobre o vosso espírito com o fogo de amor do meu Espírito, no qual resumi tudo quanto vos revelei desde 1884; nele falei-vos do princípio e ainda antes do princípio da Criação, da evolução do homem desde os primeiros tempos até ao presente. Neste Livro falei-vos de todas as minhas lições dadas a vós, através das grandes Eras passadas e das vossas provas; neste Livro reuni as revelações de todos os tempos transcorridos e aquelas do futuro, sem interpretação e sem cumprimento. Aí também encontrareis a preparação para o vosso espírito no seu trajeto, agora na Terra e depois no Vale espiritual.

33) A minha última lição, ficará concluída no último dia do presente ano de 1950, mas não será a minha última comunicação convosco, porque ensinei-vos em todos os tempos a orar e a fazer comunhão espiritual Comigo. Vós os homens e todos os seres que habitam as diferentes moradas, tendes acesso no meu Espírito e eu habito em vocês. Não vão sentir-vos distantes de Mim, não sintais o vazio ou o silêncio quando esta palavra cesse; segui ouvindo o concerto harmonioso e constante do vosso Pai, gozai com a minha presença para que mediteis e estudeis a minha Obra.

34) É preciso que reunais toda a vossa força e conhecimento espiritual antes de levantar-vos para difundir este ensinamento e quando vos encontrardes unidos em torno da minha palavra, orando e meditando, sentireis a minha presença. As crianças comover-se-ão, os videntes advertirão também os sinais precursores da minha presença e Eu manifestar-me-ei de forma subtil; todos os que se congreguem sentir-me-ão e essas reuniões terão solenidade; haverá um ambiente espiritual que vos dará paz e confiança no porvir. O Mundo Espiritual também virá a vocês sem tocar o vosso cérebro e acudirá por todo o lado que o chameis para ajudar-vos nas vossas provas e seguir derramando sobre este mundo a sua caridade e proteção; ele velará para que não haja perturbação na vossa mente nem más interpretações ou determinações injustas. E quando este tempo de preparação tenha passado, não olvideis as vossas reuniões, porque se bem sabeis que Eu me manifesto em cada um de vós separadamente, apraz-me encontrar-vos reunidos orando e ocupados no vosso exercício espiritual.

35) Recordai aquela festa de Pentecostes, celebrada pelos meus apóstolos depois da minha partida. Os seus espíritos atentos esperavam a minha manifestação e quando unidos num só pensamento se encontravam, desceu o meu Espírito e pus nas suas bocas

o verbo, e todo o seu ser foi iluminado para que se comunicassem com os homens de diferentes idiomas e crenças.

36) Por isso quero entre vós essas reuniões, sempre, oh, discípulos; sempre que possais congregar-vos, fazei-o em meu Nome e Eu estarei presente revelando-vos o conteúdo do meu Arcano. Confio-vos todos os instantes e dias da vossa vida para que dediqueis deles um momento para a vossa elevação; mas uma vez mais santifico o sétimo dia para que nele penetreis em comunhão Comigo e o resto seja para Amar-vos uns aos outros e levar à prática tudo aquilo que tendes compreendido bem do meu ensinamento, não será preciso recintos especiais para as vossas reuniões, o mesmo será para Mim o vosso lar, a humilde alcova vossa, o vale ou a montanha, a orla de um rio ou o deserto.

37) Aconselho-vos que não apregoeis entre a humanidade que sois meus discípulos, que não o diga a vossa boca, mas que falem as vossas obras; não digais que sois Israelitas pelo espírito, o mundo reconhecerá ao Israel espiritual, quando este unificado na missão de fazer a luz nos espíritos, de levar a paz aos corações para ser como Eu disse a Jacob nos seus sonhos, nas suas revelações: “ Eu dar-te-ei uma linhagem tão grande, tão numerosa, como o pó da Terra, como as entranhas do céu, como as areias do mar e nos teus descendentes serão benditos os povos da Terra “.

38) Todavia em Israel não foram benditos os povos da Terra, porque este apresenta-me um cisma, como ocorreu no Segundo Tempo. Uns vivem para a matéria, outros para o espírito, uns formam um reino e outros outro; vejo que uns vivem para o mundo e o seu ouro, e outros buscam-me e são felizes na sua pobreza. Mas quando Eu tenha reunido este povo, a essa grande legião de espíritos responsáveis da paz e das revelações divinas, então esta orbe e ainda os Céus comover-se-ão, porque a sua união exercerá tanta força, tanta influência sobre o mundo, que não haverá quem não a sinta. A vossa missão será conhecida e a vossa mensagem que vos confio desde agora, reunirá o Testamento que leguei à humanidade nos Três Tempos.

39) Fazei que o vosso espírito seja como um cofre que guarda tudo quanto vos confiei, porque o caminho que vão percorrer tem partes escabrosas, tem abrolhos e espinhos, mas também há trechos aonde as árvores e as flores farão amável a vossa jornada, e assim caminhando surpreender-vos-á no dia da vossa unificação, o dia da vossa redenção e paz eterna, quando tendes chegado ao final do vosso cumprimento.

40) Por agora, orai pelos distantes e nos próximos transbordai o vosso coração; curai aos doentes, derramai conselho nos necessitados, devolvei-vos todo o consolo e bálsamo entre a humanidade doente. Quando passardes junto a um estranho a quem não possais dirigir palavra alguma, mas sintais comovido o vosso coração e o vosso espírito eleve a sua oração, apresentando-me o sofrimento daquele irmão vosso, Eu dar-lhe-ei o que necessita, porque depositastes em Mim a sua dor.

41) Conheci a vocês mesmos. Descubri os dons que vos concedi e reconheci que o vosso conhecimento espiritual aliviou a muitos corações e elevou-vos no seu nível moral e espiritual.

42) Levai tudo o que necessitais de intuição e de amor para a vossa missão.

43) Alguns dizeis-me na vossa oração: “ Mestre, para quê contar-vos as minhas culpas, mostrar-vos a minha vida ou fazer-vos partícipe das minhas empresas, se tudo o sabeis? Para quê confessar-vos as minhas faltas, se as estais vendo, se estou em Vós? Dai-me o que seja a vossa vontade e com isso serei conforme “.

44) E depois dessa oração, ficastes em êxtase, só dando graças pelo que vos concedi ao dar-vos a minha palavra. Nela está o sustento espiritual e a bênção para a vossa vida humana.

### **Lição 336:**

1) Com grande ternura desço até vós para que reconheçam os vossos espíritos a minha Lei. Neste tempo vim para mostrar-vos amplos horizontes para que transiteis no caminho da luz, da perfeição e da verdade.

2) Não quero que amanhã vos encontreis ante a humanidade ignorando a minha Doutrina, seguindo um caminho equivocado que Eu nunca vos mostrei, porque vou deixar-vos preparados para que mostreis o caminho da verdade aos que não escutaram o meu ensinamento e não ireis buscar aos cegos e ignorantes para receber deles o ensinamento, porque nada terão que ensinar-vos.

3) Sereis humildes e com os vossos dons dareis testemunho da minha manifestação à humanidade para que invoque o meu Nome e dê crédito a minha presença entre vós neste Terceiro Tempo. Não deis lugar para que os vossos irmãos vos digam que tivestes ao falso mestre, que sois os ignorantes, que careceis de virtudes e que não sois os fortes. Não, Israel, não quero que essa dor esteja no meu Espírito, nem que a humanidade vos reclame a vossa impreparação depois da minha partida. Quero que os que não me escutaram se sintam comovidos ante a recordação que façais vós da minha comunicação através do entendimento humano e que alimentem o seu espírito, com as minhas lições que tenham ficado escritas pelas minhas Plumas de Ouro.

4) Quero que com os vossos conselhos convertais ao pecador e com as vossas palavras de alento conforteis ao que esteja decaído e desesperado. Não só de pão vive o homem, e a caridade que vos deixo para a humanidade, é espiritual. Virão para vós os que possuindo bens materiais estejam faltos de tranquilidade e saúde, a eles entregar-lhes-ei também o que vos confiei.

5) Vós mesmos testemunhai que não estais equivocados ao seguir-me; porque depois de que cesse a minha comunicação através dos porta-vozes, seguireis sendo os fiéis soldados desta Causa divina; desta Doutrina que não leva mancha e da qual não vos envergonhareis de espalhá-la entre a humanidade. Testemunhareis com as vossas obras a minha verdade, porque não quero que somente com a palavra deis a conhecer ao mundo este ensinamento.

6) Deixo a minha Lei escrita na vossa Consciência para que a mostreis aos vossos irmãos, para que a humanidade, se guie por ela e não tropece mais no seu caminho.

7) Neste tempo os homens vieram escutar-me, receberam o meu ensinamento, a verdade que vim revelar-vos claramente; então meditaram muito na forma de ensinar

à humanidade este conhecimento que eles mesmos não compreenderam desde um princípio.

8) Preparar-vos-ei, Israel, para que não vos deixeis surpreender pelos vossos irmãos; não quero que ante os néscios vos mostreis ignorantes, não, meu povo, falareis com palavras de convencimento e com a confiança em vocês mesmos, explicareis os meus ensinamentos e as revelações que vos dei neste tempo, e o porquê sois vós os indicados para ensinar ao que não sabe e mostrar-lhe o caminho da sua evolução,

9) As novas gerações hão de me buscar, porque enviarei à Terra espíritos evoluídos e desde a sua tenra infância não ouvirão as palavras néscias do mundo, porque o seu espírito fá-los-á compreender que esses ensinamentos não são satisfatórios e então buscar-vos-ão a vocês, meu povo, para que com toda a claridade lhes mostreis a minha Obra Espiritualista.

10) Quando vos elevardes em oração, recordareis as minhas palavras e assim no vosso caminho não sereis surpreendidos e podereis entregar o meu ensinamento a todo aquele que o necessite e que o peça.

11) Sou o vosso Pai que incansavelmente vos fala para que chegueis a compreender-me, para que depois da minha comunicação através do entendimento humano vos sintais plenos de paz e vos levanteis para cumprir com a vossa missão plenos de entusiasmo, obediência e vigor.

12) Não quero que ante vós passe despercebida a dor da humanidade; quero que sintais a sua necessidade, as epidemias, as pragas e todo o sofrimento e que com amor eleveis a vossa oração para que alcance a minha caridade.

13) Toda as ofensas que a humanidade vos faça, não vo-las terão feito a vocês mas a Mim e com a sua própria mão irá lavrando a dor para o seu espírito, mas vocês com paciência receberéis o menosprezo porque chegará o tempo em que todos se convencerão da minha verdade e saberão que não estáveis equivocados.

14) Muitos dirão: “ Porque é que se Deus está entre nós, não manda que cessem as guerras? Mas sabereis contestar aos vossos irmãos e dir-lhes-eis que, no instante da justiça divina, o Pai permitirá que os soberbos se destruam entre si, mas depois Eu porei um limite à contenda para que recebam do meu Espírito, a paz.

15) A palavra que venho confiar-vos é luz no vosso caminho para que no meio do caos, sempre transiteis com tranquilidade. Reconheci Israel, que cada uma das minhas palavras deixou-vos satisfeitos, mas não só escuteis este ensinamento por costume, praticai na verdade o que aprendais do vosso Mestre.

16) Vede, Israel, quanto tem que lutar o meu Espírito contra o pecado e a incredulidade. Quando contemplo que os meus filhos me compreenderam, o meu espírito enche-se de gozo, bendigo-vos e a vossa obediência chega a Mim, como o aroma das flores.

17) Não quero que no amanhã soliciteis, Israel, e elevando a vossa face ao infinito me digais: “ As seitas e as religiões atraíram às grandes multidões às quais Vós com tanto

amor lhes entregastes a luz “. Sim os meus filhos, mas elas revolverão o trigo com a má erva. São os corações que não se poliram com a vossa palavra. Mas na verdade vos digo, que eles levam a intenção de desagregar às ovelhas do redil com palavras falsas. Mas, Eu sou o Poder e farei que as multidões contemplem com toda a claridade que a minha Obra é branca como os flocos de neve.

18) Não vos deixeis surpreender meu povo, vivei sempre alerta e sede as sentinelas fiéis, não temais as palavras que os vossos próprios irmãos vos digam para convencer-vos de que estais equivocados, segui firmes, porque grandes galardões entregarei aos soldados que sejam fiéis à minha causa, aos que saibam fazer frente a estes tempos difíceis de confusão de ideias, de credos e religiões. A todos os vossos irmãos respeitá-los-eis na mesma forma que respeitais a minha Obra e mostrareis o ensinamento que vim novamente deixar-vos; se os homens troçam de vocês, deixai-lhes, que a Luz do meu Espírito Santo chegará até eles e o arrependimento estará no seu coração.

19) Sede firmes e vivei alerta, porque tempos difíceis vos esperam. Nestes tempos os homens chegarão ante a minha Obra, tratando de esquadrinhá-la, mas decerto vos digo: Avante sacar-vos-ei, esta é a minha vontade, porque se por instantes vos encontrardes envoltos na treva, Eu surjo como luz brilhante para iluminar-vos e resgatar-vos dos dentes do lobo faminto e para mostrar-vos o caminho da luz e da verdade.

20) Eu, o vosso Mestre, venho dar-vos a conhecer todas as grandezas que vos rodeiam e as que levais ocultas em vocês sem que vos apercebeis disso, por causa da vossa falta de espiritualidade.

21) Quero que chegueis a conhecer todo o poder de que vos dotei, para que façais o bem e subirdes a montanha apoiando-vos sempre no báculo da minha verdade.

22) A vida foi sempre penosa para o homem devido a que sempre ignorou muitos dos dons que em si leva. Como podia fazer uso deles ignorando a sua existência? Eu surpreendi muitas vezes aos homens abatidos e tristes, crendo-se impotentes para livrar-se do jugo que para eles significa neste tempo a vida. E por isso vim surpreender-vos grandemente com a minha voz que vos chama, com a minha palavra que vem infundir-vos fé, valor, alegria e esperança.

23) Só a fé pode fazer sentir forte ao espírito e é por isso que com a minha Doutrina estou acendendo a fé duns e alentando-a noutros, porque tereis que integrar no futuro um povo forte, exemplar, obediente e zeloso da Lei, mas a sua força nascerá, da sua fé na minha Lei.

24) Eu não quero contemplar mais lágrimas nos vossos olhos, não quero ver-vos suportando o pesado fardo da vossa vida vazia de ideais espirituais e pelo contrário plena de preocupações e sofrimentos materiais.

25) Senti-vos já os filhos amados do vosso Pai, aprendei a solicitar de Mim, o que para o vosso bem necessiteis, recordai que Eu sou o Divino Consolador, para que nas vossas tribulações não vos deixeis vencer pela angústia; sabeis que a dor só deve servir para

temperar o vosso coração, mas não para debilitá-lo, deve deixar-vos purificados, mas não amargurados.

26) Ide conquistando desde a Terra aquela felicidade que será plena no vosso espírito e que neste mundo vos brindará as suas primícias, como um aliciente para que prossigais sem desânimo a jornada.

27) Espiritualizai-vos debaixo da inspiração dos meus ensinamentos, para que deixeis de manifestar ao vosso Pai em plenitude através do vosso ser.

28) Não vim entregar-vos o meu corpo naquele tempo? Pois então compreendei que vocês o possuem. Deixai-me manifestar pela vossa conduta como se estivesse fazendo no meu próprio corpo, então será quando verdadeiramente vos tenhais espiritualizado e estejam fazendo a minha vontade de Pai.

29) Abri a porta do vosso coração e deixai-me passar para que vos consoleis nas vossas penas. Eu, o Dono dos seres e dos mundos venho a vocês com a humildade dum mendigo; a minha petição e a minha súplica é que vos Ameis uns aos outros, porque com a vossa compreensão e entendimento estar-me-eis amando e venerando.

30) Cada filho é parte do meu Espírito, portanto, o que façais com os vossos Semelhantes fazeis-lho Comigo. Não vos aflige o sofrimento alheio como ele próprio? Porque é que vos sentis estranhos se sois o mesmo espírito e a mesma carne? Sois a minha obra que crê no princípio para que evoluísse e se aperfeiçoasse através dos tempos.

31) Hoje nesta Era de grandes provas, só a vossa fé vos fará sair triunfantes, e a oração fervorosa, que é poderosa chave para abrir a porta e iniciar-vos na vossa jornada, acompanhar-vos-á.

32) O vosso trabalho por levar aos vossos irmãos a Boa-Nova da minha manifestação em Espírito, será mui grande, porque a humanidade deste tempo é menos crédula e menos piedosa; apresentar-vos-á as suas dúvidas e a sua impreparação e vós tereis que lutar tenazmente, mas não desesperéis se tropeçardes com esses obstáculos, cumpri na vossa etapa e vereis com satisfação como se ilumina este mundo com a fraternidade e a paz, tanto tempo ansiadas e pedidas pelos que sempre confiaram no triunfo da luz sobre as trevas.

33) Neste dia que já está perto, os que habitam a Terra poderão apreciar o amor, como a razão desta vida e todas as belezas e perfeições que as obras de amor realizaram em todos os tempos. Então sabereis porque é que vim nesta Era e qual é o resultado dos vossos afãs. Enquanto que, outros estarão no Vale espiritual e desde aí verão com inefável gozo multiplicada a semente que semearam neste mundo.

34) Sede sensíveis a toda a inspiração minha. Sede obedientes e simples. Deixai-me manifestar através dos vossos dons, deixai-me chegar aos vossos irmãos por meio do vosso ser. Que os vossos lábios pronunciem as minhas palavras de consolo ao ouvido dos que sofrem e expressem a minha sabedoria, ante os que necessitam luz. Que as vossas mãos me sirvam para acariciar e os vossos olhos para ver com caridade, com ternura ou piedade.

35) Necessitais saturar-vos de Mim, para poder fazer as obras que vos ensinei e então sabereis que Cristo está derramando em todos os espíritos, a sua verdade está esperando apenas a vossa elevação para manifestar o seu amor.

36) Se vos parece estranha a minha Doutrina ao grau de pensar que conhecendo-me a Mim jamais escutastes estas palavras, digo-vos, que a vossa estranheza será o resultado da vossa negligência para penetrar no fundo do que em tempos passados vos revelei. Por essa causa vos parecerá estranha ou nova esta Doutrina, quando na realidade esta luz esteve presente sempre na vossa vida.

37) Hoje, o vosso entendimento está agitado como uma débil barca debaixo duma tempestade, mas não naufragará, uma força milagrosa lhe protegerá, cada relâmpago será um vislumbre de esperança no meio da noite e quando no fim a tormenta cesse e o novo dia chegue como uma mensagem de paz, surgirá do mais íntimo do vosso coração uma súplica plena de fé, de amor e gratidão. Sentireis que o vosso espírito saiu fortalecido da prova e experimentareis certa iluminação interior que antes não conhecíeis, a qual vos permitirá contemplar com claridade o que tinha sido para vocês obscuridade e mistério.

38) Só quando vos tendes transformado vos enviarei pelo mundo para estender a minha Mensagem, porque para que a espiritualidade seja verdadeira nos discípulos, saberão eles dar como receberam do Mestre.

39) Também vos digo, que antes de enviar-vos para dar esta Boa-Nova, Eu terei curado as vossas feridas e terei inundado ao vosso ser no bálsamo de consolação que vim para derramar sobre esta humanidade.

40) Hoje vinde ouvir esta palavra. Vinde à fonte que se transborda em saber e caridade, para que comeceis a conhecer-me verdadeiramente porque não me conheceis.

41) Cada vez que os vossos lábios ou o vosso pensamento me diz: “ Senhor, não me negueis o teu perdão “, estais provando a vossa ignorância, a vossa confusão e o pouco que me conheceis.

42) Dizer-me a Mim que me apiede da vossa dor? Pedir-me que tenha misericórdia dos meus filhos? Suplicar-me a Mi, que perdoe os vossos pecados, a Mim que sou o Amor, a Clemência, a Caridade, o Perdão e a Piedade?

43) Bem está que trateis de comover a quem na Terra tenham duro coração e que trateis de mover a piedade com lágrimas e súplicas a quem não tenham um átomo de caridade para os seus Semelhantes, mas não useis essas formas ou esses pensamentos para tratar de comover a Quem vos criou por amor e para amar-vos eternamente.

44) Compreendeis agora porque é que vos dizia que mui pouco sabeis do vosso Pai? Às vezes, quando o cálice se faz mui amargo nos vossos lábios, ou a prova dolorosa que se prolonga até ao extremo de esgotar as vossas forças, clamais o meu Nome, dizendo-me: “ Senhor, afastai de Mim este castigo, já não me façais sofrer “. Ah, humanidade, que nas vossas trevas não vos dais conta de que não sou quem quer ter-vos na dor, mas que

sois vós mesmo, o qual vos lavrais o sofrimento, o qual encheis de amargura o vosso cálice, e depois me culpais!

45) Vinde a esta fonte de luz, para que o vosso espírito e o vosso entendimento se ilumine e então comeceis a conhecer-me como Pai, como Mestre e como Juiz, porque Eu qual incansável Mestre fui entre vós Israel, sem contemplar a vossa desobediência e incompreensão, a vossa falta de meditação e estudo da minha Lei. Com o meu Verbo divino faço-vos reconhecer os vossos erros, a vossa debilidade e ignorância. Dei-vos o tempo para que vos levanteis para trabalhar nas terras que vos confiei como herança.

46) É a missão que em todos os tempos lhe confiei ao discípulo, para que se desvele ante o sofrimento e a amargura da humanidade.

47) O meu Verbo, com paciência vos falou segundo a preparação e a elevação do espírito, mas Eu desço ao mundo do pecado e da treva sem contaminar a minha Luz divina. Chego a vós para que vos regenereis e quando com o meu Verbo divino vos reclamei, sofreis porque sentistes que a minha palavra tocou o vosso coração para que desperte o vosso espírito; a palavra que a vossa matéria escutou, não foi do seu agrado, porque o vosso materialismo vos impede conhecer a intenção divina, o fundo e a inspiração de cada palavra que vos entreguei. Por isso vos digo: Desmaterializai-vos e deixai que o vosso espírito rompa as suas cadeias e possa elevar-se até ao meu Espírito, para que escute ao meu Verbo divino, e a matéria, através do espírito, possa compreender o que o Mestre vos entrega.

48) É minha vontade que sejais o povo Israelita que leve no coração a semente de amor e paz divina. O mundo esperando está do vosso Deus a caridade e a misericórdia, e igualmente como nos tempos passados está esperando poder contemplar aos verdadeiros discípulos de Cristo.

49) A humanidade espera a vossa luta à imitação dos discípulos do Segundo Tempo, mas por instantes amedrontastes-vos e quando escutais que os vossos irmãos vos destroem e caluniam chamando-vos de impostores, então imitais a Pedro e negais-me no caminho, negais a graça com que vos preparei e perdeis-lha voltando a cair no vosso materialismo.

50) Tendes que convencer ao não-crente, que levantar ao caído e entregar palavras de consolo e amor aos que vão sofrendo.

51) Os homens no seu arbítrio fazem a chamada à unificação para que a paz reine sobre a Terra; eles buscam a harmonia e querem demonstrar ao mundo que neles está a luz, que são os agraciados com o poder para fazer a paz. E estes impostores quererão arrebatam das vossas mãos a joia de incalculável valor e a Arca da Nova Aliança que debaixo da vossa responsabilidade vos entreguei, e querem converter-vos novamente nos servos do faraó, nos escravos da treva, daqueles que pela sua incompreensão se encontram arrastando cadeias de maldade, do egoísmo da sua própria grandeza.



52) Não somente vos falei do cumprimento dos meus apóstolos do Segundo Tempo, e do cumprimento de Moisés, não, Israel, falei-vos do cumprimento de Jesus de Nazaré; Ele deu-vos um exemplo perfeitíssimo naquele tempo.

53) Da mesma potestade de Jesus, entreguei-vos para que vos levanteis à imitação sua para socorrer aos vossos irmãos que sofrem.

54) Não entreguei distintas leis ao homem, nem distinta doutrina, nem distintos caminhos. São os mesmos homens quem traçaram as veredas pelas quais a humanidade vai caminhando, mas estais no caminho verdadeiro e estais gozando do meu amor e da minha luz.

55) Mas, quereis, povo, que as rochas testemunhem a minha presença? Não, Israel, porque isto seria causa de dor e amargura para o vosso espírito e matéria.

56) Não é minha vontade, povo escolhido, que vos percais e que a humanidade vos desconheça como meus discípulos, como os mestres do amanhã. Por isso vos digo: Estudai e analisai para que compreendais a minha intenção divina, para que o mundo conheça e chegue até à Árvore da Vida.

57) Povo amado, curto é o momento que escutareis o meu Verbo divino através de um porta-voz, mas do número do meu povo não há de faltar nem sobrar um só espírito; 144.000 hão de estar reunidos ante a minha presença no final de 1950, para que recebais as últimas ordens pelas quais tendes que guiar-vos para cumprir com a vossa delicada missão, para enviar-vos às nações para entregar a luz, a caridade e a verdade e assim, pelo cumprimento dos meus escolhidos, o mundo possa gozar da paz do meu Espírito Divino. Por isso o Mestre incansável vem entregar-vos uma sílaba mais do seu ensinamento, para que a estudeis, a analiséis e a pratiqueis.

58) A minha manifestação é de luz, de paz e de amor para vocês; venho para ensinar-vos o caminho no qual deveis regenerar-vos; venho ensinar-vos a transitar por ele para que vos sintais fortalecidos com o meu amor. Essa será a força que vos faça caminhar com certeza, que vos converterá nos discípulos verdadeiros que deem fiel testemunho da minha presença à humanidade.

59) Venho para libertar-vos para que não sejais mais os escravos do pecado; venho dar-vos luz para que reconheçam a verdade e formeis nos vossos corações um Santuário no qual me façam presente a vossa fé como uma tocha, para que o vosso espírito se eleve para o meu Espírito e esteja em comunhão Comigo.

60) Já não quero que vocês me digam: “ Senhor, porque é que estais longe de Mim, porque é que não me escutais, porque é que me sinto só no caminho? “ Povo amado: Eu nunca me afasto dos meus filhos, sois vós os que vos afastais de Mim, porque faltou-vos a fé e vocês mesmos rechaçastes-me e fechastes-me as portas do vosso coração.

61) O mundo desconhece-vos e entregou-vos a dor e quando clamastes ao vosso Pai, entreguei-vos com a minha caridade as melhores roupas, porque é grande a minha misericórdia e não vos deixei perecer porque sou o Porto de salvação para vocês e para a humanidade.

62) Alimentei-vos com os melhores manjares da minha mesa celestial e limpei os vossos pés para que caminheis à imitação do vosso Mestre.

63) Venho para deixar escrita a minha palavra no vosso coração, para que sejais os filhos da luz que deis testemunho da minha presença entre vocês; para que sejais o báculo da humanidade e lhe mostreis a barca salvadora, para que a minha luz resplandeça nas trevas e ensineis ao mundo a elevar-se e a comunicar-se de espírito a Espírito com a minha Divindade. Por isso venho preparar-vos, povo, para que sejais os servos do Terceiro Tempo, os que entregueis às multidões o pão da vida e as águas cristalinas. As crianças perdem-se neste tempo de perversidade, de confusão e materialismo; o mundo transita como um cego, são os mortos para vida da graça, é a humanidade que perece e me dá a beber uma vez mais o cálice da dor. Mostrai-lhes a luz do novo dia, fazei-lhes sentir a minha presença e dissei-lhes que o Pai os espera com os seus braços abertos.

64) Curtos são já os instantes em que escutareis a minha palavra através dum porta-voz, mas a minha Palavra divina tem que ser como um livro aberto ante a humanidade. Mostrá-la-eis escrita no vosso coração, no vosso espírito, como a luz que vos ilumina, como uma tocha para guiar à humanidade, porque esta virá de diversos caminhos em busca do fruto que recebestes e tereis que dar-lho para que leve vida de graça. É o fruto da Árvore da Vida e todo aquele que dele se alimente, não perecerá, porque levará Vida Eterna. E vós, que vos alimentastes com este fruto, tendes que deixar que o vosso espírito ressurja e se levante rompendo todas as suas cadeias.

65) Enchei o vosso coração de paz e boa vontade. Sede os espíritos de luz que vos mostreis ante o mundo como espíritos livres que soubestes edificar o verdadeiro Templo ao vosso Deus.

66) Quero contemplar-vos dando vida aos mortos, luz aos cegos, fazendo ouvir a minha Mensagem aos que não me quiseram escutar, convertendo aos corações para a fé. Esta é a semente dourada que nas vossas mãos deveis mostrar-me, por isso venho levantar-vos e entregar-vos o meu ensinamento, que é um tesouro de incalculável valor para o vosso espírito, porque na minha palavra fiz-vos sentir a minha paz e com ela inspirei-vos, para que transiteis neste caminho que está banhado com a Luz do meu Espírito Santo.

67) Não vim contemplar as vossas faltas, só como Pai me tendes para entregar-vos a minha palavra, para que praticando-a vos regenereis e vos contempleis plenos da minha caridade; quero ver-vos revestidos das minhas complacências espirituais, iluminados todos por igual com a Luz do meu Espírito Santo, para que unificados com o amor, com a fé e a boa vontade, sejais o forte Israel que façais presente a minha Obra ao mundo. Para que contemplem em vocês ao meu mensageiro, ao meu emissário, ao espírito que na verdade se preparou para guiar à humanidade.

68) Estais recebendo dia após dia as minhas lições; sou o Mestre que vem para ensinar-vos constantemente para que amanhã eleveis um cântico espiritual, quando já vos tendes espiritualizado.

69) Entrego-vos a minha fortaleza para que sigais o meu rasto divino, ilumino a vossa mente para que claramente me compreendais, para que analiséis corretamente a minha palavra e em vós se manifeste a verdade que os homens buscam em diferentes caminhos.

70) Levareis esta Mensagem à humanidade, para que a luz da verdade possa compreender a minha Lei; porque contemplo-a nas suas grandes confusões, intercalando-se nos meus altos juízos, querendo esquadrihar nos meus arcanos quando não está preparada nem soube compreender-me ainda.

71) A minha Doutrina será o espelho limpo aonde a humanidade se contemplará, para que com humildade e mansidão deixe que a minha palavra lhe converta e lhe prepare para que me ame, se regenere e se Amem uns aos outros.

72) Entreguei-vos o estandarte da minha paz, para que a façais sentir ao mundo, mas a paz que vos confiei é a do meu Espírito, é a que vos inspira a vossa Consciência, a que nasce do meu amor e com o qual a humanidade se dará conta da minha presença. Esta paz é a que vim entregar-vos para que a sintais de pleno no vosso caminho, o que aparelhei para que não encontreis a dor, porque esta, vocês mesmos a preparastes, mas o vosso espírito leva grandes dons e potestade para que triunfeis do sofrimento que vos desmancha e purifica, porque na verdade vos digo, que não deve ser só a dor a que vos aproxime de Mim, mas a obediência à minha Lei, as vossas boas obras.

73) Sentireis gozo ao praticar os meus ensinamentos e assim ireis escalando a montanha. Compreendi que tendes uma missão delicada que cumprir, tendes que deixar entre a humanidade um rasto de obediência, à imitação do vosso Mestre, um exemplo de humildade para que isto seja como uma esteira luminosa e as gerações vindouras sigam o vosso exemplo. Sabereis deixar-lhes o caminho para que penetrem na espiritualidade. Sereis os semeadores da verdade para que o mundo não caia mais no abismo, nos ódios que alimentou através dos tempos.

74) Preparai-vos meu povo, porque o mundo tem fome de compreender a minha verdade. Levai-lhe o consolo porque grande é a sua purificação. Mas também vos digo, que grande é a caridade que tenho reservada para vós no meu Arcano, mas antes de recebê-la tendes que fazer-vos dignos de merecê-la. Quando logrardes o vosso cumprimento, contemplareis que a levais no mais íntimo do vosso ser.

75) Em verdade vos digo, que já não sois os carenciados, nem os débeis, nem os cegos, porque a minha luz vos iluminou para que deis testemunho da minha presença neste tempo. É minha vontade que os últimos encontrem em vocês um remanso de paz, debaixo cuja sombra venham descansar. Dai-lhes as boas-vindas, aproximai-vos à fonte da graça, sem contemplar a sua ignorância nem a sua maldade e se vêm com a lepra, curai-os porque levais o bálsamo; e se vem para vós o homicida, cobri-lhe com o vosso manto espiritual e fazei que se arrependa das suas faltas, para que possa buscar as águas que o limpem da sua mancha, que o redimam. Se às vossas portas chegam estes necessitados do espírito, buscando a minha palavra e a minha luz, nada lhes negueis

sereis o servo dos vossos irmãos porque para isto Eu vos preparei, para que entregueis a minha caridade.

76) Assim, por toda a parte que vão estará a felicidade, a humanidade reconhecer-me-á e sentirá a minha presença e levará a fé no seu coração. Assim o mundo poderá afastar-se da sua idolatria. A humanidade tem que buscar-me espiritualmente, tem que amar-se e alimentar a paz e boa vontade. Amando-se uns aos outros, e vós sois os que levareis este ensinamento, sereis como um raio de luz nas suas trevas.

77) A vossa luta encontra-se próxima, contemplareis que é a luta da luz contra as trevas; então converter-vos-eis nos soldados da minha causa, agitareis o vosso estandarte e empunhareis a espada da minha palavra e apalpareis que os exércitos do vosso Senhor lutam contra as trevas deste mundo.

78) Este é o tempo em que venho iluminar a todos os espíritos, em que venho libertar ao mundo da escravidão que por séculos levou e é preciso fazer-me sentir neste mundo de maldade, de ódios e má vontade no qual florescem as guerras. É necessário que possa purificar-se como ouro no cadinho para que ressurja à vida da graça e leve no seu espírito a Vida Eterna.

79) Mas o Pai diz-vos: não venho para exterminar o mais apreciado da Criação, que é o espírito, não, filhos amados, só limparei ao mundo da sua maldade para que surja uma nova humanidade, na qual as multidões sentir-me-ão e saberão dar-lhe cumprimento à minha Lei. Amar-se-ão uns aos outros, comerão o fruto da Árvore da Vida, saciarão a sede dos seus espíritos na fonte inesgotável da graça e o meu Espírito Santo iluminar-lhes-á como o astro-rei; então contemplareis que a humanidade me louvará e bendizer-me-á.

80) Vós, Israel amado, sois os eleitos e os preparados para que sigais lutando e trabalhando para que este mundo possa contemplar o novo dia.

81) Povo começai vós que sois os primeiros a dar o exemplo, fazei presente a minha Obra tal como Eu vo-la confiei; sede os verdadeiros Espiritualistas que leveis os dons do Espírito Santo com todo o esplendor.

### **Lição 337:**

1) Bem-aventurados os mansos e humildes de coração que não repararam na humildade destes sítios em que me manifesto, pensando apenas em proporcionar ao seu espírito o gozo de escutar a minha palavra.

2) Na verdade vos digo, que pelos breves instantes de preparação destes corações, envio a minha luz e a minha paz a esse mar embravecido em que sucumbe a humanidade, no meio das suas paixões e das suas guerras.

3) Como não há de sentir também gozo o meu Espírito, quando contemplo estas multidões que me buscam na essência da mensagem que escutam através do porta-voz? Elas já não buscam formas, nem ritos, só desejam sustentar-se com o pão do espírito.

4) Comei e saciai-vos, espíritos, entendimentos e corações, para que quando não escutardes esta voz, vos sintais fortalecidos e alimentados para a eternidade.

5) A voz humanizada do vosso Mestre através dos porta-vozes cessará; mas o Livro das minhas revelações e ensinamentos ficará aberto para sempre diante do vosso espírito, como um farol de claridade inextinguível.

6) Esta palavra que inundou de paz o vosso espírito, que brindou deleites sem fim ao coração e à mente deste povo, que ressuscitou aos mortos para a fé e iluminou o caminho de todos os que a escutaram, ainda que não a voltais a escutar mais nos lábios dos meus eleitos, ela será inapagável e inolvidável para vocês.

7) Benditos os que saibam guardar este pão e este vinho no mais limpo e puro do seu ser, porque sempre terão com que compartilhar consolo, semear caridade e fazer luz no seu caminho.

8) Bem-aventurados os que hoje acreditaram, porque amanhã darão fé de quanto escutaram e viram. Vós ficareis na Terra trabalhando pelo despertar espiritual e pela paz dos vossos irmãos, e Eu estarei aguardando-vos até levar-vos à Terra Prometida.

9) Se a vossa memória é frágil para reter os bens de ensinamentos que vos revelei, deixar-vos-ei um Livro material inspirado por Mim, que contenha toda a essência que neste tempo vim verter sobre este povo. Assim a vossa jornada será mais fácil, porque as minhas lições a cada passo fortalecer-vos-ão, porque não tereis o perigo de que com o tempo, olvidando-vos do que um dia escutastes, caísseis em erros, alterações ou mistificações.

10) A minha palavra seguirá sendo para este povo, um farol e uma estrela, o triunfo espiritual será daqueles que sejam fiéis e perseverantes até ao fim, dos que não se arredem com a fome e a sede do deserto; dos que encobrem passo a passo o seu próprio calvário, levando sempre o olhar fixo no infinito, que é a luz, eternidade e promessa de verdadeira felicidade.

11) Quando mais elevardes o espírito, menos vos pesará a cruz e quando Eu tenha deixado de falar-vos debaixo desta forma, aproximar-me-ei de vocês em Espírito e dir-vos-ei: “ Abri o vosso Livro e estudai “, para que depressa sejais os discípulos fortes que necessita esta Obra para dar-se a conhecer na Terra. Abrireis o vosso Livro e ele contestar-vos-á, ele far-vos-á sair de dúvidas e revelar-vos-á aquilo que estáveis tratando de explicar-vos.

12) Certamente vos digo, que chegará um dia em que já não seja necessário um livro material que os recorde a cada passo a minha palavra, porque para então ela fluirá pelos vossos lábios como uma torrente inesgotável de inspiração. Mas para que este dia chegue e para que logreis esse grau de elevação e sabedoria antes tereis que estudar e praticar muito sobre a lição escrita, até que alcanceis a maturidade e a essência que vos permita receber de Espírito a espírito a divina inspiração.

13) De satisfação estará o Mestre quando contemple a paz no vosso coração. Vós, meus discípulos, recrear-vos-eis sempre com a minha palavra e quando vos elevardes

espiritualmente sentirei a minha manifestação no vosso espírito e recebereis a minha inspiração.

14) Sois o meu povo escolhido e deveis ser humilde e generoso. Ide pelo caminho da luz para que não tenhais tropeços nem fracassos, porque Eu sou quem vai diante de vocês. Aquele que por instantes durma, ao despertar contemplará que os seus irmãos avançaram no caminho da luz enquanto que ele esteve aletargado. Mas Eu entrego a minha palavra cada dia ao servo que não trabalhou, que se deixou surpreender pela treva e deixou que no seu coração germine o joio.

15) Afastai-vos, oh, discípulos amados, dos vossos caminhos de outrora, porque neles só a dor vos surpreendeu, por isso vos encontrei nus e famintos, sem paz e sem consolo pelo mundo, não sabendo o vosso destino nem sentindo o meu calor de Pai. Mas agora, Eu brindei-vos uma nova oportunidade e confiei-vos o tempo em que vos recreeis com a minha palavra, para que nela encontreis a redenção do vosso espírito, esse espírito que através dos tempos foi escravo das paixões da matéria.

16) Estais no tempo em que o mundo alimenta a sua terceira altura de maldade, no qual floresce a ambição e prevaleça a impiedade dos que não escutam a voz da razão e da Consciência; mas vós que estais neste caminho de luz, vindes para receber a minha palavra para que compreendais o vosso destino, para que vos eleveis e vos prepareis com o amor que sempre vos ensinei.

17) Muito me amais e soubestes aproveitar o tempo, espiritualizastes-vos, vergastes a vossa matéria e inspirastes-vos para trabalhar pelo progresso dos vossos irmãos. Mas também são muitos os que não me compreenderam e não ouvindo a razão não querem sentir a minha paz, nem querem levar grandeza espiritual no seu ser.

18) Alento-vos com o meu amor para que não vos sintais débeis, para que recebendo a minha força possais afirmar o vosso propósito de cumprir os meus mandatos e vos enfrentardes aos problemas e vicissitudes que a mesma humanidade há de causar-vos.

19) Não tenhais temor aos homens, velai e orai para que não vos surpreenda a treva nem vos despoje da graça com que vos preparei. Sereis os meus emissários nos distintos lugares da Terra. O reconhecimento da minha Obra foi para vocês o vosso despertar espiritual. Já não sois os idólatras nem os fanáticos, já sabeis qual é o vosso destino e a vossa missão espiritual e aquele que queira caminhar por este caminho, ame ao seu irmão e tenha como guia dos seus atos à Consciência, será todo luz e não haverá treva no seu coração; terá alegria e levará conformidade e isto fará que o seu espírito se eleve mais a Mim.

20) Todo aquele que se encontre no caminho, será sempre protegido pelo meu mundo Espiritual de Luz, será ajudado por ele no cumprimento da sua missão.

21) Sede conformes com as grandes caridades que vos confiei para tudo o que se relaciona com a vida humana sobre a face da Terra; não peçais o que possa dar ocasião à perdição do vosso espírito e matéria. Tenho mais que dar-vos que vocês que pedir-me, mas Eu sou o que sabe o que verdadeiramente vos faz falta no caminho. Eu disse-vos:

Que se souberdes cumprir com a minha Lei, contemplar-me-eis em todo o meu esplendor.

22) Os seres de luz estão entre vocês afastando a treva, eles serão os vossos protetores que velarão para que sejais limpos e alheis toda a tendência para a materialidade, para que contempkais a beleza espiritual e recebais as suas mensagens de paz para a humanidade. Elias está também limpando e preparando aos meus escolhidos, para que pela sua conduta Eu possa manifestar-me.

23) Aproveitai o curto tempo que vos resta para que escuteis a minha palavra através do porta-voz, para que fiqueis iluminados e saibais receber a inspiração, porque através do vosso espírito seguirei falando às grandes multidões. O meu Mundo Espiritual sempre estará convosco; sede mansos e com valor e propósito firme levantareis os vossos pés sem medir as distâncias. Começareis lentamente o vosso labor e assim vereis como o mundo se vai afastando do temor aos castigos e a toda a tendência humana; assim irá recebendo o vosso testemunho.

24) Já sabeis qual é a vossa missão e como deveis preparar-vos e só vos resta que saibais comunicar-vos de espírito a Espírito com a minha Divindade, já não através da mente dum porta-voz.

25) Então os que me reconheceram já não terão mais confusão, sentirão confiança e fé e verão que o espírito sabe receber e compreender a minha manifestação espiritual.

26) Os recintos que vos deram albergue, seguirão sendo lugares de reunião para vocês, mas digo-vos, que o verdadeiro Templo que permanecerá sempre aberto na eternidade, é o Templo do Espírito Santo. A ele chegarão todas as gerações e dentro dele receberão de Mim a vida e a luz, a paz e a felicidade.

27) Depois de 1950, começareis a trabalhar para entregar a Boa-Nova à humanidade tal com Eu vos ensinei. Por isso venho para ensinar-vos para que possais atesourar a verdadeira luz que levareis ao mundo. Vós, como meu povo escolhido sabereis respeitar as ideias dos vossos irmãos nas diferentes seitas e religiões sabereis com a vossa luta unificá-las numa só vontade. Tempo chegará em que haverá de florescer a minha Obra em distintas nações, naqueles campos que permaneceram estéreis, para que todos conheçam a verdadeira essência da minha palavra, que qual água cristalina derramei neste tempo.

28) Amanhã sereis um só povo, com um mesmo ideal, como uma só fonte à qual venham todos tomar das suas águas cristalinas. Velaí para que um mesmo fruto saboreie a humanidade, este fruto que leva essência e doçura ao coração e ao espírito.

29) A minha Doutrina preparar-vos-á de tal modo, que todo o que assimile a sua essência, aprenderá a relacionar-se com os seus Semelhantes com um trato especial para cada qual, crianças, jovens ou anciãos, homens ou mulheres.

30) Ao falar-vos de trato especial para os vossos irmãos, quero que compreendais que falo do trato espiritual, porque é necessário que chegueis a ter mui presente cada vez

que vos relacionardes com os vossos Semelhantes, que ao ir a eles, vão comunicar-vos com o seu espírito.

31) Então sabereis descobrir na criança a um espírito que começa uma luta, que começa uma vida através dum coração limpo e de um entendimento virgem. O vosso coração, ao entrar nestas considerações sentirá ternura e caridade para aqueles espíritos.

32) Ao encontrar-vos ante o jovem, podereis ver na sua energia, nas suas ilusões e nas suas ambições, a presença dum espírito na plenitude da sua luta na Terra, nessa época em que o espírito combate sem trégua contra as paixões da carne e os perigos que a cada passo o espreitam.

33) Para a juventude, tende compreensão, sabei ajudá-la e velai por ela, para que saia avante na difícil jornada da vida.

34) Para os homens maduros e os anciãos experimentai respeito e amor. Neles podeis descobrir ao espírito que transpôs o cume da montanha da vida. O que tinha de dar-lhes a Terra, pouco ou muito, já o receberam. Já dela nada esperam. Tudo o cifram no futuro que espera ao seu espírito, mas de todos os homens, são eles os que mais têm que dar, porque já recolheram a colheita de quanto semearam ao longo da existência. A eles ouvi, deles tomai. Se necessitam báculo, cuidados ou ajuda, não é o seu espírito o que tem necessidade da vossa solicitude, é a sua carne cansada, gasta pela luta. Tende para com eles atenções, ternura e respeito, porque eles os necessitam e o merecem. Depois de tantas amarguras e fadigas, uma gota de mel é mui grata para esses corações.

35) Assim quero que vejam a humanidade, povo amado: Espiritualmente, para que a cada um dos vossos irmãos, lhe outorgueis o valor que tem e lhe deis o lugar que merece. Se olvidais a vossa essência e segui-vos tratando como seres materiais unicamente, estar-vos-eis negando o verdadeiro valor que em cada ser humano existe e que é o espírito.

36) Agora que faço ouvir a minha voz através dos meus pedestais, dou as boas-vindas à multidão que se apresenta para escutar-me. Dou as boas-vindas tanto ao homem fervoroso, como ao incrédulo, ao de boa-fé como ao esquadrinhador, ao que se purificou na espiritualidade, como ao que vem carregando o pesado fardo do seu materialismo.

37) Bendigo-vos, povo amado, porque até este dia mostrastes-me a fé e o anseio de aproximar-vos ao aperfeiçoamento do vosso espírito. A missão de Israel é orar pelo mundo e ensinar; crescestes e multiplicastes-vos e de pequenos vos vais convertendo em discípulos, para ir mais tarde em busca daqueles que em curto tempo receberam a herança da minha palavra.

38) A forma em que Eu vim manifestar-me neste tempo é diferente à do Segundo Tempo, mas o meu propósito é o mesmo: Salvar a humanidade, afastá-la desse torvelinho que encontrou à sua passagem e do qual não pôde livrar-se. A tentação desatou-se com toda a sua força e o homem caiu como uma débil criança e conheceu grandes penalidades; apura o seu cálice de amargura e no meio da sua confusão clama-



me, e o Pai esteve com ele. Todavia ficam no cálice as fezes, mas Eu ajudar-vos-ei a suportar essas dores, que são consequência da vossa desobediência. Bem-aventurados vós que me ouvís, porque sereis fortes! Mas, que farão os demais quando essa dor chegar a eles? Sucumbirá o seu espírito por falta de Fé? A oração de Israel há de sustê-los.

39) Eu quero-vos limpos, arrependidos e vivificados pelo meu amor. Enquanto buscastes a vossa salvação no mundo, fostes débeis. Quando elevastes o vosso olhar ao meu Espírito pedindo-me, recebestes fortaleza; então, se souberdes aonde está o consolo, porque é que não me buscastes sempre? Porque é que não buscais o amor para destruir o ódio e assim dar fim às guerras? Eu sigo falando ao mundo e só Israel me ouve e se faz responsável das minhas palavras. Nele deixo os cargos, mas também as complacências espirituais.

40) Em vocês pus a minha verdade e a minha essência para que deis a conhecer a minha palavra. Não quero contemplar em vocês fanatismo, ignorância ou hipocrisia. Quero ver ao meu povo livre, dentro das minhas leis, como uma família forte e sincera que sabe amar e estender a mão ao necessitado, que compreende as vicissitudes que atravessa a humanidade neste tempo e intercede por ela. Estou-vos preparando para que nunca digais: “ Pai meu, faltou-nos a luz, o conhecimento e a força para lutar contra a falsidade e as trevas “.

41) Pedi-vos um ato de fé para fazer prodígios pela vossa conduta. Concedi-vos provas da potestade que vos dei. Curastes ao enfermo, porque o envolvestes no vosso amor, uma palavra vossa converteu um pecador; comovestes o seu coração e a luz que penetrou nele, fê-lo refletir e ao conhecer as suas faltas arrependeu-se e salvastes-lho. Consolai e dai paz, disse-vos; à vossa passagem pelos lares levastes a paz e dela não só alcançaram os seres que habitam este mundo, mas também aqueles seres espirituais, irmãos vossos, dão-me graças pela luz que o povo de Israel espalhou pelo Universo.

42) Maiores graças alcançareis quando vos amardes em espírito e em verdade uns aos outros, e vos tenhais unificado no cumprimento das minhas leis de paz e boa vontade. Quando estejam preparados desta maneira, de vocês brotarão leis justas, espirituais. Dentre vós surgirão governantes que farão mudar a marcha dos povos, mas quando Eu tenha de assinalar a um de vocês este cargo, tomai-o com humildade, sentindo a grande responsabilidade que Eu ponho em vocês e recordai a Moisés quando dirigiu com acerto ao povo escolhido, os seus provérbios, as suas máximas plenas de sabedoria e de justiça, e imitai-lhe.

43) Reservo para vocês grandes mandatos no futuro, segundo a vossa preparação. A influência vossa será decisiva na marcha deste mundo. Pregareis a igualdade, respeitareis a missão que Eu entreguei aos meus filhos, porque todos possuem virtudes e direitos sagrados que vos concedi sem distinção.

44) Para que possais chegar ao triunfo, deveis unificar-vos, sentir caridade pela humanidade; perdoai-lha, como eu lha perdoei. Não contemplar inumeráveis faltas, as suas doenças morais e espirituais, a sua decadência, mais vós só entregareis luz; a vossa

missão é dar, explicar a minha Doutrina e mostrar bom exemplo. O demais mo deixareis para Mim, as grandes causas que encontrardes nos vossos irmãos apresentar-mas-eis e Eu julgarei àqueles segundo a minha vontade. Depois de 1950, não formeis dentro da minha Doutrina teorias nem ciências, não façais dogmas ou ritos, apenas permaneçei na fé, levei o sinal no vosso espírito e praticai as virtudes que vos ensinei. Acumulai forças para a luta, porque a humanidade espera-vos. Uns ireis mas além das fronteiras da vossa nação, outros a comarcas próximas, outros mais retornareis aí onde vistes a luz primeira neste mundo. Eu disseminar-vos-ei, mas orai e preparai-vos para que conheçais a minha vontade e saibais acatá-la.

45) Levantai-vos em meu Nome. Antes de falar preparai-vos; quando vos disponhais a trabalhar, estudai o vosso delicado cargo. Eu serei o vosso Precursor. Quando vos seja pedido o testemunho da minha vinda no Terceiro Tempo, falai do que vistes e ouvistes. Para este tempo tereis estudado e analisado a minha palavra e o que não pudestes compreender, compreendê-lo-eis então.

46) Envio-vos para edificar no coração dos vossos irmãos. A vossa obra terá princípio e fim para que ela seja digna de Mim.

47) Sereis julgados e esquadrihados, mas quando contemplem em vocês o ideal de servir, inclinar-se-ão ante vocês e amar-vos-ão, ficarão surpreendidos ante a vossa transformação e a vossa espiritualidade e imitar-vos-ão. Do ensinamento que entregardes, Eu serei testemunho no Mais-além.

48) Enviarei à Terra grandes espíritos para continuar a Obra e vocês segundo os vossos méritos, tereis grandes missões espirituais. A humanidade pecou muito e a má semente ganhou raízes profundas no seu coração, portanto a obra de depuração será longa e paciente. Os espíritos que hão de demonstrar o caminho reto, já estão sendo enviados, sois vós que formais o povo de Israel a quem coloquei numa escala espiritual desde onde podeis elevar à humanidade.

49) Não vos sintais superiores uns aos outros, a minha palavra e dons são para todos, para que me compreendais em igual forma.

50) O Terceiro Tempo deu princípio no ao de 1866 e não sabeis quantos anos ou séculos durará esta Era. Se o Segundo Tempo teve término quase dois mil anos, não sabeis até quando tenha de estender-se o presente tempo. Só confiai, povo amado, em que o Pai se comunicará convosco e estará mais perto e no qual vos ireis transformando cada dia. Se quiserdes deter-vos na luta, Eu vos estimularei para que sigais adiante, é uma luta tenaz, constante, a qual deu princípio e ela continuará. É a minha Obra de Restauração.

51) Dei-vos vida, enviei-vos a este mundo para cumprir uma delicada missão. Cumpri os meus mandatos, amai-me antes que a todo o criado e servi aos vossos irmãos, para que possais habitar numa escala superior e estejam mais perto de Mim em cada dia.

52) Todos morareis Comigo, quando vos tenhais purificado e cumprido a vossa missão. Para que tenhais o cumprimento de todas as minhas promessas, vivi espiritualmente na Terra, observando as leis espirituais e materiais.

53) Deixai esta herança aos vossos filhos: A minha palavra. Dei-vos o poder de criar, de formar uma família, concedi-vos um lar e disse-vos: “ Enchei-o de amor, de calor e bom exemplo “. Se quereis ver nos vossos filhos retidão, cumpri com as minhas leis. Eles esperam de vocês e se no presente tempo, não compreenderem os vossos conselhos e exemplos, chegará o momento, pais de família, em que eles vos concedam razão, vos venerem e vos bendigam.

54) Hoje aprendei de Mim, porque a todos vim buscar sem exceção alguma, todos sois meus filhos e todos tendes os mesmos direitos a ser amados, benditos e redimidos por Mim.

55) Aqui está a minha palavra, dela brotam vislumbres de luz que afastam as trevas de todo o entendimento fechado à verdade.

56) Vede como o poder desta palavra está abrindo as portas fechadas do vosso coração para que nele penetrem o amor e a humildade, a espiritualidade e a fé, fazendo que o orgulho, a ignorância e o pecado, que por muito tempo tinham habitado aí, saíssem para sempre.

57) Em verdade vos digo, que todo aquele que me tenha escutado, já seja que creia na minha palavra ou não, leva já no seu espírito uma chispa de luz e no seu coração abriu-se uma porta à Consciência, que já não se fechará mais.

58) A minha palavra terá que lutar contra a ignorância espiritual que reina entre a humanidade. Enquanto que aqueles que sabem da minha nova vinda, creem que a minha presença haverá de ser encarnado o meu Espírito como no Segundo Tempo; os que nada sabem do meu retorno e das minhas promessas surpreendem-se da minha presença em Espírito e através do entendimento humano, e perguntam-se a cada passo porque é que me encontro de novo entre os homens, quando eles nada sabiam acerca disto.

59) É que a humanidade concretizou-se aos seus ritos, às suas tradições e cultos externos, olvidando-se de estudar a Lei, as profecias e ensinamentos que leguei aos homens nos tempos passados.

60) Como não havíeis de surpreender-vos ao ouvir-me agora, se não estáveis velando como vo-lo encarreguei? Como não havíeis de estranhar-vos ante a presença da minha palavra se nunca vos interessastes de conhecer as minhas profecias nem os sinais que anunciaram a minha nova vinda?

61) Para estes homens sem interesse por conhecer a verdade, é como se nada houvesse Eu feito nem dito no Segundo Tempo. É como se Eu não tivesse vindo nem existisse. Por isso foi necessário que neste tempo a minha palavra vos fale dos sucessos passados a fim de que possais relacionar os acontecimentos presentes com as profecias, promessas e ensinamentos do Primeiro e Segundo Tempos.

62) Se todos vos tivésseis compenetrado da minha palavra que vos trouxe naquele tempo, todos me haveríeis estado esperando, todos ter-me-íeis entendido que a minha nova vinda haveria de ser em Espírito e ninguém se teria sentido estranho ante a minha

manifestação, mas chegastes com as trevas na mente, com a venda da ignorância que vos impedia ver a luz da verdade, com o coração pleno de fanatismo e de necessidade. Como era possível que todos dissésseis no instante de me ouvir: “ É o Mestre “? Foi necessário que me escutásseis uma vez e outra, e outra mais, para que em cada lição o vosso entendimento fosse recolhendo um novo vislumbre de luz que vos aproximasse à compreensão.

63) Assim sem necessidade de recorrer a ninguém nem de buscar livros, fostes conhecendo página por página a verdade das revelações dos tempos passados, através das quais compreendestes o porquê da minha manifestação espiritual neste tempo.

64) O vosso coração foi-se tranquilizando e o vosso espírito foi afirmando a sua fé, ao contemplar as bases firmes em que se levanta a minha Doutrina à qual denominei com o nome de Espiritualismo e que é a Doutrina que vos fala das revelações eternas.

65) Discípulos: Compreendei então que se vim para falar-vos em Espírito através do porta-voz humano, foi para que ao cessar de falar-vos por este meio, me sigais buscando em Espírito e possais lograr a verdadeira comunicação com a minha Divindade.

#### **Lição 338:**

1) Eu sou o Caminho da Luz que vos vai guiando. Sou o Báculo que vos sustem e evita as quedas no vosso caminho. Sou o Farol que ilumina o vosso caminho, fortalecendo ao vosso espírito com a paz do meu Espírito Divino, aquietando as tempestades da vossa vida para que estejam a salvo, para que não se detenha o vosso espírito.

2) Na minha palavra recebeis a fortaleza, o calor e o sustento que o vosso espírito necessita, para elevar-se e lutar como o Mestre lhe ensinou.

3) A minha palavra serviu, serve e servirá através dos séculos, de cadinho para obter a limpeza de espírito e para o seu aperfeiçoamento. O vosso espírito passou por distintas etapas de evolução, mas não alcançou ainda o aperfeiçoamento dentro das suas obras, no cumprimento da sua missão.

4) Vim no Terceiro Tempo e comuniquei-me através do entendimento humano com o fim de mostrar-vos novamente o caminho, preparando-vos como os discípulos do Terceiro Tempo. Falei-vos na forma mais simples para que compreendais a minha palavra; falei-vos em sentido figurado e em parábolas, mas em cada uma das minhas lições derramei a sua essência no vosso espírito e manifestei-vos o meu desejo por ver em cada um de vós a um discípulo verdadeiro.

5) Quando chegará o momento em que o vosso espírito compreenda o perfeito amor que vos brindei através dos tempos? Neste tempo é grande a luta do vosso Mestre entre a humanidade, para resgatar a todas as suas criaturas, a todos os espíritos. Venho para despertar ao vosso espírito como se desperta a Natureza ante os primeiros raios matutinos.

6) Ainda que a minha palavra é simples, se a estudardes, encontrareis no seu fundo a grandeza e sabereis apreciar o valor de cada uma das minhas palavras. Vede que estais

numa escola onde vos contemplo qual pequenos, discípulos e mestres. Segundo a escala que tenha alcançado o vosso espírito, assim recebeis da minha palavra o que vos pertence. O pequeno toma a minha palavra simplesmente e analisa-a; o discípulo toma da minha lição a parte que lhe corresponde e com ela enche-se de virtude; ele que está preparado como mestre, toma a minha palavra, analisa-a, deleita-se com ela, sente no seu espírito o desejo de cumprimento, de propagar os meus ensinamentos, de praticar as virtudes e de desenvolver os seus dons.

7) Quereis transmitir a minha palavra aos vossos Semelhantes, mas encontrastes que muitos dos vossos irmãos não estão preparados; tocastes os corações, mas encontrastes fechadas as portas e não deram albergue às vossas palavras e sentistes a ferida pelo desprezo dos vossos irmãos. Mas sois bem-aventurados porque decerto vos digo, assim podereis compreender o que sente o vosso Mestre ao tocar o coração da humanidade e não encontrar o Santuário preparado. Mas é grande o meu amor por todos os meus filhos.

8) Por isso vos digo: Não desanimeis na vossa luta, perseverai, que Eu ajudar-vos-ei e se numa ocasião encontrastes as portas fechadas, amanhã os corações abrir-se-ão e receberão a minha palavra.

9) A humanidade é néscia e obstina-se no seu pecado e Eu, no amor, no perdão para cada uma das minhas criaturas que estão morando na Terra e no Mais-Além. Eu amo ao vosso espírito, porque ele é parte do mesmo Espírito, mas à vossa matéria Eu proporciono-lhe o necessário, para que seja o sustento do espírito.

10) A tranquilidade e a paz de que gozais sobre a Terra é uma bênção e uma graça que recebeis do vosso Pai. Mas também elevais a vossa queixa espiritual e dizeis-me: “ Senhor, a minha matéria é pobre e esfarrapada “, e decerto vos digo: Acreditais por acaso que por isso Eu encontro-me longe de vós? Acreditais que porque o vosso envoltório veste um farrapo, a presença do vosso Deus não vos acompanha?

11) O interesse que tenho por vocês é pelo vosso espírito e se viveis neste mundo resignados e conformes com a vossa pobreza, grande será a virtude que o vosso espírito manifeste. Recordai que vos ensinei a humildade e os méritos que o espírito pode alcançar através desta virtude. Só deveis ter nos vossos lábios uma bênção e um canto glorioso para o vosso Deus, porque decerto vos digo: O prémio não está na Terra, discípulos amados, está no Mais-Além; aqui não vos darei a glória, aqui não está o paraíso, aqui preparei para os meus escolhidos uma doce restituição.

12) Bem-aventurados os que sofreis com paz e resignação, porque ireis dando passos de firmeza no caminho. Ensinei-vos a não ambicionar a riquezas deste mundo, a não desejar os tesouros passageiros desta vida e se morais numa humilde cabana mas o vosso espírito sabe desenvolver os dons que a ele lhe entreguei, podereis sentir-vos mais felizes que um rei ou potentado da Terra na mansão mais luxuosa.

13) Falei-vos em parábola para ensinar-vos a viver em harmonia com o vosso Pai neste planeta, para que saibais cumprir os meus mandatos, porque no meu amor está escrito o vosso destino.

14) Esta vida serviu-vos para que o vosso espírito possa alcançar elevação com a resignação e com a luz que de Mim recebestes.

15) Atravessastes por distintas Etapas de evolução; desde a Primeira começastes a preparar-vos para chegar ao cumprimento da vossa delicada missão; na Segunda encontrastes maior progresso, maior lucidez no vosso espírito; na Terceira levastes maior adiantamento, maior compreensão à minha palavra e maior cumprimento para ela. Chegastes à Quarta Etapa e apalpastes ainda mais a graça do vosso Deus, a aproximação do meu Espírito para vocês, e o vosso espírito nesse grande gozo chegou à Quinta Etapa na qual tivestes que levar maior desenvolvimento no vosso cumprimento; lutastes e assim chegastes à Sexta Etapa, novo cumprimento, novo progresso e desenvolvimento das virtudes que o vosso Deus vos entregou, e assim chegareis à Sétima Etapa onde contemplareis o reino do Pai, aonde o vosso espírito apalpará a glória de Deus e onde estareis à minha destra.

16) A minha palavra desce para inspirar ao vosso espírito, porque eu quero que amanhã por meio da vossa preparação vos sigais recreando com a presença do meu Espírito Divino, porque se estais preparados, não vos sentireis na orfandade, não sentireis a ausência da minha palavra, porque o vosso espírito poderá comunicar-se com a minha Divindade. Por isso quis que a tempo vos preparásseis, que praticásseis a oração e levásseis a espiritualidade no vosso coração, para que amanhã não vos confundais nem pratiqueis a impostura. Quero que saibais elevar o vosso espírito até ao meu Espírito para que recebais a minha inspiração, porque vou converter a cada um de vós no meu pedestal.

17) Pedestal é a base onde descansa a luz e a força do vosso Senhor, então vós, meus filhos, amanhã sereis os vossos verdadeiros pedestais, os verdadeiros porta-vozes da minha palavra. Preparados com o desenvolvimento dos vossos dons entregareis a minha palavra com toda a limpidez, não quero contemplar entre o meu povo de Israel a ignorância depois de que este precioso tempo da minha comunicação através do entendimento humano, haja passado para vocês.

18) Depois de 1950, quem de vós desconhecerá esta Causa divina? Se assim o fizerdes, será por ignorância e a ignorância é a que estou afastando de vocês, porque o que está iluminado não retrocederá, permanecerá firme e progredirá no caminho; mas o que não me tenha compreendido reconhecerá que foi o fruto da sua impreparação, da sua falta de fé e espiritualidade, e por essa causa voltará à sua idolatria e ao seu fanatismo.

19) Se contemplais imperfeição neste caminho, não a atribuais à minha Divindade, Eu sou Perfeito. Atribuí-a ao vosso semelhante, que não se soube preparar para guiar-vos com a perfeição com que Eu vos ensinei.

20) Eu disse-vos: “ Para o meu Espírito não há nacionalidades, não há castas nem linhagens, não há raças nem cores “. Todos sois meus filhos e a todos abri os meus braços e a todos recebi. Recebi ao que chegou contrito e arrependido ante a minha palavra, ao coração que se perverteu, que trás consigo todavia a mancha de sangue nas suas mãos e defendi-o da justiça da Terra. Porquê? Porque é meu filho e se ele foi

acérrimo pecador na Terra, se ele matou, Eu perdoei-lhe e disse-lhe: “ Não voltais a pecar “. Eu sou o Perdão, mas este perdão eu quero que vos sirva para sempre.

21) Quero que deixeis os vossos caminhos de maldade, que cada um compreenda a minha palavra e se arrependa dos seus erros; que sejais os pecadores arrependidos ante a minha presença, que venhais em silêncio e não publicarei os vossos pecados, não vos delatarei meus filhos, aconselhar-vos-ei como o mais fiel dos vossos amigos. Não tomeis os frutos proibidos na Terra, não tomeis o que não vos pertence, não façais obras que vos desonrem na vida. Sede o varão ou a mulher que viva com toda a honradez e retidão, como Eu vos ensinei, que se uma debilidade vos fez pecar, arrependei-vos agora da vossa falta. Deixai que a minha caridade vos limpe, mas quero que o vosso arrependimento seja de limpo coração.

22) Emendai-vos, regenerai-vos; Eu disse-vos neste tempo: Venho para servir-me do pecador, mas não do obstinado, mas do pecador arrependido e quando vos arrependestes, que é que recebestes? Paz, tranquilidade espiritual, sossego no vosso espírito, graças e virtudes do vosso Deus.

23) Que homem é capaz de entregar-vos um momento de paz espiritual como eu vo-la venho entregar a cada instante? Que homem vos aconselha como Eu? Vede que não há ninguém capaz sobre a Terra que prepare o vosso caminho com tanta certeza e virtude como Eu o faço convosco e ainda assim, todavia quereis afastar-vos deste caminho para ir em prol de novas aventuras.

24) Varões e mulheres que sofrestes a ausência dos vossos familiares que desencarnaram, dos que conviveram convosco, vos deram tranquilidade e encheram de amor o vosso coração: Não estais conformes com o que tenha feito a minha vontade naqueles vossos seres queridos? As mães sentistes a perda dos vossos filhos, os filhos ficastes órfãos na vida, perdestes a presença dos vossos seres mais queridos que foram vossos pais. As esposas viram partir aos seus fiéis companheiros, Eu afastei-os da vossa vida, Eu fiz-lhes a chamada ao Mais-Além e, por acaso quereis intercalar-vos nos meus altos juízos? Não, porque deveis reconhecer que sois passageiros neste mundo, que se os chamei, é porque para eles tenho preparada uma nova vida. Mas a conformidade chega aos vossos corações e se chorastes a ausência dos vossos, foi pela debilidade da vossa matéria, mas o vosso espírito que compreendeu a minha vontade, sentiu gozo.

25) Sabei acatar cada um dos meus mandatos com amor, com conformidade e paz, que um dia não mui longínquo também o vosso espírito penetrará no Mais-Além e contemplará a esses espíritos que desencarnam antes que vocês. Todavia estais habitando neste planeta e na verdade vos digo: O mesmo destino espera-vos, mas nesta vida enchei-nos de força, de luz e de paz para que com retidão sigais vivendo neste mundo e quando Eu vos tenha chamado, os vossos olhos abrir-se-ão a essa nova vida e ireis principiar um novo caminho.

26) Bem-aventurado aquele que preparado se encontra, porque sairá da sua purificação e contemplará no seu caminho uma nova vida.

27) Afastai-vos do mundo, elevai o vosso olhar para Mim e recreai-vos com a minha presença. Deixai que a minha palavra fique impressa no vosso coração para que sejais fortes e não deixeis que a tentação vos arrebate o que com tanto amor vos confiei. Cumpri a Lei para que sejais os verdadeiros Espiritualistas, porque dormistes através dos tempos e Eu vim para despertar-vos e se tendes o propósito de estar Comigo, não sentireis o peso das vossas culpas.

28) Venho neste tempo para receber o cumprimento dos meus labregos e para deixar no seu espírito o meu amor e o meu ósculo de paz, a felicidade espiritual. Quero que sejais o espelho para os demais, para os que negam a minha presença entre vós, que não creem na minha comunicação através do entendimento humano.

29) O meu Mundo Espiritual protege-vos e é o báculo na vossa vida, mas quando penetrais na treva, eles fazem-me presente o seu pranto, porque olvidais-vos que eles são os que vos custodiam. Mas venho como Pai dar-vos o conselho, como Mestre o ensinamento e como Deus a minha bênção e a minha caridade, contemplo aos discípulos com a esperança de chegar a Mim e digo-vos, que todo aquele que queira estar Comigo deverá ser obediente.

30) Ensinei-vos para que compreendais e penetreis na espiritualidade.

31) A minha manifestação através do entendimento humano vai finalizar, mas quando compreendais os meus ensinamentos, sentir-vos-eis unificados e amar-vos-eis em pensamento e em vontade.

32) Curtas são as alvas em que ainda escutareis a minha palavra pela conduta do entendimento humano e é preciso que me compreendais, para que leveis a essência desta palavra no fundo do vosso coração. Vim até vós, amanhã tereis de elevar-vos espiritualmente para chegar a Mim.

33) Depois da terminação da minha comunicação através do entendimento humano, ressoará no vosso ser o ensinamento que vim entregando-vos. Sentireis a nostalgia pela ausência desta manifestação e então chorareis o vosso tempo perdido se não soubestes aproveitar o que na minha Doutrina vim entregar-vos.

34) Fiz-vos a chamada neste tempo, povo amado, para que levásseis preparação e se desprezardes esta oportunidade, deixarei que sigais no vosso próprio caminho e Eu, manso e humilde, seguirei os vossos passos e quando cairdes levantar-vos-ei doce e amorosamente, e depois da vossa longa caminhada atrair-vos-ei até Mim.

35) Levantei-vos sobre um degrau mais alto do qual se encontra a humanidade; dei progresso ao vosso espírito para que à imitação do vosso Mestre desçais até à humanidade para levá-la como Eu o fiz convosco. Não vejam a palha no olho dos vossos irmãos sem antes ver a viga que há em vocês. Compreendi estas palavras, povo, porque a humanidade ainda não as compreendeu.

36) Formareis o meu Templo, será a união dos espíritos limpos, os espíritos de boa vontade que amam e servem ao seu Deus. Serão os espíritos da luz que não albergarão



mais a maldade, porque as trevas não encontrarão espaço nesses espíritos, porque serão limpos qual flocos de neve.

37) Eu disse-vos: Estareis formando parte dos meus exércitos que lutarão grandemente para livrar à humanidade das suas trevas e pela vossa obediência chegareis à Escada da Perfeição. Muitas boas obras podereis fazer se fordes mansos, humildes e plenos de fé no vosso Pai, porque Eu manifestar-me-ei pelo vosso entendimento, porque vos entreguei grandes dons e derramei-me em vocês na luz, graça e sabedoria.

38) Enriquecei-vos para que desta riqueza entregueis aos necessitados, porque não sereis os egoístas que tudo o queirais só para vocês, porque se assim o fizerdes ficaríeis despojados da minha caridade.

39) As profecias serão cumpridas e quando a humanidade esteja na sua confusão, na sua treva, vós mostrar-lhe-eis a luz e manifestareis em vocês mesmos, a minha presença.

40) Compreendi-me povo, claramente falo-vos, docemente recebo-vos, vinde para saciar a vossa sede, Eu sou a Fonte de Água Viva, descansai em Mim que sou a Paz e recreai-vos em Mim que sou a Sabedoria perfeita.

41) Contemplai humanidade, que é preciso que a dor esteja convosco para que me sintais, mas não me culpeis dessas manifestações, culpai-vos a vocês mesmos. Quando o sofrimento chegou até vós, dissestes-me: “ Senhor, porque é que nos castigas? “ E não reconheceis o fruto das vossas obras para dizer-me: “ Senhor, temos pecado, perdoai-nos “.

42) Quando a humanidade saiba conduzir-se pelo meu caminho, ter-se-á salvo e todos amarão ao seu Deus e Amar-se-ão uns aos outros. Por isso vos digo: Armazenai o meu ensinamento no vosso coração, levai a minha sabedoria no vosso espírito e entregai-a à humanidade por todo o lado dos caminhos como Eu vo-la vim entregar, ajudai-a a escalar, levantai-a com a força que confiei aos vossos espíritos.

43) Entrego-vos calçadeira nos vossos pés para que fortalecidos vos encontreis e assim penetresis por todos os caminhos e entregueis a minha luz; ireis em minha representação porque fiz um pacto convosco, para que cumprais com esta bendita missão e quando chegardes ao vosso Pai, far-me-eis presente a vossa colheita.

44) Novamente me recrearei com o vosso espírito, mostrando-vos o ensinamento que tendes que aprender, porque tendes que praticar o que como Mestre vim para ensinar-vos.

45) Fazeis-me presente a vossa obediência e o afinco que levais no vosso coração para imitar-me e isso faz-vos compreender a minha Palavra divina. É minha vontade que fiqueis preparados para ser os verdadeiros emissários da minha palavra, para que a humanidade desperte e me sinta no fundo do seu coração, para que contemple o caminho e transite por ele e esteja em harmonia Comigo.

46) Por diversas provas passastes e nelas fostes débeis, porque a minha fortaleza permaneceu em vocês; Eu como Pai alento-vos com a minha palavra e mostro-vos o

instante no qual vou confiar-vos a caridade que tem necessidade a humanidade. Ireis em representação minha, levando aos vossos irmãos o Pão de Vida e a Luz do meu Espírito Santo, para que saiam da sua obscuridade.

47) Eu servir-me-ei dos espíritos que limpei e purifiquei, aos quais dei luz aos seus olhos espirituais para que vejam a minha presença neste Terceiro Tempo, a vocês, que preparei com a minha palavra para que deis o testemunho da minha presença no vosso coração.

48) Chegastes necessitados, sem bem algum ante a minha presença, mas preparei ao vosso espírito, revesti-o com a luz do meu Espírito Santo e derramei entre vós as minhas complacências para que vão ante os necessitados e compartilhai a riqueza que vos confiei.

49) Por isso vos preparei e purifiquei grandemente, para servir-me de vocês, dos que vos afastastes da maldade e da mentira; daqueles espíritos nos quais ao escutar a minha palavra penetrou a minha luz, iluminou-os e fê-los reconhecer aonde está o Deus verdadeiro e por esta causa afastastes-vos da confusão que o mundo levou nas suas falsas doutrinas, nas quais a humanidade me busca porque não reconheceu que o seu Deus não se manifesta no materialismo das suas obras.

50) Elevai o vosso espírito e comunicai-vos Comigo de espírito para Espírito, mas para lograr esta comunicação é preciso que leveis gravada a minha Lei divina no vosso coração, para que por esta espiritualidade possais estar em comunhão Comigo. Eu digo-vos: Quando vos deixo de falar através do entendimento humano, não me vou alhear do vosso espírito, vou morar em vocês, porque isto é necessário para manifestar-me pela vossa conduta à humanidade.

51) Foi minha vontade que vós fôsseis os primeiros em aposentar-vos nesta mesa; foi minha vontade que estívésseis reunidos e congregados perto do Mestre, para herdardes e converter-vos dos necessitados nos ricos que possuam o tesouro da minha palavra. Desta maneira os vossos olhos espirituais contemplaram a luz dum novo dia, porque sois os discípulos do Terceiro Tempo a quem preparei para que mais tarde deis testemunho da minha presença à humanidade, para que faleis da minha Lei com toda a verdade e com sabedoria, para que pregueis o Evangelho do meu amor, e com as vossas obras façais sentir a minha presença à humanidade, para que penetre o arrependimento no seu coração pelas suas faltas e equívocos passados; que deixe aos seus falsos deuses e saiba encontrar ao seu Deus verdadeiro e pela vossa conduta obtenha o consolo e a esperança para os tempos vindouros nos quais ficarão cumpridas as minhas profecias.

52) À vossa passagem as trevas levantar-se-ão para envolver aos homens, mas a vocês não, porque levais a minha luz no vosso espírito e coração; não podeis ficar já envoltos na treva do mundo que obscurece as mentes e ofusca aos homens fazendo que não escutem a voz da Consciência. Mas esta é a luta que vos confio, porque na vossa mão pus uma espada de luz que iluminará as cavernas da obscuridade.

53) Contemplareis como os homens na sua necessidade seguem inclinando-se ante os seus falsos deuses, mas a luz da minha palavra penetrará até ao mais íntimo do seu coração e sentirão a presença do meu Espírito.

54) As multidões levantar-se-ão e purificar-se-ão para que recebam a minha Mensagem pela vossa conduta, porque o Pai vem buscando a salvação dos espíritos e é preciso que antes se lavem e purifiquem para que recebam a minha caridade. Uns rebelar-se-ão porque estão plenos de ambições, porque se enshorearam entre as multidões e os seus espíritos obscureceram-se e confundiram-se.

55) Escutareis como os vossos irmãos negarão a veracidade das minhas mensagens pela vossa conduta e dirão que sois os falsos, os homens imperfeitos que não podeis levar em vocês mesmos a minha presença no mais íntimo do vosso ser, porque são os que querem contemplar-me como um rei mais deste mundo.

56) No Segundo Tempo reinei pleno de humildade para entregar aos homens a minha Doutrina, mas não acreditaram na vinda do Unigénito do Pai. Assim neste tempo os vossos irmãos negarão que sois meus enviados, meus escolhidos nos quais derramei as minhas complacências para que deis a conhecer a minha Obra com toda a claridade, porque vos contemplarão humildes e saberão que formastes parte dos homens confundidos, que ontem também estáveis na lama e na iniquidade. Mas vós falar-lhes-eis do meu amor e convidar-lhes-eis para receber-me no seu coração, para que eles também possam encontrar o porto de salvação.

57) Desta maneira ireis pelos caminhos e quando tendes falado grandemente, quando tendes manifestado incansavelmente o meu amor e a minha caridade para a humanidade, quando lhe tendes mostrado o culto verdadeiro que devem elevar ao seu Deus, então esta humanidade contemplará o meu juízo desatado e começará a grande purificação da humanidade até que fique limpa e pura como o ouro no cadinho. A sua iniquidade terminará com o fogo e os poderosos reconhecerão que o meu poder é maior que o seu e que a minha justiça está por sobre todas as suas leis; os seus ódios serão exterminados e abolidos, porque o meu amor será o fogo que purificará o coração da humanidade e então as grandes multidões sentirão a minha presença e será, Israel, quando o vosso trabalho, o vosso labor começará a florescer, as terras serão férteis e a minha semente multiplicar-se-á a cem por um.

58) A vossa luta seguirá ainda depois de que tendes deixado a vossa matéria, o vosso espírito seguirá levando a vida do meu Espírito Santo, vida de graça, Vida Eterna e estareis imitando aos meus anjos, trabalhando para que as gerações vindouras sejam homens de boa vontade, que se amem e alimentem da minha paz e glorifiquem com as suas obras ao seu Deus.

59) Hoje a humanidade está no caos, dorme um profundo sono, não me sentiu, não me escuta e poucos são os que estão despertos sentindo a presença do seu Senhor, mas a humanidade chegará a compreender que é o tempo em que deve espiritualizar-se para alcançar o cume da montanha, porque receberão a Luz do Espírito Santo para que saiam das suas trevas.

60) O tempo da sua confusão vai chegando ao seu fim, os reinados deste mundo estremecer-se-ão e contemplarão que os seus cimentos são falsos e desta maneira far-se-á sentir a minha vontade. Mas a vocês toca preparar o mundo, porque é minha vontade que os homens, as mulheres e as crianças escutem a Boa-Nova. Aos que choraram e esperaram consolo, dá-se-lho, mostrai-lhes a verdade no mais íntimo do vosso coração.

61) A dor que por minha causa apurastes, Eu a bendigo e a santifico porque tudo o que sofris por minha causa, vos dignificará eternamente.

62) Dou fortaleza ao vosso espírito e deixo nas vossas mãos armas de luz para que vençais as ciladas que a tentação levantará como barreira, e assim seguireis adiante em prol do Reino que vos tenho prometido.

63) Minha paz seja convosco.

### **Lição 339:**

1) Vindes a Mim com o espírito preparado, pleno de humildade e mansidão para chamar às portas do que é amor e perdão eterno para os seus filhos e esperais ansiosos uma palavra que mitigue as vossas dores, que responda às vossas queixas ou que faça luz nas vossas trevas para sentir-vos ditosos.

2) Contemplo-vos vir de distintos caminhos, cada um cumprindo diferente destino, mas todos em prol dum mesmo fim, buscando identificar-vos Comigo para sentir-vos perto da perfeição. E recebeis contentes a minha palavra que ao mesmo tempo vos acaricia e vos corrige; estais-lha interpretando no seu verdadeiro sentido e começais a amar-me com pureza. Já não temeis de Mim como fazíeis noutros tempos, porque hoje sabeis que Eu sou Amor e Justiça perfeitos, que não vos castigo, que é de vós de quem deveis temer, porque debilitais e caís em graves erros que depois tendes que chorar e reparar a mui alto preço, e esta experiência faz-vos viver velando para evitar os tropeços que inquietam ao espírito e causam amargura.

3) Todo aquele que assim tenha compreendido, está no justo. Não estais fazendo obras de suma perfeição, mas estais no caminho de fazê-las porque sois meus discípulos. A luz dissipou as vossas dúvidas, a fortaleza venceu à fraqueza e a confiança leva-vos a entregar-vos com verdadeiro amor ao cumprimento do vosso destino.

4) Vais penetrando insensivelmente no caminho espiritual, na vida de simplicidade e de pureza que vos pedi e sentis-vos satisfeitos nesta nova vida; já não vos perguntais, porque é que voltei a vós ou se por acaso a minha palavra vos assinala um novo caminho. Hoje sabeis que o que vos disse no Segundo Tempo, não era tudo o que haveria de ensinar-vos; que a lição não estava concluída e que tinha-vos reservado um tempo de graça no qual havia de retomar os meus ensinamentos, para mostrar-vos o caminho que conduz à vida espiritual, a verdadeira comunicação Comigo e a explicação das minhas palavras dadas naquele tempo em que habitei entre vós e que foram compreendidas ainda.

5) Meditai e chegareis a compreender que nem no Primeiro nem no Segundo Tempo, estáveis capacitados para compreender, sentir e crer uma lição tão grande, mas Eu que possuo os tempos e a eternidade, levei-vos pela mão pelo caminho da vida, com suma paciência e sabedoria, sem precipitação alguma, e hoje penetrastes numa nova Era.

6) Eis aqui o tempo do Espírito Santo, próximo de chegar à sua plenitude, o tempo das grandes revelações e da justiça, em que serão rotos os véus de muitos mistérios para ser toda luz e claridade!

7) Abri os vossos olhos para que vão mais além do que conhecestes e possais penetrar no meu Arcano, porque Eu, o Pai, não sou um mistério para os meus filhos. Quero ser conhecido e amado por vocês numa forma perfeita e plena, como Eu vos amo. Ainda não fui amado e venerado como me corresponde, e não sabeis quanto gozo daríeis ao meu Espírito por um momento de compreensão e acatamento à Lei.

8) Desde o vosso advento à Terra tivestes as minhas manifestações ao alcance do vosso entendimento, mas a vossa compreensão quando destes os primeiros passos no caminho da evolução, era mui pequena, como é pequena a criança quando nasce; tive que limitar-me para ser visto e para ser ouvido, para que vocês pudésseis entender-me.

9) Não me manifestei em plenitude nos primeiros tempos porque a vossa razão se teria perturbado e todo o vosso ser teria sentido abatimento. Por isso vos preparei através de longas Eras, e pus-vos no princípio do caminho, para percorrê-lo passo a passo, e assim chegéis a esta etapa em que podereis compreender e amar melhor ao vosso Pai.

10) Em todos os tempos enviei a este mundo, emissários que falaram da sobrevivência do espírito, da sua imortalidade e da Vida superior que este alcança quando chegou a aperfeiçoar-se. Desde os primeiros dias em que o homem habitou a Terra dando mostras de inocência, como nos de maior pecado, e agora nestes de materialismo e de falsa ciência, os meus mensageiros espirituais deram provas do alto grau de elevação em que vive o espírito que soube manter-se em comunicação com o seu Senhor.

11) Mas os emissários dos primeiros tempos, não souberam explicar à humanidade as grandes etapas que atravessa o espírito e a sua vida no Mais- Além. Os patriarcas, que sabiam conservar-se na virtude, no amor ao seu Criador, concretizavam-se para conduzir a sua família, a sua tribo ou povo, pela senda da justiça e da retidão, e ainda que tinham conhecimento da existência do seu Deus Espiritual, Universal, a intuição duma Vida superior para o espírito no Mais-Além, com toda a sua luz e a sua virtude, não puderam revelar o caminho de evolução do espírito e o porquê das suas grandes provas.

12) Os profetas falaram com grande verdade, quase sempre vieram para a Terra em tempos de confusão e de desvio, admoestando aos povos, convidando-os ao arrependimento e à emenda, anunciando grandes provas de justiça se não tornavam ao bem, e outras vezes predizendo bênçãos pelo acatamento e obediência à Lei divina. Mas o que aqueles profetas falavam, era uma exortação às práticas do bem, da justiça e do respeito entre uns e outros. Não vinham revelando a vida do espírito, o seu destino e a sua evolução; nem o mesmo Moisés, a quem escolhi para convertê-lo em meu

representante e pela sua conduta entreguei a Lei para todos os tempos, falou-vos da vida espiritual.

13) A Lei do Pai encerra sabedoria e justiça, ensina ao homem a viver em paz, a amar-se e respeitar-se uns aos outros, e para fazer-se dignos diante de Mim, como homens; mas Moisés não mostrou á humanidade o que há mais além dos umbrais da morte corporal, nem qual é a restituição dos espíritos desobedientes, ou o galardão para os prudentes e zelosos da sua missão.

14) Depois reinou David, pleno de dons e de inspiração e nos seus momentos de elevação, nos seus êxtases, escutava hinos e cantos espirituais com os quais formou os Salmos com que haveria de convidar ao povo de Israel para orar e para tributar ao seu Senhor a melhor oferta do seu coração. E David, com todo o seu amor e inspiração, não pôde revelar ao povo a maravilhosa existência dos espíritos, a sua evolução e a sua meta.

15) E Salomão, que sucedeu àquele no reinado e que também demonstrou grandes dons de sabedoria e de poder que lhe tinham sido concedidos, pelos quais foi amado e admirado, e ainda hoje são recordados os seus conselhos, os seu juízos e provérbios; se o seu povo se tivesse aproximado dele para perguntar-lhe: “Senhor, como é a vida espiritual? Que há mais além da morte? Que é o espírito? “ Salomão, com toda a sua sabedoria, não teria podido contestar.

16) Mas na verdade vos digo: Moisés com o seu zelo e obediência; os profetas com as suas admoestações; os patriarcas com os seus exemplos; os sábios e os juízes com os seus sábios conselhos e os seus bons juízos, deixaram-vos um exemplo, para que seguindo-o fizésseis que os vossos primeiros passos fossem firmes desde esta Terra no caminho para Terra Prometida do Mais-Além. Devíeis começar por praticar o bem sobre este mundo, tínheis que ser justos entre vós para achar justiça na Terra. Aqui encontráveis o fruto ou a colheita da vossa lavra. Esta morada foi para o homem naqueles tempos um reflexo, uma imagem da Vida Eterna do espírito.

17) Mais tarde veio o Messias fazendo-se homem, para abrir um novo tempo e dar à humanidade uma nova lição na qual havia de fazer-se grandes revelações para dizer-lhe: “ Vós sois os filhos da luz e converto-vos nos meus discípulos. Na verdade vos digo, que todo o que vejais que Eu faço, podeis fazê-lo vós em nome do Pai “. E na verdade o Messias, em quem se manifestou o meu Espírito, trazia a chave para abrir as portas da Segunda Era e a potestade para desatar os Selos que fechavam o Livro da Vida, da sabedoria, da justiça e da eternidade.

18) Desde antes do seu advento permiti que o mundo dos homens fosse visitado pelo Mundo Espiritual. Em torno do Mestre agitaram-se espíritos de luz de grande elevação e também aqueles de escassa elevação. Uns e outros estiveram presentes nesse tempo, os primeiros manifestaram-se como servos humildes plenos de submissão, entre eles esteve aquele que anunciou para Maria o seu alto destino de conceber no seu Seio puríssimo ao Verbo do Pai. Outro visitou aos pastores de Belém para dar-lhes a notícia do nascimento do Salvador, e outro emissário mais, preveniu à Santa Família do perigo que a ameaçava e guiou-os e protegeu na fuga para o Egito.

19) Muitas manifestações foram vistas nesse tempo com regozijo e fé de muitos, e outros, reacionários e incrédulos para a vida espiritual, duvidaram e negaram esta verdade; mas as minhas hostes espirituais que estiveram desatadas, eram atraídas pela luz que irradiava do Mestre.

20) Seres de luz ao serviço da Obra divina e outros rebeldes e ignorantes surgiram por toda a parte, e apareceram entre aquela humanidade os possuídos, a quem a ciência não acertava libertar e eram repudiados pelo povo. Nem os doutores da Lei, nem os cientistas, acertavam devolver a saúde àqueles doentes.

21) Mas tudo estava disposto por Mim, para ensinar-vos e dar-vos provas de amor e concedi-vos através de Jesus a cura dessas criaturas, com assombro de muitos. Os incrédulos, os que tinham ouvido falar da potestade de Jesus e sabiam dos seus milagres, buscavam as provas mais difíceis para fazê-lo vacilar um instante e demonstrar que não era infalível; e esta libertação dos possuídos, o fato de devolvê-los ao seu estado de seres normais com só tocá-los ou vê-los ou dirigir-lhes uma palavra de ordem, para que aqueles seres espirituais abandonassem a sua mente e uns e outros ficassem livres da sua pesada carga, confundiu àqueles. Ante este poder, os fariseus, os cientistas, os escribas e os publicanos tiveram diferentes reações. Uns reconheciam a potestade de Jesus, outros atribuíam o seu poder a estranhas influências, outros nada acertavam dizer; mas os doentes que tinham sido curados bendiziam o seu Nome; uns tinham sido possuídos por um só espírito, outros por sete como Maria de Magdala e outros por um número tão grande, que eles mesmos diziam ser uma legião.

22) Ao longo da vida do Mestre, as manifestações espirituais sucederam-se, umas foram vistas pelos dozes discípulos, outras pelo povo nos caminhos, nos seus lares. Era tempo de prodígios, de maravilhas. Homens e mulheres percebiam sinais e vozes do Mais-Além; os anciãos e as crianças também eram testemunhos destas manifestações e nos dias anteriores à morte do Redentor, a luz celestial penetrou no coração da humanidade, os seres do Vale espiritual, chamaram ao coração dos homens e no dia que o Mestre enquanto homem exalou o último suspiro, a sua luz penetrou em todas as moradas materiais e espirituais, em busca dos seres que havia mui tempo o estavam esperando: Seres materializados, perturbados e doentes, perdidos pelo caminho, atados com cadeias de remorsos, arrastando fardos de iniquidade e outros espíritos que acreditavam estar mortos e estavam aderidos ao seu corpo; todos saíram da sua letargia, e levantaram-se para a vida; mas antes de abandonar esta Terra, foram dar testemunho da sua ressurreição, da sua existência, aos que lhes tinham pertencido e com tudo isto, o mundo presenciou estas manifestações naquela noite de luto e de pesar. O coração dos homens estremeceu-se e as crianças choraram ante aqueles que fazia tempo que tinham morrido e esse dia voltavam só por um instante, para dar testemunho daquele Mestre que tendo descido à Terra para espalhar a sua semente de amor, ao mesmo tempo cultivava os campos espirituais habitados por uma infinidade de espíritos, também filhos seus, e curava-os e libertava-os da sua ignorância.

23) O conhecimento destas verdades propagou-se duma geração a outra, e os apóstolos foram pelos caminhos do mundo abrindo os olhos àquela humanidade adormecida,

mostrando a senda que conduz a uma Vida superior, abrindo brecha para o Mais-Além e ensinando a Doutrina do Mestre. Eles também libertaram aos possuídos, curaram os enfermos não só do corpo, como do espírito. Souberam aliviar e ver com piedade tanto aos que habitam este mundo, como aqueles que vivem num mundo invisível, sentiram a dor duns e doutros, porque para o que ama não há dor alheia, nem distante; o que se prepara sabe perceber a queixa, a súplica ou a necessidade, onde estas se encontrem; e estes discípulos ensinaram a outros, para que lhes sucedessem no cumprimento da sua missão sobre a Terra.

24) Eu permiti estas manifestações para que o mundo meditasse e conhecesse que o espírito não morre, que a sua vida é eterna e que em qualquer morada onde habite, tem o seu caminho traçado, os seus deveres foram-lhe assinalados e tem adiante, uma missão mais que cumprir.

25) Eu mesmo voltei depois da crucificação para dar testemunho da minha verdade e vencer a incredulidade da humanidade e ainda entre os meus discípulos tive de apresentar-me para demonstrar que sou a Vida e a minha vida está em toda a Criação. Fiz que aqueles seguidores meus me vissem e os seus dedos me apalpassem para fazê-los sair da sua pena, porque neles houve confusão depois de que se consumou a minha Obra no Gólgota e foi preciso que a minha presença lhes consolasse e reanimasse. Mas não foi este todo o significado desse fato, foi uma antecipação da minha nova vinda, uma lição de profundo sentido a qual vos dei ao aparecer no Espírito ante o assombro e regozijo daqueles amados discípulos. Então conheceram que chegaria um tempo em que Eu tinha de vir assim, em forma espiritual para explicá-lo tudo e trazer-vos uma nova mensagem.

26) Assim vos disse naquele tempo: “ O que vos disse não é tudo o que hei de ensinar-vos; para que saibais tudo, antes terei que ir-me para enviar-vos ao Espírito de Verdade, para esclarecer o que disse e o que fiz. Eu prometo-vos o Consolador nos tempos de prova “. E esse Consolador, esse Explicador, sou Eu mesmo que volto para iluminar-vos e ajudar-vos a compreender as lições passadas e esta Nova que agora vos trago.

27) Eu sou quem abriu o Terceiro Tempo para que vocês, penetrando em profundo estudo, conheçais o porquê de todas as minhas manifestações e o conhecimento das minhas revelações.

28) No Segundo Tempo, durante os anos que vivi neste mundo, estive rodeado de acontecimentos, de fatos e criaturas espirituais, e tudo isto falava da importância dessa etapa, da realização das minhas promessas, feitas desde o princípio dos tempos à humanidade mui amada; e agora, que vos trago mais uma lição e vos faço conhecer a vida espiritual, venho dar-vos faculdades e dons para que vos convertais em médicos espirituais e sejais nessa senda, semeadores incansáveis, mestres de verdadeira sabedoria e para esta missão escolhi no primeiro lugar ao povo de Israel para que seja este, o que ensine aos demais povos.

29) A humanidade de hoje, tão grande como a considerais em número, é mui pequena comparada com o mundo de seres espirituais que a rodeia, e com quanta força essas



legiões invadem os caminhos dos homens e estes não percebiam, não sentem nem ouvem esse mundo que se agita à sua volta.

30) Preparo-vos a vocês, meus discípulos, para que façais luz em todo o espírito, para que sejais duns e doutros, verdadeiros amigos, irmãos, conselheiros e médicos, e a vossa intuição dir-vos-á quem estão perto de vocês e quais são as suas necessidades, a sua missão ou restituição. Mas vós, ocupados nesta grande Obra, respeitareis e amareis o destino que Eu tenha assinalado a cada ser e não penetrareis em ciências que vos façam descer do alto sítio em que a minha caridade vos colocou.

31) Já não sois ignorantes. Hoje caminhais com firmeza, porque há muito tempo começastes a vossa obra. Desde os dias dos patriarcas e dos profetas, e depois naqueles de Moisés, nos quais fostes guiados e aconselhados sabiamente, todas as vossas ações, orações e palavras, estão escritas e têm o seu reflexo no espírito. Elas foram o princípio que vos fiz dignos de receber as minhas primeiras grandes revelações e também os meus adventos.

32) A minha comunicação neste tempo não será estéril, e para os que me ouvirem e aproveitaram o meu ensinamento, será um tesouro em frutos de bom sabor. Ao deixar de manifestar-me por meio do homem, deixarei aos meus testemunhos, aos meus discípulos, que hão de continuar trabalhando, e depois, do seio deste povo farei brotar novas gerações de semeadores, que farão multiplicar esta semente.

33) Convido-vos a voltar aos felizes dias dos patriarcas. Imaginai-vos por um momento a vocês fazendo uma vida virtuosa e simples como aquela em que reinou a paz, a felicidade e a doçura. Evocai os tempos venturosos em que o homem pela sua fé e a sua virtude, sabia conservar-se são e forte de espírito e matéria, e sabia representar-me na justiça, na energia e na fortaleza; aqueles tempos em que a mulher também plena de virtudes, de ternura, de fortaleza moral, de beleza no seu espírito e no seu corpo, era regaço e berço, nascente de bondade e exemplo de piedade para os seus filhos, esposo e pais.

34) Recordai esses tempos em que o teto duns estendia-se para abrigar aos demais, em que existia a hospitalidade e a caridade, o amor e o respeito. Quando voltardes para viver esses dias e façais vosso o anseio de amar e servir ao Semelhante, de fazer propícia a paz do vosso povo, a paz do vosso coração e do vosso lar, farei o convite aos outros povos para participar dessa alegria e ali na vossa companhia encontrarão irmandade e amizade; no vosso coração, sinceridade. Debaxo do vosso teto acharão honradez e moralidade, na vossa mesa bênçãos e na vossa palavra luz e verdade, e depois de que esses povos ansiosos de paz, tenham penetrado no vosso seio e participado do vosso ideal espiritual, voltarão à sua terras, pelos seus longos ou curtos caminhos, levando um rasto, um exemplo de espiritualidade e de verdade. Surgirá neles o afã de imitar-vos porque entre vocês acharam o segredo da paz, da saúde, da alegria que encontrastes no cumprimento das minhas leis e na espiritualidade, que é simplicidade, elevação e verdade em todo os atos.

35) Veem esta humanidade que se debate na sua incerteza e na sua dor? Sentis esse manto de pesar, de tristes presságios que envolve o vosso planeta? O Mestre diz-vos: Esse mundo que não tem conhecimento da minha nova vinda, nem vive inspirado pela minha palavra, quão distante se sente da vida espiritual, mas também bastará para sua iluminação, uma prova, uma chamada, para que torne e reconheça que a única missão que o seu espírito traz à Terra, é a de aperfeiçoar-se através das provas que Eu lhe envio.

36) Muitos penetrarão nesta grande verdade, até que tenham deixado o seu corpo na Terra e transponham os umbrais desse Vale que a todos espera. A humanidade encontra-se a um passo desse conhecimento. Os véus serão rotos e os olhos de todos abrir-se-ão para encontrar-se frente ao Arcano, e este mundo que contemplais tão grande, os seus vastos continentes, os seus mares tão extensos como os seus desertos também, os seus caminhos tão longos, os seus homens tão impenetráveis para vocês, as suas raças tão incompreensíveis, será vencido por uma Doutrina, por uma palavra, por uma revelação, mas esta não deixará rastros de sangue, de morte ou de dor.

37) O homem será iluminado, por uma palavra que devorará como o fogo, mas esse fogo será de amor e a esteira que deixará à sua passagem será de vida, de saúde, de consolo e de paz. Esta Doutrina é a minha Lei, a minha Palavra e a minha Obra eterna, que uma vez mais ofereço aos meus filhos e surgirá com força no coração de todos, porque está escrita em cada espírito e o seu selo é inapagável.

38) Como será o princípio desse labor e como chegará aos homens este conhecimento? Tudo o dispus em forma perfeita, uma grande parte tomo Eu ao meu cargo; mas a vocês e às minhas hostes espirituais faço-vos partícipes desta Obra, assim como aos meus enviados, a quem confiei uma infinidade de missões, para que vos levanteis como legiões de luz para levar esta revelação e explicação das minhas manifestações espirituais que se verificaram nos tempos passados e na Era presente, na qual mui poucos entreviram a sua transcendência, e essa luz chegará a todos sem distinção de classes nem de raças, porque não vos detereis por temor ao juízo ou ao castigo dos incrédulos.

39) Dar-vos-ei a ordem para que vos levanteis para trabalhar, porque será um tempo de sinais tão grandes e tão claros, que ouvireis a voz do Mundo Espiritual e a voz deste mundo que com os seus acontecimentos estará assinalando que é chegada a hora da vossa luta. Eu falar-vos-ei de Espírito a espírito e guiar-vos-ei no caminho; mas quero que antes que chegueis à humanidade como mestres, chegueis como doutores, e uma vez que tenhais acalmado a sua pena, ela poderá beber na fonte de águas puras da minha palavra. Buscai antes a ferida, a chaga ou doença e curai as suas dores para que depois possais chegar até ao seu espírito.

40) Ide aos vossos irmãos como Jesus no Segundo Tempo, levando antes que a minha palavra, o bálsamo e, qual é o bálsamo, oh, discípulos? Por acaso a água das nascentes abençoada e transformada em medicina para os doentes? Não, povo, esse bálsamo de que vos falo está no vosso coração, aí depositei- o como essência preciosa e só o amor pode abri-lo para que brote como uma torrente; quando queirais derramá-lo sobre algum doente, não serão as vossas mãos as que unjam, mas o espírito inundado de

amor, de caridade e de consolo, e aí onde vós dirijais o vosso pensamento, obrar-se-á o prodígio.

41) Sobre os seres e elementos da Natureza, podeis obrar em múltiplas formas para levar a todos o consolo. Mas também vos digo: Não temais às doenças e sede com todos pacientes e misericordiosos. Enquanto aos possuídos e aos confundidos na sua mente humana, também podeis curá-los, porque tendes essa faculdade e deveis pô-la ao serviço desses seres que caíram no desespero e no esquecimento. Libertai-os e manifestai essa potestade ante os incrédulos. É uma das grandes missões deste povo: Levar a luz onde haja trevas, romper toda a escravidão e toda a injustiça e preparar este mundo para contemplar ao seu Senhor e ver-se a si mesmo, ao seu interior, com pleno conhecimento da verdade.

42) Aos que crendo pertencer a este mundo, vivam perturbados e confundidos no seu espírito, ajudai-os com amor para sair do seu grande erro. Não useis a violência, mas enchei de ternura e compaixão o vosso coração para tratar a todos os seres.

43) Por acaso não levastes luz e consolo a esses seres perturbados? Sim, diz-vos o Mestre. Desde que vos dei este conhecimento, iluminastes a senda dessas criaturas, mas quão grande deve ser a vossa fé e oração para que convertais a esses espíritos.

44) A luta na qual serão abatidas as trevas, já se entabulou de um mundo a outro, a grande batalha está no Universo e é necessário que o homem se convença disso para que possa esgrimir as suas armas. Enquanto o mundo se prepara e penetra na prova final que há de dar-lhe a luz; orai, velai e levai o bálsamo a todos os necessitados. A eles ide na vossa oração e protegei-os debaixo do vosso manto espiritual, que quando estiverdes derramando em amor o vosso ser, Eu estarei envolvendo no meu Espírito a todo o Universo.

45) Orai, povo, não descaiam um só instante ante a proximidade da minha partida, fortalecei-vos na minha palavra e velai pela paz das nações.

46) Não intenteis sequer saber quem fostes ontem e quem sereis amanhã, só pensai que fostes, que sois e que sereis, e que chegareis a Mim pelo caminho que vos tracei; que sois o espírito de Israel, o povo escolhido para possuir altos cargos dentro da minha Obra. Trabalhai para que alcanceis paz na Terra e glória no Mais-Além.

#### **Lição 340:**

1) Com amor e caridade venho recordar-vos as minhas palavras que vos entreguei no Segundo Tempo, no qual vos ensinei a Amar-vos uns aos outros, deixando claros os rastros do meu amor no vosso caminho.

2) Ensinei-vos a amar ao vosso Deus antes que a todo o criado, mas neste Terceiro Tempo novamente venho em prol do vosso espírito, para entregar-lhe o meu amor, a minha caridade.

3) Não vos afasteis do meu regaço, porque não sabeis o que o amanhã vos vai conceder e não quero que para esse tempo vos encontreis débeis. Sois o povo escolhido que vos

levantareis mostrando ao mundo o caminho certo e entregando-lhe sílaba após sílaba do ensinamento que vim confiar-vos. Mas minha Obra não é uma religião mais, são os homens os que formaram as religiões segundo a sua inteligência; a minha Obra é uma Doutrina, é uma Lei que vos trouxe desde o princípio dos tempos.

4) Neste tempo a humanidade apura o cálice de amargura e diz: “ É castigo de Deus! “ Mas o Pai diz-vos: Eu sou o Amor e não vos castigo, sois vocês mesmos os que lavrastes a vossa purificação. Neste tempo venho entregar-vos o ensinamento e este recebi-lho através da palavra, da intuição, da vidência e da revelação. Venho fortalecer ao vosso espírito para que não seja surpreendido pela tentação, que sempre está querendo-vos afastar do caminho da luz.

5) Escuto aos que no fundo do seu coração me dizem: “ Fazei-nos dignos de formar parte do vosso apostolado “. Eu digo-vos, que depois de 1950 levantarei novos discípulos e servos meus, que receberão por intuição e por inspiração as minhas mensagens para que falem à humanidade.

6) Perguntais-vos o significado dos sete degraus da Escala e decerto vos diz o vosso Mestre: O número sete significa espiritualidade, é a espiritualidade que quero no meu povo escolhido de Israel, tendes que chegar a Mim com todas as vossas virtudes e dons desenvolvidos. No sétimo degrau ou etapa da vossa evolução, chegareis a Mim e vereis que a glória abre as suas portas para receber-vos. Eu não vos abandono nem um só momento e quando a dor está no vosso coração, não se deve a que vos tenha abandonado, porque o meu amor é infinito, é que o Pai permitiu que a dor chegue a vocês para que desperteis e estejam alerta.

7) Vós povo amado, estais ante o vosso Senhor em representação da humanidade, formais parte das tribos de Israel, dos 144.000 marcados do meu povo escolhido, mas uns estais em espírito e os outros em matéria.

8) Desta mensagem de paz e consolo levá-la-eis a todos os lugares da Terra, porque grande é a necessidade da humanidade. Eu deixei o vosso alforge cheio da minha caridade e pousei na vossa mão uma espada para que afasteis a treva que no vosso caminho quisesse deter-vos.

9) Neste Terceiro Tempo preparei-vos a mesa e brindei-vos o manjar espiritual ao vosso espírito; porque o Espírito Santo é o que vos ilumina para que penetreis na espiritualidade.

10) Elias foi o precursor neste Terceiro Tempo, ele reuniu-vos no redil do meu amor e ajuda-vos a transitar neste caminho para que aprendais a perdoar-vos e a Amar-vos uns aos outros. Todo o que pratica todos os meus ensinamentos vai penetrando na luz e na tranquilidade, e a alegria transborda-se no seu ser.

11) No meu amor Eu concedi-vos o livre arbítrio para que pela vossa própria vontade venhais a Mim, mas quando vós não vos soubestes elevar, Eu vim até vós para ensinar-vos o caminho com a ternura do meu Amor divino.

12) O verdadeiro Espiritualista será reconhecido não pelas suas palavras, mas pelos seus exemplos. Para ajudar-vos na vossa elevação, o meu raio luminoso chega até ao vosso mundo para iluminar ao vosso espírito.

13) A humanidade necessita do meu amor, da minha palavra que há de chegar até ao fundo do seu coração. O Mestre luta incansavelmente para que o vosso espírito esteja a cada dia mais iluminado, para que despojando-se da ignorância possa elevar-se às mansões superiores.

14) As portas do meu Reino estão abertas e o meu Verbo divino vem até vós com infinito amor para mostrar-vos novamente o caminho.

15) Vim novamente entre a humanidade e não me sentiu, porque me apresentei em Espírito e é grande o seu materialismo. Se o vosso espírito brotou do meu Espírito Divino, porque é que a humanidade não me sentiu? Porque atou ao seu espírito ao materialismo, às baixas paixões; mas eis aqui ao Cordeiro de Deus, que como luz chega a vós para iluminar-vos e entregar-vos a verdade.

16) A minha palavra é o alimento do vosso espírito, são as águas cristalinas aonde se purificará para receber do seu Deus o que lhe pertence. Não busqueis os tesouros da Terra, buscai os tesouros eternos para que reconheçais as grandezas que vos rodeiam.

17) Nos momentos de dificuldade, quando vos sintais tristes e abatidos, elevai-vos em oração para que recebais do vosso Pai a caridade.

18) Povo meu: Sentis-vos abatido porque a fé e a confiança faltou-vos e decerto vos digo, que se vos faltasse a fé, perderéis a fortaleza e o vosso espírito sentir-se-á debilitado, triste e decaído. Eu quero que ponhais a vossa fé e confiança em Mim, para que alcanceis tudo o que necessitardes. Amai para que sejais felizes, sede bons e simples, sofri com paciência e perdoai as ofensas dos vossos Semelhantes.

19) Chamei-vos para que recebais novamente os meus ensinamentos e para que me deixais morar no vosso coração e façais a minha vontade, para que Eu me manifeste pela vossa conduta através das boas obras.

20) No Segundo Tempo, Eu, Cristo, manifestei-me pelos lábios de Jesus de Nazaré e quando os homens me tiraram a vida, enquanto homem, esta mensagem de luz seguiu iluminando ao vosso mundo e assim seguirá através dos tempos.

21) Analisai cada uma das minhas palavras e assim podereis penetrar à luz da verdade e o vosso espírito poderá ser cada vez maior e elevar-se-á pela escada perfeita da minha luz espiritual.

22) A minha luz sempre esteve entre os homens e manifestou-se pela conduta dos meus mensageiros. Os apóstolos do Segundo Tempo iluminados pela luz do Espírito Santo, semearam a semente espiritual da minha Doutrina. No Terceiro Tempo venho doutrinar-vos com infinito amor, servindo-me também do entendimento humano, para que quando vos sintais plenos desta luz e deste consolo, leveis à humanidade estas luzes e esta caridade. Como Eu vos ensino, assim ensinai; como recebeis de Mim, assim entregai

a minha palavra aos vossos irmãos, com infinito amor; não assinais as faltas dos vossos Semelhantes, porque Eu não vim para delatar as vossas faltas. Ide pelo caminho semeando rosas ainda que tendes que recolher espinhos. Se os espinhos ferem o vosso coração, Eu curarei as vossas feridas. Eu entregar-vos-ei o bálsamo, o consolo e a fortaleza espiritual.

23) Povo meu, no mundo há tribulação, mas decerto vos digo, que não será para sempre, porque vim para afastar as trevas do mundo e para deixar-lhe a luz espiritual, para que essa grã tribulação seja afastada para sempre, para que a humanidade se sinta feliz como é a minha vontade. Mas não me culpeis das vossas dores nem das vossas guerras porque essa não foi a minha vontade.

24) Brindei-vos paz, união, fraternidade e boa vontade e ensinei-vos como deveis de amar-vos uns aos outros. Não quero as guerras no vosso mundo nem que a dor se ensenhoreie de vocês, é a humanidade que assim o quis, porque não se soube amar nem perdoar, Eu como Pai perdoei-vos, porque se grande foi o vosso pecado, mui grande foi também a vossa tribulação. Pela vossa dor perdoei-vos, porque todo o que sofre e chora, é digno da minha piedade e da minha misericórdia, e neste tempo venho para enxugar as vossas lágrimas.

25) Amai e perdoai para que passeis ao meu Reino levando no vosso espírito uma roupa de luz. O vosso Mestre vem para indicar-vos o caminho para que possais salvar-vos e assim com Eu vos dou a mão, dai-lha vós aos vossos irmãos e conduzi-vos mansamente pelo caminho manifestando-lhes o vosso amor e boa vontade.

26) Qual foi a causa da vossa dor, povo meu? Os vossos erros: Eles converteram-se nos espinhos que feriram o vosso coração, mas o meu amor vem para curar as vossas feridas.

27) Eu digo-vos: Não vos façais credores à dor; vinde pelo meu caminho com a roupa branca das virtudes para que penetreis no Reino dos Céus.

28) Formareis parte das hostes espirituais dos seres luminosos, porque Eu dei-vos a Luz do Espírito Santo, para que possais brilhar como as estrelas no firmamento.

29) Novamente vos digo: Eu sou a Verdade, o Caminho, a Luz e a Vida. Vinde a Mim, chamo-vos para que tomeis estas virtudes do meu Espírito Divino.

30) Neste tempo venho mostrando ao vosso espírito amplos horizontes, para que vos afasteis da materialidade e mediteis em todo o bem que possais fazer à humanidade.

31) Com mansidão e obediência executareis os meus mandatos e vergareis a vossa matéria, para que unificado espírito e corpo, façais a minha vontade.

32) Tendes o meu amor e as minhas complacências espirituais e vós que gozais da minha paz, pedi pelas nações que estão no caos.

33) Estou fazendo sentir no duro coração dos homens, daqueles que levam o propósito de alimentar as guerras, para que reconheçam que a minha vontade é mais forte que os seus propósitos bélicos. Se o coração desses homens é duro e não se comove ante a minha vontade, a minha justiça far-se-á sentir em toda a orbe.

34) Orai, povo amado, pela humanidade; Lutai e trabalhai para que receba pela vossa conduta a minha caridade porque essa é a vossa missão e a restituição que leva o vosso espírito neste tempo, para que façais méritos ante Mim.

35) Não durmais Israel, segui adiante no cumprimento da vossa delicada missão com a Luz do Espírito Santo. Neste tempo levanta-se a juventude e como Caim, irmãos com irmãos arrebatam-se a vida.

36) Levantai-vos e entregai ao mundo a minha luz e o bálsamo para os seus grandes sofrimentos; lutai com a vossa espada de luz e sacai ao mundo do seu pecado. Com a vossa oração afastai as más influências que afligem aos homens. Quero que o mundo vos reconheça como enviados da minha Divindade e que neste tempo em que Eu estou julgando a todos vós, sejais meus servos em quem pus a luz e a potestade para romper as trevas do mundo.

37) Defendei nestes tempos aos vossos filhos da idolatria. Nas distintas religiões muitos me perguntam: “ Senhor, Vós dissestes que voltaríeis, porque é que não vos manifestais ante nós? “ São os homens que não me souberam compreender, porque Eu estou cumprindo a minha palavra e fazendo a minha vontade entre os meus escolhidos, para que sejam os mensageiros que despertem à humanidade e deem testemunho da minha presença neste tempo.

38) Israel: Neste Terceiro Tempo, grandes multidões estão-vos esperando; sereis qual iris de paz e de luz ao levar-lhes a Boa-Nova.

39) É preciso que faleis àqueles que ocultam a minha palavra e que adulteram os meus ensinamentos, falai-lhes com toda a claridade, Eu estarei na vossa ajuda para que vos manifesteis ante eles, porque serão os homens que darão motivos para que no amanhã seja censurada a minha Obra e alterada a minha Lei, porque eles agregaram à minha Obra o que não lhe pertence.

40) A humanidade aceitará o meu ensinamento por convicção, mas os meus verdadeiros servidores não se envaidecerão qual senhores ante a humanidade. Amanhã tereis que levantar-vos fortes para cumprir com a vossa missão em lugares próximos e longínquos, para que o mundo penetre em preparação e faça a minha vontade. Mas, quantas provas vos esperam, Israel, quantos dos meus filhos vão levantar-se como lobos famintos para querer destruir-vos, e se vocês não estivessem preparados, sentiríeis grandemente a dor, quando esta não é a minha vontade. Levai preparação e sede obedientes a cada um dos meus mandatos, para que esteja a felicidade em vocês e na humanidade.

41) Passais a vida dizendo-me que perdoe as vossas faltas, assim como vocês perdoam aos vossos irmãos, mas em verdade vos digo, que somente os lábios repetem aquelas frases aprendidas de memória, mas é o vosso coração o que me oferece um fruto real e verdadeiro das vossas obras.

42) Às vezes, quando alguma prova pesa em vocês e erroneamente a atribuíis a castigo divino, dizeis-me: “ Senhor, se perdoei ao meu irmão, porque é que não me perdoais? “

Em vez de dizer: “ Pai, perdoai-me se por acaso não soube perdoar ao meu irmão com a verdade e pureza com que nos ensinastes?

43) Se aprendêsseis a meditar uns instantes cada dia e que a vossa meditação fosse sobre a vida espiritual, descobriríeis uma infinidade de explicações e receberíeis revelações que por nenhum outro meio poderíeis obter.

44) O vosso espírito tem já a luz suficiente para interrogar-me, assim como para receber a minha resposta. O espírito da humanidade alcançou já grande elevação. Observai aos irmãos vossos de condição humilde quem, apesar da sua pobreza de conhecimentos surpreendem com as suas profundas observações, assim como a forma clara com que se explicam o que para muitos outros é algo inexplicável. Por acaso eles acodem a livros ou a escolas? Não, mas descobriram por intuição ou por necessidade o dom da meditação, que é parte da oração espiritual. Na sua solidão, isolados de influências e prejuízos, descobriram a forma de penetrar em comunhão com o eterno, com o espiritual, com o verdadeiro, e uns mais, outros menos, todos os que meditaram na verdadeira essência da vida, receberam luz espiritual no seu entendimento.

45) O homem através do seu espírito, encontrará a verdade, todos apalparão a minha presença, porque já vos tinha dito desde aquele tempo que todo o olho me veria, chegada a hora propícia.

46) Pois este tempo que viveis é precisamente o anunciado pela minha palavra e pelos meus profetas dos tempos passados, para que todos os homens me vejam através dos sentidos e potências do seu espírito.

47) Não será necessário que me contemplem limitado ou figurado em forma humana para poder dizer que já me viram, mas que bastará que o seu espírito me sinta e o seu entendimento me compreenda, para dizer com toda a verdade que me viram.

48) O amor e a fé, assim como a inteligência, podem ver infinitamente mais além donde podem alcançar ao ver os vossos olhos, por isso vos digo, que não será necessário que limite a minha presença na forma humana ou através dalguma figura simbólica para fazer com que me vejais.

49) Quantos que naquele Segundo Tempo me viram ou passaram a meu lado, nem sequer souberam quem era Eu, pelo contrário, quantos que nem sequer souberam quando nasci enquanto homem, viram-me em espírito, reconheceram-me através da minha luz e gozaram a minha presença por meio da sua fé!

50) Abri todos os vossos olhos e justificai com a vossa fé que sois filhos da luz.

51) Todos podeis ver-me, mas para isso é indispensável que tenhais vontade e fé.

52) As portas do Reino, daquela morada espiritual aonde deveis chegar para conhecê-lo tudo, estão abertas à espera do vosso espírito.

53) Sede o maior que possais nesta vida, para ter a força necessária, para escalar até à luz quando seja a libertação do vosso espírito. Mas ser grandes em amor e perdão, em caridade e em luz, assim quando soe a hora em que devais deixar a matéria, facilmente



vos despojareis da vossa carga terrestre, e já livres no caminho de ascensão, chegareis sem tropeços à Mansão da paz.

54) Para ajudar-vos na vossa evolução, novamente a minha palavra desce até aos homens para indicar-lhes a senda salvadora. Docemente tomo pela mão aos homens de boa vontade para encaminhá-los para a luz, mostrando-lhes a cada passo no caminho, as belezas nunca antes descobertas.

55) Ao falar-vos de belezas, não me refiro às da Natureza, que para isso tendes despertos e desenvolvidos os vossos sentidos; falo-vos das belezas da vida espiritual, as quais não conheceis, porque quando não fostes frios ou indiferentes ante elas, conformais-vos com imagens ou formas criadas pela vossa mente humana.

56) Eu dou-vos as chaves para que abrais as portas da vossa felicidade eterna: Essas chaves são o amor, donde procede a caridade, o perdão, a compreensão, a humildade e a paz com que deveis transitar pela vida.

57) Quão grande é a dita do vosso espírito quando tem domínio sobre a matéria e recreia-se com a Luz do Espírito Santo.

58) As provas desta vida fazem que por instantes percais a fé, mas confiai em Mim, Eu fortaleço-vos para que cumprais a vossa missão, e dia após dia Eu irei fortalecendo a vossa fé.

59) Preparei-vos para que pela vossa conduta seja levantada a purificação da humanidade, para que leveis a minha luz às nações que estão ante os seus grandes problemas. A humanidade soluça e busca a liberdade para penetrar no caminho da espiritualidade.

60) Cada dia espero a chegada dos meus novos discípulos para confiar-lhes a minha Obra e convertê-los num exemplo de humildade e num espelho limpo para a humanidade. Eles, sem fazer alarde de que são meus escolhidos, levantar-se-ão lutando e trabalhando como missionários, para entregar a minha luz ao mundo.

61) Grande é o número das multidões que me escutam neste tempo, mas poucos são os que prepararam o seu coração qual um Santuário da minha Divindade.

62) É curto o tempo para a minha comunicação entre vós e por isso quero contemplar-vos preparados. Eu digo-vos meus filhos: As portas do meu Reino estão-vos esperando, assim como quando atravessastes o deserto com Moisés no Primeiro Tempo, para chegar às terras de Canaã. Sois qual filho pródigo que voltais ao meu regaço de Pai, que sentis novamente a minha carícia e levais os meus ensinamentos e se chegastes nus ante Mim, Eu vos cubri com o meu manto espiritual para que não vos sintais envergonhados. Vim para mostrar-vos um novo dia e para brindar-vos os manjares da minha mesa, porque contemplei os vossos tropeços e como Pai senti a vossa dor, mas neste tempo trouxe-vos o consolo, a minha palavra qual pão de Vida Eterna, a minha paz e a alegria na vossa vida, para que vos sintais nos meus braços de Pai.

63) Também o Mundo Espiritual sentiu gozo quando contemplou que novamente estais Comigo, uniu-se a vocês para trabalhar na minha campina, para receber aos necessitados e doentes, para dissipar as trevas e entregar o bálsamo aos doentes do espírito.

64) Quando vos afastais de Mim, é quando Eu velo mais perto de vocês para que não sucumbais nos abismos, porque o meu amor é infinito. Sois os que podei das ondas embravecidas para mostrar-vos o porto de salvação. Eu guiar-vos-ei no caminho e o meu Mundo Espiritual proteger-vos-á e ajudar-vos-á a elevar-vos até Mim.

65) O número dos meus servos multiplicou-se, mas serão poucos os que obedecerão depois de que termine a minha manifestação através do entendimento humano, mas Eu digo-vos, que tereis a minha manifestação espiritualmente e havendo recebido os meus ensinamentos página após página, agora a vós vos toca levantar-vos para fazer a chamada à humanidade.

66) Levais no vosso espírito os dons do Espírito Santo e o meu amor, para que sejais conhecidos como o povo Espiritualista Trinitário Mariano.

67) O Espírito Santo iluminar-vos-á, o Livro do Ensino aberto ficará e sílaba após sílaba compreenderéis tudo o que o vosso Mestre veio para entregar-vos neste tempo. Será o Terceiro Testamento que chegará à humanidade, a palavra que neste Terceiro Tempo vim entregar-vos através do entendimento humano.

68) Quando a Luz do meu Espírito Santo vos ilumine de pleno, preparar-vos-eis com pureza e amor para que da minha palavra podeis a sua essência e a leveis como sustento e bálsamo à humanidade.

69) Até Mim chegam gemidos e soluços desta humanidade. Mas, pergunto-vos: Quem vos feriu? Calais e então vos digo, que foram os vossos erros os que vos lastimaram; que os homens encheram de espinhos picantes o caminho, sem querer compreender que depois tiveram que passar por ele.

70) Às vezes julgais que é uma injustiça ter que sofrer as consequências dos erros de quem já faz tempo passaram à Terra; mas quem de vós pode assegurar não ter sido daqueles que semearam de espinhos o caminho? A muitos homens mover-lhes-á o riso desta Doutrina, mas não será o seu espírito que se mofe, será o seu coração, porque o humano sempre foi cético e incrédulo tratando-se do espiritual, mas bastar-me-á que a minha palavra seja conhecida por eles para que, apesar da sua ironia e incredulidade, algo lhes diga que esta palavra pode encerrar um fundo que por necessidade não querem reconhecer.

71) Conhecendo os meus ensinamentos, quem pretenderá escapar à divina justiça? Ninguém.

72) Quantos homens depois de haver levado uma existência de pecado, viram-se isentos de penas e dores ao longo da sua vida, e ao chegar a sua última hora no mundo, acreditaram haver troçado a justiça divina, ou pelo menos ter escapado a ela. Já no Vale espiritual, aqueles seres, em vez de encontrar o tormento eterno de que lhes tinham

falado no mundo, com surpresa viram-se envoltos num hálito de luz e de paz, propício à reflexão e ao exame ante a sua Consciência. Quem haveria de dizer-lhes naqueles instantes, que o caminho que percorreram na Terra, novamente teriam de tê-lo que andar! E é então quando o espírito sente sobre si o peso duma justiça sábia e inexorável, mas encontra-se materializado e não entende de eternidade nem de aperfeiçoamento espiritual; rebela-se julgando como injusto tudo aquilo que é estritamente justo e amoroso.

73) Se já todos tivessem este conhecimento, outra seria a forma em que sobrevalorizaríeis os vossos trabalhos e sofrimentos. Não haveria desespero nas vossas penas, mas mui pelo contrário, intimamente levaríeis a satisfação de estar cumprindo uma restituição para purificar o vosso espírito, e em lugar de blasfemar e rebelar-vos, fazendo com isso mais duradoura e penosa aquela restituição, ir-vos-íeis esforçando dia a dia para aligeirar a carga, com a esperança de sentir o vosso espírito livre de cicatrizes.

74) Este Terceiro Tempo que é o do juízo, no qual a restituição espiritual haverá de chegar à sua culminação para dar passagem a uma nova Era, faço escutar a minha voz no mundo, para despertar aos homens do seu sono e ensinar-lhes a forma de converter o seu cálice de amargura em cálice de Vida Eterna.

75) Vim para revelar-vos a forma de encurtar os dias de aflição, de arrancar-vos o espinho com o qual vos feristes e para dizer-vos que não quero que vos lastimeis mais no caminho. Venho para combater os vossos erros dando luz ao vosso entendimento, para que compreenda as causas dos seus sofrimentos e as saiba evitar. Assim não culpareis mais o destino nem aos vossos irmãos de quanto vos aconteça, porque a ideia de ser responsável, far-vos-á não esperar que as vossas vicissitudes se remedeiem, mas que nesse ponto levantar-vos-eis, pondo todo o vosso esforço e vontade para livrar-vos do jugo do sofrimento, do pecado e da ignorância.

76) A luz está espalhada em todo o Universo, nenhum homem ao escutar esta palavra terá direito a dizer que ela o levou à confusão. Antes que esta Doutrina chegue aos povos da Terra, a minha presença espiritual tê-la-á despertado e presentirão a chegada duma Boa-Nova. A minha Mensagem chegará a bendizer-vos, a consolar-vos, a ajudar-vos para que vos liberteis do materialismo e vos leveis para uma vida melhor, mais perto da verdade.

77) Pois bem, discípulos: Se tiverdes de voltar ao mundo uma ou algumas vezes mais, seja para que recolhais frutos agradáveis, cultivados por vocês com anterioridade, para que o vosso espírito experimente a satisfação de ter ante si oportunidade de concluir alguma obra começada.

78) Não deixeis este planeta sem ante ter levado a cabo nela a obra encomendada ao vosso espírito.

79) Que doloroso para o que tem que retornar e encontra aquele labor que apenas deixou começado e que agora terá que vê-lo unido para novas missões, responsabilidades e trabalhos.

80) Venho para ajudar-vos a reparar os vossos erros, para revelar-vos o segredo de repor num dia, um ano perdido e num ano um século mal-empregado, e assim capacitar-vos para conquistar a eternidade.

**Lição 341:**

1) Se se tivesse compreendido a minha mensagem de amor desde há tempo, a humanidade viveria em paz, mas o homem pretende bastar-se a si mesmo e olvidou-se da minha Lei.

2) Povo: Na vossa luta por espalhar a minha Obra, não queirais trabalhar apenas pelo vosso adiantamento, derramai esta luz em todos sem distinção. Aquele que continue estacionado espiritualmente nas ideias rotineiras herdadas desde faz séculos e que portanto não se desprende do seu fanatismo, não contemplará a minha luz como vocês. O vosso espírito recebeu esta Revelação divina e, qual é a vossa obrigação ante a humanidade? Pôr à sua disposição o conhecimento que adquiristes, dando testemunho da verdade com os vossos atos.

3) Ensinei-vos para que deis a conhecer a Mensagem de amor que vim entregar-vos. Revelei-vos que Eu estou em vocês e fora de vocês, mas perguntais-me: “ Senhor, como alcançar a perfeição para chegar a Vós? “ E digo-vos, que pelos vossos próprios méritos ireis escalando até chegar a Mim. Por isso sempre vos aconselho que vos espiritualizeis, que vos vão elevando e pondo em prática os vossos dons.

4) Já não necessitais mais de formas nem ritos, de imagens que não têm vida nem poder. Fostes criados à imagem e semelhança do vosso Deus, porque tendes espírito, tendes potestade e dons para praticar o bem. No vosso cumprimento, inspirai-vos na Criação que tem vida e manifesta o poder e a força do vosso Senhor. Contemplai o firmamento, vede ao vosso redor como tudo cumpre com a sua missão. Vede como o astro-rei dá vida a essa Natureza e como há harmonia entre os seus elementos de vida e o gérmen que brota da Terra, tudo em perfeita comunhão, manifesta a grandeza de Deus.

5) Cristo na sua perfeição, dominou a matéria e por isso fez o milagre de dar vista aos cegos e fazer andar aos paralíticos. Era o Espírito que através da matéria se manifestava. Deveis evoluir para que o vosso espírito possa dominar à matéria e manifestar-se através dela.

6) Novamente venho entre vós qual amor e caridade, mas a minha luz derrama-se em todos, porque o mundo necessita orientação espiritual.

7) Os homens de boa vontade que exortam à humanidade, abstendo-se de todo o benefício pessoal e de toda a vaidade, aqueles que verdadeiramente conhecem que a humanidade está alheada do seu Pai Espiritual e que é necessário que volte a si, que recapacite e escute a palavra de luz para que se espiritualize; aqueles que lutam pelo bem dos seus irmãos, não importa a que religião ou doutrina pertençam, eles estarão manifestando a verdade e a verdade é Deus.

8) A minha Doutrina é universal e à medida que o espírito do homem evolua, irá eliminando todo o supérfluo e buscará a espiritualidade, a luz e a orientação para a sua perfeição.

9) Amai ao vosso Deus e amai aos vossos Semelhantes, porque nisso radica a compreensão universal.

10) A vós confiei a minha Obra para que pela vossa conduta o mundo receba a minha palavra; ide a todos por igual, não distingais raças nem cores, porque todos estão necessitados do mesmo alimento espiritual. Em cada boa obra que escutardes, o vosso espírito encher-se-á de gozo, sentireis a minha paz e maior força para seguir adiante no cumprimento da vossa unificação espiritual.

11) Com amor espero o retorno das ovelhas que partiram do redil, dos que vão transitando distintos caminhos. Neste tempo o vosso Mestre atravessa o deserto para ir em busca dos perdidos, daqueles que havendo-lhes enchido da minha graça e do meu amor, agora contemplo-lhes envoltos nos seus grandes vendavais.

12) Discípulos amados, espíritos que brotastes de Mim: Eu vim-vos preparar neste tempo com a minha potestade e com o meu amor, para que não sejais levados pela confusão que envolve ao mundo.

13) Prestes está a finalizar o tempo da minha comunicação através do entendimento humano e depois vós vos levantareis para testemunhar entre a humanidade. Eu conduzi-vos na barca salvadora e converti-vos nos meus soldados do Terceiro Tempo para que vos levanteis para lutar pelos caminhos, para fazer sentir ao mundo a confiança, o amor para o seu Deus.

14) Sereis ante o mundo como um limpo espelho. Vereis cumprida a minha palavra, desde a primeira até à última, porque sois os meus servos que com humildade e obediência cumprireis com os meus mandatos e levareis escrita no vosso coração, a Lei.

15) Qual Mestre venho ensinar-vos a humildade, para que vos levanteis imitando-me e vão por toda a parte das comarcas, porque a humanidade está faminta e sedenta da minha palavra.

16) É preciso que vos levanteis, oh, povo mui amado, pelos distintos caminhos da Terra, porque vede que ainda na Nação Mexicana muitos não reconheceram a minha Obra. Vede que no mundo já se levantam aqueles que dizem ir em meu Nome, ainda sendo os carenciados em espírito e vós que fostes cheios pela minha Divindade, que é que vos corresponde fazer? Dar a conhecer a minha Doutrina; não vos ocultareis diante do mundo nem lhe negareis a caridade que lhe faz falta.

17) As seitas, as religiões e as diversas doutrinas, levantar-se-ão à vossa passagem e quererão afastar-vos do caminho, dizendo-se possuidores da verdade, dizendo-se ser meus discípulos; mas vós levantar-vos-eis para dar cumprimento aos meus mandatos, Eu dou-vos o alerta, para que depressa estejais na luta. Eu estarei diante de vós e dar-vos-ei a conhecer entre a humanidade como os medianeiros da minha paz, como o bálsamo que acalma as suas dores.

18) Pela vossa obediência ireis escalando passo a passo para chegar à cúspide da montanha, aí espero aos marcados das doze tribos de Israel.

19) O meu ensinamento neste tempo é o Terceiro Testamento aonde encontrareis os meus mandatos, que vos dei em sentido figurado e também de forma clara para que tomeis o que a cada um corresponde. Gravei em vós, Israel, a minha palavra com letras inapagáveis e nada fará com que se perca, e assim podereis testemunhar o que na minha sabedoria perfeita confiei à humanidade em todos os tempos.

20) Através da oração chegais ao meu Espírito ajudados pelo meu Mundo Espiritual que vos custodia. Já conheceis este caminho, porque nas lições que Eu vos dei no Terceiro Tempo, tomei-vos pela mão, e ensinei-vos como chegar a Mim através da oração.

21) A luz da minha palavra está diante de vocês como um farol que ilumina a vossa vida. Já não podereis perder-vos porque estou diante de vocês. Acudistes à minha chamada porque me amais e encontrastes-me manifesto em todo o meu esplendor. Os que em vidência contemplaram a minha presença, gozaram, mas todos me viram com os olhos do vosso amor e da vossa fé. Todos saboreastes a minha palavra como um néctar, como um manjar especial e como meu bálsamo que cura também.

22) Já não podereis confundir o fruto da minha palavra com outros frutos, porque já conheceis o sabor, já sabeis que ele encerra toda a perfeição. Agora estou-vos preparando para que faleis aos demais quando o tempo seja propício, quando seja grande a vossa preparação e vos despojeis do vosso materialismo.

23) Eu derramo sobre todos os espíritos a essência da minha palavra, o meu amor e a minha luz e todo aquele que me busca encontra-me. Em todas as religiões, doutrinas e credos que hoje há sobre a Terra, encontrei seres elevados que me buscam na espiritualidade, espíritos que se despojaram de todo o materialismo e me formaram um Templo no interior deles mesmos. Por intuição receberam o meu Espírito, porque revelei-lhes, como a vós, tudo o que pertence ao Terceiro Tempo. Eles também leram nas Escrituras, na minha palavra dada no Segundo Tempo e nas suas análises e meditações lhes digo, que estou derramando a minha luz entre vós e recebi com amor os frutos do seu espírito.

24) Grandes obras preparam, ao contemplar à humanidade perdida e desorientada; eles elevaram-se, fizeram méritos e disseram-me: “ Perdoa aos que não sabem. Nós levamos a tua luz, os dons, a fortaleza para poder cumprir com os teus preceitos “. Baseiam-se na Lei, na minha palavra dada nos tempos passados e penetram nas profecias e nos anúncios dados por Cristo aos seus discípulos e dizem: “ Este é o tempo “. Assim me buscam e assim me têm com eles, porque não me ocultaram ante os homens. Todo o que me busca, me tem nele.

25) Eu sou o Pai Universal, o meu amor desce a todos os corações. Eu vim a todos os povos da Terra, mas se escolhi esta nação mexicana para desatar em toda a plenitude da minha palavra e as minhas revelações, é porque a encontrei humilde, porque encontrei nos seus moradores as virtudes e fiz encarnar neles aos espíritos do povo de Israel. Mas nem todos pertencem a esta nacionalidade, nem todos estão encarnados.

Em todo o mundo estão dispersos os espíritos que pertencem ao número dos escolhidos. Eles foram assinalados, abri os seus olhos, sensibilizei o seu coração e de espírito a Espírito comunicam-se Comigo.

26) Vós tivestes a minha palavra e as minhas manifestações pela conduta do entendimento humano e através dos vossos dons contemplastes o desenvolvimento desta Obra no Terceiro Tempo. Portanto, povo, sois os meus testemunhos que falarei com toda a preparação do que vistes e escutastes, os quais analisareis cada uma das minhas palavras, os que explicareis a minha Lei. Porque os demais, apesar da sua intuição e preparação, não possuem todo o conhecimento que vós tendes. Os seus méritos são grandes, porque não me ouviram na forma em que vocês me escutaram; mas eles estão unidos a vós em pensamento. Chegará o dia em que vos cruzareis no caminho e reconhecer-vos-eis; a vossa visão espiritual descobrirá naqueles o espírito que levam, a sua fortaleza e a sua virtude, nesse instante dar-vos-eis a mão e sabereis que aquele caminhante que se cruzou no vosso caminho é também dos meus escolhidos.

27) Nem todos escutarão a minha palavra nesta forma, porquê, povo de Israel? Não o sabeis, não sabeis se seja pela vossa falta de união ou pela vossa escassa espiritualidade, mas estais unidos a eles, porque eles como vocês sois responsáveis da humanidade.

28) Tomareis conta do vosso grupo, velareis por ele e conduzi-lo-eis. Entre os meus escolhidos estão aqueles que se consagraram ao serviço da minha Divindade levando cargo como ministros. Entre os escolhidos estão os mais humildes, os que passam despercebidos entre as multidões. Também estão os que levam as leis e governos da Terra. Eu só sei o número e posso contemplá-los. Vós, Israel, sabeis reconhecê-los pela vossa preparação espiritual. Todos vos unireis e formareis um só corpo e uma só vontade, no momento da prova em que Eu hei de pedir ao povo de Israel a sua dispersão para semear a minha semente por todos os caminhos. Não vos surpreendais nesse instante, uns penetrareis no seio das instituições e ali cumprireis a vossa missão de amor, de caridade, de ensinamento. Os outros ireis aos povoados alheados das grandes cidades. Penetrareis no seio desses povos rudes e ali lutareis contra o fanatismo e a ignorância daqueles vossos irmãos.

29) O momento do cumprimento da vossa missão não chegou todavia. Não assinaei a vós plenamente o vosso grupo. Estais no tempo do ensinamento. Sois os meus pequenos e discípulos. Mas chegará o momento em que vos convertereis em mestres, em que os homens virão pedir-vos uma palavra e essa palavra que brote dos vossos lábios será a verdade, será o meu ensinamento puro, sem mescla alguma a apresentareis.

30) Estou-vos preparando. Eu mesmo tomei esta grande missão de cultivar o vosso coração. Não a encomendei aos homens, porque contemplo neles o egoísmo. Eu mesmo cultivei o vosso coração e com as provas que atravessastes no vosso caminho, poliu-se. Quando tropeçastes, Eu disse-vos: “ Esta prova trar-vos-á grande luz “, e quando meditastes, compreendestes que aquela prova que pus no vosso caminho era necessária, que havia uma fase do vosso coração que faltava polir. Veem como a minha

Obra é perfeita? Pois, como poderíeis tomar a minha palavra para falar aos homens se não estivésseis purificados, se não levásseis grande luz e grande espiritualidade?

31) Só Eu vos conduzo. Só Eu conheço o interior de cada um de vós e segundo a vossa fortaleza assim vos enviei as provas. Assim vos ensinei, porque no momento propício cada um vos levantareis como apóstolos da minha Divindade. Incontáveis são as lições que vos dei. Quanto vos falei dos tempos passados! No Terceiro Tempo reuni os Três Testamentos e formei com eles um só Livro e neste ano de 1950, em que vos dou a última página pela conduta do homem, na verdade vos diz o Mestre: Com essa página não há de fechar-se o Livro. Eu seguirei escrevendo novas e incontáveis páginas para vocês. Eu seguirei derramando luz para que penetreis na minha palavra, para que sigais analisando e segundo os tempos vão alcançando maior espiritualidade, porque não vos detereis.

32) No ano de 1950 não alcançastes a maior espiritualidade; estais no princípio dela. Mas depois seguireis desenvolvendo este dom que está latente em cada um de vós.

33) Preparados, povo de Israel! Eu sou o Mestre de todos os tempos, Eu não me ausentarei, como não estive ausente depois da minha vinda ao mundo enquanto homem. Depois da minha partida, Eu estive presente sempre. Procedi todas as Eras e todos os atos da humanidade; escrevi sempre as suas obras, julguei sempre a sua existência. Quem impedirá que Eu o faça? Quem pode impedir-vos que vos eleveis a Mim e me ameis? Quem pode impedir que vos ame, que vos vigie, que vos console e julgue os vossos atos?

34) Os que formais a humanidade sois os que vos alheais do Pai, os que deixais de palpitar de amor pela minha Divindade, os que caís no materialismo, os que vos deixais arrastar pelas paixões e olvidais a vossa missão espiritual. Mas o Pai é imutável e inexorável nas suas leis e nos seus juízos. Eu sou sempre o mesmo. Não penseis que em determinado tempo o meu Espírito se manifesta com maior amor que noutra tempo, sou o mesmo Espírito que falou pela conduta de Moisés e dos profetas, o mesmo que falou pela conduta dos patriarcas e dos apóstolos e ele mesmo que falou pela conduta de todos os enviados.

35) Recordai a minha Divindade, povo, Sede vós como o Pai! Amai-me com o mesmo amor! Não mudeis do amor à frialdade! Não sejais ardentes hoje, amanhã frios! Quero contemplar-vos sempre amantes, sempre crentes, sempre elevados e espirituais, sempre pelo caminho ascendente, aproximando-vos de Mim; porque esta é a finalidade do vosso espírito.

36) Porque é que um dia me apresentais o vosso amor e fé e outro dia desconfiais do vosso Mestre? Porque é que muda o vosso coração? Quero contemplar-vos como pedra firme, a vossa fé sempre a mesma, o vosso amor sempre em crescimento. Quero que sejais como as plantas que cultivais na Terra, que não vos detenhais no vosso desenvolvimento, que possais alcançar em curto tempo a plenitude e a maturidade de todos os vossos dons, para que possais reconhecer-me.



37) Eu sou a Misericórdia que vos cultiva, vós sede dóceis plantas, recebi o orvalho, a vida que vos entrego e aproveitai-a para a grandeza do vosso espírito.

38) Hoje escutam-me as crianças e falo-lhes igualmente como aos homens com idade madura ou como aos anciãos. Porque é que não falo noutra linguagem às crianças, se são pequenos os seus entendimentos? Porque o seu espírito é grande igualmente como o vosso, porque eles podem compreender-me; porque não é à carne à qual venho falar, mas ao espírito. Por isso vos digo: Não menosprezeis às crianças nem os deixeis acreditando que eles não me veem. Fazei-os vir! O seu espírito está faminto. Vou cultivá-los igualmente como a vocês. São as gerações do amanhã, as que hão de pôr sobre os vossos cimentos, uma pedra mais na Obra de Edificação, na Obra de Espiritualidade.

39) São as últimas alvas em que escutareis a minha palavra nesta forma e contemplo todavia escasso o número daqueles que me ouvem. O coração da humanidade está endurecido, ama somente o metal e os prazeres, deixou ao espírito perder-se e confundir-se no torvelinho de ódios, de paixões e ambições.

40) Só o povo de Israel pôde despertar e está velando pelos que dormem; pois velai sempre. Vou converter as rochas em plantas frutíferas, vou semear nelas a minha semente no tempo propício. Assim como vos disse: “ Não edifiqueis sobre areia “, assim Eu também sei quando hei de semear, quando está preparado o coração, quando é chegado o tempo. Vós como discípulos meus, fazei o que o Mestre faz, semeai quando contemplardes preparado o coração, quando esteja aberto, faminto de receber a luz desta Obra. A vossa intuição dir-vos-á o momento, grandes lições vos revelará e fareis muitas obras guiados pela intuição.

41) Depois de que a minha palavra cesse, quem vai ensinar-vos na Terra? Cada um de vós receberá do Pai a inspiração, a preparação. Por isso aprendei a orar e a comunicar-vos Comigo. Depois desta manifestação, um tempo mais seguir-vos-eis reunindo. A força do vosso pensamento fará que possais receber da nascente de vida e de luz toda a inspiração que necessitardes para a vossa passagem, para o vosso trânsito. Eu inspirarei a todos, mas haverá alguns que hão de destacar-se entre vós possuindo uma grande intuição e eles serão os que aconselhem, que falem sem dizer-se mestres, sem dizer-se sucessores meus. Todos estai preparados, porque vou provar neste tempo a vossa fé, o vosso adiantamento, e quero contemplar que todos aproveiteis os meus ensinamentos e que a minha palavra foi fecunda no coração de cada um de vós.

42) Não quero contemplar-vos chorando neste tempo, nem sentindo a nudez, a fome, nem a solidão. Não quero contemplar-vos transitar como num deserto, mas como uma família plenos de vida, de energias, de faculdades espirituais, quero que vos ameis, vos compreendais e vos ajudeis.

43) Ensinei-vos o amor, pedi-vos a fraternidade, fiz-vos compreender que todos fostes formados com o mesmo amor, que todos brotastes do meu Espírito e portanto tendes os mesmos atributos, as mesmas perfeições. Quantos maiores sejam os vossos méritos, maior será a inspiração e maiores serão os vossos atos.

44) Quando não estejam seguros de dar um passo firme, esperai, e reuni todas as vossas forças, analisai todos os frutos para que possais avançar na vossa evolução. Eu bendirei cada uma das vossas determinações. Eu preparei o vosso espírito de tal forma, que compreenda com toda a claridade os ditados da Consciência, porque não permanecereis indiferentes como nestes tempos.

45) Muitas formas vão apresentar-se ante vós. Tereis que lutar com muitos obstáculos, mas já passastes pelas primeiras provas, já fostes desconhecidos pelos vossos por minha causa. Tudo o perdestes e fostes conformes; mas em Mim, tudo o ganhastes. Eu dei-vos a paz do espírito que os vossos não puderam dar-vos. Em Mim, encontrastes a paz da Consciência e do espírito. Então, que podeis temer se o mundo vos assinala, se faz troça de vocês?

46) Não temais! Estai seguros da vossa fé, sede firmes nela, para que no momento de prova possais dar ante eles uma mostra do que é a minha Doutrina, de que o que abraçastes é justo, é bom e digno. Cada um de vós sois um representante da minha Obra. Por toda a parte que vos encontréis, os vossos atos são julgados. Por isso velai pelos vossos atos, pelas vossas palavras, para que possais ser em todos os caminhos, meus discípulos.

47) Cada um de vós é como coluna forte nos caminhos da vossa vida. Vós, podeis dar fé a quem a perdeu; podeis resgatar da confusão ao espírito que se confundiu; podeis dar fortaleza, quietude e paz ao que a necessitou. Por isso, povo, pensai quão grande é a vossa responsabilidade. Pensai que não vos chamei à sorte, mas que ao encontrar a minha Obra, achastes uma grande responsabilidade ante o Pai e ante a humanidade.

48) Não vim para recrear o vosso ouvido nem o vosso coração, vim para instruir-vos nas revelações espirituais e depois de que estejam plenos dessa luz, a vossa missão é ensinar aos demais. Se vos chamei o povo escolhido, não é porque queira distinguir-vos dos demais; é porque quero dar-vos os meus ensinamentos, descobrir-vos todos os mistérios para que possais falar com toda a claridade aos demais e ensiná-los a imitar-me. Mas eu serei sempre o vosso Mestre.

49) Sempre que encontrardes obstáculos, tropeços no entendimento dos vossos irmãos, sempre que novas provas venham surpreender ao vosso espírito, dir-vos-ei: “ A minha paz esteja convosco “, e nesta saudação me reconheceréis e vos direis interiormente: “ O Mestre está comigo, vou receber d’Ele a sua inspiração, porque apesar de toda a minha preparação, falta-me luz nesta prova “. E dar-vos-ei a luz, Eu enchei o vosso espírito de energia e farei que as vossas palavras sejam justas, plenas de verdade, plenas de essência.

50) A todos estou falando como aos meus discípulos, não quero contemplar pequenos no término de 1950, por isso falei-vos tanto, os meus ensinamentos foram extensos, para que cada um de vós possa instruir-se e converter-se em curto tempo no meu discípulo.

51) Contemplo o agradecimento no vosso coração. Dizeis-me: “ Mestre, a minha vida e os meus atos não merecem estar perto de Vós recebendo o vosso ensinamento “. Não

faleis nesta forma, deixai-me converter-vos nos meus discípulos, deixai-me amar-vos tanto como Eu o manifestei sempre, deixai que me apresente entre vós e possa manifestar-vos quanto vos amo, para que assim possais Amar-vos uns aos outros, para que leveis sempre gravada a recordação destes ensinamentos que são torrentes de amor e o vosso coração pleno desse amor possa entregar-se aos demais, aos vossos irmãos.

52) Inspirei-vos as virtudes da caridade, da benevolência, do perdão, quão necessárias são neste tempo estas virtudes, pois contemplo à humanidade despojada delas! Somente floresce o egoísmo, a divisão, a falta de amor; por toda a parte escuto as murmurações duns aos outros. Recordai que vos disse: “ Não falareis mal do vosso irmão ainda que tenhais justiça para isso “. Sabei deixar-me a causa; não vos nomeeis juízes, enviei-vos a todos com os mesmos dons para que vos vejais como irmãos.

53) Ainda a justiça estabelecida na Terra, não apresenta atos justos. Eu posso contemplar a falta de caridade, a incompreensão, a dureza dos corações. Mas cada um terá o juízo perfeito. Permitti estas provas e enquanto a humanidade não cumpra as minhas leis, enquanto se alheie do cumprimento dos seus preceitos, terá na Terra quem subjugue o seu coração, quem o lastime. Se vós cumprísseis, não haveria precisão de juízes no mundo, não haveria castigo, não necessitaríeis governos. Cada um saberia governar os seus próprios atos e todos seriam governados por Mim; todos estaríeis inspirados nas minhas leis e os vossos atos seriam sempre benéficos, tenderiam à espiritualidade e ao amor. Mas eis aí que a humanidade caiu em grandes abismos: A imoralidade, o vício; o pecado ensenhoreou-se do coração dos homens e eis ali as consequências. Tendes que apurar cálices amargos, que suportar a humilhação dos homens, que sendo os vossos irmãos, têm potestade na Terra; mas sede humildes, suportai com paciência os juízos, pensai que sou Eu o Juiz perfeito.

54) Preparo-vos neste dia com a luz do meu Espírito e peço-vos a oração e a meditação na vossa vida, para que possais compreender a minha palavra e não somente a oiçais: Estudai-a, mas não somente a estudeis, mas praticai-a, para que compreendais o seu valor.

#### **Lição 342:**

1) Discípulos: Assistis uma vez mais ao ato da transmissão do meu ensinamento, plenos de fé, porque sabeis que são as últimas lições que venho dar-vos. O Espírito Santo vem doutrinar aos seus filhos mui amados. É a plenitude dos tempos. É o ano de 1950 anunciado ao povo de Israel como o último no qual terá a minha palavra nesta forma. Apressais o vosso passo e preparais o vosso coração para guardar nele toda a essência, que na minha caridade estou vertendo; preparais o vosso espírito e pedis-me entendimento para compreender cada uma das minhas frases. Considerais à humanidade que está atrás de vocês que não ouviu estas revelações, que vive todavia nas trevas e chorais no fundo do vosso espírito. Quiséreis participar aos vossos irmãos destes ensinamentos e o Divino Mestre diz-vos: Esperai, antes preparai-vos, para que possais semear o vosso primeiro grão.

2) Nem todos me ouvirão nesta forma, povo; são muitos os chamados e poucos os escolhidos. Esta causa deixai-a na minha mão, mas Eu julgarei a vossa obra desde o instante em que ouvistes a minha palavra. Julgarei às gerações que passaram desde 1886 até ao ano presente e a cada uma darei segundo a sua lavra. Só posso dizer-vos, povo: Ainda podeis reparar as vossas faltas; ainda tendes oportunidade de cumprir a vossa missão. Se hoje os vossos lábios foram torpes, se os corações foram como rocha e não escutaram a voz da chamada, esperai, estou preparando a toda a humanidade; estou conduzindo ao seu espírito e cultivando o seu coração; todas as provas que estais vivendo conduzem-na a um fim propício, que é a espiritualidade, mas antes estará nela a purificação.

3) Para que possais chegar a Mim, humanidade, é preciso que vos laveis, que purifiquéis o vosso espírito, para que possais ver-me e sentir-me. Quando vos faça a chamada, não oculteis a vossa face, não vos envergonheis do vosso passado, porque antes Eu permitirei que tenhais lavado toda as vossas faltas e que vos tenhais dignificado.

4) Por isso, povo, não temais se não contemplais grandes multidões ao meu redor, por agora preparo-vos em união dos vossos. De cada um hei de servir-me e esta semente que semeei, multiplicar-se-á; virão tempos propícios para a espiritualidade. Hoje somente encontrais obstáculos, cadeias que vos impedem passar; mas chegará o tempo da libertação espiritual para todos, e então o vosso pensamento e palavra serão como uma corrente que há de banhar os campos desta humanidade.

5) Hoje sentis a responsabilidade de ter-me ouvido, de ter acreditado na minha palavra, de que cada lição minha é uma ordem para vós, de que a minha Lei descansa no vosso espírito e que em mil formas a expliquei através do entendimento humano. Contemplo os passos que dareis no amanhã e para isso preparei-vos, falei-vos, abrindo os caminhos, para que o vosso espírito nas provas, não tropece. Dei-vos profecias para que não vos detenhais, mas que busqueis no arcano que formei dentro do vosso coração, a luz que necessitais para resolver a prova que se apresenta no caminho.

6) Quem de vós pode dizer que é ignorante ou que é inocente, se vos dei a luz, se vos preparei, se a minha palavra abriu um caminho dentro de vocês e estou cultivando a semente que semeei no vosso coração? Não temais, povo de Israel, se tendes fé nos dons que vos dei, segui adiante, sede cada dia mais fortes na fé, mais firmes na vossa vontade, para que nada nem ninguém possa deter-vos no vosso passo. Eu preparo-vos como guerreiros, porque vão combater contra as trevas, porque vão batalhar contra o mal, porque vão abrandar os duros corações e para depurar o entendimento dos homens empedernidos nas ciências egoístas e nas ciências erróneas.

7) Por isso o Divino Mestre convida-vos a orar e a meditar. Sempre vos disse: Analisai a minha palavra e cada uma das minhas manifestações, para que possais converter-vos nos meus discípulos e afrontar assim todas as provas e vicissitudes que vão encontrar. Mas, bem sabeis que não estais sós no caminho da vossa vida; acompanham-vos os seres espirituais, os servos da minha Divindade, as criaturas virtuosas: Aqueles vêm a vocês contemplando a vossa fraqueza, para ajudar-vos, para dar-vos a visão do espiritual quando não a tendes; aqueles que vêm para fortificar a vossa fé quando debilitais.

8) Permitti que neste tempo tenham acesso a este mundo os espíritos elevados, os espíritos virtuosos que habitam perto de Mim. Então, povo, se todos vos ajudam, se o vosso Mestre vos guia, se o meu ensinamento é o vosso baluarte, porque é que haveis de temer? Porque é que há de amedrontar-se o vosso coração se estais preparado?

9) Estudai-vos espiritualmente, examinai o vosso pensamento e coração, lede no Livro que vos entreguei desde o instante da chamada e pensai quantas páginas escrevi no vosso coração, quantas profecias vos confiei, quantos anúncios vos entregou Elias e quanta preparação vos deu o Mundo Espiritual.

10) Muitos anos passaram desde o dia em que abri este Livro no Terceiro Tempo e muitos me escutastes desde há tempo. Então, povo, se guardastes essas lições no vosso espírito, chegará o dia em que possais abrir o Livro na página que haveis de precisar e ler segundo o necessitardes; este Livro contém lições infinitas; não se fechará em 1950, mas seguirá aberto na eternidade somente que em forma distinta à que hoje tendes.

11) Vim para falar-vos pela conduta do homem para ensinar-vos a comunicação espiritual com o vosso Pai e nos espíritos que habitem as regiões elevadas, para que assim possais ler nesse grande Livro para sempre.

12) Quando desenvolverdes o dom da comunicação com o meu Espírito, não buscareis mais os livros da Terra, porque nesse Livro podereis ler e saber tudo quanto necessitais. As ciências do bem ser-vos-ão reveladas; o amor virá para resolver grandes problemas; a paz e a caridade serão os dons preciosos que não de acompanhar-vos e sentir-vos-eis fortes qual nunca o havíeis estado, porque recebereis a explicação de grandes ensinamentos; podereis ler diante dos vossos irmãos nesse livro interior, que vos herdei, para dar-vos a luz e acudirão a vós, povo de Israel, porque sois o possuidor das minhas revelações. Mas este privilégio não é somente vosso, este dom é para todos os meus filhos, todos seguirão o caminho da espiritualidade e buscarão a comunicação de espírito a Espírito.

13) Sereis precursores destas revelações, como sempre o fostes, porque Eu enviei-vos à Terra, dei-vos os meus mandatos dizendo-vos: Levai a minha Mensagem de salvação à humanidade! Falai com toda a firmeza! Pregai e profetizai segundo seja a minha vontade!

14) Estais em preparação, povo, não podeis dizer que já chegastes ao pleno desenvolvimento de dons. Destes os vossos primeiros passos na intimidade destas reuniões; mas depois, quando vos peçam provas e seja a minha vontade concedê-las pela vossa conduta, entregai a caridade; mas antes revesti-vos de humildade, não menosprezeis a minha palavra, não semeéis em terra estéril. Desenvolvi a vossa intuição para que faleis pela minha vontade na hora propícia, para aproximar à mesa do vosso Mestre ao grupo que vou assinalar-vos.

15) Hoje habitais na terra assinalada pela minha vontade, na qual floresceu a paz, a humildade e hospitalidade. Esta nação foi o vosso lar e no seu seio tivestes o cumprimento da minha palavra. Eu anunciei-vos a minha nova vinda e cumpri a minha palavra. A minha Obra consumou-se. Se vós não cumpristes todavia, dou-vos o tempo

necessário, mas Eu como Pai cumpri entre vós e segundo o vosso adiantamento assim vos falei: Segundo a vossa preparação, assim derramei a minha palavra para o entendimento e compreensão dela; não vos falei com linguagem incompreensível, mas com palavra simples, ao alcance de todos, para que possais entendê-la. Congreguei-vos, preparei-vos e dei-vos a saber os dons que já estavam no vosso espírito e somente os confirmei, porque a matéria que levais, ignorava-os.

16) Vós, como filhos do povo de Israel, sabíeis o que desde o princípio esteve escrito. Conhecíeis o vosso destino, sentíeis a vossa responsabilidade; mas foi preciso encarnar na Terra, que a minha palavra se fizesse humana para que compreendêsseis a minha vontade e os meus mandatos. Viestes em auxílio da humanidade, nos momentos em que ela debilita, em que apura o seu cálice mais amargo, em que a expiação chegou ao limite. Assentastes os vossos pés nesta Nação e disse-vos: Todo o vosso ser está preparado para converter-se em bálsamo e caridade entre a humanidade.

17) Praticai, para que possam reconhecer-vos e deis testemunho de que sois meus enviados; assim preparei-vos e posso contemplar todavia em alguns a dúvida, mas eis aqui as provas que vos darão a luz que haveis de precisar, provas infinitas de amor que preparo para todos.

18) Preparai-vos e aprofundai-vos sempre que escutardes a minha Cátedra, não a vejam na superfície, penetrai no seu significado, para que possais habitar nestes momentos nas regiões espirituais, perto de Mim, e possais contemplar os sucessos do Mais-Além.

19) Vim manifestar-me de forma simples, sem ostentação, para ensinar-vos a humildade e é minha vontade que nestas manifestações simples, possais contemplar e pressentir a sua grandeza; dei-vos os dons do espírito para que por eles possais contemplar-me, ouvir-me e sentir-me, em todo o vosso ser. Toquei todas as fibras sensíveis do vosso coração e acariciei-vos com o meu Verbo. Nenhuma palavra humana vos deu o recreio, a paz e a doçura que este ensinamento vos deu e por este sabor, por esta essência que derramo nela, podereis reconhecer-me.

20) Depois do ano de 1950, sereis mais firmes na vossa crença. As vossas convicções serão mais fortes; podereis recordar com respeito e veneração as horas em que o meu Raio universal comunicado pelo entendimento humano, se fazia palavra para fortalecer-vos, para guiar-vos, para consolar-vos. Assim no Segundo Tempo disse aos meus discípulos: “ É preciso que o Filho do Homem morra, para que seja acreditado “. No Terceiro Tempo digo-vos: “ Depois da terminação da minha palavra pela conduta do homem, serei melhor acreditado e amado “.

21) Comemorastes neste tempo os anos da minha pregação, aqueles três anos em que preparei aos meus discípulos, em que convivi com eles. Eles contemplaram todas as minhas obras e na sua preparação lograram penetrar no meu coração e contemplar a pureza, toda a majestade e a sabedoria que havia no Mestre. Naquele tempo não fiz atos de ostentação, a minha passagem pela Terra foi humilde, mas o que estava preparado pressentia a grandeza da minha presença e do tempo que vivia. Assim escolhi aos meus discípulos; a uns encontrei-os na orla do rio e chamei-os dizendo-lhes: “ Segui-

me “. Quando eles fixaram o seu olhar em Mim, compreenderam quem era aquele que lhes falava, e assim, um a um fui escolhendo!

22) Eles seguiram-me; fiéis ao seu espírito, obedientes ao meu mandato, compreendendo o meu amor e guardaram no seu coração o tesouro que se lhes confiou. Não quiseram que esse bem se perdesse e depois dum tempo da minha partida, escreveram e imprimiram a minha palavra, para que não se apagasse da mente nem do coração das gerações que tinham de vir e daqueles que não me escutaram. Eles escreveram inspirados pelo meu Espírito, para que aqueles escritos não fossem adulterados; no entanto os homens adulteraram, interpretaram mal; mas os escritos originais foram a minha palavra verdadeira.

23) Anunciei-vos os cargos: Escolhi-vos a todos e na vossa frente assinalai-vos com a minha marca. A uns disse-lhes: Preparai-vos para que possais profetizar; a outros, preparai-vos para que possais comunicar às multidões a inspiração espiritual, e a outros preparei-lhes para que o Raio universal, comunicado pelo seu entendimento, possa dar a conhecer a minha palavra.

24) A todos confiei-vos dons preciosos, dons do espírito, dons eternos. Não fostes escolhidos só nesta etapa em que viveis, já antes possuístes estas virtudes e depois deste tempo seguireis possuindo-as. Mas digo-vos, que segundo seja a vossa preparação, assim será o seu desenvolvimento. Não permitirei que o vosso espírito se estacione. Preparei para ele sempre o caminho ascendente, a escada que conduz a Mim, porque no meu Reino há um lugar preparado para cada um de vós e o tempo recompensa, é preciso que apresseis o passo para que possais, em curto tempo, conquistar o lugar que está assinalado ao vosso espírito.

25) Existem hierarquias no meu Reino? Não o sabeis. Eu só vos digo: Esforçai-vos! Lutai, para que possais alcançar o desenvolvimento de todos os vossos dons, para que possais compreender-me por meio deles, para que possais amar-me e cumprir a vossa missão em todos os tempos.

26) Hoje habitais a Terra e amanhã um novo caminho há de preparar-se para vocês e nesse instante em que o espírito há de chegar ao umbral deste mundo, Eu hei de chamá-lo para pedir-lhe contas e conduzi-lo para a nova vida.

27) Não estou falando no deserto, grandes multidões escutam a minha voz em todos os recintos, em todas as reuniões que se prepararam. Mas Elias é o vosso guia, ele é quem vos dá as profecias, ele é quem vos prepara, ele é o precursor, senti-o adiante, sempre perto de vós.

28) Sempre que uma prova vos aflija, invocai a Elias, que é luz, que é aquele que prepara o caminho e nesse instante de prova, Elias e Eu estaremos convosco.

29) São os últimos tempos da minha palavra; por isso falo-vos desta maneira, porque não quero que vos confundais, nem que vos disperseis.

30) Seguireis reunindo-vos, seguireis ajudando-vos uns aos outros. Cada um manifestará os seus dons. O que é vidente preparar-se-á para receber a mensagem quando seja a

minha vontade, o anúncio, a luz que há de guiar a este povo; e assim cada um segundo os seus dons, há de praticar sem egoísmo, com toda a humildade, com toda a elevação de espírito sabendo que está escrevendo no Grande Livro da Eternidade. Cada uma das vossas obras será julgada pelos vossos filhos, pelos vossos sucessores, sabendo que é a Obra que vos encomendei: A Obra do Espírito Santo.

31) Neste dia unjo-vos, deixo-vos preparados como uma família. Velai! Todos preparados para que possais com a vossa oração ajudar às nações, aos governantes, a todos aqueles que têm grande responsabilidade; porque sobre a vontade de todas estas criaturas está a minha vontade, está a minha Lei de justiça inexorável e junto à Lei de expiação, a Lei de amor.

32) Dito está: Todo aquele que falta, lavará, expiará a sua falta, mas na sua expiação será consolado pelo Espírito Santo.

33) Eu sou o Consolador, sou o Espírito de Verdade prometido. Desde os tempos dos patriarcas, anunciado estava este tempo em que os homens apurariam o cálice mais amargo. Desde aquele tempo estava dito, que o Consolador havia de vir entre vós para acompanhar-vos na hora da prova.

34) Assim cumpro a minha palavra, assim vos preparei, povo de Israel, também a vós como meus discípulos, encho-vos de caridade, de consolo e de amor. Reconhecei os vossos dons, praticai-os no caminho, trabalhai com o vosso pensamento e oração, para que possais ser bálsamo entre a humanidade, para que possais deter o avanço do mal.

35) A minha Lei está em cada um de vós, os cargos também, os dons latentes, os sentidos e potências preparados, os olhos do espírito abertos; a Consciência sensível, porque é a chispa divina para que possais compreender a hora que viveis e possais orar, velar e trabalhar, conforme aos meus mandatos.

36) Eu bendigo-vos. Cada uma das lamentações da humanidade é escutada pelo vosso Pai e atendida cada uma das suas súplicas.

37) Uma vez mais, confirmo os dons para que plenos de amor pela humanidade, possais praticá-los. Envolvei-a no vosso amor, na paz que vos deixo e na luz que derramo na minha palavra, vo-la confio como uma herança.

38) Em vós bendigo a toda a humanidade como escrito está e digo-lhe, que espere os tempos propícios em que hei de dar-lhe abundância e paz.

39) Hoje estais na culminação dos tempos e somente vos fortaleço, para que possais apurar a prova. Mas a promessa está presente em cada um de vós, de que depois da expiação será a paz; em todos estará a bênção e será o princípio do novo caminho que há de tomar a humanidade, rumo à espiritualidade.

40) O meu Divino Espírito recolherá o fruto que lavardes através da vossa missão espiritual.

41) Sois os labregos incansáveis que cultivastes a semente dourada, que vos confiei neste Terceiro Tempo e desta boa semente vindes mostrar-ma. Eu contemplo-a e em



Espírito vejo que uns me compreendestes e com o meu ensinamento e a minha sabedoria vão converter-vos nos discípulos amados, que vão em minha representação por toda a parte dos caminhos dando a Boa-Nova aos vossos irmãos. Os outros também me mostrais o esforço que através das provas levastes, nas quais o vosso espírito soube vencer e vergar tudo o que à vossa passagem encontrastes, porque escutastes a minha voz que vos fez estremecer e que deixou que voltais a dormir no vosso caminho.

42) Levantastes-vos apressados à minha chamada para escutar o meu mandato, que é a Lei que no vosso coração vim gravar e plenos de arrependimento pudestes reconhecer que os tempos vos tinham surpreendido e que tínheis ocultado esta Obra tão grande e tão sublime, de incalculável valor, que Eu confiei ao vosso espírito. Mas o vosso arrependimento chegou até Mim, o meu olhar de Juiz contemplou que o vosso espírito chorou o tempo perdido e no último instante implorais perdão, misericórdia e caridade.

43) Assim recebo aos que tendo despertado do seu profundo sono, me mostrais o vosso propósito de cumprimento e obediência, porque reconheceis que confiei uma delicada missão ao vosso espírito e que o mundo necessita que levanteis os vossos pés, para que pela vossa conduta alcance salvação e saia do seu abismo, para recrear-se com a luz que vós contemplastes neste Terceiro Tempo.

44) Preparei-vos e revestistes-vos novamente dos maiores dons. A minha luz iluminou o vosso coração e a vossa mente e na vossa Consciência, sentis a responsabilidade que levais dentro da minha Obra, para levantar-vos como enviados da minha Divindade, dando a conhecer aos homens a paz que buscaram em distintas formas, para que em meu Nome deis vida aos espíritos que morreram à vida da graça através dos séculos. Para isso chamei-vos, povo de Israel, e a minha palavra repercutiu entre vós, qual sino sonoro através dos porta-vozes; mas nem todos me compreendestes. Mas aqueles que interpretaram a minha vontade, elevaram-se até Mim, para receber os mandatos que hão de executar na vida, para conhecer-me e conhecer-se a si mesmos, para libertar-se da escravidão que os seus espíritos tinham levado através dos séculos.

45) Sois os espíritos que levais a liberdade que somente a minha caridade pode entregar-vos e não voltareis a ser escravos nem para cair, quando vos levantardes de pleno e unifiqueis o vosso espírito com o Meu.

46) Quero que sintais a minha paz e o meu amor e que com este amor vos fortaleçais para que os vossos pés não se detenham mais, mas que sigais sempre adiante até chegar ao cume da montanha, para que com a elevação e a harmonia que existe entre o vosso espírito e o Meu, possais contemplar o muito que a humanidade precisou da minha caridade pela vossa conduta e sejais o mensageiro das minhas grandes caridades, das minhas revelações que como Espírito Santo vos entreguei.

47) É minha vontade que como soldado, apóstolo, discípulo e labrego, vão e entreguem aos meus filhos que esperam o momento da sua libertação, que esperam como vocês, encontrar a mesa preparada com o pão de vida. Esta humanidade sentiu somente o rigor dos maus tempos e as misérias cingiram-se no seu espírito. É o tempo no qual o mundo

estremece-se porque grande é a sua purificação, a dor desperta-o, e ele mesmo dá-se conta que a minha palavra que ficou escrita, está-se cumprindo.

48) Esta humanidade está despertando no meio da sua própria dor, para contemplar a luz dum novo dia. Mas vocês, povo amado, em cumprimento da minha palavra, sereis meus testemunhos e levareis por toda a parte esta Mensagem de paz, mostrareis a todos novamente o caminho de salvação.

49) Israel: A luta que o vosso espírito susteve com as trevas foi grande. Levantastes-vos para seguir os meus rastos e fostes surpreendidos pelas provas. Uns compreendestes-me e reconhecestes-vos uns aos outros, porque contemplastes que a minha Obra não tem mancha, que é branca como os flocos de neve, e plenos de zelo e anseios espirituais, levantais-vos para fazer que a humanidade possa recrear-se na minha Obra. Outros que se recreiam com o meu ensinamento, não penetraram no sentido verdadeiro que a minha palavra leva, não compreenderam qual é o cumprimento que Eu espero de cada um dos meus escolhidos.

50) Eu quero contemplar-vos unificados espiritualmente, quero encontrar no vosso coração o fruto do amor que vos entreguei, quero contemplar a vossa mão unida à minha destra. Aproxima-se o tempo em que vós tendes que dar provas da minha presença entre os vossos irmãos, em que lhes falareis com palavra clara, plena de luz e de verdade, mostrando-lhes o vosso coração qual morada do meu Espírito Divino e fazendo-lhes conhecer, que sois o portador das complacências espirituais que neste tempo se derramaram do meu Arcano.

51) Ressurgi, Israel, como o filho da luz que venceu a treva que se interpôs à vossa passagem; mostrai ao mundo a vossa regeneração, a vossa espiritualidade, porque vos revesti de fortaleza. Despertai com o vosso bom exemplo e com a vossa oração aos vossos irmãos que dormem e falai-lhes à imitação do meu Espírito Divino. Não sereis os blasfemos nem os corações endurecidos ante o meu amor e ante o amor pelos vossos Semelhantes, porque em vós derramei a minha graça e os dons do Espírito Santo, para que qual boa semente sejais multiplicados.

52) Recebo o esforço que o vosso espírito levou neste tempo, para converter-se em meu servo e no final da vossa jornada entregar-vos-ei o galardão que vós lavrastes, será a coroa e louros no vosso espírito. Eu prometi-vos que se um átomo de compreensão e obediência me fazeis presente, Eu estarei convosco, engalanar-vos-ei e entregar-vos-ei o que vos corresponde como filhos da luz, como os eleitos neste Terceiro Tempo, como aqueles a quem limpei com o meu sangue divino, para que sejais os que deis testemunho do Mestre.

53) Vocês mesmos vos esquadrinhastes e contemplastes a vossa debilidade e imperfeição, por instantes vos faltou a fé e as provas surpreenderam-vos, mas estremecestes-vos ante o meu olhar divino que contempla no mais recôndito do vosso ser. Quero que sintais o bem que o meu Espírito dá ao vosso pelo que lavrastes e trabalhastes conforme a minha Lei, conforme ao meu mandato divino e a troco do vosso

esforço, da dor que apurastes por seguir-me, o afrontar as provas e vencê-las. Eu confio-vos uma joia de incalculável valor: A minha sabedoria.

54) Como Espírito Santo derramo em vocês os meus eflúvios, mas fizeti cada dia um esforço mais para que o vosso espírito alcance grande elevação e o vosso coração maior espiritualidade. Porque é minha vontade que vós, Israel, sejais um exemplo limpo ante os vossos irmãos e deis testemunho de Mim, com as vossas obras. Mostrei o fruto de salvação para o espírito, dai a mensagem da minha paz entre a humanidade.

55) Reuni-vos e congreguei neste tempo para dar-vos a roupa do apóstolo, a roupa do soldado, para engalanar ao vosso espírito com a minha graça e com a minha luz. Por vocês, a minha Obra não será despedaçada, nem zombada, nem escarnecida, esta responsabilidade a deixo entre vós, para que pelo vosso exemplo se levantem as multidões para a vida da graça, para que a humanidade escute a minha chamada e venha ante a minha presença, porque Eu estou-a esperando.

56) A minha espada de luz encontra-se lutando e vencendo as trevas. Estou preparando os caminhos para que vos levanteis com limpidez dando cumprimento à minha Lei dentro da minha Obra divina. Confiei-vos um bem da minha caridade, para que o vosso coração se comova ante a dor e a miséria da humanidade; fiz-vos contemplar toda a dor que apura neste tempo o mundo e a necessidade dos espíritos, para que veleis e oreis, para que trabalheis manifestando a minha verdade, cultivando a virtude no vosso coração.

57) Não quero que me sintais longe, porque Eu disse-vos que pela vossa espiritualidade, todos me sentireis, apalpar-me-eis, o vosso espírito escutará a minha voz e espiritualmente contemplareis a minha presença. Assim quero ver unificados os vossos espíritos ao Meu por uma eternidade, porque esta é a minha vontade.

58) Preparai-vos, Israel, para que com obediência e amor estejais ao meu serviço, porque vos ungi para que sejais os verdadeiros discípulos.

59) Estou em vós edificando o Templo do Espírito Santo e preparando a vossa chegada à Nova Jerusalém.

60) Do fruto da minha sabedoria, dai a saborear aos vossos irmãos que com boa vontade se aproximem, dai-lho a todos aos que pedem, dai-lho ao primeiro e ao último. Alimentai-vos com a minha paz, velai por ela e compartilhai-a entre a humanidade, como testemunho da minha presença entre vocês.

### **Lição 343:**

1) Como caridade e amor me manifesto a todos os que me buscam. A humanidade transita por diversos caminhos, mas Elias é incansável preparando o caminho e como farol luminoso ensina-vos neste tempo o porto de salvação.

2) Vós, povo de Israel, levareis a minha palavra a todo o mundo, levantareis os vossos pés sem sentir temor ante as ondas do mar embravecido, sem contemplar a discórdia que alimenta a humanidade. Defender-vos-eis com as armas do amor que no vosso

espírito vos confiei e com a minha Lei afastareis a venda de obscuridade. Assim a humanidade reconhecer-me-á e formará parte também do meu povo amado.

3) Não vos engrandeçais ante os vossos irmãos, sede humildes e mostrai-lhes bons exemplos.

4) Em todos os tempos a humanidade não soube apreciar a minha caridade, desconheceu Ao que criou tudo o que no Universo existe. O Mestre revelou-vos o porquê de todas as causas, para que estejam em harmonia com a Criação cumprindo com a minha Lei, essa Lei que não vos causa dor, mas que conduzirá ao vosso espírito para a paz eterna. Os homens forjaram distintas leis e mostraram distintos caminhos aos seus Semelhantes, mas neles só encontraram a dor e a confusão e as grandes multidões caíram nos abismos.

5) Eu perei um limite para a maldade do ser humano, aos que dividem às nações; eles reunir-se-ão e cessarão de ceifar vidas inocentes. Eis aí às viúvas, à infância que desamparada e órfã transita pelos caminhos. Esse clamor chega a Mim, oh, povo amado!

6) Os homens na sua cegueira, despedaçam o meu Nome Divino quando lhes surpreende a dor. Por acaso as minhas bênçãos que lhes entreguei pela minha caridade perfeita são a causa do sofrimento? Não, meus filhos. A origem está no seu próprio pecado.

7) Toda a sua dor é o fruto que se lavraram pela sua desobediência, mas vós levareis aos povos o amor, a concórdia e a paz que lhes estou oferecendo.

8) Anunciei-vos que entre os homens surgirão os falsos cristos e também dentre vós muitos se confundirão e darão acesso à tentação para confundir à humanidade; mas ante a minha justiça comparecerá todo o espírito e então perguntar-lhe-ei: Que é que fez com o meu mandato, com o meu ensinamento? Também lhes perguntarei: Qual é o amor e a caridade que entregaram ao mundo? A minha luz dissipará as trevas para salvar à humanidade do seu pecado e para tirar dos seus olhos a venda de obscuridade. Assim o meu amor estará ajudando-vos a rechaçar a tentação, para que todos contemplem o caminho da luz que Eu vos tracei.

9) A luta avizinha-se, oh, Israel amado! Mas na confusão de ideias que surgirá entre a humanidade, vós sereis qual íris da paz, dando o exemplo de espiritualidade e amor e rompendo as cadeias que lhe atam ao materialismo. Falareis com palavra humilde e mostrareis no vosso espírito a Lei; assim o mundo vos reconhecerá.

10) Se estiverdes preparados, levantar-vos-eis levando com o vosso exemplo o estandarte Espiritualista Trinitário Mariano, levando a fé, esperança e caridade e cruzareis os mares, os desertos e os vales, para aliviar a dor da humanidade e entregar a minha paz àqueles que apuraram um cálice de amargura.

11) Entreguei-vos a luz, o ensinamento e os meus mandatos no Terceiro Testamento que unido ao primeiro e ao segundo, formam um só ensinamento e amor e caridade para que os homens se Amem uns aos outros, para que já não forjem mais o bezerro de ouro, nem alimentem o fanatismo e a idolatria, que é o que lhes alheou do caminho verdadeiro.

12) Venho resgatar aos espíritos para que já não alimentem o supérfluo e mau que a tentação lhes mostrou. Esta é a vossa luta, oh, Israel! O meu amor será manifestado em todos os caminhos da Terra e ninguém poderá arrebatá-los a caridade que pus no vosso espírito. Eu sou o vosso Pai que desce para adoçar aos vossos lábios, que vos alento com a minha paz, que gravo a minha palavra com letras inapagáveis no mais recôndito do vosso coração.

13) Venho pleno de mansidão para que tomeis o meu exemplo. Falo-vos através de distintos porta-vozes em cumprimento ao dito pelos profetas, e sentis a paz e o consolo quando estais Comigo. Voltei neste Terceiro Tempo com grandes bens espirituais para confiá-los ao vosso espírito.

14) Como Mestre entrego-vos uma página mais do Livro dos meus ensinamentos. Na minha palavra dou-vos o consolo e a vida de graça, para que sigais no caminho que vos conduz espiritualmente a Mim, onde encontrareis a verdadeira felicidade.

15) Curto é o número dos que se prepararam para sentir a minha paz e escutar a minha voz no mais íntimo do seu ser, para converter-se nos mensageiros desta paz.

16) Sois o meu povo, o que foi marcado desde o Primeiro Tempo com o sangue do cordeiro, aquele que resgatei da escravidão do faraó.

17) De tempo em tempo o vosso espírito veio evoluindo através de diferentes matérias. Só Eu sei a dor pela qual passastes, mas com a experiência adquirida viestes aproximando-vos mais e mais até ao vosso Pai.

18) Este tempo é de restituição, para que no amanhã não vos encontreis sofrendo no Vale espiritual. Vim para libertar ao vosso espírito de todas as suas cadeias para que possa elevar-se ao Pai e chegar à Mansão divina aonde vos espero.

19) Grande é o meu amor para vocês, já não quero ver-vos sofrer e chorar no vosso caminho, quero ver-vos com o gozo e a alegria praticando a minha Lei no caminho que vos preparei; o meu Mundo Espiritual está prestes para ajudar-vos no cumprimento da vossa delicada missão.

20) A minha palavra é o divino consolo para o vosso espírito, levai-a sempre no vosso coração para que estejam Comigo. Perdoai aos vossos irmãos quando despedaçam a minha Obra, quando rasgam a roupa com a qual vos engalanei. Deixai-me a Mim esta causa. Mostrai o bom exemplo à imitação do vosso Mestre, e assim vereis que os vossos irmãos não voltarão a perturbar a vossa paz e só virão para perguntar-vos: “ Como adquiristes tanta grandeza? “

21) Não é minha vontade que vos familiarizeis com a dor; se ela vos purificou é porque vocês assim o necessitaram. Agora que está convosco a experiência, buscai a minha paz e segui pelo caminho. Trabalhai incansavelmente para que a minha palavra esteja entre a humanidade. São as terras preparadas nas quais esta semente florescerá e dará fruto, porque por todo o lado que se encontrassem três corações levando a graça com a qual neste Terceiro Tempo vim doar ao espírito, aí descerei para dar-lhes o meu calor e a

minha carícia. São os espíritos que me pertencem, aos quais chamei, são os que tendo alimentado o fanatismo e a idolatria, podei-os dos distintos credos e ritos.

22) Povo amado: Em todos os tempos chamei ao vosso espírito, mas não soubestes vergar à matéria para cumprir com os meus mandatos.

23) Nem todos compreendeis o que significam para os espíritos encarnados, cada um dos sete degraus da Escada. Significam a evolução que deve alcançar cada espírito, porque terão que retornar a Mim limpos, como brotastes do meu Espírito. Mas nas vossas distintas reencarnações manchastes o vosso espírito e desobedecestes aos meus mandatos, por isso, filhos amados, viestes novamente ao mundo para restituir.

24) Escutei-vos naqueles Vales espirituais, arrependidos de não ter cumprido com a minha Lei. Mas dissestes: “ Pai, Pai, concedei-me uma matéria para cumprir os vossos mandatos através dela “. E Eu concedi-vos essa oportunidade, enviei-vos a este mundo para que num novo corpo possais cumprir.

25) Por acaso neste tempo somente o curto número que formais escuta a minha palavra? Não, na verdade, também os espíritos desencarnados recebem esta mensagem.

26) Em todos os tempos manifestei-me a vocês conforme foi minha vontade, para dar-vos a conhecer uma só Lei, um só mandato de um só Deus, que em Três Tempos vos resgatou com o seu Amor divino.

27) A minha Lei é amor e caridade; e desde o Primeiro Tempo foi-vos entregue pela conduta de Moisés, para que vos regêsseis por ela. No Segundo Tempo, Eu falei aos meus discípulos da minha segunda manifestação e eles perguntaram-me: “ Que sinais haverá da tua vinda nesse tempo? “ Eu disse-lhes: “ Que a humanidade haveria de desconhecer-se, que haveria grandes guerras fratricidas, que uns aos outros se desconhecariam, que a maldade se multiplicaria “. Agora digo-vos: A infância contaminou-se com a maldade desde cedo, não há paz nas nações nem nos lares, os pais não dão aos seus filhos o bom exemplo de respeito e moral e por tudo isto, quanto adoce o meu Espírito!

28) A minha palavra esteve entre vós para que mostreis a luz aos vossos e não lhes deixeis nas trevas, Eu dei-vos a luz, para que afasteis a cegueira e a ignorância.

29) Vim para dar grandeza ao vosso espírito, grandeza que está no cumprimento da minha Lei que é o meu amor, mas desta grandeza tendes que fazer-vos dignos, cumprindo com a vossa missão à imitação do vosso Mestre.

30) Comuniquei-me através dos porta-vozes porque não quero que estejam famintos e sedentos, porque a minha palavra é o pão da Vida Eterna, é a luz e é o ensinamento que vim entregar-vos, para que sejais os bons discípulos que imiteis aos do Segundo Tempo.

31) As multidões confundem-se e tomam ao porta-voz como se fosse a minha Divindade. Não, filhos amados, Eu estou na essência desta palavra, na luz que vos envio desde a perfeição.

32) Sou Pai de Amor que com paciência vos espero no cimo da montanha, para desde ali mostrar-vos os degraus da Escada que logrou subir ao vosso espírito. Mas aqueles que fostes frágeis, sereis tocados pelos representantes das distintas seitas e religiões.

33) Nem todos vão converter-vos nos meus verdadeiros servos, nem todos vão ser fortes quando esta prova chegar, muitos negar-me-eis como o discípulo amado que me negou ainda estando com o Mestre.

34) O tempo que estarei comunicando-me convosco através dos porta-vozes é breve, mas antes da minha partida deixar-vos-ei plenos de força e de potestade, para que não vos envolva a treva e caiam nos abismos. Desde o Mais-Além enviar-vos-ei a minha fortaleza e os grandes exércitos do meu Mundo Espiritual, estarão na vossa ajuda. Vós defender-vos-eis com as armas do amor.

35) Entreguei-vos essas armas que qual vislumbres de luz chegarão às grandes multidões. Em todos os tempos defendi-vos e não me afastei de vós, mas neste tempo somente deixareis de escutar-me através dum porta-voz, para receber a minha revelação de Espírito a espírito.

36) A minha Lei não foi ditada pelo homem, ela brotou de Mim, mas o mundo forjou em torno do meu ensinamento distintas religiões, credos e ritos, conforme ao seu entendimento, para dizer à humanidade: “ Este é o caminho verdadeiro “, mas Eu não formei religiões, só vos mostrei a Lei em todos os tempos.

37) No Segundo Tempo, para fazer-vos-lo inolvidável, entreguei-vos o meu corpo e o meu sangue, e esse sacrifício do Amor Divino dir-vos-á eternamente: “ Amai-vos uns aos outros “.

38) O verdadeiro povo de Israel, é-o pelo espírito e a ele entreguei-lhe grandemente a minha palavra para que não se confunda e com a espada de luz e amor defenda a minha Obra.

39) Não vim buscar a vossa matéria, porque ela, depois de cumprida a sua missão, baixará à terra; por isso vos digo: Preocupai-vos por conservar a roupa do espírito e engalanai-a com obras boas para com os vossos Semelhantes.

40) Amo-vos com Amor divino, novamente vos digo: Perdoai aos vossos irmãos como Eu perdoos os vossos erros. Eu não vos delato nem vos sentencio, só vos entrego a minha carícia no mais profundo do vosso coração e espírito. Se souberdes deixar-me a causa daqueles que vos ofendam, a seu devido tempo pesarei as obras de cada um na balança da minha justiça perfeita.

41) Vós somente mostrai mansidão e o sorriso refletido no vosso rosto, para que com o vosso exemplo se verguem os que levam a treva deste mundo, e sejais os que mostreis a barca salvadora e resgateis aos espíritos que me pertencem.

42) Não temais aos dardos da humanidade, entregai-lhe o meu ensinamento e dizei-lhe que o meu Reino não é deste mundo. O deus que forjou este mundo, não lhes ouve nem lhes fala, nem lhe veem na forma que as religiões creem. Mas Eu tudo escuto, tudo

contemplo e tudo o sei. Sei o que cada coração me pede através das imagens. Hoje digo-vos como disse no Segundo Tempo: “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “.

43) Aproximai-vos ao enfermo e elevando-vos de espírito a Espírito, deixai o vosso amor e a vossa caridade nele; imitai os meus exemplos do Segundo Tempo. Deixei a sensibilidade no vosso coração, dei-vos a luz e o dom de cura. Penetrai na elevação do vosso espírito e Eu estarei entregando o bálsamo ao enfermo pela vossa conduta.

44) Não venho buscar aos templos de cantaria, venho em prol do Templo no vosso espírito e coração para morar nele, quando em vós exista a espiritualidade.

45) Depois de 1950, reunir-vos-eis nas minhas casas de oração e preparar-vos-eis para que esteja em vocês a espiritualidade. Já não escutareis através do entendimento humano a minha palavra, mas podereis comunicar-vos Comigo de espírito a Espírito e os vossos cânticos serão a elevação do vosso espírito.

46) Vão ser grandes as provas e nem todos vão levantar-vos com firmeza. Muitos vão cair no precipício e vão deixar a luz que vos entreguei para penetrar na treva. Mas aqueles que perseverem e sejam firmes, far-vos-eis dignos da minha glória. Eu entrego-vos o ensinamento, mas a vós vos corresponde estudá-la e analisá-la.

47) Israel: Transcorreram 66 anos nos quais vos confiei caridade e mais caridade, derramei-vos as minhas complacências para que me reconheçais como amor e estejais capacitados para dar cumprimento à minha Lei.

48) Falei e preparei ao vosso espírito, para que neste Terceiro Tempo o meu Verbo divino se comunicasse através do entendimento humano, para que chegado o momento final desta comunicação não me digais: “ Nada temos entendido do vosso ensinamento, ainda somos os pequenos que não compreendemos a responsabilidade da missão que nos confiastes “. Por isso, povo amado, não vos abandonei jamais e dei-vos incansavelmente a minha palavra e até este instante, o meu Raio universal segue descendo até vós.

49) Sou Perfeição, sou Vida, sou Amor e não é minha vontade que vos percais nos caminhos; que depois de que vos podeis da escória do pecado, voltais a perder-vos nos caminhos doutrora e despojando-vos da minha graça, voltais às trevas para confundir-vos com a necessidade e o materialismo da humanidade. Não, Israel amado, Eu nomeei-vos o povo espiritualista Trinitário Mariano, para que demonstreiis aos homens a graça infinita que de Mim recebestes.

50) Muito vos profetizei e vos disse: Preparai-vos, Israel, porque tempos virão em que os falsos cristos estarão entre vós; sereis tocados e chegará aos vossos ouvidos a palavra florida do homem e se vos encontrardes impreparados caireis nas garras da tentação; vocês mesmos vos convertereis nos deserdados e retereis as minhas graças, o pão que vos dei arremessá-lo-eis e na verdade sentir-vos-eis famintos, necessitados e esfarrapados, quando esta não é a minha vontade.



51) Por isso, Israel amado, reconhecei que com a minha palavra vos tracei o caminho verdadeiro, entreguei-vos a minha Lei para que façais a minha vontade, para que sejais os discípulos que deem o bom exemplo e o fiel cumprimento à vossa missão.

52) Não vos peço o impossível. Tudo quanto espero de vocês é possível; a cruz que vos confiei, não pesará nos vossos ombros e se por instantes a sentis pesada, é porque não me compreendestes e não pudestes alhear-vos do vosso materialismo.

53) No Primeiro Tempo, Moisés foi a cabeça de Israel, para guiá-lo pelo deserto durante 40 dias até às terras de Canaã; mas pela desobediência, a incredulidade e o materialismo, uns blasfemaram, outros renegaram e outros mais sublevaram-se; e Moisés ante tal situação falou-lhes com prudência e paciência para que não ofendessem a vontade suprema, e foram humildes e obedientes ante aquele Pai, que sem contemplar a sua desobediência fez descer o maná dos céus e manar água da rocha.

54) Destes exemplos dou-vos a conhecer, povo amado, para que transiteis pelo verdadeiro caminho e não busqueis as veredas, porque vocês mesmos vos lavaríeis a dor. Pousei-vos no caminho verdadeiro, para que luteis e trabalheis fazendo-vos dignos da minha caridade e da minha misericórdia infinita, para que no final da vossa jornada possais encontrar a Terra de Promissão.

55) Chegará o tempo no qual me pedireis que o meu Verbo divino, siga derramando-se pelo entendimento através dos porta-vozes e vos prostreis de joelhos, para pedir à Divindade que desça o seu raio para falar-vos da Lei e entregar-vos o amor para prosseguir o caminho; mas quando isto aconteça, recordareis que igualmente como no Segundo Tempo, depois de marcado o momento da partida de Jesus, não escutareis mais a minha voz nessa forma e desde esse instante reconheceréis que a minha presença esteve convosco, e que pelo vosso materialismo vos familiarizastes com a minha palavra.

56) O vosso despertar, tarde, mui tarde será, Israel, e isto será causa de que o meu Coração amantíssimo sofra infinitamente.

57) Povo amado: Quero regozijar-me com o vosso espírito, quero que quando chegardes ante Mim, vos diga: “ Filhos amados, levai o galardão; o meu Amor divino coloca nas vossas têmporas a coroa de louros e vos abra as portas da minha glória, para que no meu amor gozeis da felicidade que está no meu Espírito “.

58) Levanta-se a vontade humana dizendo que o meu Verbo divino não cessará de comunicar-se através do entendimento humano, que ainda o meu Raio universal descerá para comunicar-se um tempo mais depois de 1950 pela conduta dos porta-vozes. Grande erro e grande falta cometeram os espíritos encarnados nessas matérias, porque olvidaram que Eu sou a Perfeição, olvidaram que Eu sou a Lei inexorável, olvidaram que a minha palavra é de Rei e não volta atrás, porque disse-vos que antes deixaria de alumiar o astro-rei, que a minha palavra não se cumprisse no Universo. Profetizei-vos, marquei-vos um tempo para o final da minha comunicação através do entendimento humano e isso será efetivo. Mas também disse-vos que não vos abandonarei, que Eu contemplarei a vossa preparação e escutarei a oração dos

discípulos, daqueles a quem no último instante hei de entregar as últimas ordens, para que eles levem a orientação e saibam aproveitar até ao último instante de vida que lhes conceda, neste mundo para preparar as novas gerações, para que deixem preparada esta terra com amor, compreensão e caridade. Eu preparei os caminhos pelos quais vá transitar o meu povo amado.

59) Em verdade vos digo, que não voltareis a ter esta manifestação depois de 1950, e se o homem se levanta querendo desconhecer a minha vontade, forjando a Obra ao seu livre arbítrio para entregá-la ao mundo, dele me há de responder. Preparei-vos e disse-vos, povo amado: A minha vontade obedece-se. A minha palavra cumpre-se através dos tempos e digo-vos: Chegará o momento em que não voltareis a escutá-la nesta forma. Por isso, armazenai no vosso coração a minha palavra e conservai a essência destas manifestações, porque no amanhã pedireis inutilmente ao Pai, porque o meu Raio universal não descera mais para comunicar-me pela conduta do entendimento humano.

60) Preparai-vos obedeci, trabalhai e entregai aos vossos irmãos o que vos entreguei, falai e dai a Boa-Nova, para que todos despertem. Mas aqueles que queiram forjar uma obra materialista acrescentando-a à minha Lei, dizendo que o Mestre seguirá comunicando-se através dos porta-vozes, se se empenham, se é grande a sua necessidade, só escutarão as falsas manifestações.

61) Hoje, que a luz do Espírito Santo está entre vós, povo de Israel, lutai e trabalhai à imitação do vosso Mestre.

62) Grande é a minha sabedoria, mas a vocês corresponde estudar e analisar a minha palavra. Começai a lutar e a trabalhar, porque no vosso caminho encontrareis ao necessitado da minha luz, do meu ensinamento, encontrareis ao perverso, ao humilde e também ao homem elevado; e a todos tendes que falar-lhes e mostrar-lhes a minha Obra. Aproximai-vos à porta do coração desta humanidade e tocai pela primeira, segunda e terceira vez, e se elas permaneceram fechadas, então segui adiante. Se além disso de não escutar-vos destroem-vos, tende paciência e ide em prol das multidões que necessitam do alento, do consolo, do bálsamo para os seus espíritos; aproximai-vos deles e ungi-lhes com a minha palavra.

63) Alheai-vos de tudo o que perturbe a vossa mente e entregai-vos à oração, para que o vosso espírito esteja em comunhão com o seu Senhor; sede o exemplo dos vossos irmãos que estão cegos, mostrei-lhes a espiritualidade. O vosso entendimento será iluminado para que saibais ensinar às multidões com a minha verdade. Há corações que sentem consolo com as vossas palavras, assim, despertareis a toda a humanidade. Então já não haverá egoísmos nem más vontades, nem amargura, nem joio, e quando estejam ante Mim, dir-lhes-ei: “ Bem-aventurados os que vindes ao Mestre para levar um átomo mais da minha luz para a evolução do vosso espírito “.

64) A humanidade tem fome da minha palavra, são os necessitados que chamam à minha porta, a qual deixei ao cuidado de vocês para que recebais às novas gerações.

65) Meditai em cada dia e comunicai-vos Comigo de espírito a Espírito. Os caminhos encontram-se preparados por Elias, ele iluminou-vos qual farol luminoso. Além de haver

sido o precursor da minha manifestação neste Terceiro Tempo, a sua missão terminará até à eternidade.

66) Depois de 1950, das multidões que me escutaram, umas seguirão Comigo e as outras partirão para os seus distintos caminhos. Assim também será entre os meus escolhidos, uns levantar-se-ão apressados para unificar-se aos que pela sua espiritualidade vão adiante, e os outros novamente ficarão estacionados no seu materialismo.

67) Os meus verdadeiros discípulos levantar-se-ão preparados e saberão dar cumprimento aos meus mandatos. Serão à imitação do meu filho Lot, aquele que em Sodoma e Gomorra soube conservar-se limpo, quando recebeu o meu mandato para abandonar aquelas terras que iam ser purificadas. Os meus discípulos também sairão avante de toda a prova.

68) Levai no vosso espírito sempre gravado o exemplo de Abraão: Quando lhe pedi o sacrifício do seu próprio filho, soube confiar no seu Deus e fez-me presente a sua grande fé e obediência, fiz-lhe uma grande promessa, para que pela sua conduta alcançasse a humanidade. Mas a vocês não vim para pedir-vos nenhum sacrifício, só vos recordo a Abrão para que o imiteis na sua fé e obediência e prometo-vos que conquistareis a vida Eterna.

#### **Lição 344:**

1) Vindes para escutar a palavra que como um Livro aberto vos tenho mostrado cada dia. Eu revelei-vos o seu conteúdo, entreguei-vos retidão e luz, dei-vos a essência da minha palavra e o meu amor para transformar-vos.

2) Bem-aventurados os que ressurgistes no seio da minha Obra, em vocês pus o meu olhar espiritual para que sejais os que no amanhã deis testemunho do Mestre à humanidade.

3) Muitos virão de distintas nações para receber a palavra que a vós entreguei. São os necessitados e os náufragos a quem mostrarei esta barca de salvação. Vede que dos pecadores vim servir-me para redimir aos outros pecadores; agora são as rochas das quais brota a água cristalina, são as ovelhas que estão no meu redil, são das tribos do meu povo escolhido. Eu tomei-lhes e consagrei-lhes ao meu serviço. São os Espiritualistas Trinitários Marianos, que se unificam numa só oração para render culto ao Pai e oferecer-lhe as flores do seu coração. Derramei neles a minha caridade e a minha luz para que chegue ao seu espírito a perfeição. São os eleitos para receber e entregar pela sua conduta à humanidade. São os meus soldados, os meus labregos, os meus discípulos deste Terceiro Tempo. Aos seus cuidados deixei a fonte das águas cristalinas e a árvore com os seus frutos. São os que tiveram fé para cruzar novamente o deserto. São os que irão à imitação de Elias, para chamar às grandes multidões.

4) Povo escolhido de Israel: Em vocês, está dada a ordem do Mestre, para que deis testemunho de Mim aos vossos irmãos. Sois o forte Israel que sereis reconhecido pela humanidade, porque em vós derramei a minha graça e a luz do Espírito Santo.

5) Não desaproveiteis este tempo, Israel, é preciso que no futuro tenhais em abundância o meu ensinamento para que não sejais os débeis e necessitados. Disse-vos que depois da minha partida, não me afastarei de vocês, mas nem por isso vos confieis muito e passeis despercebida a minha palavra que vos estou confiando através do entendimento humano. Quero que desde agora vos vais preparando, para que quando vos envie à humanidade, recebais a minha mensagem por intuição e sintais espiritualmente a minha presença.

6) Todo aquele que saiba preparar-se, será meu intérprete. Quando tenha passado este ano de 1950, os vossos olhos vão contemplar muitos prodígios, porque é grande a necessidade da humanidade. Preparai-vos para a luta, mas com pleno conhecimento desta Causa divina, Israel; porque tereis de aclarar os erros do mundo, e afastar a obsessão e a confusão dos cérebros dos porta-vozes que seguirão dizendo que sigo comunicando-me pela sua conduta. Mas não estará a minha luz nos entendimentos, nem entregarão palavra de consolo e de sabedoria como vos estou entregando.

7) Sois limitados e não podeis penetrar nos propósitos e pensamentos dos vossos irmãos. Mas o Pai com o seu olhar perspicaz pode contemplar tudo o que no amanhã vai acontecer.

8) Eu quero que sejais os meus verdadeiros discípulos, que possais mostrar o caminho verdadeiro, que sejais os meus emissários para mostrar à humanidade a minha Obra. Com a luz que levais, dissipai as trevas e mostrai que sois filhos da luz.

9) Não vos acobardeis ante as provas que se apresentem no vosso caminho nem ante os que se aproximem de vós, porque serão os necessitados do espírito que nus de obras boas se encontram ante a minha Divindade; sereis os humildes que estejais prestes a aliviar a dor e a preparar o coração dos vossos irmãos, sem fazer alarde da caridade que vos entreguei, fazendo que brotem dos vossos lábios palavras de amor e de luz.

10) Não quero contemplar em vocês a mentira, Israel, porque algum dia esta terá que ser descoberta e então o mundo dirá: “ Estes são os discípulos do Mestre? Se eles são os falsos discípulos, então foi falso o Mestre que se apascentou entre eles para entregarlhes mentira “.

11) Tendes que testemunhar a minha verdade com boas obras, com a vossa regeneração e espiritualidade. Não quero que a humanidade me diga amanhã: “ Porque é que se os vossos escolhidos receberam a divina Palavra, não nos entregam a caridade que viemos pedir-lhes para sentir o consolo nas nossas penas e para receber o bálsamo que cure as nossas doenças? “ Tudo isto vos corresponde fazer aos vossos, para alimentar a fé nesses corações e que o mundo vos reconheça.

12) A vós corresponde fazer que os caminhantes sintam a frescura da árvore e descansem da sua vertiginosa carreira, mas Eu falar-lhes-ei espiritualmente, farei que sintam o arrependimento e confessem as suas faltas ante o meu Espírito Divino. Então far-lhes-ei compreender que Eu estou-lhes recebendo com os meus braços abertos e que não lhes rechaço ainda sendo os grandes pecadores. Eles escutarão espiritualmente a minha voz que lhes diz: “ Filhos amados, muito solucei por vós e este é o tempo

propício para que vos regenereis e deixeis que o vosso espírito seja livre “. Farei que se arrependam de todas as suas faltas e que se envergonhem das suas maldades.

13) Por isso cada dia venho doutrinar-vos Israel, para que leveis escrita a minha Lei no vosso coração. Eu falar-vos-ei através da Consciência e descobrir-vos-ei qual é o mandamento da minha Lei que não cumpristes e desta maneira, passo a passo, chegareis a ser o povo regenerado e pleno da minha sabedoria.

14) Vocês mesmos contemplareis a vossa transformação, vereis quem fostes outrora e o que sois atualmente, e então os corações mais endurecidos receberão as vossas palavras. Sereis os seus conselheiros e com limpidez nos vossos corações entregar-lhes-eis o caminho verdadeiro.

15) Que direção poderá esperar a humanidade dos guias cegos? Só receberão de vós que sois os filhos da luz, porque Eu me derramarei pela vossa conduta.

16) Chegará o momento em que as grandes provas se cinjam entre a humanidade, mas vós que estais debaixo dos meus cuidados sereis como as aves que não trabalham e são alimentadas. Então a humanidade surpreender-se-á de que no meio de tanta calamidade e miséria, vós conservais-vos com fortaleza e que as trevas não vos invadem, porque soubestes obedecer-me.

17) Sois os encomendados para aliviar a dor da humanidade, para ensinar a orar aos blasfemos que por muito tempo permaneceram sem elevar o seu espírito na oração.

18) Mas para isto tereis que espiritualizar-vos cada dia afastando de vocês a materialidade, porque não quero que sejais o Espiritualista exagerado, não; o fanatismo é abominável ante Mim e isso é o que vim para afastar dentre vós. A Consciência vos dirá como deveis de viver em harmonia com tudo.

19) O tempo em que escutareis esta palavra é breve, por isso é minha vontade que analiséis os meus ensinamentos para que os compreendais e possais estar preparados.

20) Aprendei do Divino Mestre que vos entrega o ensinamento que ficará escrito e com o qual amanhã vos haveis de recrear, porque já é curto o tempo em que me escutareis através do entendimento humano.

21) A minha misericórdia de Pai pousa-se no vosso espírito, fortalece-o e diz-lhe: “ Aprendei do meu ensinamento, porque ainda sois a criança débil que não sentis a minha fortaleza “. A cada instante falo-vos também através da vossa Consciência para fazer-vos reconhecer a vossa missão.

22) Na minha destra trago a Lei e na esquerda uma balança. Vou partir dentre vós nesta forma de comunicação, mas não temais, porque alimentar-vos-ei espiritualmente com a minha palavra e não vos sentireis órfãos. Levar-me-eis em vocês mesmos, porque já não hei de comunicar-me através do entendimento humano, mas preparei ao vosso espírito para que se comunique com o meu Espírito Divino e recebeis os meus mandatos quando seja a minha vontade.

23) Depois da minha partida principiará a vossa luta.

24) Confio-vos a minha Lei para que a estudeis e não a infringais. Fazei méritos diante de Mim, porque é o tempo em que com verdadeira submissão no vosso espírito, me digais: “ Senhor, faça-se em nós a vossa vontade “.

25) Com grande amor e paciência vim para podar-vos da lama, das distintas ideologias, da idolatria, porque vos tínheis inclinado ante as efígies, ante o bezerro de ouro. Quanta incompreensão existiu em todos os tempos, mas Eu como luz, como caridade e amor sempre me manifestei a vocês para que não caminheis às cegas.

26) Neste tempo novamente vos resgatei dos diversos caminhos, que o vosso espírito transitou e nos quais encontrastes a dor. Concedi-vos distintas reencarnações para que o vosso espírito, ao vir a este planeta, evolua. Mas neste tempo surpreendi-vos na vossa profunda letargia; não encontrei um coração preparado para recordar-vos as profecias do Segundo Tempo, mas foi minha vontade comunicar-me do entendimento humano para doutrinar-vos novamente, para que vos Ameis uns aos outros.

27) O meu amor e luz desceram até ao vosso espírito como orvalho de graça, para que no amanhã mostreis ao mundo a minha Lei; se souberdes preparar-vos não haverá mão que vos assinale e vos cause dor.

28) Vós levantar-vos-eis à imitação dos apóstolos do Segundo Tempo. Eles souberam preparar-se e esperar o instante propício para levantar-se para espalhar a minha Doutrina. Das distintas seitas e religiões vou podar aos que me pertencem, eles reconhecer-me-ão e saberão cumprir com a sua missão.

29) Levantar-vos-eis para entregar o meu ensinamento à humanidade, porque o meu olhar contempla a sua dor, a sua desolação, para que a ela chegue a paz do meu Reino celestial.

30) Isto é o que vos ofereci povo amado, e vereis cumprida a minha promessa. O vosso espírito irá escalando degrau após degrau até chegar ao cume da montanha.

31) Não temais ao murmúrio da humanidade nem aos seus juízos, temei a minha justiça, recordai que vos disse, que como Juiz sou inexorável. Por isso buscai-me sempre como Pai, como Deus, para que nada vos faça falta no vosso caminho.

32) Venho para atar a maldade em punhados para que seja arremessada ao fogo. Porque toda a má semente será ceifada pela minha foice divina, que é esta palavra que chega até vós para dar-vos vida de graça.

33) Como Mestre sempre vos estou esperando para ensinar-vos, para conduzir-vos pelo caminho. Bem-aventurados os que vindes escutar a minha palavra, porque levantar-vos-eis mais tarde para ir entregar aos vossos irmãos a Boa-Nova. Aquele que me compreendeu e vai pondo em prática os meus ensinamentos, vai lavrando a felicidade para o seu espírito.

34) Uns dizem-me: “ Como não vos temos sentido, Senhor? “ E Eu digo-vos: “ Por acaso não me sentistes quando executais uma boa obra, quando entregastes a caridade aos vossos irmãos? Por acaso não sentis a satisfação de ir cumprindo? “ Pois nessa satisfação

que levais é como me vão sentindo; porque o que faz mal, afasta-se de Mim e é difícil que sinta a minha presença. Eu estou em toda a boa obra, na caridade que façais, não apenas compartilhando o vosso pão, mas entregando palavras de amor e de consolo para fortalecer aos espíritos, para consolar aos corações nos sofrimentos desta vida. Quantos estão necessitados dum pouco de amor; quantas mulheres abandonadas precisaram de palavras de alento e vocês os meus escolhidos, deveis de levantar-vos para entregar o amor, o alento e a fortaleza a todo o necessitado.

35) O mundo perde-se na sua perversidade, no caos, na sua vertiginosa carreira até ao mal e a vós confiei-vos esta barca para salvar aos náufragos, aos que não escutaram a minha palavra, mas os seus espíritos sentem a necessidade de recebê-la, por isso quero que vão despertá-los e deis testemunho da minha presença neste tempo à humanidade.

36) Testemunhai que me comuniquei neste tempo através do entendimento humano e aos incrédulos dizei, que se no Segundo Tempo me fiz homem para viver com a humanidade, como não havia de poder comunicar-me agora pela conduta dos pecadores a quem com a minha graça vos preparei?

37) Porque é que dais mais crédito às obras dos homens e duvidais dos prodígios e da grandeza do vosso Deus?

38) Recordai-lhes os meus passos na Terra enquanto Jesus, recordai-lhes que Eu fui desde a tenra infância falar aos doutores da Lei; Eu ensinei-vos a orar e a ser humildes, nasci num presépio e morri numa cruz. E se vos dei esse ensinamento, porque é que neste Terceiro Tempo, quando o mundo se encontra na terceira altura de perversidade, não havíeis de escutar a minha palavra e não havia de mostrar-vos o caminho que ensinei no Segundo Tempo?

39) A humanidade leva ódio e má vontade e busca o supérfluo e também o fanatismo esteve no seu coração.

40) Povo, perguntais-me: “ Porque é que desde que nos preparastes com a vossa graça, as provas multiplicaram-se no nosso caminho? “ E contesto-vos: No Segundo Tempo ensinei-vos a sofrer e a ser humildes; recordai, levaram-me ao cadafalso, puseram nas minhas têmporas numa coroa de espinhos e na minha mão uma cana para escarnecer-me e fui manso e humilde. Eu sabia que o meu sangue se havia de derramar como símbolo de salvação da humanidade. Quando soubestes que tenha rechaçado essas amarguras, esses sabores, essas tristezas? Nunca, Eu sofri por amor a todos vós e derramei o meu sangue para ensenhorear-vos o caminho da redenção. Mas vocês neste tempo não vão derramar o vosso sangue, só vão preparar-vos com boa vontade para falar ao mundo da minha verdade.

41) Entreguei-vos uma espada e nomeei-vos meus soldados, sois parte dos meus exércitos aos quais com a minha palavra vos alento e digo-vos: “ Lutai e não temais ao mundo, porque sou o vosso Pai e defender-vos-ei, iluminar-vos-ei para que não sejais vítimas da humanidade “.

42) Povo amado: Apressados vindes ao reconhecer que a minha palavra vos dará a salvação. Como Pai amoroso tivestes-me para que não leveis a amargura nem tropeceis.

43) Pleno de paciência sigo conduzindo-vos, para que no amanhã sejais o exemplo dos vossos irmãos.

44) Afastai-vos do mundo para que o vosso espírito receba a minha caridade e não se despoje da minha paz e do meu amor, para que não encontreis os espinhos que o mundo preparou com a sua maldade. Vim levantar-vos do abismo e para guiar-vos para que passo a passo o vosso espírito se aproxime de Mim.

45) A minha luz nunca se afastou dos homens, sempre me encontro perto do seu coração, porque como poderia deixar aos meus filhos a meio do caminho? E neste tempo ao escutar o ai da dor, ia deixar-lhes sem a minha caridade? Vim para afastar a vossa dor e fiz-vos descansar debaixo da Árvore da Vida e com os seus frutos alimentei-vos; não levareis fome nem sede depois da minha partida e compartilhareis o fruto, a água e o pão com os sedentos e famintos, com os necessitados.

46) Contemplai aos povos na sua desolação, surpreendidos pelos grandes vendavais. Por isso venho para preparar-vos, para iluminar-vos para que vos levanteis à semelhança do vosso Mestre e pela vossa conduta sejam libertados por Mim da sua opressão espiritual. Porque Eu dar-lhes-ei a conhecer a verdade, iluminarei ao seu espírito e entendimento e livrar-lhes-ei das confusões que surgiram no mundo.

47) Preparai-vos, meus filhos, para que com a minha potestade e a luz deis condução aos povos da Terra e lhes façais sentir a minha paz.

48) A bendita inocência contamina-se com a maldade do mundo, a juventude transita em vertiginosa carreira e as donzelas também se despojaram do seu pudor, da castidade, da honestidade; todas estas virtudes partiram dos seus corações, alimentaram as paixões mundanas e só anseiam os prazeres que lhes conduzem ao abismo. Venho para falar-vos com toda a claridade para que vos levanteis e deis um passo firme na evolução do vosso espírito.

49) Quero que vos eleveis e estejam em comunhão com o vosso Deus, para que manifesteis a caridade que encerra a minha Obra.

50) Povo amado: Encontrais-vos escalando degrau após degrau, para poder chegar à cúspide da montanha. A luz do Sexto candeeiro está iluminando ao Universo e Eu encontro-me conduzindo aos espíritos, dando-lhes elevação para que cheguem até Mim.

51) Confiei-vos um tempo para que recebais novamente os meus ensinamentos, para que a luz do meu Espírito Santo afaste as trevas do vosso espírito. Pela conduta do entendimento do pecador entreguei-vos a minha sabedoria com palavras simples, mas levando na sua essência a verdade.

52) Amanhã, levantar-vos-eis para ir pelos distintos caminhos da Terra para dar a Boa-Nova e para dar testemunho do Mestre, para que a humanidade afaste o supérfluo, o



pecado e a discórdia, para que todos se reconheçam como filhos dum só Pai, porque para o espírito não há classes, raças ou linhagens; dum só Pai brotastes todos e a Mim deveis de retornar.

53) A humanidade pela sua desobediência, está suportando a sua grande purificação e não compreendeu que ela mesma se preparou este cálice de amargura, mas Eu como Pai vim neste tempo para sopesar a cruz que leva às costas.

54) Os povos, em todos os tempos, desconheceram-se, formando limites e distintas ideologias e alhearam-se uns dos outros.

55) Eu manifestei-me entre vocês para que me imiteis, para que no deserto não vos verguem os raios candentes do Sol. Vim para preparar-vos com a minha sabedoria para que encaminheis à humanidade.

56) No Segundo Tempo preparei aos meus doze apóstolos para doutrinar à humanidade, mas neste Terceiro Tempo vim para reunir aos 144.000 para prepará-los, para que pela conduta deste povo, novamente receba a humanidade a minha caridade.

57) Israel amada: Quanto se estacionou a humanidade por causa da sua desobediência, das fraquezas da matéria, que fizeram debilitar ao espírito e não lhe deixaram espiritualizar-se como é minha vontade!

58) Estudai e analisai o meu ensinamento para que amanhã possais entregá-lo aos vossos irmãos. Não vim neste tempo para confundir à humanidade com a minha Doutrina, só vim para libertar-lhe dos seus pecados, para que se conduza pelo verdadeiro caminho e alcance a minha paz. Fortaleço-vos, povo amado, para que penetreis na luta.

59) Prestes está o instante em que deixareis de escutar esta palavra através do portavoz, mas não me afastarei dos meus filhos; sentireis a ausência desta manifestação, mas assim como estive convosco espiritualmente desde o princípio, assim estarei até ao fim porque esta é a minha vontade.

60) Discípulos amados: Quero que com as vossas obras testemunheis o que vos confiei nesta Terceira Era. Desde o Segundo Tempo vos disse: “ Amai-vos uns aos outros “. Quando os homens venham escutar-vos, mostrar-lhes-eis o caminho, far-lhes-eis reconhecer quão equivocados estavam e explicar-lhes-eis cada um dos ensinamentos que vos entreguei; dir-lhes-eis porque é que sois Espiritualistas, porque é que sois Israelitas e porque é que sois Trinitários Marianos. Recordai que vos disse que sois Israelitas, não pela carne mas pelo espírito, porque sois os descendentes de Abraão, de Isaque e de Jacó, a quem Eu nomeei Israel porque na prova demonstrou a sua fortaleza, por isso vós como Israelitas deveis ser fortes. Sois Espiritualistas, porque vos ensinei a buscar-me e a amar-me com o vosso espírito.

61) Porque é que vós buscais e amais Maria? Porque no Segundo Tempo vos confiei a sua ternura de Mãe, e o seu Espírito intercede pelos vossos e por toda a humanidade.

62) A tribo de Levi foi escolhida desde o Primeiro Tempo para que fossem os servidores, os sacerdotes de Deus; e neste Terceiro Tempo novamente a tribo de Levi está consagrada ao serviço da minha Divindade, são o que se consagram ao cumprimento da sua missão.

63) Povo: Não imiteis a Judas nem me negueis como Pedro, nem duvideis como Tomé; mas se tais fraquezas tivésseis, quanta dor dareis ao meu Espírito. Velaí e orai, imitai na sua obediência aos meus apóstolos e como eles nenhum queira ser maior que o outro, porque para Mim todos sois iguais e segundo as vossas obras assim será o escalamento do vosso espírito. Digo-vos como disse aos meus discípulos: “ Na casa do Pai há muitas moradas, mas tendes que fazer-vos dignos de morar nelas “. Uns chegareis primeiro e os outros depois, deixai que escale o vosso espírito com as boas obras, com o cumprimento da Lei.

64) Quando chegardes ao Mais-Além, apresentar-vos-ei o livro aonde estão anotadas as vossas boas e más obras e o vosso espírito regozijar-se-á se a balança da minha justiça se inclina do lado dos vossos méritos, mas se assim não fosse, retornareis a este planeta para reencarnar e restituir uma vez mais. Os que cumpristes, desde o Vale espiritual seguireis fazendo méritos para escalar mais e mais, e lutareis e trabalhareis pela humanidade como o fazem os anjos, o meu Mundo Espiritual que passou grandemente pelo cadinho.

65) Assim, pouco a pouco lavrar-vos-eis a verdadeira felicidade e no final fundir-vos-eis com o meu Espírito Divino, porque bem sabeis que brotastes do meu Seio e a Mim tendes que retornar limpos e puros.

66) Se compreenderdes quanto se purifica o vosso espírito por meio da dor, amaríeis a dor, mas a carne faz que o espírito debilite, mas Eu falei-vos da oração, para que vos defendais da tentação.

67) Depois de que esta palavra já não seja escutada pelos vossos ouvidos, levantar-vos-eis para entregar à humanidade tudo o que tendes armazenado e reconheceréis a grandeza da minha Doutrina e sabereis elevar-vos e comunicar-vos de espírito a Espírito.

#### **Lição 345:**

1) Boas-vindas a todos ante o Mestre!

2) Umas quantas alvas passaram em que me apresente entre vocês como Juiz, em que vim para julgar até ao mais íntimo do meu povo de Israel; a uns achei-os velando e orando, a outros dormindo para as revelações espirituais e despertados somente para as tentações do mundo. A uns encontrei-os com verdadeira preparação espiritual e adiantamento, aos outros afundados no atraso, a uma parte dos meus filhos na rotina e alguns mais, faltos de preparação espiritual.

3) Julguei o amor do meu povo e encontrei que não se amam todavia de irmão para irmão; que todavia a harmonia espiritual não é sentida nem vivida por ele.

4) Ouvi a oração da congregação e duns elevava-se o arrependimento pelas faltas; doutros a débil petição pela paz universal e pela unificação do povo de Israel e quão poucos, na verdade, foram aqueles que conscientes da sua responsabilidade ante Deus e ante o mundo, que com verdadeira visão espiritual, souberam elevar-se humildemente ante Mim, em demanda duma lição, souberam apresentar-se ante o Juiz inclinando a cerviz, entregar-se nos meus braços de Pai como filhos que sabem que sou ante tudo Amor, e nessa bendita ocasião, nesse instante de graça, transbordei as minhas complacências espirituais, derramei em parte pela conduta humana e em grande parte de Espírito a espírito as minhas inspirações, a minha justiça e as minhas ordens, particularmente sobre o meu povo, mas também sobre a orbe e em todo o Universo.

5) Essa foi a minha Cátedra em que vim a vós como Juiz, na qual tivestes o meu raio comunicado pelo entendimento humano e circundado pelos labregos de todas as comarcas, por representantes de todos os recintos, pelos servos Espiritualistas Trinitários Marianos, por cujo entendimento manifesto a minha Obra e alento a fé das multidões.

6) Eu voltar-vos-ei a contemplar assim reunidos em tempos vindouros, mas não debaixo desta manifestação. Assim pressentiu-o no seu espírito o povo e soluçou; a carne foi débil e rebelou-se ante à próxima partida e finalização destas manifestações.

7) Elias tinha-vos preparado, tinha-vos tocado como seu indicador espiritual com anterioridade para esse instante, para que todo o povo estivesse desperto, alerta e velando; para que esse momento de juízo e de graça, não o encontrasse aletargado. Porque Elias apresenta-se na senda dos espíritos, sempre como um precursor e aparelhando os caminhos, afastando os espinhos e pedregulhos para que os pés dos meus filhos não se lastime no caminho, voando para o sino espiritual que vos fala através da Consciência até ao mais profundo do espírito, para deixar-vos despertos, de luz e ouvir a voz d'Aquele que chega, d'Aquele que vos diz sempre: “ Aqui estou “, porque o Pai está em todo o momento e em todo o lugar.

8) Assim esquadrinhei o coração dos homens nesse momento de juízo e encontrei-o pleno de dor, de incerteza, de pressentimentos sombrios; aproximei-me para escutar as suas batidas, para ouvir a sua súplica, que cada dia é menos espiritual, que cada vez se alheia mais e mais dos seus princípios, porque vai em prol do materialismo, em prol somente das ciências e tendências da Terra. Assim encontrei à humanidade, ao homem, preocupado somente pelos bens do mundo; mas com o seu espírito angustiado, conservando só um raio, uma chispa de esperança e essa chispa não vim para apagá-la com a minha justiça, pelo contrário vim para avivá-la com a minha verdade, com o meu consolo, fortaleza e essência. Isto derramei espiritualmente em toda a orbe nesse momento de graça, para que a minha presença fosse sentida e a minha essência estivesse em todos sem distinção alguma, porque também Elias se tinha manifestado antes. Quando cheguei, já os espíritos e os corações tinham sido preparados pelo precursor de Deus em todos os tempos e em todas as Eras. Elias é aquele que esteve convosco sempre e ao que mui poucas vezes sentistes.

9) É por acaso ele o vosso Pai? É por acaso ele o Espírito Santo? Tão pouco. Quem é então Elias? Elias é o grande espírito que está à destra de Deus, que na sua humildade se nomeia servo do Pai e pela sua conduta, como pela conduta doutros grandes espíritos, move o Universo espiritual e leva a cabo grandes e altos desígnios. Sim, meus discípulos, ao meu serviço tenho multidões de grandes espíritos que regem a Criação.

10) Então perguntais-vos: “ O Pai não é Aquele que tudo o faz? “ E contesto-vos: “ Eu sou o que tudo o faço, porque Eu estou em todos os espíritos, Eu estou em todas as criaturas e sem Mim nada se moveria; mas assim como dei vida a muitos espíritos, a todos lhes dei parte na minha Obra, no meu trabalho, sítio na minha Criação, lugar digno à minha destra “. Assim desde o primeiro até ao último, depois de preparar-vos a todos para essa alva de graça que passou, apresentou-me Elias os campos fecundos de joio e diz-lhe: “ Deixai, todavia o joio multiplicar-se um pouco; todavia a má erva crescerá, aprofundará mais as suas raízes e afundar-se-á ainda mais na terra. Mas depressa virá a ceifa, depressa virá a foice e então, entre a má semente estará o trigo, escasso, na verdade, mas será conservado nos meus celeiros para ser voltado a semear quando a hora seja chegada e a terra esteja propícia e fecunda, enquanto que o joio atado em punhados será arremessado ao fogo “.

11) A maldade cresceu entre os homens, meu povo. A bondade, virtude, o amor, foram débeis ante a invasão do mal, das doenças, das pragas, das pestes e das calamidades. Tudo aquilo que é semente dos perversos, contaminou o coração dos bons, fez fraquejar a alguns, dizimou o número dos fiéis, porque grã força trouxe o mal sobre a humanidade.

12) Deixei que assim aconteça por razão do livre arbítrio que vos dei, porque detrás de toda a perversidade, de todas as trevas e da ofuscação dos homens, há uma luz divina: A Consciência, que não se perde e não se perderá jamais; há um princípio que é o espírito, que guarda imaculado o ósculo que o Pai lhe deu, que é o selo divino com que Eu enviei a todos os meus filhos à senda da luta e por essa marca não se perderá nenhum desses espíritos.

13) Grande é o número dos perdidos; mas não faltam sobre a orbe, no seio das distintas nações que formam a Terra, nos humildes povoados e nos vales, alguns corações que sabem elevar-se ao meu Espírito, que sabem conservar-se no pacto feito com o seu Senhor e sabem ser exemplo e sustento espiritual para as multidões e eles ao elevar-se, interrogam-me: “ Porquê tanta maldade? Porquê não brota o arrependimento no coração dos homens? Porquê não desperta a humanidade para o bem, para a paz? Porquê não logram compreender-se os homens para amar-se, para reconhecer-se como irmãos em Deus? “

14) E o Pai dá tranquilidade e esperança aos que assim velando e orando se encontram, dizendo-lhes: “ Esperai, que aqueles que mais pecaram, aqueles que mais dor causaram, a esta humanidade, serão depois os seus maiores benfeitores, porque eles não morrerão; morrerá o pecado, desaparecerá a sua materialidade, desaparecerão as trevas por causa do pecado dos homens; mas o espírito, guiado pela sua Consciência, nunca desaparecerá, ainda quando tenha que passar por grandes cadinhos, por grandes restituições e purificações espirituais; ainda quando tenha que passar pela morte

corpórea; ainda quando sinta que as trevas que lhe envolvem na sua restituição são eternas; ainda quando sinta que o fogo do seu arrependimento é fogo do inferno. Tudo isso passará, de tudo isso sairá avante e limpo, mais limpo que o ouro quando passa pelo cadinho “.

15) A vida desde a aparição do homem não a podeis imaginar nem calcular. O que antes da vossa existência tenha passado, noutros mundos, no Mais-Além insondável para vós, não o conheceis; mas recordai os meus ensinamentos, eles são o vosso caminho.

16) Há forças invisíveis ao olhar humano e impercetíveis à ciência do homem, que influem constantemente na vossa vida. Há-as boas e há-as más, há-as de luz e também obscuras.

17) Onde surgem essas influências? Do Espírito, da mente, dos sentimentos.

18) Umas e outras vibrações invadem o espaço, lutam entre si e influem na vossa vida, essas influências tanto brotam de espíritos encarnados como de seres sem matéria, porque tanto na Terra como no Mais-Além, existem espíritos de luz assim como perturbados.

19) Se me perguntais: “ Qual foi o princípio, a origem dessas forças? “ O Pai contesta-vos:

20) Antes de que os mundos existissem, antes de que toda a criatura e o que é matéria surgisse para a vida, já existia o meu Espírito Divino. Mas sendo o Todo, experimentava em Mim um imenso vazio, porque era um Rei sem súbditos, como um Mestre sem discípulos, por esse motivo concebi a ideia de criar seres semelhantes ao meu Espírito, a quem dedicaria toda a minha vida, aos quais amaria tão profunda e intensamente que chegado o momento, não titubearia para oferecer-lhes o meu sangue na cruz. E não vos confundais se vos digo que antes de que existísseis, já vos amava.

21) Sim filhos mui amados.

22) Para que Deus pudesse nomear-se Pai, fiz brotar do seu Seio espíritos, criaturas semelhantes a Ele nos seus divinos atributos, este foi o vosso princípio, assim surgistes para a vida espiritual.

23) Mas o Pai sendo infinito e ansiando ser compreendido pelos seus filhos, uma vez criado o vosso espírito, formou a vida material, criou uma das vossas moradas passageiras, o mundo.

24) Com paciência perfeita, infinita fui forjando e preparando-o tudo, para que o filho não encontrasse imperfeição alguma, mas que a cada passo e em cada obra, encontrasse o rasto do seu Criador; porque tudo ficou disposto desde o princípio como um livro, através de cujas páginas e com a passagem do tempo encontrásseis as respostas ansiadas às perguntas que me faríeis: “ Quem sou? Onde vim? E, para onde vou? “

25) E quando tudo esteve preparado dotei ao espírito do corpo que lhe serviria de báculo, de roupa para habitar um mundo maravilhoso, criado com sabedoria e perfeição

para ele, livro que, com todas as suas lições e belezas oferecia-se aos filhos do Senhor, como uma escada que começava nesse mundo e se perdia no infinito.

26) E quando tudo esteve preparado, disse ao espírito encarnado, ao homem: “ Eis aí a vossa morada passageira. Cruzai os caminhos, bebei das fontes, provai e saboreai os frutos, conheci-me através de tudo “.

27) Este foi o vosso princípio na vida material; mas isto que vos relato, ficou mui atrás, ficou oculto com a passagem dos tempos.

28) Os vossos números, as vossas ciências mais elevadas para medir e calcular os tempos, não vos bastariam para dar princípio a um labor que somente Deus pode levar a cabo, por ser o único que estará sempre mais além dos tempos.

29) Se o cientista não pode precisar a idade deste mundo, como poderia investigar o princípio da vida universal, se não lho revelo Eu? No entanto, para que não quebrem o vosso entendimento querendo saber o que está mais além do vosso alcance, que vos baste saber que o Pai, o Todo, em quem está presente o que foi, o que é e o que há de ser, disse-vos neste dia: O princípio da vossa vida ficou mui atrás, ficou oculto debaixo da passagem dos tempos.

30) Quando o homem começou a viver no mundo, para uma vida espiritual plena de pureza e de inocência; mas pergunto-vos: Acreditais que Eu estivesse satisfeito com a pureza dessas criaturas, pureza que provinha da sua ignorância, da sua falta de saber? Não discípulos, por meio dessa ignorância, o Pai não podia ser conhecido, compreendido nem amado, por essa falta de méritos espirituais não podia ser valorizado nenhum dos atributos divinos, e Eu não queria que fôsseis criaturas inferiores sujeitas à minha vontade superior, ou algo assim como essas máquinas que vocês constroem, sem vontade, sem vida própria. Por isso lhe concedi ao espírito o dom do livre arbítrio, e à matéria permiti-lhe que revelasse ao espírito os mistérios da vida humana; mas ao espírito dei-lhe a conhecer por meio da intuição a existência do Pai Criador, e ante a debilidade da matéria, estava a fortaleza do espírito guiado pela luz da Consciência, na qual estão a minha justiça, a minha sabedoria e a minha voz.

31) No instante em que o espírito despertou para a vida humana ante a voz dos seus sentidos materiais, renunciou à sua vida espiritual e começou o cadinho, a luta, as necessidades, a dor, as consequências de todos os pensamentos, palavras e ações, e começou o desenvolvimento do espírito e das faculdades humanas.

32) Sim, filhos meus, a consequência de todos os pensamentos, palavras e ações que o espírito teve no seu princípio, por razão do livre arbítrio, deu origem às forças invisíveis, a essas vibrações do bem e do mal.

33) Os que no uso do livre arbítrio começaram a viver em forma sã, tratando de alcançar o seu bem-estar e o do Semelhante, criaram vibrações saudáveis, benéficas, e os que, no mesmo uso do livre arbítrio não ouviram a voz da Consciência e se orientaram pelas inclinações egoístas, própria da sua matéria, criaram forças malélicas, enganosas.

34) Umas e outras vibrações ficaram no espaço, prestes a aumentar ou diminuir a sua intensidade, segundo os pensamentos dos homens, segundo as suas obras posteriores, mas essas forças invisíveis, não haveriam de ficar isoladas da evolução dos espíritos, não discípulos, essas vibrações ficariam latentes sobre todos os seres, e acudiriam a estes segundo foram os seus pensamentos e obras.

35) Os que eram inspirados pela luz a Consciência, sabiam rechaçar as más influências e buscavam as vibrações benéficas e saudáveis, e os que no uso do livre arbítrio faziam obras opostas ao ditado divino, atraíam as vibrações perversas, insanas, aumentando a sua confusão; e desse equilíbrio provêm as doenças e as baixas paixões que atormentam ao homem até aos vossos dias.

36) Eu que conheço o vosso princípio e o vosso futuro na eternidade, dei aos primeiros homens armas com as quais lutaram contra as forças do mal; mas desprezaram-nas, preferiram a luta do mal contra o mal na qual ninguém triunfa, porque todos resultarão vencidos.

37) Se me perguntardes: “ Quais foram as armas que dei à humanidade para lutar contra o mal? “ Dir-vos-ei: Que foram a oração, a perseverança na Lei e o Amor duns aos outros.

38) Falei-vos da origem das forças do bem e do mal, agora digo-vos: Essas vibrações haveriam de chegar a todos os mundos que haveria de formar, para provar aos filhos do Senhor; mas com isso, não buscava a vossa perdição mas o vosso aperfeiçoamento. Prova disso é que Eu sempre me manifestei aos meus filhos, já falando-vos através da Consciência, já doutrinando-vos através os meus enviados ou fazendo-me homem entre os meus filhos, como aquele Segundo Tempo através de Jesus.

39) Não há raça ou tribo que por inculta que vos pareça, ainda aquelas que não conheceis porque habitam em selvas impenetráveis, que não tenham tido manifestações do meu amor. Eles no momento de perigo escutaram vozes celestiais que lhes protegem, que lhes amparam, que lhes aconselham.

40) Nunca vivestes abandonados, desde o instante em que brotastes para a vida, estivestes debaixo do amparo do meu amor.

41) Os vossos pais humanos, amando ternamente aos vossos filhos, seríeis capazes de abandoná-los à sua sorte, quando apenas brotaram para esta vida, quando mais necessitam dos vossos cuidados, dos vossos desvelos, do vosso amor? Eu contemplei-vos velando pelos vossos filhos, ainda quando chegaram à sua maior idade, ainda por aqueles que delinquem, que vos ofenderam, por eles velais com maior amor, e se vós assim responderdes ante as necessidades dos vossos filhos, como será o amor do vosso Pai Celestial que vos amou desde antes que existísseis?

42) Sempre vim em vossa ajuda, e neste tempo em que vos encontro com maior evolução espiritual vim ensinar-vos como deveis de lutar para aniquilar as forças insanas, e a forma de aumentar as vibrações do bem, porque as antigas crenças, figuras, formas e nomes simbólicos com que os homens dos tempos passados representaram o mal, dando-lhe forma humana, concedendo-lhe existência espiritual, crenças que

chegaram até às presentes gerações devem desaparecer, porque sem dar-vos conta criastes com elas mitos e cultos supersticiosos, indignos da evolução espiritual que o homem alcançou neste tempo.

43) Dizeis-me: “ Pai, se por fazer mau uso do dom do livre arbítrio, por não ouvir a voz da Consciência, e pelas nossas fraquezas à tua Lei, temos dado maior força às vibrações do mal, para ser livres espiritualmente, para alcançar a paz do Reino do Céus, que devemos fazer? “ O Pai contesta-vos: A liberdade que anseia o vosso espírito e o Meu alcançá-la-eis, em virtude dos méritos da vossa restituição.

44) Quando alcançareis a vossa libertação espiritual? Não vo-lo revelo neste instante, apenas vos convido a lutar com as armas que vos inspira o meu amor, contra as forças do mal. Perseverai na minha Lei, sede fortes nas grandes provas, e vereis chegar o estabelecimento do meu Reino no coração da humanidade, hoje dividida em raças, línguas e cores, distanciadas por distintas ideologias, em doutrinas, ambições e ódios; vê-la-eis em espírito e na verdade, morar nas virtudes, perseverar nos meus ensinamentos e pronunciar com respeito o meu Nome; mas, oh, quantas encruzilhadas e quantas tentações terá que passar!

45) Velai e orai, vencei em meu Nome e então sim havereis alcançado a vossa apoteose espiritual, a glória virá ao vosso encontro e haverá sorrisos de paz e de júbilo verdadeiro. O filho pródigo da parábola retornará ao lar paterno, e contemplareis que a humanidade, depois de tantas lutas e quedas conquistará no final a paz prometida aos homens de boa vontade.

46) Fortalecei-vos com os meus ensinamentos e compartilhai desta luz à humanidade; dizei-lhe qual é a origem do mal e como o pode combater esgrimindo as armas do amor e da virtude.

47) Dizei-lhe que, quando o homem apareceu sobre a face deste mundo, já existiam as vibrações do bem e do mal, e que desde o princípio da minha justiça sábia e amorosa permitiu que, tanto espíritos fiéis à luz da Consciência, como seres guiados pelo dom do livre arbítrio, encarnem neste mundo, uns para restituição da humanidade, outros para bênção dela mesmo. Por isso contemplastes em todas as épocas da vida humana, como surgiram grandes espíritos, uns para o bem e outros para o mal; espíritos plenos de poder, plenos de força e quando vistes a aparição desses espíritos encarnados em homens fazendo obras benfeitoras, não concebestes o porquê nem todos os homens são assim. Confundiu-se a humanidade considerando-os como seres extraordinários, que no mesmo tempo em que outros seres evoluíam tão pouco, eles logram manifestar-se com tanta potência, com tanta luz, com tanto amor, sabedoria ou virtude e é que esses espíritos não vieram para nascer ou para começar a sua evolução na Terra, é que são espíritos que se apuraram noutros mundos, noutros sítios desconhecidos ainda para vós, é que não vieram entre vocês para semear apenas, mas para trazer a colheita, o fruto cultivado, amadurecido por eles noutros tempos e noutros sítios; vieram para trazer aos vossos lábios o seu sabor, a sua vida, a sua essência e com eles inundaram a vossa existência de bem-estar; deram ao vosso espírito exemplo e ao vosso coração humano, fortaleza e báculo. Desses foram uns profetas, outros patriarcas, outros sábios,



outros reis, alguns juízes ou mestres, outros trouxeram a beleza da Natureza, do coração e do espírito, para fazer sentir o formoso da Criação ao vosso coração.

48) Também vos assombrastes ante a força que na sua maldade manifestaram homens e mulheres através de todas as épocas da vossa vida humana. O livro da vossa história recolheu os seus nomes; no álbum da vossa existência, no livro aonde Deus escreve e anota todos os fatos, todas as vossas obras, ali estão os seus nomes também e assombrastes-vos de que um espírito, de que um coração humano possa albergar tanta força para o mal, possa conservar tanta fortaleza para não estremecer-se ante as suas próprias obras; possa calar a voz da sua Consciência para não escutar a reclamação de Deus, que através dela faz a todos os seus filhos. E quantas vezes foi longa e duradoura a jornada desses espíritos sobre o planeta. A esses seres que em virtude do livre arbítrio se revelaram ao meu amor e à minha justiça, tomei-os, servindo-me da sua própria desobediência, para convertê-los em meus servos e acreditando obrar livremente, cada um os seus pensamentos, das suas palavras e os seus atos, foram instrumentos da minha justiça, tanto para eles mesmos, como para os demais.

49) Mas, quando terminará esse reinado? O Pai diz-vos: O reinado do mal nunca imperou sobre a humanidade, porque ainda nos tempos de maior perversidade, houve seres fiéis a Mim, obedientes ao meu ensinamento e apóstolos da minha Lei; mas a luta sim existiu sempre desde o princípio. Qual dessas duas forças foi até agora adiante na contenda? A do mal! Por isso tive que vir para materializar-me entre vós para ajudar-vos, para avivar a vossa esperança e fé no Pai, para dar calor ao vosso coração e dizer-vos: “ Não estais sós na senda, não vos menti jamais “. Os princípios que pus em vocês não deveis torcê-los; este é o caminho do bem e do amor.

50) Para Deus não existem nomes de religiões, nem organizações de religiões. Para o Pai somente tem valor a prática que tenham feito os espíritos na sua Lei de justiça e de amor. Sempre estive entre vós, na verdade, e estou em todos os seres da Criação; mas quando foi preciso limitar-me, aproximar-me e materializar-me em altares do meu amor, fi-lo sempre, já humanizando a minha voz como no Sinai, já falando pela boca dos profetas, assim como fazendo-me homem, encarnando a meu próprio Verbo naquele Segundo Tempo, para fazer-me palavra e milagre vivente, para fazer-me sangue humano, para fazer-me visível e tangível ao olho material de cada homem; como agora neste Terceiro Tempo, escolhendo entre os vossos homens e mulheres de diferentes idades, nacionalidades e esferas, para dar através duns, doutros e de todos, a mesma palavra, a mesma essência, a mesma revelação e o mesmo testemunho.

51) Mas na verdade digo-vos: Elias sempre esteve antes. Antes de que o homem chegasse a morar no planeta, Elias veio para dar-lhe ambiente espiritual; para inundar de essência espiritual todos os âmbitos da vossa morada; para deixar convertido este planeta, não somente num paraíso terrestre, mas num santuário para o espírito, para que o homem não se inclinasse somente ante a Natureza para adorá-la, mas que por meio da Natureza, descobrisse a presença do seu Deus. Ainda antes de que vós chegásseis, Elias existiu. Porquê? Porque haveria de chegar o Pai para fazer reconhecer a sua voz, desde os primeiros moradores até aos últimos, e na verdade que os primeiros

escutaram-me e se não me viram em todo o meu esplendor e não contemplaram o meu Divino Espírito nalguma forma simbólica, se souberam que Eu era Espírito e sentiram a minha presença; souberam que Eu era, que Eu falava, que era seu Pai; que Eu lhes contemplava e lhes julgava; que Eu oferecia todo o bem e tocava-lhes e reprendia por todo o mal.

52) Mas para que pudésseis dar testemunho da existência de Elias, enviei-o no Primeiro Tempo para encarnar-se, para que desse testemunho dele e do seu Pai, e na verdade ele foi um daqueles espíritos extraordinários que surpreendeu à humanidade, que assombrou aos homens pelas suas manifestações, obras e palavras. Um varão que sem ser homem de ciência tinha nas suas mãos os elementos; um ser que sendo humano, sabia sobrepor-se à morte e passar sobre ela; um homem que com a sua invocação atraía os elementos para surpreender a incredulidade e o materialismo da humanidade; um homem que sem ser feiticeiro sabia na verdade ter potestade sobre os espíritos desencarnados, e de tudo isso deu grandes mostras aos que o rodearam.

53) Elias levantou-se como profeta entregando profecias próximas para cumprir-se e que os mesmos testemunhos que as ouviram as viram realizadas, e profecias também dadas para longos tempos, que as novas gerações testemunharam. E o mesmo foi defendendo aos servos do Senhor que tocando com mão de justiça aos pagãos e gentis; tanto estimulou a boa-fé dos que criam no Deus invisível e a Ele adoravam, como repreendeu o materialismo, a superstição e o paganismo dos gentis. Eu pela sua conduta manifestei-me, Eu pela sua boca falei aos homens, Eu no seu braço direito pus a minha potestade e para que vós fôsseis testemunhos de que Elias passava por sobre a mesma morte e estava ele na verdadeira vida, fiz-lhe voltar.

54) Havia de vir ele antes que o Messias, para preparar os caminhos, para despertar aos homens da sua profunda letargia; para avivar as esperanças daqueles que dia após dia e geração após geração, de pais para filhos, vinham esperando com tanto amor a chegada do Mestre, do Messias. Fiz que Elias na verdade e em espírito fosse o Batista, o precursor, aquele que vinha dizer-vos: “ Preparai-vos, penetrai no arrependimento e na oração, porque o Reino dos Céus se aproxima “. E o povo de Israel, o que cria nas profecias do Batista, o que sentia temor ante a sua palavra, entregava-se à vigília e à oração, despejava o seu espírito e o seu coração, e neles sentia-se a proximidade da Boa-Nova do Reino dos Céus.

55) Fiz com que a vida do Batista fosse extraordinária, desde antes de fazer-se homem; desde antes de vir ao mundo no seio da sua mãe e depois na sua infância e na sua juventude e até ao seu último instante, para que a sua presença vos despertasse como desperta o sino ao que dorme, para que vos reunisse como o pastor reúne ao seu rebanho e vos conduzisse à orla do rio para purificar-vos, para lavar os vossos corpos, como um símbolo da purificação do espírito, que somente assim pode receber a comunhão com o seu Senhor.

56) Quando Elias cumpriu a sua missão de prepará-lo tudo como um servo dócil e humilde, deixa então a causa nas mãos do Senhor e diz-lhe:” Pai, eis aqui à multidão, eis

aqui à multidão espiritual, a qual deixo nas tuas mãos, porque ali está segura, porque é o redil mais seguro, no teu próprio Coração de Pai “.

57) Fiz voltar a Elias no Terceiro Tempo, e assim o tinha Eu anunciado como Mestre naquele Segundo Tempo, dizendo: “ Na verdade, Elias esteve entre vós e não o sentistes. Eu voltarei ao mundo, mas na verde vos digo, antes que Eu, estará Elias “. E como toda a palavra do Metre se cumpre, no Terceiro Tempo, Elias esteve antes que Eu para vir para despertar aos espíritos, para fazer-lhes pressentir que a hora do Espírito Santo abria as suas portas; para dizer a todo o espírito que abrisse os seus olhos, que preparasse a sua calçadeira para ultrapassar o umbral da Segunda Era para a Terceira. E para que fosse mais palpável a manifestação de Elias neste Terceiro Tempo, Eu fiz-lhe comunicar-se através de um varão justo: Roque Rojas.

58) Elias, desde o Mais-Além, espiritualmente, iluminou o varão, inspirou-o, fortaleceu-o e guiou-o em todos os seus passos do princípio ao fim. Mas decerto vos digo, não vim para escolher dentre os homens a Roque Rojas. Eu enviei ao seu espírito já preparado pela minha caridade, entreguei-lhe matéria preparada também por Mim e vós sabeis que foi humilde, que através da sua humildade e da sua virtude o Pai manifestou grandes obras. Foi profeta, porta-voz, vidente e guia. De tudo isso deixou um claro exemplo ao povo. Foi troçado e mofado pelo seu mesmo povo, como o foi Moisés no deserto; foi perseguido como Elias, o profeta, e teve que buscar os cumes dos montes para desde ali orar e velar pelo seu povo. Foi escarnecido e julgado por sacerdotes e escribas, como o seu Mestre; foi acreditado, seguido e circundado por uns quantos, também como o seu Mestre; as suas mãos repartiram bálsamo, fizeram prodígios que levantavam fé nuns e confusão noutros; os seus lábios falavam de lições proféticas para uns que se realizavam ao pé da letra; os seus lábios sabiam dizer conselhos plenos de consolo para os corações doentes; a sua mente sabia conceber grandes inspirações e sabia elevar-se com o êxtase dos justos, dos apóstolos, dos profetas; o seu espírito sabia desprender-se deste mundo e da sua carne, para penetrar no Vale espiritual e humildemente chegar até à portas do Arcano do Senhor, e por meio dessa elevação, o espírito de Elias manifestou-se aos primeiros testemunhos, antes de vir o raio do Mestre.

59) Foi a luz de Elias quem o preparou, quem o iluminou e lhe deu a certeza diante dos presentes, quem deu testemunho dizendo: “ Eu sou o profeta Elias, o da transfiguração sobre o Monte Tabor “. Falou de justiça, de cargos e de morte, e estremeceram-se os presentes na verdade, e aquele estremecimento foi de fé, de confiança e de entrega para o Senhor. Mas depois de que Elias teve preparado esse caminho da nova comunicação, para que fosse a presença do Pai no Terceiro Tempo, uma vez que teve preparada essa senda para que o Senhor chegasse a este mundo pela conduta humana, e preparou o ouvido, o coração e todo o ser do homem, para escutar com atenção ao Verbo do Espírito Santo, Elias ficou presente espiritualmente entre a humanidade para despertar a todos os adormecidos, para purificar a todos os manchados, para envolver no fogo do seu espírito todos os frios, para traçar sendas, veredas e caminhos que atraíram a todos os espíritos para o caminho da verdade. Porque Elias, não somente trabalha neste povo; o seu espírito na sua luta abarca toda a humanidade, e quando ele se manifestou através de Roque Rojas, abriram-se as portas do Terceiro Tempo para o

mundo, porque é o tempo no qual começaram a chegar para reencarnar-se, os espíritos dos 144.000.

60) Roque Rojas foi o primeiro marcado. De Espírito a espírito falei-lhe dizendo-lhe: “ Na verdade, em torno da minha palavra virão as grandes multidões para recrear-se, mas como são pequenos todavia, terei que manifestar a minha palavra e as minhas obras através dos porta-vozes; terei que assinalar na sua fronte material um triângulo para fazer-lhes reconhecer que são dos 144.000, que são daqueles que Eu anunciei através doutro profeta desde o Segundo Tempo, para vir cumprir neste tempo uma delicada e grande missão entre a humanidade, missão de redenção, de espiritualidade e de elevação “.

61) Através de Roque Rojas fiz-vos compreender que estáveis no Sexto Selo, que se abria para vós o Livro no seu Sexto Capítulo, na sua sexta parte. Esse Livro dos Sete Selos, é a história antecipada da existência da humanidade, porque somente Deus podia escrever a história dos homens antes de que eles vivessem, e estando esse Livro encerrado no mistério, para ser revelado o seu conteúdo à humanidade, somente uma mão podia abri-lo, uma mão santa e pura, uma mão perfeita, e essa foi a do Cordeiro, a do mesmo Deus, que conhecestes através do seu ensinamento e do seu sacrifício no Segundo Tempo, sacrifício sublime de amor; era o único digno de abrir aquele livro, porque não houve na Terra, nem no Céu, nem no espaço, nem em nenhum mundo, espírito que fosse digno de abrir e revelar o Livro e o seu conteúdo aos espíritos.

62) Disse-vos através desta revelação, que pertenceis ao Sexto Selo, mas pertencestes aos Cinco anteriores e tendes que passar pelo Sétimo, até penetrar na eternidade.

63) Os Sete Selos são a vossa vida, são a vossa história, as vossas lutas, os vossos triunfos e quedas, os vossos sofrimentos, combates e no final a vossa redenção, plena de glória, plena de hinos, plena de festim espiritual à destra do vosso Senhor, no seu próprio Seio; mas houve perturbações entre o meu povo e depois dessas confusões não encontrei a verdadeira preparação nos meus porta-vozes, para que Eu como Mestre, como Espírito Santo, vos saque delas.

64) Elias não desatou os Sete Selos nem veio implantá-los à vossa nação. Roque Rojas não desatou aos Sete Selos. O Livro do Sete Selos desatei-o Eu mesmo. Somente Deus podia revelar aos seus filhos as intimidades, os arcanos d’Ele mesmo; bem está que através dos meus profetas e dos meus apóstolos, o Espírito Santo revelou-vos grandes lições, mas somente o vosso Senhor é Aquele que pode abrir o seu Coração para que vós contempleis o seu interior. Os profetas falaram-vos em sentido figurado e o Pai trouxe para vocês a realização e o cumprimento das profecias.

65) Já veem como em todos os tempos estive convosco dando lustre às vossas armas primogénitas, as vossas armas originais, para que possais vencer ao mal que existe desde antes que vós existísseis, para que deis sempre acesso às boas inspirações, para que atraíam sempre com a vossa oração e virtude as boas emanções do Mundo Espiritual de Luz; para que no vosso sono, no vosso trabalho, nas vossas provas ou transes difíceis não caiam nunca nas redes da tentação que sempre vos espreitou, que sempre vos

prometeu o caminho do mal de prazeres e riquezas passageiras, de luzes falsas, de sabedoria e honras, que hoje são e que amanhã não existem, mas que deixam grande amargura.

66) Já veem como sempre tivestes um pastor que vos preparou o caminho e vos seguiu sempre: Elias. E se vós me dizeis: “ Mestre, nestes últimos tempos temos carecido de grandes exemplos para seguir o teu rasto “. O Mestre responde-vos: “ Tomai de Roque Rojas o bom exemplo! “ É ele uma imagem de Elias, ele velou por vós como pastor; ele consagrou a sua vida ao meu serviço e nele houve limpidez, elevação e amor, porque soube conservar-se fiel à missão que desde o Mais-Além lhe entreguei como o bom enviado.

67) Roque não ditou a Lei, nem ele a entregou à humanidade, ele somente foi o meu canal, para que pelo seu entendimento e os seus lábios passasse a Lei do Pai em palavras, até ao coração da humanidade. Como porta-voz, soube entregar-se nos meus braços, soube inspirar-se em Mim e extasiar-se falando pelo seu canal Elias para dar os primeiros pães, as primeiras gotas de vinho, os primeiros manjares àqueles primeiros que à mesa do Senhor se sentaram no Terceiro Tempo. Como guia, soube conduzir-vos pelo caminho da verdade para que não torcêsseis os vossos passos, cuidando de que não fôsseis confundir o Espiritualismo em ciências materializadas que falam do espírito, mas que não ensinam a prática da caridade a todos os meus filhos. Como vidente, soube contemplar-me e dar testemunho fiel aos que o ouviam, para que eles afirmassem a sua fé, e o seu testemunho sempre foi verdadeiro.

68) Mas depois de Roque Rojas tivestes outros exemplos, se não perfeitos, sim dos que deixam semente ao vosso coração. Estimulai os vossos passos no bom exemplo dos vossos irmãos que vão caminhando adiante. Mas não os julgueis com o juízo severo dum juiz perfeito, porque então não poderíeis encontrar a perfeição que buscais neles, mas se buscais em algum dos vossos irmãos fidelidade, achá-la-eis; fortaleza, encontrá-la-eis; amor, também; afinco, abnegação, sacrifício.

69) De todas as virtudes encontrareis nos vossos irmãos um átomo, uma partícula, mas já é algo, porque é a semente que venho levantando nos corações dos meus discípulos, já que todos o sois; mas se quereis encontrar perfeição, buscai-a na minha palavra, porque na minha palavra está o Mestre de mestres e Ele diz-vos isto sem alarde: Ele sim é perfeito!

70) Esta manifestação que desde 1866 vos venho dando, está próxima a concluir e quando o Mestre cesse de falar através do entendimento do homem, quando esta manifestação tenha cessado para Mim e para vós, que fará Elias?

71) Já vos disse que depois de ter-me tido pela conduta do homem, ter-me-eis de Espírito a espírito. Por acaso no dia seguinte da minha partida, já a vossa comunicação será perfeita? Desde o novo dia depois da minha partida começará já o povo de Israel a ter as grandes inspirações e comunicações perfeitas com o meu Divino Espírito? Desde agora vos digo que não. Já vos anunciei e ordenei um tempo de meditação e preparação nestas práticas, pois decerto vos previno que nesse tempo de meditação e preparação.

Elias estará convosco, mas será espiritualmente. O olhar espiritual dos videntes, dará testemunho disso e os vossos corações sentirão a sua presença, o seu calor, a sua profecia e o seu alento.

72) Quando o meu povo já esteja preparado, virá o Mestre sobre a nuvem, sobre essa nuvem espiritual e universal, para comunicar-se com todo aquele que na verdade está preparado, para ajudar na sua preparação ao que não o esteja e para despertar aos que longe deste ensinamento possam encontrar-se e então não só entre este povo doutrinado acharei portas abertas para a minha comunicação espiritual. Decerto em toda a orbe já me estão esperando; não estarão todos preparados como vos disse, mas estão os fiéis, os perseverantes, os que muito sofreram e se converteram e os que conservaram a sua preparação: Ali estão esperando-me, Eu contemplo-os e não os defraudarei, neles estarei em Espírito e em verdade.

73) Surgirão os videntes em todo o mundo, os profetas, os que se comuniquem de espírito a Espírito; os homens e mulheres de diferentes idades e nacionalidades, falando de grandes inspirações. Esse tempo já está próximo, oh, povo, por isso vos ponho alerta, preparo-vos e ensino-vos, para que não caiam em tentação nem em confusão, porque grandes confusões vão levantar-se em tempos vindouros entre esta humanidade.

74) A espiritualidade, que é o meu próprio Reino, aproxima-se a grandes passos, como esses ventos que vêm do norte arrasando tudo, estremecendo todas as matas, comovendo todos os bosques, chamando às portas e açoitando os rostos de todos os seres. Assim também o Espiritualismo vem como um vendaval de luz e de amor; vendaval que arrasta e arrasa tudo, e ele chegará a estabelecer-se no coração do homem, no coração de todas as instituições, no seio de todas as nações e de todas as raças. É o meu Reino, o reinado do Espírito Santo, reinado de elevação espiritual, de paz e de amor.

75) Em verdade vereis então como a humanidade, despertando de homem em homem, de coração em coração, terá que penetrar no Templo, no Santuário, na verdadeira Igreja do Espírito Santo que é a Obra Universal, que é a Lei de Deus, Lei de justiça e de amor. Vereis aos homens confundir-se com o Espiritualismo, ainda buscando-o, ainda perseguindo-o e alegrando-se de tê-lo encontrado, vereis aos homens cair em confusão espiritual, em grande fanatismo; porque para que uma Doutrina se estabeleça em verdade no coração do homem, antes terá que ser como um pasto de fanatismo e da idolatria da humanidade. Será mui grande o fanatismo espiritual do homem no Terceiro Tempo; com tanta força para ele quererão entregar-se, que desconhecirão a mesma vida material, desconhecirão a sua matéria, desconhecirão muitas leis materiais para entregar-se de pleno somente ao espiritual, para pensar, para sonhar, para viver somente a existência do espírito, olvidando-se do material; mas então as mesmas leis materiais que têm princípio de justiça no espiritual, encarregar-se-ão de despertá-los, de tocá-los, de repreendê-los e de corrigi-los.

76) Também vós, como discípulos desta Obra, como os 144.000 marcados, como o Israel espiritual, doutrinado pelo Pai em todos os tempos, tereis a grande obrigação de levantar-vos com o vosso grande livro espiritual de sabedoria, com o vosso estandarte

de paz, união e boa vontade, com as vossas armas de justiça, com os vossos dons de revelação, e profecia, de intuição, de análise, de estudo na minha palavra, para dizer à humanidade: “ Esta é a Obra do Pai! Este é o verdadeiro Espiritualismo e esta é a forma de cumprir! Este é o culto, a prática que o Pai veio ensinar como Espírito Santo! “

77) Ali estarão então as vossas terras sem fim, ali estará o vosso labor esperando-vos! Ali estará o dia sem noite, o trabalho sem fadiga e o combate sem morte! Ali estará o festim para o vosso espírito, festa de amor e de redenção, festa de luta! Quanto maior seja o vosso trabalho, maior será a vossa alegria e passareis desta vida para outra, levando no vosso espírito a colheita do vosso cumprimento, como a melhor prova de que vós fostes dos fiéis do Senhor, dos espíritos que viestes a este mundo somente para semear paz e amor, e desde o Mais-Além contemplareis as contendas deste mundo; desde além contemplareis a semente de luz e de amor penetrando por todo lado, convertendo-o tudo, comovendo até os seus cimentos todos os princípios da humanidade e esperareis submissos e obedientes às ordens do Pai para vir, para voltar ao mundo, para fazer a minha vontade. Os que não tendes concluído a vossa faina, os que não tendes terminado a vossa obra, tereis que vir e outros tereis que ir a outros mundos, ao seio doutras congregações de espíritos; mas isto não vos entristeça, não penseis no descanso eterno no seio de Deus.

78) A vossa carne pensa no descanso, porque ela é frágil; mas para o espírito o descanso seria o pior castigo já que o melhor prémio para o espírito, é a atividade, o trabalho, a luta, porque nisso glorifica ao seu Pai ao imitar ao seu Deus, que nunca descansa. A fadiga não existe no espírito que está em plena evolução, tão pouco a noite, a fome nem a sede.

79) Bastará que a morte desperte ao vosso espírito no Mais-Além, para que ele, desde esse preciso instante, em vez de perturbar-se o compreenda tudo e diga-me: “ Pai meu, hoje as minhas asas abrem-se para conquistar o infinito e hoje posso amá-lo e compreendê-lo tudo com a luz que me entregastes através dos tempos, assinalai-me a minha tarefa, a minha missão “. Por acaso sabeis se vós, que hoje vos sentis pequenos, ireis para outros mundos para aparecer como grandes espíritos, como profetas, como mestres inspirados nas obras belas do Universo?

80) Não o sabeis, mas sim vos digo: Que não terminará a vossa jornada com a morte, que não terminará o vosso caminho em chegar espiritualmente a Mim; que todavia tendes por diante muito que contemplar e que viver, muito que aprender e que fazer também.

81) Esta minha palavra ouvis-lha vós na Terra através do entendimento humano e na escala superior a vocês, outros espíritos moradores dela estão escutando também. Assim como noutras Escalas superiores os espíritos que ali moram, estão-na ouvindo, porque este concerto, que o Pai no Terceiro Tempo entabula com os espíritos, é universal. Eu disse-o: “ O meu Raio é universal, a minha palavra e a minha essência universais também são e desde a Escala mais alta que tenham alcançado os espíritos, ali me ouvem “. Vós ouvis-me agora nesta comunicação através da forma mais imperfeita, que é através do homem.

82) Por isso estou-vos preparando para comunicações superiores e para que quando penetreis em espírito, deixando de pleno esta Terra, possais então reunir-vos numa nova Escala para escutar o concerto que o Pai entabule com o vosso espírito. Hoje estais vós na matéria, recreando o vosso coração e espírito com esta palavra e aqueles seres que vos pertenceram na Terra, aos quais chamais todavia pai, esposo, esposa, irmão, filho, parente ou amigo, estão noutras Escalas escutando a mesma palavra; mas para eles é outro o seu sentido, a sua essência, ainda quando experimentem o mesmo gozo, o mesmo recreio, o mesmo alento, o mesmo pão.

83) Não é porventura, diz-vos o Mestre, maravilhoso este concerto? Não se recreia, não goza o vosso espírito pensando que o que aqui estão recebendo como sustento espiritual, é causa também de alegria e de vida espiritual noutras orbes, noutros mundos onde habitando estão seres que vós amais, seres que conhecestes e que por meio do Espiritualismo estão tão perto e distantes ao mesmo tempo de vós?

84) Assim vos preparo plenos de luz, oh, meus discípulos; assim vos conforto e vos faço contemplar os horizontes infinitos que vos mostra a minha Obra, para que leveis esta Mensagem de esperança e de luz a toda a humanidade; para que a façais ver, o verdadeiro sentido da vida humana e da vida espiritual, mas não somente leveis os meus ensinamentos na palavra, mas na obra, porque quero que vocês penetrem de pleno na prática da minha Doutrina e assim sejais os bons Espiritualistas, os que saibais dar ao mundo o que é do mundo e a Deus o que é de Deus. O que corresponda à vossa matéria, seja dado com justiça, com caridade e amor a ela, e o que corresponda ao vosso espírito, seja dado com amor e caridade a ele também; que tenhais um tempo para os vossos deveres terrestres e um tempo também para os vossos exercícios espirituais, para as práticas espirituais e para o desenvolvimento das mesmas.

85) Deste modo cairá do vosso espírito e será abolido do vosso coração todo o vestígio, todo o rasto de fanatismo e idolatria, de materialismo e até de superstição. E praticando com limpidez, com essa pureza, com essa simplicidade e elevação o Espiritualismo, dareis o verdadeiro exemplo à humanidade do que deve ser o culto que Eu espero de vocês no Terceiro Tempo.

86) Estais fortes, não somente para que sejais os discípulos, mas os mestres desta Obra; plenos de bálsamo, cheios de dons. Sabei encontrar todas essas virtudes no vosso próprio seio, nessa arca invisível que pus, que coloquei no coração de cada um de vós.

87) Penetrais no vosso interior e encontrareis ali o Santuário, a arca; encontrareis uma fonte, uma nascente de graças e de bênçãos. Não há nenhum espírito nu, não há nenhum deserdado. Ante a minha misericórdia divina não há um só em todo o Universo que possa dizer-se pobre, desconhecido de seu Pai; nenhum que possa dizer-se expatriado das terras do Senhor. O que se sente deserdado, é porque não encontrou em si mesmo os dons ou porque de momento perdeu-se entre o pecado ou encontra-se ofuscado ou porque se sente indigno. Sabei sempre encontrá-los dentro de vocês mesmos e vereis como nunca vos faltará a minha presença, vereis como sempre haverá pão, bálsamo, armas, chaves e tudo quanto tenhais necessidade no seio mesmo de vós, porque sois os herdeiros do meu Reino e da minha glória.



88) Esta é a minha palavra que escrevo na vossa Consciência neste dia de graça.

89) Velai e orai, oh, povo, porque assim como a semente de restauração, a semente de redenção está entre vós e mui perto da humanidade, a semente que propaga o joio está também germinando grandemente no coração dos meus filhos mui amados.

90) Velai e orai para que a foice se aproxime! Não está a foice na mão do homem; está na minha.

91) Permitirei que a mão do homem leve a destruição, a morte e a guerra, mas até um limite somente. Desse limite a justiça, a perversidade, a ofuscação e a ambição dos homens não poderão passar. Virá então a minha foice e ele ceifará com sabedoria o que seja a minha vontade, porque a minha foice é de vida, é de amor e é de verdadeira justiça; mas vós, povo, velai e orai!

92) Assim quero contemplar-vos e na força da vossa oração encontrei também motivo para perdoar. Pela vossa intercessão Eu sentir-me-ei também comovido no meu Coração, para deter a minha justiça. Nas vossas petições Eu encontrarei bálsamo para levá-lo aos que choram; na vossa elevação de espírito Eu encontrarei também motivo para deter a destruição que fazem os homens.

93) Por isso quero que veleis, por isso quero que oreis, que perdoeis e que ameis, oh, Israel.

#### **Lição 346:**

1) Venho para entregar-vos a minha palavra para polir o vosso coração, para fazer sentir a minha paz ao vosso espírito.

2) Eu sou a Luz e a Vida e o que vem a Mim recebe desta graça. Como Pai, sofro quando vos despojais dos bens espirituais, quando vão ao vosso livre arbítrio alimentando as tendências materialistas e fazendo-vos credores à dor. Se sofreis e chorais, é pela vossa própria iniquidade, mas Eu venho para afastar de vós as trevas e para limpar o vosso caminho de espinhos e pedregulhos para que busqueis o meu caminho, para que olvideis o vosso passado e só vejais o vosso futuro.

3) Eu estarei sempre convosco, serei o bom Conselheiro e o fiel Companheiro e falar-vos-ei através da vossa Consciência para que não caiam em tentação.

4) Sois como uma planta que cultivei, como bom Jardineiro encontro-me entre vós retirando a ortiga, afastando ao verme roedor. Venho cultivando o vosso espírito para que se encontre em harmonia Comigo.

5) Sois os náufragos a quem vim para mostrar a barca salvadora, para que não pereçais nas ondas do mar embravecido. Caminhai sobre as águas, como disse a Pedro, mas não me digais como ele: “ Mestre, salvai-nos que perecemos “. Quando a fé, unida ao amor forme uma só potência, experimentareis uma grande força no vosso espírito e ainda a mesma matéria poderá caminhar sobre as águas, porque sustentar-vos-á a potência do vosso Pai. Mas nunca intenteis por à prova ao vosso Senhor.

6) Bem-aventurado o que agrada ao Pai com as suas obras, porque sempre o recompensou em silêncio dando-lhe a multiplicação do que entregou.

7) Grande é o número dos necessitados, dos cegos, dos perturbados, mas a eles me aproximo para entregar-lhes a minha caridade.

8) Esta manifestação estará entre vós até ao ano de 1950 e ficará escrita no vosso coração. Mas enquanto esse tempo chega, venho conduzir-vos para que vos aproximeis de Mim. Vim para doutrinar-vos, porque chegou o Terceiro Tempo e nele escutastes a voz da trombeta celestial que despertou ao vosso espírito. Uns perguntastes-me: “ Pai, porque é que terei vindo novamente para morar na Terra? E digo-vos: Para que o vosso espírito restitua a limpidez perdida e na verdade vos digo, bem-aventurado o que penetrou nesta restituição, porque ele estará no meu Reino, porque ter-se-á purificado e terá cumprido com a sua missão.

9) Formais parte do povo escolhido de Israel, a quem entreguei uma roupa de luz, para que vos levanteis no amanhã qual mestres, qual guias da humanidade. Neste tempo estou chamando a todos os meus filhos e todo o que esteja Comigo e me ame, levantar-se-á para lutar e para trabalhar.

10) A tentação ainda vos rodeia, mas chegará o tempo que vos anunciei no qual a tentação será atada, para que nos vossos caminhos só seja minha a luz que vos guie.

11) Estais no tempo da luta e do trabalho, em que deveis de purificar-vos e de restituir o vosso passado, porque não é a vossa carne a quem confiei a herança, mas ao vosso espírito que é o que brotou de Mim.

12) Ao espírito tenho que purificá-lo, que limpá-lo para que esteja de retorno ao Pai para fundir-se como meu Espírito Divino por toda a eternidade, para que goze do meu Reino Celestial.

13) Filhos amados que em curto número chegastes, na verdade digo-vos: O meu olhar perspicaz descobre por toda a parte os meus escolhidos, os quais sentem no seu espírito que já é o tempo da minha presença, eles não escutaram a minha palavra como vocês, mas no seu espírito escutam a voz que lhes diz que estou novamente entre a humanidade, que vim espiritualmente sobre a nuvem; a uns conceder-lhes-ei contemplar-me com os olhos do seu espírito, a outros através do pressentimento, aos demais faço-lhes sentir grandemente o meu amor para que sintam a presença do meu Espírito.

14) Estou chamando às portas do coração da humanidade, a uns encontro-os preparados, a outros dormindo, porque estacionaram-se nas distintas seitas e religiões e por um momento desviaram-se do caminho. Mas chegou o tempo em que o meu sino sonoro está fazendo-lhes a chamada para que todos venham ante a minha presença, recebam a ressurreição do seu espírito e se unifiquem para sentir a minha paz na Terra e chegar à Terra Prometida.

**Parábola:**

15) “ Um grande Senhor pleno de virtude e de potestade encontrava-se num trono elevado e ao seu redor grandes multidões, milhões e milhões de criaturas rodeavam-lhe; mas nenhuma destas multidões se podiam aproximar ao Soberano, só de longe o podiam contemplar, mas no seu coração desejavam aproximar-se, para estar mui perto d’Ele. Depressa abriu-se uma porta e nela apareceu um cordeiro manando sangue e uma inscrição que dizia: “ Eis aqui a luz, eis aqui a porta aberta, para todo aquele que queira penetrar, para todo o que leve a virtude no seu coração, vinde, vinde! “ Uma luz refulgente contemplou-se e as multidões plenas de regozijo encaminharam-se para aquela porta; uns chegaram e penetraram naquela mansão, mas nem todos chegaram porque encontravam espinhos no seu caminho e não puderam caminhar; outros encontraram grandes barreiras que lhes impediam de penetrar por aquela porta, mas aquele Soberano, aquele Senhor Todo-poderoso, desde as alturas contemplou às multidões e disse-lhes: “ Penetrai, penetrai, que o Cordeiro derramou o seu sangue puríssimo para mostrar-vos o caminho pelo qual todos vós chegareis ao meu Reino”.

16) Filhos benditos: Com o meu amor sublime dei a liberdade ao vosso espírito e libertai-vos das cadeias do pecado. Com o meu sangue preciosíssimo dei-vos a oportunidade de que o vosso espírito se lave o galardão e logre escalar até chegar ao meu Reino.

17) Compreendeis-me, povo? Aquele Soberano é o vosso Pai; a porta que se abre é Jesus, o vosso Mestre, o Cordeiro imolado, que veio ao mundo para resgatar-vos, derramando o seu sangue até à última gota, para dar luz e ressurreição ao vosso espírito.

18) Neste tempo novamente vos confiei um envoltório, para que vão restituindo, para que vos afasteis do pecado e de todas as tendências do mundo, para que degraú após degraú ascendais à montanha aonde vos estou esperando com os meus braços abertos.

19) Ensinei-vos a forma de elevar-vos na oração para que vos afasteis do pecado, que rechaçais as tentações, porque escrito está: “ A morte do espírito abolida ficará, porque Eu sou o Caminho e a Vida “. E chegará o tempo em que vos recorde: “ Onde está oh, morte o teu poder? Onde esta oh, sepulcro a tua vitória? “ Porque na verdade, o aguilhão da morte é o pecado e abolindo estou neste tempo ao pecado, com a Luz do meu Espírito Santo.

20) Chegará o tempo em que contemplareis a colheita dos que vão semeando entre a humanidade. Nas vossas mãos confiei os instrumentos da lavra para que cultiveis as terras e com os bons frutos seja alimentada a humanidade.

21) Venho para lavrar o vosso coração com o fino cinzel da minha palavra e para iluminar-vos com a Luz do Espírito Santo. Sou o Mestre dos mestres que vim para dar-vos o ensinamento, para perdoar-vos, para conduzir-vos pelo caminho da verdade e qual Doutor dos doutores, também estou entre vós para curar ao vosso espírito da sua lepra e afastar-lhe a sua dor.

22) Dou-vos o meu ensinamento para que o ponhais em prática, para que leveis amor e pureza no vosso coração e ainda que a tentação se aproxime não encontre espaço em vocês, porque com a minha luz e com o meu amor, faço-vos fortes para que rechaceis toda a fraqueza.

23) Povo bendito: Contemplai ao mundo nas suas grandes guerras apurando o cálice da dor, mas de tudo isto vos salvei, não o atribuais à casualidade. Sois o povo agraciado para que vos prepareis com a minha palavra, para mostrá-la ao mundo, porque esta é a minha vontade.

24) Sois o meu instrumento, nas vossas mãos confiei a minha potestade e a minha luz para que dissipeis a treva da humanidade.

25) Pela vossa obediência e cumprimento sentir-vos-eis transformados espiritualmente e unidos aos exércitos espirituais para que nesse Mais-além, sigais sendo os meus servos e nunca mais vos afasteis de Mim.

26) Eu confiei-os este tempo para a vossa preparação, para que vos regenereis e escaleis passo a passo a montanha.

27) Na verdade vos digo, que o meu amor e a luz do meu Espírito Santo estão derramados em toda a humanidade, mas as guerras surpreenderam às nações, como o meu apóstolo João contemplou no Segundo Tempo. E por acaso preparei estes sofrimentos para vocês? Por acaso Eu sou a morte? Não filhos, sou a Vida e a vida vim entregar a todos os meus filhos.

28) Em cada reencarnação que confiei ao vosso espírito, sempre vos fiz a chamada para a Vida Verdadeira. Mas esta luz é só para vocês, povo escolhido de Israel, porque vós sois a representação de toda a humanidade.

29) Falo ao vosso espírito, toco as portas do vosso coração e faço-me sentir através da Consciência, para que reconheçais a responsabilidade que pesa no vosso espírito.

30) Tracei-vos um só caminho, porque sou um só Deus e uma só Lei, e em todos os tempos entreguei uma mesma Doutrina para que o espírito possa fazer a minha vontade.

31) Com a palavra de amor faço-vos reconhecer que não cumpristes com a vossa missão, porque contemplo que a humanidade se confundiu e na sua cegueira e no seu materialismo deixou-se conduzir pelas veredas que o homem traçou, e assim é como levou a venda de obscuridade no seu espírito e despejou-se da minha graça.

32) Reconhecei, meu povo, quantos erros leva a humanidade; pela sua ignorância buscame no seu materialismo e o seu coração adora falsas deidades, por isso não senti espiritualmente a minha presença. Recreiam-se os meus filhos com a palavra florida e creem transitar no caminho da luz e da verdade, sem contemplar ao meu Espírito como a estrela salvadora que envia a sua luz desde o infinito.

33) A vós podei-vos do mundo e ainda que sois torpes e humildes, pela vossa conduta derramei o meu Verbo para esclarecer ao mundo a minha verdade com a luz do Espírito Santo, para que esta humanidade já não se confunda e para que o seu espírito leve vida e graça e no seu coração me sinta e leve espiritualidade.

34) Podei-vos para fazer-vos possuidores da minha graça e para que ao contemplar-me vos levanteis para resgatar aos vossos irmãos do abismo, salvar aos náufragos do mar largo de maldade e libertar aos escravos da tentação.

35) No Terceiro Tempo encontro-me fazendo a chamada a todos por igual, para que todas as minhas ovelhas retornem ao meu redil.

36) Venho para resgatar das trevas ao espírito e para despertar-lhe da sua letargia, porque Eu acreditei-vos e muito vos amo, e no Segundo Tempo por amor à humanidade derramei o meu sangue para vossa salvação.

37) Muitas complacências espirituais entreguei-vos para que vós vos prepareis e vos convertais nos soldados da minha Causa divina. Eu confiei-vos em revelação e através da intuição das minhas mensagens para que compreendais a minha vontade.

38) Disse-vos, Israel amado, que chegará o tempo no qual os maus porta-vozes se levantarão para dar acesso ao falso Jesus e dentro do seu materialismo enganarão dizendo que pela sua conduta está falando o Mestre. Levantar-se-ão falsos guias e falsos profetas, falsos soldados que com a sua palavra e materialismo queiram afastar-vos do caminho da luz e da verdade.

39) Dei-vos alerta, recordai que cada ano vos disse: Preparai-vos, povo amado, aproveitai a minha presença e armazenai no vosso coração a minha palavra, para que seja no amanhã a vossa fortaleza e assim o tempo não vos surpreenda.

40) Confiei-vos três anos derradeiros para que vos levantásseis e preparásseis como exemplo dos porta-vozes, para que vos reconhecessem como os verdadeiros soldados e os verdadeiros discípulos do Divino Mestre. Mas esta graça muitos retivestes-lha e negastes-lha. Eu disse a Israel: Vede a humanidade como se encontra envolta na sua treva, no seu fanatismo e na sua idolatria e por esta causa despertou-se no seu coração a ambição, a cobiça, a grandeza que a envaidece e tudo isto é abominável ante o meu olhar perspicaz. Mas a vós iluminei-vos, tomei-vos pela mão para que vos levanteis para mostrar ao mundo o caminho da luz.

41) Eu desde o Segundo Tempo entreguei-vos a minha profecia para anunciar-vos as provas que tinham de acontecer. Disse-vos que a Terra se estremeceria, que os elementos se desencadeariam, que a peste, as pragas e a morte arrasariam as comarcas, que o rumor das guerras encheria de soçobra o coração da humanidade.

42) Eu sou o que me apresento diante da humanidade como luz, sou o que venho para entregar ao espírito a orientação e para confiar-lhe a minha potestade e o meu amor, para que vergue à matéria e esta faça a minha vontade.

43) A minha justiça deterá o ímpeto bélico da humanidade e Amar-se-ão uns aos outros, já não haverá egoísmo, nem grandeza nem incompreensão, todos reger-se-ão pela Lei divina, todos obedecerão à vontade do seu Criador; haverá paz na terra e as nações não se levantarão mais em guerra, também a ciência me reconhecerá. Todos se levantarão buscando o mesmo caminho levando a mesma orientação e neste mundo haverá moral, caridade e unificação verdadeira.

44) Sois vós, povo amado, os que vão limpando e adereçando os caminhos, porque grandes multidões virão atrás de vocês e para essas multidões prepará-las-ei com a minha palavra.

45) Que tempo será esse Israel? Não o sabeis, mas digo-vos: Levantai-vos para lutar para que a humanidade receba a minha paz e o meu amor e fique coberta com a minha misericórdia divina.

46) É mui curto o instante em que tereis a minha palavra através do entendimento humano, mas alguns falam conforme a sua inteligência e dizem: “ Como há de abandonar-nos o Pai, se é amor? Ele como amor, obrigação tem de encontrar-se perto, mui perto de nós, e hoje que vamos encontrar-nos em perigo, que todavia não temos compreendido o seu ensinamento, que não temos armazenado do muito que ele nos entregou, e encontramos-nos débeis; Ele é o Deus amado que não poderá abandonar-nos à inclemência dos tempos; Ele é o Amor supremo que não pode reclamar-nos se infringimos a sua Lei; Ele, sendo amor não pode reclamar-nos que desobedeçamos à sua Vontade suprema. A sua palavra será levantada daqueles lugares nos quais não se tenha cumprido a sua Lei, em certos lugares a sua luz e a sua palavra serão levantadas e nos lugares aonde nos levantemos com atividade, ele permanecerá entre nós “. E o Mestre diz-vos: Eu sabia que a incompreensão humana haveria de levantar-se como obstáculo ante a minha palavra verdadeira. Mas no Templo do Espírito Santo unificar-se-ão as ideias de toda a seita, de toda a religião.

47) Muito tempo estive convosco, preparei-vos, assinalei-vos com a minha luz como os meus escolhidos e entreguei-vos o meu ósculo de paz, para que caminheis com firmeza e obediência. Ao que se preparou é-lhe dado penetrar nos arcanos do Pai, para que reconheça que a minha Obra não é um mistério.

48) Não vos sintais sós no mundo, aproveitai a caridade, a paz e o consolo que na minha palavra vos trago cada dia. Eu quero que no amanhã saibais conduzir-vos e recebais as vibrações dos meus pensamentos. É preciso que no amanhã, quando já não me escutardes através dum porta-voz, ponhais em prática os meus ensinamentos e aprendais a receber a minha luz espiritualmente. O meu Mundo Espiritual estará convosco em toda a manifestação espiritual.

49) Quando estejam preparados, não haverá para vós barreiras ou distâncias que impeçam levar à humanidade esta Mensagem de luz e de paz. Sereis para os vossos irmãos o exemplo de humildade e mansidão, por vós dar-lhes-ei a vida e a fortaleza. Bem-aventurados sois aqueles que envelhecestes trabalhando na minha campina, aqueles que sendo jovens, vos afastastes das orgias do mundo, porque tereis uma alegria eterna. Mas não busqueis a recompensa neste mundo, nem espereis ser exaltados, porque estas vaidades despojar-vos-iam da graça que confiei ao vosso espírito; respeitai os ideais bons ou maus da humanidade e só escutareis a minha voz através da vossa Consciência, para que vos unifiqueis e sejais humildes e vos façais dignos do respeito dos homens.

**Parábola:**

50) “ Numa comarca encontrava-se uma grande multidão de necessitados. Mas um Senhor que possuía grandes bens e dons, fez-lhes a chamada e assinalou o dia em que tinha de entregar-lhes o que lhes fazia falta. Quando veio o tempo, chegaram ante aquele Senhor os necessitados e disseram-lhe: “ Senhor, acudimos à vossa chamada, estamos ante a vossa presença “. O olhar daquele Senhor era pleno de compaixão e de misericórdia ante a nudez e a pobreza daqueles necessitados, então perguntou-lhes, aonde tinham a sua morada para enviar-lhes a caridade que ia confiar-lhes? E então disseram-lhe: “ Senhor, nós não temos morada nem abrigo, onde a noite tenebrosa nos surpreende, ali descansamos “. Então aquele Senhor entregou-lhes grandemente dos seus bens e disse-lhes: “ Se vos faz falta mais desta caridade, voltai quando necessitados vos encontrardes. Segui o vosso caminho “.

51) Da mesma maneira chegou ante aquele Senhor a mulher órfã e viúva, e pousou nas suas mãos a caridade. Chegaram os jovens e as donzelas com o seu pranto lastimado, sem paz e sem consolo, e aquele Senhor que tudo o via, entregou-lhes também dos seus bens e cobriu com o seu manto a sua nudez. Chegaram os anciãos em quem as forças se tinham esgotado e a eles entregou-lhes a fortaleza, a paz e a bonança.

52) Uns e outros partiram daquela cidade, mas chegou o dia em que aquele Senhor que muito lhes tinha entregue, teve o desejo de contemplar novamente àquelas multidões, para ver se tinham sabido aproveitar as riquezas ou se tinham caído outra vez na pobreza. Mas aquele Senhor contemplou que novamente a dor envolvia-lhes “.

53) O Mestre pergunta-vos: De quem vos falei? E contestais-me: “ Mestre, em nós mesmos “.

54) Depois de 1950, quando já não me escutardes nesta forma, as grandes provas estarão entre a humanidade, mas vós, povo amado, confiai no meu poder, no meu amor e na minha caridade. Sereis exemplo dos vossos irmãos para que pela vossa conduta Eu os salve do abismo.

55) A humanidade vai apurando o seu cálice de amargura e o seu lamento chega até Mim, mas como amor e caridade estive sempre perto dos homens. Sou Pai e, que fazer ante o pranto da humanidade? Derramar o meu amor e alentar aos espíritos como em todos os tempos.

56) Aquele que seja débil, mais sofrerá pelo que recebe do mundo, que pelo que ao seu espírito corresponde. Os que vos contemplam com mau olhar e veem que debilitais e infringis a minha Lei, também serão os que vos destroem e vos assinalem a vossa falta de cumprimento nos meus mandatos.

57) Muito vos preveni da tentação que se encontra perto de vós para confundir-vos, mas vós tereis que ser os soldados firmes na luta e não debilitareis ante as provas nem ante as ciladas da maldade.

58) Curto é o número do meu povo que na verdade preparou-se para receber a minha sabedoria.

59) Eu manifestei-me pela conduta dos humildes, dos simples, dos torpes de entendimento para dar provas ao mundo do meu poder e da minha sabedoria.

60) Por diversos entendimentos entreguei-vos a minha palavra para corrigir-vos e entregar-vos o meu amor, a minha luz, a minha caridade, para ensinar-vos a virtude, para que as multidões ressuscitem para a vida da graça.

61) A humanidade leva fome e sede da minha verdade, o seu coração alberga ódio, joio, má vontade e a confusão surpreendeu-lhe, porque as distintas ideologias levantaram-se para surpreender-lhe com distinto ensinamento e distinta lei.

62) Penetrai, povo amado, em comunhão com o vosso Deus, e não vos inclineis nem veneréis objetos materiais, porque Eu nunca vos ensinei isto, nem tão pouco vos entreguei misticismo. Só derramei no vosso espírito a minha luz e a minha caridade para que o materialismo não se interponha no vosso caminho.

63) Se velardes e orardes, se estudardes e analisardes, muito recebereis do vosso Mestre ao finalizar 1950, porque sois os espíritos evoluídos aos quais muito lhes confiarei da minha caridade. Mas disse-vos, que se por falta de preparação não sabeis dar testemunho de Mim, as pedras falarão e darão testemunho da minha presença entre a humanidade.

64) Na minha palavra vim-vos aclarar o que não compreendestes, para que afasteis os erros que levastes na minha Obra, porque, como podereis dar o bom exemplo aos vossos irmãos se antes não vos depurastes dos vossos costumes passados?

65) Perdoei-vos e engalanei-vos para que mais tarde entregueis à humanidade esta caridade. Confiei-vos a minha palavra qual uma espada de luz que vos levanteis para a luta e afasteis a treva e o fanatismo que penetrou no coração humano. Porque isto é como uma má semente que se multiplicou em grande maneira e por isso a humanidade extraviou o caminho da verdade e não pôde buscar a perfeição para o espírito.

66) Venho para fazer que o mundo reconheça os seus erros para que já não se afaste do caminho que Eu lhe tracei, nesse caminho não há espinhos nem calhaus que façam sangrar os seus pés.

67) O homem levanta-se para submeter-me à prova, sem reconhecer que neste tempo, todos estais submetidos às grandes provas, porque o mundo se envaideceu com a sua ciência e os seus bens e desconheceu-me como seu Rei e Senhor. Por isso também os homens negarão que Eu me comuniquei convosco através do entendimento humano, mas aqueles que assim me desconheçam, serão tocados no seu espírito com amor e caridade, para que despertem e reconheçam que o que lavraram é passageiro e que o sublime e eterno está em Mim.

68) Povo: Não desaproveiteis os últimos instantes da minha comunicação através dos porta-vozes, porque com a minha palavra preparei-vos para que façais frente a todas as provas, para que leveis as armas de luz com as quais vão lutar contra a confusão e o egoísmo da humanidade.



69) Não vos sintais débeis nem pequenos, porque enchi-vos da minha caridade, do meu ensinamento e do meu amor, para que vos levanteis como os soldados do Terceiro Tempo.

70) O coração humano sentirá o meu amor e glorificará o meu Nome divino; como Pai a ninguém nego a minha caridade; afastarei a obscuridade dos confundidos, porque a Luz do meu Espírito Santo está dissipando as trevas do mundo para libertar aos espíritos, e a estes são aos que vim salvar em todo os tempos.

71) Se vós vos espiritualizardes, Israel, quem poderá rechaçar-vos no vosso caminho? Que olhar estará em vós qual dardo? Só contemplareis o sorriso, o gozo nos corações e as mãos que se estendem para estreitar-vos e isto será como um galardão antecipado para a vossa luta, para que não seja somente a dor a que leveis no trajeto da vossa jornada.

72) Ainda muito vos confiarei no meu ensinamento para que sejais os guerreiros que leveis as armas da luz, a espada do amor e mostreis no alto o estandarte da fé, da esperança e da caridade.

73) Que vos faz falta ainda, Israel? Que vos levanteis unidos em pensamentos e em obras, que vos regenereis para que sejais o espelho limpo aonde a humanidade possa contemplar a sua imperfeição.

#### **Lição 347:**

1) Neste dia recebo-vos e bendigo-vos. Trazeis preparado o vosso espírito, atentos à voz da vossa Consciência para receber o meu ensinamento. Leio no vosso coração e vou acariciar-vos e dar-vos a minha palavra e ela será um bálsamo que acalme as penalidades da vossa vida.

2) Mas não somente venho consolar-vos neste tempo, mas para convidar-vos para ser meus discípulos. Venho para dizer-vos: “ Tomai a vossa cruz e segui-me! “ Recordai em cada um dos vossos passos os meus exemplos do Segundo Tempo; a minha vinda enquanto homem nesse tempo não foi em vão.

3) Escrita está a minha paixão, a minha palavra e as minhas máximas no vosso espírito. Aí está o livro que escrevi nos Três Tempos, aí está a minha palavra dada pela conduta de todos os meus enviados, aí estão os testemunhos e os fatos. Tudo podeis encontrá-lo em vós se aprenderdes a penetrar no vosso espírito, já não sois crianças espiritualmente porque percorrestes o caminho e encontrásteis-vos na maturidade, na plenitude. Vós que ouvistes a minha palavra no Primeiro, Segundo e Terceiro Tempos, como poderíeis duvidar desta mensagem? Como poderíeis apagar os anúncios que deixei escritos no vosso espírito, se Eu vos prometi voltar, se vos disse: “ Uma vez mais estarei entre vós? “ Mas, não vos disse em que forma, só vos dei a entender, assinalei-vos o tempo e os acontecimentos que falariam do meu retorno, tudo vo-lo profetizei. Agora digo-vos, que haverá grandes provas para que vós estejais certos de que o Espírito Santo, veio sobre o vosso espírito para concluir a sua missão entre a humanidade.

4) Este é o tempo! Todos os anúncios dados por Mim cumpriram-se. Todas as profecias daqueles que falaram em espírito e na verdade estão cumpridas.

5) Eis-me aqui presente, sempre entre vós, não me ocultei. Neste tempo compreendido desde a minha partida no Segundo Tempo, até à minha vinda no Terceiro, sempre estive presente para a humanidade; sempre vibrou a minha luz entre vós, o meu amor é o mesmo, o meu ensinamento e exemplos também, só uma fase distinta: Vim neste tempo materializando a minha palavra para fazer-me entender de vocês. Tomei o vosso idioma para que possais compreender as minhas inspirações e aqui me tendes, povo, pleno de amor entre vós; com os braços abertos e como o Pai recebe ao seu filho pródigo, assim vos recebi a vós, mas quero converter-vos nos meus discípulos. Quero que sejais testemunhos de todas as minhas palavras e manifestações. Quero deixar escrito no vosso coração o Testamento do Terceiro Tempo, o Livro precioso que corresponde a esta etapa.

6) Escutastes a minha palavra pela conduta de inúmeros porta-vozes, cada um deles tem um encargo meu, uma parte mui importante que cumprir neste tempo, a sua responsabilidade é mui grande e passado este tempo da comunicação através o cérebro do homem, Eu pedirei contas a cada um desses porta-vozes e eles terão de responder-me das minhas palavras, da luz que entreguei ao seu cérebro para que fosse traduzida em palavras e entregues ao povo fiel, ao povo que me ama e eles terão que responder-me. Mas também o povo terá de responder-me de todas as palavras que recebeu e chegado ao tempo da prática plena, Eu pedirei contas a todos.

7) Hoje vim a vós como Pai e como Mestre; o meu juízo no povo de Israel não se desatou, não vim pedir-vos todavia a colheita. Hoje todavia dou-vos o tempo, mas digo-vos: Tomai-o para praticar, para estudar, para penetrar na minha Doutrina que é profunda, para que assim possais amar-me e seguir-me por sempre.

8) Tenho para cada um de vós um lugar no meu Espírito; quando vós tenhais ganho esse galardão, vireis a Mim; entretanto lutai na Terra e depois lutai no caminho em que fosse a minha vontade enviar-vos, para que possais apresentar-me o vosso cumprimento. Pensai que sempre vos acompanho, que o meu olhar vos segue por toda a parte, que a minha proteção é infinita para cada um de vós; que as vossas dores não passam despercebidas para Mim, que estou lendo no fundo do vosso coração e conheço o vosso porvir.

9) Então, povo, amai-me; estudai a minha Doutrina para que possais compreender tudo o que quero dizer-vos e o que quero que façais. Eu como Pai venho pleno de amor dar-vos mandamentos e cargos, porque sois o povo responsável da humanidade, o que há de ser o mestre, o exemplo, o guia. Por isso, dia-a-dia doutrinei-vos; por isso não calou o meu Verbo. Dei-vos um tempo longo para que possais escutar-me, para que possais no fim, abrir o vosso entendimento e preparar o vosso coração para compreender-me.

10) No Segundo Tempo somente três anos vos falei. A minha palavra foi incessante, falei dia e noite aos discípulos, aos que se aproximavam para escutar-me. Convivi convosco, vistes todos os meus atos, assististes ao meu nascimento, contemplastes o meu

crescimento enquanto homem. Não me ocultei de vós, quis que todos os meus atos fossem conhecidos e julgastes-me, povo, sem ser juiz. Julgastes a minha idade inocente, a minha idade de adolescente; julgastes a minha paixão e sendo a minha criatura, por instantes me desconhecestes, sendo vós parte de Mim mesmo; sendo meu filho, julgastes os meus atos de Pai.

11) Eu sou Amor e Perdão, contemplei com piedade o vosso juízo e disse-vos: “ Um dia, depois de longas provas, de grandes experiências da vossa vida, reconheceréis o amor que Cristo derramou sobre a humanidade, as suas leis, a sua caridade e nunca mais vos afastareis do caminho que Ele vos traçou; chorareis o vosso passado e pedir-me-eis oportunidades de reparar todas as vossas faltas, de cumprir com os meus mandatos e converter-vos-eis voluntariamente em serviço meu “. Mas não quero contemplar-vos como servo, quero que sempre sejais o meu filho, meu discípulo, porque Eu não tenho vassallos, todos sois minhas criaturas a quem dei os meus atributos, a minha potestade e a minha graça. Todos me pertenceis: Ainda quando o mundo não me reconheça ele pertence-me e Eu tenho o direito de amar-lhe. Vós não podereis impedir-me que vos ame, humanidade; mas deveis lutar por afastar do vosso caminho todas as perturbações e buscar a luz que vos leve ao porto de salvação.

12) Haveis encontrado uma infinidade de provas neste tempo, espíritos amados, tropeçastes muitas vezes, a vossa mesma carne faz-vos chorar mas, por acaso não é mais forte o espírito que a carne? Não vos dei imensa potestade para que luteis contra todas as adversidades? Não sois parte do meu espírito? Tendes a força, a virtude e a energia, tudo o necessário para lutar contra todos os perigos que encontrareis para o vosso espírito. Hoje previno-vos povo, porque maiores perigos que os que hoje encontrastes, achareis à vossa passagem, mas nem por isto vos detenhais no caminho; nem por isto permitais que o vosso cérebro se perturbe.

13) Anunciei-vos o tempo das perseguições, dos juízos dos homens de distintas crenças; mas sois meus discípulos, tendes a potestade e a luz e com ela podereis vencer sobre todas as ideias, sobre todas as luzes que os homens vos apresentem. Não podereis mostrar-lhe livros materiais nem obra material alguma, somente apresentareis a vossa fé e amor e estas virtudes que são espirituais, não poderão tocá-las. Sentireis dentro de vós que uma grande fé invade o vosso ser e isto bastar-vos-á para sair avante. Sereis no caminho dos demais como uma coluna invulnerável.

14) Ainda que as ideias materialistas chegassem a vós, ainda que quisessem seduzir-vos com ciências, não vergareis a vossa cerviz ante eles; sentireis plenamente no vosso coração palpitar o meu amor, viver a minha Lei que é inexorável, que é imutável através dos tempos e sabereis transmiti-la às gerações que de vós hão de brotar, porque Eu deixarei a este povo como mestre dos demais. Tomarei a cada um de vós como tronco duma grande árvore que Eu hei de ramificar segundo a minha vontade. Quantos maiores sejam as vossas virtudes, maior será a luz daqueles que hão de seguir os vossos passos.

15) Lutai pelos vossos. Lutai pela fé das criaturas que deixei aos vossos cuidados; eles trazem graça e potestade e darão um passo adiante no caminho da espiritualidade. Eles

afirmarão as vossas palavras e quando lhes falteis, recordarão a Lei que os seus pais praticaram na Terra e serão fiéis a ela.

16) Esta é a história do povo de Israel, deste povo que me seguirá fiel, porque a ele nomeei-o depositário da minha luz, da minha sabedoria. Tendes um cargo delicado ante a humanidade, não podereis inclinar-vos já para um ou para outro lado; conheceis o vosso caminho, sabeis que o vosso Pai desceu a vós materializando-se para falar-vos, para conduzir-vos, já que não estavam preparados ainda para comunicar-vos Comigo de espírito a Espírito.

17) Fiz palpáveis as minhas manifestações e clara a minha palavra para que pudésseis compreender-me. Mas passado este tempo, depois deste ano de 1950, sabereis com certeza o caminho que haveis de seguir. Comunicar-vos-eis Comigo e a vossa intuição dir-vos-á como deveis praticar a minha Doutrina, como haveis de levar esta semente preciosa aos corações que a precisarem. Não desperdiçareis nem um só grão nem o semeareis à sorte, mas depositá-lo-eis ali onde a terra esteja preparada, ali onde a vossa intuição vos diga, que esta semente há de germinar e assim sereis como um semeador.

18) Levantar-vos-eis à imitação dos apóstolos semeando a semente nos caminhos da humanidade, no coração e no espírito; mas o livro que tereis de apresentar será o livro da vossa própria vida, o vosso próprio exemplo, a vossa fé e confiança em Mim. Isso falará mais que as vossas palavras, isso convencerá mais que o que vós possais dizer em forma de palavra. Por isso, povo, desde hoje formai grandes propósitos de cumprimento.

19) Vou deixar-vos no meu lugar. Os lábios dos porta-vozes vão calar, mas ficarão os vossos lábios preparados, o vosso coração inspirado. Eu hei de guiar-vos por esse caminho de inspirações infinitas e no amanhã falareis de lições desconhecidas ainda para vós.

20) Vou para fazer-vos penetrar no seio dos corações que me esperam, ireis como enviados meus para falar das revelações sagradas, com o respeito e o amor com que me escutastes pela conduta do homem. A vossa boca estará preparada, mas deveis velar pelas vossas palavras, porque os vossos lábios não mentirão jamais. Eu, desde o Mais-Além contemplar-vos-ei, e os vossos exemplos ficarão escritos com letras inapagáveis. Sim, povo de Israel, passo a passo faço-vos penetrar no caminho do cumprimento. Todas as obras necessitam um tempo para ser compreendidas. Eu dei-vos este tempo para que possais chegar à plenitude, à maturidade, e penetrar no caminho da espiritualidade.

21) Não vos arranquei dos vossos passados costumes num instante, mas passo a passo fiz-vos abandonar os que não eram agradáveis ao vosso Mestre; ensinei-vos a orar com o espírito, disse-vos como deveis conversar com o vosso Pai, penetrando no silêncio, na meditação e na comunhão com o vosso Deus.

22) Assim seguireis caminhando povo. A oração será o vosso baluarte, a fé será a vossa salvação. Nas horas de prova a minha presença estará convosco. Interiormente ouvireis a minha saudação, como neste tempo: “ A minha paz seja convosco “, e sentireis então

a confiança de que o meu braço forte está no vosso braço e que o que fizerdes em cumprimento da minha palavra será abençoada e aprovada por Mim.

23) Agora permanestes em meu redor como pequenos e discípulos e doutrinei-vos com amor, verti-vos as minhas palavras dulcíssimas no vosso coração, para que com elas vos alimenteis. O espírito alimenta-se de amor, não há outro sustento para ele. Por isso quando vos alheais deste amor, desta essência que está na minha palavra, sentis o vazio, a orfandade, a necessidade de receber esta carícia e quando volteis a Mim, uma vez mais enchais desta água cristalina o vazio do vosso coração.

24) Vim para encher essa fonte, para que não vos sintais sedentos, para que sempre estejam plenos de graça e inspiração, para que viva no vosso coração o amor do meu Espírito. Essa fonte não se secará, povo, ainda quando a minha palavra cesse debaixo desta forma; na vossa oração, nos vossos êxtases, seguireis recebendo os meus eflúvios, as minhas frases. Tudo será compreensível a vós, não buscarei depois linguagem estranha, mas na linguagem espiritual em que vos falei seguir-vos-ei falando e quando maior seja a vossa preparação, podereis alcançar compreender maiores lições.

25) Quantas revelações vos farei povo! Tudo aquilo que não tenha sido dito pela conduta do homem, vo-lo direi depois de Espírito a espírito. Mas para isso, tereis que seguir praticando com afã, a oração. Da oração passareis ao êxtase, e elevado o vosso espírito, sentirá como o Divino Mestre faz clara a sua palavra, como numa frase vo-lo disse tudo e essa frase que Eu vos der, analisá-la-eis, dá-la-eis a conhecer aos vossos irmãos e o povo poderá seguir estudando nesta forma, depois de 1950.

26) Não vos deixarei ociosos um só dia. Se estiverdes preparados, a minha inspiração será constante. Eu revelar-vos-ei sempre que vos encontre preparados, grandes lições pertencentes ao espírito, e dar-vos-ei grandes profecias que servirão às novas gerações, porque deixareis escritos muitos ensinamentos. Depois de 1950 permitir-vos-ei escrever essas inspirações para que não sejam apagadas da memória frágil, para que fiquem por todos os tempos como um legado para a humanidade, e essa imensa fome que me faz presente este mundo, essa sede de amor e de verdade, de compreensão, de revelações espirituais, será acalmada pelo ensinamento que o povo de Israel como emissário, há de levar-lhe a todos os grupos, às grandes multidões.

27) O tempo do Juízo universal chegou, e todas as obras e todas as religiões serão julgadas por Mim; do espírito do homem levantar-se-á um clamor, pois ficará a descoberto tudo o que é falso, a verdade brilhará apenas. O despertar será na humanidade e então dir-me-ão os homens: “ Pai, dai-nos o vosso apoio, dai-nos uma luz verdadeira que nos guie “. E essa luz e esse apoio, será a Doutrina do Espírito Santo; será o ensinamento que vos dei e que pertence também àqueles e a todos, porque sou Pai de um e de todos.

28) Já o meu Espírito contempla a orfandade dos homens, o vazio que cada um leva no seu coração; vejo como buscam encher esse vazio com os prazeres terrestres e não encontram com que acalmar a sua sede; buscam em qualquer parte esse alívio, o bálsamo, e não o encontram tão pouco e “ até quando --- pergunta-se a humanidade --

- e em quem temos de encontrar esse bálsamo e essa paz? “ E o Pai diz-vos, humanidade: Estou-vos esperando, tudo o que necessitais está em Mim e está em vocês, mas não soubestes buscá-lo. Perdestes-vos por distintos caminhos e buscastes a paz aonde não existe; buscastes o amor e a luz verdadeiros onde não estão. Buscai-me a Mim e encontrareis o amor que há de encher o vosso coração, a calma, a luz e o bálsamo. Já estais cansados da vossa busca e não tocais às portas do meu Espírito. Sois néscios, mas espero-vos e quando chamardes à minha porta, ela depressa se abrirá e far-vos-ei passar, mostrar-vos-ei todas as riquezas do Reino e consolar-vos-ei dos vossos sofrimentos passados e então chorareis o tempo perdido, chorareis as vossas faltas e pedir-me-eis perdão e uma nova oportunidade; tudo vo-lo darei, tudo o que me peçais para o vosso bem e dos vossos irmãos vo-lo darei, as minhas riquezas não têm limite, mas são espirituais. Se me pedirdes destes bens, vo-lo darei tudo e dir-vos-ei: “ Aproveitai-os! “. Porque cada uma das graças e dons que vos dê, é de Vida Eterna e é para todos.

29) Assim povo, vim neste tempo e uns contemplastes-me como Peregrino, chamando de porta em porta às nações do mundo. Umas abriram a sua porta, as outras permaneceram fechadas, mas Eu seguirei chamando, cumprirei a minha missão de Pai e de Mestre, conduzir-vos-ei passo a passo ao meu caminho, dar-vos-ei a luz e todos chegareis à reflexão e compreendereis o porquê da vossa vida. A finalidade é o amor, o cumprimento das minhas leis, e enquanto isto não façais, enquanto não praticardes o amor, enquanto não cumprais com os meus mandatos, seguireis perdendo-vos. Mas pus um limite e esse limite está prestes a chegar.

30) Depois dessa grande prova universal que está anunciada, de que apureis as últimas gotas do cálice amargo, será o princípio da restauração. Nesse instante a humanidade há de arrepender-se e há de voltar ao caminho; há de conhecer todas as suas faltas e há de encontrar-me a Mim.

31) Sim, povo de Israel, vós que sois testemunho da minha manifestação, que ouvis como falo e julgo à humanidade, escutai-me também com atenção: Levai as minhas palavras, porque formais parte dessa humanidade. Vós também apresentastes ao meu Espírito o vazio do vosso coração, também chegastes sedento e faminto; na fonte de amor acalmastes a vossa sede; pois pensai naqueles que não chegaram todavia ao ponto de encontrar-me, porque pôde mais neles o mal, mas um dia esse mal será atado.

32) A humanidade há de encontrar um campo amplo para cumprir as minhas leis, para reformar-se e para viver em paz Comigo; Eu fiz-lha caminhar por todos os caminhos, porque quero encontrá-la plena de experiência. O homem, filho meu que veio à Terra pela minha vontade, atravessou as mil provas que afligem ao espírito, mas depois disso, se a sua fé permanece firme, quão grande será o galardão que há de alcançar. Depois das tribulações, das perturbações e perigos há de encontrar a luz do meu Espírito.

33) Por isso, não temais penetrar nas provas, não temais encontrar-vos nos grandes conflitos. Neles não vos perdereis. Eu farei penetrar nessa preparação a todos os meus filhos para que as suas fibras sensíveis despertem. Depois das provas, da experiência e do fruto, Eu falar-vos-ei e dir-vos-ei: “ Eis aqui quão proveitosa foi a prova, como vos

fortaleceste nela e como vos encontrais sãos e salvos. A minha vontade não é que vos percais. A minha vontade é apenas que possais temperar o vosso espírito e apesar das provas e torvelinhos me ameies e me reconheçais “.

34) Há nações que apuraram provas de fogo, provas amargas, mas para elas tenho um galardão. Todos aqueles que sofreram pacientemente e confiaram em Mim, terão a paz espiritual, hão de levantar-se sobre todas essas vicissitudes dando testemunho do Pai e o povo de Israel há de recolher esse testemunho.

35) A minha palavra repercute em todos os âmbitos. Eu mostrei-vos a todas as nações, povo. Ao conversar convosco, falei-vos dos sofrimentos daquelas e a sua necessidade e disse-vos: “ Orai, povo, penetrai em vigília, fazei penitência para que possais acompanhar nas suas provas àquelas nações! “ Sois fortes, porque pisastes na terra firme, orai e preparai-vos para que sejais o baluarte para os demais, para que estendais a vossa mão e entregueis a caridade a todo o que a solicite; podeis fazer a caridade aos vossos irmãos, ainda que não os conheçais. O vosso espírito, que tem grande potestade e está revestido de graça, pode enviar-lhes esse bem do qual vos engalanei. Por isso vos peço ante tudo, amor povo, amor para que possais reconhecer-me e reconhecer-vos a vocês. Amor é o princípio da minha Lei, amor é a finalidade e todas as obras, é o que vim ensinar-vos em todos os tempos: O amor, a paz e a caridade, estas virtudes estão em vocês, nem sequer tereis que aprender a amar.

36) O amor não se aprende, mas sente-se, leva-se dentro e vocês, como todas as criaturas, ao ser formadas receberam todos os seus dons e atributos; então, penetrai em vocês mesmos, buscai as virtudes que deixei no vosso ser e praticai-as nos vossos caminhos.

37) Quão feliz sereis, Israel, quando possais desempenhar a vossa missão entre a humanidade, quando possais desenvolver e fazer palpáveis os vossos dons, quando semeardes e colherdes frutos agradáveis e satisfatórios para a minha Divindade. O tempo da prática não chegou ainda, mas já se aproxima. É o tempo em que vos encontrareis frente à humanidade e tereis que fazer uso de toda a luz, de toda a prudência, para que os vossos passos sejam firmes, para que o vosso testemunho seja verdadeiro.

38) Assim vos preparo e vos previno; cada dia em que tendes a minha palavra ouvis uma prevenção, um conselho meu, porque amanhã vos fará falta. Hoje estais em paz ouvindo-me, mas chegarão etapas de grande luta e para esses tempos quero que estejam preparados, que estejam unidos e que essa unificação vos faça fortes, para que não haja um só ponto vulnerável, mas que no preciso instante da minha partida, assim como o pai na Terra, rodeado de todos os seus filhos dá as últimas recomendações e os filhos esperam os últimos instantes dessa vida, assim o povo de Israel, congregue-se à minha volta para ouvir as minhas últimas palavras e prometa amar-se entre si e fortalecer-se nas suas virtudes, para ser um só corpo e uma só vontade que guie à humanidade. Assim quero deixar-vos, povo, pleno de responsabilidade, mas também de graça para que sejais fortes em todo o instante.

39) Bendigo-vos Israel. Nas distintas casas onde vos congregais bendigo as vossas boas práticas. Dou mais sensibilidade ao vosso coração e digo-vos: Tudo aquilo que não seja perfeito, que não conduz a Mim, afastai-o para que no instante propício seja julgado pelo Pai e o povo de Israel não receba uma sentença de dor, nem contemple uma vez mais ao seu Mestre na cruz sangrando e morrendo pela vossa imperfeição, mas que possa contemplá-lo pleno de amor ensinando a toda a humanidade.

40) Neste dia de graça, em que vim fortalecer-vos, para dar-vos a minha palavra que é sustento para vocês, deixo-vos preparados e prevenidos. São os últimos tempos da minha palavra, quero que neles me oiçais até ao último instante, para que essa palavra seja impressa no vosso espírito vos ilumine e vos fortaleça para os tempos que hão de vir.

41) Esta é a minha lição neste dia, povo; orai por vocês mesmos e pelo povo de Israel que se encontra à borda do grande juízo. Orai pelo mundo que se encontra também à borda duma grande prova! Não deixeis passar um só dia sem elevar o vosso espírito e considerar todas estas provas. Escutei as vossas petições e considerarei-vos segundo a minha vontade.

42) Benditos sejais os humildes, aos que sabeis esperar da minha caridade, os que conhecendo que uma vontade superior à vossa está sobre vocês, me concedeis o direito de dispor da vossa vida! Bendigo-vos, filhos meus; a vossa cruz será leve.

43) A quem vos detendes para perguntar-me: “ O porque é que fostes provados? “ Digo-vos: Calai, não me pergunteis o porquê. Sabeis por acaso a vossa dívida Comigo? Sabeis em que forma lavarei o vosso espírito para que volte tão puro como brotou de Mim? Por isso vos digo: Somente recebei com paciência e preparação as provas que cada dia vos envio, que a minha força está sempre convosco.

44) Eu concedo-vos a luz que necessitais para guiar-vos com acerto e guiar aos vossos pelo caminho de salvação!

45) Concedo-vos o dom precioso da comunicação com o vosso Pai que vos salvará em todas as provas. Nesta alva o meu bálsamo e o meu consolo estão com todos vós, é com o mundo e com todas as criaturas que brotaram do meu Seio.

#### **Lição 348:**

1) Povo: Venho entregar-vos página após página do Livro dos meus ensinamentos, para que as leveis impressas no vosso coração. Essas lições serão no amanhã para vocês, um tesouro de incalculável valor que vos ajudará a desempenhar a vossa missão na Terra e lavrar um galardão para o vosso espírito. Por meio da vossa luta, este ensinamento ficará no coração da humanidade e vós entoareis um cântico de triunfo quando chegardes à Terra Prometida.

2) Concedo-vos que através da vossa preparação tomeis do meu Arcano o que vos faça falta para entregar aos vossos irmãos; porque de diferentes caminhos virão os meus escolhidos para converter-se em meus discípulos, nos labregos, nos soldados que defendam a minha Obra.



3) Toda a Criação está sujeita à minha Lei e tudo na sua harmonia me rende culto. Elevai o vosso olhar ao firmamento e vereis aos astros luminosos que a minha sabedoria criou, vede neles um exemplo de obediência e harmonia, inspirai-vos nessa grandeza, nessa perfeição, para que mediteis e deixeis que a minha voz de Pai vos fale através da vossa Consciência. As árvores dão os seus frutos que sempre são agradáveis ao vosso paladar. Em tudo, manifesto-me e falo-vos para que vós mediteis e sejais obedientes à Lei que vos entreguei.

4) Adorastes-me nos astros e nos objetos feitos pela mão do homem. Buscai-me agora dentro de vocês mesmos. Bem-aventurado o que penetre no silêncio interior, porque sentirá a minha presença e alcançará a paz do seu espírito.

5) Recebestes a minha palavra através de humildes cérebros que não foram cultivados pela ciência dos homens, mas Eu preparei-lhes para que sejam o pedestal onde descansa o meu Raio universal.

6) Quando escutais a minha palavra ainda quereis que o Pai se faça visível ante os vossos olhos materiais e digo-vos: Preparai o vosso coração e ali sentir-me-eis, porque não só venho consolar-vos neste tempo de dores, mas para trazer-vos o ensinamento que vos tinha permitido desde que estive convosco em Jesus, no Segundo Tempo.

7) Os meus exemplos, a minha paixão, estão escritos no vosso espírito. Aí está o livro que escrevi sobre estas Três Eras, está a palavra dos meus enviados, os testemunhos, os fatos. Tudo podeis encontrá-lo se aprenderdes a penetrar no vosso espírito.

8) Nesta Era falo-vos desde o cume da montanha aonde vos espero. Venho para dar vida ao vosso espírito para que se eleve a Mim. Senti o meu amor e levai a minha paz, buscai aos que se perderam, tanto neste mundo como no Vale espiritual. Bem-aventurados sejais os que me dissestes: “ Senhor, seguiremos o vosso rasto, convertei-nos nos soldados fortes para defender esta causa “.

9) Novamente vos mostro o caminho aonde achareis a verdade. Venho para doutrinar-vos para que deis testemunho de Mim à humanidade, para que prepareis com o vosso exemplo às gerações vindouras e estas levem o meu amor e sintam a minha paz; então ter-vos-eis convertido nos discípulos que imitem aos meus apóstolos do Segundo Tempo. Eu enviarei a alguns de vós para distintas comarcas e nações para mostrar o caminho aos que se confundiram; mas levantar-vos-eis plenos de humildade, sendo um exemplo limpo entre as multidões que vos confiarei, sereis como tochas em que brilhe a Luz do Espírito Santo.

10) Estou preparando com a minha palavra aos meus escolhidos sem contemplar as suas faltas, venho para curar aos seus espíritos, porque sou o Doutor dos doutores; levanto-os e digo-lhes: Segui por este caminho de verdade que vos apresento e depressa chegareis a Mim.

11) Sois Israel, de quem pudei 144.000 que levais o meu Selo divino, para que pela vossa conduta alcance salvação a humanidade.

12) Os homens, as mulheres e as crianças de distintas nações buscar-me-ão, e vocês, povo escolhido, sois os medianeiros, sois os doados pelo Mestre, para que à vossa passagem se convertam as terras áridas e desertas em terras férteis.

**Parábola:**

13) “ Numa grande extensão de terra encontrava-se um curto número de habitantes. Eles sabiam que chegaria o tempo em que viriam a morar naquelas terras, caminhantes dos quatro âmbitos do planeta, de distintas raças e cores. Um mancebo humilde ensinava-lhes com palavras de verdade, e paz, de luz e de amor. Um ancião buscava e fazia a chamada às multidões que teriam que chegar àquela comarca; ele guiava-os, preparava-os e falava-lhes daquelas terras privilegiadas. Chegou o tempo em que foram chegando a pouco e pouco as multidões e então o mancebo disse ao ancião: “ Que me apresentais? “ E o ancião contestou: “ Aqui tendes estas multidões que preparei e que guiei até aqui para que se convertam nos vossos discípulos “. Então o mancebo disse-lhe: “ Bendito sejais, segui buscando em distintos caminhos e veredas à ovelha desgarrada; como farol luminoso iluminai aos quatro âmbitos da Terra, trazei nos vossos ombros à ovelha extraviada “.

14) Aquele ancião pleno de submissão e obediência, seguiu o seu caminho para reunir e congregar às grandes multidões. Então o mancebo dirigiu-se aos moradores daquelas terras e disse-lhes: “ Vim com o meu amor, para dar-vos o meu ensinamento, porque sereis os medianeiros, pelos quais a Luz do Espírito Santo iluminará às grandes multidões que estão por chegar. Eis aqui, que Eu vos preparei a mesa com o pão de Vida Eterna e com este mesmo pão alimentareis a humanidade “.

15) Assim venho falar-vos, meus filhos. Estudai o sentido dos meus ensinamentos e compreendi quem é o mancebo e quem é o ancião. Eu sou quem venho para doutrinar-vos e preparar-vos para a luta de ideologias que se avizinha. O ancião, é Elias, o bom pastor que reúne e congrega as ovelhas do meu redil.

16) Povo que orastes para que a paz seja restabelecida e a dor seja aliviada, vão ouvir com júbilo o testemunho de viva voz dos vossos irmãos e comprovareis o valor da oração.

17) Hoje faço-vos ouvir os meus conselhos e prevenções, porque no amanhã vão fazer-vos falta. Peço-vos que estejais unidos para que sejais fortes e não haja nem um só ponto vulnerável. Assim como um pai que vê próximo o seu fim, chama aos seus filhos para que o acompanhem no último instante para dar-lhes as suas últimas recomendações, assim falo-vos e peço-vos: Amai-vos e compreendi-vos, fortalecei-vos na virtude, para formar um só espírito que vele e ore pelo mundo.

18) Deixo-vos um grande cargo, mas dou-vos paz e fortaleza. Vocês mesmos não podereis julgar os vossos atos, mas Eu, o Juiz, pesarei as vossas obras, receberei os vossos frutos e no final mostrar-vos-ei o resultado de todos os vossos afãs e desvelos.

19) Bem-aventurados sejais os humildes, os que reconheceis que uma vontade superior rege o vosso destino; atribuí-lha à minha Divindade e concedei-me o direito de dispor sobre a vossa vida, porque sabeis que Eu vos dou sempre provas do meu amor por vocês.

20) Sois o povo Espiritualista em quem pus o meu olhar para que desperteis ao mundo, para que receba a Luz do meu Espírito Santo.

21) A humanidade busca-me através das religiões, entre as quais estão as que nas suas práticas ensinam a Espiritualidade.

22) Confiei-vos a minha Obra e iluminei-vos para que sejais incansáveis cultivando a minha palavra no coração da humanidade, para que vos levanteis com o estandarte da Lei, e qual bom soldado defendais com amor a causa que vos confiei.

23) Recreia-se o meu Espírito com a colheita dos bons labregos, mas também adocece quando contemplo que o labrego dormiu, que não soube cultivar a semente que lhe confiei.

24) Quando estais apurando o cálice de dor, escuto-vos em silêncio e espiritualmente consolo-vos.

25) Grande é o número dos que nasceram neste tempo para a vida da graça dentro da minha Obra; e vocês, que fostes os primeiros deveis preparar-vos para que no amanhã, quando já não escuteis a minha palavra através dum porta-voz, não se sintam órfãos os vossos irmãos nem desorientados.

26) O Livro do meu Ensino está formado com as lições que neste tempo vos ditei através do entendimento humano; com este Livro que chegará para reconhecer a humanidade como o Terceiro Testamento, defendereis a minha Causa divina. A humanidade só reconhece a Lei do Primeiro Tempo, o que está escrito no Primeiro e Segundo Testamentos, mas virá o Terceiro para unificar e corrigir o que os homens alteraram por falta de preparação e compreensão. A humanidade terá de estudar a minha Mensagem para que penetrando no fundo de cada palavra encontre um só ideal, uma só verdade, uma mesma luz que a guiará até à espiritualidade.

27) Preparai-vos, povo amado, para que saibais velar por este tesouro que vos confiei.

28) Bem-aventurados aqueles que me sabem compreender em cada manifestação através do entendimento humano. Bem-aventuradas as famílias nas quais desde o primeiro até ao último dos seus membros se encontram no seio da minha Obra Espiritualista, será a família obediente, a semente bendita que como exemplo Eu mostrarei à humanidade.

29) Falei-vos da vida do espírito do qual chamais o Mais-Além e da minha graça divina, e digo-vos: Que em todas estas lições não existe nenhum mistério, porque aquele que se encontre limpo terá o privilégio de ver e compreender a vida do Mais- Além, aquele Mundo Espiritual que é iluminado com a Luz do Espírito Santo e para os seus moradores que unidos formam um laço de amor; verá a cúspide dessa montanha da qual vos falam os videntes. Ali é onde o Pai espera a toda a humanidade.

30) O meu Mundo Espiritual trabalha incansavelmente e inspira-vos e alenta para que penetreis na espiritualidade, vos ajude para que no vosso cumprimento obtenhais mais alento.

31) Há muito tempo escutastes nas minhas manifestações, que chegará o dia em que vós tendes que ser à imitação do vosso Mestre, para dar o ensinamento aos vossos irmãos que não conhecem a Espiritualidade. Chegará o instante em que a Luz do Espírito Santo de pleno vos cobrirá e vos iluminará, para que deis a conhecer ao mundo a minha Obra, a minha palavra dada neste tempo, a luz que guiará a cada espírito para a missão divina.

32) Vivei conformes com o que vos confiei para a vossa vida humana. Alimentai-vos com o fruto da Árvore da Vida, vede que debaixo dos seus ramos encontrareis o descanso e o abrigo. Cultivai-o vocês mesmos para que vejais que os seus ramos e os seus frutos se multiplicam.

33) A fonte derramará em torrentes as suas águas cristalinas para acalmar a sede dos peregrinos, dos que vão cruzando o deserto, para que eles se sintam fortalecidos.

34) O lobo com pele de ovelha espiar-vos-á nos caminhos, mas vós deveis de velar e orar e cuidar-vos de não cair nos abismos. Por instantes sentireis que os raios do Sol inclemente far-se-ão sentir no vosso ser, mas Eu farei que o meu Mundo Espiritual seja como um manto protetor no vosso caminho. Ajudar-me-eis a formar dentro desta humanidade um mundo novo.

35) Sois os discípulos que vos encontrais dispostos a lutar no amanhã. Sereis fortes e sabereis entregar o muito que confiei nas vossas mãos para a humanidade.

36) Não quero que infrinjais a Lei; a uns surpreenderam-vos as trevas e isto aconteceu-vos, porque não quisestes escutar a minha voz de Pastor que com tanto amor vos chama.

37) Familiarizastes-vos com a minha palavra e duvidais que o Mestre deixe de falar-vos pela conduta do entendimento humano e decerto vos digo: Porque é que vos intercalais nos meus altos juízos? Eu marquei-vos o tempo e não é minha vontade que me digais: “ Mestre, contemplai que as vicissitudes e as guerras encham de soçobra ao mundo, é tempo de prova para a humanidade e, vão partir dentre nós? “ Então a vossa Consciência responder-vos-á e far-vos-á reconhecer o vasto tempo que vos confiei a minha palavra; mas como Pai e como Mestre, depois de 1950 como hoje, estarei escutando todos os vossos pedidos através da vossa oração. Depois da minha partida todos por igual estareis no cumprimento dos meus mandatos, desenvolvereis os vossos dons e através da vossa Consciência falar-vos-ei para que vos regenereis e far-vos-ei reconhecer com a Luz do meu Espírito Santo, o caminho verdadeiro para que não caiam no abismo.

38) Quando cheguem a vós as grandes multidões em busca do consolo e da minha caridade para os seus espíritos, Eu iluminar-vos-ei e vos inspirarei para que recebam pela vossa conduta a minha palavra; confiei-vos a minha graça para que sejais reconhecidos como os filhos da luz.

39) Purifiquei-vos, povo amado, porque grandes cargos confiei neste tempo ao vosso espírito para que façais méritos, para que testemunheis a verdade da minha Doutrina fazendo o bem à humanidade; para que no Mais-Além leveis a minha paz e não voltais a perder-vos nas trevas. Quero que quando o vosso espírito chegue ante Mim, me digais: “ Mestre, fiz a vossa vontade no meu caminho e aqui estou novamente, para que confieis ao meu espírito ordens e mandatos de acordo com a vossa misericórdia divina “.

40) Se vocês vos espiritualizades, os vossos filhos obedecer-vos-ão e as multidões respeitar-vos-ão, porque contemplarão que sois os espíritos evoluídos que levais a Luz do meu Espírito Santo. E então os que se estacionaram, ao contemplar o vosso exemplo, voltarão ao caminho, estreitarão a vossa destra e seguirão os vossos passos. Quando se aproximem de vós os famintos da minha verdade, entregar-lhes-eis as minhas palavras para que se convertam nos mansos cordeiros.

41) Neste tempo o mal será atado em molhos e arremessados no fogo. Eu farei todas estas obras e vós, Israel, falareis ao mundo do tempo em que se encontra vivendo e o porquê de todos os acontecimentos. Confiei-vos a minha verdade, porque grande é o meu amor a vocês, sois os depositários das grandes revelações e profecias.

42) Pela vossa conduta será dada a conhecer novamente a Lei para as novas gerações. Por isso vos disse que deveis estar em preparação, porque viestes para preparar o caminho para que no amanhã, as novas gerações não sejam idólatras nem surjam dentre elas os falsos profetas que enganem à humanidade.

43) Tudo isto tereis que revelar ao mundo, Israel. Neste tempo em que surgiram diversas ideologias, levantar-se-á seita contra seita, as religiões lutarão entre si e para vocês também vos desconhecereis, mas sendo os filhos da luz e da paz dir-lhes-eis: “ A verdade existe no conteúdo do Terceiro Testamento, ali está o testemunho da presença e da vinda do Senhor neste tempo “. Mostrareis à humanidade este Livro e dareis testemunho da sua verdade, com o vosso cumprimento à minha Lei.

44) Mas se vós dormísseis, Israel, quanta dor haverá então, porque serão tocadas as nações com a minha justiça, não saberão buscar ao Deus verdadeiro e só se confundirão no meio das suas ideologias e quererão fazer-vos reconhecer aos seus falsos deuses para confundir-vos.

45) Vivei alerta, meu povo, porque confiei-vos grandemente a minha palavra para que não sejais os ignorantes, porque vós sabeis sentir a minha presença e ensinei-vos a reconhecer a essência da minha palavra.

46) Depois da minha partida, levantar-se-ão muitos fazendo-vos crer que ainda sigo comunicando-me pelo seu entendimento. Não me manifestarei nesses cérebros nem o meu Mundo Espiritual o fará, porque tão pouco tomará o cérebro humano depois de 1950 para comunicar-se convosco; só espiritualmente podereis comunicar-vos com o meu Mundo Espiritual de Luz.

47) Sede os filhos obedientes para que não caiam na impostura, porque grandes acontecimentos haverá depois da minha partida, mas despertareis aos que dormem e não voltareis a cair na idolatria e no momento em que vos elevardes em oração, sentireis a minha fortaleza e recebereis o eflúvio da minha graça; assim dar-vos-ei provas de que não estais equivocados.

48) O meu olhar sempre estará atento para vós, jamais vos abandonarei, o meu Espírito estará perto de vós contemplando-vos na vossa luta e defendendo-vos das ciladas e perigos. Cumpri a minha Lei, para que o homem não se interponha no vosso caminho com as suas leis; se agradardes ao vosso Pai, sereis gratos ante o mundo e sentireis a fraternidade de todos os vossos Semelhantes. Já é tempo de que o mundo reconheça a minha luz e não rechace aos meus enviados.

49) Levais potestade para afastar dos vossos irmãos aos seres em treva, para que os vossos Semelhantes não se arrebatem o fio da existência.

50) Um instante deixarei que o mundo faça a sua vontade, mas depois far-se-á a minha no Universo. Velai e orai ante a dor que apura a humanidade, porque os anos transcorreram e o tempo surpreendeu-vos. Eu mostrei-vos o caminho pelo qual deveis de transitar e entreguei-vos tudo o que precisastes, porque Eu velei pelo vosso espírito. A ele, alimentei-lhe com o pão de Vida Eterna, e despertei-lhe do seu sono para que reconheça a sua missão e sinta a sua responsabilidade dentro da minha Obra.

51) Grande foi o materialismo e a incompreensão e por isso, discípulos amados, estacionastes-vos na rotina sem deixar evoluir ao vosso espírito.

52) A cada instante fiz-vos reconhecer, com palavra de amor, o que não praticastes para dar a conhecer à humanidade a Obra que vos confiei. E se vós não vos preparastes, como há de alcançar a humanidade, pela vossa conduta a minha paz, a minha luz e o meu amor? Sois vós a quem confiei a missão de que vão por todos os caminhos para espalhar os meus ensinamentos. Revelei-vos a grandeza da qual é portador o vosso espírito. Disse-vos a vocês, que sem ter feito méritos, por amor e com a minha graça Eu escolhi-vos e ungi-vos. Ensinei-vos para que sejais os apóstolos que mostreis ao mundo o meu ensinamento gravado no vosso coração.

53) O tempo transcorreu e vocês ainda não fizeram méritos; tendes que estender o vosso braço para levantar ao que caiu, tendes que mostrar a luz do meio-dia aos vossos irmãos que se encontram em trevas, para que eles reconheçam que em todos os tempos me manifestei entre vocês e na humanidade.

54) No Primeiro Tempo Eu libertei-vos da escravidão do faraó pela conduta de Moisés, a quem pus à cabeça do meu povo para que o guiasse à terra prometida, à terra de Canaã.

55) No Segundo Tempo, Jesus o Mestre Divino, deu-vos provas da minha essência, presença e potência, mas o homem no seu egoísmo e no seu materialismo desconheceu-me.

56) Neste tempo sois novamente os escravos já não do faraó mas da tentação, porque ela brindou-vos as riquezas, os prazeres e o poderio para subjugar-vos e muitos caístes e alheastes-vos do caminho da luz, porque fostes débeis. Eu não afastei a graça, vós retivestes-lha com a vossa falta de cumprimento à minha Lei, mas o mundo na sua incompreensão não se deu conta disto e vão entregando aos seus irmãos uma obra que eles mesmos forjaram.

57) Quão grave é o erro no qual caíram os primeiros e quão grave o erro no qual também vocês estais caindo, porque não meditastes que é um só Deus o que vos falou e que portanto não recebestes distinto ensinamento nem distinta Lei.

58) Um só Deus sempre se manifestou diante de vocês; nunca vos abandonei, sempre me encontrei perto do vosso coração. Jesus no Segundo Tempo, manifestou o meu Amor divino e como Mestre deu-vos o exemplo de obediência à Lei, ensinou-vos a orar e mostrou-vos o caminho.

59) Neste Terceiro Tempo cumpre-se a minha vontade divina, porque recebestes o meu ensinamento, o pão de Vida Eterna para o vosso espírito. Anunciei-vos que depois do ano de 1950, já não escutareis a minha palavra através do entendimento humano e só através da evolução do vosso espírito vos comunicareis Comigo de espírito a Espírito.

60) Confiei-vos estes três últimos anos da minha comunicação através dos porta-vozes para que meditásseis e compreendésseis a vossa responsabilidade, para que saísseis da vossa rotina e deixásseis que o vosso espírito desse passos de adiantamento; mas muitos de vós permanestes adormecidos e encontras-vos faltos de compreensão e de elevação. Porque é que, Israel, não vos dedicastes ao estudo e análise do vasto ensinamento que vos entreguei? Os cegos não contemplaram ainda luz, aos paralíticos não lhes soubestes curar para que me sigam e as multidões confundem-se e perguntam-se, se haverão encontrado o verdadeiro caminho.

61) Muitos acreditastes estar cumprindo com a minha Lei, e em grave erro estais, porque só o mau exemplo vai mostrando ao vosso irmão; sois a causa de que os homens se confundam e sigam alimentando a idolatria e busquem através das distintas ideias humanas ao Deus verdadeiro.

62) Vão para ficar, povo amado, no final da minha comunicação, qual órfão, mas como no Segundo Tempo, depois da minha partida compreender-me-eis; depois de que já não escuteis a minha palavra conhecereis o que muito vos ensinei, mas o vosso despertar será tardio. Por isso, povo, com grande dor no meu coração de Pai reclamo-vos a vossa falta de cumprimento e obediência. Não quero que no amanhã, a humanidade vá contemplar-vos como o povo ingrato à minha graça divina, e muitos sem haver-me escutado como vocês, vão acreditar na minha Mensagem e vão-me amar.

63) Assinalei-vos os vossos erros para que compreendais que não estais mostrando a minha Obra à luz da verdade, para que vos regeneréis e manifesteis ao mundo o que de Mim recebestes.

64) Acreditastes Israel, que por ser Pai amoroso não haveria de reclamar-vos as vossas faltas e que haveria de cobrir-vos com o meu manto para dar-vos a conhecer ao mundo como os verdadeiros discípulos, soldados e mestres do amanhã. Se assim o fizesse, Israel, Eu mesmo vos negaria meu amor, porque chegado o momento, não saberias dar o testemunho da minha verdade com as vossas palavras e obras, e então a humanidade do amanhã haveria de negar a minha manifestação. Porque a perfeição nunca se misturou com as vossas imperfeições.

65) Eu disse-vos que estais no tempo da luta do amor contra o ódio, da minha luz contra as trevas, da humildade contra o orgulho e amanhã, quando seja o vosso despertar, sentireis no vosso coração infinita e profunda tristeza ao compreender o tempo que desaproveitastes e então, reconheceréis a missão dos porta-vozes que souberam preparar-se para entregar-vos a minha verdade.

### **Lição 349:**

1) Povo amado: Acreditastes na minha vinda neste tempo, e ainda nos últimos dias da minha comunicação vindes apressados, sem fadiga, em prol da minha palavra. Muitos foram os chamados, a todos brindei a água desta fonte, e poucos me escutaram e compreenderam, mas Eu manifestei-me e transbordei amor no Universo.

2) No Segundo Tempo disse-vos: “ Bem-aventurados os que sem ver acreditaram! “ E a vocês neste tempo vos digo também: “ Benditos sejais porque acreditastes e perseverastes na minha Obra sem ver-me! “

3) A minha vinda não deve surpreender-vos, porque estava anunciada; mas não sabíeis a hora em que havia de chegar. Depois da minha partida no Segundo Tempo, as minhas palavras ficaram impressas pelos meus discípulos e estes levaram-lhas a outros novos discípulos, para ser propagadas em todo o mundo e a promessa do meu retorno era para que os que seguiam de perto, um estímulo na dura luta, uma bela esperança e um sustento para o seu espírito insaciável de saber. E de geração em geração, os meus discípulos esperavam ver a nova aparição do seu Mestre. Mas eis aqui que as gerações sucederam-se umas às outras; multidão de seres vieram encarnar-se à Terra e depois tornaram ao mais-Além, sem que os seus olhos vissem realizar-se essa promessa. Os séculos transcorreram e ainda os milénios, e quando a hora foi marcada e a minha presença em Espírito abriu uma nova Era, encontrei que os homens tinham apagado do seu coração a minha palavra e mui poucos velavam, esperando o meu novo advento.

4) Cheguei entre vós em silêncio, sem fazer alarde, mas a forma em que me manifestei surpreendeu a muitos, foi motivo de dúvida para uns e ainda de mofa para outros. Só os que souberam perseverar com o espírito desperto e a mente despejada me sentiram, como poderiam sentir-me em qualquer forma que Eu escolhesse para manifestar-me; mas a promessa foi feita a todos e o seu cumprimento é apresentado a todos também.

5) Esta é a minha revelação deste tempo: O homem foi em todos os tempos o meu porta-voz. Escolhi-o porque é meu filho, é minha obra e esta é a razão. E ainda quando esse filho se sintia indigno de Mim, porque não se aperfeiçoou, Eu vejo mais além dessas



imperfeições, a essa partícula de luz que é parte do meu Espírito, à criatura predileta, ao ser inteligente e capaz de transmitir a minha palavra.

6) Vós como humanos, amais por acaso só aos vossos filhos bons? Eu vi aos pais ajudar com mais solicitude aos filhos doentes ou perdidos, a fim de livrá-los dos seus sofrimentos. Neste tempo escolhi para desempenhar esta missão homens e mulheres humildes, simples, pecadores e rudes, porque neles encontrei graça e estes souberam purificar-se e elevar-se para levar dignamente o seu cargo.

7) Por acaso, poderíeis ouvir a minha voz espiritual, perceber e compreender a linguagem divina, hoje que vos materializastes tanto, que não sabeis ouvir nem obedecer à voz do vosso espírito que se angustia e desfalece nesse mundo em que viveis?

8) Por isso escolhi ao homem e dotei-o de virtudes espirituais para que pudesse ser meu porta-voz. E através desta comunicação, foi acreditado e compreendido por muitos, mas outros persistiram na sua incredulidade.

9) Permiti ao Mundo Espiritual comunicar-se com os homens na mesma forma, e uni esses seres em espírito e aos outros em matéria.

10) É preciso que proveis de todos os cálices de amargura, que saibais da dor e também da paz para que o conheçais tudo e isso forme parte da vossa experiência, porque quero que sejais verdadeiros discípulos meus, que ensineis com obras mais que com palavras. O exemplo tem mais força que a palavra e é preciso que façais chegar a todos os vossos irmãos a minha Obra, essa é a maior forma de propagá-la.

11) Trabalhai pacientemente, perseverai até ao fim. Que nada vos detenha no vosso caminho, porque é muita a dor que tendes que aliviar e muitas as trevas que tereis de dissipar. Ante tudo deveis confiar no vosso Pai e em vocês mesmos, e conhecer o valor dos vossos dons.

12) No Segundo Tempo quando Jesus dirigia a sua palavra às multidões que o seguiam, numa só lição falava a todos e a cada um, e descobria a vida interior daquelas criaturas que se aproximavam d'Ele, e apesar das diversas petições, necessidades ou intenções que lhe apresentavam, a sua palavra sábia, precisa e clara, ia sempre consolar uma pena, para resolver um problema ou, para dissipar a dúvida quando o coração imprevisto de alguns não sabia receber aquela palavra e interpretar o seu sentido, o espírito, mais acessível que a carne, mais sensível às emanações divinas, aceitava aquelas lições e depois de meditar e sustentar um combate com a sua matéria, terminava acreditando, porque só um Mestre Superior, o Pai de infinita bondade, podia conhecer o drama que se agitava no seu interior e aquietar e consolar o seu espírito.

13) Muitos homens ao ver aos discípulos conviver com o Mestre, esperavam receber destes as mesmas obras que Jesus realizava e muitas vezes dececionaram-se ao ver que eram só pequenas crianças que começavam a elevar-se espiritualmente, e que lutavam por compreender as grandes lições do seu Senhor. Mas Jesus não tinha dito todavia às

multidões: “ Ouvi a estes discípulos! “ Ele não os apresentou como mestres no tempo da sua pregação. Eram as rochas que estavam sendo polidas para brilhar depois.

14) Quantas vezes os discípulos trataram de afastar às crianças que se aproximavam de Jesus para ouvir a sua palavra, acreditando fazer bem e guardar assim maior recolhimento, sem compreender que eles também tinham um lugar que ocupar entre os discípulos e quando isto passou, quanta dor sentiram os pequenos e as suas mães ao alhear-se.

15) O povo que seguia a Jesus estava sempre atento julgando as suas obras e as dos seus discípulos. Quando um deles tratou de defender ao seu Mestre usando a espada, o seu ato foi censurado pelas multidões, mas Jesus seguia corrigindo e preparando aos seus fiéis discípulos até o dia em que lhes disse: “ Deixo-vos no meu lugar para que façais com a humanidade o que Eu fiz convosco. “.

16) Todas as imperfeições, os erros, a ignorância, tinham caído deles, como uma roupa inútil, para ser revestidos com os dons e potestade d’Aquele que os enviava; já podiam representar ao seu Mestre, e ainda quando foram esquadrihados severamente pelo povo, este não encontrava neles motivo de censura. Quanto tiveram que lutar com eles mesmos, para alcançar o grau de elevação que era necessário para pregar o ensinamento do seu Senhor! E na verdade vos digo, que o seu exemplo é inapagável. Quanta humildade e quanto amor derramaram à sua passagem para dar testemunho da minha Obra, e quão frutífero e benéfico foi o seu exemplo para com esta humanidade! Ainda depois de muitos séculos o seu nome e a sua memória vivem no coração dos homens, e Eu dou testemunho no Terceiro Tempo, uma Era depois, da sua grande obra, por haver sabido testemunhar a minha verdade.

17) Agora que estou rodeado uma vez mais de discípulos e pequenos, como o estive no Segundo Tempo, preparo-vos em igual forma e revisto-vos de graça e potestade. Ficareis igualmente como eles como ovelhas entre lobos, mas não vos acobardeis, nem vos pareça impossível realizar uma obra grande e deixar um exemplo à humanidade.

18) Ireis penetrando insensivelmente numa vida virtuosa e os vossos passos sempre vos levarão à maior compreensão e desenvolvimento da vossa missão. Não sabeis a força que terá o vosso exemplo e a influência que exercereis quando estiverdes consagrados ao vosso cumprimento.

19) Eu vejo no futuro desta humanidade, escrever-se com caracteres luminosos as obras deste povo humilde que abre passagem entre as asperezas e duras provas.

20) Quantas trevas dissiparão as vossas obras de amor e caridade, e quantos altares de fanatismo cairão ante a força da vossa espiritualidade! Porque levareis a minha Doutrina de paz e amor no olhar, nos lábios, no coração e em todas as potências do vosso espírito.

21) Agora que a minha palavra está por terminar de manifestar-se nesta forma, digo-vos: Que a ausência destas manifestações não vão esfriar o vosso coração e ser causa de distanciamento entre uns e outros, todavia não podeis lutar sós no vosso cumprimento. Ainda necessitais dar-vos calor, vida e fortaleza. Quero ver depois da

minha partida que continuais as vossas reuniões, porque Eu seguirei presidindo às vossas obras e acudirei para derramar inspirações sobre estas amadas congregações. Quero que sigais buscando com paciência, como agora o fazeis à minha palavra, às minhas novas revelações, porque a Luz divina seguirá fluindo interminavelmente sobre todos vós.

22) Ao estudar o meu ensinamento, fugi de toda a discussão ou violência para que não perturbeis jamais a vossa mente. Que a espiritualidade, que é recolhimento e elevação, presida sempre as vossas reuniões. E não só penseis em vocês, atraí ao vosso seio aos doentes, aos débeis ou cansados na vida, aos que sofrem o desengano nos diferentes cultos que praticam, aos que têm fome e sede do sustento espiritual, aos humilhados e indefesos porque a sua causa não é compreendida; a todos amai e atraí, e aí nas vossas reuniões dai-lhes consolo, curai as suas feridas, ajudai-os a orar e unidos todos numa só oração vinde a Mim. Buscai-me como Pai e como Doutor, e esse ato será suficiente para que Eu derrame o bálsamo e vos conceda prodígios.

23) Quanto mais espiritual seja a vossa reunião, maiores prodígios vereis realizar-se. Levantar-se-ão entre vós os bons analisadores do meu ensinamento, e quando estes estejam falando para dar-vos a conhecer a sua análise, Eu iluminá-los-ei e dirão o que nesse momento lhes será inspirado. Mas ninguém fale por vaidade, para que não se despoje dos seus dons preciosos.

24) Assim como nestes tempos premiei a vossa preparação, concedendo-vos esta comunicação, quero nesses tempos futuros conceder-vos a minha graça também pela vossa elevação e zelo na minha Obra. Se assim o fizerdes, chegarão a vocês homens e mulheres que ao ter notícias da minha nova vinda, interessar-se-ão por conhecer a minha Mensagem e ansiosos perguntar-vos-ão, que é que foi o que vos ensinei e como falei no Terceiro Tempo à humanidade. E esse Livro que estão formando as Plumas de Ouro, essa inspiração que o porta-voz traduz em palavras para ser recolhido e guardado zelosamente nas páginas dos livros, será a herança sagrada que deixe a todo o faminto de pão a todo aquele que busque o sustento para o seu espírito.

25) Não relegueis essas páginas no recanto do vosso ouvido, porque serão armas nos dias de luta, quando todavia os vossos lábios não saibam falar com o desenvolvimento devido; quando a vossa memória frágil olvide as minhas lições, essas palavras impressas estarão falando com a mesma essência com a qual Eu vos doutrinei. A luz deste ensinamento penetrará no coração daqueles a quem estejais dando testemunho e eles estremecerão e acreditarão na minha manifestação como Espírito Santo.

26) Chegará para vós o momento de luta e vereis como o povo se sentirá forte e valoroso, fervoroso na sua crença. Para conhecer se é chegada essa hora, não tereis que perguntar aos vossos irmãos, mas sentireis a chamada que o vosso Pai vos faz. Os profetas estarão alertas porque a sua responsabilidade não cessará. As suas pupilas espirituais penetrarão com respeito e amor nesse mundo, desde o qual verão com claridade os sinais que hão de conduzir ao povo pelo bom caminho e também neste mundo, haverá acontecimentos que vos falarão dessa hora de cumprimento.

27) Que desejais saber para esses tempos que não tendes alcançado compreender a través desta palavra simples e clara que o explica e o resolve tudo? Assim com essa claridade deveis ensinar, para que sejais verdadeiros mestres e conselheiros da humanidade.

28) As comarcas ver-vos-ão como um baluarte seu. Os profetas serão acreditados. As vossas palavras balsâmicas, saudáveis, serão buscadas pelos doentes, o vosso conselho será solicitado e a vossa oração e intercessão pedida também nos momentos de prova.

29) Que formosos tempos para o vosso cumprimento serão esses! Que grã oportunidade para que goze o vosso espírito e desenvolveis os vossos dons! Quanta dita sentireis ao ver muitos que tinham vivido inutilmente, fortalecer-se no bem e levantar-se fazendo obras proveitosas, obras de transcendência! Essa é a vossa missão: Redimir e restaurar ao Semelhante a luz que havia perdido, para sentir-se possuidor da graça divina; tudo aquilo de que se tinha despojado voltará a possuí-lo, para ser dono da paz, da sabedoria e do amor divinos.

30) A vossa preparação para este tempo não encerrará misticismo nem teorias humanas. Não sereis ministros de ritos nem de formas, mas humildes mestres que vão penetrar no tempo dos factos.

31) Compreendei que a humanidade está despertando para a vida espiritual e mui depressa vereis grandes acontecimentos que revelarão o seu adiantamento; vereis nações que por muito tempo foram inimigas, unir-se e reconhecer-se, muitas raças opostas fundir-se-ão. As doutrinas que não têm raízes de espiritualidade e que dominaram povos, serão destruídas por esses mesmos povos que antes as proclamaram como salvadoras e novas doutrinas surgirão estendendo para o elevado. Permitirei que se estabeleçam, porque serão movimentos precursores da mais pura espiritualidade. E quando vejais aparecer estas obras na Terra, sabereis que o espírito dos homens está prestes a chegar ao final doutra grande etapa.

32) Muitos que hoje são chamados sábios, quebrar-se-ão e confundirão nesse tempo, como outros que foram perseguidos e humilhados pelo seu amor à justiça, verão brilhar nesses dias de equilíbrio e de restauração moral, os seus anseios, os seus ideais são.

33) A vida espiritual manifestar-se-á em plenitude neste planeta, e far-se-á sentir a sua influência em todos os seres, e os que foram materialistas calarão os seus lábios, fecharão os seus livros e abrirão os seus olhos espirituais, para contemplar essa vida que tinham negado e abrirão as portas que tinham fechado às grandes multidões.

34) Verão como a minha luz brilha em toda a orbe e como todo o espírito foi iluminado. O Arcano estará aberto e todo o que queira ver para o seu interior poderá fazê-lo se se prepara com um pouco de amor.

35) Quando a humanidade conheça o meu ensinamento e penetre no seu sentido, depositará nele a sua confiança e afirmar-se-á na crença de que é o certo caminho, o guia para todo o ser que queira viver na justiça, no amor e no respeito para os seus Semelhantes. Quando esta Doutrina se assente no coração dos homens, iluminar-se-á a

vida do lar, fortalecendo aos pais na virtude, aos matrimónios na fidelidade, aos filhos na obediência e encherá de sabedoria aos mestres, fará magnânimos aos governantes e inspirará aos juízes, para que façam verdadeira justiça; os cientistas ver-se-ão iluminados e esta luz revelar-lhes-á grandes segredos para o bem da humanidade e para a sua evolução espiritual. Assim começará uma nova Era de paz e de progresso.

36) Espiritualismo, como chamei a este ensinamento, não quer dizer misticismo nem fanatismo. Esta Doutrina aconselha a simplificação do culto e a mais pura elevação do espírito. A esse caminho conduz-vos fazendo-vos penetrar passo a passo no caminho da verdade.

37) Quão poucos me compreenderam e vislumbraram a verdadeira essência do meu ensinamento! Vejo ainda nos meus discípulos o afã de persistir nas tradições e costumes dos seus antepassados. O temor para renunciar muitos hábitos e ritos, que são um obstáculo para que o povo avance na sua preparação. Mas Eu ajudarei a esses pequenos, a esses débeis espíritos para que se fortaleçam e deem alcance aos primeiros discípulos, porque todos deveis unir-vos num só propósito.

38) A missão deste povo é trabalhar pela paz deste mundo, pregando e semeando à sua passagem a minha palavra, para que seja este Vale reflexo da Morada celestial e os seus moradores, imagem dos justos que habitam no meu Reino.

39) Para alcançar a meta neste mundo, tendes que lutar, que sofrer e chorar, mas não desanimeis na vossa luta. Vão tropeçar com as imperfeições e a dureza do coração humano; mas não sejais juízes dos vossos irmãos, recordai que no Segundo Tempo não assomou entre os meus discípulos o juízo para algum dos seus irmãos, só Eu corrigia e julgava os atos daqueles que me seguiam e quando algum, escandalizado pelo que o outro tinha feito, aproximava-se a Mim para dizer-me: “ Senhor, porque é que faltou aquele irmão? Que é que lhe vai suceder por esta causa, que consequências encontrará no seu caminho? “ Eu contestava-lhe: “ Se ele faltou, vós não cometais esse erro, nem esperéis o castigo sobre ele, para sentir que vós sois mais perfeito e mais digno de Mim “. E ainda no dia em que celebrei a última ceia com os meus discípulos e foi conhecida de todos a obra de Judas, a minha presença impôs silêncio, ninguém o julgou, ninguém o chamou injusto ou traidor, ninguém o reclamou nem lhe chamou ingrato. O silêncio fez-se porque já os discípulos tinham aprendido do seu Mestre a lição e só foi a Consciência de Judas a que lhe reclamou e o julgou.

40) Assim sede vós neste tempo, não julgueis nem sentencieis aos vossos irmãos, por ignorantes e errados que os vejais. Deixai-me a vossa causa e cumpri como os bons discípulos. Dai exemplo, que se o fizerdes com sinceridade, isenta de vaidade, encontrareis eco no coração dos que vos rodeiam e depressa vos vereis dando os mesmos passos e obedecendo à mesma inspiração.

41) Velai e orai, povo! Velai pela vossa unificação e a vossa paz, já estais nos últimos dias deste ano final e quero encontrar-vos unidos. Eu fui a cotovia debaixo de cujas asas se coabitaram todos os filhotes. Assim quero seguir, dando-vos calor para que não vos desagregais. Ensinei-vos muito para que como primeiros, saibais conduzir aos últimos;

vede que entre eles há alguns que não se afirmaram e é necessário que os ajudeis e ainda entre os que me ouviram muito, há quem é frágil. A eles repeti as minhas palavras, dei-lhes calor e vida para que se afastem da senda e velai com as vossas obras pela paz deste mundo, orai e essa oração iluminará a vida dos vossos irmãos. E o vosso espírito, imitando ao Mestre, convertido em cotovia de paz, voltará sobre a face da Terra, levando a minha mensagem a todos os homens de boa vontade.

42) Mas não espereis o resultado da vossa sementeira no instante de depositar a semente. Eu disse-vos que a semente espiritual não tem o mesmo prazo para germinar, que aquela que semeais nos vossos campos. Se a semente material germina em sete dias, a espiritual pode nascer tanto em sete segundos, como em sete etapas da eternidade; deveis semear e cultivar com amor e um dia o vosso espírito, que pertence à Vida Eterna, gozará contemplando a germinação da semente que semeou, o seu crescimento, o seu florescimento e frutificação, e não só isto, mas a multiplicação deste fruto, do qual só uma semente semeastes.

43) Assim ensino-vos e explico-vos o que não alcançais compreender, fortalecei-vos cada dia mais, porque quero ver-vos fortes de espírito e sãos de corpo.

44) Todo aquele que se sinta débil ou doente, fortaleça-se com a minha presença, sinta o meu consolo e levante-se com fé e confiança no seu destino. Essa mesma fé será um báculo para suster-se e seguir adiante. Se as vossas doenças se prolongam, sobreponde-vos a elas mesmas, com essa fortaleza que vos dou; se veem a dor nos vossos irmãos e quereis afastá-la, vinde à fonte de consolo e mui depressa essa dor convertê-la-eis em paz e em sorriso. Não vejam morte aonde não a há, porque Eu sou a Vida e todos os seres vivem em Mim.

45) Quando queirais orar pelos seres que habitam no Vale espiritual; não fixeis dia nem hora para evocá-los e aproximar-vos a essas criaturas, fazei-o pelo amor que vos une a elas e pensai que permanecem para a vida espiritual, que habitam na eternidade e não se encontram debaixo da ação do tempo.

46) Vivei já em comunhão com esse mundo, perto uns dos outros! Estreitai os vossos laços de amor e se esses seres a quem estivestes unidos na Terra, se encontram mais elevados que vocês na Escala espiritual, ajudar-vos-ão na vossa vida. Se pelo contrário, estão atrasados e necessitam da vossa oração e do vosso apoio, do exemplo que lhe possais dar, ajudai-os e assim estareis mantendo a harmonia e a paz neste mundo.

47) Não mostreis impaciência por voltar a encontrar-vos com os seres queridos. Essa impaciência é do coração humano que quisesse perceber a forma desses seres, a sua face e a sua atitude, para gozar com elas um momento. Retende essa impaciência e esperai com verdadeira virtude espiritual, que chegue o momento feliz desse encontro e depois seguireis caminhando unidos pela mesma senda que há de levar-vos a todos à minha destra.

48) Velai e orai pelos seres do Mais-Além; para aqueles que nada necessitam de vós a vossa oração será uma saudação, um ósculo, um estreito abraço espiritual; e para os que necessitam a vossa ajuda, a vossa oração será um bálsamo, uma libertação, uma

carícia e uma voz de estímulo no caminho das provas e da restituição. Esses seres espirituais que não puderam elevar-se à morada que lhes corresponde, ao mundo que pertencem e lhes espera, ao receber a voz deste mundo que lhes atrai com a sua oração, despertarão do seu sono, ressuscitarão da sua morte e irão em prol da sua salvação.

49) Mas a humanidade não sabe iluminar a vida desses seres nem arrancar a sua materialização, não sabe romper as cadeias de remorsos e de dor que pesam sobre eles. Vós que possuís a luz, orai e tende caridade desse mundo desconhecido para vocês e ajudai-o a libertar-se e a encaminhar-se na vida a que pertencem; não fujais da sua presença nem os temais. Eu aproximo-vos para que unidos oreis e venhais a Mim. Assim receber-vos-ei para dar-vos a paz, que há de estender-se para cobrir a todos, porque todos sois os meus filhos mui amados.

50) O meu Espírito Divino estreita-vos e bendiz-vos. Tomai a minha palavra para que estejais plenos de luz, de fortaleza e de sabedoria e penetrai nela para que conheçais a minha vontade. Eu quero que sejais zelosos do que recebeis e que saibais analisá-lo.

51) Nas minhas manifestações de amor sentistes que vos dou a vida, sentis o meu calor e a minha proteção, e deixais de ser frios para converter-vos em seres plenos de fé e de esperança.

52) Cada uma das minhas palavras é um mandato e quero que vos levanteis apressados para dar-lhes cumprimento. As minhas profecias dadas por meio de criaturas simples e humildes, cumprir-se-ão e vocês darão testemunho disto.

53) Por causa da minha Obra muitos de vós sereis julgados mal, mas não tomeis vós a causa, deixai-ma a Mim e Eu defender-vos-ei, vós trabalhai apenas em semear esta luz e em ser humildes. Quando vos ataquem usai apenas as armas que vos dei: O amor, o respeito e a humildade. Quanto mais vos censurarem, mais manifestarei em vocês o meu poder; e aqueles que tendes o dom de ver mais além desta vida, nas regiões do espírito, fortaleci aos débeis, ratificando as minhas palavras. E os que têm o dom de elevar-se para ouvir as vozes do Mais-Além, preparai-vos para que leveis as minhas mensagens. Estas manifestações superiores sustentarão ao vosso espírito, ainda nas maiores provas.

54) As vossas obras ficam escritas perpetuamente; por isso vós que fostes consagrados ao meu serviço, empregai bem o vosso entendimento e dom da palavra.

55) Dou-vos o meu ensinamento como uma semente para que a semeeis e a cultiveis. Quando o vosso coração preparado sinta que é chegada a hora de dar princípio para o seu trabalho, vá, compartilhe com todos os famintos e a semente multiplicar-se-á. Muitos não saberão receber a Boa-Nova, porque o seu espírito não estará a tempo de compreender estas lições. Outros quererão furtar o precioso fruto para empregá-lo mal e depois arrepender-se-ão para chegar a Mim, como filhos pródigos; mas Eu devolverei a semente aos que por ignorância a tenham perdido e todo o espírito de boa vontade a possuirá.

56) Quando saibais encontrar na minha Cátedra toda a luz e fortaleza que há de precisar o vosso espírito, seguir-me-eis até o fim, não sentireis cansaço, não vos detereis na vossa

tarefa de dar a conhecer a minha palavra e as vicissitudes não vos farão fraquejar. Quando tendes compreendido uma lição, analisai a seguinte e continuai lendo no Livro de infinitas lições que vos deixo para que estudeis e vos alimenteis. Tomai o necessário para viver. Vivei como discípulos meus.

### **Lição 350:**

1) Recebo-vos em representação da humanidade, pequeno grupo do povo de Israel. Alheais-vos do mundo para escutar o meu concerto e ver mais além dos limites do que é a matéria. Debaixo da minha proteção far-vos-ei percorrer o caminho e cada um de vós levará uma lâmpada para que não tropece quando chegue ao final do seu caminho na Terra. Quando o vosso espírito se afaste da carne para elevar-se até Mim e apresentar-me as suas obras, vereis escrito no livro da vossa vida, todos os vossos feitos, os vossos passos, e junto Comigo, julgareis as vossas obras.

2) Hoje quero contemplar ao vosso espírito livre para desempenhar a sua missão, solícito e atento às minhas inspirações, vendo próximo o final da jornada que está perto e sentindo que depressa receberéis o galardão que hei de dar-vos. Eu dir-vos-ei: “ Vinde a Mim, vós que soubestes ouvir a minha palavra através do entendimento humano, que vivestes dentro dos meus mandatos e que semeastes amor e perdão.

3) Todo o que leve no seu entendimento a minha palavra e vive praticando-a, possuirá o meu Reino, terá saúde, inspirações e dons proféticos. Assim poderão praticar a minha Lei aos meus discípulos, já sejam ignorantes ou sábios, pobres ou ricos, crianças ou adultos. O torpe será iluminado e falará com sabedoria; o que nada possui na Terra, sentirá que tem tudo, porque se terá espiritualizado e será indiferente aos bens do mundo. O seu coração estará cheio de alegria porque poderá fazer partícipes do seu tesouro aos que não o possuam. As crianças, cujo espírito evoluiu muito, falarão com firmeza e os seus testemunhos acenderão a fé nos novos adeptos.

4) Vós que aprendestes do Mestre praticai a humildade, ensinai com paciência e perdoai os erros dos vossos irmãos.

5) Vim para preparar-vos para que deis vida às novas gerações, as quais se comunicarão Comigo com maior perfeição. Para este tempo os homens ver-me-ão vir até eles e estabelecer o meu Reino no seu espírito.

6) Vivei alerta e preparados para toda a prova. Hoje apresentais-me a dor da humanidade e a vossa, e digo-vos: “ Afastai esse cálice, senti a paz e transmiti-a “. Acaricio-vos e dou-vos alegria. Se resgatares da dor ou do vício a um espírito, tereis escalado um degrau mais e sentireis a dita de ter colaborado com o vosso Mestre na Obra divina.

7) Os meus anjos estejam convosco; Eu, vosso Senhor, acompanho-vos no vosso caminho.

8) Estou edificando no vosso coração um Santuário; não venho buscar as régias mansões nem a grandeza supérflua do homem, venho para modelar o coração simples, manso e humilde que seja sensível à minha chamada.



9) Só curtos instantes estareis convosco comunicando pelo entendimento humano, vou-vos preparar para que no amanhã deis a paz ao mundo. A minha caridade vem podendo do abismo aos perdidos, porque não seria o Pai se só viesse buscar aos espíritos limpos, porque os justos encontram-se morando no meu Reino.

10) O homem quis estar em comunicação Comigo através das suas distintas ideologias, mas estacionou-se espiritualmente; por isso vim confiar-vos a minha palavra para que no amanhã vos levanteis e sejais o espelho limpo, onde a humanidade possa contemplar as suas imperfeições.

11) Estando mui perto de cada coração, os homens não me compreenderam. Eu falei-vos na vossa própria linguagem para que possais entender-me, porque se vos entregasse o meu ensinamento numa linguagem mais elevada, não me compreenderíeis. Por isso falo com palavra simples ao pequeno e ao discípulo, para que não se confunda nem rechace o meu amor.

12) Pela vossa preparação e regeneração receberá a humanidade, porque por um de vós que assim se encontre preparado, com só a oração poderá deter as calamidades que afligem a humanidade.

13) Venho para explicar-vos o que não compreendestes, para que no amanhã também vós vos levanteis para ensinar à humanidade com toda a claridade. Se mil entendimentos estivessem preparados, através deles derramaria o meu ensinamento.

14) No Segundo Tempo podeis doze dos meus filhos para converter-lhes nos meus apóstolos e eles, por seguir-me, olvidaram os seus bens e deixaram aos seus. Também estive ante Mim, aquele a quem lhe disse: “ Deixai as riquezas da Terra, tomai a vossa cruz e segui-me “. Mas não querendo-se despojar dos seus bens, disse-me: “ Senhor, não posso seguir-vos “.

15) Sou Caridade e não venho pedir-vos o sacrifício, porque também os meus discípulos se levantaram pela sua própria vontade, por obediência à minha Lei divina, para converter-se em pescadores de homens.

16) Sois agora os meus discípulos, mas para que tenhais o gozo, o consolo e a paz, dai albergue no vosso coração à minha palavra.

17) Recordai que no Segundo Tempo, quando a mulher adúltera era perseguida pelas turbas, disse aos seus perseguidores: “ Se algum de vocês está limpo de pecado, que atire a primeira pedra “. Assim neste tempo venho uma vez mais perdoar à mulher adúltera. E por isso vos digo, que não tomeis a causa do vosso Semelhante, não vos convertais em juízes para julgar-lhes. Porque também vos digo: “ Quem de vós está limpo de culpa? “

18) Eu sou a Luz e a Caridade e sei o que faz falta; por isso a humanidade desamparada chega ante Mim, e digo-lhe: “ Calai a vossa pena que Eu conheço-a, sou Caridade, sou o Perdão “.

19) Neste tempo a humanidade encontra-se desorientada e confundida com ideias que alimentou e por esta causa muitos duvidastes da minha presença no Terceiro Tempo, mas Eu digo-vos, meus filhos: Preparai-vos e compreendei que esta palavra brota do meu Espírito Divino.

20) Dou-vos a luz para que compreendais a forma de comunicação da minha Divindade através do entendimento humano. O porta-voz só é um instrumento preparado por Mim, para falar-vos pela sua conduta. Escrito estava que viria comunicar-me, servindo-me de corações simples, de entendimentos torpes, por lábios faltos de verbo, para falar-vos de lei, de justiça e de amor.

21) Em todos os tempos enviei espíritos de grande luz para encarnar na Terra, para que pelo seu exemplo e amor se salvasse a humanidade do caos, do ódio e da confusão.

22) Disse-vos, povo amado, que à semelhança dos apóstolos do Segundo Tempo, vocês também serão convertidos em pescadores de homens. Com amor, com caridade para o que sofre, levantar-vos-eis e assim, que coração vos rechaçará no caminho? O espírito perturbado receberá a luz e as águas cristalinas do meu ensinamento para mitigar a sua sede.

23) Não deixeis que siga florescendo a maldade; a juventude perde-se, as donzelas na sua terna juventude são arremessadas para a lama. Tende caridade dos vossos irmãos, vede o cálice de amargura que está bebendo o género humano.

24) As minhas profecias estão cumprindo-se, por isso vos peço que estejam preparados para que chegado o momento de que cumprais a vossa missão, não vos sintais débeis.

25) Estou podando aos que hei de enviar às nações, para que sejam os emissários do ensinamento que vos confiei. Esta cruz que ponho nos vossos ombros, não a deveis tomar como um fardo, é uma cruz branca e fácil de levar. Converto-vos desde o primeiro até ao último nos meus labregos; as minhas hostes espirituais estarão velando por vós e se vos levantardes na luta abandonando o que vos pertence na Terra à imitação dos apóstolos do Segundo Tempo, Eu entregar-vos-ei tudo o necessário para que vão converter à humanidade.

26) Disse-vos simbolicamente que 144.000 marcados formais o meu povo escolhido de Israel. Mostrareis ao mundo a barca salvadora e pela vossa conduta dareis a paz e o consolo à humanidade.

27) Não sou quem vos toca com a dor, a origem dos vossos males está nas vossas imperfeições e desobediências. Disse-vos: “Alerta, povo amado, porque as provas estão chamando às vossas portas. Mas velando e orando todos, a provas serão afastadas e quando a tentação vos toque não caireis nas suas redes “.

28) Assinalei-vos com a minha luz para que sejais salvos nas provas. Esse dom tem mais valor que todos os bens e tesouros da Terra, é um ósculo divino que imprimi no vosso espírito neste Terceiro Tempo, para que sintais a minha paz ainda nas maiores vicissitudes e nos mais difíceis transes da vida.

29) Nesse dom há bálsamo para que cureis aos doentes do corpo ou do espírito, há potestade para deter os elementos quando estes se desencadeiam, há armas para tornar em paz a discórdia e a guerra. É uma parte da vossa herança espiritual que vão aproveitar e para desenvolver neste tempo.

30) O vosso coração desejava ter algo maior na vida, sem saber que não seriam possessões nem riquezas do mundo as que haveríeis de adquirir, mas bens do espírito.

31) Que maior ambição pode acariciar um homem, que assemelhar-se ao seu Pai Celestial? Na verdade vos digo, que esse é o anseio maior que deveis possuir.

32) Não é impossível assemelhar-vos ao vosso Senhor, por isso vim naquele tempo ao mundo, debaixo da forma dum homem, para ensinar-vos com a minha vida e o meu exemplo, para imitar no amor e na justiça ao espírito Divino. Decerto vos digo, que quando consagrardes a vossa vida para imitar-me, encontrareis essa felicidade e essa paz que em vão buscastes por outros caminhos e essa paz será não só interna, mas também exterior, porque já a vossa Consciência não terá que reclamar-vos a cada passo e em cada dia, como agora, as vossas faltas.

33) Amai-me e imitai-me em Jesus, recordai como Eu, através daquele humilde Mestre da Galileia, provei-vos que o meu poder, a minha sabedoria e a minha riqueza, eram maiores que as do mundo, porque todas as minhas obras nasciam do amor, que é a origem da vida, da força e da luz que tudo o criou.

34) Assim vos digo, que neste Terceiro Tempo, o triunfo será de quem imite as minhas obras, porque as armas com que lutareis, serão as mesmas que Eu trouxe naquele tempo.

35) Se Eu através de Jesus vos disse: “ Eu sou a Luz do mundo “, quero que sejais também como um farol de luz na vida dos vossos irmãos, que a vossa presença seja benéfica sempre e a vossa influência saudável, que os vossos pensamentos sejam limpos e os vossos sentimentos são. Já vereis então quão fácil é a vida, que leve a luta na Terra e que grato servir aos vossos Semelhantes. Então tereis chegado a ser, por méritos, os filhos da luz.

36) Que ambição se desperta no vosso coração ao influxo da minha palavra? Porventura ambições mesquinhas deste mundo? Não, povo amado; a minha palavra está despertando em vocês o nobre anseio de elevar o vosso espírito pelo caminho da verdade.

37) Tão pouco quero que vão dar torcidas interpretações ao meu ensinamento, acreditando que Eu vos quero pobres, chorosos, miseráveis e doentes, andrajosos ou famintos. Não, Eu quero que aprendais a harmonizar de tal maneira a vossa luta material com a vossa missão espiritual, que no mundo possais ter o necessário e deixeis que o espírito disponha também duns instantes, para praticar os seus dons e desempenhar a sua missão.

38) Estou-vos preparando oh, povo, para que sejais o profeta deste tempo entre a humanidade, o bom profeta pelo qual anunciem os acontecimentos vindouros e vos entregue os meus mandatos e orientações.

39) Se alguma vez semeásseis a falsidade e a mentira, Eu digo-vos, que com a dor e lágrimas lavareis a vossa mancha e que enquanto mais se estendesse a vossa mentira e maiores danos causasse, maior será a vossa purificação. Poderão chamar-se em justiça filhos da luz quem vão difundindo a maldade entre a humanidade? Não, discípulos amados.

40) Quanta luz vos dei multidões que vindes dia-a-dia para receber as minhas lições, pensai que não seria justo que vos aletargásseis e que num instante fôsseis surpreendidos por alguma prova que vos fizesse fraquejar!

41) O vosso coração diz-me com dor: “ Mestre, porventura acreditais-nos capazes duma deslealdade, duma traição ou duma fraqueza? ” E contesto-vos: “ Sim, povo, sim creio-vos capazes de faltar às vossas promessas “. Não houve entre aqueles doze discípulos do Segundo Tempo, um que me entregou à justiça do mundo, quando se convenceu de que o Reino que vinha oferecendo, não era deste mundo? Nem Pedro descarregou um golpe mortal sobre o centurião no momento de prender-me, querendo o discípulo defender nessa forma ao seu Mestre e reter-lhe por mais tempo do que estava escrito? Nem Tomé ousou duvidar da minha presença espiritual, quando tantas vezes lhe prometi estar sempre perto deles? Porque é que agora não hei de duvidar de vocês? Certamente que nem todos não ouvirão as minhas palavras nos momentos da prova, porque também agora, como naquele tempo, haverá zelosos, haverá obedientes e fortes.

42) Só vos digo nesta hora, discípulos: “ Velai e orai para que não caiam na tentação “.

43) Israel: Quando contemplo os vossos corações com frialdade, soluça o meu Espírito e quando contemplo o propósito de regeneração e obediência, enche-se de gozo. Sei que depois de 1950, vão-vos surpreender os torvelinhos. Mas sois o povo escolhido a quem com a luz da minha palavra, pus a salvo de todas as vicissitudes. Muitas palavras de falsidade chegarão aos vossos ouvidos ainda de entre vocês mesmos e não quero que nos meus escolhidos exista a confusão; mas ante estes acontecimentos a minha verdade saberá afastar a mentira e com a Luz do meu Espírito Santo sereis os fortes, sabereis defender a minha Obra e podereis afastar a confusão dos demais, porque sois os filhos da luz.

44) Assim como Eu sou a Luz do mudo, assim tendes que ser vós entre a humanidade. Os homens sofrem e soluçam porque foram surdos à minha inspiração. Mas vós sois os que deveis conduzir-vos; sereis o oásis do caminhante e com mansidão entregar-lhe-eis a minha paz.

45) Se não vos preparásseis, mostrarei que o último será o primeiro e ele levará a minha Lei no seu coração ainda não havendo escutado a minha palavra.

46) Em verdade vos digo, Israel, sereis os conselheiros que entregueis a luz e a paz aos demais. Defendereis a minha Obra no momento propício e com mansidão falareis ao coração mais reacionário, e então vereis que eles se convertem em mansos cordeiros. Não volteis a cair nos erros em que vos encontráveis, porque isso só deixou atraso no vosso espírito; unificai-vos para levar a luz e o ensinamento.

47) Fazei que os vossos filhos reconheçam as consequências do bem e do mal, fazei-lhes presentes os exemplos que vos dei, preparai-lhes porque são os que hão de servir-me no amanhã. Quero encontrar-vos serenos e tranquilos meditando somente no bem, para que sejais guiados pela minha Luz de Espírito Santo.

48) A cada momento vou-vos salvando de todos os tropeços; na mesma forma também vós deveis orar pelos demais. Contemplai a dor por toda a parte, a infância abandonada, a juventude penetrando na lama, a infidelidade na esposa; mas quando encontrardes a mulher pecadora e criticada pela humanidade, ensinai-lhe o verdadeiro caminho e afastai-lhe a amargura e a confusão que lhe rodeia para que principie a regenerar-se.

49) Tende caridade do mundo Israel, e assim como Eu lhe falei no Segundo Tempo, assim vós deveis de ir entregar-lhe a minha palavra.

50) Deixarei à humanidade o Terceiro Testamento no qual existe um bem de sabedoria, que chega a vós porque vos faço dignos de recebê-la sem contemplar a vossa mancha, porque sou Amor e Perfeição; mas Elias vai limpando o vosso espírito.

51) Afastastes-vos do mundo para vir escutar-me, encontro-me entre os humildes para fazer nos seus corações um Santuário. No Segundo Tempo falei-vos para entregar-vos a minha Doutrina de amor, caridade e perdão, mas o mundo foi formando distintos credos segundo o seu entendimento e Eu como Pai fui iluminando a todos os meus filhos. Muitos de vós dizeis-me: “ Pai, por acaso os meus irmãos estão equivocados? Porque é que então não lhes assinalas o caminho?” E na verdade vos digo, povo: “ A luz que vos iluminou, o ensinamento que vos entreguei, a todos lhe dei por igual, mas os homens néscios caminharam para o seu livre arbítrio e não quiseram receber-me “. Eu não venho obrigar aos meus filhos, cada um tem que chegar ao meu caminho pela sua própria vontade, pelo seu próprio esforço, porque estou iluminando a toda a humanidade. Uns escutaram-me, esses sois vós, povo bendito de Israel. Aos outros por intuição estou-lhes assinalando o caminho e por revelações também estão percebendo a luz do Terceiro Tempo.

52) Em todos os tempos preguei-vos o amor, porque o amor é um baluarte, nele pus toda a minha potestade. Bem-aventurado o que vive com amor no seu coração, porque irá vencendo todos os problemas da sua vida; bem-aventurado o que levando na sua vida amor, vai-o manifestando no seu caminho, porque essas obras serão para bênção dele e dos demais.

53) Filhos meus: Reconhecei-me como Pai e como Espírito para que não me busqueis mais na idolatria. Tendes-me sempre como Luz de Espírito Santo no vosso espírito.

54) Quando vão praticar a caridade, nessa caridade estou Eu e se vos levantai para cumprir todos os meus mandatos, bem-aventurado sejais, porque a minha bênção perdurará eternamente em vocês.

55) A minha palavra já não a escutareis através destes instrumentos, mas este tempo foi de preparação para o vosso espírito e começará a luta depois de 1950. Eu não me afastarei de vocês, mas é preciso que vos espiritualizeis, porque através dos que se tenham preparado, Eu seguir-me-ei comunicando de Espírito a espírito. Os Videntes seguirão contemplando-me e aos que se espiritualizem, Eu falar-lhes-ei por intuição e neles estará a minha inspiração.

56) Povo: No Segundo Tempo disse aos meus discípulos: “ Toda a potestade foi-me dada no Céu e na Terra “, e em verdade vos digo: “ Ide por todo o lado e entregai a minha palavra, entregai o meu amor e o meu ensinamento “.

57) Assim vos digo agora a vós, povo: Sois os discípulos preparados, sois os que tendes que caminhar por todos os caminhos da Terra, entregando a minha palavra e o meu amor. Novamente levantar-se-á aquele que com a dúvida no seu coração diga que o que recebestes foi só mentira. Será preciso que voltem a tocar a ferida do meu costado para crer.

58) Contemplo àquele que tendo-me escutado longo tempo, negar-me-á como o meu discípulo Judas Iscariotes, e venderá a minha Obra. Mas a esses corações Eu aproximar-me-ei e com a minha justiça afastarei deles a falsidade. Porque a minha Obra é limpa e branca e não tem mancha, ela ressurgirá com toda a sua pureza em todos os corações e espíritos, porque assim, é a minha vontade.

59) Vinde ao Pai, vinde ao banquete preparado para vocês; nesta mesa está o pão de Vida Eterna para o vosso espírito. Venho para preparar aos meus discípulos, para que no amanhã possais testemunhar que estivestes perto do Pai e que Ele está morando no vosso coração, porque preparastes-lho como um Santuário.

60) Sois vós os que recebestes do meu Arcano a potestade para dar vida aos mortos, para que sejais à imitação do vosso Mestre.

61) Se vos souberdes preparar como vos ensinei, as minhas complacências espirituais estarão convosco e na espiritualidade que alcançardes, os vossos irmãos contemplarão que sois filhos da luz, que ainda levando as minhas grandezas vos mostrais como os mais humildes.

62) Escalai, povo amado, não retenhais o progresso do vosso espírito. Aproveitai o ensinamento que vos entreguei, gravai-o no vosso coração, porque são curtos os instantes em que me escutareis através do entendimento humano.

63) Preparai o Terceiro Tempo para as gerações vindouras. Virão grandes multidões e se vós estiverdes preparados, falar-lhes-eis debaixo da inspiração do meu Espírito Santo.

**Parábola:**

64) “ Um senhor, dono de grandes extensões de terra, chegou a uma árvore corpulenta. Perto dele encontrava-se uma fonte de águas cristalinas. Neste lugar fez a chamada aos caminhantes que passavam por ali, para convidar-lhes para descansar debaixo da sombra daquela árvore e para que mitigassem a sua sede nas águas daquela fonte.

65) De entre aqueles caminhantes, aquele senhor podou sete varões e disse-lhes: “ Vós solicitastes a minha caridade e vou confiar a cada um de vós uma grande extensão destas terras, para que nelas luteis e trabalheis como bons labregos semeando esta semente cultivando-a, para que recolhais uma abundante colheita porque são grandes as multidões e estão famintas e sedentas “. Então aquele senhor confiou-lhes a semente e as ferramentas de lavoura e disse a todos que velassem pela árvore e a fonte, para que eles também recebessem às multidões, depois de que aquele senhor tivesse partido, e agregou: “ Preparareis as terras e nelas depositareis esta semente dourada, regareis as terras com a água desta fonte para que recolhais uma abundante colheita e cuidareis da árvore corpulenta, para que os seus frutos levem sempre o bom sabor; trabalhareis unificados e quando cheguem as multidões famintas, sedentas e cansadas, vós brindar-lhes-ei a sombra da árvore e da doçura dos seus frutos; dar-lhes-ei o pão e a água para que se sintam fortalecidas e levem a minha paz “. Aquele senhor disse aos varões: “ Vou partir, mas a minha presença senti-la-eis mui dentro dos vossos corações, o meu olhar contemplar-vos-á e o meu ouvido escutar-vos-á “.

66) Em verdade vos digo: No Terceiro Tempo chamei aos meus labregos para entregar-lhes a sua herança. Para que vós à imitação do vosso Pai prepareis o banquete e recebais aos que têm fome e sede da minha palavra. Eles receberão pela vossa conduta, as riquezas espirituais que a vós vos confiei.

67) Sois as minhas ovelhas que vão sendo guiadas para o redil espiritual. O pastor que vos conduz neste tempo, é o espírito de Elias. Ninguém vê a esse pastor, mas todos o sentem; uns dando-se conta disso, outros ignorando-o.

68) Elias abriu o Livro da Vida no Sexto Capítulo, uma vez que o Sexto Selo fiou desatado por Mim.

69) Que vos revelou o Sexto Selo? Que mensagem guardava o Livro no seu seio, para mostrá-lo ao mundo neste tempo? A vida espiritual, o conhecimento de si mesmos, a revelação de todos os vossos atributos, a forma de desenvolver os dons espirituais, a comunicação espiritual através da mente e a comunicação de espírito a Espírito.

70) De gozo encontra-se o vosso espírito, porque se sente iluminado e se vê custodiado por enviados e anjos. Sede fiéis ao vosso pastor e todo o trajeto sentireis esta paz bendita que vos inunda agora, e não tereis que fugir para ocultar-vos quando ele manifeste a minha justiça diante deste mundo pagão, idólatra e materialista. Sim povo, Elias está entre vós e voltará a pôr à prova aos sacerdotes do falso deus e ensinar-lhes-á novamente. Quem é o verdadeiro e como deve de adorar-se. Mas não veio Elias para fazer-se homem; não é indispensável o corpo humano para poder manifestar-se um espírito na Terra e muito menos o de Elias, que possui a chave que abre as portas para a comunicação entre um mundo e outro.

71) O Vale espiritual aproximar-se-á ainda mais entre os homens, para dar-lhes testemunho da sua existência e da sua presença. Por todos os caminhos surgirão sinais, provas, revelações e mensagens que falarão insistentemente de que um novo tempo se abriu.

72) Haverá luta, haverá comoção nos povos porque as religiões semearão o temor em quem dê crédito àquelas mensagens, e a ciência negará a verdade àqueles factos. Então levantar-se-ão os humildes, revestindo-se de valor, para testemunhar a verdade das provas que tenham recebido; levantar-se-ão os que, tendo sido desenganados pela ciência, recuperarão espiritualmente a sua saúde e darão testemunho de casos milagrosos, reveladores de um Poder infinito e duma Sabedoria absoluta; surgirão de entre os humildes e ignorados, homens e mulheres cuja palavra plena de luz, surpreenda a teólogos, filósofos e cientistas e, quando a luta seja maior, e os pobres sejam humilhados e os seus testemunhos sejam negados pelos soberbos, então será o instante em que Elias chame aos sábios, aos senhores e aos príncipes para pôr-lhes à prova e, ai dos falsos e dos hipócritas nessa hora, porque a Justiça perfeita descera até eles! Será hora de justiça; mas daí levantar-se-ão muitos espíritos para a Vida Verdadeira, muitos corações surgirão para a fé e muitos olhos abrir-se-ão para a luz.

#### **Lição 351:**

1) Sou a Luz, o Amor, a Caridade e o Perdão. Vinde tomar de Mim o que necessitardes, para o vosso benefício e o da humanidade.

2) Discípulos amados que congregados estais ao redor do Mestre, vinde receber a minha sabedoria para orientar a vossa vida e cumprir a missão que vos encomendei.

3) Se vos dissesse tudo o que existe na minha sabedoria, nunca o compreenderíeis e além disso, que méritos teríeis para descobrir o que no meu Arcano tenho reservado para vocês? É a elevação espiritual a que vos faz dignos de receber a minha divina inspiração.

4) Evoluístes e neste tempo revelei-vos o que já podeis compreender, mas não sou Eu o que põe um limite à vossa compreensão, sois vocês os que tendes que elevar-vos mais para poder receber mais do vosso Mestre.

5) O que vos ensinei é suficiente para que compreendais qual é a vossa missão e como deveis edificar em vocês mesmos o Templo do qual vos falei, para que unifiqueis as ideias da humanidade e saibais unir este ensinamento com a Doutrina de Cristo no Segundo Tempo e o dito pelos profetas e iluminados no Primeiro Tempo.

6) A minha vinda neste tempo, não foi na forma que muitos me esperavam e sereis vós os que fareis compreender à humanidade os meus ensinamentos no Segundo e Terceiro Tempos.

7) Povo meu: O tempo de finalizar a minha comunicação nesta forma está próximo e vós ainda tendes que preparar-vos mais.



8) No mundo há grandes tentações, mas à medida que vão compreendendo melhor a minha Obra, que vão exercendo o domínio sobre a matéria, ireis aproximando-vos da perfeição.

9) Espiritualizai-vos para que o vosso espírito alcance o grau de elevação que necessita, para continuar a sua marcha ascendente para a eterna perfeição que é a meta onde deve chegar.

10) Recordai as minhas palavras do Segundo Tempo: “ Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus “, e agora digo-vos: “ Dai à vossa matéria o que a ela pertence e ao vosso espírito, a elevação e adiantamento que a ele corresponde.

11) Agora o meu Verbo, não veio encarnar; desce a vocês sobre a nuvem, espiritualmente, para revelar-vos o que não pudestes compreender.

12) No transcurso dos anos manifestou-se a tentação no vosso caminho, ela lutou afanosamente por alhear-vos do caminho verdadeiro, confundir-vos e desorientar-vos, deixando no vosso coração a incerteza.

13) Por revelação e intuição entreguei mensagens a este mundo e enviei homens preparados, espíritos escolhidos para falar pela sua conduta à humanidade, e quando o vosso coração se preparou, destes albergue ao meu Espírito. Eu manifestei-me na vossa vida em ensinamento, em misericórdia e paz, mas não contemplei se acreditastes ou não na minha manifestação, porque o meu afã de Mestre e de Pai é que possais reconhecer a voz de quem falando-vos está através da Consciência, na vossa paz e elevação.

14) Não vim para salvar a vossa matéria, mas ao vosso espírito. Por isso falei-vos com amor para que vos eleveis e sejais à imitação dos patriarcas do Primeiro Tempo, dos apóstolos do Segundo Tempo e para que sejais os meus discípulos do Terceiro Tempo.

15) Em cada etapa de evolução o vosso espírito permaneceu mais materializado e por essa causa alheastes-vos do meu amor, confundistes-vos e destes distinta interpretação à minha palavra.

16) Estais-vos aproximando do final do tempo em que escutais pela última vez o meu Verbo Divino transmitido pelo entendimento humano, mas sinto dor no Coração, porque manifestais incompreensão e familiaridade com a minha palavra, escassa elevação espiritual, e por acaso pela vossa falta de preparação Eu seguirei comunicando-me pelo cérebro humano? Não, povo amado, porque escutastes que sou a Perfeição e a minha vontade é única. Por acaso poderia o Pai ser variável na sua vontade igualmente como o ser humano? Não seria perfeito, não podia ter sido o vosso Criador nem o vosso Deus. Antes deixaria de alumiar o astro-rei que a minha palavra e a minha vontade não fossem cumpridas.

17) Desde o Primeiro Tempo os profetas anunciaram esta etapa de graça neste tempo, venho para preparar ao vosso espírito com a Luz do meu Espírito Santo, para que vos eleveis cada dia mais.

18) Contemplareis que aqueles que nunca escutaram a minha palavra através do porta-voz nem estiveram ante a manifestação do meu Raio universal, levantar-se-ão para que Eu prepare o seu coração e eles receberão a minha mensagem divina e as minhas ordens por intuição. Eles amar-me-ão à imitação dos apóstolos do Segundo Tempo. Neles cumprir-se-á a minha palavra: Os últimos serão os primeiros.

19) Cumpri a vossa missão, tribos de Israel, reconhecei a vossa responsabilidade ante a humanidade, recordai que sois os portadores da minha Lei, que sois os emissários da Doutrina Espiritualista que vos confiei.

20) Israel, unidos e afanosos, levantai-vos qual um só coração, com uma só vontade acatando a minha Lei e a minha vontade divina. Bem sabeis que sou a vossa salvação.

21) Gravei o meu ensinamento no vosso coração e o meu eflúvio divino foi no vosso espírito como seiva que vos fortalece e vos vivifica, para que vos levanteis ao cumprimento da vossa missão, para que sejais ante a humanidade como irmãos maiores, que saibais conduzi-la no meu caminho, com obediência e mansidão. Sereis os mestres do amanhã.

22) Últimos: Não vejais ao meu povo como um desconhecido, porque neste tempo enviei a estes espíritos para reencarnar para que por eles alcance a minha caridade à humanidade.

23) Quanta confusão existe no mundo, quanto engano, porque o cérebro humano no lugar de ajustar-se à minha Lei, caiu no materialismo, paganismo e idolatria e ousaram os homens impreparados nomear-se representantes da minha Divindade, porta-vozes da minha voz divina, do meu amor e da minha luz. Eu encontro-os alimentando o egoísmo, a treva, o fanatismo, a falsidade e a divisão. Mas sou a Perfeição que vem para mostrar-vos o caminho da espiritualidade e do amor para que sejais perdoados.

24) O materialismo e a idolatria imperam no mudo, por isso a humanidade caiu em tentação.

25) De quem se servirá o Mestre para falar à humanidade da minha verdade? Do meu povo escolhido de Israel.

26) Reuni-vos espiritualmente em torno do Mestre. Sois meus discípulos a quem vim entregar-vos o meu ensinamento qual livro aberto, dando-vos nele a claridade da Luz do Espírito Santo, para que compreendendo a minha palavra a pratiqueis e a leveis gravada com letras inapagáveis no vosso coração. Sois os filhos da luz que deveis dar bom exemplo à humanidade, mostrando-lhe nas vossas obras a espiritualidade, o amor e a fé.

27) Vim espiritualmente entre vós neste Terceiro Tempo, para entregar-vos a minha palavra através do entendimento humano. Este ensinamento é como um raio de luz que chegou para despertar ao vosso espírito e fazer-lhe compreender que esta é a voz do seu Deus, a voz do Pai que chama ao seu filho, a voz do Mestre que qual Verbo se derrama em ensinamentos, em exemplos, em máximas sublimes, para que o vosso espírito se contemple revestido com as virtudes do meu Espírito Divino.

28) Povo amado: Eu quero que me imiteis, quero que sejais à minha própria imagem e semelhança, por isso vim entre vós para comunicar-vos através do entendimento dos meus porta-vozes. Estes são os que podeis, preparei e purifiquei, para que recebessem a minha palavra através dos meus dons espirituais. Foram as rochas endurecidas das quais fiz brotar as águas cristalinas e puras para o vosso espírito.

29) Vim neste tempo para fazer contemplar a minha luz aos cegos e mostrar-lhes a luz dum novo dia. Vim entre vós para dar-vos testemunho da minha presença, para entregar-vos o meu amor e a minha verdade para que a dúvida não esteja entre vós. Quero que ao escutar a minha palavra, reconheçais a sua essência e vos levanteis plenos de fé e de amor para Mim.

30) Quero que me façais presente o arrependimento mais profundo de ter-vos manchado e alheado do vosso Pai; que sejam sensíveis ante o espiritual e que no vosso coração esteja o Santuário que me prepareis para que leveis o meu amor, a minha paz, a minha luz, a Vida Eterna.

31) Preparai-vos, meus filhos para que o vosso espírito seja livre de toda a materialidade, para que afasteis a venda de obscuridade dos vossos olhos e me contempleis em todo o meu esplendor. A materialidade do mundo impediu-vos sentir de pleno a minha presença e apreciar a minha sabedoria derramada no vosso próprio coração.

32) Quão perfeito e puro é o ensinamento que vim entregar ao vosso espírito, para que vos façais dignos das minhas complacências espirituais e sejais os herdeiros deste tesouro com o qual vos levantareis no amanhã, inspirados pelo meu Espírito Divino para entregar a caridade à humanidade sofrida e necessitada. Desta maneira cumprir-se-ão em vós as profecias. Eu mostrarei pela vossa conduta à humanidade o porto de salvação, a barca salvadora. Porque na verdade vos digo, que os povos e nações, as grandes multidões que moram na Terra perderam-se, morreram para a vida da graça.

33) Vede que vós não sois já os mortos, porque vos dei a vida, porque todo aquele que vem a Mim, ressuscitará. Deixai que esta vida e esta força vos faça estar em comunhão Comigo, não fecheis os vossos olhos ante esta luz, ante esta grandeza. Vede, meus filhos, quão grande é a minha misericórdia.

34) Sois o povo em quem depus a minha confiança, porque dareis a esperança e o consolo à humanidade e sereis a tocha luminosa que afaste as suas trevas. Os homens no seu desespero buscaram-se, uns através da ciência e outros na sua idolatria. Quando vós vejais que as mulheres, as crianças, os jovens e os anciãos choram e chamam-me, porque não sentem a presença do Pai, daquele Salvador que prometeu voltar para entregar-lhes a paz, o consolo e a caridade; quando vejais que esta humanidade se lava e se purifica na sua própria dor, será então quando deveis estar preparados, em harmonia Comigo, velando e orando por esta humanidade, para que pela vossa conduta me escute e seja iluminada com a luz do meu Espírito Santo.

35) Eu farei que os corações mais endurecidos sintam o toque do meu amor, para que não sigam sendo os calhaus que causem dor à humanidade.

36) Este é o tempo em que deveis encontrar-vos preparados caminhando com passo certo no cumprimento da vossa missão.

37) Hoje vim com a minha palavra para libertar-vos espiritualmente, para tirar-vos o fardo que levastes, para tirar-vos as cadeias que vos ataram a este mundo e que não deixavam elevar ao vosso espírito até ao Meu.

38) Sois o povo no qual quero contemplar a espiritualidade dos justos.

39) Levai com amor, humildade e mansidão a vossa cruz, que Eu serei o vosso Ajudante. Dai um bom exemplo à humanidade e sede espelho limpo aonde contemple a sua face; sede caritativos e compartilhai a vossa fortaleza com os vossos irmãos. Quero que com o sorriso manifesteis ao mundo ao amor que vos entreguei, porque não vos deixarei sós ante a inclemência dos elementos. Neste tempo de grandes perigos, nos quais a tentação e as grandes provas sairão à vossa passagem, sentir-me-eis mui perto, porque Eu estarei em vocês mesmos, para que não leveis o temor que o mundo sente ante a manifestação da minha divina justiça.

40) Não falteis à Lei, nem vos afasteis do meu amor, não vos contamineis com a maldade do mundo. Levai só o temor de afastar-vos do vosso Pai, porque esse temor é o princípio da sabedoria, pela qual alcançareis a suprema felicidade.

41) O que permaneça preparado e saiba velar pela Obra que nas suas mãos confiei, receberá constantemente do meu Arcano a caridade do Reino dos Céus, a minha bênção, e será ele que dê testemunho fiel e verdadeiro ante a humanidade.

42) Confiei-vos armas de luz, armas poderosas para que vos defendais das ciladas que encontrareis à vossa passagem. A tentação está prestes a cada instante como ave de rapina para despojar ao vosso espírito da graça e dos dons que vos confiei; para afastar de vós a boa semente e deixar-vos a palha; como lobo faminto para devorar-vos. Mas vivei na verdade que vos dei, para que sejais bons discípulos que mostrem com o exemplo este caminho à humanidade.

43) Quando não velastes nem orastes, chegou a vocês a tentação como um torvelinho, derrubando o vosso Santuário e apagando a luz da vossa tocha, arrebatando-vos o ensinamento; então sentistes-vos despojados da minha caridade, necessitados, e como um réu ante a minha presença, chorastes e penetrastes no arrependimento; voltais a clamar ao vosso Pai a misericórdia e então volto a depositar nas vossas mãos o livro da luz, limpo a vossa mente, preparo o vosso coração, entrego-vos nova roupa e digo-vos: “ Levantai-vos, velai e orai para que não caiam em tentação “.

44) Unificai-vos, povo amado, para que Eu me recreie com a obediência e o cumprimento dos meus filhos.

45) Quero que sejais como um só discípulo que leveis ao mundo um mesmo ensinamento.

46) Lutai, meu povo, com a espada de luz que na minha palavra vos confiei, com a oração, para que vençais a tentação; lutai com o fogo do meu amor para que extermineis

o joio e com a Luz do Espírito Santo, para que afasteis as trevas dos confundidos, dos ignorantes, dos idólatras, dos perversos, e para que guieis aos inocentes que me buscaram nos santuários materiais.

47) Vós, os que estais à frente destes recintos humildes, dareis as boas-vindas a estas multidões e com a simplicidade da minha palavra falar-lhes-eis do meu amor, dir-lhes-eis que Eu vim em busca dos pecadores não para sentenciá-los mas para que me conheçam, para enxugar o seu pranto, para afastar do seu espírito as trevas, para curar a cegueira dos seus olhos e fazer-lhes sentir e contemplar a minha presença. Desta maneira dareis em meu Nome a vida aos mortos. Vós, povo escolhido, sereis como uma estrela luminosa ante a humanidade.

48) Gravastes a minha palavra no vosso coração e desse livro bendito, quando estiverdes preparados, o meu Espírito Divino entregará aos vossos irmãos. Eu multiplicarei este pão, para que os espíritos estejam alimentados e fortalecidos.

49) O cumprimento da vossa missão levá-lo-eis não apenas no tempo em que morardes na Terra, porque nela principiareis só para dar os primeiros passos. Fareis que as grandes multidões saiam da idolatria e deixem as suas armas bélicas, para que posam receber nos seus corações a mensagem da minha paz. Mas o vosso espírito seguirá lutando e trabalhando incansavelmente ainda depois de ter deixado o seu envoltório material, até que contempleis que os homens levam paz e boa vontade, que levem a Luz do Espírito Santo, que buscam a elevação e penetram na espiritualidade. Lutareis de geração em geração e desta maneira escalareis a montanha, até chegar à sua cúspide aonde vocês vos recreareis com o fruto das vossas obras.

50) Depois de 1950, quando já não me escutardes nesta forma, não vos desorienteis, nem digais: “ Até onde caminhareis? Que missão tenho que desempenhar neste caminho? Qual é Senhor, a vossa vontade? “ Na verdade vos digo, que recebereis a minha inspiração, o vosso espírito escutar-me-á e sentireis que Eu vos tomo pela mão e mostro-vos o caminho que deveis seguir para buscar aos vossos irmãos. Eu farei com que os vossos olhos contemplem e que os vossos ouvidos escutem aos que me buscam, aos que me chamam e sabereis que os que me buscam, buscar-vos-ão a vocês. Então encher-vos-ei de inspiração e entregarei a luz a essas multidões pela vossa conduta.

51) A humanidade purificou-se e mais se purificará na sua dor para que os espíritos despertem e vejam que os seus frutos levam amargura e morte; eles buscarão ao seu redentor e encontrarão o caminho que extraviaram, mas esta mensagem de luz, de amor, Eu dá-la-ei ao mundo através dos meus escolhidos.

52) Viveis um tempo de graça, um novo dia em que a Luz divina ilumina o caminho de todos os homens. Eu, o Mestre, recebo-vos, faço-vos descansar no meu regaço e bendigo-vos, e assim como acaricio a este povo, derramo bênçãos e benefícios no Universo.

53) Vós, discípulos meus, preparastes-vos para ouvir a minha lição deste tempo, viestes a Mim com a fé e a esperança, como chegastes nos tempos passados, quando me aproximei de vocês.

54) O caminho que vos assinalo sempre é o da Lei. Uma senda estreita, precisa, para que vos sintais seguros, ao transitar nela. O cumprimento dessa Lei, é o preço da vossa salvação. Quereis salvar-vos e chegar ao final dessa senda para possuir os dons e potestade dos justos? Em vós tendes tudo o necessário para alcançar a meta, Eu dottei-vos de virtudes para que leveis a cabo o vosso ideal.

55) Se sentis que a luta para alcançar o triunfo do vosso espírito é árdua, usai a fortaleza que possuís; se as vicissitudes deste mundo vos lastimam, revesti-vos de paciência; se a incompreensão humana vos faz padecer, elevai o vosso espírito e aqui, na minha companhia, calai as vossas queixas e tornai ao vosso mundo em paz, sem infrações nem rancores, mas amando e perdoando, como os bons discípulos.

56) Derramai à vossa passagem este ensinamento que vos trouxe, para que o mundo se alimente dele, porque a fome e a sede que sofrem são angustiantes.

57) Não desaproveiteis o momento em que os vossos irmãos vos apresentem a sua necessidade; levai o consolo ao espírito, para aliviar a sua pena, porque é mais penosa e urgente a sua escassez e a sua doença espiritual, que a que experimenta o seu corpo.

58) A vossa palavra de discípulo terá a virtude de afastar a bruma, a tristeza que envolve o coração dos vossos irmãos.

59) Chamei-vos para encher esse bendito anseio que me apresentais de aperfeiçoar o vosso espírito, de ir mais além do conhecimento humano para penetrar no Arcano divino. E Eu que estou atento às vossas petições e que anseio o vosso adiantamento, transbordei a minha palavra, para que vos sintais ditosos.

60) Quando passe este tempo e só fique em vocês a recordação desta manifestação, ter-vos-eis por bem-aventurados, e ao ler nos livros a minha palavra, regareis com o vosso pranto essas páginas escritas com o amor e a ternura que vocês como filhos meus me inspirais.

61) Já está perto o momento em que ficareis frente a esta humanidade, como testemunhos da minha vinda, e deveis desde agora fazer propósitos e revestir-vos de fortaleza, porque esta prova que vos espera é grande. Que nada vos acobarde, discípulos amados! E assim como a minha palavra vos assinalou um só rumo: Amor e verdade, também sede os semeadores infatigáveis desta semente entre a humanidade.

62) O vosso báculo será a oração, ela preparar-vos-á para o bem. Nessa oração sentireis que o vosso espírito se transporte para outros Vales, para escalas superiores, mais altas, quanto maior seja a vossa preparação; e nela respirareis paz, sentir-vos-eis inspirados pelos seres que as habitam, justos e virtuosos, e eles levar-vos-ão à minha presença; nessa comunhão Eu entregarei-vos as minhas novas revelações e mandatos.

63) Quero que descanseis já da vossa longa peregrinação, que deixeis de chorar neste Vale para elevar-vos espiritualmente.

64) Anuncio-vos que ainda vereis apresentar-se sobre este mundo as maiores calamidades, que serão a consequência do egoísmo e da ambição humanas, da falta de

amor e de caridade. Que é que fareis nesse tempo Israel, quando vejais desatadas todas essas forças da Natureza, açoitando aos vossos irmãos? Verá este mundo a presença de grandes terremotos. As águas sairão do seu leito e partes do mar converter-se-ão em terra e outras terras serão invadidas pelas águas. Os homens sairão das suas comarcas e ainda dos seus países em busca de salvação. As chuvas devastarão como o dilúvio do Primeiro Tempo, muitas cidades e só uns quantos escaparão a estes rigores.

65) Como recebereis a esses seres que virão fugindo de tanta miséria e dor, buscando nesta nação a arca salvadora? Sabereis acatar a minha vontade e compartilhar o vosso pão e o vosso lar com eles?

66) Depressa principiará um tempo de grandes acontecimentos para o mundo. A terra estremecer-se-á, e o Sol fará cair sobre este mundo, raios candentes que queimarão a sua superfície. Os continentes, dum ponto ao outro, serão tocados pela dor, os quatro pontos da Terra sofrerão a purificação e não haverá criatura que não sinta o rigor e a expiação.

67) E depois deste grande caos, voltarão as nações a recuperar a calma e os elementos naturais aquietar-se-ão. Depois dessa noite de tempestade em que vive este mundo, aparecerá a Íris da paz e tudo voltará às suas leis, à sua ordem e harmonia.

68) Vereis de novo o céu limpo e os campos fecundos, as águas na sua corrente voltarão a ser puras e o mar será clemente; haverá frutos nas árvores e flores nos prados e as colheitas serão abundantes. E o homem, que terá sido purificado e são, voltará a sentir-se digno e verá preparado o seu caminho para a sua ascensão e retorno ao seu Senhor.

69) Tudo será limpo e desmanchado desde o seu princípio para que seja digno de possuir o novo tempo que se aproxima, porque hei de cimentar sobre bases firmes à nova humanidade.

70) Há muitos seres que só esperam o ressurgimento da virtude neste mundo para descer e cumprir a missão que Eu lhes encomendei. Preparai-vos e disponde-vos para recebê-los quando esse tempo chegue e encurtai os dias da vossa purificação com as vossas obras de caridade.

71) Penetrarei em todos os lares e através da Consciência, falarei ao espírito dos governantes, aos pais de família, aos juízes e mestres e deixarei impressa neles a Lei.

72) O reinado do mal, que por tanto tempo imperou neste mundo, está próximo para desaparecer, para dar espaço ao reinado do espírito, ao desatamento dos dons e potências espirituais que há no homem, pelos quais tem um destino mui alto.

73) Muitos de vós sereis testemunhos destes acontecimentos que hoje vos anuncio. Uns crentes e outros não-crentes vereis cumprir-se estas palavras.

74) Esperai velando o cumprimento destas profecias, vigiai sempre para que nenhuma prova vos faça debilitar e levai impressas as minhas palavras, porque cada uma delas encerra sabedoria e potestade que vos salvarão, se souberdes aplicá-la na vossa vida.

75) Se souberdes conservar-vos orando e praticando o meu ensinamento, lograreis o vosso progresso espiritual e sabereis passar conscientemente à nova etapa que vão viver, sentireis a minha presença nos vossos atos, nas vossas reuniões, e inspirados por Mim, levareis a cabo obras que correspondam à vossa dignidade de discípulos meus.

76) Vivei em harmonia de anseios e ideais com os vossos irmãos de ensinamento, ainda que vos encontreis distantes; que o vosso espírito se encontre unido ao deles e todos vivais em comunhão Comigo. Esta é a minha vontade.

77) Senti o meu alento ao ouvir a minha palavra, porque ela é vida para todo o que sabe compreendê-la, para que no amanhã sejais os meus discípulos que deis cumprimento à minha Lei, para que vocês não alimentem a Sodoma e Gomorra. Venho para entregar-vos a minha palavra, para que entendais quais são as verdadeiras riquezas do espírito, para que vos espiritualizeis e sejais dignos de herdar o meu Reino.

78) Dou-vos a luz do meu Espírito Santo, para que não sucumbais na obscuridade. Eu vim falar-vos para que me deis morada no vosso coração, para convertê-lo no Santuário da minha Divindade.

79) Que é que alimenta o mundo neste tempo? Orgulho, vaidade, ódio e prazeres, vícios que enfermam ao espírito e à matéria; mas Eu quero contemplar-vos livres desse materialismo e por isso deixei somente ao vosso espírito a roupa branca. No final da jornada, quero receber-vos nos meus braços paternos e dizer-vos: “ Bem-vindos sejais vós que soubeste viver dentro da minha Lei e afastastes-vos do mundo para converter-vos nos meus labregos “.

80) Todo aquele que escute a minha palavra e a ponha em prática, far-se-á digno de receber do meu Arcano a minha caridade; esse será o que como espelho limpo se mostre aos demais: Nele haverá dom de cura, palavra profética; será como fonte de águas cristalinas para os que sintam sede da minha palavra. Porei nele o meu Verbo divino e confiar-lhe-ei o meu bálsamo para que seja o que entregue a todo o que sofre.

81) Farei que por toda a parte que se aposente haja paz e alegria, e confiar-lhe-ei uma espada para que combata toda a idolatria.

82) Ensinai aos vossos filhos para buscar-me no espiritual, dissei-lhes que vos sentastes Comigo na minha mesa e que já não sois os idólatras; se eles me desconhecem, vocês amai-lhes e perdoai-lhes.

83) As nações marcam as suas fronteiras e levantam-se em guerra semeando morte e Eu vim em Espírito, para preparar a uns quantos e esses sois vós que formais parte das novas gerações, que no amanhã me buscarão de espírito a Espírito. Para esse tempo já os povos da Terra não se prepararão para a guerra, eles receber-me-ão dentro do seu espírito.

84) Eu quero que vós, sejais os primeiros e que vos prepareis para dar a boa-Nova, que sejais o exemplo ante os vossos irmãos.



85) É minha vontade que vos purifiquéis, porque o manchado não chega a Mim e a vossa dor é mui grande; elevai-vos até ao meu Espírito para mitigar a vossa dor; Eu afasto de vocês o mal para que exista o bem-estar e a alegria no vosso espírito, para que vos leveis até à cúspide da montanha espiritual.

86) Senti amor pelo vosso Mestre e por toda a humanidade, não retenhais a minha caridade, lutai para livrar aos vossos irmãos do fanatismo e neste labor o meu Mundo Espiritual estará convosco. Sois os meus testemunhos e pela vossa conduta darei a Boa-Nova ao mundo.

### **Lição 352:**

1) Instante bendito é este em que o meu Espírito se apresenta entre vós. Dia em que os caminhos se iluminam com a minha luz, para que os discípulos cheguem a estes recintos em prol da minha palavra.

2) Povo: Recebo-vos. Bem-vindos sejais!

3) Escuto a vossa oração e pela vossa sentida petição estendo a minha caridade sobre a humanidade, para que toda a criatura humana sinta espiritualmente a minha carícia.

4) Com boa vontade e fé preparastes o vosso coração, disponde-vos de matéria e espírito para receber a divina lição.

5) Por essa preparação faço que a minha palavra de amor esteja convosco.

6) Discípulos: Desde os primeiros tempos vim preparando os caminhos que haveriam de conduzir-vos até o ponto em que vos encontráis nestes momentos, para a evolução espiritual que vos permitirá conceber a comunicação de espírito a Espírito com o vosso Pai.

7) Com isto dou-vos a entender que nunca vos deixei caminhar à sorte e que sempre os vossos passos no cumprimento da minha Lei obedeceram a um desígnio divino.

8) Como se fosse Eu a vossa sombra, assim vos segui através dos tempos, ajudando-vos sempre para que caminheis até ao caminho da vida e da verdade porque uma vez nele, não serei Eu quem siga os vossos passos, mas vós quem venhais em prol do meu rasto.

9) Aqui, no meu caminho, será onde descobrais todos os dons que atesoura o vosso espírito, única forma de que ele encontre em si mesmo as armas necessárias para defender-se dos mil perigos que espreitam na sua caminhada.

10) A muitos pareceu-lhes dura e longa a jornada, porque quiseram compreender que são eles mesmos, com os seus erros e fraquezas quem vão fazendo pesada a cruz da sua existência.

11) Faltou-lhes ideal e amor, por isso, ao entregar-se nos braços duma vida materialista, tiveram que chegar a enfastiar-se, a fatigar-se. Para estes espíritos enfastiados do mundo, que transmitiram a sua parte humana a sua fadiga de séculos, trouxe-lhes neste tempo a minha palavra alentadora, que é como um fino cinzel que pouco a pouco vai

polindo a dureza de rocha desses corações, até dar-lhes uma bela e harmoniosa forma, não só aparência exterior, mas vida verdadeira, vida espiritual.

12) Dessa rocha só quero que fique a sua firmeza, a qual mais tarde será o cimento dum Santuário onde só habitará a verdade, um Templo onde se guarde a minha Lei e onde se escute a voz da Consciência.

13) O meu labor neste Terceiro Tempo ao doutrinar-vos através do entendimento humano, foi de paciência divina, porque quero que ao finalizar esta comunicação, a minha palavra tenha ficado guardada no coração de cada um de vós. Assim, amanhã, quando reconheçais que chegou o tempo do vosso testemunho, sentireis que o espírito o tendes pleno desta essência e que os vossos lábios não se negam a expressar a inspiração espiritual que derramei em vocês. Ver-vos-eis rodeados de grandes multidões e apesar disso sentir-vos-eis sós por instantes; mas a vossa solidão será exterior, porque bastará que vos ponhais em comunicação Comigo, para que sintais interiormente a minha doce companhia, e além disso, a presença dum mundo de luz, invisível ao vosso olhar corporal, mas perceptível aos vossos sentidos espirituais.

14) Podereis sentir-vos solitários ou abandonados se conheceis o segredo da oração que vos põe em contato com a vida espiritual? Deixar-vos-eis vencer pelas vicissitudes, levando no vosso ser a fortaleza do vosso Mestre? Não, discípulos amados; não deveis desconfiar nem debilitar no caminho da vossa missão, porque dar-se-á o caso de que choreis acreditando-vos uns párias, sem dar-vos conta que as vossas lágrimas estarão caindo sobre o tesouro que levais no vosso ser e ao qual não quisestes contemplar.

15) Enchei desde agora o vosso cofre, mas sabendo o que nele guardais, conscientes de quanto possuíis e da aplicação de cada um dos vossos dons.

16) Não quero que repitais só com os lábios, que sois herdeiros do meu Reino, quero que saibais na verdade porque é que sois meus herdeiros e qual é a vossa herança.

17) Só quem conheça a fundo o que leva no seu espírito, saberá dar a conhecer a minha Obra; só o que esteja consciente de quanto sabe e possui, poderá permanecer firme ante as grandes provas.

18) Vejo que progredistes espiritualmente no tempo que levais escutando-me, porque se fizerdes um exame ante a luz da vossa Consciência, reconheceréis que moralmente melhorastes, que a vossa fé é maior, que algo da virtude que emana da minha palavra, assimilastes. Mas também vos digo, que não vos conformeis com o que lograstes até agora, mas que prossigais passo a passo no caminho de aperfeiçoamento, sem cair no estancamento.

19) Agora conheceis o caminho que pisais, sabeis para onde dirigis os vossos passos e tendes um ideal elevado.

20) Quantos de vós chegastes vencidos pela luta, sem fé no coração, sem firmeza nas obras, sem saber até onde caminhais, sem meta nem esperança de salvação, e hoje estais surgindo para uma nova vida, plenos de confiança e de ideais. Não é isto um passo de adiantamento no vosso caminho espiritual?

21) A minha luz brilhou há tempo no vosso caminho, para libertar-vos do abismo em que se afundam os espíritos que não têm a luz da fé e da esperança.

22) Eu, que sei a dor que se aproxima dos homens, com o meu ensinamento venho revelar-vos a forma de enfrentar as calamidades, de vencer as tentações e de lograr o triunfo sobre o mal e as adversidades, assim tivestes uma manifestação mais do meu amor.

23) Cheguei a vós para reunir-vos e começar a formar o novo povo de Israel, segundo promessa minha, feita à humanidade desde os primeiros tempos.

24) Verdade que muitas vezes, nos momentos de repouso ou de meditação, pressentistes que algo espiritual se aproximava de vós? Era que a minha promessa estava escrita no vosso espírito desde antes que viésseis à Terra e uma vez chegado o tempo, a intuição manifesta-se com clareza, fazendo-vos sentir o momento da minha presença no vosso caminho.

25) Não acreditais que esse pressentimento esteve só em vocês os que escutastes esta palavra, não, ele esteve em todo o espírito, já que o meu novo povo formá-lo-á a humanidade, sem distinção de raças, linhagens, cores e línguas.

26) Agora que a dor, como o cálice mais amargo de todos os tempos bebem-no os homens de toda a Terra, surpreendi muitos irmãos vossos meditando e ainda orando, depois de passada uma prova. Vi grandes pecadores e perversos obstinados, deter-se na sua obra e pôr-se a escutar a voz da sua Consciência.

27) Esse foi o momento em que o seu espírito revelou ao coração a minha promessa e no qual o homem se perguntou interiormente: “ Donde virá esta esperança que vibra dentro de mim? “

28) Eu vo-lo direi: Brota do meu Espírito Divino. A minha vara de justiça toca a rocha do vosso coração para fazer-lhe manar a água cristalina do arrependimento, onde lavareis as vossas manchas até alcançar a regeneração e fazer que brote o amor.

29) Por severa, estrita e inexorável que julgueis a minha justiça, na verdade vos digo, que dentro dela sempre encontrareis o meu amor de Pai.

30) Fixai-vos em vós: Estais purificando-vos continuamente por meio da dor; mas ao mesmo tempo tendes o consolo, o bálsamo e a força que vos derramam a minha palavra.

31) Nada novo venho para dizer-vos humanidade, porque na Lei dos primeiros tempos, tudo ficou dito, mas a vossa pequenez espiritual e a vossa rudeza de entendimento fizeram que o vosso Pai viesse ao mundo, humanizado em Jesus para explicar-vos com obras o conteúdo da Lei.

32) As gerações humanas não souberam assomar-se no fundo da minha palavra e fizeram que neste tempo, venha para dar uma nova explicação da Lei do Primeiro Tempo e das minhas obras e palavras do Segundo Tempo.

33) Venho buscando corações, porque nuns quero escrever os mandamentos da minha Lei, como se fossem as tábuas de pedra onde foram gravados os meus preceitos no Primeiro Tempo, enquanto que a outros quero atraí-los para que sejam a imagem do madeiro onde foi crucificado Jesus.

34) Sim, humanidade, existe atraso espiritual ente os homens, que será preciso remover o passado para que despertem e uma vez despertados recebam a minha nova Mensagem, que é o esclarecimento de tudo o revelado nos tempos passados.

35) Eu sei aproveitar o instante em que surpreendo a um homem entregue à meditação, ao exame da sua Consciência, à oração, para anunciar-lhe que é chegada a hora da sua ressurreição para a Vida Verdadeira. É o momento em que o espírito rompe as cadeias que lhe ataram ao mundo e desde o mais puro do seu ser deixa escapar o grito de liberdade, como o presidiário, que depois de muito tempo de cativo, vê no fim abrir-se ante os seus olhos aquelas grades que foram o seu martírio; como o náufrago que depois de lutar desesperadamente contra o mar embravecido, vê no fim no horizonte a terra ansiada.

36) Digo-vos, que as provas que o homem se preparou a si mesmo neste tempo são mui grandes, porque assim lhe são necessárias para a sua salvação.

37) Pelo mais querido de cada homem, chegará a eterna justiça para tomar conta da obra de toda a criatura humana.

38) Pois bem, povo amado, vós que tivestes o pressentimento da minha presença nalguma forma acessível à vossa pequenez, aqui me tendes humanizando a minha palavra para que a sintais e possais compreendê-la. Vós, que tivestes muitos momentos de meditação sobre o vosso passado, sobre o vosso presente e sobre a eternidade que vos aguarda, estais adquirindo uma grande responsabilidade espiritual para com a humanidade: A de ser os testemunhos da minha nova Mensagem, esta palavra que escutastes desde o sopé do monte do Terceiro Tempo.

39) Todavia tendes que lutar muito contra a carne e contra o mundo para que deixeis de ser os seus servos; todavia tereis que limpar muito o vosso coração, para que o façais digno da minha palavra.

40) Por isso é necessário que a minha Obra vos sujeite a uma luta contínua e que as provas, como sábias lições, não faltem na vossa vida, para que vivais alerta.

41) Eu asseguro-vos que quem tenha fortalecido a sua fé na dor, será quem com maior firmeza permaneça fiel à minha Lei ao longo da sua jornada. Porque há quem só sentem alentar a fé quando recebem benefícios, mas quando não chega a eles o que pedem ou esperam, então devolvem-me a espada, e essa não é fé, esse não pode ser o baluarte para refugiar-se nas grandes batalhas da vida.

42) Quão importante é que esta humanidade chegue ao conhecimento do que significa a restituição espiritual, para que assim, pensando que o espírito tem um passado que só Deus conhece, aceite com amor, paciência, respeito e até alegria o seu cálice de

amargura, sabendo que com isso está lavando manchas passadas ou presentes, está saldando dívidas está fazendo méritos ante a Lei!

43) Não haverá elevação na dor, enquanto não se sofra com amor, respeito à minha justiça e conformidade ante o que cada qual se lavrou para si; mas essa elevação no meio das provas, só o conhecimento sobre o que é a Lei da restituição espiritual, poderá dar-se-lha aos homens.

44) Não tremeis ante as revelações, pelo contrário, gozai pensando em que esta palavra vem para destruir o conceito que do castigo eterno tínheis e todas as interpretações que vos deram do fogo eterno nos tempos passados. O fogo é o símbolo da dor, dos remorsos e do arrependimento que atormentarão ao espírito, purificando-o como se purifica o ouro no cadinho. Nessa dor está a minha vontade e na minha vontade está o meu amor por vocês.

45) Se fosse verdade que o fogo é o que castiga os pecados humanos, então todos os corpos dos que pecaram teriam que ser arremessados ao fogo aqui na Terra, em vida, porque mortos já não sentiriam; porque os corpos nunca se elevam ao Espaço espiritual, pelo contrário, eles uma vez concluída a sua missão, descem às entranhas da Terra, onde se fundem com a Natureza donde tomaram vida.

46) Mas se acreditais que o que chamais fogo eterno não é para o corpo mas para o espírito, esse é outro grave erro, porque no Reino espiritual não existem elementos materiais, nem o fogo tem ação sobre o espírito. O que é nascido de matéria, matéria é, o que é nascido do espírito, espírito é.

47) A minha palavra não desce para atacar crença alguma. Se alguém pensasse isto, está em grave erro. A minha palavra vem para explicar o conteúdo de tudo aquilo que não foi devidamente interpretado e que portanto, produziu confusões que se transmitiram de geração em geração entre a humanidade.

48) Que valor teria a minha Lei e a minha Doutrina se não fossem capazes de salvar do erro e do pecado aos espíritos? E que objeto teria tido a minha presença como homem no mundo, se ia haver muitos que teriam de perder-se para sempre numa expiação sem fim?

49) Ouvei a minha palavra e vereis de quantas trevas vos livra. Ouvei a minha palavra e encontrareis todas as revelações que anseia o vosso espírito, os conhecimentos que necessitais possuir e todas as explicações às vossas dúvidas.

50) Tudo aquilo que sobre a vida espiritual deve saber o homem para poder preparar a sua viagem para aquele Vale, venho para vo-lo revelar nos meus ensinamentos.

51) Assim tereis ideia da evolução espiritual, tereis conhecimento das etapas que atravessa o espírito e sabereis o significado da restituição. Mas se verdadeiramente desejais compreender os meus ensinamentos, Eu digo-vos, que é necessário que aprendais a sair desse plano de materialismo em que viveis, e aonde é impossível que possais contemplar a luz da verdade.

52) A mente não é capaz por si só de conceber o conteúdo desta Obra. Precisa também da sensibilidade espiritual e da intuição, para poder penetrar no fundo da minha Doutrina espiritual.

53) Essa é a razão pela qual venho ensinando a oração de espírito a Espírito aos meus discípulos, porque sem essa forma de orar, não poderão os homens conseguir por outros meios a iluminação do seu entendimento.

54) Os tempos anunciados pelas profecias, aqueles em que o Espírito da Verdade viria esclarecê-lo tudo, são precisamente estes em que viveis; mas Eu quis surpreender-vos comunicando-me debaixo desta forma, para pôr à prova a vossa penetração no sentido das profecias, onde está dito que Eu viria para comunicar-me espiritualmente pelo entendimento humano.

55) Agora que a minha promessa se cumpriu ao comunicar-me com os homens, por meio deles mesmos, quero que não olvideis que uma das finalidades maiores da minha comunicação, foi a de que estenderíeis pelo mundo a forma de orar e elevar-vos que vos ensinei, para que a humanidade saiba como deve preparar-se, para sentir a minha presença no seu espírito, na sua mente e no seu coração.

56) Não acrediteis, povo amado, que seria melhor que fôsseis vós quem anunciásseis à humanidade a minha presença em espírito neste Terceiro Tempo e não os elementos desatados, as tempestades desencadeadas, os terremotos devastando cidades, os mares arrasando a terra e a terra convertendo-se em mar? Não acrediteis que seria mais espiritual e mais humano da vossa parte adiantar-vos a esses acontecimentos, com o vosso cumprimento de amor e caridade?

57) Preparai-vos na verdade e em espírito. Eu tomarei este povo à imitação do fervoroso Noé para encomendar-vos a construção duma arca espiritual, em cujo seio encontrem os homens salvação. Uma arca construída com fé, com espiritualidade, com caridade. Que seja um verdadeiro templo de paz, de segurança e refúgio ante as calamidades tanto materiais como espirituais.

58) Quando os tempos passem, e a humanidade investigue e esquadrinhe os testemunhos e os sinais para comprovar a verdade da minha manifestação, compreenderão que tudo o que aconteceu nestes tempos, não foi senão um de tantos sinais que anunciaram ao mundo o final da minha comunicação e o princípio doutra etapa.

59) Quanto dormiram os profetas do Terceiro Tempo! Raras vezes abrem os seus olhos e dispõem-se a contemplar o vindouro. Por isso este povo não sabe quanto deveria conhecer sobre o futuro, como noutros tempos Israel, desde séculos antes dum acontecimento, era preparado e admoestado pelos seus profetas.

60) Teve que ser a minha palavra a que vos previne e desperta, como o faço este dia, em que também vos anuncio que a justiça divina tocará aos mandatários ou governantes da Terra, porque também eles purificarão o seu espírito. Eles começarão a ser tocados,

porque assim irei preparando o tempo de paz, de bonança e união que seguirá ao tempo de provas.

61) Depois do novo dilúvio, brilhará a íris como símbolo de paz e dum novo pacto que espiritualmente fará humanidade com o seu Senhor.

62) A luta deveis esperá-la grande, porque tereis todos que lutar contra o dragão do mal, cujas armas são: A ambição, o ódio, o poder terreno, a luxúria, a vaidade, o egoísmo, a mentira, a idolatria e o fanatismo; todas as forças do mal, nascidas do coração humano contra as quais tereis que combater com grande valor e fé até vencê-las.

63) Quando o dragão das vossas paixões tenha sido morto pelas vossas armas de luz, um mundo novo aparecerá diante dos homens, um mundo novo, sendo o mesmo, mas o qual parecerá mais formoso, porque então os homens saberão tomá-lo para o seu bem-estar e progresso, infiltrando a todas as suas obras um ideal de espiritualidade.

64) Os corações enobrecer-se-ão, as mentes terão luz, o espírito saberá manifestar a sua presença. Todo o bom prosperará, todo o elevado servirá de semente às obras humanas.

65) No material também apalpareis a transformação: Os rios serão abundantes, as terras estéreis serão férteis, os elementos voltarão ao seu leito porque haverá harmonia entre o homem e Deus, entre o homem e as obras divinas, entre o homem e as leis ditadas pelo Autor da Vida.

66) Parece-vos uma fantasia a minha palavra? É que não vos podeis dar conta de que estais no final duma etapa material e no princípio duma Era espiritual. É tão breve a vossa passagem por este mundo, que muitos não alcançais observar as mudanças que se operam na vida material ou na vida espiritual, porque às vezes essas transições tardam séculos em levar-se a cabo. Só o estudo através duma mente elevada pela fé, pela bondade e a oração, é capaz de dar-se conta da passagem do tempo sobre os seres.

67) Quando estiverdes em espírito, vós que me ouvis com algum ceticismo podereis contemplar esta verdade em toda a sua plenitude, porque então estabereis a comparação da vossa existência na Terra nas diferentes ocasiões em que viestes para habitá-la, e podereis apreciar a evolução, os finais e os princípios de cada Etapa material e de cada Era espiritual. Então lamentareis não ter sabido aproveitar a experiência do vosso espírito, para ter levado a cabo obras dignas de quem foram por tanto tempo discípulos da vida.

68) Deixo estas palavras escritas na vossa Consciência, para que quando sejais testemunhos do seu cumprimento, bendigais a minha palavra e vos levanteis para dar testemunho da minha Doutrina e a explicação de todos os acontecimentos que agora vos profetizo.

69) Eu sei que será mui grande o arrependimento dos que não acreditaram ou negaram a minha palavra, quando estejam presenciando o seu cumprimento e dos seus corações escapar-se-ão as frases, pedindo-me perdão por ter duvidado. Mas também sei que entre eles estarão os que se encheram de fervor, convertendo-se nos mais infatigáveis semeadores dos meus ensinamentos.

70) O bem sempre necessitou para manter a sua fé como uma chama viva, de fatos extraordinários que o façam meditar e elevar os seus sentimentos. Pela falta de evolução espiritual duvida da verdade quando se manifesta com simplicidade e não chega envolto com véus de mistério.

71) Sempre buscastes através da dor, poucos são os que me buscam através do amor e do agradecimento.

72) O homem deve conhecer-se a si mesmo para que se dê conta de que não só é matéria, que tem também uma parte nobre, boa, que é o espírito.

73) Aqueles que se elevaram espiritualmente, reconhecem a Maria como espírito, sem atribuir-lhe forma determinada; mas aqueles que necessitam ver para crer, o seu atraso espiritual obriga-lhes a buscar imagens para representar as suas qualidades espirituais.

74) Se vós imitais ao Mestre vergando a matéria para que se desenvolvam os vossos dons espirituais, podereis receber de Mim tudo o que necessitais para praticar o bem. Mas não o façais por engrandecer-vos ante os demais, mas para imitar ao vosso Mestre.

75) Se buscais a Deus, buscai-o em Espírito, no bem, nas maravilhas da Natureza, mas não busqueis a Deus nas imagens.

76) Maria é o Espírito fundido de tal maneira à Divindade, que constitui uma das suas partes como são as suas três fases. O Pai, o Verbo e a luz do Espírito Santo. Assim Maria, é o espírito de Deus que se manifesta e representa a Ternura Divina.

77) Maria é a que vos inspira e vos alenta a fazer méritos e a receber as provas do mundo em que viveis com conformidade e preparação, para que encontreis no meio duma prova a dita espiritual, já que isto contribui para que o vosso espírito alcance maior elevação.

78) O espírito irá gozar, para disfrutar de Deus, mas antes tem que evoluir habitando diferentes matérias, para depois seguir a sua elevação em planos elevados para fundir-se na eterna perfeição.

79) Povo meu: Não vos concretizeis a escutar a minha palavra somente, analisai-a, para que quando já não me escutardes nesta forma, vos sintais fortes e sigais o exemplo do vosso Mestre fazendo o bem à humanidade; que os vossos atos estejam sempre dentro da minha verdade.

### **Lição 353:**

1) O meu Coração de Pai abre-se amorosamente para receber-vos, porque contemplo os vossos sofrimentos e venho para confiar-vos a minha caridade.

2) A fonte da graça está-se derramando neste Terceiro Tempo e se no Segundo Tempo preparei com a minha palavra aos meus apóstolos, neste tempo venho para iluminar a toda a humanidade com a Luz de Espírito Santo. Porque a todos quero fazê-los dignos de nomear-se filhos de Deus.



3) Sois o povo escolhido de Israel, o forte, o mimado, e tereis que ir diante das multidões de toda a humanidade, porque todos sois meus filhos. Neste tempo estou podando ao pecador, ao filho perdido vou-lhe brindando a oportunidade para a redenção do seu espírito.

4) Não quero que ninguém se perca, que nenhum de vós se afaste do meu regaço, porque o meu amor é único. Eis aqui a minha caridade e o meu amor perfeitíssimo.

5) Não venho para delatar-vos nem contemplar a mancha no vosso coração. Eu escuto o vosso arrependimento quando me dizeis: “ Pai, queremos caminhar por este caminho limpos de toda a mancha “; então Eu perdoo todo o pecado. Também escuto que me dizeis: “ Pai, queremos seguir o vosso rasto “, e digo-vos: “ Penetrai neste caminho que está pleno de virtude, é o caminho limpo no qual o pecado será afastado do vosso coração “.

6) Estais-me pedindo que vos conceda comunicar-vos com os vossos e na verdade digo-vos neste dia de graça: Vou conceder-vos pela última vez esta graça, porque decerto e na verdade vos digo, que depois deste ano já não haverá estas comunicações através do entendimento humano, mas aqueles espíritos pelos quais me pedis a luz, somente se comunicarão convosco, de espírito a espírito. Por isso estou-vos preparando a vocês, para que se eleve mais e mais o vosso espírito a fim de que recebais esta graça.

7) Não estareis desamparado jamais, povo, porque nunca me afastastes de vós, sempre vos cobri com a ternura da minha misericórdia; fostes vós os que por instantes vos afastastes de Mim.

8) Agora venho recordar-vos que existe um Pai para vocês, um Pai mui amoroso que vos entrega a sua caridade para conduzir-vos pelo caminho verdadeiro.

9) O homem pôs a venda de obscuridade nos vossos olhos e desviou-vos do caminho certo, conduziu-vos aos abismos, às trevas, mas na verdade digo-vos: Não quero que vos percais, por isso brindo-vos uma nova oportunidade para a vossa salvação.

10) Estou escrevendo em cada um dos vossos corações a palavra amor, amor que é a defesa maior do povo de Israel, amor, que é a mais poderosa arma para toda a humanidade. Amor, que na verdade a todos vos levará ao Reino da Luz.

11) Ontem fostes os perdidos, que transitastes como o filho pródigo pelos caminhos do mundo, confundidos no vosso espírito, desiludidos no vosso coração, com a culpa gravada no mais profundo do vosso ser e não encontráveis uma palavra de consolo nem uma mão que vos guiasse e por momentos a ilusão do deserto apresentava-se ante vós; e quando acreditáveis ter encontrado o caminho certo, no mesmo instante compreendíeis que vos tínheis confundido e que a luz que tinha aparecido ante os vossos olhos só era um engano.

12) Neste tempo penetrastes no caminho da luz, não foi a casualidade a que vos trouxe a este caminho, foi minha vontade, porque na verdade vos digo, povo amado, não há folha da árvore que se mova sem a minha vontade, porque o destino de cada criatura encontra-se em Mim.

13) No Segundo Tempo quando levaram o corpo de Jesus para a sepultura, o meu Espírito foi dar luz aos espíritos que estavam entre trevas e libertar-lhes das suas cadeias. Desde esse momento aqueles espíritos que estavam na sua noite tenebrosa, receberam a luz.

14) A minha palavra cumpre-se: Os espíritos receberão pela minha graça e pelo meu amor a ressurreição e buscarão no Vale espiritual mais e mais a elevação, porque reconheceram ao seu Senhor, ao seu Salvador que diante deles se encontra. Cantarão hossana ao Senhor e na verdade uma graça mais vou conceder-lhes: A de converter-se nos vossos anjos guardiães, para que vos vão guiando depois de 1950. Por intuição receberéis as suas mensagens e os seus conselhos e nos momentos de prova podeis chamar-lhes em meu Nome. A sua vontade é a minha vontade, no seu amor por vós está o meu amor, porque eles lavaram-se nas águas puríssimas do Cordeiro e fizeram-se dignos desta graça.

15) Sois o povo escolhido ao qual lhe foi entregue a Lei, para que por ela a humanidade se governasse. E é o tempo em que esta humanidade se levante no caminho da luz e da verdade, dando cumprimento aos meus mandatos.

16) Entreguei-vos a minha Luz divina em Três Tempos: não vos trago um fruto de distinto sabor. O meu ensinamento deste Terceiro Tempo é a mesma Doutrina espiritual que sempre vos confiei.

17) Em todos os tempos o espírito se materializou, por isso a humanidade encontra-se desorientada e não sabe conduzir-se espiritualmente pelo caminho que a leve à perfeição.

18) Estive entre vós para ensinar-vos e preparar-vos, para converter-vos nos labregos que vão semeando a minha palavra nos corações ansiosos de verdade. Mas a dúvida e a falta de espiritualidade, foi a causa pela qual a minha Obra não foi ainda reconhecida por toda a humanidade.

19) Curto é o número dos que me escutastes neste tempo. O meu Raio universal iluminou-vos e preparou-vos, para que pela vossa conduta escutem a minha chamada todos os meus filhos.

20) Preparai-vos, Israel, para esgrimir com serenidade e valor a espada do amor, com a qual lutareis contra a treva que vos espreita ainda nos últimos dias da minha comunicação nesta forma.

21) O meu Verbo divino manifestou-se através do entendimento humano, para dar-vos preparação e vida com a essência da minha palavra, para a elevação do vosso espírito, para que sejais o exemplo entre a humanidade.

22) No vosso espírito depositei o meu ensinamento para que se levante vergando a sua matéria, para que sejais os mensageiros da minha palavra, para que os homens não se convertam na barreira que impeça o avanço da Obra Espiritualista.

23) O mundo alimenta o paganismo e a idolatria. Eu nunca vos entreguei doutrina que alente ao fanatismo ou negue a espiritualidade que existe na minha Obra. Os elementos testemunharam-me e o mundo dorme num sono profundo, deixando que o espírito permaneça no abismo e na treva. Levantai-vos Israel, com a obediência, com a potestade no vosso espírito para falar e despertar ao mundo.

24) Se não vos preparastes, se não armazenastes o meu ensinamento nem o estudastes, nem por isso seguirei qual Mestre entre vós comunicando-me através do porta-voz. Não, porque a minha vontade é única e ela manifesta-se dando cumprimento à minha palavra no Universo, no visível e no invisível. Depois de 1950, seguir-vos-ei guiando e inspirando de Espírito a espírito.

25) Vós não vos perdereis, porque então deixaria de ser Deus e tudo o que brotou do meu Espírito, há de retornar a Mim. Mas então o espírito tem que lavar-se e fazer méritos na sua luta, para mostrar ante o meu olhar perspicaz a sua colheita limpa.

26) Levantai-vos com valor para enfrentar-vos à treva, à impostura, demonstrai a verdade que neste tempo recebestes.

27) O pastor Elias irá diante de vocês aclarando o que não tendes compreendido; preparai-vos e sede qual ovelhas mansas e humildes que testemunhem ao mundo o que receberam da minha Divindade.

28) Maria cobrir-vos-á com o seu manto e do seu Coração maternal brotará a Ternura divina, para que a leveis no vosso coração e seja a vossa fortaleza.

29) Preparai-vos, povo, porque tempos difíceis vão chegar entre vós e não é minha vontade que pela impreparação vão buscar a condução do homem cego e necessitado que nada terá que entregar-vos. Eu neste tempo manifestei-me para entregar a luz ao cego e assinalar-lhe o caminho.

30) Recordai que desde há tempo, disse-vos, que tereis que lutar contra a impostura dos falsos pedestais, porque falsos labregos surgirão em tempos futuros.

31) Não é minha vontade que estejais débeis ou faltos de conhecimento, mas se assim vos sentis, não é que vos tenha faltado o meu ensinamento, mas que não o gravastes no vosso coração. Muitos confiais em que um tempo mais, esteja qual Mestre entre vós comunicando pelo entendimento humano, e digo-vos, que estejais alerta porque este tempo toca ao seu fim. Por isso vos digo, que vos encontreis preparados, porque de entre vós surgirão os mestres que darão ao mundo o meu ensinamento.

32) A humanidade buscar-me-á, buscará a minha Obra, buscar-vos-á a vocês. O homem que mais tenha blasfemado, será o que mais depressa venha para buscar-me e tereis que encontrar-vos preparados, para falar-lhe da minha Doutrina.

33) Israel: Nunca negueis a minha caridade, nem fecheis os vossos lábios para calar a minha verdade, ninguém leva esta sabedoria como vocês e o entendimento mais torpe, no momento propício, não deixará passar despercebida, nenhuma das vossas palavras.

Se vos encontráis preparados, pelos vossos lábios brotarão palavras que assombrarão ao mundo.

34) Não desaproveiteis esta oportunidade, Israel, sede pronto sempre no cumprimento e entregai a luz aos que estejam em trevas. Confiai na minha palavra, porque no transcurso do tempo contemplareis que uma só Doutrina ficará na face da Terra: A do Amor.

35) Grandes multidões têm que levantar-se amanhã e vós tendes que dar-lhes a condução, tendes que afastar a sua idolatria e o seu fanatismo, tendes que orar para que a minha luz brilhe nos seus entendimentos, nos seus espíritos, para que levantem a vista ao infinito e contemplem a minha presença que vos dirá: “ Bem-vindos sejais ante o Pai, preparastes com a fé e a esperança em Mim, para receber a minha palavra e Eu recebo-vos “.

36) Desde os primeiros tempos vim preparando ao vosso espírito, aproximando-lhe ao caminho de virtude e derramei em vocês a minha inspiração.

37) Mostrei-vos a cada instante a retidão, o amor e a obediência à minha Lei. Árdua pareceu-vos esta luta e difícil de transitar este caminho. Por isso venho a cada instante para polir o vosso coração. A minha palavra é como um cinzel que se aproxima duma dura rocha e que momento após momento a vai polindo para dar-lhe forma, para edificar um Santuário em cujo altar brilhem as virtudes que vos entreguei. Ali quero morar para contemplar a vossa fé e para receber a vossa oração, ali quero que guardéis como num cofre a minha divina Palavra, para que amanhã, quando vos acreditardes sóis e estiverdes rodeados das vicissitudes desta vida, recordeis que levais no vosso coração um tesouro, que o vosso espírito é o possuidor dele e que deveis entregar a caridade às multidões que vão perecendo de sede, e que as contemplo famintas da verdade. Dai-lhes o pão que vos entreguei, que é o pão da vida que sustenta ao espírito.

38) A minha palavra é como um sino sonoro que está fazendo a chamada aos espíritos para dar-lhes ânimo, valor e fé.

39) Caminháveis desorientados, como um caminhante que não encontra o final do caminho, mas o Pai aproximou-se a vós neste tempo de luta para o ser humano; quando as vicissitudes vos abrumam e a iniquidade está na sua terceira altura, vim como luz esplendorosa dissipando as trevas.

40) Chamei-vos porque formais parte das doze tribos do povo bendito de Israel, não quis que passasse este tempo sem que o vosso espírito sentisse a minha paz e estivésseis no banquete disfrutando dos melhores manjares que vos brindei na minha mesa.

41) Estendo os meus braços paternais para dar as boas vindas ao vosso espírito para gravar nos vossos corações a minha palavra, mostrar-vos a Lei e para fazer que sintais a minha divina presença como Espírito Santo.

42) Estou preparando a vossa elevação e espiritualidade para confiar-vos de pleno a minha caridade. Ainda vos atam as cadeias do pecado. Por isso digo-vos: A uma dura luta submeti-vos e dei-vos a força necessária para que possais vencer os obstáculos.

43) Livrai-vos do pecado, despojai-vos do ódio e da maldade e vinde a Mim para preparar-vos com o meu ensinamento, porque no amanhã sereis mensageiros desta verdade.

44) Não vos confundais nem equivoqueis o caminho que vos ensinei, agregando as distintas crenças do mundo na minha Obra, porque vos reclamarei como aos maus discípulos que apagaram a sua lâmpada e recostaram-se a dormir imitando às virgens néscias da minha parábola.

45) O caminho que vos tracei é como um cadinho no qual o vosso espírito se purifica para chegar a Mim.

46) O cadinho a que vos submete o Pai, é o que vos marca o caminho reto e aconselha-vos que limpeis o vosso espírito através de boas obras, do vosso cumprimento e restituição espiritual.

47) É necessário que vos purifiquéis para que sintais a minha presença e recebais a inspiração do meu Espírito Divino. Por isso também vos ensinei a orar.

48) A minha paz há de estar em cada lar, os vossos filhos serão como semente de paz, a eles guiá-los-eis com retidão, com amor e caridade, com bons exemplos. Em cada lar aposentar-me-ei como Peregrino e ali falarei aos pais de família da minha Lei que está na sua Consciência, para que eles se rejam debaixo da minha vontade.

49) Penetrarei para as mansões dos homens e afastarei a sua avareza. Ensinar-lhes-ei a viver como irmãos, para que se Amem uns aos outros para que vivam em paz.

50) Povo: Esta etapa na qual vos estou falando e que está próxima do seu final, marcará o princípio do fim, da maldade, da terceira altura de perversidade que o mundo alimentou neste tempo.

51) A luz do Espírito Santo brilhará em todo o seu esplendor no Universo, contemplarão a sua claridade todos os meus filhos e isso servirá para que surjam para uma nova vida plena de paz.

52) Quando serão estes acontecimentos, meu povo? Não o sabeis, somente deixo escrito a profecia no vosso coração; se estais preparados, não vos será difícil sentir a minha presença e escutar a minha voz de Espírito a espírito.

53) No amanhã unificar-vos-eis espiritualmente como o pedi e assim vos levantareis e estareis no cumprimento da vossa delicada missão. Unireis os vossos pensamentos, os vossos ideais e a vossa vontade para que Eu faça a minha entre vós.

54) Gravei a minha palavra no vosso coração, meditai, estudai e analisai e então sentireis o sabor deste manjar que vos deixei. Ireis aos caminhos, aos vossos, a distintas comarcas e sereis como emissários da minha paz, da minha luz e da minha graça, da qual vos faço portadores.

55) Neste debrum de terra em que habitais, desceu a Luz do meu Espírito para iluminar a vossa existência, transformando-vos de seres egoístas, em verdadeiros irmãos dos vossos Semelhantes.

56) Labregos dos meus campos chamo-vos na minha palavra, porque cheguei até vós para ensinar-vos a forma perfeita de cultivar o amor no coração da humanidade.

57) Todavia não venho para pedir-vos o fruto da vida, porque ainda muito tendes que aprender do Mestre para poder oferecer-me um fruto digno, mas sim deveis pensar com frequência que a minha comunicação debaixo desta forma não será eterna, mas passageira e que deveis de aprender até à última das minhas lições.

58) O sino sonoro que por tanto tempo escutastes, chamando-vos espiritualmente para a congregação, está dando os seus últimos toques. A sua voz é grave e plena de justiça, porque já não é a chamada jubilosa convidando aos inocentes ao festim espiritual, a chamada aos doentes para despojar-se do seu pesado fardo com só escutar a minha palavra de vida. Agora é o toque que chama os discípulos que receberam por muito tempo os divinos ensinamentos, é a voz que ordena a todos os que receberam provas da minha verdade, dons, cargos e benefícios, para que se reúnam em torno do seu Pai e Mestre para que escutem as minhas últimas lições, as minhas últimas máximas.

59) Benditos sejam os espíritos que, dando-se conta da transcendência destes instantes, saibam subtrair-se às tentações do mundo e aos prazeres supérfluos para estar Comigo em espírito, porque eles saberão interpretar e obedecer aos meus divinos mandatos. Eles ficarão em condições de seguir cultivando a vida, e no final da jornada, quando escutem através da Consciência a minha chamada, poderão oferecer-me o fruto agradável da sua espiritualidade, do seu amor e elevação.

60) 1950 está escrito na Consciência deste povo, porque é o ano assinalado pela minha vontade para a terminação desta etapa de comunicação por meio do entendimento humano.

61) Enviei-vos o meu ensinamento para que nele encontreis fortaleza e luz nos sofrimentos, porque vem o tempo das grandes provas para humanidade e quero que o meu povo saia ileso e triunfante nelas.

62) Ainda vos contemplo débeis na vossa fé, basta que os elementos da Natureza se desatem para que o vosso coração se encha de pavor, porque é que não vos disse que os elementos terão que obedecer-vos e respeitar-vos se estais dentro da senda que marca a minha Lei?

63) Ah, povo, é que a vossa Consciência vos diz a cada passo que não estais cumprindo como bom discípulo!

64) Eu não minto nem exagero quando vos digo, que os elementos podem escutar a vossa voz e obedecer-vos e respeitar-vos; a história de Israel, ficou escrita como um testemunho da minha verdade e nela podereis encontrar como uma e cem vezes o povo de Deus foi conhecido e respeitado pelas forças e elementos da Natureza, porque é que vocês não haviam de sê-lo? Por acaso acreditais que o meu poder ou o meu amor pela

humanidade, tenha variado com a passagem dos tempos? Não, multidões que escutais esta palavra, a luz do meu Espírito banha-vos, o meu poder e o meu amor são eternos e imutáveis.

65) Agora quero que este povo, o novo Israel, surja entre a humanidade pleno de fé, de força e de luz espiritual, para dar também um testemunho ao mundo da verdade da minha existência, do meu amor e da minha justiça, como aquele povo do Primeiro Tempo deu testemunho da existência e da justiça do Deus vivente e verdadeiro.

66) Pensai que sois o povo cativo, que o novo Egito é o mundo e que o faraó é o materialismo reinante que escraviza e tortura; mas recordai que deveis unir-vos na luta e continuar unidos na vossa marcha para não ser vencidos nunca pelos vossos inimigos. Então vereis repetir-se, ainda que agora na forma espiritual, todos aqueles prodígios e obras poderosas que o povo de Israel contemplou no seu caminho para a libertação.

67) Povo amado: Se na verdade amais a liberdade de espírito, se tendes fome e sede de justiça, se verdadeiramente pesam as cadeias de opróbrio e miséria que arrastais, unidos espiritualmente, orai na verdade, fortalecei o vosso propósito, iluminai-vos com a luz da fé, da inspiração e do ideal e levantai-vos em prol da nova Terra Prometida, cuja existência é tão certa como o foi a terra de Canaã, para aquele povo Israelita que no Primeiro Tempo resistiu às provas e às lutas do deserto, até alcançar o cumprimento da divina promessa.

68) É a minha voz a que vem despertar-vos e se a não ouvirdes, nenhuma outra voz virá para despertar-vos amanhã.

69) Israel: Levantai incansavelmente os vossos pés em prol do meu ensinamento, o qual depus no vosso coração e espírito. Sou o Mestre que se aproxima de vocês para falar-vos na intimidade do vosso coração e fazer-vos sentir o fogo do meu amor, para levantar ao vosso espírito à luz da graça do meu Espírito Divino.

70) Sou incansável em dar-vos a minha caridade para podar-vos do abismo. Qual Doutor unjo-vos com o meu bálsamo e qual Pai me aproximo de vocês, consolo-vos e faço reconhecer as vossas imperfeições.

71) Israel, pergunto-vos: Que vão fazer no amanhã quando já não me encontre comunicando-me pelo entendimento humano? Não alcançastes compreender a grandeza da minha Obra e por isso vos disse, que estudeis e analiséis a minha palavra para que não caiam no fanatismo e idolatria. Eu a todos vos falei, com todos estive na minha mesa e a todos sentei no melhor lugar. Ensinei-vos a humildade do meu Espírito, para que também vocês sejam humildes.

72) Reconhecei que é o tempo em que deveis ser mansos e humildes, para que sejais os verdadeiros Espiritualistas que leveis a essência, o amor e a potestade do vosso Pai, para que assim vos levanteis nos caminhos, porque doutrinei-vos com a luz do meu Espírito Santo e sim agora sois os discípulos, no amanhã sereis os mestres.

73) A vós entregarei tudo o que necessitardes para sustentar ao mundo. Ireis às nações, aos povos, às aldeias e comarcas e entregareis o que vos confiei e por meio da inspiração tereis uma fonte inesgotável de luz, graça, amor e ensinamento para os vossos irmãos.

74) Nunca vos ensinei o supérfluo e mau, a minha Lei e a minha Obra são limpas e estão longe do materialismo, por isso vim para destruir o fanatismo e a idolatria, e ainda vos afastei os símbolos materiais que representam o espiritual. Eu ensinei-vos a forma limpa, perfeita, de orar e de buscar-me.

75) Não é minha vontade Israel, que no amanhã as casas de oração as converteis em casas de fanatismo, porque Eu vim para ensinar-vos como deveis praticar a Doutrina espiritual, e se aproveitastes os meus ensinamentos, tereis a comunicação direta de Espírito a espírito. Assim sempre estará em vós a harmonia e a fraternidade.

#### **Lição 354:**

1) Vinde uma vez mais ante o Mestre, oh, discípulos que apressais o vosso passo para chegar quanto antes ante o sopé do monte, desde onde ouvis a saudação e o conselho que vos envio. Desde o instante em que começais a ouvir o eco desta voz que vos envio desde o infinito, começa o vosso espírito a escalar, a elevar-se, até chegar ao cume e encontrar-me entregando a minha eterna lição de amor e de sabedoria.

2) Assim preparai-vos em cada uma das minhas manifestações, escalando desde o sopé do monte para terminar quando a minha lição chega ao seu fim, no cume, unido e identificado com o meu Espírito.

3) Estou-vos dando as últimas lições nesta etapa da minha comunicação com o homem e ouvis-lhas avidamente, bebeis gota a gota a sua essência e fortaleceis-vos na vossa fé; com isto dais gozo ao meu Espírito, porque ao cessar a minha palavra nesta forma, ficareis como fiéis testemunhos, deixar-vos-ei preparados para continuar a minha Obra no coração da humanidade.

4) Se meditardes profundamente, vereis que vos tomei ao meu cuidado, para converter-vos em verdadeiros apóstolos, que vos falei não só por meio da minha palavra, mas nas provas e acontecimentos da vossa vida, que neles vos foste polindo e purificando, porque quero deixar-vos como pregadores da verdade. Não vão pronunciar as minhas palavras sem que as sinta o vosso coração, sem que vivais o meu ensinamento, para que as vossas obras deste tempo falem mais que as vossas palavras das Eras passadas e deis exemplo de humildade, de conformidade e elevação espiritual. Quero que quando o mundo vos veja sofrer e dar provas de fortaleza, aprenda a confiar e ainda a sorrir no meio da dor. Se praticardes o meu ensinamento, a vossa obra deixará boa semente no coração dos vossos irmãos.

5) Já não podeis mentir à humanidade, evoluiu tanto, que sabe descobrir tanto a verdade como a impostura.

6) Não se repetirá entre vós o caso em que as seitas dos fariseus e saduceus se levantavam sobre o povo, surpreendendo-o e enganando-o com falsos exemplos. Não surgirão neste tempo no seio do meu povo, essas seitas. Não haverá fariseus nem



saduceus entre os meus novos apóstolos; todo aquele que não se considere preparado para pregar, fechará os seus lábios, fechará as suas mãos, até que se tenha transformado e convertido no meu discípulo; até então deixará que os seus lábios se abram para pronunciar as minhas palavras e transbordar o tesouro que guarda o seu espírito. Por isso falei-vos muito, para deixar-vos preparados, para que o mundo não vos surpreenda com as suas teorias nem destrua o Templo que construístes no vosso coração. Essa é a razão pela qual dispus dum longo tempo para ensinar-vos, para que a minha palavra apurasse ao vosso espírito e a fé lançasse profundas raízes, e ainda a vossa matéria participará da espiritualidade, e assim preparados como instrumentos meus, manifestásseis ao mundo o poder e a graça com que fostes revestidos.

7) Não vim servir-me de cientistas, filósofos nem sábios, para levar entre a humanidade deste tempo a minha semente de amor. Escolhi aos humildes, aos famintos e sedentos de elevação espiritual, aos ansiosos de eternidade, aos que anseiam a paz no Universo. Estes famintos e nus dos bens do mundo, pertencem ao povo de Israel espiritual. Ao chamar a estas criaturas para encomendar-lhes tão grande missão, não lhes escolhi à sorte, escolhi sabiamente a cada espírito, para fazer-lhe ouvir a minha voz e assinalar-lhe o seu caminho, a sua jornada; dar-lhe a terra e a semente e também a ferramenta, porque uma vez preparados, oh, humildes e pobres da Terra, enviar-vos-ei ao mundo para mostrar e para oferecer esta luz que aos vossos encheu de gozo e que depois se estenderá por toda a orbe.

8) Fiz-vos esperar o cumprimento das minhas promessas e para o tempo presente as veem cumpridas. Nas vossas encarnações anteriores buscastes o cumprimento dessa minha promessa, de voltar entre vós e não o encontrastes; mas o vosso espírito, que possui vida eterna, foi deixando os seus envoltórios passageiros como roupas que se destroem na luta, e perseverou na sua esperança e no fim veem premiada a vossa fé e confiança de que a minha palavra havia de cumprir-se. Hoje vistes abrir-se ante o vosso espírito o extenso caminho que conduz a Mim.

9) Por acaso a minha Lei e os meus ensinamentos dos tempos anteriores não foram o mesmo caminho que vos estou assinalando agora? Eu digo-vos: Na minha Doutrina que vos ensinei e revelei desde os primeiros tempos, preparei-vos para o conhecimento do que hoje vos estou falando. Pela conduta de Moisés e dos profetas dei-vos a conhecer a Lei para que vivêsseis com justiça e respeito entre vós, e me oferecêsseis o tributo com a vossa vida ajuizada e ordenada. Reconhecestes que só fazendo o bem vivíeis em graça e que Eu premiava as vossas obras, quando estas obedeciam aos ditados da Lei, pelo contrário, quando não ouvíeis as suas vozes, sentíeis que não tínheis agradado ao vosso Pai e a vossa Consciência reclamava a vossa infidelidade. E apesar de que tivestes nos meus enviados tão sábios ensinamentos, não vislumbrastes que eles vos conduziam ao conhecimento da vida espiritual, não transpôs a humanidade com o seu olhar os umbrais dessa vida maravilhosa que todos possuireis e que é o fim para o qual fostes criados.

10) Passaram os tempos, enviei-vos a Jesus e através d'Ele, falei ao espírito e ao coração dos homens, para que sentissem que Aquele que lhes falava, ensinava com a sua vida e exemplos, para que a sua Doutrina fosse tomada como uma mensagem celestial, como

um convite à Verdadeira Vida. E abristes os vossos olhos, o vosso coração e espírito e soubestes de quem era o Verbo. Recebestes os seus exemplos, os seus prodígios e ensinamentos e n'Ele pressentistes a beleza da vida espiritual. Soubestes que aquele humilde Mestre não vinha reinar neste mundo, não vinha estabelecer-se na Terra e que passarei só por ela fugazmente, para tornar à Mansão donde tinha vindo para esperar aí aos seus discípulos, depois de consumir a sua Obra redentora.

11) E, para onde se voltava aquele Mestre que tinha vindo para dar prova do seu infinito amor pelos homens? Onde procedia Aquele que era nascente de ternura e de sabedoria? E onde buscariam os seus discípulos aquele pão de vida e aquele vinho de amor? Quantos o amaram e o sentiram, quando o viram partir tivessem querido segui-lo até à sua Mansão, até onde Ele se voltava. É que os seus espíritos tinham despertado para a vida, ao sentir-se chamados e acariciados pela voz do Mestre, por aquele ensinamento que explicava o que significam os afetos humanos, a natureza material e também o sentido da vida espiritual.

12) Não vos fez desconhecer o mundo nem afastou os homens dos bons manjares, nem dos sãos prazeres, ou os deveres sagrados para com a família: Só encaminhou à humanidade pela senda moral desta vida terrestre e ao espírito pelo caminho infinito que conduz ao Pai; com aquele divino ensinamento floresceu a virtude, o espírito viu aberta a porta para a elevação, para a passagem de todo o ser que houvesse cumprido com os seus preceitos, mas nenhum pressentiu que depois desse tempo, viria Eu uma vez mais com as minhas palavras para continuar a minha Obra e que vos revelaria ainda mais do que em Jesus vos disse.

13) Antes de partir deste mundo disse aos meus discípulos: “ Virá o Consolador entre vós, o Espírito de Verdade que vos revelará o que há no seu Arcano “. E os que ansiáveis conhecer os segredos da vida do espírito, que não acabavam jamais, esperaste uma vida após outra, uma e outra prova e cada uma delas era cumprimento de uma daquelas palavras. Sabíeis que o Pai não podia faltar à sua promessa, porque desde os primeiros tempos vistes que toda a palavra que vem d'Ele, é cumprida, e no fim tendes neste tempo o prémio para a vossa esperança.

14) Eis aqui a continuação da minha Obra, a minha vinda no Terceiro Tempo como Espírito de Consolação, rodeado dos meus grandes exércitos de anjos como estava escrito. Esses espíritos seguidores meus, formam parte desse consolo que vos tinha prometido, e já tivestes provas da sua caridade e da sua paz, nos seus sãos conselhos e exemplos de virtude. Através deles, concedi-vos benefícios, e foram intermediários entre vós e o meu Espírito; quando percebestes a graça e dons de que estão revestidos e a sua humildade, sentistes-vos inspirados para fazer obras tão puras como as que eles realizaram na vossa vida. Quando penetraram no vosso lar, sentistes-vos honrados com a sua presença espiritual.

15) Benditos sejais se reconhecestes a sua elevação; mas o Mestre diz-vos, acreditais que eles sempre foram seres virtuosos? Não sabeis que um grande número habitou a Terra e soube da debilidade e das grandes faltas? E vede-os agora, não conservam mancha alguma; mas é que ouviram a voz da Consciência, despertaram para o amor e

arrependeram-se das suas passadas faltas, e nesse cadinho purificaram-se para elevar-se dignos e hoje servem-me, servindo à humanidade. O seu espírito impôs-se por amor, a tarefa de ajudar aos seus Semelhantes para restituir tudo aquilo que não fizeram quando habitaram na Terra, e aceitaram como um presente divino a oportunidade de vir para semear a semente que não semearam e para destruir toda a obra imperfeita que tivessem feito. Por isso veem agora com surpresa a sua humildade, a sua paciência e a sua mansidão, e em ocasiões vistes-lhes padecer pela sua restituição; mas o seu amor e o seu reconhecimento, que é maior que os obstáculos que se lhes apresentam, vencem-no tudo e estão dispostos a chegar até ao sacrifício.

16) Não aumenteis a sua amargura. Sede dóceis, compreensivos e obedientes aos seus conselhos. Devolvei as suas carícias, são os vossos irmãos espirituais e assim como são agora sereis vós, no amanhã também habitareis esse mundo e o vosso amor, esforço e arrependimento, lavarão as manchas que tenham ficado em vocês para ser limpos e puros como eles. A vossa constância e amor ao bem, far-vos-ão enviar a vossa oração sobre os que deixeis na Terra envoltos em vicissitudes e maldade, e direis ao Pai: “ Senhor, permiti-me voltar, ainda que em forma invisível e intangível para os meus irmãos, para levar uma mensagem de paz e de saúde aos que sofrem “, e Eu conceder-vos-ei esta graça. Então sereis como anjos e nada vos impedirá visitar os mundos de expiação, levando em vocês toda essa nascente de graça e de bondade que vos confiei como filhos meus, e à medida que vão transbordando o vosso espírito ir-vos-eis tranquilizando e alcançando maior elevação.

17) Quando faça soar pela última vez o sino, chamando aos meus filhos para ouvir pela última vez a minha palavra, a comunicação dessas hostes espirituais cessarão também, não voltareis a tê-la através de faculdades; não ouvireis mais os seus conselhos nessa forma. Mas não se ausentarão de vós; permanecerão como guardiães e protetores da humanidade. Bastar-vos-á orar e evocar os seus conselhos, para que eles venham na vossa ajuda, mas fazei-o com pureza, para que sintais a sua influência, e não duvideis da sua presença porque em seres de tão alto grau de espiritualidade, só há caridade para os seus Semelhantes.

18) Que é que veio ensinar o Mundo Espiritual neste tempo? Só trouxe a explicação e análise das minhas revelações. Ele não vos revelou nem ensinou algo que não tenha sido dito antes por Mim. Ele não se adiantou aos meus ensinamentos; mas sim foi profeta e precursor e anunciou quando se aproximou o tempo das minhas manifestações ante os homens.

19) Quando vos preparastes para oferecer o vosso entendimento para a comunicação desses seres, vós que possuíis esta faculdade, alcançastes deles manifestações da pureza e potestade de que estão revestidos. Quanta humildade nas suas palavras e quanta obediência e amor à minha Obra, demonstraram os vossos irmãos espirituais e como iluminaram com os seus ensinamentos a vossa vida!

20) Já se aproximam os dias das minhas últimas manifestações e se não vos preparardes, porta-vozes e faculdades, não alcançareis receber as minhas últimas revelações, as minhas ordens e direções que hei de deixar-vos. Mas depois deste tempo, quanto tereis

que lutar para obter o que o meu Arcano tem reservado para vocês; tendes que fazer méritos para receber de Espírito a espírito, o que devíeis ter recebido através do vosso precioso dom! O meu Mundo Espiritual, como servo obediente, cessará de comunicar-se ao finalizar esta etapa e ainda que seja invocado em meu Nome, não voltará a tomar o cérebro humano e só se limitará para iluminar e para inspirar os seus sãos conselhos aos que os chamem, e em todos derramará a sua caridade. Eu fixei-vos esse dia, como limitei cada Era em cada um dos tempos ou etapas em que manifestei o meu Espírito. E neste, em que vim rodeado das minhas hostes espirituais, este é o final, o ano de 1950, como lhe disse através dos meus porta-vozes.

21) Aproveitai este tempo! Sede perseverantes, pequenos, sede ansiosos discípulos; todavia encontro nalguns de vós a letargia, noutros ignorância dos momentos que estais vivendo e da hora que se aproxima para o povo. Vejo em alguns a intenção de continuar invocando ao Mundo Espiritual e a outros, com a esperança de que se revogue a minha determinação, mas não concederei a uns nem a outros o que me pedem.

22) Voltai atrás e deixai que o vosso espírito recorde os sucessos, que rodearam Moisés ao chegar ao final da sua jornada. Via o povo naquele varão a representação do vosso Pai. Sabíeis que era poderoso espiritualmente, justo e sábio nas leis e ordens que ditava; forte na luta e resignado nas provas, pleno de fé, de energia e de vida. Enquanto o povo descansava, através da pesada e longa jornada, Moisés velava, e elevava o seu espírito ao seu Senhor e fortalecido na sua oração contemplava ao seu povo e envolvia-o no seu amor. Entretanto este fraquejava nas batalhas e a desconfiança fazia-o blasfemar, Moisés levantava os braços invocando a Jeová, implorando força e valor para os que lhe seguiam e depois da sua oração voltava aos seus, para estimulá-los na sua força e assim levava-os à vitória.

23) Depois de tantas lutas, de tantas provas, o povo começou a confiar no seu guia, não pensava que um dia teria que deixá-lo, que como todo o ser humano teria de abandonar a vida terrestre para remontar a sua viagem. E esse dia, assinalado por Mim, por fim chegou. Os dias de Moisés estavam já contados e não havia de passar um só mais dos assinalados. E ele, presentindo o seu fim, escalou um monte desde o qual podia contemplar as terras de Canaã às quais não tinham chegado ainda, e desde esse monte abarcou com o seu olhar ao povo e disse: “Segui caminhando até que tenhais chegado à terra de promessa.

24) Quando o povo soube que o seu guia, o seu legislador e profeta tinha penetrado na hora de angústia, elevou a sua oração para dizer-me: “ Senhor, deixai-o entre nós porque não chegámos às portas de Canaã. Permite que ele nos conduza até ali e depois levai-o ao teu Seio “. E os homens e mulheres estavam comovidos, os anciãos e as crianças choravam, mas a hora tinha chegado e a vida do guia não se prolongou um instante mais e não é que Eu me comovesse ante a dor do povo, e ante o amor que professavam àquele em quem viam a minha representação, mas que a hora estava marcada e os meus desígnios são sábios e irrevogáveis.

25) Moisés veio a Mim e o povo seguiu caminhando atrás do sucessor. Foi então quando Israel provou a força que aquele lhe tinha dado; já sabia conhecer os obstáculos e

defender-se dos elementos desencadeados e assim lutou e venceu aos seus adversários, suportou as privações e não se desviou da senda que o conduzia à terra prometida, e comprovou que o Senhor tinha razão para chamar Moisés, porque este tinha cumprido a sua missão e podia já descansar no seio amoroso do seu Pai. O povo tinha aprendido a viver e a observar a Lei, que Eu pela conduta do meu escolhido lhe tinha entregue.

26) O mesmo sucedeu no Segundo Tempo, em Jesus; três anos conviveu com os seus discípulos, foi seguido por grandes multidões que o amavam profundamente. Não havia já para aqueles discípulos, nada que não fosse o ouvir ao seu Mestre pregando o seu divino ensinamento; seguindo os seus passos não experimentavam fome nem sede, não havia tropeço nem obstáculo algum, tudo era paz e dita no ambiente que rodeava àquele grupo e no entanto, quando se encontravam mais absortos na contemplação do seu amado Jesus, Ele dizia-lhes: “ Os tempos mudarão, Eu ir-me-ei de vós e ficareis como ovelhas entre os lobos. A hora aproxima-se e é preciso que retorne ao lugar onde vim, e vós por um tempo ficareis sós para levar o testemunho do que vistes e ouvistes aos famintos e sedentos de amor e de justiça, trabalhai em meu Nome e depois levar-vos-ei Comigo à morada eterna “.

27) Aquelas palavras entristeciam aos discípulos e à medida que a hora se aproximava, Jesus repetia com maior insistência aquele anúncio, falava da sua partida, mas ao mesmo tempo confortava o coração daqueles que o ouviam, dizendo-lhes que o seu Espírito não se ausentaria e que seguiria velando pelo mundo e sim preparavam-se para levar a sua palavra como uma mensagem de consolo e esperança à humanidade, naquele tempo, Ele falava pelas suas bocas e fazia prodígios.

28) O Espírito Divino estava anunciando nessas palavras o final dessa etapa, e quando Jesus foi tomado pelas multidões para ser julgado como transtornador da ordem pública, os discípulos surpreenderam-se e levantaram-se contra os que o acusavam, mas o Mestre acalmava o seu ânimo e dizia-lhes: “ Não temais que a hora não chegou “. Muitos intentaram dispersar aos seguidores de Jesus e ainda castigar ao Mestre, mas Ele, sabedor do momento em que tinha que entregar-se, prosseguiu na sua missão de preparar àquele povo para que soubesse esperar com fortaleza a prova.

29) E quando ele mansamente se pôs nas mãos dos seus inimigos, os seus discípulos protestaram e indignados disseram: “ Porque é que se entregava desta maneira e não faz resistência? Porque é que não foge dos que não sabem quem é? “ E um desses discípulos desembainhou a sua espada para ferir a um dos que tinham ido prendê-lo e o Mestre dirigiu-se a ele para dizer-lhe: “ Embainha a tua espada, não me defendas nesta forma! A hora anunciada chegou e o que escrito está, deve cumprir-se “.

30) Quando vieram aqueles homens e mulheres ao seu Senhor no meio da turba, sentiram que iam perdê-lo para sempre, que não voltariam para escutar a sua divina Palavra; que aqueles dias em que o Mestre os tinha feito habitar em regiões espirituais, transpondo-os nos seus êxtases até aos pés do Pai Celestial, ficariam atrás e só viveria neles a recordação desses dias felizes de comunhão e beatitude.

31) Esses discípulos pediram clemência para o seu Mestre inocente, com a esperança de vê-lo livre de novo, pregando pelos caminhos e aldeais como o tinham visto naqueles breves anos; mas não foram bastantes as lágrimas nem as petições das multidões que o amavam e a vida do Mestre não se prolongou mais além da hora que estava marcada, nem um instante mais.

32) Até depois de que o sacrifício se consumou e aqueles discípulos voltaram à vida quotidiana e o seu coração dolorido aquietou-se, fizeram um estudo, penetraram em profundas reflexões e compreenderam que o seu Mestre não tinha deixado a sua obra começada, mas estava concluída com perfeição. Que tinha vindo de um Reino desconhecido ao qual retornava depois de ter consumada a sua Obra. Que a sua vida como homem e como Enviado Divino tinha sido exemplar e que isto constituía uma etapa, um tempo precioso em que Ele devia deixar no coração dos seus fiéis, uma abundância de sabedoria e mostrar-lhes o caminho pelo qual podiam chegar ao Reino prometido.

33) Depois de um tempo, começaram a ter grandes provas de que o Mestre lhes inspirava e concedia prodígios no exercício da sua missão como apóstolos e comprovaram que o seu Espírito falava pelas suas bocas, quando eles se preparavam e dispunham levar a sua mensagem de amor aos que os esperavam. Foram estes primeiros discípulos, verdadeiros representantes meus, e imitando Ao que os tinha ensinado, repetiram as suas grandes obras nos pecadores.

34) Através deste cumprimento compreenderam muito mais ao seu Mestre, sentiram-se iluminados e plenos do seu Espírito para realizar a missão que lhe tinha sido encomendada.

35) O Verbo Divino que falou através de Jesus, é o mesmo que agora volta a vós, para continuar a sua Obra. Vim para comunicar-me por meio dos homens e mulheres eleitos por Mim. São seres humanos, simples e humildes, que souberam dispor-se para cumprir a sua delicada missão e que ao chegar ao final desta etapa, seguirão vivendo entre vós, continuarão o seu trabalho e penetrarão numa maior luta para alcançar a comunicação espiritual Comigo.

36) Moisés escalou o monte simbolicamente, e ao chegar ao final da sua jornada, ascendeu até Mim; Jesus foi erigido sobre uma cruz e desde aí, elevou-se para reunir-se Comigo. E hoje, no Terceiro Tempo, no qual falei por meio dos meus porta-vozes, só recolherei o meu Raio universal, esse potente raio que ao descer sobre os instrumentos de quem me serviu, iluminou e comoveu a este mundo de um polo a outro. Toda a criatura recebeu a sua luz, que é sabedoria e potestade do meu Espírito. E estes porta-vozes que me serviram nesta etapa, ficarão um tempo mais neste mundo, para dar testemunho de Mim.

37) Porta-vozes: Penetrai em oração, em vigília, e levai a minha palavra sempre viva no vosso espírito, e quando o último dia da minha comunicação tenha chegado, unificai-vos com Moisés e pensai que a hora é semelhante àquela em que o enviado, o legislador veja aproximar-se o momento de apresentar a sua Obra ante Mim. Identificai-vos com

o Mestre e vivei a sua agonia na cruz, para que oreis e imitando-o nessa hora suprema, digais: “ Tudo se consumou “.

### **Lição 355:**

1) Eu bendigo-vos, povo de Israel, reunido neste tempo no Vale terreno, e bendigo também aos seres que pertencem a este povo e habitam o Vale espiritual; porque ambos no afã de cumprir a sua missão, formaram um só propósito de amar e servir aos seus irmãos. Estais unidos por esse ideal e começais a existir em perfeita harmonia uns e outros.

2) Enviei-vos para habitar distintas moradas para que desde elas veleis pela paz e leveis ao espírito dos vossos irmãos, um raio de luz e de justiça. Chegastes à Terra como uma parte desse grande povo que me segue, na hora de maiores provas, como soldados combatentes nesta batalha do bem contra o mal, e ao enfrentar-vos para essa luta, sentistes-vos fortes, seguros e certos do vosso destino.

3) Ouvi-me com o espírito preparado para que possais compreender a minha palavra! Não intervenha sequer a vossa mente, e sede nesta hora de comunicação, toda sensibilidade, atenção e fervor, para que leveis as minhas palavras como um mandamento e sejais zelosos do vosso trabalho.

4) Já estais convencidos e vão a caminho do vosso cumprimento. Recebestes cada uma das minhas lições que satisfazem a vossa necessidade de saber e de penetrar no conhecimento da vida espiritual.

5) Aprendei de Mim, tomai a virtude que necessitardes. Eu sou a Fonte inesgotável; mas não acrediteis que vo-lo diga com alarde, porque sendo o Criador de tudo, venho ensinar-vos a humildade. Pedi-me, portanto, quanto necessitardes para a vossa salvação. Se vos faz falta luz para o vosso entendimento, tomai-a; se sois débeis nos vossos propósitos faço-vos fortes e dou-vos a vontade; se sentis amor pelo Semelhante e me pedis essa virtude, vo-la dou, mas sabeis que todas estas potências e atributos possuis-lhas desde o vosso princípio e só estão adormecidos no vosso espírito, à espera duma voz que os desperte e que os faça vibrar e manifestar em plenitude.

6) Estou-vos preparando para que possais ensinar à humanidade e transformeis aos materialistas em meus discípulos. Esta palavra dada pela conduta do homem, só foi ouvida por uma pequena parte da humanidade, mas todos receberão o vosso testemunho e o Livro escrito pelo vosso Mestre, como uma herança para esta e as futuras gerações.

7) Não quero ver mais ignorância nem opressão no vosso espírito; dou-vos a potestade para que vençais todo o jugo e governeis com acerto o vosso corpo e mantenhais espírito e matéria dentro das minhas leis, para que na última hora de vida que vos conceda na Terra, vejais concluída a vossa obra e preparado o caminho que vos conduzirá ao Mais-Além.

8) Esta etapa que viveis é passageira, é um instante no meio da eternidade, por isso aconselho-vos que a tomeis como uma profunda lição, porque é um de tantos

ensinamentos que formam o livro da sabedoria espiritual que cada um de vós possuirá. Recolhei nesta vida toda a experiência e méritos que vos seja possível para que encurtais o caminho. A senda que tendes que percorrer é longa e é preciso que apresseis o passo.

9) Não vos enraizeis na Terra mais do que vos dite a vossa Consciência; tomai com medida os frutos que vos oferece para que possais viver também para o adiantamento espiritual. Esta vida com toda a sua beleza, com toda a riqueza que vos apresenta, é só um débil reflexo daquela que vivereis noutros Vales de maior perfeição.

10) Dei-vos a Terra por habitação temporal e ao encarnar formastes parte desta humanidade; mas para que sejais o timoneiro da carne, que dirija os seus passos e ela, como dócil barca deixe conduzir-se neste grande oceano, dei-vos a luz no vosso espírito, para que sigais atravessando a rota que vos tracei, obediente sempre aos sinais que vos marcam os vossos destinos, até chegar ao porto que vos espera.

11) Enviei-vos um raio de luz ao seio de congregações, e sociedades e quero que nesse pequeno mundo em que viveis, reveleis os vossos dons, sirvais aos vossos Semelhantes, ajudeis-lhes a resolver os problemas da sua vida e os orienteis no seu caminho. Eu coloquei-vos sabiamente no lugar aonde podeis trabalhar pelo bem dos vossos irmãos.

12) Quão delicada é a vossa missão, e como podeis num instante de perturbação desviar os vossos passos! Por isso vos aconselhei sempre a oração. Velai e orai disse-vos para que não caíam em tentação; vivei atentos ao ditado da vossa Consciência, que sempre vos aconselhará retidão e amor nos vossos atos.

13) Viestes à Terra para ser meus colaboradores na minha Obra, porque estava escrito que Eu havia de vir rodeado de exércitos que lutariam Comigo neste tempo contra o mal, e estou confirmando com fatos as minhas palavras, grandes exércitos de seres espirituais uns e encarnados outros, vieram na minha companhia para levar a cabo esta Obra de depuração e restituição, para voltar ao seu devido sítio a todos os espíritos.

14) Convido-vos a meditar e a penetrar em arrependimento porque é chegada a hora grave, o dia solene em que ouvireis pela última vez a minha palavra e é preciso que arremesseis de vós toda a impureza, porque quero-vos limpos e livres de pecado. Reuni as vossas boas obras e apresentai-mas, porque Eu ofereci-vos multiplicar os seus frutos e fazê-los chegar à humanidade como uma mensagem de consolo, de esperança e de paz.

15) Eu, ao julgar a este povo que é o meu discípulo, julgarei também às nações, e deixarei em todos a minha herança de amor: O Terceiro Testamento, para que disfruteis dos dons e graças de que faço partícipes a todos os meus filhos.

16) Essas nações, cujos governantes foram severos e inflexíveis e as levaram sem piedade a um abismo doloroso, suportaram o jugo e apesar dos seus sofrimentos, não se vergou o seu espírito, não elevou os seus olhos para Mim, nem me pediu a libertação. Ainda persistem na sua soberba e o seu ser orgulhoso não soube inclinar-se para pedir clemência. Preferiu sofrer a dor da guerra ímpia, sem pressentir que Eu me estou manifestando no caminho de cada criatura para ajudá-la a suportar a sua prova.



17) Não quis sentir a minha presença esta humanidade endurecida no ódio, e não sabe que conheço e sinto todas as suas dores e que estou prestes a conceder-lhe a liberdade e o triunfo que anseia. Mas esses bens que ela espera dá-los-ei ao seu espírito e não à sua carne. Dar-lhe-ei a emancipação sobre o seu corpo, sobre este mundo que tanto o atou. Far-lhe-ei triunfar sobre o materialismo para fazê-la possuidora dos bens espirituais; far-lhe-ei penetrar nesse Arcano de sabedoria que é o meu Espírito, para que nele, acalme a sua sede de conhecimentos e possa possuir a ciência da Vida Verdadeira.

18) Mudai as vossas ambições de poderio e superioridade por anseios sãos do espírito e encontrareis que o vosso trabalho, proporciona-vos satisfações e alegrias legítimas.

19) Quando me reconheceris e formareis a família harmoniosa e obediente que saiba cumprir com as minhas leis? Já se aproxima o tempo. Depois das provas que hão de vir todavia sobre vós, tornareis à paz e fareis do amor e do respeito duns para outros, um verdadeiro culto.

20) Eu estou-vos julgando e assim como o meu juízo é inexorável, o meu amor e o meu perdão manifestam-se em cada um de vós. Que faríeis se ao pesar as vossas obras vos condenasse e vos pedisse irremissivelmente como o fazem os juízes deste mundo? Vede que Eu sou o vosso Juiz e o vosso Advogado também; compreendi-me e reconheci que sou o vosso Pai e portanto quero-vos salvos, porque amo-vos infinitamente apesar da vossa debilidade.

21) As provas que afligem hoje à humanidade e as que hão de vir depois, temperarão o seu espírito e colocá-lo-á no lugar que lhe corresponde. Cada criatura expiará as suas faltas até encontrar-se limpa e preparada, para penetrar na Era de Espiritualidade que já começou. E ao terminar este tempo de purificação, voltareis a Mim, para dar-me graças, não lamentareis a dor que apurastes e só vos sentireis fortes para lutar pela vossa elevação.

22) E enquanto apurais o vosso cálice amargo, não vos sintais humilhados nem menosprezados pela minha caridade, pensai que fostes criados pelo meu amor, puros, sãos e fortes, e assim tendes que tornar a Mim.

23) Que pródiga e longa é a vida que vos concedo para lavar nela os méritos necessários ao espírito! Nessa senda que percorreres, tendes que demonstrar a virtude que é inata ao espírito, mas não a Mim que vos conheço e sei do que sois capazes, mas a vocês mesmos que ainda não vos reconheceis.

24) Hoje estais preparados para compreender a minha presente manifestação, porque vivestes e evoluístes muito. Para o seu estudo e penetração deixo-vos ensinamentos que formam um precioso legado de amor: O Livro da Vida. Cada uma das suas páginas revela-vos a sabedoria que pus nelas, tomando a vossa reduzida linguagem e servindo-me do vosso entendimento. Este conhecimento levar-vos-á a comunicar-vos na forma perfeita Comigo, quando a vossa oração não use já as palavras, mas tome o idioma espiritual, a expressão sincera, a demonstração de amor que o espírito elevado tem para o seu Deus e que Eu conheço e recebo com agrado. Assim quero que converseis Comigo para revelar o futuro e dar-vos mandatos, e estas profecias e essas ordens que

recebereis dar-lhas-eis a conhecer aos vossos irmãos. Quando assim vos encontrardes preparados, os vossos lábios que permaneceram atados abrir-se-ão, um grande dom de palavra aparecerá e o que hoje calastes manifestar-se-á plenamente.

25) Os que pedistes o dom da cura porque sabeis sentir a dor alheia, contemplareis o desenvolvimento dessa faculdade e a vossa oração, a vossa palavra ou olhar, levará o bálsamo aos doentes. Aqueles que pedis para este mundo, e fraternidade entre os homens, levai esta potestade e semeai paz à vossa passagem e ainda mais, enviai ao vosso espírito aí onde faça falta a paz. Já se aproxima a hora em que todos sereis iluminados e sentireis palpitar os vossos dons e manifestar-se com toda a claridade.

26) Neste tempo, uns escutastes a minha chamada qual som dum sino sonoro que chegou ao vosso espírito, mas outros ainda são buscados por Elias por toda a parte dos caminhos.

27) Buscastes-me em distintos credos e em diferentes ideias, sem encontrar a barca salvadora e Eu digo-vos: “ Venho ensinar-vos novamente o caminho, para dar-vos o ensinamento para que me compreendais “.

28) Das grandes multidões que Elias congregou neste Terceiro Tempo, uns seguiram caminhando no seu livre arbítrio, mas os outros fizeram-me presente a sua fé e o seu propósito para seguir-me e para trabalhar na minha Obra.

29) Chegastes necessitados, sedentos e famintos, mas fiz-vos descansar debaixo da folhagem da Árvore corpulenta, curei-vos, dei-vos a água cristalina e o pão de Vida Eterna.

30) Bem-aventurados aqueles que vos levantastes levando a verdade no vosso coração, para resgatar aos náufragos das ondas embravecidas do mar.

31) Povo: Manifestei-me grandemente pela vossa conduta, alimentei-vos com os melhores manjares, confiei-vos uma joia de incalculável valor, dei-vos roupa de graça e pus calçadeira nos vossos pés para que não sintais os espinhos. Sois a pequena criança que me dizeis: “ Mestre Divino, levarei o vosso ensinamento gravado no meu coração e dele entregarei à humanidade, serei o vosso emissário que levará esta luz ao mundo “.

32) O Mestre diz-vos: Preparei-vos e confiei-vos a minha Lei, para que imiteis aos discípulos do Segundo Tempo.

33) Entreguei-vos a paz, a Luz do Espírito Santo para que o vosso espírito não permaneça nas trevas.

34) Quão gratas são as manifestações que vos concedi através do entendimento humano. A inspiração brota qual tocha luminosa do fundo destes corações. São as rochas a quem venho polindo para dar-lhes forma e fazer que delas brotem as águas mais puras e cristalinas. São o canal pelo qual venho entregar-vos a minha palavra.

35) Eis aqui a fonte, a Árvore corpulenta com os ramos plenos e bom fruto, brindando a sua sombra ao caminhante, para fazer-vos descansar das paixões, das ambições, das vossas tentações. Não sejais os surdos nem os cegos que escutando as minhas palavras

não me reconheçais. Se me escutardes e deixardes que esta luz esteja no vosso espírito, depressa me compreendereis e sabereis pedir-me por aqueles que não me reconheceram.

36) Voltai à espiritualidade e vereis que as trevas dos vossos pensamentos se afastará e serão iluminados com uma bela luz, receberéis a minha inspiração de Pai e sentireis as minhas vibrações para que sejais como um espelho limpo ante a humanidade. Então nos vossos rostos desenhar-se-á a alegria e a bondade para os demais.

37) Bem-aventurado aquele que ao fazer caridade não faça alarde, porque estará formando um tesouro no Mais-Além. Não espereis nenhuma paga pelo que entregardes na minha Obra; deixai que seja Eu quem vos recompense pelas vossas obras.

38) Novamente vos digo, que vos Ameis uns aos outros, porque ainda quando sois de diferentes raças e cores, ante o meu Espírito sois um só filho.

39) Sois os espíritos que brotaram do meu Seio, os que venho entregar-vos a minha carícia e qual Mestre confio-vos o ensinamento para corrigir os vossos erros e converter-vos nos meus discípulos.

40) Se vos fiz uma promessa no tempo passado, hoje venho para cumpri-la; venho novamente para livrar-vos da dor a qual vos fizestes credores e recordar-vos que deveis Amar-vos uns aos outros, de nação a nação, de um mundo a outro.

41) Por isso chamei-vos, povo, para que sejais o mensageiro da minha paz, da minha luz e do meu amor em todas as nações. Sois os meus enviados que fareis soar a trombeta cuja voz despertará a humanidade; sereis como um sino espiritual cuja chamada repercutirá em cada espírito e em cada coração. Assim venho-vos preparando para que sejais o povo que leveis a felicidade a todos os lugares da Terra.

42) Bem-aventurado o que perca a sua vida humana no cumprimento da sua missão, porque o seu espírito virá a Mim pleno de gozo e triunfo.

43) Depois de 1950, Eu seguirei comunicando-me convosco de Espírito a espírito; a vossa missão não terminará então. Praticareis os meus ensinamentos e estareis à imitação do vosso Mestre espalhando a minha Doutrina; sereis os bons discípulos que ensineis com o exemplo e dareis a Boa-Nova à humanidade.

44) Dareis a conhecer os meus ensinamentos que foram escritos pelas Plumas de Ouro, com toda a limpidez e claridade, e com todas estas páginas formareis um Livro para dá-lo a conhecer aos homens. É o Terceiro Testamento ditado pelo Pai neste tempo como Espírito Santo através do entendimento do homem, nele venho dar-vos os meus ensinamentos sílaba após sílaba, para que as analiséis e as ponhais em prática. Curto é o tempo em que falarei nesta forma, mas se estais preparados e o vosso coração é um Santuário para a minha Divindade, Eu morarei em vós.

45) Venho dar-vos o meu ensinamento para que sejais os filhos da luz, venho para dar-vos a minha sabedoria para que no amanhã vos convertais nos mestres; porque receberéis a essas multidões que estão cansadas, famintas e sedentas, que só apuraram

o cálice de amargura. A vós, meus discípulos, toca-vos afastar dos seus lábios esse cálice amargo, entregar-lhes a doçura e a paz e guiar-lhes para o porto de salvação. Levantai-vos formando um só corpo e levando uma mesma vontade para amar-me e servir à humanidade.

46) Não contempleis a sua mancha e o seu pecado, porque desde o Segundo Tempo ensinei-vos a perdoar. Recordai que quando ante os meus pés prostrou-se a pecadora, disse aos que a julgavam: “ Aquele que de vocês que se encontre limpo de pecado, que atire a primeira pedra “. Então aqueles ficaram-se confundidos, porque escutaram a voz da Consciência; e quando aquela mulher levantou a sua vista, disse-lhe: “ Onde estão os que te acusam? Volta ao teu lar e não peques mais “. Assim vós discípulos amados, não julgueis aos vossos irmãos, porque só Eu posso julgar os vossos atos.

47) O espírito tem que chegar a Mim, branco qual copo de neve. Preparai-vos, povo bendito, para que depois de que já não recebais esta palavra, não vos sintais órfãos, mas que me leveis no vosso coração e possais comunicar-vos Comigo de espírito a Espírito.

48) Através dos tempos assinalei-vos o caminho, iluminei ao vosso espírito, para que unidos vos encontreis na minha Obra divina.

49) Uns cumpristes com a Lei que neste Terceiro Tempo vim para retificar pela conduta do entendimento humano. Fostes o exemplo que mostrei ao mundo, mas os outros estacionastes-vos no caminho.

50) Perguntais-me: “ Mestre, qual é o caminho que devo seguir para fazer méritos na minha vida? “ E o Mestre que é incansável ensinando-vos para que não leveis ignorância deu-vos luz, inspirou-vos e falou-vos através da vossa Consciência, para que trabalheis na minha campina.

51) Eu entrego-vos em abundância os frutos da Árvore corpulenta para que vos sintais fortalecidos, para que estejais lutando e trabalhando incansavelmente.

52) Derramei-me em caridade sobre o vosso espírito para que nada vos faça falta, mitiguei a vossa sede e a vossa fome com a essência da minha palavra e confiei-vos nas vossas mãos a minha Obra qual joia de incalculável valor.

53) Uns transitastes no caminho da luz e nele recreastes-vos, os outros caminhastes pelas veredas da dor e o cansaço surpreendeu-vos na vossa vida.

54) Chamei aos meus escolhidos sem contemplar neles raças nem cores, nem classes nem posições; sem ver se cultivaram a sua inteligência ou são os entendimentos rudes e torpes; podei-lhes do mundo e preparei-lhes com a minha luz e com a minha graça para manifestar-me pela sua conduta; chamei ao varão, à mulher, às crianças e aos anciãos que cansados e desenganados do mundo se encontram. Às mulheres que apuraram um cálice de amargura, limpei-lhes, consolei-lhes e converti-as nas minhas servas; à juventude que neste Terceiro Tempo se perde com a perversidade do mundo, marquei-lhe um limite, brindei-lhe os manjares da minha mesa e convidei-lhe para engrossar o número dos meus trabalhadores, dos meus discípulos neste tempo.

55) Consagrastes-vos ao meu serviço e pedis-me que vos ajude para chegar ao final da jornada. Eu alento-vos, ajudo-vos e fortaleço ao vosso espírito e matéria para que chegueis a Mim.

56) Resgatei-vos quando prestes estivesdes a cair nos abismos e ser presa do lobo faminto. Uns reconheceis o meu grande amor para vocês e glorificais o meu Nome, mas os outros só me fazeis presente a dor que vos lavrastes.

57) Alguns pedis-me que alargue os dias da vossa existência na Terra para estar ao meu serviço, mas os outros apresentais-me os vossos pés cansados e o vosso coração lacerado pelas vicissitudes desta vida, e digo-vos: A todos enviei-vos para morar neste planeta, para que façais obras meritórias para a escalada do vosso espírito.

58) Decerto e em verdade vos digo: Vim para salvar aos pecadores. Uns levais propósito de praticar os meus ensinamentos, mas os outros caminhais ao vosso livre arbítrio e fazeis-me presente a vossa dor e como Pai digo-vos: Reconhecei, meus filhos, que não praticais os meus ensinamentos e por isso surpreende-vos a dor, quando esta não é minha vontade. Vede a Elias, qual incansável pastor, que vos busca pelas veredas, pelos matagais, para atrair-vos novamente ao redil.

59) Ele faz-vos descansar nos seus braços de pastor e aproxima-vos da minha presença. Então intercede pelo seu rebanho para que recebais novamente a minha caridade, o meu perdão e a minha bênção.

60) Que me pedis neste dia? Que necessitais que Eu não tenha de conceder-vos? Dizeis-me que vos perdoe e que vos alente na luta, também que sofrestes e que necessitais consolo. Nada passa despercebido para Mim, segui os vossos passos e penetro como ladrãozinho no vosso coração para conhecer tudo o que há no vosso interior. Tudo o que me pedis, esteja convosco.

61) Os que me buscais a minha presença em Espírito, não necessitais fazer um culto exterior, nem presenciar ritos e cerimónias. Vinde a estes recintos humildes, aonde foi minha vontade reunir-vos para fazer-vos ouvir a minha palavra e aí elevais-vos para encontrar-me.

62) Venho buscando espíritos de boa vontade que imitem aos meus apóstolos do Segundo Tempo. Hoje não vim para encarnar e a minha manifestação é subtil, por isso preparai-vos e purificai-vos para que possais perceber todo o sinal ou indicação minha.

63) Imitai a Elias, o pastor incansável que luta e prepara o espírito da humanidade. Ajudai-o na sua difícil tarefa e gozai descobrindo os vossos dons. Abri as pupilas do espírito e vede desde este mundo a perfeição doutros Vales espirituais.

64) Dai-me o tributo do vosso cumprimento como o fazem os seres elevados, os justos. Não esquadrinheis superficialmente a minha Obra, porque não a compreendereis, nem descobrireis a sua perfeição. Tomai-a como o Terceiro Testamento que deixarei à humanidade e recordai que nos tempos passados falei-vos com o mesmo amor. Jeová, com a sua voz de justiça falando ao povo no Primeiro Tempo; Jesus depois com a sua

palavra redentora; e hoje o Espírito Consolador, conduziram ao espírito humano por um só caminho. É o mesmo Espírito Divino o qual vibrou sobre vós em todos os tempos.

65) Não digais que me amais só quando recebestes alívio das vossas penas e vos alheeis depois. Vede como as flores conservam a sua beleza e o seu perfume, ainda que o tempo seja inclemente. Assim vocês, amai-me, tanto nos dias de paz, como nos dias de prova.

**Parábola:**

66) Encontrava-se um mancebo dentro duma barca num mar embravecido, mas apesar da força das ondas, a barca permanecia serena. Aquele mancebo encontrou na mediana desse mar doze humildes homens que pareciam qual náufragos; levou-os na sua barca e disse-lhes: “ Eu conduzir-vos-ei para o porto e dar-vos-ei o que vos faz falta “. Aqueles homens puseram-se de joelhos ante o seu salvador e deram-lhe graças; mas no seu espírito sentiram-se indignos de estar com ele. Ao contemplar-lhes assim, o mancebo disse-lhes: “ Venho para salvar aos pecadores, vim para buscar aos pobres para enriquecê-los com a minha graça, busco aos doentes para dar-lhes a saúde “. Ao escutar estas palavras aqueles náufragos, reconheceram quem era aquele mancebo que lhes havia salvado de perecer nas ondas embravecidas do mar. Então disseram-lhe: “ Senhor, a luz dum novo dia está connosco e com todos os necessitados “. Aquele jovem disse-lhes: “ Vou ensinar-vos a cruzar este mar embravecido “. Então ficaram maravilhados aqueles doze que tinham sido salvos quando contemplaram que à passagem daquela barca as ondas embravecidas, tornavam-se em mansas e obedientes ante a voz do seu salvador. Aqueles náufragos, que tinham desconhecido um mandato, uma Lei e que se tinham convertido nos pecadores e nos necessitados, penetraram em arrependimento e disseram: “ Senhor, dai-nos novamente o vosso ensinamento “. Então o Senhor, mostrou-lhes um livro aberto em que estava escrito um ensinamento perfeito e disse-lhes: “ Vou confiar-vos esta barca para que salveis aos náufragos “. Eles receberam com regozijo aquele mandato e prometeram ser obedientes para cumprir com essa missão. À passagem daquela barca os que pereciam naquele mar eram salvos e aqueles varões maravilhavam-se, convencidos do poder que aquele Senhor lhes tinha confiado “.

67) Decerto vos diz o Mestre: Chamei-vos neste Terceiro Tempo quando o mundo alimenta a sua terceira altura de perversidade, para salvar-vos nesta barca, com esta Doutrina que vos confiei para que vocês a mostreis à humanidade.

68) Depois deste tempo de ensinamentos, ficareis facultados para desempenhar a vossa missão no mundo. Ireis acompanhados dos vossos anjos guardiães e levareis a fé e a retidão como normas. Sereis inflexíveis combatendo a ignorância, mas também usareis a caridade e a paciência na vossa delicada tarefa de ensinar e de corrigir.

69) Eu entendo a vossa oração, escuto as vossas petições e sei os vossos anseios e esperanças e digo-vos: Não temais, nada vos faltará, tereis para o vosso cumprimento espiritual todos os elementos necessários e para a conservação do vosso corpo dar-vos-ei o que haveis de precisar.

70) Eu bendigo-vos nesta alva de graça. A vossa oração sincera seja como um manto que envolva às nações, como Eu as bendigo agora e para sempre.

### **Lição 356:**

1) Vós sois os que acreditastes no meu advento, são já os finais da minha comunicação e ainda vindes apressados para escutar-me, como se fossem aqueles dias em que começáveis a ser os meus pequenos.

2) Muitos foram os chamados neste tempo e poucos os que me seguiram, mas em todos desceu a Luz do meu Espírito. Se naquele Segundo Tempo disse: “ Bem-aventurados os que sem ver acreditaram “, agora repito-vos: “ Bem-aventurados os que sem ter visto acreditastes, seguistes-me e perseverastes! “

3) Ainda que devo dizer-vos, que ninguém deveria surpreender-se da minha comunicação e da minha presença nesta forma, já que foi profetizada e prometida por Mim desde o Segundo Tempo. Não vim para surpreender-vos, não houve no vosso Mestre essa intenção, mas se vos surpreendestes à minha chegada e se muitos se estranharam ao saber da minha manifestação, foi porque dormíeis espiritualmente numa profunda letargia. Foi porque não estáveis velando.

4) Depois da minha partida no Segundo Tempo, de geração em geração era esperada a minha chegada entre os que guardavam fé em Mim. De pais para filhos iam-se transmitindo a divina promessa e a minha palavra mantinha vivo o desejo de contemplar o meu retorno. Cada geração acreditava ser a agraciada, esperando que nela se cumprisse a palavra do seu Senhor.

5) Assim passaram os tempos e as gerações também, e dos corações foi-se apagando a minha promessa, olvidando-se da oração e da vigília.

6) Os séculos passaram e quando a humanidade nem sequer tinha em conta que algum dia, no momento menos pressentido, poderia chegar Eu, quando os homens se encontravam mais alheados da verdade, fiz sentir a minha presença espiritual no cumprimento da minha palavra.

7) A forma que escolhi para comunicar-me com os homens deste tempo, a muitos surpreendeu, atrevendo-se ainda a julgá-la sem antes ter meditado nas minhas passadas revelações.

8) Digo-vos, que qualquer forma que Eu tivesse eleito para comunicar-me, teria confundido a todos os que não tivessem estado preparados para receber-me. Pelo contrário, para o que soube manter-se em vigília e preparado, nenhuma forma que Eu tivesse empregado para a minha manifestação ter-lhe-ia surpreendido, porque através de qualquer forma me teria sentido.

9) Todos os que me acreditaram neste tempo, sentiram-me e seguiram-me, na verdade digo-vos, que espiritualmente estavam-me esperando; espiritualmente, sem dar-se conta, buscavam o meu retorno e esperavam a minha palavra.

10) A minha promessa naquele tempo não foi para um só povo, mas para toda a humanidade, pelo que vos digo agora: Que a minha luz não só desceu entre estas multidões que me escutam através do entendimento dos porta-vozes, mas que debaixo

de mil formas me apresento na senda de todos os homens, para fazer-lhes sentir a chegada dum novo tempo. Também devo dizer-vos que houve quem tendo-me esperado um dia após outro e uma vida após outra, ao ver-me chegar na forma em que me tendes, não puderam crer, negaram a minha presença e alhearam-se, porquê? Porque eles fixaram na sua imaginação durante muito tempo, uma forma que não foi precisamente a que Eu escolhi.

11) Compreendi que as minhas determinações e as minhas inspirações estão além de toda a suposição ou conceção humana.

12) Muitas provas vos dei de que por sobre o que o homem alcança conceber como verdade e como perfeição, estão as minhas obras.

13) Algo do que mais confundiu a alguns homens, é a minha Doutrina expressada através de humildes entendimentos humanos. Mas se aqueles que se sentem por essa causa confundidos, tratassem de compenetrar-se na minha palavra, decerto vos digo, que depressa encontrariam as razões que tive para escolher precisamente ao homem rude e até impuro ao fazer ouvir o meu ensinamento. Então descobrirão que as razões que tive ao escolher este meio, foram o meu amor, a minha justiça e a Lei eterna de que o espírito humano chegaria para comunicar-se diretamente com o seu Pai, forma na qual participariam ao mesmo tempo os atributos do espírito e os dons do corpo.

14) É natural que quem se sabe pecador, se julgue indigno de possuir uma graça como esta; mas é justo que também saibais que Eu vejo mais além do vosso presente e que estou por sobre as vossas imperfeições.

15) Se sois parte minha, compreendi que a única coisa que venho fazer é ajudar-vos, purificar-vos e aperfeiçoar-vos para que vivais em Mim.

16) Já não é tempo de que sejam outros os que façam méritos pelos pecadores. Esses tempos já passaram e aqueles méritos estão presentes como exemplos.

17) Agora será o mesmo pecador quem faça méritos pela sua salvação, para isso quero Eu ser o seu Guia, o seu Mestre, o seu Salvador.

18) Quando os pais na Terra amaram somente aos filhos bons e aborreceram aos maus? Quantas vezes lhes vi ser mais carinhosos e solícitos precisamente com os que mais lhe ofendem e fazem sofrer! Como é possível que vós pudésseis fazer as obras de amor e de perdão maiores que as minhas? Desde quando se viu que o Mestre tenha que aprender dos discípulos?

19) Sabei, portanto, que a ninguém julgo indigno de Mim e que por isso o caminho de salvação eternamente vos está convidando a percorrer-lhe, assim como as portas do meu Reino, que são a luz, a paz e o bem, estão perenemente abertas à espera da chegada daqueles que estavam alheados da Lei e da verdade.

20) Por tudo isto quis escolher entre as multidões de criaturas pecadoras, àqueles de quem me serviria como instrumentos para fazer escutar a minha palavra.



21) Quantos casos de verdadeira regeneração houve entre os que escolhi para este serviço! Quantas provas de conversão e de arrependimento!

22) Anunciei que a minha nova vinda seria em Espírito e assim o cumpri neste tempo, porque é que havia de escolher outro meio que não fosse o humano para comunicar-me, se é aos homens a quem vim buscar? Bastou que estas multidões se espiritualizem um pouco, para que a sua sensibilidade lhes permitisse perceber a minha presença e a minha essência, encontrando justa e natural esta forma de comunicação.

23) Devo dizer-vos que nem todos chegaram com a suficiente sensibilidade que lhes permitisse desde o primeiro momento experimentar a sensação da minha presença, porque enquanto uns chegaram com a visão espiritual desperta, para contemplar esta luz e para perceber a essência da minha palavra, outros chegaram esquadrinhando com os olhos materiais, pelo que os seus juízos, as suas análises e observações foram superficiais, foram sempre a fase exterior, porque em vez de buscar o sentido ou essência da palavra, julgaram a maior ou menor correção da linguagem para logo esquadrinhar a vida dos porta-vozes, a sua conduta, a sua maneira de falar e até a sua indumentária.

24) E tiveram estes últimos que encontrar imperfeições em quem só são pequenos ante esta Obra, e então negaram toda a verdade à minha Doutrina; enquanto que os primeiros, passando por alto os erros, as pequenezes e misérias dos meus servidores, considerando-os humanos e expostos a cometer erros, foram só em busca do sentido, da essência desta palavra, pelo que encontraram nessa busca, a presença do meu Espírito.

25) Quem não preste à minha palavra a devida atenção, nem se compenetre do seu conteúdo, nunca poderá achar a sua verdade, nem poderá encontrar a explicação ou esclarecimento a todas as suas dúvidas.

26) Eu sou quem, na minha mesma palavra venho explicando tudo a fim de que não exista a menor confusão ou dúvida entre os discípulos.

27) Recordai como muitas vezes vos disse que aprendais a buscar a essência desta palavra, essência que se encontra mais além da forma humana da vossa linguagem. Recordai que vos disse, que não vos detenhais ante a forma material da palavra, porque não encontrareis o seu sentido e que tendes sempre em conta que vim para comunicar-me através de pecadores, de homens rudes, de entendimentos sem cultivo nem estudo, para que não deis tanta importância à forma exterior da palavra e aprendais a conceber a minha manifestação a verdade que ela tem, assim como atribuir a estas matérias o que a elas corresponde.

28) Vede como todos souberam buscar a minha luz, nem souberam ser pequenos ansiosos de converter-se em discípulos. Agora sabeis porque é que muitos me voltaram as costas e vão dizendo que sofreram desenganos por meio dos meus labregos.

29) São corações sedentos que estiveram junto à Fonte de Verdade inesgotável e não souberam inclinar-se para beber até saciar-se. Levam um vazio mui grande e seguem

buscando e chamando sem encontrar o que o seu espírito necessita. Mas, um dia aproximar-se-ão de novo a este caminho e então a sua experiência dolorosa dir-lhes-á, que já não me busquem no superficial mas no profundo. Eles, quando retornem, contemplarão como brilha a sabedoria naqueles que fervorosamente me escutavam, que souberam ficar-se com o Mestre, e por cuja fé e espiritualidade foram premiados, transbordando-se sobre eles a luz que lhes revelou grandes mistérios e ensinamentos.

30) A todos vos provei antes de que chegásseis a presenciar a minha manifestação, provas sábias enviei a cada um dos meus discípulos para que vos brindassem a oportunidade de testemunhar a minha presença, mas decerto vos digo, que enquanto que uns se mostraram submissos, humildes e dóceis à minha chamada, outros, ainda que também me escutassem, foi sem fé, sem vontade e muitas vezes com soberba, com desgosto e até com repugnância. Que pode receber o espírito quando a mente se encontra suja e o coração envenenado? Um homem, predisposto assim, só terá que contemplar imperfeições.

31) E a todos estou provando. Também aos que me seguem lhes provo sem cessar, com o fim de que todo o seu ser se fortaleça e quando já a minha palavra não se escute por este meio, eles tenham a sabedoria que vá fechada na minha palavra e por sua vez, eles tenham toda a sabedoria que vai encerrada na minha palavra e por sua vez, tenham toda a força que se necessita para estender com verdadeira pureza esta Doutrina.

32) Os meus discípulos devem ficar persuadidos de que quando já não me escutem como agora, então sim será mui importante o seu exemplo, porque então serão os discípulos avantajados que ensinem aos demais por meio das suas obras. Devem saber que o testemunho que deem da minha palavra, sempre irá acompanhado com fatos.

33) Amanhã, quando chegue o tempo do testemunho para este povo, se ele não vivesse a minha palavra, se não se apegasse as suas obras à minha verdade, de nada lhe servirá repetir as minhas palavras, por perfeitas que elas sejam.

34) O que anseie fazer sentir as minhas palavras nos corações, que se revista de amor, que se sature de caridade, que faça a reunião de humildade e de paciência, que esteja pronto a perdoar e oportuno para aliviar as penas dos seus irmãos, e então verá como o coração mais duro e reacionário estremece-se e comove-se, ante a minha palavra feita obras no coração dos meus discípulos.

35) Se souberdes que a causa de que muitos dos vossos irmãos não perseveraram escutando esta palavra, é porque descobriram as vossas imperfeições, tratai de eximir-vos de faltar à minha Lei até onde vos seja possível, sabendo que o vosso exemplo influí muito neles.

36) Quero que chegueis a sentir-vos satisfeitos de vocês mesmos, que a vossa Consciência nunca vos reclame que algum irmão vosso se alheou do caminho, porque soubestes mostrar-lhe a pureza e a verdade da minha Obra.

37) No Segundo Tempo falava Eu às multidões. A minha palavra perfeita na sua essência e na sua forma, era escutada por todos. O meu olhar, penetrando nos corações,

descobria tudo o que cada um guardava. Nuns havia dúvida, noutros fé, noutros falava-me uma voz angustiante: Eram os doentes, a quem a dor lhes fazia esperar de Mim um milagre. Havia quem tratava de ocultar a sua troça, quando me ouviam dizer que Eu vinha do Pai para trazer aos homens o Reino dos Céus, e havia corações nos quais encontrava ódio para Mim e intenções de fazer-me calar ou desaparecer.

38) Eram os soberbos, os fariseus que se sentiam afetados pela minha verdade. Porque apesar de que a minha palavra era tão clara, tão plena de amor e tão consoladora, apesar de ir sempre confirmada com obras poderosas, muitos homens obstinaram-se encontrar a verdade da minha presença, julgando-me através de Jesus, esquadrinhando a minha vida, fixando-se na humildade das minhas roupas na minha pobreza absoluta de bens materiais; e não conformes com julgar-me a Mim, julgavam aos meus discípulos, observando-os detidamente, já quando falavam, já quando me seguiam pelos caminhos, já quando se sentavam à mesa. Como se escandalizaram os fariseus quando viram certa vez, que os meus discípulos não se tinham lavado as mãos para sentar-se à mesa! Pobres mentes que confundiam o asseio do corpo com a pureza do espírito! Eles não se davam conta que quando tomavam no templo os pães sagrados, tinham as mãos limpas, mas o coração pleno de podridão.

39) Eu nunca disse, enquanto estive pregando no mundo, que os meus discípulos já fossem mestres ou que a eles escutassem. Eram os pequenos que, cativos da luz da minha palavra, mansamente me seguiam, mas que ainda chegavam a cometer faltas, porque faltava tempo para que se transformassem e logo surgissem como exemplo para a humanidade. Eram rochas que estavam sendo polidas com o cinzel do Amor divino, para que mais tarde também eles convertessem as pedras em diamantes.

40) Ao dizer-vos que os meus discípulos chegavam a cometer faltas, recordai aquela ocasião em que estando Eu falando à multidão, e havendo entre ela algumas mulheres que levavam pela mão ou em braços aos seus pequenos, os meus discípulos, crendo que as crianças podiam importunar-me, cometeram o erro de dizer àquelas mães que se ausentassem com os seus filhos, crendo que a minha palavra era apenas para os maiores; porque ignoravam que a minha palavra é para o espírito, assim esteja num ancião, num homem maduro, num jovem ou numa criança, e que tanto é que esteja num homem como numa mulher, posto que nada tem que ver o sexo com o espírito.

41) Quanta dor experimentavam aquelas mães, que se tinham aproximado de Jesus para que bendissesse aos seus pequenos, e como duvidaram, ante aquele ato dos meus discípulos, da caridade e do amor que vertia Eu na minha palavra! Por isso tive que levantar a minha voz para dizer-lhes: “ Deixai às crianças que venham a Mim “.

42) Eu aproveitava aqueles erros para dar lições aos meus discípulos. Quando fui apreendido no Jardim das Oliveiras, um dos meus discípulos, Pedro, tratando de defender-me, descarregou um golpe sobre o servo do sumo-sacerdote, dizendo-lhe Eu então: “ Volta a tua espada ao seu lugar, porque todos os que tomarem espada à espada morrerão “.

43) Parti de entre os meus discípulos e então eles ficaram no meu lugar para dar testemunho com as suas obras e as suas palavras. O meu Espírito banhou-lhes de luz, inspirando-lhes todas aquelas obras que serviram para estender pelo mundo a minha semente e ficar como exemplo de amor, humildade e elevação. Haviam deixado de ser os frágeis pequenos para converter-se nos fervorosos discípulos, dignos representantes do seu Mestre na Terra. As fraquezas, as dúvidas e os erros, tinham dado passagem à verdade que manifestavam em cada uma das suas obras.

44) Povo amado: Também vós, durante o tempo da minha comunicação neste tempo, cometestes erros, tivestes fraquezas, caído em tentações e duvidado por instantes; mas Eu terminarei a minha comunicação e dar-vos-ei um tempo para que mediteis, vos prepareis e vos fortaleçais, porque também ficareis na Terra para dar testemunho da minha palavra, testemunho que será por meio das vossas obras.

45) Não penseis agora se a vossa missão vai ser árdua e penosa, em verdade vos digo, que quando alcançardes a preparação espiritual, nada vos parecerá difícil nem pesado.

46) Insensivelmente ireis penetrando numa vida virtuosa, e ela será o mais patente dos testemunhos que deis da minha verdade aos vossos irmãos.

47) Vede como apesar das vossas imperfeições já fizestes prodígios muitas vezes, pois então, pensai que quando a vossa espiritualidade alcance plenitude em vocês, as vossas obras terão que se maiores.

48) Vejo que ainda não lhe dais a importância que tem o vosso exemplo nos demais. Não quisestes dar-vos conta da força que há na vossa palavra, assim como na vossa oração e nas vossas obras.

49) Eu sou o único que me dou conta da semente que os vossos atos vão semeando nos corações e sou quem derramo sobre os vossos cultivos o meu orvalho de vida e de amor, para que não se malogrem. Mas é preciso que acrediteis na verdade das vossas obras, para que não as abandoneis porque apenas as iniciastes. Tende em conta que sempre haverá olhos que estejam pendentes de quanto façais e bom será que essas visões descubram sempre um exemplo de obediência para os meus ensinamentos.

50) À vossa passagem caíram muitas vendas de ignorância; com a vossa palavra afastaram-se do caminho do vício alguns dos vossos irmãos. O vosso exemplo de paz serviu para que alguns lares, açoitados pelo torvelinho da discórdia, recuperem harmonia. Muitos doentes sentiram sobre as suas doenças o bálsamo que sobre eles derramastes, livrando-lhes do sofrimento e também fortalecesteis a muitos corações contra as ciladas e perigos do mundo.

51) Então, porque é que não dais às vossas obras o valor que elas têm? Eu não vos digo, que tendais alarde nem que as publiqueis, não, simplesmente quero dizer-vos que conheçais em cada um dos casos em que Eu derramo a minha caridade, a transcendência que aquela luz que passou através de vós possa ter na vida dos vossos irmãos, porque então já não sereis capazes de abandonar as vossas sementeiras.

52) Semeadores amados! Levai pelo mundo a minha paz, nela existe o meu amor, a minha caridade, a minha verdade e o meu bálsamo! Levai esse bálsamo na oração, no pensamento, na palavra, no olhar, numa carícia: Em todo o vosso ser e na verdade vos digo, que a vossa jornada espiritual na Terra, ser-vos-á pródiga em satisfações, mas nunca amarga.

53) Depressa vou deixar de comunicar-me nesta forma, mas deixar-vos-ei plenos da minha fortaleza e da minha luz e assim não temereis ficar-vos como ovelhas entre lobos.

54) Que a ausência da minha palavra não vá ser a causa de que esfrieis, que a desapareição destas manifestações não vá fazer que vos distancieis uns dos outros, pelo contrário, que seja então quando mais vos unais, para que possais fazer frente à luta e às provas.

55) Todavia está distante o tempo em que saibais aproximar-vos espiritualmente, quando materialmente vos encontrardes longe.

56) Por agora todavia necessitais ver-vos e ouvir-vos; por agora necessitais dar-vos calor, força, fé e valor uns aos outros.

57) Eu expressei-vos a minha vontade e que por um tempo, depois da minha partida, continueis reunindo-vos, para que a vossa preparação vos faça dignos de testemunhar a minha presença espiritual no seio das vossas reuniões e já fortalecida a vossa fé, maturados os vossos propósitos e habituados a buscar-me e a receber-me de espírito a Espírito, então estareis em condições de disseminar-vos pelos diferentes caminhos, como semeadores desta Doutrina que vem para libertar e para elevar ao espírito.

58) Eu sempre acudirei às vossas reuniões e nelas derramarei a minha inspiração sobre cada entendimento e desde agora vos digo: “ Bem-aventurados os corações que naqueles dias, quando já não se escute a minha palavra, ao preparar-se sigam sentindo esta mesma emoção que agora lhes embarga ao esperar que desça o meu raio “.

59) Quero que seja a paz a que presida às vossas reuniões, para que a vossa meditação seja profunda e vos faça descobrir o fundo da minha palavra, mas que nunca a discussão nem a violência surjam naquelas ocasiões, porque então só trevas recolhereis.

60) Dou-vos uma chave invisível que fechará a porta de toda a tentação; mas que ao mesmo tempo vos abrirá as portas à inspiração, pois tende sempre presente que será então quando a revelação do Terceiro Tempo se derrame em plenitude sobre vós, porque esta comunicação por meio dos meus porta-vozes foi só para preparar-vos.

61) A espiritualidade, o recolhimento e a elevação do vosso pensamento serão a chave que vos abra a porta para as novas revelações, em cuja luz encontrareis o esclarecimento de todos os mistérios e de tudo aquilo que não estivesse definido.

62) Seguireis trabalhando para atrair novos congregantes, que logo serão os novos discípulos, os últimos, em quem também derramarei o meu Espírito. O vosso coração não se fechará à dor dos demais, pelo contrário, a vossa caridade será maior para os débeis e os que sofrem, para os cansados, famintos do espírito e sedentos de amor.

63) Fareis que as vossas reuniões tenham a força espiritual que atraia aos vossos irmãos, como neste tempo a minha palavra atraiu e congregou às grandes multidões.

64) A vossa oração fará prodígios naquelas reuniões, sempre que saibais unir os vossos pensamentos e tornar como se fossem próprios os casos dos vossos irmãos. Então sentireis como se derrama sobre eles o consolo, a saúde para o seu corpo ou o seu espírito, a paz para o seu coração, a luz que lhes levante para a Vida Verdadeira.

65) Ante todas aquelas provas da minha presença, o vosso coração não estranhará a partida deste tempo, porque tereis a minha palavra escrita para interpretá-la com a maior preparação e senti-la-eis profundamente.

66) Surgirão os analisadores dos meus ensinamentos, os videntes de visão limpa e palavra verdadeira; praticareis uma forma mais espiritual para curar aos doentes. O bálsamo que em vós depositei, chegará primeiro ao espírito do doente, estimulando-lhe a levantar o seu corpo decaído e ensinando-lhe a forma de vencer os sofrimentos e as paixões, para recuperar a liberdade verdadeira do espírito.

67) Todo o vosso labor será humilde e calado, nenhum deixará germinar no seu coração a inveja nem a vaidade, porque se isso fosse, não vereis produzir-se o milagre da comunicação de espírito a Espírito, que é o que deveis principiar a praticar uma vez terminada a presente etapa.

68) Assim como nestes últimos dias da minha comunicação premiei com a minha palavra plena de revelações, essência e ensinamentos, a preparação que para ouvi-la tivestes, assim, nos dias da vossa comunicação de espírito a Espírito, Eu saberei premiar a vossa elevação com inspirações e profecias que comoverão ao mundo.

69) O zelo, o respeito, a obediência e a humildade dos meus discípulos, será premiada com benefícios espirituais.

70) Terão que chegar doutras terras para perguntar-vos, que ensinei e que anunciei, e então repetireis as minhas palavras, mas se alguns ou muitos dos meus ensinamentos se tivessem apagado da vossa memória, recorrereis ao Livro que a minha inspiração está ditando àqueles discípulos nomeados, Plumas de Ouro.

71) Este Livro será de todos, sem distinção nem privilégios, assim como de todos foi a minha palavra. Assim não será sepultada a minha Doutrina no coração duns quantos e sempre estará dando luz.

72) Desde agora exorto este povo, para que seja zeloso desse Livro que depressa chegará a possuir, para que não relegueis ao esquecimento as suas lições, que as suas páginas não permaneçam fechadas. Pensai que nos dias de luta que virão, encontrareis nestas lições as armas necessárias para a batalha, a adequada resposta às interrogações que a humanidade vos faça e a solução para as vossas provas.

73) Esse Livro ajudará ao discípulo de memória frágil, ajudará também ao que seja torpe de palavra, e só será necessário que a sua intenção esteja inspirada na caridade e no amor para os seus irmãos, para que no meio da leitura, nos instantes de repassar as

minhas palavras, faça sentir e saborear a minha presença a quem nunca escutaram através do porta-voz. Em verdade vos digo, que se vos preparardes para receber-me nessa forma, até os céticos e os duros de coração estremecer-se-ão, porque o vosso testemunho terá sido limpo.

74) Desde agora deixo-vos estas recomendações que vos sirvam para a vossa preparação.

75) Permanecei unidos depois da minha partida, analisando e meditando sobre o meu ensinamento e vereis chegar o instante em que o vosso povo seja forte para fazer frente à luta.

76) A ninguém tereis que perguntar a hora ou o dia para levantar-vos ao desempenho da missão que vos estou confiando. Sentireis no vosso coração o momento marcado por Mim, como os profetas dos tempos passados, que interiormente escutaram a divina chamada, e eles, plenos de fé, obedientes àquele impulso levantavam-se para cumprir a minha vontade.

77) A visão dos videntes será mui delicada naqueles dias e mui grande a sua responsabilidade de orientar, de pôr alerta e de estimular ao povo. Para que a eles chegue sempre a claridade da minha luz, terão que perseverar na boa preparação, não deixando nunca que a vaidade os aprisione ou que a mentira lhes faça cair em tentação.

78) Também haverá no mundo acontecimentos que serão como sinais ou avisos, para que reconheçais a hora do vosso surgimento.

79) Que é que podereis ignorar para então? Que dúvidas haverá no vosso coração? Que perguntas poderão fazer-vos que não saibais contestar?

80) Se a minha palavra e toda a minha Obra vo-la expliquei com simplicidade, tratando-se do mais profundo que existe na vossa vida, assim, com essa mesma simplicidade explicareis a minha Doutrina aos vossos irmãos.

81) Sereis então um baluarte para os débeis e para os necessitados de luz, quem buscarão os vossos conselhos e solicitarão as vossas orações nos momentos de prova.

82) Formosos tempos de luta para este povo, se os sabe estimar e aproveitar e uma luminosa oportunidade para o vosso espírito, que gozará em plenitude todos os seus dons.

83) Quantos casos de conversão presenciareis! Quantas curas milagrosas em doentes do corpo ou do espírito! Como vos recreareis contemplando aos vossos irmãos que até então tinham caminhado como párias, manifestar também os dons que lhes ensinastes a descobrir no seu ser! Eles que se tinham acreditado deserdados ao contemplar os vossos dons, confirmarão que todos sois herdeiros meus e que o que vos dou jamais vo-lo tiro, ainda que às vezes chegue a retê-los através das minhas leis de amor.

84) Vede como a minha palavra vos prepara para que possais penetrar com firmeza no tempo dos factos, dando um exemplo de espiritualidade e de humildade.

85) Este é o tempo da vossa preparação, porque a humanidade já está a ponto de despertar.

86) Deixo-vos velando e orando, porque sereis testemunhos de grandes acontecimentos que comoverão a todos os povos da Terra. Vereis as guerras mais terríveis que tiveram lugar no vosso mundo; vereis a pugna entre diferentes religiões e doutrinas; vereis a fome, a peste e a morte arrasar nações e cidades, marcando tudo isso o final duma etapa, de uma Era. Mas logo vereis o ressurgimento da vida. Vereis como se unem aqueles povos que por séculos viveram como inimigos; presenciareis a reconciliação de povos e de raças, vê-la-eis selada com o Amor duns aos outros. Vereis desaparecer o poder material das grandes religiões e vereis surgir por todas as partes os frutos da espiritualidade. Muitos homens, reconhecidos como sábios, vê-los-eis confundir-se e aos príncipes da palavra ver-lhes-eis perturbar-se sem saber que dizer, porque a luz da verdade lhes surpreenderá. Pelo contrário, os que tinham sido sempre perseguidos ou humilhados por causa do seu amor à justiça e à verdade, verão brilhar no firmamento ao sol da liberdade e da justiça.

87) Esse será o tempo propício para que o adiantamento espiritual da humanidade se manifeste em plenitude e a vida espiritual que vibra mais além dos homens, seja verdadeiramente sentida por eles.

88) Será a derrota do materialismo, quando os homens que só amaram ao mundo, contemplem com o olhar do espírito a Vida Verdadeira, quando os autores de todo o mal que se aflige à humanidade, atirem ao fogo os seus livros, nos quais muitas vezes negaram a verdade.

89) Eu, que a ninguém posso negar-lhe a minha luz, dá-la-ei a todos, abrindo as portas dos entendimentos à inspiração, como um convite à sabedoria, à eternidade e à elevação.

90) Analisai, oh, discípulos, a minha Doutrina, e decidi se alguma das suas partes denota atraso, estancamento ou confusão.

91) Quando a vossa fé seja absoluta na minha palavra, levai-a indelevelmente gravada no vosso espírito, para que a espiritualidade esteja em cada um dos vossos atos.

92) A minha palavra promete-vos o Reino, o qual quero que se estabeleça no vosso coração, para que ilumine a vossa vida e a sua luz esteja nos lares, nos pais, nos matrimónios, nos filhos e nos irmãos, para que os governantes sejam magnânimos, os mestres sejam sábios e os juízes sejam justos.

93) Esta é a minha Doutrina, portanto, não permitais que ela seja confundida com aquelas ciências através das quais os homens só buscam a manifestação dos espíritos.

94) Chamei à minha Doutrina Espiritualismo, porque ensina a elevação do espírito e revela ao homem todos os dons que possui para o seu aperfeiçoamento.

95) Quão poucos são para estes instantes os que vislumbram a verdadeira essência desta Doutrina! Poucos são os que me vão compreendendo! À maior parte de vocês



ainda os contemplo aletargados em tradições e costumes que nenhum benefício deixam ao vosso espírito.

96) Quanto temor vejo em muitos corações que quando se trata de renunciar a esses hábitos, tradições e atos que criastes dentro da minha Obra! E como sentis lastimado o vosso coração quando se vos fala deles, sem que queirais compreender que por cumprir com essas tradições, abandonais o verdadeiro cumprimento da minha Lei.

97) Vede como o culto externo da humanidade foi em todos os tempos a causa do seu estancamento espiritual, mas não caíam novamente nesse erro, tendo sempre presente que para progredir espiritualmente e alcançar o aperfeiçoamento, é indispensável que o culto para o Pai seja interior, profundo, espiritual.

98) Eu provarei com sabedoria e justiça ao meu povo, para sacá-lo da ignorância ou da confusão, Eu livrá-lo-ei de cair em fanatismo e para isso, também lhe provarei.

99) Para amar aos vossos Semelhantes, para estender a paz, para conhecer a minha palavra, partilhar a caridade e orar pela paz da humanidade, que é o culto espiritual que de vocês espero, não necessitais de atos exteriores, nem nos recintos onde vos reunis nem nos vossos lares.

100) Pensai enquanto não vos unais numa verdadeira espiritualidade, a vossa oração não terá força suficiente para fazer-se sentir sobre os vossos irmãos.

101) Nem por estas palavras se vão levantar os que se creiam limpos para julgar aos seus irmãos porque na verdade vos digo, que só Eu sou quem pode julgar, as obras duns e doutros.

102) Tão pouco vós julgareis aos vossos irmãos, ainda que chegasse a hora de que os vísseis atraiçoar-me, porque recordareis que Eu vos disse, que para julgar a pureza ou impureza espiritual, somente Eu. Não julgueis, disse-vos, mas sim aconselhai ao bem; sim tratai de evitar que os vossos irmãos caiam em tentação, mas se não pudésseis fazer nada disso, então procurai perseverar na verdade, e dia virá em que os que se alhearam do caminho retornem a ele, convencidos do seu erro e persuadidos de que soubestes perseverar nos meus mandatos.

103) Velai e orai para que estejais unidos e em paz. Já estais nos últimos dias da minha palavra e quero que quando chegue o dia derradeiro, vos encontre unidos espiritualmente.

104) Muitas lições vos dei para que saibais impedir que um dos vossos irmãos se desagregue do povo. Compreendei que aqueles que mui pouco puderam escutar-me, podem encontrar-se débeis; para eles dai-lhes força e fé. Também entre os que me escutaram muito, pode haver corações faltos de firmeza, para que lhes deis calor e alento na jornada.

105) Uma vez unificado oh, povo, congregar-vos-eis para orar pela paz do mundo, enviando ao vosso espírito nas asas do pensamento convertido em pomba de paz, sobre as nações.

106) Nunca espereis que o resultado das vossas orações seja imediato. Às vezes tereis que esperar um pouco, às vezes tereis que esperar muito e em ocasiões nem sequer podereis ver a realização daquilo que me pedistes. Mas a vossa missão ficou cumprida.

107) Sereis semeadores de paz, mas repito-vos que não espereis colher antes de tempo. Deixareis que a semente germine, nasça, cresça e frutifique, e então recolhereis a colheita deixando que vosso espírito se inunde de satisfação.

108) Discípulos: Maravilhai-vos de estar aprendendo tudo isto através dum irmão vosso, a quem converti em instrumento meu, para que todos fôsseis testemunhos das obras que faz o meu poder, convertendo uma criatura torpe num ser espiritualmente útil a todos, e transformando um pecador num ser limpo de coração e entendimento para transmitir a minha mensagem.

109) Eu também vos confiei aos meus porta-vozes para que lhes levásseis ao adiantamento e ao aperfeiçoamento, e agora, nos últimos dias da minha comunicação, as congregações que souberam levar à elevação aos seus porta-vozes, estão-se deleitando com o sabor espiritual dum fruto cultivado com perseverança e com amor.

110) Isto nem todos o souberam fazer, porque a muitos deles descuidastes-lhes, abandonastes-lhe, a outros extraíram-lhes a sua seiva sem consideração nem caridade, e a outros cortaram-lhes verdes da Árvore da Vida. Aí tendes a razão desse sabor amargo que em lugar de doçura, muitas vezes receberam as multidões e daí nasceram muitas confusões, como a de tomar como perfeito o que foi só imperfeição do porta-voz ou a de atribuir-me a Mim as impurezas, materializações ou imperfeições dos porta-vozes. Depois da minha partida, tereis que afastar do trigo a palha, ou seja, que tereis que afastar todas as impurezas que à minha palavra estivessem misturadas, para que possais levar pelo mundo a minha Doutrina.

111) Se vos perguntassem: “ Porque é que me comuniquei pela conduta de tantos porta-vozes? “ Dir-lhes-ei, que para entregar a minha palavra. Se Eu tivesse vindo como naquele tempo em Jesus, a minha só pessoa teria bastado; mas que sendo a minha comunicação através de homens simples e rudes, e ao mesmo tempo mui grande a minha mensagem, não pôde ser suficiente um só entendimento humano, mas tantos como fosse necessário.

112) Desde Roque Rojas, o precursor da minha comunicação, por quem falou Elias e desde Damiana Oviedo, por quem dei a minha primeira palavra neste tempo, até os últimos porta-vozes, cada um deles manifestou só uma parte da minha Obra, mas não toda a minha mensagem.

113) Assim por exemplo: Através de Roque Rojas dei-vos a conhecer que o Terceiro Tempo se abria para a humanidade; revelei-vos a abertura do Sexto Selo, contendo a sua sabedoria, o seu juízo, seus dons e o cumprimento de muitas antigas profecias, para transbordar a sua luz sobre todo o espírito e sobre toda a carne.

114) O mistério da Marca ou Sinal foi-vos dado a conhecer pela conduta daquele varão e recordei-vos o número simbólico dos escolhidos do Terceiro Tempo.

115) Mais tarde, por meio de Damiana, foi-vos revelada a finalidade da minha vinda, os dons que cada discípulo levava consigo e também a data em que a minha comunicação chegaria ao seu termo. Daqueles lábios brotou a palavra que o meu Espírito trouxe neste tempo, expressando-a por meio de simples lições e pequenas parábolas, para os primeiros pequenos; e também brotou a palavra espiritual de Maria, como uma mensagem de infinita ternura e consolo inefável para todo o coração atribulado.

116) Em Roque e em Damiana, tudo foi só um princípio, uma promessa, e com a passagem dos anos, os porta-vozes que lhes sucederam foram penetrando mais no segredo da missão do porta-voz, permitindo que a minha palavra se ampliasse, que a minha Obra se definisse e que os mistérios se aclarassem.

117) Quantos corações se fortaleceram e se consolaram escutando a minha palavra através do entendimento dos meus eleitos! Quantos espíritos se salvaram das trevas ouvindo-me por esta conduta!

118) Aos meus porta-vozes que souberam preparar-se, consagrando-se ao meu serviço, Eu bendigo-lhes.

119) Mas também vos digo, que muitos dos meus filhos me voltaram as costas e negaram-me por causa da falta de espiritualidade dos porta-vozes. A estes Eu perdoo-lhes, dando-lhes oportunidade de que por si mesmos lavem as suas faltas.

120) Povo amado: Velai e orai até aos últimos instantes da minha comunicação, para que comeceis com firmeza a nova etapa da minha manifestação, de Espírito a espírito.

#### **Lição 357:**

1) Apresentam-se ante Mim neste dia, um mancebo e uma donzela para pedir-me que a sua união seja bendita e sancionada pelo meu amor.

2) Eu recebo, filhos meus, não somente nesta hora, porque sempre estivestes Comigo e Eu convosco.

3) Vindes celebrar a vossa união e digo-vos: Há um tempo que estais unidos pelo destino; mas é preciso todavia que os homens celebrem um ato que ateste a comunhão de dois seres, para que seja reconhecido e respeitado espiritual e humanamente.

4) Não assistis a uma cerimónia, vindes para receber uma carícia, um conselho de Pai e um ensinamento de Mestre.

5) Sois dois espíritos, dois corações, que vos unireis para formar um só ser e uma só vontade. Estivestes distantes em diferentes mundos e chegastes à Terra primeiro um e depois outra, e nesse trajeto fostes provados no vosso amor, na vossa paciência e fostes-me fiéis. Soubestes cumprir as vossas promessas, vencendo com amor e fé todos os obstáculos.

6) Estais na presença do vosso Senhor, que engalana o vosso espírito e o fortalece para que cumprais com esta delicada missão que vos assinalo, a mais sublime que dei ao homem dentro do humano.

7) Vão penetrar nessa instituição de amor, de sacrifício e de vida; de renúncia e de obediência ao destino em cumprimento dum ideal. E para que o vosso passo seja firme na nova senda, vindes em prol da luz e esta derramo-a em torrentes sobre vós.

8) Varão: Os dons que concedi ao primeiro homem na Terra, vo-los dei a vocês: O talento, a vontade e a energia, também a força, a vida e a semente. Levais na vossa destra simbolicamente uma espada e na mão esquerda um escudo, porque a vida terrestre oferece-vos uma luta na qual, os homens devem ser soldados, guardiães da paz, da justiça e da virtude, defensores da humanidade. Eu faço-vos soldado desta luta e ponho a vossa mão esquerda, junto ao vosso coração, para uma donzela. Ela é espiritual, moral e corporalmente, uma flor cultivada por Mim num jardim ameno: jardim cobiçado pelas paixões humanas, o qual Maria, a Mãe Divina, cuida e protege sempre, e rega com as águas cristalinas e puras da sua Virgindade e Castidade.

9) Pedistes-me com humildade esta flor e Eu vo-la entrego com amor. Isto é o maior que pode possuir o homem nesta vida. Não estais ligados aos vossos pais, porque para cumprir este destino vos alheais deles e ficais na senda da luta. Os vossos filhos também, quando seja chegado o tempo de ir em busca do seu destino, alhear-se-ão de vós, abandonarão o lar paterno e só ficará perto do coração do homem a companheira da sua vida, a mulher que escolheu, a que acompanhou as suas alegrias e sofrimentos, e cuja união só a morte pode separar.

10) É o meu Verbo de amor o que vos está exaltando e dando força ao vosso propósito.

11) Levantai a vossa frente, caminhai com passo firme; sede um para o outro como um báculo! Sede um manto amoroso que enxugue o pranto, digo-vos aos dois; porque espiritualmente ambos sois iguais, não existe sexo ou diferença no espírito. Não está algum dos dois antes que o outro; mas já encarnados, coloquei primeiro ao homem e depois a mulher.

12) Ser homem para um espírito, é prova a que Eu o submeto. Ser mulher para um espírito, é restituição também.

13) No homem está a força e deve este usar sempre a compreensão. Na mulher preparada com ternura e sensibilidade, ainda o amor e o sacrifício, e assim, ambos se complementam. Dessa união, dessa comunhão de espíritos e corpos, brota a vida como um rio inesgotável. Dessa semente e dessa terra fecunda, surge a semente que não tem fim.

14) Bendigo-vos e uno-vos com o meu abraço de Mestre, com o meu ósculo divino. Deixo-vos como um exemplo entre este povo, porque chegais com preparação espiritual e com respeito.

15) O povo serve-vos de testemunho e a ele faço responsável de vocês. Quero que eles com a sua elevação neste instante, semeiem de ventura o vosso caminho, gozem sempre ao ver o vosso sorriso e a vossa paz, e bendigam-vos na vossa multiplicação, como Eu vos bendigo. Esta é a minha vontade.

16) Não foi a mão dum ministro a que sancionou a vossa união, mas a minha Lei eterna, o meu amor. Eu conduzo-vos pelo caminho do cumprimento e ao finalizar a vossa jornada render-me-eis contas; e nesse instante ouvireis novamente o eco desta palavra, mas já no eco da voz humana, mas aquele que escutastes no mais profundo da Consciência e direis: “ O Pai que traçou o caminho aos nossos espíritos, hoje diz-nos que chegámos ao final e devemos apresentar a nossa obra “. Ali vos espero, na minha morada, no cume do monte, para que me contempleis. Quero receber-vos como neste instante, derramar as minhas complacências e benedições.

17) Hoje dou-vos a semente, uma só, e amanhã entregar-ma-eis multiplicada; mas se quereis saber se a vossa obra me é grata, podereis comprová-lo, se ao vosso coração vos agrada e vos dá satisfação. Maria bendiz-vos também, dá-vos calor e encanto, convida-vos para ir pela senda da virtude passo a passo, sempre com essa humildade e paciência de que vos dei exemplo.

18) Bendigo-vos e uno-vos.

19) Eis aqui, povo, as minhas últimas manifestações pela conduta humana. “ Como celebraremos no futuro este ato de união matrimonial? “ Perguntais-me, discípulos amados, e contesto-vos: Fazei-o no seio da vossa congregação. Uni-vos diante dos que se tenham preparado como apóstolos desta Doutrina, mas não vos unirão eles, porque este cargo não o conferi a homem algum. Eu possuo o vosso destino e recebo-vos espiritualmente para penetrar em comunhão Comigo e a vossa aliança ficará escrita inapagavelmente no livro eterno.

20) Se nesse instante solene em que dois seres se fundem para formar um só e marchar por essa senda de amor, de abnegação e de sacrifício, quereis dar leitura aos meus ensinamentos, aqueles que falam desde estes casos, podeis fazê-lo e ante a minha palavra, o vosso coração fortalecer-se-á no seu propósito e os vossos passos afirmar-se-ão.

21) Quero que vivais dentro desta simplicidade e chamo bem-aventurados àqueles que celebrem o seu ato, plenos de conformidade e alegria, porque receberão graça e bênçãos para a sua jornada.

22) Virão irmãos vossos de diferentes religiões para esquadrihar-vos, e enquanto uns compreenderão a verdade deste ato espiritual, outros escandalizar-se-ão. Mas demonstrareis com as vossas obras virtuosas que fostes benditos por Mim e a vossa união é indissolúvel.

23) Disse-vos neste dia, que o momento de celebrar este ato, é só a confirmação da vossa união, porque desde antes estáveis destinados a encontrar-vos e já existia entre vós afinidade e amor. Eu permito e mando-vos que façais este ato na presença dos vossos e de amigos e parentes, para que o vosso matrimónio seja reconhecido e respeitado.

24) Todavia a elevação e a intuição do homem não é tão grande como para contemplar que dois seres se unem em santo laço, no meu Nome, sem ter sido unidos por um

representante ou um ministro; mas esse tempo virá e então não haverá dúvida no homem nem na mulher quando se encontrem, eles conhecerão a hora destinada por Mim saberão preparar-se para penetrar com confiança e firmeza na sua união matrimonial, e a sociedade não os julgará mal por não ter sido sancionada por um ministro ante um altar. Esse tempo chegará, mas por agora, enquanto o mundo se eleva espiritualmente, praticai como vos ensinei neste dia.

25) No Segundo Tempo penetrei no lar de muitos matrimónios unidos pela lei de Moisés, e sabeis como encontrei muitos deles? Rindo, destruindo a semente de paz, de amor e de confiança; vi guerras e discórdia nos corações, na sua mesa e no seu leito. Penetrei também no lar de muitos que, sem ter sido o seu matrimónio sancionado pela lei, amavam-se e viviam como o fazem as cotovias no ninho, acariciando e protegendo ao ser querido.

26) Quantos há que vivendo debaixo dum mesmo teto não se amam e ao não amar-se, não estão unidos, mas estão distantes espiritualmente! Mas não fazem pública a sua separação, por temor a um castigo divino ou às leis humanas, ou ao juízo da sociedade e isso não é um matrimónio; nesses seres não há união nem verdade. No entanto, apresentam a sua falta de união, visitam os lares e os templos, vão pelos caminhos e o mundo não os julga porque sabem ocultar a sua falta de amor. Pelo contrário, quantos que se amam, têm que esconder-se, ocultando a sua verdadeira união, e sofrendo incompreensões e injustiças.

27) A humanidade não se elevou para penetrar e julgar a vida dos seus Semelhantes. Os homens que levam nas suas mãos as leis espirituais e humanas, não usam a verdadeira justiça para sancionar estes casos. Mas esses tempos de compreensão e prudência que vos anuncio, na qual a humanidade se aperfeiçoará, virão e então voltareis a ver como nos tempos patriarcais, antes de Moisés, nos quais a união do seres se fazia como o fiz neste dia com os seus filhos, espiritualmente; como o fareis vós também nesses tempos por vir, ante a presença dos pais dos que vão unir-se, dos amigos e parentes, no meio da maior espiritualidade, fraternidade e regozijo.

28) Quando os homens de paz e boa vontade abundem na Terra, vereis florescer as minhas divinas instituições e as minhas leis adoçarão a vossa vida. Os tempos de paz, concórdia e bem-estar, voltarão, sem minguar da vossa civilização e da vossa ciência. Antes porém bendigo-vos, que se o homem descobriu muito e arrancou à Natureza muitos dos seus segredos, ainda no meio da sua impreparação, pela falta de elevação, pela sua carência de amor e caridade, quanto mais alcançará quando se eleve a Mim para pedir-me que lhe revele os segredos e ilumine o seu ser, para fazer grandes obras benéficas! Eu conceder-lhe-ei fazer deste mundo um Vale de luz, de redenção e bem-estar para todos os meus filhos, porque quero que possuam a minha sabedoria e a minha paz.

29) Envolve-vos na luz do meu Raio universal que desce e penetra no vosso coração e aí faz a sua morada, o seu Templo. Nele recebo a vossa oferta, o tributo dos que me amais e escuto a vossa voz que ao mesmo tempo é rogo e acatamento à minha vontade.

30) Apesar das vicissitudes que atravessais, mostrais-vos forte pela vossa elevação e sentis-vos ditos de ser os meus discípulos. Estais empenhados numa grande luta espiritual e material, aproveitando o tempo que vos concedi e nessa luta esperais recolher o fruto a seu devido tempo. O vosso trabalho na Terra dará o seu rendimento dia por dia quando vão em prol do descanso, e das vossas obras espirituais florescerão plenamente quando tenhais chegado ao termo da vossa missão, cumprindo com as minhas leis.

31) Do vosso espírito desprende-se uma oração constante pela paz e alívio doutros povos, que sofrem imensamente mais que vocês. Chegam até à vossa nação rumores de extermínio, de desolação e de morte, que vos encham de pena e de temor, não pela vossa vida ou a da vossa família, mas pela de outros seres distantes de vós, que sofrem e que são vossos Semelhantes. Eu comprazo-me em atender às vossas petições, e em levar a essas nações, as vossas mensagens de paz e de caridade.

32) Estais habitando, discípulos amados, no coração deste continente. Apraz-me enviar ao vosso espírito Israelita a esta terra abundante e pródiga, com o seu esplêndido Sol, com um céu luminoso, com vales e montanhas cobertas de verdura, formosos e caudalosos rios e flores maravilhosas, tudo quanto pode recrear e embelezar a vossa vida terrestre. E no meio deste esplendor e desta graça, ameaça o ambiente a guerra cruel; chegam até vós os ais de dor, as queixas, as blasfêmias e as ofensas; mas não vejo em vocês o ambiente de guerra, não tomastes armas para defender-vos ou para atacar. Vejo nesta nação só resignação ante a injustiça e repulsão pela maldade humana; mas Eu peço-vos algo mais que isso: Quero ser a vossa confiança em Mim, a vossa preparação espiritual para ajudar nas suas penas e provas aos vossos Semelhantes.

33) Hoje, como nos tempos passados, a humanidade vive envolta em guerras; não quis cultivar a semente da paz, mas essa semente cairá sempre como o maná do deserto, no coração de cada homem faminto de paz.

34) Enviei para encarnar-se no seio dos lares seres de grande elevação, anjos que têm desde a infância a missão de vergar e adoçar o coração dos homens de diferentes raças e crenças. E que é que fez a humanidade desses enviados? Pôs em dúvida a sua mensagem, perseguiu-os e deu-lhes morte.

35) Eu contemplei aos homens desde os primeiros tempos fazendo guerras fratricidas na antiga Fenícia e na Síria e entre os romanos e os gregos. Não existiu o respeito, o amor e a justiça nem entre eles mesmos, nem dum povo a outro povo. Nunca o forte levantou ao débil, nem o poderoso estendeu a sua mão ao necessitado. Ele que ostentou a luz da civilização não a levou com amor, com verdadeiro ideal aos povos que estavam em trevas. As suas conquistas foram sempre pela força, o ódio, a ambição ou a injustiça, e vendo o Pai que nuns e noutros havia ignorância, enviei ao seio dos países distantes pelas suas ideologias e costumes diversos, aos meus profetas e precursores para que falassem da única verdade e os conduzissem a um só fim. E eles falaram e prepararam o espírito dos homens para a minha vinda nessa Era que hoje chamais Segundo Tempo, e quando foi chegada a hora do meu advento, Eu confirmei as palavras daqueles fiéis profetas e tudo se cumpriu segundo o tinham dito.

36) A minha Doutrina não só foi para o povo Judeu, ainda que ele era o preparado espiritualmente, apurado por grandes provas desde os primeiros tempos para receber no seu seio ao Messias; mas o Testamento que Lhe confiei era para todos os homens de todas as raças. Dentre esse povo surgiram apóstolos, mártires e um grande número de homens e mulheres que fizeram vida exemplar, que souberam semear a semente de amor. E noutros países e noutras terras distantes da Judeia começou a florescer a minha palavra também, levada pelos meus primeiros discípulos.

37) Mas era preciso que neste novo mundo habitado por seres que me amavam e me buscavam ardentemente para apresentar-me a sua oferta e os seus sacrifícios, se fizesse a luz, chegasse a minha mensagem de amor, a minha Doutrina que vos pede: Ameis-vos uns aos outros, em Mim.

38) O culto imperfeito dessas criaturas que me amavam, Eu recebi-o porque era oferecido inocentemente. Mais tarde, quando um e outro continente salvaram as distâncias e a semente foi trazida para estar espalhada neste mundo novo, e depositada no coração amante dos seus moradores, quanta injustiça e violência exerceram os que se diziam discípulos meus, sobre estes homens de coração simples e de elevado espírito!

39) As suas práticas e costumes puros e sinceros, só receberam a censura e o rigor daqueles que sentindo-se superiores, davam mostras de maior atraso. Foi lentamente como este povo recebeu a minha herança pela conduta dos fiéis discípulos e compreendeu a sua pureza e procedência divinas.

40) Hoje contemplo-vos de novo armazenados, rodeados de povos fortes que cobiçam a vossa herança e perturbam o vosso espírito. Não chegastes ao cimo do vosso esplendor, mas brilhareis espiritual e materialmente. Previno-vos para que não caiam em letargia, de que deveis orar e velar pela vossa herança.

41) Vim a vós neste tempo e dou-vos de novo o meu legado de amor. A minha semente não morre; poderá ser açoitada pelos fortes vendavais, mas se as suas espigas são cortadas pelos elementos, os grãos caem na terra e voltam a germinar para multiplicar-se sem cessar.

42) Sereis luz neste mundo, a vossa nação, tocha diante as demais nações enquanto amardes a paz e o bem em todas as suas formas. Já estão entre vós aqueles que hão de ser apóstolos da paz; preparei o seu espírito para que essa luz floresça nas suas palavras e nos seus ditados; e unidos vós, que trabalhais espiritualmente, aos vossos governantes que lutam pelo bem-estar deste povo, alcançareis estender os vossos benefícios aos sedentos de paz, de verdade e de justiça.

43) A luz veio simbolicamente de Oriente para Ocidente e agora, esta Mensagem que vos trouxe irá do Ocidente para Oriente e fundir-se-ão as duas numa só, assim como o conhecimento da verdade, das civilizações e das raças. E quando vos tenhais unificado reconhecereis que a luz não veio dos homens para os homens, mas do Espírito Divino para os seus filhos.



44) Hoje muitos rechaçam-me, negam-me e tratam de criar novos caminhos; mas o caminho reto e estreito da minha Lei está em todas as partes onde existam homens. Porque a minha Lei está no coração, no talento, na Consciência de cada ser. Um só caminho pelo qual chegareis a Mim, o que sempre convida ao bem, à caridade e à prudência. Podereis ser abatidos por grandes provas e cair debaixo do seu peso; mas se amardes a retidão, voltareis a levantar-vos mais fortes que antes e triunfareis porque só o bem perdura através dos tempos.

45) Se ansiais a paz para um povo, não é necessário que vão até ele, fazei a paz no vosso coração ou no vosso lar e este bastará para que reflitam no espírito desse povo, a concórdia e a unificação.

46) O bem, como o mal, pode ser transmitido à distância; por isso ensinei-vos a socorrer com o espírito preparado para os que necessitam da vossa ajuda, já estejam perto ou distantes. Mas cuidai-vos de enviar pensamentos que provoquem a guerra. Não desejeis a queda de uma nação e o triunfo doutra, porque essa influência chegará e causará transtornos. Ante tudo amai e sede indulgentes com todos os vossos irmãos.

47) Se vos comove a dor dos doentes que sofreram as inclemências da guerra e quereis enviar-lhes um pouco de paz e de consolo, buscai ao doente mais próximo, tomai-o como uma representação daqueles ausentes e depositai nele a vossa claridade em meu Nome, e Eu estarei acariciando e curando a multidão de doentes, nessas nações doridas.

48) Fazei que o vosso lar seja um templo do qual se desprenda luz para envolver aos que vos rodeiam, e mais além desses limites experimentem bem-estar outros seres e compartilhem a vossa preparação.

49) Depressa estareis recordando o nascimento do Messias; aproximar-se-ão os dias em que a humanidade comemora esse acontecimento. Os povos que ainda a vivem em paz, celebrá-lo-ão com alegria; mas há mutos homens em distintas nações que penetraram num tempo de soçobra e tratarão de olvidar por um momento, a angústia, o temor, para invocar ao meu Espírito e trazer à sua memória a recordação desse advento. Outros encontram-se sofrendo já as consequências duma guerra que lhes sumiu na orfandade, na miséria e levou-lhes para provar a dor em todas as suas formas.

50) Eu a todos envolverei no meu amor, escutarei a sua oração e uma torrente de luz descerá sobre esta humanidade.

51) É preciso que vos prepareis, que albergueis no vosso coração todo o amor que vos manifestei nos meus adventos para que vos Ameis com amor-perfeito uns aos outros, e sejais sempre intercessores e árbitros de verdadeira justiça, porque Eu escolhi-vos para fazer pela vossa conduta, aliança com todos os homens.

### **Lição 358:**

1) Bem-aventurados sejais todos vós, não somente neste lugar, mas em todos os lugares onde vos reunis para estar com o vosso Pai, escutando a minha palavra como um só espírito.

2) Muito curto é o tempo que vos resta em que recebereis o meu ensinamento pela boca dos meus porta-vozes, para que aprendais a forma de preparar-vos e poder escutar-me depois no silêncio espiritual. E na verdade digo-vos que nunca vos deixarei, que sempre estarei tão perto de vós como nestes momentos.

3) Eu sou Omnipresente, estou em todo o Universo e em cada um dos meus filhos, mas nem todos sentis a minha proximidade, a presença do vosso Deus.

4) Eu tenho o meu Santuário no vosso coração, dei-vos a chave para que possais abri-lo, mas isto deve nascer da vossa própria vontade, esse é o dever que vos corresponde.

5) Eu dei-vos o espírito que é parte de Mim mesmo e um envoltório material para viver na Terra e na verdade vos digo, que se souberdes vencer as provas que vos corresponde atravessar nesta vida, alcançareis a libertação espiritual.

6) No Primeiro Tempo Eu mandei espíritos iluminados para que encarnassem neste planeta e falassem como profetas à humanidade. No Segundo Tempo encarnou o meu Verbo Divino pela minha grande misericórdia, para que compreendêsseis melhor ao vosso Deus. Vim em Jesus para falar-vos de amor e agora no Terceiro Tempo, uma vez mais vim em Espírito, para entregar-vos o meu ensinamento.

7) Longo tempo teve que transcorrer para que a humanidade alcançasse a maturidade espiritual. Sempre caístes nos dois extremos; um foi o materialismo, pelo qual tratais de alcançar maiores gozos mundanos, e isto na verdade é prejudicial, por afastar ao espírito do cumprimento da sua missão; mas também deveis evitar o outro extremo: A mortificação da matéria, a negação completa de tudo o que pertence a esta vida, porque vos mandei a esta Terra para viver como homens, como humanos e indiquei-vos o caminho reto para que vivais dando a César o que pertence ao César e a Deus o que corresponde a Deus.

8) Eu criei este mundo para vós, com toda a sua beleza e toda a sua perfeição. Dei-vos o corpo humano, através do qual vós deveis desenvolver todos os dons que vos dei para alcançar a perfeição.

9) Não quero que vós vos priveis de todo o bom que este mundo vos oferece, mas não deveis dar preferência à matéria sobre o espírito, porque o corpo é passageiro e o espírito pertence à eternidade.

10) Lutai, lutai, para alcançar a perfeição espiritual. Eu mostrei-vos o caminho para chegar a essa meta. Confiei-vos a oração como a arma mais forte que qualquer arma material, para defender-vos das ciladas no caminho; mas a melhor arma tê-la-eis quando cumprirdes com a minha Lei.

11) Em que consiste a oração? A oração é petição, intercessão, adoração e contemplação. Todas as suas partes são necessárias e uma brota da outra, porque na verdade vos digo, que a petição consiste em que o homem me peça que lhe conceda os seus desejos, lhe satisfaça anseios, o que el crê mais importante e são na sua vida, e na verdade vos digo meus filhos, Eu escuto a petição e dou a cada um o que mais necessita, sempre que seja para o seu bem. Mas cuidai-vos de pedir o que esteja em oposição para

a salvação do vosso espírito; porque aqueles que somente pedem dons materiais, gozos materiais, poder temporal, estão pedindo encadear ao seu espírito.

12) Os gozos materiais só trazem sofrimento, não somente neste mundo, mas ainda depois da transição ao Mundo espiritual porque até ali pode chegar a influência desses desejos materiais, e ao não poder livrar-se deles, segue atormentado por esses anseios, e deseja regressar uma e mil vezes à Terra para reencarnar e seguir vivendo materialmente. Por isso, meus filhos, pedi somente o que na verdade necessitardes para o bem do vosso espírito.

13) A segunda forma da oração, a intercessão, brota do amor ao próximo, do amor que vos ensinei como Mestre quando vim a este mundo. Intercedei pelos vossos irmãos próximos e distantes, aqueles que nas nações estão sofrendo as consequências da guerra, que estão sofrendo a tirania dos governos temporais deste mundo.

14) Preparai-vos, oh, meus filhos, advogai pelos vossos irmãos, mas também nesta intercessão, deveis saber pedir, porque o que importa é o espírito. Se tendes um irmão, aos vossos pais ou aos vossos filhos doentes, orai por eles; mas não insistais em que se fiquem nesta vida, se isto não é o que o espírito necessita. Pedi melhor que o seu espírito seja livre, que se purifique nos seus sofrimentos, que a dor propicia a elevação espiritual. Por isso, ensinei-vos desde o Segundo tempo a dizer: “ Pai, cumpra-se a tua vontade “. Porque é o Pai o que sabe melhor que qualquer dos seus filhos, o que o espírito necessita.

15) A terceira forma da oração, a adoração, a adoração ao Espírito Divino, significa a veneração de tudo o que é perfeito, porque através desta forma de oração podeis unir-vos com a perfeição, com o amor que abraça a todo o Universo. Na adoração podeis encontrar o estado perfeito que cada um de vós deveis alcançar e por ela chegareis à contemplação que, unida à oração, vos levará à unificação com o Espírito Divino, à fonte da Vida Eterna, à fonte que vos dá força dia após dia para chegar ao Reino do Pai.

16) Assim deveis orar, começando com a petição até chegar à contemplação. Isto é o que vos dará força.

17) Quando já estiverdes bem preparados, lutareis não só pelos vossos, mas por ajudar aos vossos irmãos a transitar neste caminho. Porque não podeis alcançar a salvação apenas para vocês mesmos, mas deveis lutar para lograr a salvação da humanidade.

18) Os homens exclamam: “ Se há um Deus de misericórdia e de amor, porque é que então têm que sofrer os bons pelos maus, os retos pelos pecadores? “ Na verdade vos digo, meus filhos: Cada homem vem a este mundo não só para alcançar a salvação de si mesmo. Não é um indivíduo isolado, mas que forma parte dum todo.

19) Por acaso num corpo humano, um órgão são e perfeito não sofre quando os demais órgãos estão enfermos? Esta é uma comparação material, para que compreendais a relação que tem cada um dos homens com os demais. Devem sofrer os bons pelos maus, mas os bons não são completamente inocentes, se eles não lutam pelo adiantamento espiritual dos seus irmãos. Mas como indivíduos cada um tem a sua própria

responsabilidade e ao ser parte do meu Espírito e semelhante a Ele, possui vontade e inteligência para ajudar ao progresso de todos.

20) Desde o Primeiro Tempo falei-vos através dos meus profetas para guiar-vos, mas não para obrigar-vos a cumprir a minha Lei; mas o tempo passou e o espírito humano evoluiu, chegou à maturidade e já pode compreender a sua missão como espírito. A humanidade, que se encontra tão perto do abismo, da perdição, necessita a ajuda espiritual de vocês.

21) Essa luta, a última luta, a mais terrível e a mais tremenda está entre a obscuridade e a luz. Todos os espíritos em trevas estão unindo-se e todos os espíritos de luz têm que fazer frente a esse poder.

22) Vocês que me escutastes, que levais a Luz do Espírito Santo, despertai, já não percais o tempo em prazeres materiais, em ambições temporais. Lutai pela humanidade. Lutai para que venha o Reino do Pai a este mundo. É a missão que dou desde o mais humilde até o mais preparado. O Mundo Espiritual está convosco e sobre todos, o Pai pleno de amor, pleno de misericórdia. Com infinita dor vejo o sofrimento que os mesmos homens estão causando-se uns aos outros.

23) Essa é a luta da luz contra a treva, e cada um de vós tem que lutar até alcançar a vitória. Orai, meus filhos, com toda a sinceridade; segui o caminho que vos indiquei ao falar-vos da oração nesta alva. Esta é a vossa missão; assim alcançareis a espiritualidade para vós e a salvação para aqueles pelos quais estiverdes orando.

24) Já está muito perto a hora em que pela última vez escutais a minha voz por instrumentos humanos; mas uma vez mais vos digo, não tereis nada que temer depois de 1950 se vocês vos unificardes com amor.

25) Não penseis que só venho para buscar aos limpos de coração, não, venho buscando aos perdidos, aos manchados, que são os que mais necessitam da minha caridade. Tão pouco acreditais que tenho preferências, nem pelos que vivem na opulência nem pelos que habitam na pobreza; Eu busco ao espírito necessitado de luz, ao doente, ao triste, ao faminto, e essas necessidades tanto as encontro em ricos como em pobres.

26) Venho a todos trazer-lhes uma mensagem de luz, de consolo e esperança, através duma Doutrina plena de amorosa justiça. Na verdade digo-vos, que quem se aproxima para beber desta fonte, nunca sairá defraudado, que todo o que busque nela algo para o seu bem o encontrará. Quanto vos ofereço é verdadeiro, quanto vos prometo é efetivo. Na minha palavra não existe a mentira, da qual está pleno o mundo deste tempo.

27) Concedo-vos razão em que vos tenhais voltado cétricos na Terra, porque muito vos ofereceram os vossos irmãos e nada vos cumpriram. Por isso existem milhões de homens que nada creem nem nada esperam, porque, atrás dum engano, de outro engano fizeram-lhes vítimas. Mas pergunto-vos: Que esperais dum mundo materialista, egoísta e inumano? Que é que esperais daqueles que governando ao mudo, não se deixam governar pela Consciência, que é única luz que vos guia pela senda verdadeira?

28) Voltai a Mim; mas aproximai-vos sem queixas nem rancores para os vossos irmãos. Chegai a Mim e deixai que a minha palavra acenda novamente a luz da fé no vosso espírito, porque então deixareis de ser débeis, afastar-se-ão de vocês a amargura e em vez de desconfianças e de temores ante a humanidade, tereis fortaleza, esperança e caridade.

29) Quando a minha luz tenha penetrado em todos os corações e os homens que conduzem aos povos, os que partilham ensinamento e todos os que desempenham as mais importantes missões, se deixem guiar e inspirar por essa luz superior que é a Consciência, então podereis uns esperar dos outros. Então podereis ter fé nos vossos irmãos, porque a minha luz estará em todos, e na minha luz estará a minha presença e a minha justiça de amor.

30) Agora viveis um tempo de confusão, no qual chamais bom ou mau, no qual acreditais ver luz aonde há treva, no qual antepões o supérfluo ao essencial; mas a minha caridade, sempre prestável e oportuna, chegará a tempo para salvar-vos, ensinando-vos o caminho luminoso da verdade, caminho do qual vos afastastes.

31) Avançam os povos crescendo cada vez mais em conhecimentos científicos, mas pergunto-vos: Que sabedoria é essa, que enquanto mais penetram nela os homens, mais se alheiam da Verdade espiritual, aonde existe a fonte e a origem da vida?

32) Hoje a ciência humana, é uma sabedoria segundo a concebe um mundo doente de egoísmo e materialismo.

33) Esse saber é falso e é má essa ciência posto que com ela criastes um mundo de dor. Em vez de luz é treva, posto que vão empurrando aos povos para a destruição.

34) A ciência é luz, a luz da vida, é força, saúde e paz, é isto o fruto da vossa ciência? Não, humanidade, por isso vos digo, que enquanto não deixardes que a luz da Consciência atravesse as trevas do vosso entendimento, as vossas obras nunca poderão ter um princípio elevado ou espiritual, nunca passarão de ser obras humanas.

35) A ciência verdadeira, a ciência do bem, está em Mim e sou Eu que a inspira aos que me ofereceram a sua mente como um depósito para as minhas revelações, são aqueles homens que com sacrifício de si mesmos consagraram a sua existência em prol duma descoberta, duma revelação que beneficie à humanidade. Esses homens sim abriram caminhos de luz, sim levaram aos seus irmãos uma mensagem de paz, de saúde, de consolo. Uns realizaram obras completas, outros foram precursores; mas uns e outros ensinaram-vos com obras, que o bem, amor, a elevação de espírito, foram a chave do seu triunfo.

36) Em verdade vos digo que com amor, com o ideal de fazer o bem e de levar a paz aos necessitados dele, podereis abrir a mais secreta porta do meu Arcano, porque não existe porta que resista à chamada do meu amor. Pelo contrário, o que busca sabedoria, ciência e poder, inspirado em fins egoístas e orgulhosos, esse tem que furto, tem que roubar para poder possuir algo do que quer que lhe seja revelado.

37) Podereis deduzir de tudo isto, que se a vossa ciência tem por finalidade o bem-estar e a elevação da humanidade, as portas do Arcano estarão sempre abertas, revelando aos homens os mistérios infinitos da vida.

38) Quão pouco lograstes para o vosso bem e pelo contrário, quanto furtastes para fazer-vos mal!

39) Povo bendito de Israel: Elevai-vos em oração para que sintais a minha presença. Bem-aventurados aqueles que por meio da oração sentem a influência do meu Espírito Divino, porque eles não se sentiram órfãos quando a minha palavra tenha cessado de manifestar-se através dos porta-vozes.

40) Bem-aventurados os que praticam a oração com amor, com limpidez e se elevam para aproximar-se de Mim. Na verdade Eu não julgo se as vossas orações são elevadas ou imperfeitas. Atendo toda a súplica, mas sou Mestre e venho para ensinar-vos a orar. Sou Perfeito e venho para corrigir-vos para que não cometais imperfeição alguma.

41) Povo amado: Quantas vezes contemplei aos homens na Terra levando a cabo uma obra perfeita dentro do humano e foi grata ante Mim. Mas não me fazeis presente ainda obras perfeitas dentro do espiritual, porque a perfeição espiritual alcançá-la-eis quando vos tenhais despojado de toda a materialidade. Então povo, o vosso espírito contemplará uma Vida superior, verá a minha face e ouvirá a minha doce voz; compreenderá em verdade a minha Lei e saberá quem é e quem foi e quem será na Vida Eterna.

42) Neste tempo, povo de Israel, nesse envoltório no qual vos enviei para reencarnar, assemelhais-vos à criança, mas não temais; sonhai com a perfeição, buscai-a e persegui-a, porque o vosso destino é preparar um caminho à humanidade, um caminho de paz, de virtude, de ensinamentos e revelações.

43) A vossa missão, povo escolhido, é abrir brecha ao espírito humano para que encontre ao seu Criador no seu próprio ser.

44) Nos Três Tempos encontrastes o caminho que conduz à perfeição, porque a vossa Consciência é como um farol luminoso, dentro de si tem a tocha acesa; mas fostes frágil e não soubestes perceber neste caminho a grandeza espiritual. A vaidade e o orgulho sobrepuseram-se ao vosso espírito e fizestes uso dos vossos dons para formar reinos neste mundo, reinos que não vos pertencem e fostes senhores, tivestes bens e servos, outorgastes títulos e engrandecido diante dos demais, olvidastes-vos do vosso Pai e da vossa missão. Mas depois o mesmo mundo levantou-se contra vocês, humilhou-vos e submeteu-vos; mas dentro daquela escravidão em que caístes, Israel, não me olvidastes, aproveitaste o instante da vossa preparação para transitar novamente no caminho que vos conduz a Mim, ao escutar a voz da vossa Consciência.

45) Porque é que permiti essas quedas? Porque é que deixei que saboreeis e conheçais todas as vaidades, as misérias e as falsas grandezas desta vida? Verdadeiramente permiti-o? Sim, meu povo escolhido, permiti que diante de Mim se levante também a torre de perversidade do pecado humano; Eu permiti que dentro da minha Criação se

levantem os sete grandes pecados donde se derivam todos os demais; mas decerto vos digo: O pecado não nasceu em Mim, o pecado não tem a sua origem em Mim; Eu só permiti que exista para que adquira experiência o vosso espírito, para que possais apreciar a grandeza do vosso Deus, a sua perfeição, a sua justiça, o seu amor, a sua verdade, para que possais apreciar o perfeito e conhecer também o imperfeito.

46) Mas na verdade vos digo: Basta já, encontro-vos cativos, carregados de correntes, misérias e doenças, mas no meio do vosso cativeiro não vos olvidastes de Mim, e digo-vos; Tende fé no Pai e em vocês, Israel, Eu venho para libertar-vos.

47) É grande a vossa evolução, o vosso espírito é grande e reconhece-me. Atesourareis nele a verdade, a sinceridade, a caridade e o amor e com estes dons podereis levar a paz, a concórdia, luz e a saúde ao mundo.

48) Quem pode dar-vos a paz neste mundo e apaziguar as guerras que envolvem às nações? Esses dons possuem-lhos vós, essa é a vossa verdadeira grandeza, baseada na humildade, na mansidão. Povo: Nunca entregueis a palavra de amor ou a verdade, pelo metal da terra; nunca mudeis um ato de caridade pela adulação, porque então não estareis dando testemunho de que sois meus discípulos.

49) O povo de Israel desta Terceira Era, será modelo de humildade, de mansidão, de espiritualidade. Caminhai pelo caminho de perfeição. Agora sabeis, povo, que a paz, a sabedoria e o ensinamento que estou derramando no vosso espírito, não é apenas para que a armazenais, mas que esta Doutrina deveis espalhá-la, entregá-la, estendê-la entre a humanidade: Sois os encarregados de fazê-lo.

50) O Mestre diz-vos: Não vos baste o não fazer o mal, deveis fazer o bem para que sejais dignos da minha glória. Perdoastes todos os vossos erros, todas as vossas quedas, lavei-vos de todas as vossas manchas com a minha palavra, com o meu sangue e as minhas lágrimas. Por isso vos peço que luteis, que trabalheis, para que possais chegar ao final da jornada, aonde estou Eu.

51) Dai-vos conta, povo, da grande missão que vos confiei desde o instante da vossa criação; não sabeis se seja o último tempo em que venhais para morar na Terra, mas se deixais sem concluir a vossa missão, enviar-vos-ei novamente ao mudo, uns para que recolhais a colheita e os outros para que posais concluir a missão começada. Mas outros não voltareis mais à Terra, entregar-vos-ei missões, para que em espírito possais trabalhar e lutar.

52) Eu revelar-vos-ei grandes lições do Mais-Além, porque venho preparando-vos para a vida espiritual, para a verdadeira vida, para essa vida que não tem princípio nem fim. Preparei-vos, mostrar-vos-ei o caminho e sinalizar-vos-ei a porta também, porque sois os primogênitos, aos que sempre ensinei o caminho que também vós deveis ensinar aos demais, e assim como neste mundo vos assinalai o caminho, no Mais-Além tê-lo-eis de reconhecer e seguireis conduzindo aos espíritos pelo caminho que vos leva à verdadeira paz.

53) Povo: O tempo em que deveis saber orar chegou entre vós. Não venho dizer-vos que vos prostreis em terra, não venho ensinar-vos que oreis com os vossos lábios ou que me clameis formosas orações com palavras floridas; venho para dizer-vos: Buscai-me com o pensamento, elevai o vosso espírito e descerei sempre para fazer-vos sentir a minha presença. Se não souberdes falar com o vosso Deus, bastar-me-á o arrependimento, o vosso pensamento, a vossa dor, bastar-me-á o vosso amor.

54) Esta é a linguagem que Eu escuto, a que Eu entendo, a linguagem sem palavras, a da verdade e da sinceridade, essa é a oração que vim ensinar-vos neste Terceiro Tempo.

55) Sempre que fazeis uma boa obra, sentistes a minha paz, a tranquilidade e a esperança e é que Eu estou mui perto de vocês.

56) Na minha palavra está o fogo e com esse fogo venho exterminando a má erva.

57) Amai-vos uns aos outros, não vos mofeis do falso deus que adora o vosso irmão; não desmintais a doutrina do vosso irmão por errónea que seja; se vocês querem que vos respeitem e vos sigam, antes tendes que respeitar. Não tendes temor a ninguém, porque Eu entreguei-vos a verdade e o dom da palavra. Levantai-vos, falai e convencei aos vossos irmãos. Na palavra está o bálsamo, o amor, a força e a vida. Na palavra está potestade para que vos levanteis.

58) A minha palavra ficará escrita para todos os tempos, com ela formareis o Livro do Terceiro Tempo. O Terceiro Testamento, a última mensagem do Pai, porque nos Três Tempos teve Deus a sua Pluma de Ouro, para deixar a sua sabedoria à humanidade.

59) Moisés foi a primeira Pluma de Ouro, a qual o Pai se serviu para gravar com letras inapagáveis num livro os fatos do Primeiro Tempo. Moisés foi a Pluma de Ouro de Jeová.

60) Entre os meus apóstolos e seguidores do Segundo Tempo, quatro Plumas teve Jesus e foram: Mateus, Marcos, Lucas e João. Essas foram as Plumas de Ouro do Divino Mestre, mas quando chegou o tempo de que se unisse o Primeiro Testamento com o Segundo com laços de amor, de reconhecimento e de adiantamento espiritual, então formou-se um só livro.

61) Agora no Terceiro Tempo no qual tendes novamente a minha palavra, também nomeei às Plumas de Ouro para que fique escrita. Quando o tempo seja chegado, formareis um só livro, o do Terceiro Tempo, ficará também, quando o tempo seja propício, unido ao livro do Primeiro e Segundo Tempos e então com as revelações, profecias e palavras dos Três Tempos, formar-se-á O Grande Livro da Vida, para recreio de todos os espíritos; então reconheceréis que desde a primeira palavra até à última, cumpriram-se na verdade e em espírito; que todas as profecias foram a história antecipada que o Pai revelou à humanidade. Porque só Deus pode escrever os acontecimentos que vão para ser.

62) Quando os profetas falaram, não foram eles mas Deus que o fez pela sua conduta.

63) Deixou a preparação suficiente nos meus novos escolhidos, como a tiveram Moisés e os quatro discípulos do Segundo Tempo, para que a minha palavra seja gravada com



toda a limpidez, com toda a claridade e verdade, porque é para as gerações do amanhã, e se alguém quisesse agregar ou apagar desse Livro, Eu reclamar-lhe-ei.

64) Agora, meus filhos mui amados: Quem dá importância ao Livro que estais formando? Ninguém, na verdade, mas chegará o instante em que a humanidade plena de ansiedade, de curiosidade, vos peça o vosso Livro e ela então se desvelará, esquadrinhará a minha palavra e discutirá sobre ela; nessa luta de ideias levantar-se-ão partidos, homens de ciência, teólogos e filósofos. Às nações será levado o testemunho da vossa palavra e do Livro da Sabedoria e todos falarão da minha Doutrina. Esse será o princípio da nova batalha, da guerra de palavras, de pensamentos, de ideias, e no final, quando todos tenham reconhecido, em verdade e em espírito, que o Grande Livro da Vida ficou escrito pelo Senhor, estreitar-se-ão com fraternidade e amar-se-ão como é minha vontade.

65) Porque é que não bastou a palavra de Jeová no Primeiro Tempo para unificar ao mundo, nem logrou fazê-lo a Doutrina de Jesus no Segundo? Porque é que neste tempo não bastou que desde 1866 me encontre entregando a minha palavra, para que as nações se amem e vivam em paz?

66) É preciso que os Três Livros formem um só, para que esta palavra ilumine ao Universo. Então a humanidade estará em torno desta luz e a maldição de Babel ficará apagada, porque todos os homens lerão o Grande Livro da Vida Verdadeira, todos praticarão a mesma Doutrina e amar-se-ão como filhos de Deus, em espírito e em verdade.

#### **Lição 359:**

1) Discípulos amados: Gozai com as minhas últimas comunicações e depois deste tempo, vinde pelo caminho da oração para conversar Comigo. Orai sempre nos dias de paz, nos dias de prova, para que vos sintais fortes e valorosos para afrontá-las.

2) O filho veio ao encontro do seu Pai e sentiu-se seguro no seu regaço, forte nas suas convicções, pelos ensinamentos que de Mim recebeu e também tão amado, que só viverá para cuidar o seu tesouro e para recordar o privilégio com que foi distinguido. Mas reconheci que Eu amo a todos os meus filhos com o mesmo amor; todos formais uma família e se só um reduzido número chegou para apalpar a minha comunicação por meio do homem, todos recebestes do vosso Pai, a luz e a inspiração.

3) Cada ser tem um encontro Comigo e todos chegareis a Mim. Os caminhos estão preparados. Os mais simples foram chamados antes, depois virão os demais, chegarão humildes, com o seu espírito vergado, livres de rebeldia e de falsa grandeza, e nessa hora, pela sua humildade e o seu reconhecimento Eu absolvê-los-ei e dar-lhes-ei grandes mandatos para o cumprimento da grande missão que os espera.

4) Nesse tempo em que hei de chamar a todos, os reacionários tornar-se-ão submissos, os de duro coração serão ternos e os soberbos saberão inclinar-se com verdadeira obediência, porque a todos estará ensinando o meu Espírito, iluminando e bendizendo aos meus filhos mui amados e do seu espírito elevar-se-á uma oração, um só canto de

amor ao seu Pai e Criador. Nesses dias penetrarão neste planeta espíritos de grande virtude e os que aqui já tenham sido convertidos, irão para outras moradas espíritos com um grande anseio de aperfeiçoamento.

5) Em verdade vos digo, que seguistes os meus ensinamentos, ao calar estes porta-vozes para não transmitir mais a minha palavra, não sentireis que me ausento de vós, perceber-me-eis perto, ter-me-eis no vosso Templo interior nele seguireis ouvindo a minha voz e nela a minha direção e o meu consolo.

6) Do que há de vir sobre este mundo depois de 1950, pouco sabeis, mas Eu previno-vos dizendo-vos, que esse cálice amargo que a humanidade está bebendo, ainda reserva no seu fundo as fezes e que a dor ainda crescerá, mas depois ser-lhe-á afastado, quando a sua expiação tenha chegado ao seu fim, e um novo cálice de doçura lhe seja oferecido.

7) O Mundo Espiritual seguirá velando e protegendo à humanidade, como guardião zeloso da sua vida e do seu aperfeiçoamento, atendendo o mandato que do meu Espírito recebeu.

8) Depois da minha última lição, ficareis estudando as minhas palavras, para que saibais o que deveis fazer, e quando isso seja, formareis Comigo um só espírito de ajuda e proteção para a humanidade.

9) A Mãe Divina derrama o seu amor terníssimo em todos os seus filhos; Ela é manto para pobres e órfãos, e solícito cuidado para os doentes e inválidos. O seu Espírito que vela por todos, acompanha este mundo na hora de prova.

10) Percorrei com o pensamento o vosso mundo, levando uma mensagem de consolo e fraternidade aos vossos irmãos. No último dia da minha comunicação falarei a todas as nações e as minhas palavras ficarão escritas inapagavelmente nos meus discípulos. Deixo-vos como os apóstolos para que vão em busca dos que vos necessitam.

11) Senti-vos tranquilos no meu regaço e olvidai os vossos pesares, que no último dia da minha comunicação, resolver-vos-ei os grandes problemas que me apresentais.

12) Preparai-vos porque a hora de prova já se aproxima! Bem-aventurados os porta-vozes que zelosos e conscientes do seu cargo, tenham interpretado a minha inspiração até ao último momento!

13) Os videntes verão como se em Mim se consumasse um novo sacrifício, porque o meu Espírito repete infinitamente a sua paixão por amor aos homens. Recordai todas estas provas para que sejais salvos.

14) Maria velará por vocês no vosso longo caminho, acompanhar-vos-á como no Segundo Tempo estive com os meus discípulos. Ela foi a doce e terna Mãe que com a sua ternura deu fortaleza àqueles espíritos, encheu de alegria os seus corações e compartilhou com eles as suas horas de dor enquanto oravam, também os pensamentos de Mãe se elevavam para esperar do Pai a sua vontade.

15) Neste tempo, Maria cobrir-vos-á com o seu manto espiritual, para que não sejais surpreendidos pelas provas que se avizinham.

16) Com os vossos espíritos e corações formareis o Templo aonde se manifestará o Espírito Santo, para que deixeis ao mundo um rasto de obediência e espiritualidade.

17) A minha palavra, qual luz de nova aurora vai iluminando e despertando aos moradores de toda as nações.

18) Sou a Estrela que vos guia para a Terra Prometida. Eis aqui o concerto da minha palavra impregnando de amor, alentando ao vosso espírito no seu caminho.

19) Se a dor vos aproximou ao Pai, Eu recebo-vos com amor, confiai em Mim. Quero estar convosco e que estejais Comigo para que nesta harmonia sejamos um, vós e Eu; quero ser o Companheiro que vos mostre o caminho da vossa evolução, a Luz que vá sempre diante de vocês.

20) Sou o Mestre que vem converter-vos e para espiritualizar-vos, para encher de ternura o vosso coração para que ela brote nas vossas palavras, nos vossos olhares e obras.

21) Estai em harmonia com o amor que é a potência que move os mundos no concerto universal. Aproximai-vos de Mim para que recebais a essência da minha palavra, para que sintam a imensidade do meu amor, para que vós também alenteis o triste e enxugueis as lágrimas do que chora.

22) Venho para dar-vos consolo nos vossos sofrimentos. Eu curarei as vossas feridas e só deixarei em vocês a luz da experiência, para que mediteis e façais que o vosso espírito se aproxime à minha presença.

23) Quando vós vos espiritualizardes, as vossas obras serão como fragantes rosas ante o meu Espírito. Quando orardes, eu contestar-vos-ei com uma doce vibração consoladora, sem voz, sem frases. Quão doce será o momento em que sintais a minha carícia como contestação.

24) Humanidade, escutai-me, não quero que nenhum de vós vos percais. Vinde à chamada que faz o Pastor Divino às suas ovelhas, muitas ficaram dispersas no caminho da dor, mas todos chegareis ao redil onde o meu amor vos espera para redimir-vos.

25) Povo amado: Unificai-vos com os vossos irmãos, que quando estiverdes em comunhão Comigo perdoeis ainda as ofensas mais graves, pelo amor que Eu vos inspirei; como não tereis de perdoar a quem não sabe o que faz? E não o sabe porque ignora que esse mal o está fazendo a si mesmo.

26) No Segundo Tempo vindo o Messias para morar entre os homens para conduzir-lhes com amor, para aliviar os seus sofrimentos e entregar-lhes a sua Doutrina, para que se Amassem uns aos outros.

27) Naquele tempo encontrei ao homem adormecido numa profunda letargia, engrandecido com as riquezas e poderes do mundo. Por isso quando souberam que o Messais prometido tinha nascido num humilde berço, foi mui grande a sua perturbação.

28) Encontrei ao meu povo convertido em súbdito do César, mas dei-lhes a luz, a paz e o consolo. Estava escrito que viria a encarnar o Verbo do Pai para falar e doutrinar os homens, para ensinar-lhes a obedecer à Lei e salvá-los do abismo. Foi necessário que apurasse um cálice de amargura para ensinar-vos o caminho de redenção.

29) Desde a minha terna infância falei aos doutores da Lei, e fui como estrela salvadora conduzindo aos perdidos ao porto de redenção.

30) Povo amado: Árdua foi a luta dos meus apóstolos para preparar à humanidade com a minha Doutrina. Depois da minha partida, levantaram-se para lutar sem titubeações, sem deter-se ante a maldade dos seus irmãos; confiaram em Mim e dia após dia espalharam os meus ensinamentos de amor e caridade. E que fez a humanidade com eles? Desconhecer-lhes e levar-lhes ao cadafalso; foram perseguidos e escarnecidos, mas eles cumpriram o meu mandato até ao último instante da sua vida.

31) Neste tempo digo-vos, povo: Vós já não sereis os mártires, agora só vos peço preparação para que entregueis o pão e a água à humanidade, mas também neste tempo os homens interpor-se-ão à vossa passagem.

32) Sois Israel, o forte da humanidade, a quem deixei como báculo dos vossos irmãos. Por vós alcançarão misericórdia, perdão, amor e caridade do vosso Deus.

33) No Segundo Tempo os sábios que chamastes Reis Magos, ofereceram-me como prova de reconhecimento ouro, incenso e mirra; também os humildes pastores levaram ante os meus pés as suas ofertas. Mas agora recebo dos vossos espíritos como oferta de amor, a vossa elevação, a vossa oração.

34) Povo amado: Em todas as Eras vos falei e neste Terceiro Tempo muito vos ensinei. Alguns de vocês só me escutastes pouco, mas os meus grandes ensinamentos encontram-se gravados pelas Plumas de Ouro, e quando já não me escutardes através do porta-voz elas seguir-vos-ão guiando e alentando, porque o manjar que vos brindo na minha mesa, adoçará o vosso paladar e fará que o vosso espírito se sinta fortalecido.

35) No instante que receberdes a minha palavra, olvidai a vossa dor, alheai-vos das tentações deste mundo, estai com recolhimento nesta mesa espiritual. Bem-aventurados os que com essa preparação estejam escutando a minha palavra, porque ela é vida para o vosso espírito.

36) A tentação despoja-vos da roupa branca e quando Eu vejo em vocês a tristeza e a profunda dor, volto a cobrir-vos com o meu manto espiritual.

37) Sede fortes ante as provas desta vida, resolvi os vossos problemas com a luz que vos confiei, afastai do vosso caminho todas as barreiras que puderam deter-vos na vossa evolução. Afastai o fanatismo e a hipocrisia do vosso coração, sede fortes no mundo e formai uma cadeia de amor e fraternidade.

38) Sois Espiritualistas, não vão edificar templos materiais com sinos de bronze, vão edificar um Templo no vosso espírito, no vosso coração e virei a esse Templo e estarei convosco eternamente. Eu mesmo serei a luz desse Templo.

39) Compreendi que vim neste tempo para despertar-vos do sono da morte, para mostrar-vos um novo dia, para que escuteis a minha voz e me contempleis.

40) Vós sois os filhos da luz, a quem está encomendado esclarecer os mistérios que os homens encontraram dentro da minha Obra, para que todos me compreendam.

41) Todos os costumes passados que acrescentastes à minha Obra, tê-los-eis que deixar, e com um só propósito e com uma só vontade vos espiritualizareis.

42) Encontráeis-vos oprimidos pela maldade e acorrentados ao materialismo, esperando-me debaixo dos tetos dos templos de cantaria que o homem formou. Não tínheis compreendido que neste tempo Eu viria em Espírito para entregar-vos o meu ensinamento, e eis-me aqui manifestando-me entre os humildes para que levem ao mundo a Mensagem que libertará espiritualmente à humanidade.

43) Como Pai amoroso venho a vós para brindar-vos o meu amor, porque antes que Juiz, sou vosso Pai que vos perdoa e vem cobrir com o seu manto a vossa nudez espiritual. Mas como Juiz perfeito, entrego-vos a minha palavra e dou-vos a oportunidade de restituir ao vosso espírito a sua primitiva limpidez.

44) Já é tempo de que deis cumprimento à minha Lei. Por acaso quereis que vos reclame novamente o porquê não me compreendestes? Tendes que ser os bons e os fiéis discípulos do Terceiro Tempo, não durmais mais. Vede que as minhas feridas ainda se encontram manando sangue divino.

45) Não espereis que a minha justiça se faça sentir entre vocês. Levantai-vos povo e fazei-me presente a multiplicação da semente que vos confiei. E se vocês não contemplaram a conversão do mundo, foi porque não vos preparastes e espiritualizastes.

46) Israel: Preparai-vos, porque tereis que transitar pelos caminhos difundindo o meu ensinamento, para que a humanidade o compreenda e quando deixardes de escutar a minha palavra, não esteja em vós a dor.

47) Povo escolhido: Espiritualizai-vos, segui adiante para que os tempos não vos surpreendam, fazei-vos dignos do galardão que vos espera no Mais-Além.

48) O instante chega em que já não vos entregarei a minha palavra através dos portavozes, mas não é minha vontade que retornéis aos caminhos aonde possais perder a preparação que lograstes com a prática dos meus ensinamentos. Tomai a minha força e esteja no vosso entendimento a luz.

49) Vim para iluminar o vosso caminho porque sou Guia do vosso espírito. Sou vosso Pai e como Pai vim para dar-vos a minha palavra para que não caiam no vosso caminho.

50) Buscai-me meus filhos, no vosso coração, que é ali onde me encontro morando. Penetrai em arrependimento para que possais viver na Terra de Promissão.

51) Sou a luz que se derrama incessantemente.

52) Sou o Verbo eterno que vos pergunta: “ Até quando retornareis a Mim? “

53) Bem-aventurado sejais, povo bendito; a minha paz, a minha luz e o meu amor estejam convosco.

54) Povo meu: É dia de recordação no qual toda a humanidade se prepara para festejar o nascimento de Jesus. Os homens unificaram-se espiritualmente para elevar as suas pregações, pedindo a paz do mundo. Mas esta oração nuns brota desde o fundo do seu coração e noutros consiste só em palavras. A verdadeira oração, nascida da espiritualidade, é praticada por um número mui reduzido. Mas a preparação de todos os povos da Terra, unida para a preparação do povo Espiritualista, forma uma só oração, uma só súplica que chega a Mim.

55) O amor que qual Mestre vim para pregar ao mundo, não foi compreendido e por esta causa o homem alimenta com os seus ódios as guerras fratricidas. São as vossas obras as que estão dando o fruto que depois recolhereis. Se quereis ser justos, tendes todas as oportunidades para praticar o bem. Eu derramo a minha graça em vocês, para que cumprais a vossa missão com toda a perfeição, mas se quereis impor a vossa vontade e egoísmo, desobedecendo à minha Lei, então sereis responsáveis do mal que vos causastes.

56) Povo Espiritualista: A vocês toca unificar-vos com as forças espirituais que vibram no espaço para ajudar ao mundo. Unificai-vos também com aqueles que pensam num mundo de paz e de tranquilidade, de amor e felicidade.

57) A minha palavra não só a vós alimenta. A minha palavra derrama-se em inspiração em todos aqueles que sentem a dor humana, nos que anseiam o bem e a caridade para a humanidade. Bem-aventurados aqueles que perdoam e se arrependem das suas culpas, que estão dispostos a purificar-se e vencer-se a si mesmos, para elevar-se espiritualmente e servir à humanidade. A eles entrego-lhes a minha graça, a minha inspiração, o meu perdão.

58) A única forma de que as nações vivam em paz, é a obediência aos princípios cristãos que Cristo em Jesus veio ensinar no Segundo Tempo e os quais venho para recordar-vos.

59) São os princípios de amor, compreensão e caridade, os que deve praticar a humanidade para viver em paz. Mas aos faltos de evolução espiritual, também lhes entrego o meu amor e a minha graça sem contemplar as suas culpas. Eu a todos vos considero como o meu rebanho e a todos vos amo por igual, por isso vos digo: Nada está longe de Mim, o meu perdão abarca ao mundo inteiro, ainda quando vos rebelais ante a minha Lei e alimentais os vossos ódios, Eu perdoo-vos uma e mil vezes para que tenhais as mesmas oportunidades de regenerar-vos e de chegar à eterna perfeição.

60) O Espiritualismo não é uma religião, é a mesma Doutrina que no corpo de Jesus vim derramar no mundo, para a orientação de todos os homens em todo os tempos: É a minha Doutrina de amor, de justiça, de compreensão e de perdão.

61) Neste Terceiro Tempo pela vossa evolução espiritual, material e intelectual, falei-vos com mais claridade.

62) O Espiritualismo deve estar em todos e em cada um dos homens. Ao espírito venho para falar-lhe para que se eleve em união da sua matéria e esta receba do seu próprio espírito, revelação e inspiração que possa ser aplicada a ele mesmo e para benefício comum, cumprindo com a Lei universal de trabalhar em bem da humanidade.

63) A minha Obra espiritual foi compreendida em todos os tempos por todos os seres que despertaram e evoluíram até à eterna perfeição. Eles receberam da fonte inesgotável da minha graça e da minha sabedoria divina, e prepararam um futuro melhor para os homens, inspirados pelo Mundo Espiritual. Todo o desenvolvimento científico e benéfico da humanidade, foi inspirado pelos espíritos elevados que como mestres estão dirigindo continuamente aos cérebros que se dispõem a trabalhar pelo bem comum.

64) Desta maneira a essência do meu ensinamento, a inspiração da minha sabedoria, recebe-a o cérebro; mas, de acordo com a preparação espiritual do homem, com as suas inclinações e com a liberdade de pensamento, pode acolher essas ideias para o seu bem ou para o seu próprio prejuízo.

65) Se o homem científico pela sua capacidade intelectual, trabalha para o prejuízo e destruição da humanidade, não deve atribuir-se isto à inspiração dos seres elevados.

66) Esses seres inspiraram o seu cérebro para que compreendam à Natureza, para que esquadrinhe e encontre os seus grandes mistérios e compreenda todas as suas manifestações. Mas o homem está em liberdade de aplicar essa inspiração, essa graça na forma que queira. A ele chega como um benefício, mas se os seus sentimentos carecem de nobreza ou pelos seus instintos perversos e falta de espiritualidade quer aproveitar essa inspiração para causar mal, também pode fazê-lo.

67) Isto é o livre arbítrio que concedi ao homem, para que ele seja o responsável dos seus atos e tenha méritos para eles ou se faça credor à purificação que originam as suas obras imperfeitas.

68) O homem na sua parte espiritual está feito à imagem e semelhança do seu Deus, pois está dotado das mesmas faculdades do Espírito Divino. O vosso corpo pertence à Terra, mas o vosso espírito brotou do meu Espírito e a Mim tem que voltar puro e perfeito. Por isso o caminho do espírito é de longa evolução.

69) Não basta o vosso espírito uma só matéria na sua existência eterna, como tão pouco é suficiente para o vosso corpo uma só roupa durante a sua vida neste mundo. Por isso a reencarnação do espírito é necessária para a sua evolução. Em cada etapa conheceis a riqueza e a pobreza, a saúde e todas as doenças que afligem à humanidade; conheceis o egoísmo, a soberba, a inquietude e a falta de caridade, também o perdão e o amor, a nobreza e a generosidade.

70) Chegastes a este tempo encarnando numa e noutra matéria; o vosso espírito foi purificando-se das suas manchas, porque desde o princípio se deixou vencer pelas inclinações da matéria, alheando-se da pureza e perfeição que tinha quando brotou do meu Seio.

71) Chegastes até ao Terceiro Tempo e o vosso espírito evoluiu, mas não o suficiente para poder dominar por completo os seus instintos materiais e viver numa etapa inteiramente espiritual.

72) Neste Terceiro Tempo, Eu vim para esclarecer a minha Doutrina através do entendimento humano, para dar-vos uma nova oportunidade no caminho da evolução do vosso espírito.

73) Povo: Assim como os meus discípulos no Segundo tempo, escutando-me e sendo testemunhos das minhas grandes Obras, não compreenderam as grandezas dos meus ensinamentos até que já não estive com eles, e até então fizeram o propósito de que os seus atos se ajustassem em todo o possível ao meu ensinamento, para vós também vos sucederá o mesmo. Eu deixo-vos a sabedoria espiritual para que os vossos atos sejam dignos e nobres da minha Obra, sirvam-vos de base e de inspiração, e que em cada uma das vossas obras vão dizendo ao mundo que Cristo, manifestou-se espiritualmente derramando a sua inspiração, como fonte inesgotável de graça e de sabedoria, pela conduta do entendimento humano preparado pela sua caridade infinita.

74) Ensinei-vos a ver a Deus como o Todo, como a Maravilha sem limite para a vossa conceção mental, como a Força que origina o movimento e a ação em todo o Universo; como a Vida que manifestando-se está tanto na planta simples, como naqueles mundos que giram por milhões no espaço, sem que nenhum deles desobedeça À Lei que os rege.

75) Essa Lei sou Eu, é o vosso Deus, é a Lei de contínua evolução que está maravilhando ao homem, dando-lhe amplos campos de investigação que lhe permitem ir penetrando nos segredos da Natureza.

76) Desta maneira a comunicação entre o homem e Deus, verificar-se-á também por meio do conhecimento dessa Natureza, na qual se manifesta a grandeza e o poder de Deus.

77) Deus então não é uma figura, não é uma imagem, nem um fenómeno.

78) Todo o criado foi formado através duma evolução contínua, já vo-lo disse, desde o começo da vida, quer dizer, desde o instante em que manifestei a vida num átomo e este se foi desenvolvendo em moléculas e as moléculas em elementos e estes brotaram os mundos, os quais se foram povoando de acordo com essa mesma Lei de evolução lógica e natural.

79) A minha Doutrina é a base de todo o conhecimento, de toda a ação, é luz para poder conhecer todas as maravilhas que o homem pela sua falta de espiritualidade, não logra todavia compreender.

80) O homem é o que põe barreiras para o seu adiantamento espiritual. Deus não castiga nem é verdugo. Deus é Poder, Força, Luz, Vida e Amor. Encarnou o seu Verbo para viver convosco na Terra, exposto às mesmas tentações e por isso amou-vos mais. Sendo Deus: Sabedoria, Compreensão, Paz universal, como podeis crer que amando-vos como vos ama, que dotando ao homem de tantas graças e dons, que preparando-o para uma vida espiritual eterna, possa castigá-lo? Não, humanidade, sois vós os que vão atraindo todas



as provas de dor que chegam a vós. Lançais o dardo que vai ferir ao vosso irmão, levantai a mão homicida para eliminar ao que vos estorva; por isso vos digo, que sois vós os que na minha justiça divina vos vais fazendo credores duma purificação. Se as vossas obras estão encaminhadas para a perfeição universal, então sois dignos pelos vossos méritos de um galardão, mas se as vossas obras são más, para uma purificação, já seja em matéria ou em espírito.

81) As forças que constituem a maldade, vão formando um núcleo poderoso para precipitar ao mundo nas suas guerras, para que o homem se desconheça e a destruição esteja por toda a parte.

82) Este será o último ano no qual com a minha palavra através do entendimento humano, vos recorde os princípios cristãos de amor e perdão.

83) Amai ao vosso próximo, vivei em paz convosco mesmos, perdoai aos que vos ofendem; porque Cristo perdoou-vos e o vosso Mestre manifestado neste Terceiro Tempo como Luz do Espírito Santo, também perdoa à humanidade.

84) Povo: Abri os vossos lábios para prodigar consolo, alento e conselho. Que cada um dos vossos atos seja exemplo de amor, para que o meu ensinamento seja compreendido pelas vossas obras, mais que pelas vossas palavras.

85) Desta maneira o mundo compreenderá que Cristo passou novamente pela Terra, não em forma material com o corpo que Jesus levou durante 33 anos, mas com a luz e sabedoria derramada em cada um dos seus discípulos.

86) Povo amado, pelo nobre e generoso que há no vosso espírito digo-vos: Praticai a minha Doutrina, fazei o bem, não julgueis a ninguém. Cuidai que o vosso corpo não seja o instrumento que vos leve à degeneração e à impureza, mas que vos ajude à elevação do vosso espírito e ainda quando tendes tentações possais sair triunfantes delas.

87) Tomai o vosso corpo como algo delicado que se lhe deu ao espírito para a sua evolução.

88) Não julgueis às demais doutrinas como imperfeitas, concretizai-vos a obrar bem.

89) A minha Obra limpa e pura deposito-a nas vossas mãos e sereis responsáveis da forma em que se desenvolve o Espiritualismo.

90) Não vos deixo estabelecidas práticas nem obrigação de cumprir com certos ritos, porque não é minha vontade que caiam novamente no fanatismo; reunir-vos-eis para estudar a minha palavra e fareis que os demais participem deste conhecimento.

91) A espiritualidade far-se-á sentir quando todos os povos tenham a mesma ideologia, então será o reinado de Cristo.

92) O princípio cristão prevalecerá e a Espiritualidade servirá de guia aos homens para que estabeleçam as leis justas que rejam à humanidade. Só assim será a paz no mundo.

93) Quantas vezes vos reunais para estudar a minha palavra, para comunicar-vos os vossos problemas, para fazer um bem comum, para pedir ajuda espiritual, fazei a

oração; concentraí-vos em vós mesmos e qualquer de vós preparado assim, falará e dará conselhos. Nele repetir-se-ão as palavras do Mestre, que deu através dos porta-vozes. Mas não será necessário que entre em êxtase, só através da inspiração terá a ocasião de exercer a caridade e fazer que se conheça e se sinta a minha Obra.

94) Povo: Ide à humanidade, falai-lhe como Cristo vos falou a vós, com a mesma caridade, com a mesma determinação e esperança.

95) Fazei-lhes ver que há caminhos de elevação que dão satisfações maiores que os que dão os bens materiais. Fazei-lhes ver que há uma fé que faz crer e esperar mais além do tangível. Dizei-lhes que o seu espírito viverá eternamente e que portanto têm que preparar-se para chegar a gozar dessa eterna felicidade.

96) Desta maneira cumpri, ide pelos caminhos com a verdade e a elevação das vossas obras e quando chegardes ante a minha presença, dir-vos-ei: “Bem-aventurados sejais, vinde para formar parte de Mim mesmo, vinde para gozar da dita inefável da minha Divindade. Olvidai-vos da matéria, olvidai que tivestes penas no mundo, e já não tereis porquê voltar a sentir dor nem enfrentar-vos para um cúmulo de tentações “.

97) Só sereis espíritos que pelos vossos méritos tereis percorrido a Escala de Perfeição: Essa escada de Jacob, escada de evolução que parte da terra e se perde no infinito. Fostes escalando degrau a degrau e no final conduzir-vos-á à eterna vida, ao reino da Luz.

#### **Lição 360:**

1) Amados discípulos do Divino Mestre: Vindes uma vez mais e dou-vos assento na minha mesa. Contemplo que aprendestes a adoçar os vossos lábios; ainda nos dias mais amargos, sabeis sorrir com esperança e com fé, no meio do transe da dor e é que vos fortalecesteis no meu ensinamento.

2) Assim quero contemplar-vos, sempre plenos de paz, de fortaleza e de confiança; chegastes ao tempo em que de pleno me sentis dentro e fora do vosso ser, próximo de vós em qualquer instante. Já não sois aqueles que diziam: “ Pai, porque é que me olvidais na prova, porque é que não me escutais? “ Agora sois os que sabeis orar na prova e depois de orar sabeis esperar com conformidade a chegada da minha paz; sabeis com obediência deixar que o Mestre vos prove.

3) Agora sim sois meus discípulos. Já não ignorais o valor dos vossos méritos e sabeis descobrir e julgar as vossas faltas. Agora leveis o vosso espírito iluminado com tanta claridade, que sabeis quando agradastes ao vosso Pai e quando lhe estais ofendendo. Tendes instantes de frialdade de decaimento; mas passados esses instantes, volta a arder a chama de amor, de fé no vosso coração, volta a iluminar-se o altar do vosso interior, e sentis no interior do vosso Santuário a presença do Pai, desse Pai que sempre está em vós, leveis ou não preparação.

4) Não posso abandonar a nenhum dos meus filhos, porque seria negar-lhes a vida. Eu trouxe-vos a vida, não a morte.

5) Oh, discípulos! No sétimo dia, o homem deste tempo descansa, eleva um instante o seu espírito ao Pai em ação de graças ou em demanda de ajuda; mas nem todos velam, nem todos oram, mas por aqueles que vivem despertos, por aqueles que velam pela paz, pelo bem-estar dos homens, Eu faço que o mundo alcance um farrapo do meu manto de paz, uma gota do meu bálsamo divino, o meu ósculo de amor aonde está o meu perdão e as oportunidades que a cada espírito lhe brindo para a sua redenção.

6) É o tempo decisivo para os espíritos, é o tempo de contenda, na verdade. Tudo é combate e luta. Essa guerra está no coração de cada um dos homens, no seio dos lares, na raiz de todas as instituições, em todos os povos, em todas as raças. Não somente no plano material se combate, também no Vale espiritual. É a grande batalha contemplada em forma simbólica pelos profetas doutros tempos, e vista através de visões pelos profetas ou videntes deste tempo. Mas este combate que agita, que comove a tudo, não é compreendido pela humanidade, ainda sendo ela elemento e testemunho dessa mesma batalha. É apressado o passo da humanidade nestes dias, e até onde vai? Até onde caminha com tanta pressa o homem? Por acaso por essa senda vertiginosa vai achar a felicidade, vai alcançar a paz desejada, a grandeza que egoistamente anseia cada coração?

7) Digo-vos, que o que na verdade o homem vai alcançar com o seu passo apressado, é a fadiga total. Até ao fastio e cansaço avança o espírito e o coração da humanidade, e esse abismo foi preparado pelo mesmo homem.

8) Nesse abismo cairá nessa fadiga total, nesse caos de ódios, de prazeres, de ambições não satisfeitas, de pecado e adultério, de profanação às leis espirituais e humanas, encontrará na morte aparente para o espírito, uma morte passageira para o coração, mas dessa morte, Eu farei que o homem se levante para a vida. Eu farei que tenha a sua ressurreição e nessa nova vida lute pelo renascimento de todos os ideais, pelo ressurgimento de todos os princípios e de todas as virtudes, que são atributos e património do espírito, que são o seu princípio, o seu alfa; porque de Mim o espírito brotou, de Mim tomou vida, da minha perfeição bebeu, da minha graça ficou saturado.

9) Neste tempo da grande luta espiritual, acompanhai aos homens com a vossa oração. Se os virdes chorar, não unais o vosso pranto à causa que a eles faz chorar, mas chorai por eles, porque são vossos irmãos e que as vossas lágrimas de amor sejam bálsamo e consolo. Se os virdes intranquilos, não participeis da sua intranquilidade, porque sois os filhos da paz, que é fruto do amor, sobre todo o Universo.

10) Se souberdes que eles entabulam discussões e deliberam expondo razões que se opõem a outras análises, estai sobre tudo isso; penetrai na minha Obra, na minha palavra nesse instante e derramai sobre as razões que assistam aos homens para as suas lutas e as suas guerras, a Luz do Espírito Santo com a vossa oração, o vosso exemplo e a vossa palavra. Se os virdes caminhar com as armas ao ombro e depois esgrimi-las sem misericórdia contra o seu próprio irmão, esgrimi também as vossas armas de amor, de caridade, de perdão, de Vida Eterna.

11) Conquistai espíritos para o reino da paz! Convertei pecadores para vida da graça e deste modo os meus servidores estar-se-ão multiplicando e o reinado do pecado, a destruição e a morte, ir-se-á dizimando pela vossa luta!

12) Bem-aventurados os que no meio de tanta treva, encontram todavia força no seu coração para buscar-me ou conservam nele, um átomo de limpidez para convertê-lo por um momento em Santuário e deixar que a sua Consciência lhe fale de Mim, deles e dos seus Semelhantes!

13) Anunciei-vos um tempo em que o espírito humano praticará um culto que nunca nos tempos passados praticou, que elevará até ao seu Pai o culto espiritual, que desde os primeiros tempos através das minhas lições perfeitas, vim ensinando ao homem. Sempre fiz grandes revelações, sempre fui Mestre e também como Pai soube discorrer o véu das minhas intimidades, dos meus mistérios, para fazer que as criaturas humanas me conheçam melhor e desse modo possa Eu ser amado com maior perfeição; mas ao homem pareceu-lhe tão maravilhosa a existência material, tão rico o tesouro que encerra este mundo, que sempre se olvidou dos ensinamentos que lhe falam da vida espiritual. Só teve olhos para ver a excelsa Criação material, obra do Pai e espelho débil reflexo da vida do Mais-Além; e abrindo os seus olhos, a sua mente, os seus sentidos, para ver, para tocar, para desejar os bens deste mundo, fechou os olhos do seu espírito e olvidou que sobre tudo isto há outra existência mais maravilhosa, há outra vida ainda mais rica e outros bens na verdade maiores. E neste amor, nesse apego do homem pelos bens materiais, encontrou a sua própria materialização. Mas apesar disso, o seu espírito não me olvidou, conserva a intuição da minha existência e além disso, experimenta a necessidade dum alimento que não pode brindar-lhe a Terra, e busca-me; mas busca-me debilmente e nem sempre pelos melhores caminhos.

14) Como o homem se encontra materializado, tem que buscar-me através do culto material e como não leva abertos os olhos do seu espírito, tem que forjar a minha imagem para ver-me. Como não se sensibilizou espiritualmente, exige-me sempre prodígio e provas materiais para poder crer na minha existência e põe-me condições para servir-me, para amar-me, e em troca do que Eu lhe dei, ele algo me dá. Assim contemplo todas as igrejas, todas as religiões, todas as seitas que os homens criaram sobre a face da Terra, envoltas estão no materialismo, no fanatismo, na idolatria, na mistificação, no adultério e nas profanações.

15) Que tomo deles? A intenção somente. Que é o que chega a Mim de tudo isso? A necessidade espiritual ou corporal dos meus filhos, o seu átomo de amor, a sua necessidade de luz. Isso é o que a Mim chega e Eu estou com todos. Não contemplo igrejas, nem formas, nem ritos. Eu venho a todos os meus filhos por igual. Eu recebo o seu espírito na oração. A aproximação ao meu regaço para estreitá-lo, para que sinta o meu calor e esse calor seja estímulo e aliciente no seu caminho de vicissitudes e provas; mas não porque Eu saiba receber a boa intenção da humanidade, há de deixá-la que eternamente permaneça em trevas, envolta na sua idolatria e no seu fanatismo.

16) Eu quero que o homem desperte, que o espírito se eleve ao meu Espírito e na sua elevação possa contemplar o esplendor verdadeiro do seu Pai, olvidando os falsos

esplendores das liturgias e dos ritos; quero que ao lograr a sua elevação verdadeira se regenere, se emancipe das misérias humanas e possa ir dominando a materialidade, as paixões, as vicissitudes; encontrando-se a si mesmo para que nunca diga ao Pai que ele é o vil verme da terra, para que saiba que o criei à imagem e semelhança minha.

17) Eis aqui o porquê da vossa responsabilidade neste Terceiro Tempo, oh, povo de Israel.

18) Disse-vos que a humanidade é como uma terra que vim fertilizando e nessa fecundação está o despertar dos seus dons e potências latentes. Pela intuição a humanidade está recebendo a minha mensagem, por meio de sonhos espirituais em diversas formas o meu Mundo Espiritual desperta e prepara aos homens. Os acontecimentos, os sucessos, falam claramente ao coração e ao espírito e por tudo isso, a humanidade alcançou um átomo de preparação. Sabe que se encontra numa encruzilhada do caminho; sente que penetrou numa Era de transcendência e de plenitude espiritual; sente que a justiça divina se cinge inexorável sobre todas as criaturas; mas falta a palavra viva e a prova positiva diante dos seus olhos e esta prova e esta palavra vós a tendes, povo. A vocês confiei-lha; sois os portadores desta revelação, que é uma semente de Amor divino que vão semear nas terras já fecundas pela minha sabedoria perfeita.

19) Segui penetrando com mansidão em oração, para que Eu possa seguir modelando-vos, para que depressa possa deixar-vos convertidos nos servos e nos apóstolos desta Obra, que sabeis denominei como Espiritualista Trinitária Mariana, nome que, na verdade vos digo, deverá desaparecer quando o mundo cumpra as minhas leis. Não haverá então necessidade de nomes nem de símbolos, porque todos intimamente levá-la-eis no vosso ser como uma pedra espiritual, que unida às de todos os demais, formará o verdadeiro Templo, o verdadeiro Santuário, onde more o vosso Pai e Criador.

20) Por acaso toda a humanidade é Trinitária? Não, discípulos. Nem todos levam no seu espírito a chegada dos Três Tempos. Há muitos que nem sequer conservam o Testamento dos 2 tempos passados e há quem nem sequer o do Primeiro Tempo; mas a semente Trinitária, a minha Lei, Doutrina ou Lição, como queirais chamá-la, que em Três Tempos vos confiei, levá-la-eis como sempre ao coração de todos os povos e de todos os homens. Não vão impor o meu ensinamento com anátemas, com ameaças nem com dor. Somente vão expô-la, para apresentá-la limpa e pura como ela é. Vão oferecer esta fonte de sabedoria eterna e para deixar que cheguem os sedentos para beber das suas águas cristalinas; decerto vos digo, que os que sintam haver acalmada a sua sede, estarão já entre vós. Os que bebem e não tenham sabido mitigar a sua sede, esses negarão; mas vós deixar-me-eis essa causa, e haverá outros que se negarão a beber e vós esperareis, porque a fonte é eterna. Se aqueles que renegam hoje, não querem tomar destas águas, amanhã a sua sede será maior, a sua sede abrasá-los-á e então virão à fonte e se não a encontram próxima, buscá-la-ão através de desertos e longos caminhos, recordando que era fresca e estimulante, até que a encontrem, porque se a Mim me foi negada a água, Eu nunca vo-la negarei a vocês.

21) A humanidade não é espiritualista todavia, mas já os espíritos despertam e contemplam a surdez e a cegueira dos seus ídolos, e dão-se conta da inutilidade dos falsos sacrifícios e potências, e a muitos encontro-os fartos, fatigados e enfasiados do fanatismo, anseiam um manjar que na verdade seja doce e grato ao paladar espiritual, anseiam um vinho que na verdade vivifique o espírito.

22) Contemplo congregações, pequenas seitas e grandes conglomerados de homens, que buscam a espiritualidade, que penetram no Santuário espiritual, na morada dos espíritos. Uns por caminhos próximos aos da intenção espiritual, que é a que chega a Mim, Eu a premiarei um dia e o verdadeiro Espiritualismo, a Doutrina profunda, plena de ensinamentos e revelações, de consolo e sustento espiritual do Espírito Santo, chegará a ser revelada a todos, aos ansiosos, aos sedentos e aos frios e indiferentes.

23) É Mariana toda a humanidade? Na verdade vos digo: Não, muitos nem sequer conhecem a Maria. Contemplo uma parte da humanidade que nem o seu Nome conhece. Outra grande parte, caiu em grande fanatismo por Ela, na maior idolatria, na profanação, no lucro, e outra parte da humanidade e das religiões, que não a reconhecem como mãe espiritual da Humanidade.

24) A vocês nomeei-vos povo Mariano, porque vão ensinar à humanidade e quem é Maria.

25) Eu digo-vos, oh, povo, que Maria não é somente a mulher que no Segundo Tempo concebeu o redentor. Eu digo a todas essas partes da humanidade, que mencionei, a todas as seitas e religiões, a todas as raças e a todos os seres, que Maria é: A Essência Maternal Divina que sempre existiu; É a essência Feminina Universal que podeis descobrir e contemplar em todas as obras da Criação; é o Espírito Maternal, é a Ternura, é a intercessão e o Seio que amamenta. Desde os tempos passados foi-vos revelada a existência de Maria e o seu advento material, porque em verdade desde os primeiros até aos últimos, a todos falei como Pai, como Juiz e como Mestre.

26) Desde o Primeiro Tempo, os patriarcas e profetas começaram a falar do Avento, da vinda do Messias. Mas o Messias não veio somente em Espírito, veio para encarnar-se, veio para fazer-se homem e para tomar carne numa mulher. A Essência Maternal Divina teve que encarnar-se também, fazer-se mulher, como uma Flor de pureza, para que da sua corola brotasse a fragância, o perfume do Verbo de Deus que foi Jesus.

27) Quando aquela mulher chegou à sua idade de donzela, foi desposada. O Pai enviou-lhe um anjo para anunciar-lhe a sua missão. Mas, como a encontrou o anjo, como surpreendeu à Virgem desposada? Orando, e ao encontrá-la preparada, disse-lhe: "Salvé, oh, Maria, que achastes graça diante de Deus. Não temais, que o teu Seio conceberá Àquele que há de reinar na casa de Jacob e o seu reinado não terá fim".

28) Maria sabia que ia conceber a um Rei mais poderoso e grande que todos os reis da Terra, e por acaso por isso se coroou rainha entre a humanidade?

29) Os seus lábios por acaso apregoaram pelas praças, pelas ruas, pelos lares humildes ou nos palácios, que Ela ia ser a Mãe do Messias, que o Unigénito do Pai ia brotar do seu

Seio? Não, na verdade, povo, a maior humildade, mansidão e graça houve n'Ela e a promessa cumpriu-se, o seu Coração de Mãe humana foi ditoso e desde antes de dar à luz, nesse instante e depois, ao longo da vida do filho, foi Mãe amantíssima que conhecia espiritualmente o destino de Jesus, a missão que tinha de desempenhar entre os homens e para que havia vindo. Jamais se opôs a esse destino, porque ela era parte da mesma Obra.

30) Se às vezes derramou o seu pranto, era pranto de Mãe humana, era carne que sentia a dor da sua própria carne no filho. Mas, foi discípula do Mestre, seu Filho? Não, nada tinha Maria que aprender de Jesus. Ela estava no mesmo Pai tinha vindo para encarnar-se só para cumprir aquela formosa e delicada missão; e aquele Coração de Mãe concretizou-se a amar somente ao seu Filho amantíssimo? Não, na verdade. Através daquele pequeno Coração humano, manifestou-se o Coração Maternal no consolo e em palavras sublimes, em conselhos e em caridades, em prodígios e em luz, na verdade. Jamais a ostentação esteve n'Ela, jamais perturbou a palavra do Mestre; mas assim como esteve aos pés do presépio que lhe serviu de berço, assim esteve aos pés da cruz onde expirou o Filho, o Mestre, dando o último suspiro enquanto homem.

31) Assim cumpriu Ela o seu destino de Mãe humana, dando um exemplo sublime a todas as mães e a todos os homens e para que ela fosse tida em conta pela humanidade, para que Ela fosse também amada e para que o seu exemplo não se apagasse do coração dos homens, o Mestre, sangrando no madeiro, dedicou uma das suas sete palavras à Mãe, dizendo-lhe: " Mãe, eis aqui ao teu filho! ", e dizendo ao filho, que nesse instante era João, o apóstolo do Senhor: " Filho, eis aí a tua Mãe! "

32) Com isto quis o Mestre deixar João, representando à humanidade e criar no coração dos homens um Santuário de amor e de respeito para a Mãe Universal.

33) Por acaso João, o apóstolo, tomou aquela maternidade somente para si? Não, na verdade, chegou entre os seus, entre os companheiros de luta e ensinamentos, entre os demais discípulos e disse-lhes: " O Mestre disse isto antes de partir... ", e ficaram então os discípulos em torno de Maria, até que Ela teve de elevar-se ao infinito.

34) No dia de Pentecostes, aquela festa que o povo celebrava desde o Primeiro Tempo, os discípulos encontravam-se reunidos e no seio deles estava Maria. E o Espírito Santo, simbolizando-se numa pomba branca, aproximou-se e banhou-os na sua luz e encheu-os da sua graça.

35) Os discípulos sentiram o mais profundo respeito e amor por Maria; e se aqueles semeadores, aqueles doutores do espírito sentiram essa veneração pela Mãe do Redentor enquanto homem, porque é que não tinham de senti-la as gerações dos tempos que lhes sucederam? Eu disse-vos que Maria é eterna e se vós a buscais, na verdade vos digo, encontrá-la-eis.

36) Quando João, meu discípulo, se encontrava no seu retiro solitário na ilha de Patmos, onde recebeu as grandes revelações dos tempos vindouros, onde penetrou espiritualmente no Mais-Além, contemplando os grandes mistérios do Senhor encerrados em símbolos, representados por figuras, ali também contemplou a figura de

Maria. Nessa grande revelação confiada pelo Pai para João para os homens das Eras vindouras, aí ele, depois dum grande sinal, contemplou uma mulher vestida de sol e a lua debaixo dos seus pés e uma coroa formada sobre as suas têmporas por doze estrelas. Aquela mulher sentia dores de parto e quando aquela dor era mais intensa, viu João à maldade em forma de dragão espreitando-a, esperando somente o nascimento do filho para devorá-lo. E o Mestre disse-vos, se essa revelação, dada pelo Pai a João, falava dos tempos vindouros, Eu digo-vos, que ela veio a Maria no Terceiro Tempo, próxima para dar a luz ao povo Mariano e a maldade espreitando ao povo do Senhor. João contemplou também que no instante do nascimento se entabulava uma grande batalha de anjos contra o dragão que simbolizava a maldade humana, uma batalha que é a que agora tendes, porque o povo Mariano nasceu, já surgiu sobre a face da Terra e hoje encontra-se recebendo o seu escudo e a sua espada de amor para penetrar na grande batalha final.

37) Isso significa esta revelação, oh, povo amado! Por isso disse-vos neste dia: Os que conhecem a Maria, não a conhecem na sua verdade. Veem-na somente como mulher, contemplam-na somente como Maria humana e em torno d'Ela criaram cultos, ritos, festins e fanatismos. Por essa adoração idolátrica olvidaram-se do cumprimento das leis do Senhor, da palavra do Mestre e de Amar-se uns aos outros.

38) Não é assim como o Pai quer que o mundo conheça a Maria, nem é assim como quer que a amem. Não é Maria somente a mulher, já vo-lo disse: Maria é a Essência Maternal que existe no divino e que se manifeste em todo o criado.

39) Se a buscais vós na solidão da noite, no silêncio que nada perturba, ali no Cosmos, a sua imagem encontrareis; se a buscais na fragância das flores, também a encontrareis e se a buscais no coração da vossa mãe, ali a vereis. Se vós a quereis encontrar na pureza da donzela, ali a vereis também, e assim como nela, em tantas e tantas obras, onde se reflete a imagem do eterno feminino que existe em Deus e está em toda a Criação.

40) Quando levantardes o vosso envoltório pelos caminhos do cumprimento, da pregação do ensinamento, tropeçareis com os duros corações, com aqueles que puseram uma porta hermética para não deixar penetrar a essência do amor de Maria nem o seu Nome; para muitos, essa Essência não existe. Que é que vão fazer, oh, povo? Vão pela força para derrubar aquele muro, aquela porta para fazer penetrar o ensinamento Mariano naqueles homens e povos? Não, disse-vos que somente vão expor a minha Obra, para apresentar a minha lição; mas falareis com tanto espírito, com tanto coração, com tanta verdade, que muitos daqueles reacionários se converterão e dirão: “ Na verdade, a Essência da Mãe Universal flutua no Universo, a Doutrina é clara e compreensível, é como uma fonte de vida que convida a beber, mas não força a tomar dela “.

41) Em verdade vos digo que se isso fosse, há muito tempo que com o meu poder tivesse atraído a todos os espíritos, para levá-los nessas águas, para fazê-los beber dela e para levá-los no fim para que fostes destinados todos; mas é que não tereis de chegar ao vosso Pai somente por Mim, mas também por vocês. Por isso vos confiei espírito, vontade, inteligência, potências e sentidos; é por isso que vos revelei a minha Lei e vos



confiei o tempo e deixei num caminho de evolução ao vosso espírito, de progresso e redenção do mesmo; quero que o vosso coração e a vossa palavra sejam como uma fonte, como uma nascente inesgotável entre os homens e que a vossa voz humildemente convide a beber da minha palavra nos quais vocês vão derramar.

42) Se essa água é cristalina, se é imaculada como vo-la confiei, na verdade vos digo, ali os homens encontrarão a sua saúde e a sua salvação. Eles farão brotar o grito da sua garganta, confessando que em vocês encontraram a minha verdade e esta é a responsabilidade de Israel no Terceiro Tempo, este é o peso que descansa sobre o povo Espiritualista Mariano.

43) O vosso passo manso e humilde vai abalar religiões, vai comover cimentos e princípios. A vossa palavra, que será sempre a minha, vai derrubar falsos santuários e deles não vai ficar nem pedra sobre pedra; vão derrubar os ídolos, toda essa idolatria que em torno ao culto de Deus se fez, igual que sobre Maria e sobre o seu Nome, até ter chegado aos maiores exageros. Tudo isso terá que desaparecer calcinado pelo fogo da palavra do Espírito Santo, que Eu pus e seguirei pondo em vocês.

44) Depois de que esta minha palavra, tenha deixado de comunicar-se através dos porta-vozes, encontrarei congregados como os meus discípulos do Segundo Tempo na festa de Pentecostes e virá em plenitude o meu Espírito Santo comunicado de Espírito a espírito convosco, precursores desta Terceira Era, precursores da comunicação perfeita, entre o Espírito Santo e o espírito dos homens.

45) Que vos revelará o Pai nesse instante? O que não vos disse através do entendimento humano; mas vede que tendes que penetrar em verdadeira consagração e espiritualidade; vede que para alcançar essa preparação tereis que despojar-vos de todo o rasto de fanatismo e de materialismo. Como podereis alcançar essa grande preparação? Com o estudo agora, com o desenvolvimento depois, mais tarde com o vosso verdadeiro amor; porque a minha palavra não concluiu, a minha palavra não terminará em 1950. A minha comunicação continuará. Mas já não através de porta-vozes, não através desta forma de comunicação, porque o vosso êxtase depois de 1950, se aperfeiçoará mais e mais. A vossa elevação espiritual será maior e a minha comunicação apenas será por meio do espírito.

46) Os que foram meus porta-vozes, têm grandemente andado o caminho. Os que muito receberam o meu raio continuarão neste desenvolvimento e seguirão entregando grandes inspirações ou revelações. Os que poucas vezes receberam o meu Raio divino e foi menos a minha palavra neles, depois, segundo a sua preparação, será grande, mui grande a minha inspiração sobre eles. Não deterão o seu desenvolvimento, a sua passagem nesta senda, porque o que não alcançaram neste tempo de comunicação através do entendimento humano, podem-no alcançar de espírito a Espírito, e haverá gozo e graça no seu espírito.

47) Mas não somente me comunicarei com esplendor pelos que foram consagrados porta-vozes. Sobre as faculdades vibrará o meu Espírito Divino com esplendor também, não estará menos nelas essa graça; será igual para todos. O meu Mundo Espiritual

também vibrará, o seu fio fluídico, traduzido em inspiração e em pensamento, estará sobre os discípulos do Senhor, para que esses seres de luz, se sigam comunicando com os seres deste planeta, sobre os Guias, Pedras Fundamentais, Videntes e Plumas de Ouro, sobre os marcados e não marcados, sobre os que tenham tido o ato simbólico da marca, como todos aqueles que intimamente sintam que formam parte do meu povo, sobre os primeiros e os últimos, estrão as línguas de fogo que derramará o Espírito Santo, para que assim vós possais comunicar-vos com todos os vossos irmãos no amanhã, no próximo amanhã, essa alvorada que já se aproxima entre vós e possais levar a minha palavra, não só aos que falam a vossa língua, como também aos que falam as línguas que hoje não conheceis.

48) Como podereis comunicar-vos com eles? Com a vossa boa vontade, com o vosso esforço, com o vosso afinco e amor: Eu ajudar-vos-ei, disse-vos o Pai. Eu farei prodígios entre vós. Eu farei que dentre vós, que das vossas congregações brotem os precursores, os emissários, os preparados pela minha vontade, possuindo outras línguas para levar a Boa-Nova, a Terceira Mensagem de Deus a outros povos, a outros homens, a outras raças. Deste modo a Torre de Babel que no material, foi destruída pela mão do homem através dos tempos, no espiritual também irá sendo destruída e sobre ela levantar-se-á a Torre do Espírito Santo, a verdadeira Igreja, o verdadeiro culto e o Santuário aonde todas as mãos se estreitem, aonde todas as línguas se fundam, aonde todas as raças e os sangues se fundam no amor de Pai.

49) Nesta alva de graça, em que recebestes a minha palavra num grande número de recintos, mas formando um só povo, peço-vos: Vigília, caridade, oração pelo mundo; afastai do vosso coração toda a divisão ou ressentimento e aproximai-vos espiritualmente, para formar um povo forte em espírito e que essa força espiritual ajude aos homens. Porque é que não pudestes fazer todavia grandes prodígios com o vosso espírito e com o vosso pensamento? Porque é que a arma da oração que Eu vos revelei, todavia não se manifestou com grandeza nestes tempos?

50) Pela vossa falta de preparação, povo, pela vossa falta de união deixastes que a ave de rapina, que a tentação que sempre espreita, penetre em vocês para dividir-vos e debilitar-vos. Astuto manhoso da tentação que nunca deixou unir. Estando sempre a minha palavra de amor entre vós, todavia o vosso coração inclina-se às más inspirações, todavia deixais-vos seduzir pela ilusão e falsidade das luzes; mas estai alerta povo: Alerta oh, discípulos Espiritualistas Trinitários Marianos, para que nestes tempos de preparação para vocês, nestes tempos de prova para a humanidade, que uma vez mais está bebendo o cálice de amargura, possais vós dar provas da vossa potestade, possais esgrimir, não muitas armas mas só a espada de luz e com ela romper os laços da tentação, romper cadeias de escravidão, derrubar muros, abrir portas para dar liberdade aos espíritos e fazê-los surgir à luz do Terceiro Tempo!

51) Vós podeis-lho fazer, povo, com o pensamento, com a oração, mas que ela brote do verdadeiro amor que Eu vos estou inspirando. Uni-vos, reconhecei-vos, perdoai-vos, amai-vos e então vereis prodígios no Universo, e contemplareis como esta humanidade que em veloz carreira caminha para o abismo do qual vos falo, mui pronto encontrará a

queda e também o basta, que será o fastio, o cansaço, a fadiga do espírito no ódio, no materialismo, na carnalidade e nos prazeres, para que chegueis com mão de irmão e a toqueis com amor e desperteis para dizer-lhe:

52) “ Vede, já não há palácios de grandeza, os reis deixaram o seu trono, os ricos avaros desapareceram e as armas de guerra já não arrastam morte pela sua boca. Os capitães e guerreiros estão derrotados. Levantai a vossa face e contemplai no horizonte a luz dum novo dia, uma nova aurora que vem para iluminar uma nova vida “.

53) Vou receber ao vosso espírito na sua oração. Quero achar graça nela e por isso vou manifestar-me uma vez mais no mundo, para derramar o meu Espírito em diversas formas entre a humanidade. Sem a mediação vossa poderia fazê-lo; mas por ela vou prodigar a caridade.

54) Assim vos deixo nesta alva de graça, elevai-vos com amor e caridade pelos vossos irmãos, elevai-vos espiritualmente, para que sintais no vosso ser a minha bênção de Pai.

### **Lição 361:**

1) Encontro-vos orando e o meu Espírito aposenta-se perto de vocês. Venho alimentar-me do vosso amor, da vossa fé. Provei os vossos frutos e são-me agradáveis, por isso bendigo-vos e concedo-vos a paz.

2) O vosso espírito foi provado em distintas formas por Mim, e quando passastes o momento doloroso, elevais-vos perguntando-me se vos abandonei, e mui depressa vos encontrastes Comigo. Em verdade vos digo, que não estais sós e que a vossa fé vos fez vencer as penalidades e as grandes provas deste tempo.

3) Vós que percorrestes os longos caminhos em busca de Mim, no fim encontrastes-me e ao ouvir a minha palavra dissiparam-se as vossas dúvidas e recebeis a clara resposta às vossas petições. Por toda a parte ouvistes implorações e invocações ao meu Espírito e ainda quando não me tivésseis chamado, vim a vós como o prometi, porque vos disse que vos acompanharia nas vossas tribulações nestes dias de dor.

4) Dei-vos a possibilidade para que pressintais o que há de vir, para que vivais alerta a toda a manifestação espiritual e reconheçais o cumprimento das minhas palavras.

5) Estou-vos falando com o mesmo amor e sabedoria com que vos falei nos tempos passados e venho confirmar as minhas palavras dos tempos passados e demonstrar o cumprimento das profecias.

6) João viu na sua grande revelação, como tinha de manifestar-se o meu Espírito neste tempo, ao abrir-se o Sexto Selo, o Livro da Sabedoria iluminaria aos espíritos. Viu os grandes combates entre os homens e as suas tribulações. Viu o Livro fechado e no fim aberto pelo Cordeiro Imolado. E ante vós mostrei página após página desse Livro, para o vosso espírito. Nele está contida a Lei que vos dei desde o princípio dos tempos.

7) Julgai a minha Obra, analisai-a do princípio ao fim. Trazei à vossa memória todo o passado e uni-o a esta revelação, para que tudo viva no vosso espírito. Ditei leis e ensinamentos para a vida material dos homens, dei-lhe lições para a sua vida moral e

espiritual. Transportei-vos às regiões do espírito e respirastes a paz e a beatitude dessa morada, para que o conheçais tudo e possais penetrar no conhecimento das minhas leis.

8) Vivei para um ideal elevado. Fazei que o vosso espírito recupere a sua fortaleza e energia no cumprimento da sua missão. Derramai paz à vossa passagem, convidai à humanidade para orar com essa oração que Eu vos ensinei, para que volte a sentir-se digna do seu Criador. Cultivai o seu coração que é campo virgem, terra fértil para o meu ensinamento.

9) No exercício da minha Doutrina, trabalhando pelo bem da humanidade, forjar-se-á o vosso espírito, gozareis e sofrereis também e conhecereis o que vale a fé e o amor. Não vos confundireis na luta com as diversas crenças; a minha Doutrina está sobre toda a religião e toda a seita. Levai a minha palavra que é a minha expressão de amor e não a tomeis como arma para combater aos vossos irmãos, porque ela não lastima, não fere, só é vida para o espírito.

10) Limpai o copo por dentro e por fora, para que possa conter a essência que venho entregar-vos. A vossa missão é grande, para triunfar deveis trabalhar unidos. Fundi-vos com todos os povos, misturai-vos com todas as raças, levai a todos a minha mensagem de paz. Depois levar-vos-ei ao Vale onde todos sereis iguais, aonde desaparecem a miséria e o egoísmo humano, para ser só espíritos.

11) Eu sei que por um tempo todavia restituireis pela vossa divisão, mas chegará um dia em que cansados da vossa debilidade, buscar-vos-eis para ser fortes pela união e a concórdia.

12) Quero-vos limpos, por isso vos estais purificando na dor para devolver ao espírito a sua original pureza e a sua virtude. Estas provas que agora sofreis, não vos farão morrer, só vos despertarão do vosso profundo sono, para buscar a perfeição do vosso espírito.

13) Se até agora não vos dignificastes pelas vossas obras, chegará o dia em que a humildade, a perseverança, o amor e a fé deste povo, sejam dignos de elogios. Muitos ao reconhecer em vocês estas virtudes, quererão dar-vos um nome ou um título ou pôr sobre a vossa cabeça uma coroa, mas então recordareis a Jesus e humildemente vos ocultareis. O vosso reino, como vos disse, não está neste mundo.

14) Se quereis conquistar o coração da humanidade, falai com verdade, com suma verdade; sede humilde entre os mais humildes, para que sejais acreditados nas vossas palavras e obras.

15) Quanto se recreará o meu Espírito quando veja surgir a vossa obra dentre os escombros morais e espirituais da humanidade! O vosso labor começou já. Eis aí os doentes que se curaram, os incrédulos que nasceram para fé, os pecadores, regenerados. É pequena todavia a vossa obra, mas Eu contemplo-a boa e multiplico os seus frutos.

16) Israel: O Mestre encontra-se diante de vós pleno de amor e caridade. Sempre vos dei provas do meu amor no caminho que vos escolhi.

17) O meu Verbo divino fala ao povo e este Verbo vo-lo envio, para que possais conhecer a Obra que nas vossas mãos vos confiei.

18) Eu mostro aos meus apóstolos como exemplo para vocês. Por isso neste tempo derramo-me no vosso espírito, para que vergueis a vossa matéria. Eu toquei a rocha endurecida para fazer brotar dela água cristalina.

19) Não acreditais que chegastes já ao fim do vosso cumprimento, nem que Eu seguirei falando através do entendimento humano depois de 1950: Tudo quanto vos disse cumpriu-se e cumprir-se-á povo amado.

20) No Terceiro Tempo foi enviado o vosso espírito para reencarnar, para que tivésseis uma nova oportunidade de cumprir a vossa missão, aproveitando a presença do meu Espírito Divino neste tempo.

21) Encontro-me diante de vós pelo meu grande amor e entrego-vos fortaleza, porque não quero contemplar-vos débeis.

22) Sou a fonte da Graça e do Amor, bebei, dai vida ao vosso coração e espírito, afastai-vos do materialismo para que possais compreender a grandeza da missão que vos entreguei.

23) Povo amado: Se o vosso coração está pleno de dor, vinde a Mim, que Eu converterei o vosso sofrimento em alegria e fortalecer-vos-ei de espírito e matéria, para que sigais no caminho plenos de conformidade e de esperança.

24) Eu recebo às multidões que em caravanas me buscam para fazer-me presente a sua dor. Escuto-as em silêncio, são as multidões que chegam a estes humildes recintos de distintas seitas e religiões para escutar a minha palavra, para receber no seu espírito e coração a minha mensagem de paz e esperança.

25) Ao chegar a esta árvore, sentem a frescura da sua sombra que as faz descansar e deleitam-se escutando os trinos dos meus rouxinóis. Então sentem a minha presença e a doçura do fruto desta árvore.

26) Está escrito que neste Terceiro Tempo viria em Espírito e qual sino sonoro faria a chamada à humanidade, para dar-lhe o consolo, o pão e a água espiritual. Vim para edificar o meu Templo no coração e no espírito dos meus filhos. Na serenidade e no silêncio desse Templo, sentireis a minha presença, ali receberei o que na vossa meditação e oração me façais presente. No interior desse Templo sentir-vos-eis iluminados com a Luz do meu Espírito Santo.

27) Vim para preparar neste tempo às doze tribos do meu povo escolhido, para que pela sua conduta recebam a luz todas as nações; para que ao toque da trompeta despertem os que dormem e elevando o seu olhar ao Céu possam contemplar-me com os olhos do seu espírito.

28) A humanidade está desorientada, mas Eu vim para conduzi-la com a Luz do meu Espírito Santo e para que reconheça a minha palavra pela sua essência.

29) Através do tempo aqueles escritos que deixaram os meus discípulos, foram alterados pelos homens e por isso há divisão entre as religiões. Mas Eu vim para esclarecer todos os meus ensinamentos, para unificar à humanidade numa só luz e numa só vontade.

30) O ano de 1950 está por terminar, mas eu deixei-vos um vasto ensinamento que deveis dar a conhecer às novas gerações para que elas encontrem a paz e a vida para o espírito.

31) Nas vossas mãos confio o Livro do Terceiro Testamento, para que com ele deis a Boa-Nova à humanidade.

32) O vosso coração pressente já a nostalgia que vão sentir quando já não me escutardes nesta forma, por isso disse-vos: Ponde em prática o meu ensinamento e não vos deixeis surpreender por aqueles que amanhã se levantarão prevaricando e dizendo que ainda me comunico através dos seus entendimentos.

33) Vós sois testemunhos de que quanto vos disse na minha palavra cumpriu-se e tendes que viver alerta para que não haja desobediência entre o meu povo. Vão sentir a dor daqueles que estão débeis e que ainda não compreenderam o meu ensinamento, mas explicar-lhes-eis a minha verdade e conduzi-los-eis com a minha palavra. Eu manifestar-me-ei através dos que se encontram preparados e também pelos últimos derramar-me-ei em luz e inspiração.

34) Eu não deixarei abandonada à humanidade; seguirei resgatando aos extraviados, chamando a esta mesa aos que não escutaram a minha palavra nesta forma. Elias seguirá reunindo às multidões para que vós lhes mostreis o Livro que contém a minha palavra. Pela vossa conduta despertarei aos espíritos aletargados e afastarei deles a idolatria; mas se vós não estivésseis preparados para falar à humanidade, então as pedras falarão e vereis ao mais torpe sendo meu verdadeiro discípulo e falando da minha verdade.

35) Vós dareis a Boa-Nova à humanidade sem adulterar a minha Obra, sereis humildes como o vosso Mestre e não vos revestireis com roupas régias para chamar a atenção dos vossos irmãos.

36) Amanhã não adulateis a minha Doutrina, ensinais apenas o que vim para confiar-vos. Dei-vos o meu ensinamento em abundância para que sejais os guias e mensageiros entre a humanidade. Quando já não escutardes a minha palavra através do porta-voz, ajudar-vos-eis e Amar-vos-eis uns aos outros, para que possais resolver os prolemas que se apresentem no vosso caminho.

37) Sois o povo que estou unificando, para que pela vossa conduta me reconheça a humanidade. Eu sou a Caridade suprema e a vós alimentei-vos com o Manjar dos manjares. Grande é a luta que vão ter, por isso venho falar-vos com amor para afastar de vocês os equívocos que atribuístes à minha Obra, para que chegado o tempo possais ser a luz do mundo.

38) As minhas hostes espirituais encontram-se circundando ao vosso espírito, prestes estão para entabular a luta, porque não vos encontrareis só nesta contenda de ideias, também o meu Mundo Espiritual estará convosco. Eles estão-vos inspirando a paz e a harmonia para que assim vos mostreis ante a humanidade.

39) Grande vai ser a vossa luta; vão dar exemplo de obediência e para mostrar no vosso coração a Lei do vosso Mestre. Ireis alentando à humanidade, mas não se manifestará o meu Raio universal, nem o meu Mundo Espiritual se comunicará através do vosso entendimento. No entanto, dar-vos-ei o meu ensinamento na forma mais elevada e como Espírito Santo, a fortaleza, a bênção e a misericórdia.

40) O final de 1950 aproxima-se e a humanidade adormecida não me sentiu, mas vou despertá-la para que me contemple.

41) Quando serão estes acontecimentos? Perto está esse tempo. Prestes está o final da minha comunicação através do entendimento humano. Pela conduta dos porta-vozes que nestes últimos dias souberam-se preparar, entreguei-vos grandes e claros ensinamentos, amorosos mandatos para que lhes deis cumprimento depois de que já não escutardes a minha palavra nesta forma.

42) Abri ante vós o Livro da minha Sabedoria e ensinei-vos como deveis de cumprir a vossa missão, como deveis de transitar pelo caminho; sinalizei-vos os perigos e dei-vos a potestade para vencer os obstáculos e derrubar as barreiras.

43) Antes de deixar de falar nesta forma, hei de deixar-vos preparados para que no amanhã sejais os mestres que mostreis o meu ensinamento aos novos discípulos.

44) Se vos sentis faltos deste ensinamento, não me culpeis a Mim, porque entreguei-vos em abundância a minha palavra, o pão de Vida Eterna para o vosso Espírito.

45) Entreguei-vos a minha Doutrina com perfeição e se vós lhe acrescentais o que não lhe pertence, a vossa Consciência dir-vos-á o que deveis de afastar para que no amanhã a humanidade receba só o meu ensinamento perfeito.

46) Dizei à humanidade que como Deus Todo-poderoso, sempre me encontrei entre vós, nada vos fez falta, porque enchi de graça e potestade ao vosso espírito em cada etapa de evolução.

47) Jurastes amar-me, povo, ante a presença da minha Luz divina; mas o vosso materialismo sempre foi o obstáculo para o cumprimento do espírito, porque não vos conheceis nem sabeis qual é o vosso propósito e ideais. Mas a minha caridade reuniu-vos no redil, para que sintais o fogo do meu amor e reconheçais a paz do meu Espírito Santo.

48) Eu sou o Dador, Eu tenho mais que entregar-vos que vocês que pedir-me. Eu sei das necessidades da matéria, conheço ao espírito e sei das vossas aflições e incertezas.

49) Lucas, Marcos, João e Mateus, foram escolhidos pela minha vontade. A cada espírito confiei-lhe um cargo, uma responsabilidade e eles com firmeza, com decisão e amor espalharam a minha Doutrina e formaram o Testamento do Segundo Tempo, e assim

como a eles, hoje desperto ao vosso espírito para que possa reconhecer o tempo, sentir e compreender o juramento que fez ante a minha Divindade, e se levante ao cumprimento da sua missão.

50) Jesus testemunhou o poder divino porque estava n'Ele, o mesmo Deus que se mostrava na Terra para que o mundo lhe conhecesse; era o mesmo Pai que se entregava ao povo em palavra, em amor, em verdade e em luz.

51) O que está escrito no Álbum de Ouro, efetivo e cumprido será; no transcurso dos tempos tudo ficará consumado.

52) Israel: Não somente neste tempo vos falei; mas o vosso espírito encontrou-se encadeado e desaproveitou o que lhe entreguei no Primeiro Tempo, no Segundo Tempo e hoje no Terceiro. E que é o que estais esperando do Senhor? Qual é a vossa decisão e desejo? Estou-vos falando, derramando meu Verbo divino; mas não vos darei um tempo mais para seguir-me comunicando através do porta-voz e se o espírito se rebela e a matéria se obstina em desobedecer aos meus mandatos, disso grandemente me tereis que responder; porque como Juiz Eu farei a chamada e vos farei compreender o que está escrito no livro do vosso destino. Quando o espírito chegue ante o Juiz Supremo, reconhecerá a sua falta e pleno de pesar, pedir-me-á um tempo mais para a sua restituição, uma nova reencarnação.

53) Não somente falei ao vosso espírito, mas à vossa matéria; a ela entreguei-lhe vida, fortaleza e caridade por acréscimo, para que o espírito possa cumprir a sua missão.

54) Derramei o meu Verbo divino com amor, brindei-vos tudo o que meu Espírito e Coração amantíssimo de Pai tinha disposto para vocês, sois o mais apreciado da minha Divindade.

55) Encontrais-vos no final da minha comunicação pelo entendimento do porta-voz, mas quando já não escutardes a minha lição, seguir-vos-ei guiando, porque deixaria de ser Pai se vos abandonasse no deserto faltos de pão e de água.

56) Preparai-vos com o meu ensinamento, estudai o que na minha palavra vim entregando ao vosso coração.

57) Preparai o vosso cérebro para que receba as vibrações da minha luz. Desenvolvi os vossos dons para que possais deter os elementos, porque grandes catástrofes hão de acontecer à humanidade.

58) Abre-se o meu coração amantíssimo de Pai, para que o último possa sentir no seu espírito o calor do meu Amor divino. Eu sou o Livro aberto, a Verdade e a Lei.

59) Entreguei à humanidade a minha Doutrina espiritual, Doutrina de amor e de harmonia. Não somente neste tempo vos entreguei o meu ensinamento. Desde o primeiro momento em que meu Espírito Divino mandou ao vosso espírito à Terra, falei-lhe pela conduta dos meus escolhidos e nunca vos conduzi à treva, ao fanatismo, nem à idolatria; porque estas obras não são agradáveis ante o meu olhar, porque isso alheia o



vosso espírito da luz, do meu amor e aletarga-o, fazendo que o tempo da sua salvação se alongue ocasionando-lhe dor.

60) Como fazer para que a humanidade me reconheça, me compreenda e o seu coração me sinta? Como fazer para que o espírito rompa a cadeia que o ata ao materialismo? Conceder-lhe um tempo mais e fazer a chamada aos espíritos do povo escolhido de Israel, para que eles como bons soldados e labregos, se levantem à frente da humanidade para ser o seu guia na luta que se avizinha.

61) O Mestre Divino desce para comunicar-se pela conduta do cérebro humano, mas buscai-me no profundo do vosso coração, ali estou Eu.

62) Penetrai em profunda meditação, povo; fechai os vossos olhos e tratai de contemplar com o olhar espiritual às multidões que em futuros dias se aproximarão de vocês em prol dum testemunho que lhes fale da minha presença.

63) Pensai que tereis que esperar-lhes com o coração pleno de caridade, porque chegarão famintos e sedentos de amor, como vós chegastes, buscando-me para acalmar a vossa sede.

64) Não vão querer fazer grandes obras sem estar preparados, procurai alcançar maior espiritualidade, pois assim, uma palavra, uma oração ou uma obra de caridade, poderão fazer maiores prodígios que aqueles que na vossa vaidade pudésseis ter desejado realizar.

65) Caridade e mais caridade é o que derramei em vós, caridade é o sentimento que mais avivei com o meu ensinamento, porque a caridade é o reflexo de amor e de sabedoria. Na verdade vos digo, que se vos preparais para receber com caridade aos vossos irmãos que estão por chegar, ter-lhes-eis recebido com a melhor das boas-vindas, com o mais eloquente dos testemunhos que da minha verdade podereis dar. Ante essa prova, mui poucos resistirão, mas se por outros meios quisésseis fazê-los compreender a minha Mensagem, tereis que lutar muito, porque o mundo encontra-se cansado de palavras, de doutrinas e filosofias. O mundo, do qual se encontra faminto até à angústia e sedento até à morte, é de amor, por isso vos repito, que uma obra de caridade, ainda que pequena, mas sincera, sentida e verdadeira, poderá mais que mil sermões ou discursos de palavras belas, mas ocas e faltas de verdade, como são as que dia após dia escutam os povos do mundo, sem que aquelas palavras sejam levadas à prática.

66) Preparai-vos mais para o que vão dizer, ainda que vos ajudará a vossa eloquência e ainda os escritos poder-vos-ão servir como báculo ou sustento para a vossa memória; mas não olvideis que o que realize o vosso espírito, o que brote do mais profundo do vosso ser, será a mais fecunda das vossas sementes, aquela pela qual leveis maiores benefícios aos vossos irmãos e ao mesmo tempo pela qual obtenhais maiores ditas, quando chegue o instante de receber o vosso galardão.

67) Povia amado: Vinde a Mim, unificai o pensamento com a Consciência para que sintais a minha paz.

68) O que venho para entregar-vos na minha palavra será o vosso baluarte para o amanhã, a vossa espada e o vosso escudo, e quando vos tenhais unificado na espiritualidade, virão até vós as distintas religiões para que vos Ameis uns aos outros.

69) Disse-vos na minha palavra que o tempo da minha comunicação convosco através do entendimento humano está prestes a finalizar, mas o eco da minha Voz divina segui-lo-eis recebendo no mais íntimo do vosso ser.

70) Vós, ao despontar a luz deste novo dia, percebestes a chamada do sino sonoro que se escuta entre a humanidade. Fostes os cegos que contemplastes o resplendor desta luz e que vos sentis guiados pela minha caridade para o caminho.

71) Sois os meus discípulos, os precursores das multidões que amanhã virão até Mim, os que como emissários levareis esta Mensagem de paz, de vida, de amor e de luz. Com os vossos exemplos dareis testemunho da verdade que pregais.

72) As provas e tropeços que tivestes, sejam entre vós a luz da experiência, para que no amanhã caminheis com retidão no meu caminho.

73) Eu revelei-vos o porquê de cada acontecimento e de cada prova de dor entre a humanidade; a razão pela qual neste tempo de maior perversidade, vim para iluminar-vos com a minha Luz de Espírito Santo e a de reunir às doze tribos o meu povo escolhido de Israel.

74) Assim como no Primeiro Tempo chegastes à terra de Canaã, assim quero que agora vos encaminheis para a verdadeira Terra Prometida. Já começastes a dar os primeiros passos para escalar a montanha em cuja cúspide está a grã Cidade que vos espera.

75) No amanhã vocês não vos sentireis órfãos, porque Eu e o meu Mundo Espiritual estaremos velando por vocês, para que possais dar cumprimento à vossa missão: Dar a conhecer à humanidade página após página o Livro do meu ensinamento.

76) O vosso trabalho não termina em 1950; mas muitos de vós vão afastar-vos do caminho, mas bem-aventurados aqueles que permaneçais firmes porque sereis como colunas do meu Templo.

77) Perguntais-vos: “ Se irá o Verbo do Pai e não voltemos a sentir esse amor? Se irá o Mestre e não voltaremos a escutar aquela palavra que foi a alegria do nosso espírito e a sua fortaleza? “ Não meu povo, o Pai não se alheia, o Mestre seguirá na sua missão de luz. Escutastes-me hoje por um e por outro entendimento, mas no amanhã não haverá limite na vossa preparação, porque todos podereis comunicar-vos Comigo de espírito a Espírito. E por todo aquele que esteja preparado, Eu derramarei a minha inspiração, então conhecereis o verdadeiro êxtase. Então a manifestação do Mestre não terá limite. Da mesma maneira tereis as manifestações dos seres da alta escala espiritual.

78) Orareis em silêncio e Eu receberei a vossa oferta, e responder-vos-ei engalanando-vos com a minha bênção.

**Lição 362:**

- 1) O Mestre recebe-vos na sua caridade infinita para que escuteis a sua palavra.
- 2) Compreendi o que vos confio espiritualmente para que vos disponhais a espalhar esta Mensagem entre a humanidade, porque depressa chegará o momento em que já não escuteis a minha lição através dum porta-voz; vo-la anunciei e a minha palavra é de Rei e há de cumprir-se.
- 3) Desde 1866, preparei o entendimento do homem para transmitir a minha palavra e esta manifestação já toca ao seu fim.
- 4) A minha Obra não é nova, estais já no Terceiro Tempo, no qual a humanidade se encontra evoluída.
- 5) Por acaso a minha palavra confundiu-vos, povo amado? Encontrar-vos-ei em diversos caminhos: A uns no fanatismo, a outros na idolatria, atribuindo o destino dos homens aos astros e a outros mais negando a minha presença neste tempo, e por isso encontrei-vos débeis. Por tudo isso vim espiritualmente neste Terceiro Tempo para alimentar-vos com a minha palavra.
- 6) Em Três Tempos doutrinei-vos e neste Terceiro Tempo, alguns negastes a verdade da minha Obra Espiritualista Trinitária Mariana, e caístes novamente na idolatria e em confusão crendo cumprir com a minha vontade.
- 7) Desde o Primeiro Tempo começou a minha Obra a manifestar-se, fazendo-vos reconhecer a um só Deus verdadeiro.
- 8) Neste tempo preparei cérebros humildes através dos quais vos entreguei a minha palavra, porque sempre busquei a simplicidade.
- 9) Assim no Primeiro Tempo preparei o entendimento de Moisés, homem humilde pleno de virtudes, espírito grande. Pela sua conduta entreguei a Lei ao meu povo de Israel e guiei-o pelo deserto durante 40 anos, para levá-lo à terra de promessa.
- 10) No Segundo Tempo veio o meu Verbo divino para encarnar-se como os profetas o tinham contemplado, mas Elias veio primeiro para preparar o seu caminho.
- 11) Agora estais no Terceiro Tempo, o Tempo do Espírito Santo. Desde 1866, preparei o entendimento humano para que servisse de pedestal ao meu Raio divino.
- 12) É a Era na qual o espírito deve vergar com amor à matéria e a matéria deve ser dócil ao mandato do espírito.
- 13) O espírito evoluirá dum plano a outro da Escada e assim cumprirá a sua missão, que na matéria não pôde levar ao seu final.
- 14) Onde existe a mentira? Onde converteram a minha Obra em mercadoria, onde interpretaram mal a minha palavra dada em todos os tempos. Eu sempre vos pedi o meu templo no vosso espírito; mas foi grande a vossa confusão quando em lugar disso, erigistes templos de granito e adornastes-lhes com ricas pedrarias e imagens feitas pela mão do homem.

15) Humanidade: Encontro-vos convertidos em idólatras, buscando o meu espírito em figuras limitadas. Não recordais que no Segundo Tempo vos conduzi à orla dos rios para dar-vos o meu ensinamento? Por acaso ensinei-vos a idolatria naqueles tempos? Não. Neste tempo, venho buscando o Templo do vosso coração, o Templo que não será destruído pelos elementos. A minha Obra que dareis a conhecer, será branca e pura como é a minha lição; nessa forma será destruído o fanatismo e a idolatria.

16) Eu quero contemplar o Templo do vosso coração sempre preparado para que Eu more nele; ao qual não adornareis com flores dos campos, mas com as boas obras do vosso coração, com a oração. Nesse Templo quero contemplar uma tocha cuja luz nunca se extingue, a fé.

17) Vinde a Mim, oh, povo amado, para que esteja em vocês o maná da minha palavra; deixai que a sua essência seja vida no vosso espírito. Vim neste tempo para entregar-vos novamente a minha Lei, a minha verdade e o meu amor.

18) Contemplai a humanidade que se encontra necessitada pelos seus pecados; deveis levantar-vos para ajudá-la entregando-lhe os meus ensinamentos, para que ela se eleve em oração.

19) Israel: O tempo da luta já está entre vós e não está longe o instante em que a humanidade saboreará um cálice mui amargo; então elevar-vos-eis em oração sentindo a grande dor dos vossos irmãos, mas compreendi que por amor a vocês e a toda a humanidade vos mostrei o caminho do cumprimento, derramando até à última gota do meu sangue e portanto vim para preparar ao mundo com a minha palavra através de vocês mesmos.

20) Sou o Consolador dos aflitos, sou o Pai amoroso que venho para alentar-vos nos vossos caminhos. As nações clamam, elas têm necessidade da minha palavra, buscam-me e não sabem encontrar-me, vão sendo açoitadas pelos furacões e nos mares da sua maldade encontram a morte. E vós, povo, levantai-vos qual soldado forte para que a humanidade esteja Comigo neste tempo.

21) Israel: Venho para preparar-vos com a minha força, apoiai-vos na minha Lei, arrependei-vos para que o mundo do pecado fique aos vossos pés.

22) A minha palavra vem entregar-vos a luz da verdade.

23) Não quero contemplar esta Terra semeada de cadáveres, quero que como um novo Lázaro se levante da fossa e com a potestade que a vós vos entreguei, ajudeis-lhe a encontrar a Vida Eterna.

24) Que é que vos faz falta para que vos levanteis para cumprir a minha vontade? Levantai-vos com a cruz do cumprimento. Bem-aventurado aquele que cumpra porque Eu entregar-lhe-ei tudo o que prometi e quando chegardes ao meu Reino dir-vos-ei: “ Bem-aventurado sejais, povo amado, preparai o vosso coração qual livro aberto para que nele graveis o meu divino ensinamento “.

25) Estou entre vós porque necessitais da minha luz. Neste Terceiro Tempo não espiritualizastes o vosso coração, mas Eu vim para prepará-lo com amor.

26) Venho dar-vos o consolo e provei-vos para que vos deis conta se aproveitastes a minha palavra. Cumpri a minha Lei e encontrareis a verdadeira felicidade; mas quando fostes desobedientes, só sentistes dor.

27) Muitos reconheceram-me, escutaram a minha voz e elevaram-se perto do meu Espírito. Também o mundo, cansado do seu materialismo, busca ao seu Pai. Mas vós sois os meus escolhidos a quem alimentei com a minha palavra, para que façais a chamada aos vossos irmãos, para que eles recebam a luz que a vós dei.

28) Estive preparando, para que à minha imitação façais obras de verdadeiro amor.

29) A humanidade encontra-se confundida, vai apurando o cálice da dor e desconhecendo o que na minha Obra lhe entreguei com tanto amor; deram espaço no seu coração à tentação e fizeram florescer a má erva, não sendo esta a minha vontade.

30) No Terceiro Tempo vim servir-me de homens de boa vontade, nuns encontrei a boa intenção, noutros a inspiração, e noutros a obediência e a prática dos meus ensinamentos.

31) Mas na verdade vos digo, que a tentação toca ao meu povo para despojá-lo da minha graça e da minha luz. Grande é a luta do Mestre, mas Eu derramo a minha caridade no meu povo escolhido, porque contemplo destruída a roupa branca que lhe entreguei.

32) Tudo o que fez falta ao vosso espírito, concedeu-se-lho; dei-vos a minha palavra para que possais espiritualizar o vosso coração.

33) Preparai-vos, o mundo necessita-vos, vede como alimenta as suas guerras, a tentação tocou-lhes e por isso não se podem levantar; mas Eu encontro-me iluminando à humanidade para que receba a minha paz.

34) O meu Reino é de paz e de amor. Peço-vos um átomo de boa vontade, um propósito firme e um desejo infinito de servir à humanidade. Quero que sintais a sua dor no mais recôndito do vosso ser, que tenhais caridade daqueles que não escutaram a minha palavra e somente se debatem nos seus sofrimentos. Vede, meus filhos, como o ai de dor está em todas as comarcas, como se estremece a humanidade, como se lava o culpável.

35) Multiplicai entre os vossos irmãos a semente do amor, utilizai os vossos dons para que alcancem a sua salvação, porque vós sois os indicados para fazê-lo, porque nas vossas mãos confiei a chave que abrais as portas das minhas novas revelações à humanidade.

36) Quando tenhais cumprido a vossa missão, Eu receberei a vossa semente multiplicada. Sois a lâmpada que deve alumiar a treva dos povos.

37) Compreendei que o que vos entreguei é eterno porque depositei-o no vosso espírito. Pus a minha Obra nas vossas mãos para que trabalheis pela salvação da humanidade.

Dei-vos a Lei, pela qual hão de reger-se as nações, mas não vos confundais no caminho. Se colaborardes Comigo nesta Obra universal, não pratiqueis ritos nem alimenteis a idolatria. Analisai o meu divino ensinamento, compreendei a minha intenção divina, o que em inspiração venho para entregar-vos, posto que Eu me comunico com o vosso espírito.

38) Eu enviei-vos a este mundo, sois os meus servidores. Uns encontram-se encarnados e os outros em espírito e estes comunicaram-se pela conduta dos cérebros preparados. Eles vieram para uma restituição. Nestes meus servos existe o amor porque de Mim brotaram; estão iluminados porque da minha luz divina banhei-lhes e a todos lhes doei. Mas eles na sua humildade serão servos e não senhores da humanidade.

39) Elias veio ao mundo como precursor da minha vinda no Segundo Tempo. Foi o profeta da verdade a quem Eu enviei, porque a humanidade estava sendo guiada por falsos discípulos e era preciso que todos retornassem ao redil.

40) No Terceiro Tempo enviei a Elias novamente em espírito para comunicar-se através de Roque Rojas, para que o homem recebesse depois a minha manifestação através dos porta-vozes.

41) Senti o sofrimento da humanidade, porque não encontra a barca salvadora, não logrou contemplar a luz da nova aurora.

42) No cumprimento das profecias dos tempos passados, vim em Espírito neste Terceiro Tempo e comuniquei-me pela conduta do entendimento humano. O meu Espírito ilumina à humanidade desde a nuvem.

43) Sou a Verdade e venho preparar os corações para que reconheçam o meu caminho e se deem conta de que Eu não abandonei ao mundo.

44) Encontro-me entre vós como livro aberto. Estou-vos entregando o mesmo ensinamento que nos tempos anteriores recebeu o vosso espírito, mas agora evoluístes e por isso no Terceiro Tempo o meu Verbo divino manifestou-se através do entendimento humano.

45) Envio o meu Raio universal para ensinar, despertar e fazer reconhecer ao vosso espírito, qual é a sua restituição e como há de levantar-se no caminho para cumprir a sua missão, porque os tempos surpreenderam-lhe e não soube alcançar a devida evolução nas suas distintas reencarnações.

46) Não soubestes vergar a vossa matéria para fazê-la dócil e obediente à minha Lei, porque sentistes-vos débeis e caístes em tentação, porque não vos fortalecesteis com a essência da minha Palavra divina.

47) Sendo o Juiz e o Todo-poderoso, não vos abandonei nem vos julguei, não obstante ofendestes-me e infringistes a minha Lei.

48) Novamente dei-vos a conhecer como haveis de chegar ao caminho perfeito que vos tracei para que possais encontrar a vida do espírito.

49) Todos viestes neste tempo ao cumprimento da missão que vos encomendei. Mas quando vos vi dormindo, falei-vos reclamando-vos o não ter sabido escutar a voz da vossa Consciência.

50) Derramei o meu Verbo divino como água cristalina em vocês. O meu amor e a essência da minha palavra depusí-vos no vosso coração qual ensinamento perfeito e único e, qual foi o exemplo que destes aos vossos irmãos?

51) O mundo não reconheceu pela vossa falta de preparação a magnitude da Obra que nas vossas mãos confiei. A humanidade não sentiu no seu coração a paz do meu Espírito Divino, encontra-se dividida alimentando distintos ideais, buscando novas deidades e novas leis para nomear-se eles mesmos os representantes de Deus neste mundo.

52) Falei-vos com justiça para que reconheçais os vossos erros e sejais o exemplo para os demais, porque vós sois os filhos da luz, o sabor e o sal do mundo, reconhecidos como o povo de Israel espiritual.

53) Sou o vosso Mestre e envio-vos a minha luz para afastar de vocês toda a treva, para converter-vos nos bons discípulos que pratiquem os meus ensinamentos, e assim convertais aos vossos irmãos.

54) Falei-vos dos apóstolos que a minha caridade podou no Segundo Tempo, a eles concedi-lhes uma prova para que acreditassem em Mim e me seguissem. Ao reconhecer que na verdade se encontravam ante o Mestre, de joelhos ofereceram seguir-me para converter-se nos meus discípulos, nos pregadores da minha Lei, da minha Obra.

55) Os seus corações eram frágeis igualmente como os vossos; era necessário que o Mestre lhes polisse falando diante deles; era preciso que gravasse no seu coração sílaba após sílaba da Lei para convertê-los nos bons discípulos, e depois que receberam os meus ensinamentos e todas as provas de amor que lhes concedi, foi minha vontade enviá-los aos caminhos para que eles falassem do que de Mim tinham escutado.

56) Mas antes de que Eu partisse, era preciso provar os seus corações, para isso enviei-lhes para distintos caminhos para ver a sua confiança, fortaleza e convicção na minha verdade. Escassa era ainda a elevação e a confiança neles mesmos. Assim foram saboreando a amargura e derramando o seu pranto, mas novamente juntei-os para brindar-lhes confiança e amor.

57) Quando vim a este mundo não me inspirei em nenhum ideal humano, nem tomei ensinamentos de nenhuma religião ou conhecimento. Eu era o Saber, a Perfeição, o mesmo Deus que se fez homem neste mundo, para dar fiel cumprimento à Lei que Moisés recebeu e que tinham desconhecido.

58) Quando as multidões se reuniam para escutar os ensinamentos de Jesus, os meus apóstolos concentravam a sua atenção e com respeito escutavam a minha palavra. Uma frase era suficiente para que conhecessem a infinita caridade do Verbo divino. Uma palavra era bastante para que lhes forjassem um livro de imensa sabedoria e conhecimento da Doutrina que me encontrava espalhando, porque dei-lhes um

ensinamento perfeito, para que os meus escolhidos pudessem estar à frente da humanidade e guiá-la pelo caminho do amor, da paz e da compreensão.

59) Nunca vos abandonei, sempre velei por vós, por toda a humanidade, dando a cada um o que lhe faz falta, para que o vosso espírito possa fortalecer-se e ele mesmo possa romper os elos das correntes que lhe atam à humanidade.

60) Novamente vim em Espírito neste tempo como poder e amor sobre esta humanidade, quando perdida se encontra e os homens fizeram a chamada para a guerra; quando os elementos se desataram e as provas e as doenças abatem às comarcas; quando o coração soluça e a matéria aflita vai transitando pelos caminhos da sua vida, sem encontrar a mão que com bondade lhe brinde o pão, a fortaleza e a ajuda.

61) No meu amor de Pai não posso abandonar à humanidade na sua incerteza, na sua aflição. As profecias que vos entreguei estão cumprindo-se.

62) Afastai-vos da materialidade para que possais cumprir com a Lei divina e espiritual que vos entreguei; é perfeita, pura e plena de luz para que encontreis a vida, a caridade e saibais conduzir-vos pelo caminho do amor, da compreensão e da moral.

63) O vosso coração não se vergou ante o meu amor; a vossa treva e incompreensão não vos permitiram encontrar a essência dos meus ensinamentos dentro da luz perfeita que estou derramando no vosso espírito e o vosso ouvido não me escutou. Quereis porventura que Jesus desça para materializar-se para que o sintais perto de vós e possais com a mão tocar a sua ferida, tocar as suas roupas? Não, esse tempo já passou.

64) Discípulos amados: Na verdade vos digo, que estou derramando o meu Espírito Santo e entre vós e a essência da minha palavra no vosso coração.

65) Recebo a todo aquele que está escutando a minha palavra e a todo aquele que está disposto a levar os seus pés em qualquer parte dos caminhos, segundo a minha vontade.

66) Venho neste tempo para que sintais novamente a fé, a confiança e o calor do meu amor; para que vivais Comigo por toda a eternidade. Para que possais recrear-vos e ler como num livro aberto as minhas revelações e ensinamentos.

67) O meu Espírito Divino encontra-se neste tempo como uma estrela refulgente ante o vosso espírito. Entrego-vos a minha luz e o meu amor, para que sempre tenhais confiança no vosso Criador; porque chegou o tempo no qual quero contemplar-vos com a preparação no vosso espírito. Já não quero que digais que o vosso Pai se alheou de vocês; não, meus filhos, não estais sós.

68) Não quero contemplar-vos no vosso caminho com a perturbação no vosso espírito, porque a luz do meio-dia encontra-se iluminando o vosso espírito.

69) Neste tempo vou entregar-vos o que tinha para vocês no meu Arcano, para isso é preciso que saibais buscar-me no mais recôndito do vosso coração; é preciso que saibais cumprir com a minha Lei divina para que não vos equivoqueis e não leveis a confusão aos vossos irmãos, mas que saibais compreender e analisar os meus ensinamentos e sejais os meus verdadeiros discípulos que as praticam. Assim a cegueira jamais existirá



nos vossos olhos espirituais e os vossos ouvidos estarão preparados para escutar a minha voz, para que na verdade sintais que o Mestre, se aposenta no vosso coração e que desde ali se manifesta. Assim dareis testemunho ante os homens.

70) Para que este mundo seja purificado é preciso que espiritualizeis a vossa vida, que sejais um Santuário vivo e afasteis-vos do que não vos pertence e limpeis o vosso espírito da lepra e da escória.

71) Sem saber para o que vindes e porquê o Pai vos fez a chamada, aproximastes-vos e Eu recebi-vos e com amor preparei-vos. Se por instantes a dor tocou-vos, depois entreguei-vos o consolo e dei-vos vida, alentando-vos e fortalecendo-vos com a minha carícia, para que possais arrepender-vos das más obras, porque em verdade quero que que vos apresenteis limpos e purificados diante do meu Espírito.

72) De não ser assim, não estaríeis aposentados na minha mesa neste Terceiro Tempo, não aceitaríeis tomar as águas que vos purificam e manchar-vos-íeis por caminhos equivocados; mas a minha voz ressoou no vosso coração e removeu a vossa sensibilidade e pudestes apresentar-vos ante Mim.

73) Preparei-vos e fortaleci, quando a vossa fé estava prestes a extinguir-se, Eu sou o que a acendi, para que a alimenteis, porque não quero que se perca. Quero que com a vossa preparação vos desmancheis, porque na verdade, vós sois os escolhidos e por sua vez quero que vós livreis aos vossos irmãos das trevas; para isso deveis reconhecer ao vosso Deus no fundo do vosso coração e estender o conhecimento da minha Doutrina pelo mundo, acendendo em cada coração uma tocha. Esse é o culto que espero de vocês e o que também espera a humanidade.

74) Vim para ensinar-vos a elevar e a comunicar o vosso espírito com o meu Divino Espírito, peço-vos regeneração e digo-vos: O vosso Pai é todo amor e caridade e manifesto-me na plenitude da minha Criação. Ensinei-vos como deveis de levar o meu amor, libertei-vos e já não estais na escravidão, porque queimei todo o impuro que em vocês existia e esse fogo purificou as vossas obras e os vossos pensamentos. Rompi os laços que vos uniam a este mundo.

75) Íeis caminhando por caminhos equivocados, por caminhos que vos levam à morte; por isso a minha palavra foi ensinando-vos, como a voz que corrige e que vos desperta da vossa profunda letargia. Vim para recordar-vos o que tínheis olvidado. Enobreci-vos e converti o vosso coração num Santuário.

76) Esta foi a minha luta por salvar-vos, para tirar-vos as vendas que vos cobriam, para ensinar-vos a contemplar-me a minha verdade. Dos párias que éreis ontem, converti-vos nos filhos da luz, nos filhos escolhidos que levam as melhores roupas, ainda estando encarnados. Foi minha vontade que vos désseis conta da minha presença para que vos preparásseis e vivésseis no meu Reino. Eu quis que vós sejais os primeiros em ver-me e sentir-me espiritualmente, para que deis testemunho aos vossos irmãos. Dizei aos homens, que a hora chegou para que se preparem, para que tenham fé os incrédulos; dizei-lhes que o meu Reino está presente no seu próprio espírito. Vão tocar os corações

de porta em porta para despertar aos adormecidos, porque neles a morte ensenhoreou-se.

77) Os homens desataram as guerras para defender os seus tronos e poderios passageiros. Ide e dizei-lhes que o Príncipe da Paz veio para lutar contra o mal, mas esta luta é com armas de amor e de luz, porque escutei o gemido e o pranto das viúvas, o clamor dos órfãos, vi a inquietude e o ódio dos homens.

78) Ide e mencionai-lhes que chegou o Deus Vivo, que não necessitam dos deuses feitos pela sua própria mão nem dos templos materiais; que o Deus do Amor, da Luz e da Paz, está chamando a todos os seus filhos, para que se regenerem e escutem a voz da Consciência.

79) Bem-vindo seja o filho pródigo. Muito chorastes, porque encontrastes a maldade e tínheis-vos afastado da minha caridade eterna; somente contempláveis os abismos, os desertos, mas agora contemplai a fonte de água viva que mitigará a vossa sede para sempre; vede a Árvore da Vida que vos brinda os seus frutos e a sua sombra debaixo da sua folhagem. Ofereço-vos abrigo e alimento. Eu afastarei o vosso materialismo dos tempos passados.

80) Venho para confiar-vos o Evangelho que pregareis para que a humanidade me reconheça e se levante buscando o meu amor. Dizei aos vossos irmãos que como Pai pleno de amor, espero-lhes com os meus braços abertos. Dizei-lhes que já é tempo da sua unificação espiritual, de apagar as suas fronteiras e de abolir o distanciamento entre eles, porque para Mim todos sois os meus filhos e a todos vos amo por igual. Levai-lhes estas mensagens, ide na minha representação e no vosso caminho imitai-me, que as vossas palavras sejam de alento, de consolo e de vida.

81) Lutai no vosso caminho e venci a treva do mundo; afastai dos corações a idolatria, preparai o caminho para que todos cheguem a Mim. Por toda a parte que façais a chamada, não sereis vós mas Eu quem faça ouvir a minha voz e aonde vão ali estarei Eu.

82) Preparai-vos porque vou morar no vosso coração. Quando sejais dignos e os vossos espíritos se encontrem fortes, não sereis vós os que vão entregando à humanidade, mas o vosso Pai com infinito amor.

83) Entendei que vou servir-me de vós, deveis de preparar-vos para dar testemunho do vosso Mestre, mostrando à humanidade o estandarte da paz e da Lei como porto de salvação para os náufragos. Falai de espiritualidade sem temor às teorias, às falsas doutrinas. Dizei-lhes que o Pai não quer a perdição da humanidade, que Ele busca a salvação de todos os seus filhos.

84) Dizei que vós também chegastes ante o Pai sem bem algum, que éreis surdos e cegos para a verdade. Dizei que o pecador empedernido que perdeu a fé poderá salvar-se, que Eu saberei limpar e purificar o seu espírito. Não temais, portanto, descer aos abismos para salvar aos vossos irmãos, subi às montanhas e aí entregai também; mas sede humildes, mansos de coração e virtuosos. Como guia, deixar-vos-ei a minha Luz de Espírito Santo que se encontra derramada em todo o Universo.

85) Quando as interpretações equivocadas dos vossos irmãos se interponham à vossa passagem,izei-lhes que os que estão sãos não necessitam do médico; velai e orai, elevai-vos espiritualmente ao meu Espírito, porque Eu derrubarei a Torre de Babel, destruirei os ídolos, confundirei aos sábios, mostrarei a minha luz, tirarei a cegueira aos homens e arrancarei de raiz os ódios e as más vontades. Eu farei que os mortos ressuscitem, que os que se acreditaram grandes, vejam a sua pequenez e farei que os soberbos se verguem ante Mim.

86) Busco a salvação do espírito e neste tempo de grande luta, deveis falar àqueles que querem novamente crucificar-me.

87) Se me amais, dai cumprimento à minha Lei, preparai-vos. Se vos sentis débeis ou algo vos faz falta, pedi-me que Eu vos escutarei; mas pedi o justo e encher-vos-ei da minha graça.

88) Se vos preparardes, Eu farei de vós meus apóstolos para que manifesteis o meu amor. Mas não vos engrandeçais nem deis passos agigantados, para que não vos confundais. Quando seja chegado o tempo, Elias, com a Luz do meu Espírito Santo preparar-vos-á.

89) Os dons que vos entreguei não vos tiro nem os troco, eles estarão no vosso espírito eternamente e quando chegardes ao cume da montanha, contemplareis o fruto da vossa luta.

90) Guiai-vos com o meu ensinamento perfeíssimo, no vosso coração levai a calma e a a paz, para que disso deis aos demais.

### **Lição 363:**

1) Discípulos amados, vinde para escutar a palavra que vos fará fortes. Tende a convicção da verdade da minha Obra para que a pratiqueis e com o vosso exemplo vão mostrando-a aos vossos irmãos.

2) Quando o homem se regenere, quando a minha verdade reine nele e as suas virtudes triunfem sobre as suas paixões mundanas, então haverá compreendido a minha Obra.

3) Grande é o labor dos meus labregos e o caminho por percorrer é mui extenso. O seu labor iniciou-se e a semente está semeada, mas virão outros labregos para recolher o fruto para ser novamente semeada a semente através do tempo. Em vocês está, povo meu, o fazer que se reconheça a minha Obra neste tempo e que a humanidade receba a graça da minha sabedoria infinita como nunca tinha podido senti-la.

4) A minha luz, ao espalhar-se em todo o Universo, deu origem a que se busque a minha verdade em cada doutrina, essa é a razão da atitude dos homens nas suas distintas crenças.

5) É o cumprimento do que havia sido profetizado. Quem é aquele que leva a verdade? Quem é aquele que com pele de ovelha encerra dentro ao lobo faminto? Quem é aquele que com roupa limpa assegura absoluta pureza dentro de si?

6) Deveis de praticar o Espiritualismo para encontrar a minha verdade, porque a humanidade se dividiu em tantas crenças e ideias, como evolução teve o cérebro do homem.

7) Assim se vieram formando, seitas e religiões e será para vós mui difícil julgar acerca da verdade que há em cada uma delas.

8) A minha Doutrina ilumina os pensamentos e ideias do homem e pouco a pouco irá cada um compreendendo as bases para aperfeiçoar as suas obras encaminhando-as por um caminho mais perfeito e elevado.

9) O Espiritualismo não é uma Doutrina nova que venha para lograr a evolução das crenças de Eras passadas, não, é a mesma revelação do Primeiro e Segundo Tempos. É a base de todas as religiões, a qual nestes momentos de divisão vim para recordar à humanidade para que não se olvide dos seus princípios. As obras do homem, os seus costumes e formas de impressionar os sentidos para lisonjear-se e envaidecer-se nas suas distintas religiões, estão contra do que a minha Obra vem para mostrar ao mundo.

10) Eu, através de Jesus, deixei-vos a Doutrina perfeita para que existisse um entendimento de amor entre os homens. As suas obras foram bênção para o mundo. Agora pensa-se novamente nos princípios cristãos, mas o mundo está tão alheado deles, que somente as provas que está vivendo a humanidade, far-lhe-ão recordar o amor que ensinou o Mestre com o seu exemplo.

11) A minha Doutrina é a luz que deveis buscar para que a paz reine sempre entre a humanidade.

12) Em todo o ato que leve propósitos de bem, manifesta-se a minha Obra; é parte essencial de tudo o que o homem pode edificar com fins benéficos, com verdadeiros propósitos de ajudar à humanidade, de aproximar aos povos, de encaminhar aos homens pelo caminho da elevação e da nobreza.

13) A espiritualidade que venho ensinar-vos novamente, é a Obra divina que sendo tão grande, pode limitar-se para manifestar-se num ato de amor; mas não vão equivocarem e fiquem sujeitos às práticas de alguma religião, nem tão pouco sigam as ideias que outros homens estabeleceram como imutáveis.

14) Disse-vos que a minha Obra não vem para dividir-vos, que deveis unificar os vossos pensamentos, fazer o bem compartilhando os meus ensinamentos com os vossos irmãos. Se eles as praticam, não importa qual seja a sua doutrina, eles sentirão a espiritualidade, quando derramem o seu amor entre os seus irmãos.

15) Há muitos que entendem a essência espiritual da minha Obra e praticam-na pela satisfação que dá o pregar o amor e a caridade.

16) Quando chegue o momento no qual a minha palavra já não se escute através do entendimento humano, haverá quem trate de falar usurpando o meu Nome, mas já vos disse, que serão impostores.

17) Não vos deixarei sós, o vosso entendimento receberá continuamente a minha inspiração. Estarei nas vossas palavras, nos vossos atos. Podereis continuar reunindo-vos para recordar a minha palavra, para isso permiti-vos que ficará escrita para que seja em vocês temas de estudo constante, mas não é minha vontade que nas vossas reuniões tenhais práticas materializadas, porque o que vos ensinei degeneraria em ritos e tradições.

18) Entreguei-vos a minha Obra, cada um de vós tem um caminho a seguir, uma obrigação que cumprir; ajustai as vossas necessidades aos ensinamentos da minha Doutrina. Em todos os vossos atos encontrareis a oportunidade de amar e perdoar ao vosso próximo, perdoar aos vossos irmãos, não debaixo dum aspeto místico, mas como um ato natural, de acordo com o momento de evolução que viveis. Desta maneira o mundo pouco a pouco irá compreendendo a minha Obra.

19) Se a humanidade tivesse escutado, compreendido e analisado o meu ensinamento, um caminho de verdade e amor ter-se-ia aberto ante ela no horizonte e não estaria passando as provas de dor e soçobra em que se acha.

20) Compreendi que nenhum é justo nem perfeito, as vossas faltas são grandes, lutais convosco mesmos. É precisamente pelo qual vos entreguei a minha caridade.

21) Como aquele grupo de discípulos que escolhi, que choraram a partida de Jesus, mas que depois tiveram a inspiração divina e as suas mentes iluminaram-se e deram a sua vida por defender a minha Obra, assim também chorareis a partida do Mestre nas suas manifestações, mas o vosso cérebro abrir-se-á, o vosso coração inflamar-se-á de amor e de caridade para com os vossos irmãos e seguir-me-eis amando ao amar e perdoar ao vosso próximo.

22) Então manifestar-se-á a minha verdade espiritualmente e tudo será grande, justo e verdadeiro.

23) Se a humanidade não está em harmonia com a Lei universal que rege toda a Criação, virá uma desordem que se manifestará na força dos elementos.

24) O homem desagregou os átomos, o seu cérebro evoluído aproveita essa descoberta para obter forças maiores e ocasionar a morte.

25) Se o homem tivesse evoluído espiritualmente a par da sua ciência e o seu intelecto, teria aproveitado a descoberta de elementos novos em benefício da humanidade. Mas o seu atraso espiritual é grande, por isso a sua mente egoísta encaminhou a sua força criadora em prejuízo da humanidade, usando elementos de destruição, afastando-se dos princípios de amor e caridade. Por isso quando virdes que caia do céu a chuva de fogo, não será porque o céu em si se abra ou o fogo do Sol vos torture, não, é a hora do homem a que semeará morte e destruição.

26) Vim neste tempo para recordar-vos a minha Doutrina de Amor e amanhã os filhos dos vossos filhos poderão escutar o eco da minha voz convidando-vos para que recapacitem, para que se deem conta que há forças maiores que podem destruí-lo.

27) Digo-vos tal como então disse aos meus discípulos: “ Velai e orai, para que não caiam em tentação “, porque tempos de amargura contemplareis. Mas se a vossa fé é grande, vereis que tudo é para benefício da humanidade e no futuro, quando compreendam os homens que só trabalharam para o ódio e a destruição, as forças da Natureza serão desatadas em benefício da humanidade e pregarão amor e permanecerão em paz. Então o espírito encontrará um caminho mais propício para a sua evolução, porque Eu, oh, discípulos amados, vim para dar-vos a paz e o consolo, falei-vos duma vida melhor e revelei-vos os grandes prodígios que o vosso espírito poderá mostrar ao mundo. Porque dareis a vista aos cegos e curareis aos doentes do espírito com a minha palavra de amor. Fareis que os paráliticos deixem o seu leito para seguir-me.

28) Chegará o tempo em que pelo vosso cumprimento e espiritualidade compreender-me-eis melhor, então sentir-vos-eis unidos e haverá gozo no vosso espírito, então todos sabereis velar e orar para que a minha Obra a contemple o mundo com a pureza com que vo-la confiei.

29) Chegará o momento em que cada seita e religião se esquadrinhe a si mesma para buscar o que pertence à minha Obra, mas para encontrar esse tesouro, será preciso que elevem o seu espírito e que escutem a voz da Consciência.

30) Hoje o Mestre segue-vos doutrinando e convertendo em verdadeiros cristãos aos homens.

31) Não sabeis vós, meus discípulos quando vereis o fim da vossa missão, quando chegareis ao triunfo na vossa luta, porque de geração em geração seguireis trabalhando para lograr que a Espiritualidade esteja na humanidade. Cruzareis as fronteiras e os mares, ireis às províncias, comarcas e nações para dar a conhecer a minha Verdade.

32) Assim como no Segundo Tempo quando os meus discípulos banhados com a Luz do Espírito Santo se levantaram sem temor ao mundo e sem medir as distâncias para entregar a minha Doutrina, assim preparar-vos-eis e quando seja o momento chegado levantar-vos-eis ao cumprimento da vossa missão.

33) Nesta Era encontrei-me qual Mestre de mestres, nunca vos entreguei mentira, sempre vos falei com verbo humilde e simples, para que o vosso espírito e coração pudessem sentir-me e alimentar-se com a essência que fortalece, que vivifica.

34) Conheço-vos e em todo os tempos em que vos enviei para reencarnar, manifestei-me diante de vocês. Mas o vosso cérebro não pode recordar as vossas passadas reencarnações.

35) Nunca afastei os vossos pés do caminho do cumprimento, nunca entreguei distinta lei nem vos conduzi pelas veredas que o homem traçou. E cada tempo a humanidade transitou ao seu livre arbítrio e mostrou às multidões deidades que forjou no seu cérebro, dos seus lábios brotaram palavras e profecias falsas, houve corações débeis, espíritos encadeados que não puderam libertar-se e conhecer que uma Vida Eterna os espera.

36) Sim, Israel, o coração sempre buscou objetos materiais para adorar; o ouvido recreou-se com a palavra florida; por isso, o que entreguei no Segundo Tempo como Doutrina Cristã, o homem modificou-a ao convertê-la em religião. Sempre se despertou no coração humano o egoísmo, a cobiça e a vaidade, e converteram-se em reis e senhores para fazer que o povo se vergue ante eles e convertê-lo em vassalo, em escravo, encadear-lhe ao pecado e conduzir-lhe à treva, à desorientação e à confusão.

37) O mundo desconheceu-me em Jesus, encravou-me no madeiro e mais tarde converteu a cruz em objeto de idolatria e ante ele prostrou-se para implorar perdão. Hoje encontrais-vos alimentando o materialismo, o ódio e a má vontade. A humanidade encontra-se hoje vivendo na terceira altura da perversão.

38) No caminho da vida extraviou-se o ancião, o jovem, a donzela e a criança e não encontram o caminho perfeito que Eu tracei com os meus exemplos de amor e caridade.

39) As grandes multidões esqueceram-se como hão de buscar ao seu Criador. Os espíritos deixaram-se guiar pela matéria e hoje encontram-se soluçando porque perderam a graça e a potestade, que a minha caridade lhes entregou no instante de enviar-lhes para a Terra.

40) Que é que aconteceu Israel? Que é que saboreou até hoje a humanidade? Que é que encontraram todos no caminho? Somente espinhos e abrolhos, a guerra de ideias. Toda a humanidade encontra-se envolta em confusão e, quem há de desfazer o que o homem desordenou, o que equivocou? Quem há de entregar o que lhe faz falta, para que ela possa guiar-se por esta Lei, por esta Doutrina e por esta luz? Eu, o Consolador que desce no Terceiro Tempo na nuvem para falar ao povo e doutrinar-lhe, para dar-lhe a conhecer uma vez mais que tudo o perdeu no caminho e que Eu como Criador lhe tomei pela mão para conduzir-lhe pelo caminho, para dar-lhe a conhecer a vida espiritual.

41) Amanhã, grandes acontecimentos testemunharão o que vos entreguei em profecia e pela dor que causem os elementos nas comarcas e nações, os homens levantar-se-ão buscando ao povo de Israel.

42) Avança o sentimento bélico e as pragas, as doenças, a fome, e como consequência disto o homem não tem tranquilidade no seu coração nem no seu lar. E porventura assim o desejei e o meu Espírito Divino desce para recrear-se com a vossa dor e sofrimento? Não, povo amado, uma tristeza infinita existe no meu Espírito Divino.

43) A humanidade esqueceu-se da máxima bendita que lhe entreguei no Segundo Tempo: “ Amai-vos uns aos outros “.

44) Preparei uma Era na qual a humanidade se levantará com obediência e os filhos hão de contemplar a grandeza que vou derramar nesta Terra. Porque há de cumprir-se a minha vontade neste mundo que vos entreguei como um paraíso terreno e chegará o tempo no qual virão a este planeta os espíritos que em grande maneira evoluíram, que lutaram e a minha Luz divina banhará a Terra e será nela o cumprimento da minha Lei.

45) Recordai a minha palavra até ao último instante da vossa vida na matéria e a vossa Consciência recordar-vos-á tudo o que na minha palavra escutastes e tinha olvidado a mente.

46) Nesse último momento o vosso espírito desejará um momento mais de vida para poder cumprir, mas o vosso destino cumpriu-se.

47) Disse que chegará o tempo da confusão, da desobediência, na qual, o labrego levantar-se-á dizendo que a minha comunicação através do entendimento humano não cessará, mas terá que chegar o instante em que a minha palavra se cumpra ainda que o homem queira interpor-se à minha vontade.

48) Quantos erros no caminho cometeram muitos daqueles a quem confiei um cargo e uma graça. Quanta incompreensão contemplo que se vai desatar nos meus filhos para depois do ano de 1950.

49) Com a incompreensão e a necessidade o homem, retém a minha caridade, a potestade e a graça, encontra-se fora do caminho verdadeiro da Lei, da harmonia e da verdade.

50) Não venho negar o que vos entreguei anos atrás; desde o ano de 1884 pelo primeiro pedestal, falei ao povo e profetizei-lhe que chegaria um tempo no qual a minha palavra já não se manifestaria entre o povo e ao contemplar que a soçobra se apoderava dos corações, dei-lhes a conhecer com palavra simples, que o ano de 1950 seria o último para a manifestação do meu ensinamento pela conduta do entendimento dos portavozes, palavra dada na mesma casa de oração que pelo nome leva, Damiana Oviedo.

51) Uma vez mais Israel desconhecer-se-á, tribo com tribo, uma vez mais se destruirá e quererá pisotear a Lei limpa e pura que nas suas mãos entreguei; uma vez mais Israel buscará os caminhos doutrora para cair na idolatria e fanatismo; buscará as seitas e entrará em confusão, na treva, e recrear-se-á com a palavra florida e falsa que o homem lhe há de entregar.

52) Quanta dor causaram no meu Coração os servos que não compreenderam a minha Lei, quanta dor estão causando aqueles que tendo-lhes preparado e entregue, hoje deram espaço à duvida, à incerteza, disseram pela sua incompreensão e egoísmo, que Eu hei de permanecer um tempo mais entre o povo, que vai descer uma vez mais o meu Raio universal segundo a sua vontade humana e que seguir-me-ei manifestando por um longo tempo. Por isso vos disse, quando manifestei indecisão, incerteza ou dupla vontade na minha palavra? Nunca, em verdade, porque deixaria de ser perfeito, deixaria de ser o vosso Deus e o vosso Criador.

53) Em Mim existe a decisão, a vontade única e por isso Eu falo com a luz do meio-dia, para que todos possam sentir-me na minha presença e na minha potência, para que o espírito possa reconhecer a razão e a palavra que entreguei pela conduta do entendimento humano.

54) O Mestre diz-vos: O homem forjou casas e nomeou-lhes templos e nesses lugares o povo que penetra faz reverência, alimenta o fanatismo e a idolatria e adora o que o



mesmo homem criou. Isto é abominável ante o meu olhar e por isso agradou-me alhear de vós, povo de Israel, tudo quanto conhecestes e escutastes num princípio para que vos não fanatizeis.

55) As casas de oração do povo Israelita serão conhecidas pela humanidade, elas não serão fechadas; porque darão albergue ao débil e ao perdido, ao cansado e ao doente. E pela vossa preparação, pela obediência à minha Vontade suprema e o acato à minha Lei, dar-me-ei a conhecer nas obras dos verdadeiros discípulos da minha Divindade.

56) Não vos preocupe que se levantem no caminho maus porta-vozes, maus guias, maus labregos, que o seu lábio blasfemo fale aos povos e diga que ainda o meu Verbo e o meu Raio universal permanecerão entre o povo qual ensinamento; Eu darei a conhecer quem é o impostor, quem é o que não está cumprindo a Lei conforme é minha vontade, quem é aquele que somente faz presente o seu livre arbítrio e darei a conhecer a obra que forjou e a lei que preparou, e eles serão desconhecidos e desterrados; porque Eu reterei a graça e a potestade divina, e a tentação far-lhes-á cair nas suas redes e por isso todo aquele que lhes busque não sentirá a graça do meu Espírito Santo no seu espírito.

57) Os homens das religiões e seitas ao contemplar que Israel se divide, que Israel se desconhece e debilita, buscarão motivos para arrebatam a joia de incalculável valor, para arrebatam a Arca da Nova Aliança e dirão no amanhã, que eles são os verdadeiros enviados entre a humanidade e os representantes da minha Divindade.

58) Todos conheceis o sentido do primeiro mandamento da Lei: “ Amarás a Deus mais que aos teus pais e aos teus filhos; mais que a ti mesmo e também de tudo o que possúis na Terra “. Se assim o fizerdes, sentireis paz, as vossas penas serão suaves e os elementos serão clementes convosco; passareis sobre as portas destinadas a aperfeiçoar o vosso espírito, sem que sintais infração.

59) Se chegardes a compreender este preceito e a praticá-lo, sereis conformes com o vosso destino, amareis à humanidade e respeitareis a sua vida. Haverá retidão nas vossas obras e aplicareis os vossos dons para o vosso bem e dos vossos Semelhantes.

60) É verdade que o caminho que vos tracei não é uma senda prazenteira, mas de renúncia e de estrito cumprimento aos meus mandatos, mas não é sacrifício. O amor e a caridade não significam dor, antes porém são alegria e vida para o espírito e Eu, ofereço-vos este deleite para que conheçais o verdadeiro prazer espiritual.

61) As vossas dores, lavrastes-lhas ao alhear-vos do cumprimento da Lei. Quereis deter o avanço da guerra e das suas consequências? Amai e perdoai, compartilhai o vosso pão e sentir-vos-eis mais satisfeitos. Confiai na eficiência das leis divinas, na sua sabedoria e justiça e sereis protegidos por elas.

62) Sede espíritos que vigieis as vossas obras e vivei em oração e preparação constante, para que sejais fortes ante as tentações e na verdade chegareis para vencer o materialismo reinante. No princípio os vossos passos serão vacilantes como os duma criança que começa a caminhar, mas depois ir-vos-eis fortalecendo, ireis adquirindo

conhecimentos, até alcançar o desenvolvimento dos dons, cujo valor é inapreciável na Terra.

63) Se empreenderdes o caminho, chegareis a ser homens de grandes virtudes e alcançareis dominar a vossa matéria e viver espiritualmente. Na vossa travessia, tereis como farol à Consciência, ela será a vossa amiga e o vosso juiz; falar-vos-á sempre com verdade e os seus ditados serão justos e precisos no instante em que os necessitardes. Essa voz, é a minha voz sempre terna e carinhosa que vos sinaliza o bem.

64) Quem pode temer de Mim, que sou o Pai e o Senhor da vossa vida? Eu formei com infinito amor tudo quanto conheceis e ainda o que é desconhecido, para o vosso deleite e felicidade perdurável. Não duvideis de Quem vos ama infinitamente mais do que podeis conceber e alcançar com a vossa mente. Recordai o significado da minha paixão, e quando tendes compreendido quem sois, voltareis piedosos o vosso olhar ao Pai, para conceder-me o vosso amor e submeter-vos obedientemente às minhas leis.

65) Venho entregar-vos a minha palavra, que como um Concerto celestial chega a dar-vos vida. A uns encontro-vos dormindo na vossa profunda letargia e como lhe dei vida a Lázaro, assim hoje venho para despertar ao vosso espírito para a vida da graça. Tomai a minha fortaleza e levantai-vos para que empreendais o caminho que vos levará à vida do espírito, que é a Vida Eterna.

66) Pouco tempo fica para que levante a minha palavra, mas antes disso, quero deixar-vos preparados para que cumprais a missão que vos tenho destinada, quero ensinar-vos as obras que são gratas ao meu olhar divino.

67) Encontro-me entregando ao vosso entendimento o Livro que amanhã tereis que ler e analisar; nele encontrareis para depois da minha partida, o fogo do meu amor, e aos vossos irmãos compartilhar-lhes-eis das suas divinas lições que são de inteligência, saber e poder, resumo da minha Divindade.

68) Na Terceira Era, vim ensinar-vos que todos sois filhos dum só Pai, que todos sois irmãos diante da minha infinita caridade e que a todos os espíritos lhes entreguei os mesmos dons.

69) Povo: Começa para vós uma nova etapa de cumprimento, na qual deveis de dar a conhecer os meus ensinamentos, porque sois meus discípulos, meus escolhidos e deveis de estar preparados para que, à minha imitação vão semeando a semente do amor pelos caminhos da humanidade. Mas, não penseis que os vossos irmãos vos acreditarão, porque de muitos deles só recebereis a troça e o desprezo; mas a semente nascerá e eles chegarão a Mim.

70) Quando todos os elementos e toda a Criação dê provas e manifestações da minha justiça, não o tomeis como um castigo, só será uma prova que fará que a humanidade que não escutou a minha palavra chegue a reconhecer o seu erro, depois de passar por confusões e amarguras atribuindo a diversas causas a comoção dos elementos; mas vós não deveis confundir-vos, deveis estar preparados, para sair triunfantes dessa prova

com a verdadeira fé, amor e caridade para os vossos irmãos, que servirá para pôr a salvo às multidões.

71) Preparai-vos, oh, povo de Israel, deixo-vos a minha graça para que sigais sendo os fortes. Fazei a chamada à humanidade, quero manifestar-me em cada coração, quero fazer-me sentir em cada espírito, entregando-lhe a água e o pão que o alimente e o conforto; compreendi que a humanidade vai sentir sede e que não deveis deixá-la que padeça no deserto.

**Lição 364:**

1) Pleno de amor venho até vós para iluminar a vossa mente, para sensibilizar o vosso coração com a minha palavra.

2) Recebo neste tempo ao que está escutando este ensinamento e ao qual está fora dele, ao qual se olvidou de Mim, como também àquele que formou um Santuário no fundo do seu coração.

3) De gozo está o Mestre quando contemplo que sois os bons labregos, que exterminastes das vossas sementeiras a má erva e afastastes da semente a palha, para fazer-me presente só a espiga do trigo dourado.

4) Os que assim trabalhais, cumpristes com a promessa que me fizestes no instante em que chegastes ante a minha presença para confiar-vos a semente e as parcelas. Pela vossa obediência fazeis-me presente a semente multiplicada.

5) O número dos meus labregos multiplicou-se, mas bem-aventurados os que saibam semear e cultivar as suas terras, porque eles levantarão grande colheita.

6) A minha voz de Pai vai fazendo a chamada a todo os homens, mas os que vivem para os prazeres mundanos formaram uma barreira que impede ao seu espírito escutar a minha chamada; a dor será quem os desperte e far-lhes-á escutar a minha voz através da Consciência.

7) Quem obedeça à minha Lei saberá cumprir as leis dos homens e não terá tropeços nem barreiras que o impeçam trabalhar dentro da minha Obra.

8) Se a humanidade vivesse dentro da minha Lei não seria escrava das suas paixões nem apuraria o cálice de amargura.

9) Pela sua desobediência converteu esta Terra num Vale de lágrimas; por toda a parte que se escuta o ai de dor; não há unidade de pensamentos nas seitas e religiões, nem há fraternidade entre elas.

10) Preparai este povo para que se manifeste com a potestade e a sabedoria do Pai, a Mensagem de paz, de luz e de amor que há de chegar a todas as nações. Confiei-lhe uma espada, um escudo e um estandarte para que lute incansavelmente para que a minha vontade lhe sinalize o final.

11) Preparai-vos e como no Primeiro Tempo empreendi a caminhada e saí deste Vale, para conduzir-vos até à Terra Prometida. Confiai em Mim, porque como naquele tempo,

as águas dos mares abrir-se-ão para dar-vos passagem, e no deserto o novo maná não vos faltará, nem as águas que brotem da rocha.

12) Quando a humanidade pratique o meu ensinamento, afastarei do meu caminho a purificação dolorosa que se lavrou.

13) Hoje desce a minha palavra entre vós, Israel, para ajudar-vos na vossa evolução, para que possais cumprir com a missão delicada que vos confiei, para que sejais um exemplo entre os vossos e entre os vossos irmãos, porque o povo de Israel, na união de corações e espíritos, será o exemplo, será o espelho para toda a humanidade e ela há de contemplar a sua própria face refletida no espírito de Israel.

14) Venho iluminando o vosso entendimento para que todos possais dar testemunho de Mim com o pensamento, as palavras e as obras. Porque vós sois os pequenos, estais chamados a ser os meus grandes discípulos e mais tarde os mestres entre a humanidade, os bons mestres da Doutrina do Espírito Santo, não os materializados, não os néscios nos costumes passados.

15) Por isso neste tempo venho pedir-vos espiritualidade, elevação, simplicidade e pureza em cada um dos vossos atos e práticas dentro da minha Lei.

16) Elias encontra-se preparando espiritualmente ao Universo, preparando ao espírito de Israel para a minha próxima partida, para que fiquéis fortalecidos e plenos de luz para a luta que vos espera; depois da minha partida não caiam em letargia nem vão deter-vos ou desandar o caminho andado, mas que ocupeis humildemente, dignamente o meu lugar de Mestre. Vocês com a vossa abnegação, preparação e elevação espiritual, com o vosso amor e caridade, levantar-vos-eis para semear a semente Espiritualista Trinitária Mariana, por todos os caminhos e sendas, aonde os corações vos esperam, aonde os braços se abrem para receber-vos, aonde os espíritos sedentos e famintos da minha verdade e amor esperam a chegada dos meus escolhidos; porque depressa levantar-vos-eis para despertar ao mundo para não deixá-lo dormir mais, porque esta é a minha vontade.

17) Oh, povo amado de Israel! Elias ajudou-vos a elevar o vosso espírito; uniu os vossos pensamentos e a vossa vontade num só. Reuniu a todos os espíritos, para que o meu raio bendito se pouse no espírito mesmo de Israel.

18) Elias caminha diante de vós adereçando os caminhos, preparando os caminhos. Ele é quem vos purifica, quem vos ajuda a limpar até à menor mancha do vosso coração, para que sempre a vossa Consciência se ache tranquila e desperta ao serviço da minha Divindade e ao serviço dos vossos irmãos. Ele é quem vos reanima no caminho quando vos contempla tristes e desfalecidos. Ele é quem vos anuncia os perigos e vos ilumina nos momentos de ofuscação e de trevas. É Elias quem vos consola nos momentos de dor e vai-vos conduzindo passo a passo a um só ponto de reunião, um ponto para o qual todos os espíritos estão citados, que é o Mais-Além e ao qual chegareis por meio da elevação do vosso espírito, da verdadeira oração e do verdadeiro culto espiritual.

19) Não temais vós ao juízo nem à censura dos homens. A Mim também neste tempo me levarão ao juízo, à discussão, ao cadafalso, mas não à morte; não será vencida a minha Obra, a minha luz, nem a minha verdade. O Espiritualismo que é a minha Doutrina, não poderá morrer, seguir-se-á manifestando apesar da incompreensão, da desobediência, da ingratidão, da incredulidade e das vaidades humanas. O meu Divino Espírito e a minha Doutrina seguir-se-ão manifestando e avançando de coração em coração, de espírito em espírito, de povo em povo e de mundo em mundo, sem deter-se, porque não há força, não há poder, nem lei, não há barreira que possa deter ao meu Espírito nem a minha luz. Não há sombra que possa obscurecer a minha luz universal, portanto, Eu serei sempre Luz, serei Verdade, serei sempre Espírito.

20) Mas como vos disse: sois os meus filhos que converti nos meus discípulos, para que me imiteis e sejais à semelhança da minha Divindade, para que possais compreender plenamente ao vosso Pai que é Espírito Santo; mas compreendê-lo-eis por meio da vossa espiritualidade, através desta Doutrina.

21) Pedi pelos primeiros e trabalhai também para as novas gerações, para os que venham atrás de vocês, e se os espíritos derem o primeiro passo, vocês dareis o segundo e os que venham atrás de vocês darão o terceiro e assim, de geração em geração e de tempo em tempo, a humanidade ir-se-á aproximando espiritualmente mais e mais até Mim, até chegar à verdadeira elevação espiritual e ao culto perfeito para a minha Divindade. Mas digo-vos: Não depende a paz do Universo dum coração nem de alguns corações, nem o avanço da minha Obra que é universal, que é espiritual. Tudo depende da minha vontade; mas na minha caridade, no meu amor infinito, concedo-vos Israel que tomeis parte na minha Obra de aperfeiçoamento espiritual, de pacificação universal. Quis dar-vos parte do meu trabalho, meus filhos, nesta Obra de amor, nesta luta da luz contra a treva.

22) Pensai que o mundo vos espera, que as nações esperam ao meu povo; que esse mundo que não encontra o bálsamo, que não sabe o verdadeiro culto, esse mundo que não encontra ao seu Deus, encontre-vos aos vossos e que em vocês me ache, me oiça e me contemple, porque quero que vocês sejam à minha imagem, quero refletir a minha face e o meu amor no vosso próprio espírito e nos vossos atos.

23) Não caiam em fanatismo, porque não é isso que vão ensinar. Não caiam na idolatria, porque não é isso o que vão entregar ao mundo. Vão entregar espiritualmente a água que acalme a sede, o pão que farte aos famintos, às roupas que cubra a nudez.

24) Comuniquei-me neste Terceiro Tempo através do entendimento humano e aqueles que agraciei como Pedestais, foram possuidores de um dos grandes dons do Espírito Santo: A comunicação do meu Raio divino através deles para entregar a minha palavra ao mundo, e contemplastes corações mui humildes, ignorantes e pequenos, pelos quais Eu assombrei com as minhas palavras de perfeição, de sabedoria, de saúde, de graça e de fortaleza; com a minha palavra que sempre é um olhar infinito que lê nos vossos corações o vosso passado, o vosso presente e o vosso futuro. E sempre que a escutastes através dos porta-vozes neste Terceiro Tempo, sentistes que o Mestre está convosco e que vos está vendo, vos está escutando e está atendendo até à última das vossas

súplicas, que está recebendo o vosso cumprimento e está julgando cada um dos vossos pensamentos, palavras e obras.

25) Neste Terceiro Tempo o meu Espírito Santo abriu as portas do Mais-Além plenamente, para permitir que o meu Mundo Espiritual de Luz, pleno de evolução, ansioso de cumprimento, chegasse entre vós para comunicar-se através do entendimento humano, para conversar com a humanidade, para explicar a minha divina Palavra e curar as doenças espirituais e corporais com o fluido espiritual. Esse fluido com o qual Jesus, o vosso Mestre, no Segundo Tempo curava aos doentes, fluido de amor, de vida e de saúde espiritual.

26) O meu Mundo Espiritual foi vosso amigo, vosso médico, vosso irmão, mas um irmão perfeito, pleno de amor, de paciência e de caridade.

27) Nas vossas mãos confiei a Arca da Nova Aliança. Sois meus escolhidos a quem venho para converter em fontes de águas cristalinas, para que em vocês encontre a humanidade a água vivificadora.

28) Em vocês derramei as minhas complacências espirituais, sois o meu Templo aonde está a minha luz e o meu amor. Sois os que plenos de humildade, tereis que ir levantar às multidões que caíram no fanatismo e na idolatria, para mostrar a minha luz aos que ocultaram a minha verdade e adulteraram a minha Lei.

29) Acreditastes na minha presença espiritual, porque sentistes-me no mais recôndito do vosso coração. É o vosso espírito o que evoluiu através dos tempos.

30) Falei-vos através do pecador para ensinar-vos a buscar o meu Reino, mas materializastes o que pertence à minha Obra. Formastes uma escada que não é aquela da qual vos falei. Materializastes a cruz, que é símbolo de redenção. A cruz onde o Cordeiro vos redimiou com o seu divino exemplo, essa cruz, pela minha vontade desapareceu dos vossos olhos materiais desde aquele Segundo Tempo, para que não vos convertêsseis nos idólatras.

31) Desde o Primeiro Tempo o Pai falou-vos através dos seus profetas para que não caísseis em tentação e em idolatria. No Segundo Tempo vim através de Jesus, para entregar a toda a humanidade a minha Doutrina de amor e de verdade. Não vim ensinar-vos nenhuma religião, porque as religiões foram formadas pelos homens.

32) Desde o Segundo tempo disse-vos: “ Voltarei a vós novamente “, e cumpri a minha palavra. Quando maior é o fanatismo e a idolatria, eis aqui novamente ao vosso Mestre manifestado espiritualmente. Venho limpar com a minha palavra o vosso coração e dar-lhe elevação ao vosso espírito para que alcance a sua salvação.

33) Bem-aventurado aquele que tendo recebido o meu amor, a minha paz e a minha luz, sabe salvar ao que perece e ainda com a sua oração sabe iluminar àqueles seres que moram o Vale espiritual, aquelas forças obscuras que não souberam receber a Luz do Espírito Santo.

34) Sois humildes, povo escolhido, mas Eu far-vos-ei grandes e sábios no espírito, para que deis a orientação e o consolo à humanidade. Falei-vos através de distintos portavozes, para que imitando-me trabalheis pela regeneração desta humanidade.

35) Sois o povo a quem ensinei a Espiritualidade, para que desta maneira deis fiel testemunho do vosso Pai.

36) Levai plena compreensão da minha Obra para que me rendais o culto de espírito a Espírito.

37) Já não queirais permanecer no vosso materialismo, já não caíam nas redes da confusão e da treva. Neste tempo em que vim para podar-vos da lama, do pecado, reconheceis-me pela minha luz, pelo meu amor e pela minha justiça.

38) Não quero que vos dividais nem que falteis às minhas ordens.

39) Porque é que se desatou um torvelinho entre vós? Pela vossa falta de preparação e compreensão à minha palavra. Quando chegue o final da minha comunicação convosco nesta forma, quero que estejais unidos ante Mim, com a satisfação de ter cumprido com os vossos mandatos.

40) Preparai-vos e não vos deixeis surpreender pelos maus guias, não deixeis que eles vos apresentem a sua lei, porque contemplo que ocultam o meu ensinamento e só dão a conhecer ao seu, e levantaram-se lucrando com a minha Obra e mostram-na plena de mistérios e materialismos. É minha vontade que deis a conhecer a minha Obra com limpidez, com espiritualidade, porque esta Obra brotou do meu Espírito e contém a essência da minha palavra para regeneração da humanidade.

41) Quero que todos vos levanteis para um verdadeiro cumprimento e afasteis da minha Obra as vossas imperfeições. Reconheci que desde o princípio da minha comunicação através do entendimento humano, grande foi a minha luta para resgatar-vos do pecado.

42) Ainda contemplo às minhas ovelhas por diferentes caminhos, mas Elias como farol luminoso está-vos reunindo e congregando num só caminho. Ele está fazendo a chamada com sino sonoro, ao um povo escolhido, para que chegue ao porto de salvação.

43) No Primeiro Tempo o Pai resgatou ao seu povo por meio de Moisés, ele foi o escolhido para que cumprisse com essa delicada missão. Foi obediente e pleno de fortaleza diante de vós; a incompreensão do povo não o fez debilitar um instante.

44) No Segundo Tempo vim como o Verbo Divino, para humanizar-me e manifestar-me ante a humanidade.

45) Era preciso conviver com os mesmos homens, para entregar-lhes a minha Doutrina e a minha verdade. O meu Verbo manifestou-se em essência, presença e potência para tocar e abrir a porta dos corações.

46) Eu sempre falei à humanidade em intuição, em revelação, por meio de visões proféticas. Hoje, neste tempo, vim em Espírito em cumprimento às profecias para que a humanidade se levante reconhecendo a luz da nova aurora. Os sinais foram

profetizados desde o Primeiro Tempo e estes tinham que cumprir-se neste Terceiro Tempo, na Era do Espírito Santo.

47) Venho para falar-vos com clareza para que nada fique oculto e se no Primeiro e Segundo Tempos, não vos falei do que agora vos estou revelando, é que assim foi minha vontade de Pai, porque Eu mesmo vim dar cumprimento à minha palavra e estou dando testemunho da minha presença a vocês.

48) As doze tribos de Israel rodeiam-me e entrego-lhes a todos a minha palavra, para que chegado o tempo vos levanteis dando testemunho da minha presença à humanidade.

49) Levantai-vos nos últimos instantes da minha comunicação nesta forma, unificai-vos como um só labrego, como um só guia para que parta com o regozijo no meu Coração por ter deixado ao meu povo, formando um só corpo levando uma só vontade.

50) Eu sou invencível ante o pecado da humanidade e não podereis destruir com as vossas imperfeições a minha luz, o meu amor, a minha caridade, porque Eu estou sobre todo o criado e não haverá força por poderosa que seja, que possa vencer a minha sabedoria e o meu poder; por isso falo-vos e entrego-vos amor para que me reconheçais como Pai e para que me rendais um culto espiritual como Deus.

51) Labregos da minha campina: Confio-vos a minha palavra como boa semente, para que no final do vosso trabalho ma façais presente multiplicada.

52) Cumpri a vossa missão para que Eu vos cumpra as minhas promessas feitas ao vosso espírito. Como quereis que vos entregue o que não mereceis? Como quereis colher o que não semeastes? Antes tendes que lutar e trabalhar, não quero que a vossa Consciência vos reclame. Benditos sejais, meus filhos, porque me compreendeis e quereis ganhar-vos este galardão à base do esforço e trabalho. Tendes que lutar por este ideal e se os homens se sacrificam e até perdem a vida por um ideal material, assim vós conquistai este ideal espiritual aonde não perdereis a vida, porque se perseverardes até ao final, alcançareis a Vida Eterna.

53) Fazei méritos para que chegueis à Terra Prometida e ali descanséis da grande contenda.

54) Se dois ou três dos meus escolhidos se reúnem e elevam o seu espírito à minha Divindade, Eu estarei com eles e inspirá-los-ei; em qualquer lugar onde me invoqueis, Eu estarei presente, porque disse-vos, que todo o olho pecador me verá e todos sentirão a minha presença.

55) Vós, labregos, estejam debaixo da Árvore corpulenta, porque sabeis que vos espero com os braços abertos, sabeis que é a Mim a quem deveis mostrar o vosso cumprimento, porque só Eu poderei julgá-lo, porque esta causa pertence-me a Mim e sou o único que pode premiar-vos ou reclamar-vos. Mas vós tendes confiança em Mim e sabeis que por mais dura que seja a minha reclamação, dentro dessa reclamação derramo a minha caridade e misericórdia para vocês, porque vos amo e tenho caridade de vós e entrego-vos a força para que possais resistir ao toque da minha reclamação. Cada um de vós



possuís uma parcela na minha campina e nela tendes que semear e colher. Como Pai, recebo a vossa luta, o vosso sacrifício e sofrimentos, vejo o vosso pranto e fortaleço-vos com a minha palavra para que sigais adiante, sempre adiante até à eternidade.

### **Lição 365:**

1) Discípulos, sentei-vos à minha mesa e nela ofereci-vos o rico manjar do meu ensinamento; O meu corpo e o meu sangue, a palavra e a essência dela, para que por meio deste sustento sejais imortais e invencíveis nos grandes combates da vida.

2) Vocês rodeiam-me e o Mestre penetra no vosso coração e contempla a vossa tristeza. Porquê, meus filhos? Eu vim para preparar-vos para a verdadeira comunicação, neste tempo que estive entre vós manifestando-me pela conduta do homem simples e humilde, mas não foi esta a melhor nem a mais perfeita das formas que escolhi para comunicar-me com a humanidade. Esta foi uma comunicação preparatória para que os olhos do vosso espírito possam depressa ver-me vir sobre a nuvem e então possa também o vosso espírito fundir-se com os anjos na sua elevação.

3) A comunicação mais perfeita como Mestre, é a que há de vir depois da partida da minha palavra. A ausência destas manifestações, certo é que vai debilitar a muitos na sua fé, aos que não souberam compreender-me nem interpretar os meus ensinamentos; mas aqueles que analisaram bem a minha palavra e que aproveitaram o tempo em obras de amor, eles saberão que Eu pus limite à minha manifestação na hora propícia, no momento oportuno, para depois deixar-vos ante o infinito, ante a eternidade, ante o espiritual.

4) Velai e orai, o momento é crucial, a hora é de prova, oh, meu povo! Deveis velar pela humanidade e velar por vocês; que a vossa oração seja como um manto que a cubra, como um muro invulnerável que a defenda. A tentação debaixo mil formas espreita-vos, não vos deixeis seduzir. Entrego-vos estas profecias, porque vão beber um cálice mui amargo que preparou o mesmo povo, cálice que no Mais Além bebeu e que vo-lo vou dar a beber, porque já estais fortes, porque já depositei no vosso espírito a minha sabedoria e a minha preparação, e se velardes podereis resistir às provas e aos vendavais.

5) Qual é esse cálice que deixou tão amargo sabor nos lábios do Mestre? É a incredulidade deste povo, é a sua desobediência, o seu materialismo, a sua idolatria, o seu fanatismo, a sua falta de regeneração, a escassa espiritualidade que alcançou e o pouco que estimou e aproveitou o tempo dos ensinamentos; a divisão e a guerra que sempre existiu entre este povo, de labrego a labrego, de recinto a recinto e tudo isso acumulado, vai formar um cálice que vós mesmos vão beber, mas dou-vos a força para vencer na prova.

6) A vós que ouvis esta palavra, digo-vos: Não enchestes esse cálice, mas sim vão beber algo dele, porque vão estar na luta e não vão ser indiferentes; porque vão apalpar a falta de sensibilidade dos que aparentemente estiveram sempre velando e orando e na realidade estiveram profundamente adormecidos na sua rotina; porque vão ter que

enfrentar-vos aos débeis, às múltiplas vítimas de desobediência, da profanação de muitos; porque vão ser soldados da minha Obra entre vós e fora de vocês.

7) Quero que sejais um baluarte para o amanhã mas preparai-vos, acumulai força espiritual para que não fraquejeis um só instante. Com estas palavras vos alento à oração e preparo-vos para a luta, para que chegueis ao meu regaço, ao cume da montanha aonde me encontro.

8) Vinde a Mim, povo amado e acatai o meu mandato. Vinde a Mim, Israel e alimentai-vos com a minha palavra, para que a fome e a sede não vos surpreendam. Bem-aventurado aquele que ao escutar a minha palavra a recebe com humildade e a guarda no seu coração, porque chegará o tempo em que a humanidade busque este pão e entregar-lhe-eis o que vos confiei na minha Obra.

9) Os tempos passaram, o vosso espírito evoluiu e estais no tempo em que alcançastes adiantamento e espiritualidade.

10) Nas vossas mãos depusitei a minha Lei em Três Tempos, a minha Obra é a mesma que vos entreguei desde o Primeiro Tempo quando vos confiei as Tábuas da Lei pela conduta de Moisés. Ele foi o vosso guia no deserto por 40 anos.

11) No Segundo Tempo, Jesus veio para dar cumprimento a essa Lei, para redimir à humanidade. E no Terceiro Tempo vim como Espírito Santo para explicar-vos a mesma Lei.

12) Depois ireis entregar o testemunho da minha verdade à humanidade, esta humanidade que espera ver-me com os seus olhos materiais para crer e depois seguir-me.

13) É tempo de confusão no mundo, tempo de luta para vocês. Três anos antes de finalizar 1950, falei-vos grandemente para que vos preparásseis e vos unificásseis espiritualmente, e ao finalizar 1950, muitos vos confundistes no meio do vosso materialismo.

14) A luta espera-vos e como soldados deveis levantar-vos. Eu confiei-vos as armas para que na luta sejais invencíveis. Começai por vencer-vos a vocês mesmos.

15) Por muitos anos confiei-vos a minha palavra e os que não me compreenderam, pedem que um tempo mais esteja Eu comunicando pelo entendimento humano, mas a minha palavra é de Rei e deve cumprir-se.

16) Surgirão os falsos discípulos e confundirão à humanidade. Então ela clamará perguntando: “ Onde estás, Deus meu? Onde está a tua verdade? Qual é a tua Obra e aonde estão os teus escolhidos? “

17) Depois da minha partida, dareis testemunho da minha presença e seres obedientes à minha Lei, para que deis a conhecer esta Obra em toda a sua pureza.

18) Depois de que a minha comunicação através do porta-voz tenha terminado, ressurgirá o mundo à Espiritualidade, à luta, à paz e quando venham as novas gerações

já não existirá o fanatismo nem a idolatria. Então buscar-me-ão no Templo do Espírito Santo aonde hei de estar para sempre.

19) Neste dia de graça reúno e congrego na base da montanha às doze tribos que formam o meu povo escolhido de Israel.

20) Neste Terceiro Tempo fostes preparados com a minha palavra, com a minha Luz de Espírito Santo, para que cumprais a missão que vos confiei desde o princípio; para que sejais o povo obediente à minha Lei, os emissários da minha Divindade ante a humanidade.

21) Neste dia venho contemplar a vossa preparação e para receber ao vosso espírito. Mostrei-me o que de Mim aprendestes, porque o meu Verbo divino derramei-o em vocês para dar-vos o ensinamento, a vida e a espiritualidade, para que sejais espiritualmente à minha imagem e semelhança.

22) O meu olhar de Pai neste dia penetra no vosso ser e tudo o esquadrinha. Contemplo os vossos espíritos preparados e a eles venho entregar os meus mandatos para que lhes deis cumprimento, como escrito está desde o Primeiro Tempo e comprovado também neste através dos meus porta-vozes.

23) Como Mestre fui incansável entre vós, dando-vos o ensinamento para converter-vos nos meus discípulos, limpei-vos e dei-vos vida com o meu sangue. Pudei-vos de distintos caminhos e afastei de vocês o fanatismo e a idolatria. Limpos encontrásteis-vos de tudo isto, porque pus no vosso coração e espírito a verdade e com ela espiritualizei-vos, e neste dia, mostro uma nova página do Livro da Sabedoria, mas a luz plena, a revelação, vo-la darei de Espírito a espírito.

24) Preparareis os vossos corações e elevareis aos vossos espíritos, para que recebais a minha sabedoria dentro da comunicação perfeita de Espírito a espírito.

25) Desenvolvereis os vossos dons e estareis sempre preparados para que o meu Espírito Santo se derrame entre vós.

26) Neste dia, ante a minha presença, ante a presença de Maria, de Elias e dos patriarcas do Primeiro Tempo, digo-vos: Espíritos que formais o meu povo escolhido de Israel, Eu consagro-vos para que deis os primeiros passos no cumprimento da missão grande e sublime para a qual vos preparei.

27) Tomei a carícia do meu amor e entregai-vos ao vosso cumprimento entre a humanidade.

28) Levai os vossos pés a todos os caminhos, mostrai aos vossos irmãos a minha Obra e dai testemunho do Mestre, e com a minha sabedoria, com o meu ensinamento, dareis vida aos mortos e mostrareis aos homens a minha Lei.

29) Compartilhai com todos a caridade que vos confiei, senti a responsabilidade no vosso espírito da Obra que vos entreguei e levai esta cruz para espiritualizar ao mundo. Os que estejais preparados, doutrinaí com o meu ensinamento à humanidade, aos primeiros e aos últimos. Sede como tochas que iluminem aos espíritos e preparai a mesa

com o pão de Vida Eterna, para os que sintam fome e os que busquem a minha sabedoria.

30) Dai testemunho com as vossas obras de caridade que levais no espírito. Lutai incansavelmente dia após dia e velai pela humanidade e por vocês mesmos, porque quero contemplar-vos unidos ante o meu Espírito Divino.

31) Levo na minha mão um livro, o Livro da Vida, escrevi nele os vossos nomes, Israel, para que leveis Vida Eterna e recebais de Mim, tudo o que vos prometi desde o princípio dos tempos.

32) Deixo-vos a minha presença, a presença de Elias e a ternura de Maria. Preparo os exércitos espirituais para que se unam a vós em espírito e na verdade; sereis o Templo do vosso Deus, porque esta é a minha vontade.

33) Qual sombra bendita, o meu amor sublime desce para cobrir-vos na vossa passagem, porque contemplo o instante no qual vos encontrais e pela prova que atravessa o vosso espírito.

34) Com grande soçobra preparais-vos para escutar a minha palavra neste dia. Povo: Há 84 anos o Mestre encontrou-se perto de vós para preparar-vos, mas contemplei que ainda estais balbuciando a primeira sílaba e fostes débeis ante os meus mandatos.

35) A humanidade encontra-se desorientada, confundida e é presa do lobo faminto; estando tão próxima a minha partida através do entendimento humano, não sabeis a grande prova a que está sujeito o vosso espírito desde estes momentos.

36) Vede, Israel: Três anos vos confiei para que lográsseis grande preparação, para que todos vos encontrásseis reunidos e congregados qual ovelhas no redil do meu amor; para que lutásseis e pudésseis levantar grandes colheitas, para que nesse dia não chegásseis cabisbaixos ante a minha presença e só me fizésseis presente a espiga dourada.

37) Mas não reconhecestes plenamente a minha palavra, nem compreendestes a minha inspiração. Encontrais-vos estacionados, deixastes a cruz no caminho e estais desorientados pela vossa desobediência. A vossa luta não terminou. Pela revelação e intuição falar-vos-ei para que sigais trabalhando na minha Obra e estejais unificados espiritualmente.

38) Depois da minha partida, os porta-vozes dividiram-se uns dos outros. Tudo o contempla o meu olhar, mas é minha vontade que todos estejais com a mesma preparação. Se assim o fizerdes, Eu manter-vos-ei alerta. No vosso coração deixei gravada a minha palavra e a sua essência, e o que as Plumas de Ouro gravaram dos meus ensinamentos, formaram o Terceiro Testamento.

39) O Mestre nunca se alheará de vós, porque todo o que saiba preparar-se de verdade para buscar-me, Eu entregar-lhe-ei de Espírito a espírito, conforme a sua elevação e espiritualidade. Em revelação, em intuição e em inspiração, manifestar-me-ei para que possais conduzir às multidões e chegar à cúspide da montanha.

- 40) Vou deixar-vos sujeitos a grandes provas, porque cada prova convida-vos ao cumprimento e à obediência.
- 41) Assim falo neste dia, ao rebanho que Elias podou neste Terceiro Tempo e como Pai venho para receber o vosso cumprimento, a vossa luta e preparação.
- 42) Pela conduta dos porta-vozes disse-vos que no último dia de 1950, escutaríeis a minha palavra pela última vez, e aquele que invocasse o meu raio depois deste dia ou, ao meu Mundo Espiritual para comunicar-se nesta forma, cairia na mentira, na impostura. Hoje venho para repetir-vos os meus mandatos.
- 43) Ao começar 1951, o meu Espírito Santo iluminar-vos-á para comunicação de espírito a Espírito, e como Pai não afastarei o meu olhar e o meu amor dentre vós.
- 44) Neste dia, uma lágrima de amor do meu Espírito desce a vós, porque soubestes aproveitar as minhas complacências espirituais e sentir a minha presença no vosso espírito.
- 45) Vão cumprir os meus mandatos sobre a Terra porque vos contemplo preparados, plenos de ensinamento, de força, de sabedoria.
- 46) Fostes obediente à minha vontade. No caminho espiritualizei-vos, afastei o materialismo que existia entre vós e fiz-vos sentir a minha presença na elevação do vosso espírito.
- 47) Abro uma porta mais ampla, mais plena de luz e de perfeição espiritual, pela qual vós chegareis e por ela fareis passar aos vossos irmãos ao reino da espiritualidade.
- 48) Entrego profecia, revelação, intuição e verdadeira compreensão à minha vontade divina. Sereis como clarins e trompetes dando a conhecer a minha Doutrina, despertando com ela à humanidade.
- 49) Espero-vos no cume da montanha e quando tendes dado cumprimento aos meus mandatos, premiar-vos-ei com a coroa de louros, estreitar-vos-ei nos meus braços paternais e como prémio à vossa obediência, penetrando na Terra Prometida, e quando estiverdes ante Mim, dir-vos-ei:
- 50) “ Benvindo seja o discípulo ante o Livro do Ensino Perfeito “.
- 51) Desde o instante que fostes assinalados com a minha Luz divina, recebeste a delicada e grande missão de velar pela humanidade.
- 52) Contemplo as vicissitudes pelas quais atravessastes e decerto vos digo: Que não fui Eu o que pus a dor no vosso caminho. Vós lavrastes-lho assim e hoje estais restituindo ao vosso espírito o que a ele pertence. Mas vim encher-vos da minha graça e dizer-vos: Vós sereis os fortes da humanidade e entregar-lhe-eis a minha luz.
- 53) Tendes que ser ante os vossos Semelhantes um exemplo vivente de amor e caridade e ao mostrar-lhes a minha Obra, porque sois os filhos que soubestes compreender-me, e vejo que estais dispostos a escutar-me sempre e a seguir o meu rasto de Mestre.

54) Muito tempo vos disse, que chegariam a vocês os homens desorientados a pedir-vos os meus ensinamentos. Hoje digo-vos: Mostrai-lhes na verdade que não sois os idólatras, que estais vivendo o Tempo da Luz, para que me busquem de espírito a Espírito. Assim encontrarão ao Pai amoroso, ao Deus Onnipotente, ao Doutor dos doutores, e ao seu melhor Amigo também.

55) Quando os filósofos cheguem ante vós, esclarecer-lhes-eis o que eles não puderam compreender e quando venham os homens de ciência, dar-lhes-eis a luz da minha sabedoria. Porque a Luz do meu Espírito Santo está com todo o meu povo.

56) Neste Terceiro Tempo anunciei-vos que ao finalizar o ano de 1950, deixaria de dar-vos a minha palavra através do entendimento humano, mas deixei-vos palavras de consolo e de orientação para que normem os vossos atos, para que fortaleçais a vossa fé e sejais o amanhã à minha imitação.

57) Neste tempo de evolução espiritual e mental no qual o homem luta consigo mesmo, com uma diversidade de ideias para encontrar a verdade, é quando deveis começar o vosso trabalho para lograr que a humanidade abandone os seus costumes, ritos e hábitos do passado, para que conheça e compreenda a Espiritualidade.

58) Neste tempo o mundo desconhece-se: irmão com irmão dá-se morte, as mulheres olvidam o seu pudor e dignidade, os pais desconhecem aos seus filhos e os filhos aos seus pais, o valor duma vida não é suficientemente estimado. Os homens seguem distintos ideais e não há unificação neles. Os governantes das nações não se compreendem.

59) Por isso vim em Espírito e comuniquei-me através do entendimento do homem, para fazer compreender ao mundo que a minha Obra é a barca de salvação e recordar-lhe a mesma Doutrina que lhe entreguei no Segundo Tempo.

60) Não me afastarei de vós, mas sim deixarei de manifestar-me nesta forma, porque vão entrar numa etapa de evolução espiritual em que é preciso que desenvolvais os vossos dons, porque só assim dareis provas de que aproveitastes o meu ensinamento e de que sois dignos de dar a conhecer a minha Obra.

61) Somente uma vez o Verbo do Pai, com todas as suas faculdades de poder e de amor, manifestou-se numa matéria perfeitamente preparada, essa foi a de Jesus. Neste tempo, pela minha caridade e misericórdia, foram preparados os pedestais para que pudesse manifestar-se o Espírito de Consolação, que é o meu próprio Espírito. Nos tempos vindouros, se vos preparardes, recebereis grandemente a minha inspiração.

62) Porque é que vim novamente meus filhos? É que o homem foi inclinando-se pelos seus próprios instintos, pelas suas próprias paixões a tudo aquilo que o afasta da Espiritualidade. Seguiu caminhos tão distintos que tratando de compreender a minha Obra, equivocou-se. O homem estacionou-se espiritualmente, porque a sua evolução científica não vai de acordo com a sua evolução espiritual. Não é pelas práticas de ritos, pelo qual os homens alcançarão maior elevação, nem por temor ao castigo ou ao prémio dos seus atos.

63) O Espírito encarnado numa e noutra matéria, passou por distintas experiências, para conhecer as vantagens do bem e desdenhar o mal. Assim, sentindo a satisfação de fazer o bem por amor ao Criador, podereis alcançar a eterna perfeição.

64) A minha Obra é amor e o amor mostra-se sem egoísmos, sem buscar benefícios para vocês mesmos. Por isso foi necessário que viesse para recordar-vos a minha Doutrina.

65) Cada um de vós fostes preparados com a minha luz e também sentistes a presença de seres elevados, que vos ajudaram no preciso momento em que o necessitastes. Sentistes ao Mestre perto de vocês. Convivi com os meus filhos nos momentos da sua aflição e dúvida. Quem é aquele que possa duvidar das manifestações que permiti neste tempo para consolo da humanidade?

66) Não deixo limites para ninguém, a minha Obra mostrará-la-eis e dá-la-eis a conhecer de acordo com a vossa preparação. A prática da caridade será para vós a melhor experiência e por essa virtude, elevar-vos-eis espiritualmente.

67) Estas manifestações que do vosso Mestre tivestes através dum porta-voz, tocam ao seu fim, mas seguireis recebendo a minha inspiração, porque o vosso espírito foi iluminado e preparado por Mim, para a comunicação de espírito a Espírito.

68) A minha Obra espiritual não necessita de símbolos materiais nem de ritos, ela é a continuação da Doutrina que Jesus deixou no Segundo Tempo.

69) O Espiritualismo não é uma religião, não é uma seita, não é uma nova Doutrina, é Lei de todos os tempos. É o amor, o perdão e a luz que Cristo deixou ao mundo no Segundo Tempo. Quando compreenderdes o meu ensinamento e o praticardes, então sereis dignos de nomear-vos Espiritualistas.

70) Aqueles que depois de 1950, sigam fazendo crer aos seus irmãos que Eu me comunico ainda pelo entendimento humano, eles mesmos estarão atraindo-se um juízo e a seu tempo terão as consequências e despertarão da sua letargia.

71) O Pai deixa de comunicar-se nesta forma, mas fica escrito tudo o que entreguei.

72) Deixei a minha palavra de orientação, derramei o meu amor, para que nele inspirásseis todas as vossas obras. Perdoei todas as ofensas, porque sou o Perdão e o Amor, porque Eu manifesto-me em Justiça; mas não na forma em que vocês a entendeis, crendo que vos castigo destruindo-vos, com os elementos desatados, não, a minha justiça manifestou-se em vocês quando vos preparei e vos iluminei para que me compreendais; quando vos mostrei a vossa própria obra fiz-vos conhecer o que sois e o que sereis; quando vos revelei o que o mundo se lavrou e que a humanidade há de receber pela vossa conduta.

73) Reunir-vos-ei para estudar a minha palavra que ficará escrita e quanto mais a compreenderdes, maior força e preparação tereis.

74) Deixo-vos unidos e convencidos do alcance que a minha Obra terá no mundo para o futuro. Já vos disse que sois os semeadores, mas não recolhereis a colheita na vossa vida material. Não, porque o que semeardes neste tempo, é para o mundo do amanhã.

75) A minha Obra deve ser para vós como um espelho cristalino que reflete os vossos atos e permita-vos conhecer-vos a vocês mesmos.

76) Povo meu: Não vos deixo sós; quantas vezes seja necessário estarei convosco e quando falardes em meu Nome, aí estarei mostrando amor e caridade.

77) Podereis receber do vosso Pai de acordo com a vossa preparação: Vida, inspiração, amor, conhecimento, compreensão, força, faculdade curativa e tudo o que vos faça falta, sempre que estejam em harmonia Comigo.

78) A vossa escada de purificação deve terminar para que comeceis a vossa escada de elevação. Assim sentireis no vosso espírito o gozo inefável ao fundir-vos no amor do vosso Pai Celestial.

### **Lição 366:**

1) Desde o alto do monte da Nova Sião envio-vos a minha palavra, oh, povo amado! Em essência, presença e potência tendes-me pela última vez comunicando através do entendimento humano, meio que escolhi pela minha divina vontade neste Terceiro Tempo para manifestar-me aqui, para derramar o meu Verbo entre os homens e prepará-los para a perfeita comunicação de espírito a Espírito, e por meio desta preparação poder receber do homem o culto perfeito para a minha Divindade.

2) Tempo de preparação foi este, em que o Pai seguido das suas hostes espirituais, veio entregar-vos a lição abrindo o Grande Livro da Vida, o Livro da Sabedoria divina, o Livro dos Sete Selos, para que este povo, lendo página por página, escutando a explicação divina de todas as suas lições, pudesse converter-se em verdade no discípulo do Espírito Santo, no apóstolo forte que neste tempo leve com o exemplo, o pensamento e a palavra, a minha Obra ao coração desta humanidade; para este mundo que nestes instantes de entregar-vos a minha última mensagem, debate-se na sua soçobra, na sua dor e no seu próprio sangue.

3) Vim a vós e contemplei-vos preparados. Nesta oração que me elevais, oh, povo amado! Vejo a edificação dum Santuário que me convida a penetrar, estou dentro dele, é o teu próprio coração, oh, filho meu! Nele recebo a oferta, a fragância vossa aos pés do altar espiritual contemplo a vossa colheita, a qual recolhestes e lavrastes através dos tempos, e que fizeste culminar agora que fostes os meus labregos no Terceiro Tempo. O meu olhar de Juiz, de Pai e de Mestre julga a semente de todos vós, nela está a vossa luta, o vosso anseio de progresso espiritual, o vosso sofrimento, os ideais que vistes coroados e aos quais não vistes todavia florescer; mas a humildade do vosso espírito trouxe a sua oferta, que na verdade Eu recebo. A minha mão de Pai estende-se e nela vou recebendo toda a vossa luta.

4) A Consciência do meu povo despeja-se e assim mesmo se julga. A memória aclara-se e recordais nestes instantes aquela alva venturosa para o vosso espírito com que pisastes pela primeira vez o caminho, em que ouvistes a voz que ressoava no deserto e também o momento em que escutastes a voz do Eterno dirigida a vós, e desde aquele



dia através de vicissitudes, de obstáculos, de abrolhos, viestes passo a passo em prol do meu rasto.

5) Quanto vivestes, vistes, sentistes e atravessastes, e no fim chegastes a este dia temido pelo meu povo! Este dia de juízo, de Consciência e de preparação!

6) Nenhum sabia se o Pai Ihe tinha de conceder na presente vida material e no seu presente envoltório, contemplar a última das minhas manifestações e, aqui estais! Chegastes formando um só coração, um só labrego, uma só flor que eleva um perfume que chega à altura do meu Trono e por esta preparação espiritual, venho em prol de vocês pleno de força, de luz, de paz e de graça, para dizer-vos: Não fiquéis sumidos na orfandade. Não deixeis que a tristeza invada o vosso próprio coração, não deixeis que a fraqueza vos surpreenda depois; quando já não escutardes a minha palavra por estes canais, não voltais atrás. Ide sempre adiante, buscai no fundo da minha Obra o aliciente que vos leve passo a passo, até à meta!

7) Mais-Além, sobre esse povo preparado, a Glória também está disposta. Como noiva encontra-se ataviada, para esperar neste instante a chegada do esposo e essa preparação universal tem pureza de virgem, tem fragância de flores e luz de nova aurora. Mais-Além de vocês, mas aí, até onde se elevou o vosso espírito neste instante de glória e de juízo, estão os grandes espíritos que rodeiam o Pai, os espíritos ainda desconhecidos por vós, aqueles que vão contemplar e amar no amanhã, aos vossos próprios irmãos, aos vossos mensageiros, aqueles que desde o infinito vibraram como estrelas luminosas no caminho da vossa existência, e entre eles estão aqueles a quem de nome conheceis. Está Moisés com a Lei no seu espírito, com a Lei imortal, imutável; estão os patriarcas, os apóstolos, os profetas, os mártires, os santos, os justos, os inocentes, os grandes arrependidos. Tudo se preparou.

8) Vibra o Vale espiritual sobre vós e os mesmos elementos lançam as suas vozes como mensageiros para estremecer o espírito, o coração do homem e dizer-Ihe: “ É a hora semelhante àquela na qual Jesus exalou o último alento sobre o madeiro no Segundo Tempo “. Na verdade e decerto, que poderia nesta hora repetir as minhas sete palavras do Segundo Tempo, as quais exclamei sobre o madeiro da cruz; mas na verdade vos digo, que já estão escritas aquelas com sangue divino na Consciência da humanidade.

9) Vim com novas palavras encerrando elas a mesma luz, a mesma essência e sabedoria para que o homem não diga que neste tempo o Espírito Santo, só veio para repetir as coisas reveladas aos homens nos tempos passados.

10) Se vos preparardes e penetrardes mais e mais no que neste instante vibra sobre vós, podereis contemplar, como João na sua visão, ao Todo-poderoso no seu trono. Ele é quem vos fala, Aquele a quem não pôde ver-Ihe a face, Aquele que somente pressentiu que era o Rei dos reis e o Todo-poderoso; é Ele mesmo que neste instante, desde o mais alto do monte da Nova Sião vos fala e se deixa ver por todo o olho espiritual que se eleve e se prepare, circundando também dos anciãos, doze à sua destra e doze à sua sinistra, os patriarcas das tribos do povo escolhido de Deus e os apóstolos do Segundo Tempo seguidores de Jesus. Eles são os que eternamente estão rodeando ao Pai, para desde aí,

seguir vibrando entre vós por uma eternidade. Uns deram-vos a vida sobre esta orbe, a força e o princípio do caminho; os outros deram-vos a vida espiritual, testemunhando com o seu sangue a minha Obra, a minha paixão e a minha palavra. Neste instante, unidos ao Pai, julgam ao seu povo, julgam a sua semente, provam o seu próprio fruto e também se inclinam ante o Divino Juiz.

11) Mas o meu juízo não é somente para o discípulo do Terceiro Tempo ou para as doze tribos, cujos seres se encontram encarnados uns e no estado espiritual os outros, o meu juízo é universal. Todo o espírito está neste instante sopesado na minha balança divina, e depois de ser julgado, ficará posto pela minha mão no caminho certo uma vez mais.

12) Desde o princípio da minha comunicação através do entendimento humano, de porta-voz a porta-voz, de geração em geração de labregos, fui-vos dizendo, fui-vos anunciando o dia, a hora marcada pela minha justiça divina para o final da minha manifestação. Um instante no meio da eternidade foi este tempo para o Pai, um tempo vasto e suficiente para este povo, para a sua preparação, a sua transição espiritual, o seu ressurgimento entre a humanidade; o final desta etapa ficou assinalado em 1950 pela minha vontade.

13) Este ano não somente vo-lo confiei a vocês. Foi uma graça que Eu brindei à humanidade, fazendo vibrar a minha luz de Mestre em toda a Consciência, fazendo estremecer as instituições nas suas próprias bases, comovendo aos homens que ostentam cargos de ministros em seitas e religiões, para que neste tempo, neste ano, a humanidade penetrasse em meditação. Orando, velando, meditando e raciocinando, pudesse alcançar a paz, a concórdia e a fraternidade, pudesse afastar dos seus lábios o cálice de amargura e converter as suas armas fratricidas em ferramentas de lavoura.

14) Tudo o brindei a este mundo no princípio de 1950. Espiritualmente enviei a minha Mensagem de paz, de fortaleza e luz a todos os meus filhos. Bendisse todos os caminhos, dei fecundidade a todas as sementes e agora, no final, quando venho para receber a colheita da mão do homem, para interrogar a sua própria Consciência, que é o que me oferece? Que é o que este mundo me apresenta? A sua desobediência, o seu materialismo, o seu desafio à minha justiça divina. E eis aqui vos digo na verdade, este povo, a quem doutrinei, é como um espelho de toda a humanidade, é um reflexo também da divisão que reina no mundo, porque se veem que este mundo se encontra dividido em potências, em potências espirituais também vos dividistes. Se os grandes povos, as grandes potências da Terra estão tentando absorver aos demais, uni-las e escravizá-las a si mesmos, Eu também contemplo entre este povo, que há muitos que querem ser os primeiros e unificar para si aos demais. Se entre a humanidade, nesses grandes povos e nações veem a guerra fratricida, que os homens vão para a morte debaixo das novas armas que os homens criaram, Eu vejo também entre este povo como se preparam com novas armas para destruir a sua fé, para levantar-se uns sobre os outros, para humilhar os primeiros aos últimos, para desconhecer-se uns aos outros. Se este mundo me desafiou, Eu aceito o seu desafio na verdade, sujeito-me à prova e à prova fico na verdade, e vós, como ficareis ante o meu juízo, oh, povo?

15) Depois de receber o vosso fruto, e depois de encher-vos de bênçãos, digo-vos na verdade: O espiritual não pode morrer. Somente desaparecerá o pecado; morrerão as paixões, as soberbas potências desta humanidade cairão, também dela nem pedra sobre pedra ficará. A ciência humana posta ao serviço do mal e da destruição, destruída por um braço justiceiro ficará dentre vós. Eu também abolirei a vossa mentira, impreparação e desunião, e somente conservarei o vosso espírito no qual depus a luz do Sexto Selo, desse capítulo que se abriu neste tempo e no qual estava escrito que nele havíeis de encontrar o Grande Dia da ira do Senhor.

16) Este é o Grande Dia, não composto de 24 horas, porque o Dia do juízo do Senhor não sabeis quanto se prolongue, não sabeis quando termine; mas decerto e na verdade estais já na culminação dos tempos e estais vivendo debaixo do meu juízo.

17) Neste tempo de juízo: Vela e orai, ensinei-vos. Sois a minha semente, sois os meus discípulos, o meu povo ao qual vou enviar entre os povos da Terra, ao qual vou conduzir entre trevas porque ele é a luz, ao qual vou fazer penetrar entre filas de doentes, de leprosos, de desesperados, para que ali leveis a luz e o consolo, o bálsamo e a paz. Vou apresentar-vos a orfandade, a viuvez, a miséria em todas as suas formas, o pecado nos seus mais baixos níveis, para que diante de todos esses quadros de tristeza, de desolação e de morte, se eleve o vosso espírito, surjam novos sentimentos, abra-se o vosso coração como uma nascente de amor e deem cumprimento, por fim, entre os homens ao divino destino que vos tracei desde o princípio.

18) Quando voltareis a ver sobre a vossa orbe brilhar o sol da justiça? Quando voltareis a ver a paz no coração da humanidade? Quando contemplareis, oh, povo amado, um cântico, um hino de paz que se eleve do espírito do homem até ao Coração do Pai?

19) Na verdade, todavia tereis que ver grandes coisas neste mundo para que esse tempo chegue. Todavia o Sexto Selo encontra-se aberto e muitas páginas hei de voltar com a minha mão divina, para que o Sétimo Selo seja desatado e aberto entre vós.

20) Que sinais vos dará para que vós possais mundialmente reconhecer que o Sétimo Selo se abre para o homem? Quando se tenha feito um grande silêncio no Universo, esse será o meu sinal. E como será esse grande silêncio, com o qual possais vós testemunhar ante a humanidade assombrada, que é o final duma Etapa e o princípio de outra?

21) Quando tenham cessado por um momento as guerras, quando os elementos se tenham apaziguado, quando a perseguição das minhas leis e da minha Doutrina se tenham detido; então, haverá como um silêncio entre a humanidade e esse silêncio, será anúncio de que o Sétimo Selo se abre para elevar os seus mistérios para esta humanidade. É a última parte do Livro que vós haveis de conhecer, que há de possuir o vosso espírito para que conheça ao Pai e se conheça a si mesmo.

22) A Espiritualidade brotará em toda a humanidade. Mui próximo encontra-se o tempo de luta. Os sinais já se aproximam, os mesmos homens as darão. Vou tocar com o meu braço justiceiro aos príncipes das igrejas, aos sacerdotes, a todos os ministros e pastores. Neste instante sentem o meu juízo profundamente na sua Consciência, não há um que se encontre tranquilo nesta hora. Uns inclinam a sua cerviz, outros soluçam,

outros tratam de calar a voz da sua Consciência; mas todos me sentem, apalpam-me, porque na verdade vos digo, que neste instante Eu estou com todos.

23) Quero encontrar entre a humanidade a igreja que fundou Pedro e vejo que aquela Pedra Fundamental não resiste sobre ela algum edifício. Quão poucos imitaram-lhe no seu zelo e chegaram ao sacrifício seguindo os seus passos! Vejo sim as grandes igrejas, as grandes organizações religiosas, a pompa e a riqueza, o esplendor e o poder; mas não vejo pompa espiritual, não vejo galas de virtude, não descubro poderio que seja parte do meu poder universal. E contemplo, na verdade vos digo, que aqueles seguidores de Pedro soluçam no Vale espiritual contemplando aos que lhes sucederam, conduzindo à humanidade ao desastre e à morte. Os lábios dos que se dizem apóstolos deste tempo, sucessores de Pedro, falam de amor, falam de Cristo, de paz universal, mas por detrás das suas palavras fomentam as guerras fratricidas. Pedro não semeou morte. Eu à sua mão lhe tirei a sua espada. Eu ensinei-lhe a dar a vida para dar vida aos demais; ensinei-o a derramar o seu sangue para que ele fosse como uma semente de amor, como testemunho de verdade, como selo verdadeiro para as suas próprias obras e ele cumpriu até ao final da sua jornada.

24) Por isso, neste tempo, quando venho para julgar a semente daqueles que deixei como exemplo, como emissários ante a humanidade, não posso menos que dizer aos homens, que edificaram sobre areia como néscios e que não souberam construir a rocha imutável de Pedro, sobre qual deveria o homem ter levantado a verdadeira Igreja ao seu Pai e Senhor. E digo-vos também: De toda essa grandeza, de todo esse poderio não ficará nem pedra sobre pedra. E que é que farão as multidões depois? Que farão os rebanhos sem pastor e sem redil? Para onde conduzirão as ovelhas os seus passos quando os sinos não lhes chamem já ao redil?

25) É então, quando as ovelhas exalarão o seu balido para o Mais-Além, quando busquem no cume do monte ao Pastor Divino, então virá o meu Reino sobre todos, virei entre nuvens, segundo a minha promessa, segundo a palavra dos meus profetas, e todo o olho pecador e não pecador me contemplará. Então será quando os homens, comovidos ante o espiritual, estremecidos ante a verdade, olhem para cima e olvidem tudo o que os seus pés pisassem, e não contemplem mais santuários de granito nem escutem os seus ouvidos mais os bronzes. Será então quando a humanidade despertando de coração em coração, de povo em povo, de nação em nação, se levantem em prol do Espírito Santo que abriu na verdade o seu Arcano, para revelá-lo e depositá-lo em todos os homens de boa vontade.

26) Mas neste tempo, quem serão os explicadores das minhas revelações? Quem serão aqueles que aclarem os mistérios do Espírito Santo à humanidade desperta já para o Pai?

27) Bem sabeis que esses sois vós, estareis distribuídos pela minha mão providente nos diversos pontos da orbe, para que as vossas bocas sejam como clarins no meio da noite; para que os vossos testemunhos sejam obras poderosas que comovam o coração da humanidade, e então podereis dizer ao mundo: “ Eis aqui o Sexto Selo no seu esplendor! Eis aqui o Sexto Selo na culminação do seu tempo! Eis aí o Espírito Santo comunicando-

se como espírito do homem, buscando o Pastor à ovelha, fazendo-lhe ouvir sem meditação de nenhuma coisa material, a sua voz, a sua palavra, o seu concerto! “ E muitos escutar-vos-ão, porque sereis os que caminheis com firmeza: Em vocês não se verá um titubeio, nos vossos lábios não haverá um só balbucio; levareis o meu testemunho claro, profundo e amplo a todos aqueles que devam recebê-lo e sereis vistos como apóstolos, sereis ouvidos como profetas e sereis recebidos no seio de congregações, lares, instituições, como os precursores e emissários da minha Divindade!

28) Fortalecei-vos, oh, povo! Estai preparados e deixai que a minha Obra penetre profundamente em vós! Ali guardai-a, ali tende-lha, porque a vão estudar. Na verdade vos digo, que ainda quando muito compreenderdes já da minha Obra, não a compreendeis toda. No tempo de meditação que vos concedo, vão alcançar para compreender muitas coisas que vos vão surpreender. Estais habitando no Terceiro Tempo todavia não soubestes interpretar devidamente aos profetas do Primeiro Tempo. Não aprofundastes grandemente na palavra que Jesus vos falou no Segundo Tempo, e a Obra que no Espírito Santo vos vim revelar, não a abarcastes todavia com a vossa compreensão e tendes que fundir dentro do vosso espírito esses Três Testamentos, essas Três Revelações numa só, porque todas formam uma só Lei, um só Livro, um só Caminho, uma só Verdade.

29) Aproxima-se o tempo em que os livros do Primeiro e Segundo Tempos voltam às vossas mãos, aos vossos olhos, ao vosso espírito e então possais compreender o passado pelo presente e confirmar o presente com as coisas reveladas nos tempos passados.

30) Permitti que as mãos humanas dos meus enviados escrevam a história do vosso passado. Eu vim para comunicar-me neste Terceiro Tempo pela conduta destes porta-vozes escolhidos, preparados por Mim, para falar-vos das novas revelações. Este é o vosso presente. Falei-vos também em tom profético e preparei profetas neste Terceiro Tempo, para que vos falem das coisas que hão de ser, a profecia é o vosso porvir: O passado, o presente e o futuro estão convosco. Tudo o abarcam. É a eternidade que vos concedo, na qual viveis, da qual quero que sejais donos para que já não possuais somente o tempo material nem sejais donos somente deste mundo.

31) Abri os vossos braços espirituais! Estendei as vossas asas! Abri os vossos olhos e abarcaí a eternidade sendo os Espiritualistas, os que vos deis conta e compreendeis as coisas da vida, o destino, os acontecimentos, todo o que foi, o é e o que há de ser! A minha luz fez-vos compreender muito e ainda mais compreendereis. Diante de teólogos e teósofos estareis, e eles assombrados ficarão. Que não haja em vós cobardia nem falta de fé, oh, Israel, porque então tremereis diante daqueles que na verdade não são grandes diante de Mim. Também sobre vós, pupilos espirituais contemplan-vos como iguais, como labregos deste tempo, espíritos que agora formam parte dos meus coros espirituais e que há tempo estiveram entre vós como labregos destas terras, como precursores, como enviados e porta-vozes.

32) Contemplai oh, videntes, senti oh, povo amado, essas grandes legiões que palpitam, que vibram plenas de amor, de respeito e de júbilo no seu espírito sobre de vocês e entre vocês mesmos. Ali estão Roque Rojas, Damiana Oviedo, todos os porta-vozes que

partiram ao Vale espiritual; os labregos, colunas, guias e muitos daqueles que ostentam o sinal espiritual da minha marca, formando um povo, uma legião de labregos espirituais que neste instante se fundem entre vós para formar o povo do Terceiro Tempo, o labrego espiritual desta Terceira Era que se preparou para receber ao Espírito Santo e manifestá-lo entre a humanidade. Eles também me entregam o seu cumprimento, mostram-me a sua semente e ajudam-vos a vocês na vossa preparação, para que sejais dignos de mostrá-la também ao Pai.

33) Todos nesta hora bendita, neste instante de juízo e de amor, estais unidos formando uma só família e um só povo diante de Mim. Em que região vibra o vosso espírito neste momento? No Vale espiritual. Por isso sentis esta paz e esta beatitude. As vicissitudes do mundo olvidastes-lhas. O peso do vosso fardo não o sentis e a amargura do vosso paladar é toda doçura neste instante. Porquê, povo? Porque vos elevastes no meio de todos os homens, de todas as ideias religiosas e de todas as seitas; elevais-vos secretamente, humildemente, porque todavia a vossa voz não ressoa nos âmbitos deste mundo. No Vale espiritual contemplais a elevação, a desmaterialização dos seres que rendem culto ao seu Criador.

34) Sentis que estais envoltos e rodeados em multidões infinitas de seres que palpitam, porque são vida que despertaram ante a voz da justiça, e se vocês a ouvís ressoar através do porta-voz humano, o Universo escuta-a no mais profundo da Consciência e perguntais-vos: “ Pai, o Reino dos Céus, o teu Reino, já estará de pleno entre nós? “E digo-vos: Eu quis que o Reino dos Céus o levásseis já nesta hora, de pleno no vosso coração; mas não o conquistastes todavia, oh, soldados da minha causa!

35) Vão ter todavia que lutar entre vós, que seguir trabalhando e desvelando-vos, para poder alcançar a vossa própria unificação. A conquista da vossa própria unidade será quando sintais que o Reino do Pai está no mais profundo do vosso coração. Este Reino é a segunda Jerusalém, a Cidade Branca, onde quero que moreis. As suas portas encontram-se abertas e os seus muros preparados, dentro dessas muralhas: A paz, a salvação, a Vida Eterna. Tendes que caminhar um pouco mais no caminho e então tereis conquistado essa Cidade. Hoje, como no Primeiro Tempo, posso dizer-vos como Moisés: “ Eis aí, no horizonte, a Terra Prometida “.

36) Moisés não contemplou na sua hora final a vossa entrada na terra de promessa. Tão pouco o Mestre naquele Segundo tempo, na véspera da sua morte enquanto homem pôde contemplar o reconhecimento do povo para a sua Lei; e tendo escalado o Senhor um monte como também o escalou Moisés no Primeiro Tempo, contemplando à primeira Jerusalém pecando como todos os dias, aletargada no seu sono de séculos, choraram os seus olhos e o Coração do Mestre sobre aquela cidade amada, dizendo: “ Jerusalém, Jerusalém, que não soubestes o bem que tivestes entre vocês; Eu quis-vos reunir como a cotovia reúne aos seus filhotes, mas vós estais adormecidos e não sentistes os meus passos nem ouvistes as minhas palavras “. Eu poder-vos-ia dizer o mesmo neste tempo, nesta hora, oh, povo: “ Israel, Israel, tivestes-me entre vós e não alcançastes amar-vos com o amor com que vos amei; não vos unistes tendo Eu tantas vezes inspirado esse amor e essa fraternidade, tendo-se o vosso Pai convertido na

cotovia debaixo cujas asas puderam estar todos os filhotes reconhecendo-se; mas como nos tempos passados, a força fica em vocês para seguir a jornada “.

37) Chegareis a conquistar a Terra Prometida?

38) Sim, povo amado. Desde aqui já vislumbrais as luzes da grã Cidade, já percebeis o perfume do seu jardim e escutais as vozes dos seus moradores. Essa visão anima-vos no caminho para não desviar-vos dele; esse formoso panorama celestial convida-vos a cada instante a caminhar para adiante para chegar ante as suas portas e dizer no fim: “ Conquistei a Terra Prometida com o meu esforço “.

39) A fé e a fortaleza de Moisés conduz-vos à terra prometida no Primeiro Tempo, terra que foi um reflexo da Pátria celestial, da Mansão eterna. O sangue do Divino Mestre no Segundo Tempo resgatou-vos. Esse é o vosso preço. Ninguém poderá arrebatar-me o que é meu e neste tempo, a minha palavra entregue através do entendimento humano, conduta pela qual vos vim revelar as grandes coisas do Terceiro Tempo, uma vez mais vos levanta no caminho, faz a luz na vossa Consciência e não deixa que vos percais; é o mesmo caminho, é a mesma brecha aberta pela Verdade. Não vos percais nunca dela, porque se aproximam dos tempos da guerra de palavras, de ideias, de critérios e interpretações na minha Obra. Não desconheçais jamais a minha Lei, as minhas relações, a minha Doutrina; mas sim, cuidai-vos na verdade das interpretações que a elas deem os vossos irmãos. Submetei ao vosso juízo, submetei à vossa sensibilidade espiritual a interpretação, a análise que os demais façam da minha Lei e se contemplais aquelas interpretações justas, tomai-as. Se outros se adiantaram a vocês na compreensão, sede vós imparciais e justos, e concedei o primeiro lugar àqueles que antes que vós se desvelaram e souberam descobrir no fundo da minha Obra a sua verdade, a sua eternidade, a sua luz.

40) Vou deixar-vos uma vez mais, como ovelhas entre lobos; mas estas ovelhas estão preparadas, não caminham sem pastor; conhecem o caminho seguro e sabem onde está o redil. Enquanto vós caminhardes dentro do caminho, nada podereis temer; é mais fácil que um lobo se converta em ovelha, que uma ovelha em lobo. Mas se vocês saísseis do caminho e vos cobrisseis com a pele da soberba, da desobediência, da grandeza ou do materialismo, então converter-vos-eis em lobos roubadores, em lobos vorazes, mas, aí de vós porque haverá lobos mais fortes e justiça mais forte, e também tropeços e abismos.

41) O meu caminho fica traçado na vossa Consciência. Depressa não tereis pastor algum sobre a Terra, nem ministros que celebrem ritos diante dos vossos olhos, nem recintos que simbolizem o Templo universal de Deus. Tereis por Templo o Universo, diante do vosso espírito ao doce Mestre, pleno de sabedoria e de amor, pronto sempre para escutar-vos. Não tereis outro altar que o vosso coração, nem outras guias que a vossa própria Consciência.

42) Estas coisas foram-vos reveladas e foram tomando forma no vosso espírito. Já não podereis perder-vos do caminho, porque bem o vistes. Quando o mundo vos contemple caminhar sem deuses materiais, sem ritos, sem pastores, assombrar-se-ão, julgar-vos-

ão, e o que poderá a eles dar testemunho da minha verdade de que vocês não vão sós, serão as vossas próprias obras, a vossa virtude, a vossa própria vida; porque a minha Obra não somente a vão falar, não a vão estender somente com o instrumento dos vossos lábios, vão vivê-la; porque um ato da vossa vida, vale mais que mil das vossas palavras, por convincentes que sejam; Amor, mansidão, humildade, sacrifício, deste modo o mundo reconhecer-me-á em vocês.

43) Deixo-vos no meu lugar como mestres e ainda quando sempre diante de Mim vos sintais pequenos, diante dos homens sereis como mestres, como irmãos maiores, que sabereis depositar nos últimos tudo quanto Eu vos entreguei e se eles pelo seu amor, pela sua consagração na minha Obra chegassem a ser maiores que vós, deixai-lhos e sorri, mas com sorriso de amor, de satisfação espiritual; pois chegará na verdade um novo tempo para vós, em que os alcanceis no caminho para ser todos iguais. Porque no princípio todos brotastes de Mim e em igual forma havereis de chegar novamente a Mim. Todos sereis grandes para compreender-me; todos sereis espíritos com potestade, com sabedoria, com amor para poder sentir e compreender ao Pai e em união minha reger todo o Universo, como é minha vontade. Porque não sereis como agora, seres superiores diante de seres inferiores, e se vos confiei este mundo para que nele vos ensenheásseis, depois, quando vos leve ao meu Reino, sereis todos príncipes diante do Pai e governareis a Criação, porque esta é a minha vontade. Sereis então donos de verdadeira grandeza. Nenhum sentir-se-á superior ao outro. O amor presidirá todas as vossas obras e sereis sempre donos da dita espiritual perfeita, amando ao Pai e amando-vos a vocês mesmos. Não sentires ausência nem distância, nem ante o Pai nem ante o Semelhante. Um mundo estará diante doutro mundo, como agora é um lar junto a outro lar.

44) Assim povo, assim discípulos, quero levar-vos à perfeição, assim quero que chegueis a essa grã Cidade que se encontra preparada desde a eternidade, para que sejais os moradores, os habitantes eternos nessa paz e nessa perfeição.

45) Desde 1866 até 1950, tudo quanto vos revelei por essa conduta, podeis encontrá-lo no Livro dos Sete Selos, todos os acontecimentos desta humanidade confirmam o que está escrito nesse Livro. Sempre me comuniquei com os meus filhos. Agora tendes esta forma que depressa desaparecerá entre vocês.

46) Nova forma de comunicar-me virá: “ A forma perfeita de Espírito a espírito “. A comunicação espiritual alcançará alto grau de perfeição entre os homens; mas o seu grau máximo de perfeição achá-lo-á quando tenha deixado o mundo e o envoltório. Através deste dom muitos mistérios seguirei esclarecendo, novas e grandes revelações vos farei. Pelo caminho da espiritualidade penetrarão os homens, e na senda da espiritualidade, acharão a luz para as suas empresas, as suas missões, os seus cargos e a sua ciência.

47) Por meio da comunicação de espírito a Espírito serei interrogado, serei buscado por todos e por este meio Eu falarei e inspirarei a todos os meus filhos. Bem-aventurado aquele, digo neste dia, que me busque por meio desta graça com humildade, com mansidão, com respeito espiritual, porque ele encontrará em Mim uma fonte pródiga,



inesgotável de luz, de revelações, de benefício. Ai, daquele que em má forma me busque, porque Eu tocar-lhe-ei para fazer-lhe compreender o seu erro e se ainda fosse néscio, então comunicar-se-á somente com a luz aparente, que é treva e é tentação!

48) Passo a passo viestes desde o princípio dos meus ensinamentos. Chegastes ante os meus pés divinos fatigados do caminho, doentes e muitos sem coisa alguma. Venceu a minha palavra e as minhas provas de amor à incredulidade; venceu a minha essência espiritual o materialismo. Converti os duros corações, semelhantes às rochas, em sensíveis corações; dos pecadores fiz os meus servidores; homens e mulheres caídos no vício, fi-los passar pela regeneração para convertê-los nos meus labregos; outros que não eram capazes de conduzir os seus próprios passos, em guias os converti para conduzir depois, os passos das multidões. Muitos lábios profanos tiveram depois que pronunciar a Palavra divina; muitos entendimentos rudes e torpes, fechados para a luz da ciência e do saber humanos, mansamente se abriram para dar acesso à luz do Mundo Espiritual. Mas em verdade vos digo: Não vim para distinguir às minhas chamadas, em classes, em castas ou linhagens; não vim para desprezar ao homem de ciência, como tão pouco para desconhecer ao homem de letras; não fechei as portas para o homem de culto, porque muitas vezes o culto me compreendeu mais depressa e melhor que o rude; outras vezes, os rudes e ignorantes mais depressa confessaram que a iluminação do seu espírito tinha chegado, tinha-se feito neles, que nos homens de ciência e de saber.

49) A todos chamei. Pus um emissário, um mensageiro na passagem de muitos dos meus filhos e foram obedientes, submissos à voz da minha chamada, outros foram surdos e nunca vieram ao Mestre; mas daqueles que continuaram, uns perseveraram na sua crença, na sua fé, outros seguiram até conseguir destruir a sua incredulidade e chegar ao triunfo, uns mais perseveraram na sua doença até alcançar a saúde; outros elevando-se a Mim, disseram-me: “Pai, se não te apraz curar-me, ainda assim quero seguir-te “.

50) De todos estes que me amaram, fiz o meu corpo de labregos, o meu novo apostolado, permiti a existência de numerosos recintos humildes e pobres na verdade, para que à sombra deles pudesse congregar-se o povo e ali ter a minha manifestação divina pela conduta do meu Porta-voz, da Faculdade, dos Guias, das Colunas, do Vidente, da Pluma de Ouro, da Pedra Fundamental; porque através dos sete dons, em representação dos sete espíritos, Eu falei-lhe a este povo, conduzi-o e preparei-o. Apesar das imperfeições dos meus escolhidos, apesar dos seus erros e incompreensão, Eu manifestei sempre a minha Obra, já numa palavra, numa visão, numa prova, para que isso fosse aliciente e estímulo para este povo e assim, os que tinham acreditado já na verdade desta revelação, não pudessem nunca mais duvidar.

51) Se muitos voltaram as costas, outros ficaram-se no caminho e seguiram-me até ao final da etapa. Esses perseverantes, esses labregos, esses guias de multidões sois vós, porque todos acarretastes atrás de si uma multidão de corações, de espíritos e contemplastes a transformação dessas mesmas multidões na saúde, na moral, no culto. Se as contemplastes nos seus primeiros passos pobres, doentes, necessitados e ignorantes, agora escutais nos lábios das multidões de Israel: A Luz; nos seus atos, verdade; na sua vida, regeneração; e no seu culto, anseio de perfeição na verdade.

52) A minha palavra não a retive a nenhum. Eu sempre estive pronto sobre este povo e através de todos estes canais derramei essência, vida, verdade. Nem todos se souberam preparar. Nem em todos descobri espiritualidade. Os que mais alcançaram, foi pela sua preparação, pela sua elevação e consagração na minha Obra, e o dia final chegou, também a todos o anunciei, porque não há um que ignore que nesta data, que neste dia, hei de levantar a minha palavra para sempre, na forma na qual a tivestes e ouvistes.

53) Está o povo preparado para este acontecimento?

54) Está forte o discípulo para esta prova?

55) A uns contemplo-os fortes e a outros débeis, pois na verdade, o Mestre diz aos fortes: “ Orai pelos débeis! “ Aos despertos: “ Velai pelos que dormem! “ Aos que mais se adiantaram: “ Senti a responsabilidade diante dos atrasados! “ Os que mais tenham recebido: “ Tende consciência disso e compartilhai quando o tempo seja chegado destas coisas! “

56) Mas pergunto a todo o meu povo: Porque é que quereis reter-me um tempo mais? Porque é que pretendeis que Eu passe sobre a minha própria palavra, dando com isso um exemplo de imperfeição a vocês? Que não aprendestes através do Mestre que sou imutável, inexorável, Perfeito? Por acaso todavia faz-vos falta a minha palavra que durante tantos anos pacientemente vos entreguei?

57) A minha palavra foi uma obra perfeita que se consumou entre vós. Tendes os dons, tendes a Doutrina, possuíis as minhas revelações! Preparei-vos. Que mais podeis pedir? Que mais quereis do Pai, oh, povo?

58) E no entanto, levantam-se os que dormem, os desobedientes, os que se acostumaram a profanar, a passar por sobre os meus mandatos para dizer: “ Podemos passar sobre a palavra do Pai. Ele tudo pode conceder ao seu povo. A nossa vontade pode fazer “.

59) Ah, na verdade, que esses que não sabem ao que se expõem, porque o seu juízo desatado pode encontrar-se!

60) O grande Dia da ira do Senhor já está entre vós e também a justiça do homem alerta, pendente; iluminada pela minha justiça divina encontra-se para sujeitar as obras dos homens!

61) Todos os que tomaram Obra divina, palavra espiritual, todos os que tomaram a minha Doutrina e as minhas leis para reger aos homens, para doutriná-los, para refrear-lhes nos seus vícios e no seu pecado, para conduzir-lhes pela senda da eternidade, estão para juízo. Entre eles estais vós, Israel, no primeiro lugar, acreditai-o o homem ou não o acredite e atrás de vós todas as religiões.

62) Eis aqui a minha balança! Eis aqui a minha justiça e também a minha espada inexorável! Não me desafiéis mais, povo! Não imiteis a esta humanidade que no ano de meditação, no ano de perdão e de reconciliação se levantou esgrimindo a sua arma

fratricida, manchando a página branca da paz com o sangue irmão e passando, na verdade vos digo, sobre a minha proposição de paz!

63) Ai do mundo, está na verdade à borda do seu abismo! Vai apurar o grande cálice de amargura até às fezes e o ai, o grande ai de dor terá que exclamar para que possa despertar.

64) Assim o quis o homem. Propus-lhe a minha paz, propus-lhe o meu amor, aproximei-me muito a ele, e no entanto, do meu Reino não quer nada, quer o seu; do meu poder, tão pouco; ele antepôs o seu próprio poder; das minhas galas tão pouco, quer seguir-se envolvendo na soberba; não quer a vida na eternidade, quer somente o poder temporal e a morte será a que dê conta de todos os atos dos homens.

65) Um lugar tenho destinado para todos os que busquem a minha paz e que encontrem a morte na injustiça da guerra dos homens, porque há muitos que vão pelos campos de destruição com a arma na destra e o seu coração soluçante diz-me: “ Senhor perdoai-me, porque vou semeando a morte, porque te estou ofendendo “.

66) Esses são os que me sentiram. Eu a eles resgatarei; por eles velai, oh, povo! Muitos tornarão à paz, muitos voltarão ao lar, e outros, os que caíam, os que deixem o seu corpo entre escombros, eles levantar-se-ão gloriosamente em espírito, porque a minha voz está-lhes chamando para este Reino de paz e de justiça para dizer-lhes: “ Eis aqui, não encontrastes o bem nem a justiça na Terra; mas a minha justiça existe e chama-vos, envolve-vos e ressuscita-vos “.

67) Não contemplar todavia muitas coisas. O ano de 1951, que somente espera a passagem dum horas para fazer a sua entrada, trará um presente de provas entre a humanidade, e se 1950, preparado com a minha luz de Pai, obscureceu-se com a tragédia dos homens, se ensanguentou com o sangue deles mesmos, comoveu-se com os grandes acontecimentos, 1951 ainda mais, na verdade vos digo, fará comover à humanidade.

68) Vós, que formais parte dela e que fostes preparados para poder sobreviver a todas essas coisas, não deixeis de velar povo, não deixeis de orar. Pensai que vós sois como um manto de paz. Pensai que sois os possuidores do bálsamo. Pensai que sois bênção neste mundo e que por isso não vos levo Comigo nesta hora, na qual vos quisésseis ficar fundidos ao meu Raio universal e ao meu Mundo Espiritual, para deixar este mundo e poder contemplar o Reino dos reinos. Todavia não é esse tempo para vós. Ficai um tempo mais entre os homens e sede para ele bênção e perdão.

69) As vossas armas estão preparadas. A vossa força far-vos-á sair avante até ao fim; mas digo-vos na verdade: Não penseis que essas calamidades sejam sentidas somente por vocês. Pensai que em cada prova Eu conceder-vos-ei uma graça. Virá todo o sofrimento e vicissitude acompanhado dum benefício e dum prova do meu amor para vocês, povo.

70) Como Juiz falei-vos; como Juiz estive entre vós e a minha justiça em verdade é universal. Como Mestre tivestes-me ao longo destes anos de ensinamento que

culminaram com os três últimos, que Eu consagrei em recordação daqueles três anos que preguei no Segundo Tempo e em memória dos Três Tempos. A minha Cátedra de Mestre é toda a minha palavra. A minha revelação como Espírito Santo é tudo o que vos disse ao longo deste tempo de ensinamentos. Esse livro fica escrito com o meu fogo de Espírito Santo na vossa Consciência, na mesma carne do vosso próprio coração é agora inapagável a minha palavra; ele palpita ao compasso do Universo, por tudo quanto foi depositado em vós povo, como algo que foi mistério impenetrável nos tempos passados e que se esclareceu com luzes maravilhosas para o vosso espírito neste Terceiro Tempo.

71) Deixo-vos como intérpretes da minha Obra, da minha palavra, dos meus mistérios. Vede como os homens, querendo penetrar na palavra do Senhor, na sua Lei, nas profecias daquilo que entregou João pelo meu mandato divino à humanidade, somente se confundiram! Como poderão chegar os homens, os teólogos, os exegetas à verdade? Pelo testemunho que vós deis do que o Espírito Santo vos falou. O Espírito Santo fez luz em todas as coisas. Não deixou nada em mistério. Todos os véus ficaram percorridos e o meu Arcano encontra-se aberto para o povo. Vós sois os depositários desta luz, pois fostes chamados discípulos do Espírito Santo. Então: Ide aos homens e a eles fazei-lhes compreender! Vereis quanta alegria, quanto gozo nos homens quando no fim possam ler as Escrituras passadas, compreendendo tudo o que não podiam antes entender, as profecias que viveram, que foram cumpridas e as que estão por cumprir-se.

72) Deste modo ireis cumprindo com esse alto destino, oh, profeta, oh, apóstolo do Espírito Santo, oh, povo bendito de Israel! Assim fostes o meu discípulo neste tempo, assim tivestes-me como Mestre e quero que no fim me recordeis como Pai.

73) Na minha mesa de amor estais uma vez mais sentados. Todos sois meus discípulos. A torta de pão sempre a fiz em doze partes e as doze tribos do meu povo comeram por igual. Do meu santo cenáculo, a última vez que ceei reunido dos meus apóstolos naquele Segundo Tempo, ao tomar o pão disse-lhes: “ Tomai e comei, este é o meu corpo “. Abençoei o vinho, dei-o a beber dizendo-lhes: “ Bebei, este é o meu sangue “. Mas depois acrescentei: “ Fazei esta coisa em minha memória “.

74) Ao longo da Segunda Era, através desse símbolo, sustentou-se a humanidade e ao aparecer o Pai espiritualmente entre nuvens, comunicado pela Luz do seu Espírito Divino através de criaturas humildes, humanas, digo-vos: “ Os tempos mudaram, os tempos passaram e hoje a minha palavra é o meu corpo divino, a sua essência é o meu sangue; a vossa comunhão é espiritual com o Mestre “. Neste instante, ao entregar-vos pela última vez a minha palavra nesta forma, digo-vos: Esta palavra que foi alimento para vocês, que foi essência e vida, redenção e regeneração, saúde e esperança, não olvideis que encerra essência eterna e que ainda quando deixeis de escutá-la através do portavoz, sempre estará em vocês como fonte de vida, como pão, como manjar delicioso, como bálsamo e esperança.

75) Guardai isto que vos deixo e levai-o sempre no vosso espírito! Mas quando quiserdes penetrar em perfeita comunhão com o vosso Mestre, quando queirais recebê-lo de pleno no vosso coração, bastar-vos-á a preparação, a limpidez do vosso pensamento, do vosso ser, para que deixeis elevar o vosso espírito, que mui depressa saberá encontrar-

me. Encontrar-me-á convertido em alimento, em sustento pleno e de bom sabor e de vida.

76) Assim preparai-vos, oh, povo, para que possais penetrar sempre nessa comunhão perfeita! Não vos faltará nunca a minha fortaleza nem a minha paz. Estais sentados à minha volta, comendo este pão de vida e digo-vos também como noutra tempo: “ Entre os humildes, entre os que muito me amaram, entre o que me seguiram com passo paciente e firme apesar das provas, há quem no amanhã vão entregar a minha Obra na mão da justiça humana; há quem vão a seguir mudando a minha Obra, a minha própria Palavra, o meu Testemunho, pela vil moeda “. E uma vez mais vos perguntais vós: “ Por acaso no amanhã, de labrego afanoso e obediente tornar-me-ei no traidor? “ Quem é aquele, Mestre? “ Perguntais-me, e digo-vos: Não o sabeis; mas neste instante preparo-vos, dou-vos força para que somente a Mim me deixeis julgar estas coisas.

77) Se no vosso caminho veem que se levanta o traidor, o falso, o ingrato, o débil ou incrédulo, o blasfemo, o profano, perdoai-lhe, sim, mas falai-lhe com amor, com esta palavra de juízo com que Eu vos falei; mas que seja o meu juízo, não o vosso povo, porque o vosso não é perfeito. Enquanto estejam trabalhando e cumprindo dentro da minha Obra pensai que não existem traidores, olvidai que existem profanos e pensai que somente existem obedientes e para ninguém julgueis e somente amai, perdoai e trabalhai, que detrás do vosso cumprimento estará a minha justiça ordenando-lhe tudo, restituindo a toda a sua luz, a sua perfeição, justificando e dignificando dentro da minha Obra todas as coisas, que no seu princípio são perfeitas e no seu final também.

78) As minhas últimas palavras, acreditais por acaso que Eu possa vo-las dirigir desde o alto duma cruz? A humanidade não está regenerada. Sabem e chegam até Mim, as lamentações e as blasfêmias dos homens, o surdo ruído da guerra humana, o pranto das crianças, o desconsolo de homens e mulheres. Vejo luto e pobreza, vejo reinos em decadência e potências próximas a derrubar-se, hálitos de morte em toda a humanidade e no meio de todas essas vozes de imprecações e invocações, uma voz surge dentre os homens, chega até Mim e comove o meu Espírito Divino; é uma palavra que diz: “ Vem “, é o que me diz este mundo, oh, povo! “ Vem “, porque o espírito tem a minha promessa, porque os homens sabem que anunciei a minha volta, porque os homens despertaram aos homens dizendo-lhes: “ O Senhor anunciou que voltaria “. Porque ante a ausência de justiça humana voltam os espíritos, os seus olhos para Mim em busca da minha paz e da minha justiça, para dizer-me: “ Senhor, porque é que não vens? Porque é que não vês a minha dor? Porque é que não contemplais a minha tragédia? “

79) Eu contemplo-te, oh, mundo! O meu olhar de Pai vê-te, mas os meus olhos também são de Juiz. Não me quisestes como Pai. Não me concedeste realeza sobre ti. Não me quisestes com Mestre; somente como Juiz e como Juiz me tendes neste instante. Para não fazer mais pesado o peso na tua Consciência, não te digo que estou sobre uma cruz. Invisível estou na cúspide do monte; mas como naquela cruz, com os meus braços abertos, imensamente abertos para estreitar-te, e assim como se abriu o meu costado naquele tempo para derramar sobre de ti, água e sangue de amor, hoje abre-se o meu

Espírito para derramar sobre todos, água e sangue divinos de perdão, de misericórdia, de paz.

80) Estão os meus braços abertos! Todo o meu Espírito sente a tua dor, mas não é a dor física nem humana, não é dor como a dos espíritos atormentados. É a dor divina, incompreensível para as criaturas limitadas, é dor que vós não podeis saber, porque em verdade vos digo: “ Tenho sede, povo: tenho sede humanidade, da tua paz, da tua redenção, do teu amor! “

81) Os que me estão ouvindo através de um porta-voz humano, não ousariam neste instante levantar a sua mão para ferir ao seu próprio irmão, não poderiam abrir os seus lábios para proferir ofensa alguma ante o seu Senhor. Os que estão mais além desta manifestação, sim ferem-se, sim matam-se, arrebatam-se o tesouro precioso da vida, da felicidade e do amor. É que na verdade, na verdade, não sabem o que fazem. Neste dia sublime, dia de amor e de Justiça universal, todos aqueles que deixem o seu corpo para remontar os espaços espirituais, escutem uma vez mais a voz potente de Cristo, que desde o cimo deste monte vos diz: “ Na verdade, hoje mesmo estareis Comigo no paraíso “.

82) Todos aqueles que debaixo desta influência divina se achem preparados, tenham despertado e me digam: “ Senhor, no último dia deste ano chamado santo, deixo o meu corpo para elevar-me ao desconhecido. Recebei-me! “ Esses, na verdade vos digo, a Mim encontrar-me-ão no meu Reino. Mas aqueles que blasfemando cerrem para sempre os olhos da matéria, fechados levá-los-ão no espírito para a minha luz e abri-los-ão depois o seu próprio juízo.

83) Quando Cristo, enquanto homem, sentiu toda a dor e por um instante nessa dor foi abandonado pelo Espírito, pôde dizer enquanto homem, enquanto ser humano: “ Deus meu, Deus meu! Porque é que me abandonastes? “

84) Hoje digo-vos, a todos os que diante dos meus olhos viveis, caminhais, sofreis e pecais: “ Quando sintais a fraqueza da carne, invocai ao vosso mesmo espírito, imitando ao Mestre “. O espírito é mais forte que a carne. A carne sempre é e será frágil. Mas quando as provas fossem mui grandes para o espírito e superiores a ele mesmo, buscai-me e seja então o único caso em que Eu vos permita dizer ao vosso envoltório, sentindo a ausência do espírito pela mesma força da prova: “ Deus meu, Deus meu, porque é que me abandonastes? “ E nesse instante um raio de luz estará nos vossos olhos, um raio potente no vosso espírito que o levante no caminho e lhe dê provas que não vai só, que Deus nunca abandona, que Eu não posso deixar aos meus filhos, e menos no instante grande da prova, quando aquele está testemunhando em pleno ao seu Senhor, à verdade, à vida.

85) Deixo-vos unidos e sobre vós estendo um manto de ternura que vos envolveu sempre e cujo calor é conhecido por vós.

86) Maria, aos pés da cruz estive sem exalar uma só queixa nem uma censura para aquela humanidade. Por isso ante Mim foi grande como mulher e como Espírito, porque é o Espírito da Maternidade Universal que está em Deus. Nesta hora bendita deixo esse

amor impresso no meu povo, porque sois o povo Mariano do Terceiro Tempo, que fareis reconhecer à humanidade deste tempo e do futuro a existência desse amor, dessa fragância, dessa ternura infinita, dessa intercessão e dessa Virgindade incompreendida ainda pelos homens, e Ela que está em Mim e estará em tudo, ouve esta voz que lhe diz: “ Ficai sempre como Mãe e em todo o Universo! “ E a este povo lhe digo, representando a toda a humanidade deste e doutros tempos: “ Povo, filho, eis aí à tua Mãe! “

87) Não devo deixar dor nem tristeza no vosso espírito, porque na verdade, ainda que o meu Divino Espírito está triste, devo deixar no vosso coração a recordação de que estivestes no último festim. Que esta última hora, seja oh, povo amado, a qual deixe a sua recordação inapagável no vosso coração, a hora amável, a hora de comunhão, dita por estar escutando ao Verbo como o escutastes durante tanto tempo. Nesta hora em que comestes os ricos manjares espirituais até saciar a vossa fome e até saciar a vossa sede espiritual, não penseis no sofrimento do mundo. Eu estou com todos. Não penseis neste momento no presente. Vivei por um instante no porvir, nesse tempo que vos preparo de paz, e então olho-vos todos plenos de amor, circundando ao Pai nesta mesma mesa, mesa de amor, de ensinamento, de revelações e de perdão.

88) Tomai e comei, a minha palavra é o meu corpo. Tomai e bebei, meu sangue é a essência que pus na minha palavra, aonde realmente me descobristes neste Terceiro Tempo; não no porta-voz, não no som da sua voz nem na forma exterior da palavra humana, mas no mais profundo do seu sentido. Aí está a essência que é o próprio sangue da minha palavra: Bebei-a, porque vocês vão ser no amanhã pão e vinho, corpo e sangue entre a humanidade! Vão ser saúde e caminho; tomai da minha força e da minha palavra.

89) Deixo-vos unidos, sentados nesta mesa meditando, mesa que nunca será tribunal, mas banco dos réus de discípulos, de pequenos que vão aprofundar-se no ensinamento do Mestre, que vão fazer-se dignos pela sua preparação, de que Eu me manifeste em toda a hora. No amanhã vou surpreender-vos, como aos caminhantes de Emaús, como aqueles apóstolos que necessitavam da minha presença e as minhas provas para poder-se fortalecer, para poder-se levantar e assim surpreender-vos-ei. Que entre vós não haja jamais falsidade, que o vosso testemunho seja sempre verdadeiro e então os vossos lábios proféticos guiarão firmemente os passos da multidão que é este povo amado, e ele nunca tropeçará; que saibais livrá-lo dos grandes riscos e levá-lo vitoriosamente até às minhas portas da Segunda Jerusalém, essa Cidade que vos brindei neste Terceiro Tempo, para que vós a ofereçais, como guardiães dela, à humanidade. Portas que se encontram abertas para toda a orbe, pelas quais hão de penetrar os homens ansiosos de verdade, famintos de espiritualidade, e vocês então, como os bons guias e condutores dos povos, levar-lhe-eis com passo firme até ao coração mesmo da Cidade Branca.

90) O meu juízo foi dado, o meu ensinamento e a minha revelação também: A minha paz de Pai, a minha carícia seja em todos vós. Senti-a. Senti que vos estreito, na verdade e em Espírito, junto ao meu Coração divino!

91) Ouvi, ouvi a voz do Pai que começa já a ressoar no profundo do vosso coração, que começa já nestes instantes para buscar eco no mais profundo de vocês, porque deixo-vos desde este instante no tempo de graça, no tempo da comunicação de espírito a Espírito.

92) Oh, povo amado: Ide pelos caminhos, penetrai nos lares e fazei a paz por toda a parte! Levai o meu testemunho e defendei até ao fim da minha Obra, a minha Obra Espiritualista Trinitária Mariana, que vos vim revelar e para confiar neste Terceiro Tempo em cumprimento da minha palavra dada nos tempos passados.

93) Vim sobre a nuvem; dela fiz descer o meu Raio universal e por meio dele tivestes-me em Verbo, em Essência, Presença e Potência desde 1866, desde Roque Rojas até 1950, pela conduta dos últimos porta-vozes pelos quais fiz repercutir a minha palavra potente, a minha Palavra universal.

94) Se hoje conhecestes uns quantos que formam o meu povo, membros do povo de Israel, elementos das doze tribos, o amanhã por estes testemunhos, por estes emissários que deixo entre a humanidade será conhecida em toda a orbe, será proclamada como verdade e será âncora de salvação, porto salvador, estrela para todos os caminhantes e reino de paz para todo o Universo, porque esta é a minha vontade.

95) Depressa ter-me-eis em Espírito Santo em plenitude.

96) Porque é que chorais povo?

97) Eis aqui como vos prova a minha palavra neste instante.

98) Sigo-vos falando e não profano o meu mandato.

99) Vem a Mim, povo! Chora em verdade, que eu recebo o teu pranto. É frágil a carne, é forte o espírito, ele sabe o que recebeu e é obediente e conforme com a minha vontade; mas o teu envoltório é a criança que por momentos vai sentir-se débil na sua jornada e à qual vais tu mesmo fortalecer.

100) Vem povo, deixa a tua dor neste instante ante a minha palavra! Abre o teu coração e até à última das tuas queixas deixai-ma para Mim para tomá-la em paz. Muito tempo calastes a sua dor, sabendo a ausência da minha palavra, mas no último momento a carne traiçoou-te, fraquejou o envoltório porque é o pequeno, e também ao teu envoltório tomo-o nos meus braços, adormeço-o neles e digo-lhe: Não temas que na verdade, se é um cálice amargo a vida para os teus lábios, Eu através o teu espírito sabê-lo-ei adoçar.

101) Pupilos que chorando estais transbordando a nascente dos vossos soluços, da vossa dor: Chorai, que assim vão limpar-vos para contemplar com limpidez o novo tempo.

102) Vinde a Mim, homens e mulheres, anciãos e crianças que vos convertestes nos meus testemunhos, nos meus labregos, vinde ante a minha presença divina desafogai toda a dor do vosso coração, para que quando tenhais arremessado na verdade até à última gota de dor, quando tenhais depositado no vosso Pai o último alento de tristeza e o último suspiro, fique somente habitando no fundo do vosso coração, a alegria, a paz,



a serenidade, porque quero que sejais o povo dono da serenidade que dá a Consciência pelo dever cumprido e a esperança no novo tempo preparado.

103) Sois os possuidores do meu bálsamo, dai-lhe força e saúde ao vosso corpo e esta saúde, oh, povo, levai-lha por toda a parte.

104) Tudo quanto me fizestes presente, em Mim está: ouvi-o, escutei-o, na verdade povo e Eu atendo-te.

105) Por esta pregação, toma e recebe!

106) O Universo inteiro receba a minha paz, a minha bênção. Se o homem sabe preparar-se, bendito seja! Se ele sabe chorar ante a partida deste tempo, bem-aventurado seja, ao levantar-se para a espiritualidade, para a regeneração e para a paz.

107) Toma, oh, humanidade, a minha paz, a minha bênção, as minhas armas para que vençais! As minhas hostes acompanham-te, o meu bálsamo também. Depressa ouvirás a voz universal do Pai, a voz do Espírito Santo e a imponente voz do Mundo Espiritual, que nesta mesma noite se manifestará nos povos, nos lares, nos caminhos dos homens, porque esta é a minha vontade.

108) Adeus povo amado!

109) A minha paz esteja convosco!

**FIM**